

# Aplicativos em PHP

## De Wikibooks

Desenvolvimento de Aplicativos em PHP

For Linux e for Windows



Livro destinado ao desenvolvimento de aplicativos web em PHP.

Inicialmente era apenas uma idéia, agora já são mais de 600 páginas de bom conteúdo.

No início era só um colaborador, agora já são sete.

Traga sua colaboração e façamos algo juntos que seja grande e de muita utilidade para você e para todos os que lidam com desenvolvimento web.

1. Introdução 	
1. História - . . . . .	6
2. Características e Recursos . . . . .	10
2. Inteligência Emocional . . . . .	14
3. Instalação e configurações do ambiente 	
1. Via Xampp . . . . .	34
2. Individualmente . . . . .	41
4. Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML 	
1. Eclipse com PHPEclipse, Aptana e outros plugins . . . . .	47
2. PHPDesigner . . . . .	65
3. Kate . . . . .	66
4. Dreamweaver . . . . .	67
5. Zend Studio . . . . .	85
6. VS.PHP . . . . .	86
7. Delphi for PHP . . . . .	87
8. KDevelop . . . . .	89
9. PSPAD . . . . .	92
10. Quanta . . . . .	94

11. BlueFish	95
12. PHPEdit	96
13. Geany	97
14. NotePad++	100
<b>5. Referências</b>	
1. Windows	101
2. Linux	107
3. HTML	128
4. JavaScript	135
5. CSS	151
6. PHP	160
7. Livros e E-books	206
8. Cursos na área	208
<b>6. Administração de SGBDs</b>	
1. MySQL	210
2. PostgreSQL	223
3. SQLite	244
<b>7. Geradores de Aplicativos</b>	248
1. phpCodeGenie (com MySQL)	252
2. SQLMaestro (com os principais SGBDs)	256
3. phpMyEdit	257
4. DadaBik	263
5. PHPLibDev	264
6. Web Form Generator	265
7. PHP Code Generator (com MySQL, PostgreSQL, Access ...)	266
<b>8. CMSs (Sistemas Gerenciadores de Conteúdo)</b>	
1. Joomla (Portais)	268
2. Mambo (Portais)	289
3. Drupal (Portais)	290
4. Xoops (Portais)	293
5. MediaWiki (wikis)	294
6. WordPress (blogs)	302
7. eGroupWare (colaboração)	304
8. Moodle (eLearning)	306

9. FrameWorks	
1. P4A . . . . .	308
2. Zend . . . . .	323
3. Seagull . . . . .	324
4. CodeIgniter . . . . .	325
5. QCode . . . . .	326
6. Zephyr-php . . . . .	328
7. CakePHP . . . . .	336
8. Symfony . . . . .	339
9. Prado . . . . .	342
10.ZFRails . . . . .	344
10.Abstrações de Bancos de Dados 	
1. AdoDB . . . . .	345
2. PEAR/DB . . . . .	362
11.Trabalhando em PHP com 	
1. Formulários . . . . .	376
2. URLs . . . . .	378
3. Funções . . . . .	380
4. Constantes mágicas e super globais . . . . .	389
5. Session . . . . .	392
6. Arquivos e Diretórios . . . . .	396
7. Path . . . . .	416
8. Includes . . . . .	419
9. Formatação da saída . . . . .	422
10.Imagens e Gráficos . . . . .	426
11.Números . . . . .	436
12.Strings . . . . .	438
13.Permissões de arquivos e diretórios . . . . .	446
14.Validação de Dados . . . . .	452
15.Arrays . . . . .	455
16.XML . . . . .	473
17.Cookies . . . . .	475
12.Integração do PHP com SGBDs 	
1. MySQL . . . . .	477

2. PostgreSQL . . . . .	488
3. SQLite . . . . .	495
4. IBM DB2 Express . . . . .	496
13.Recursos Extras	
1. Controle de Estoque . . . . .	498
2. Loja Virtual . . . . .	499
3. Código de Barras . . . . .	502
4. Boleto bancário . . . . .	512
5. PHP-GTK . . . . .	513
6. Contadores de visitas . . . . .	515
7. Livros de visitas . . . . .	517
8. Chats . . . . .	518
9. Suporte Online	
10.Forums	
11.Enquetes	
12.Geradores de Relatórios . . . . .	519
13.Integração com AJAX . . . . .	531
14.Integração com Flash . . . . .	535
15.Integração com Java . . . . .	538
16.Bibliotecas de Funções . . . . .	539
17.Tratamento de Erros	
18.Compilando o PHP . . . . .	542
19.Flex . . . . .	543
14.Orientação a Objetos	
1. Teoria e exercícios . . . . .	549
2. Aplicativos de exemplo . . . . .	562
3. Ferramentas . . . . .	563
15.Aplicativos de Exemplo com 	
1. MySQL . . . . .	565
2. PostgreSQL . . . . .	566
3. SQLite . . . . .	567
16.Apêndices	
1. Análise e Projeto . . . . .	568
2. Design . . . . .	580

3. Hospedagem e Domínio	584
1. Domínio	585
2. Hospedagem de Site com cPanel	586
4. Segurança	609
5. Documentação	626
6. Informações Diversas	627
7. Oportunidade de Trabalho	629
1. Elaboração de Currículos	634
2. Técnicas de Entrevistas	637
3. Preços de Serviços	638
8. Redes	640
9. Editores Gráficos	641

## Contribuidores

- Daniel Ratkevicius (PHP+FLASH) - Contatos: [daniel@ratkevicius.com.br](mailto:daniel@ratkevicius.com.br)<sup>[1]</sup> ou <sup>[2]</sup>
- Eric Silva - Contatos: [eric\\_silva@msn.com](mailto:eric_silva@msn.com)<sup>[3]</sup>
- Haroldo Barbosa - Contatos: [haroldob@gmail.com](mailto:haroldob@gmail.com)<sup>[4]</sup>
- Jackson Araujo - Contatos: [jackson@designrio.com](mailto:jackson@designrio.com)<sup>[5]</sup>
- Jamires Lontra [Varginha/MG] - Contato: [jlontra@etdevarginha.com.br](mailto:jlontra@etdevarginha.com.br)
- [Ribamar FS](#) - Contatos: [ribafs@users.sourceforge.net](mailto:ribafs@users.sourceforge.net) <sup>[6]</sup> e <sup>[7]</sup>.
- William G. Comnisky - Contatos: [w.comnisky@gmail.com](mailto:w.comnisky@gmail.com)<sup>[8]</sup> ou <sup>[9]</sup>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP)"

# Aplicativos em PHP/Introdução/História

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Introdução](#)

## Conteúdo

- 1 PHP na Wikipedia
- 2 A História do PHP
  - 2.1 Versão 1
  - 2.2 Versão 2
  - 2.3 Versão 3
  - 2.4 Versão 4
  - 2.5 Versão 5
  - 2.6 Versão 6

## PHP na Wikipedia

A linguagem surgiu por volta de 1994, como um subconjunto de scripts Perl criados por Rasmus Lerdof, com o nome PHP/FI (Personal Home Page Tools/Forms Interpreter). Com as adições de Zeev Suraski e Andi Gutmans, dois programadores israelitas pertencentes ao Technion, o Instituto Israelita de Tecnologia, que reescreveram o parser, era lançada em 1997 a PHP 3, primeira versão estável e parecida com a linguagem atual. Ao reescrever o parser, foi criado o Zend Engine, que é mantido oficialmente pela empresa Zend em conjunto com a comunidade PHP. Em Maio de 2000 veio a público a versão 4, e em Julho de 2004, a versão 5, onde a principal mudança foi uma nova API para orientação a objetos provida pelo Zend Engine 2.

Trata-se de uma linguagem extremamente modularizada, o que a torna ideal para instalação e uso em servidores web. Diversos módulos são criados no repositório de extensões PECL (PHP Extension Community Library) e alguns destes módulos são introduzidos como padrão em novas versões da linguagem. É muito parecida, em tipos de dados, sintaxe e mesmo funções, com a linguagem C e com a C++. Pode ser, dependendo da configuração do servidor, embutida no código HTML. Existem versões do PHP disponíveis para os seguintes sistemas operacionais: Windows, Linux, FreeBSD, Mac OS, OS/2, AS/400, Novell Netware, RISC OS, IRIX e Solaris

A Wikipédia funciona sobre um software inteiramente escrito em PHP, usando bases de dados MySQL: o MediaWiki.

Construir uma página dinâmica baseada em bases de dados é simples ,(em parte, vale lembrar), com PHP, este provê suporte a um grande número de bases de dados: Oracle, Sybase, PostgreSQL, InterBase, MySQL, SQLite, MSSQL, Firebird etc, podendo abstrair o banco com a biblioteca ADOdb, entre outras.

PHP tem suporte aos protocolos: IMAP, SNMP, NNTP, POP3, HTTP, LDAP, XML-RPC, SOAP. É possível abrir sockets e interagir com outros protocolos. E as bibliotecas de terceiros expandem ainda mais estas funcionalidades.

Existem iniciativas para utilizar o PHP como linguagem de programação de sistemas fixos (desktop). A mais notável é a PHP-GTK. Trata-se de um conjunto do PHP com a biblioteca GTK, portada do C++, fazendo assim softwares inter-operacionais entre Windows e Linux.

### [Segundo o Manual Oficial do PHP](#)

A História do PHP e projetos relacionados

## **A História do PHP**

O PHP percorreu um longo caminho ao nesses poucos anos. Criada para ser uma das mais poderosas e proeminentes linguagens da Web não foi uma tarefa fácil. Aqueles que se interessaram momentaneamente em ver como o PHP cresceu e se tornou o que é hoje, continue lendo. Versões do antigo PHP pode ser encontrado em » PHP Museum.

A História do PHP

### **Versão 1**

PHP/FI

O PHP sucede de um produto mais antigo, chamado PHP/FI. PHP/FI foi criado por Rasmus Lerdorf em 1995, inicialmente como simples scripts Perl como estatísticas de acesso para seu currículo online. Ele nomeou esta série de script de 'Personal Home Page Tools'. Como mais funcionalidades foram requeridas, Rasmus escreveu uma implementação C muito maior, que era capaz de comunicar-se com base de dados, e possibilitava à usuários desenvolver simples aplicativos dinâmicos para Web. Rasmus resolveu » disponibilizar o código fonte do PHP/FI para que todos pudessem ver, e também usá-lo, bem como fixar bugs e melhorar o código.

PHP/FI, que significa Personal Home Page / Forms Interpreter, incluía algumas funcionalidades básicas do PHP que nós conhecemos hoje. Ele usava variáveis no estilo Perl, interpretação automática de variáveis vindas de formulário e sintaxe embutida no HTML. A sua própria sintaxe era similar a do Perl, porém muito mais limitada, simples, e um pouco inconsistente.

### **Versão 2**

Em 1997, PHP/FI 2.0, a segunda versão da implementação C, obteve milhares de usuários ao redor do mundo (estimado), com aproximadamente 50,000 domínios reportando que tinha PHP/FI 2.0 instalado, angariando 1% dos domínios da Internet. Enquanto isto havia milhares de pessoas contribuindo com pequenos códigos para o projeto, e ainda assim

O PHP/FI 2.0 foi oficialmente lançado somente em Novembro de 1997, após perder a maior parte de sua vida em versões betas. Ele foi rapidamente substituído pelos alfas do PHP 3.0.

### **Versão 3**

O PHP 3.0 foi a primeira versão que se assemelha ao PHP que nós conhecemos hoje. Ela foi criada por Andi Gutmans e Zeev Suraski em 1997 e foi totalmente reescrito, após eles descobrirem que o PHP/FI 2.0 poderia ajudá-los a desenvolver suas próprias aplicações de eCommerce de um projeto da Universidade. No esforço cooperativo e iniciativa de começar o PHP/FI à partir da base-usuário existente, Andi, Rasmus e Zeev decidiram cooperar e anunciar o PHP 3.0 como uma versão oficial de seu sucessor o PHP/FI 2.0, e o desenvolvimento do PHP/FI 2.0 foram descontinuados.

Uma das maiores características do PHP 3.0 era sua forte capacidade de extensibilidade. Além de oferecer aos usuários finais uma infraestrutura sólida para diversos bancos de dados, protocolos e APIs, o extensibilidade do PHP 3.0 atraiu dezenas de desenvolvedores para se juntar e submeter novos módulos. Esta é a chave do tremendo sucesso do PHP 3.0. Outras características-chaves introduzidas no PHP 3.0 foram o suporte à sintaxe para orientação à objetos e uma sintaxe muito mais poderosa e consistente.

Toda a nova versão da linguagem foi realizada sob um novo nome, que removeu a impressão do limitado uso pessoal que o PHP/FI 2.0 prendeu. Ela foi nomeada simplesmente 'PHP', com o significado que é um acrônimo - PHP: Hypertext Preprocessor.

No final de 1998, o PHP obteve uma base de dezenas de milhares de usuários (estimativa) e centenas de milhares de Web sites relatando que o tinham instalado. Em seu pico, o PHP 3.0 foi instalado em aproximadamente 10% dos servidores Web da Internet.

O PHP 3.0 foi oficialmente lançado em Junho de 1998, depois de ter passado aproximadamente 9 meses em testes públicos.

### **Versão 4**

O PHP 3.0 foi oficialmente lançado em Junho de 1998, depois de ter passado aproximadamente 9 meses em testes públicos. Os objetivos do projeto eram melhorar a performance de aplicações complexas, e melhorar a modularidade do código base do PHP. Tais aplicações foram possíveis por causa das novas características do PHP 3.0 e o suporte a uma variedade de banco de dados de terceiros e APIs, mas o PHP 3.0 não foi projetado para trabalhar com aplicações muito complexas eficientemente.

A nova engine, dublado 'Zend Engine' (conhecidos pelos seus primeiros nomes, Zeev e Andi), fazendo desse objetivo um sucesso, e foi introduzida em meados de 1999. PHP 4.0, baseado nesta engine, e acompanhado com uma série de novas características, foi oficialmente lançada em Maio de 2000, quase dois anos após o seu predecessor, o PHP 3.0. Além do altíssimo melhoramento da performance desta versão, o PHP 4.0 incluiu outras características-chave como o suporte para muitos servidores WEB, sessões HTTP, buffer de saída, maneiras mais seguras de manipular input de usuários e muitas construções novas na linguagem.

PHP 4 é a última versão lançada do PHP. O trabalho já começou na modificação e melhoramento da Zend Engine para integrar novas características que foram designadas para o PHP 5.0.

Hoje, o PHP está começando a ser usado por centenas de milhares de desenvolvedores (estimativa), e muitos milhões de sites reportam que tem o PHP instalado, que explica os 20% de domínios da Internet.

A equipe de desenvolvimento do PHP contém dezenas de desenvolvedores, bem como dezenas de outros que trabalham com projetos relacionados ao PHP como o PEAR e a documentação do projeto.

## Versão 5

A última versão 5 estável do PHP é a 5.2.3

Download em <http://www.php.net/downloads.php#v5>

Notas da versão [http://www.php.net/releases/5\\_2\\_3.php](http://www.php.net/releases/5_2_3.php)

Changelog <http://www.php.net/ChangeLog-5.php#5.2.3>

## Versão 6

- Primeiras informações do PHP 6.0 - <http://www.robsonjunior.com.br/post/primeiras-informacoes-php6/>

- O PHP6 ainda não saiu mas já está causando polêmicas. Veja os artigos:

Prepare for PHP 6 - <http://www.corephp.co.uk/archives/19-Prepare-for-PHP-6.html>

- Mudanças no PHP6 são polêmicas - [http://www.meiobit.com/destaque/mudancas\\_no\\_php6\\_serao\\_polemicas](http://www.meiobit.com/destaque/mudancas_no_php6_serao_polemicas)

- PHP6 - O PRINCIPIO DA MUDANÇA - <http://phpexperts.blogspot.com/2007/03/php6-o-principio-da-mudana.html>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Introdu%C3%A7%C3%A3o/Hist%C3%B3ria](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Introdu%C3%A7%C3%A3o/Hist%C3%B3ria)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Introdução/Características e Recursos

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Introdução](#)

Segundo a Wikipedia em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Php#Hist.C3.B3rico>

A linguagem PHP é uma linguagem de programação de domínio específico, ou seja, seu escopo se concentra em um campo de atuação que é o Desenvolvimento Web, embora tenha variantes como o PHP-GTK.

Seu propósito é solucionar problemas Webs da maneira mais fácil possível.

## Conteúdo

- 1 Características principais:
- 2 O Que o PHP Pode Fazer?
- 3 Esses são os maiores campos onde os scripts PHP podem ser utilizados:
- 4 Suporte a Sistemas Operacionais
- 5 Suporte a Flash, PDF e XML
- 6 Suporte a SGBDs
- 7 Diversos Outros Recursos

## Características principais:

- \* Orientação a objeto
- \* Portabilidade
- \* Independência de plataforma - "write once run anywhere";
- \* Tipagem fraca
- \* Sintaxe similar a Linguagem C/C++ e o PERL

[Segundo o Manual oficial](#)

## O Que o PHP Pode Fazer?

Qualquer coisa. O PHP é focado para ser uma linguagem de script do lado do servidor, portanto, você pode fazer qualquer coisa que outro programa CGI pode fazer, como: coletar dados de formulários, gerar páginas com conteúdo dinâmico ou enviar e receber cookies. Mas o PHP pode fazer muito mais.

## Esses são os maiores campos onde os scripts PHP podem ser utilizados:

- Script no lado do servidor (server-side). Este é o mais tradicional e principal campo de atuação do PHP. Você precisa de três coisas para seu trabalho. O interpretador do PHP (como CGI ou módulo), um servidor web e um browser. Basta rodar o servidor web conectado a um PHP instalado. Você pode acessar os resultados de seu programa PHP com um browser, visualizando a página PHP através do servidor web. Todos eles podem rodar na sua máquina, em casa, para você experimentar programação com o PHP. Veja a seção das instruções de instalação para mais informações. - Script de linha de comando. Você pode fazer um script PHP funcionar sem um servidor web ou browser. A única coisa necessária é o interpretador. Esse tipo de uso é ideal para script executados usando o cron ou o Agendador de Tarefas (no Windows). Esses scripts podem ser usados também para rotinas de processamento de texto. Veja a seção Utilizando o PHP em linha de comando para maiores informações. - Escrevendo aplicações desktop. O PHP provavelmente não é a melhor linguagem para criação de aplicações desktop com interfaces gráficas, mas se você conhece bem o PHP, e gostaria de usar alguns dos seus recursos avançados nas suas aplicações do lado do cliente, você pode usar o PHP-GTK para escrever programas assim. Isso ainda lhe habilita a escrever aplicações multi-plataformas. O PHP-GTK é uma extensão do PHP, não disponibilizada na distribuição oficial. Caso esteja interessado no PHP-GTK, visite o site do projeto (<http://www.gtk.org/>).

## Suporte a Sistemas Operacionais

O PHP pode ser utilizado na maioria dos sistemas operacionais, incluindo Linux, várias variantes Unix (incluindo HP-UX, Solaris e OpenBSD), Microsoft Windows, Mac OS X, RISC OS, e provavelmente outros. O PHP também é suportado pela maioria dos servidores web atuais, incluindo Apache, Microsoft Internet Information Server, Personal Web Server, Netscape and iPlanet Servers, O'Reilly Website Pro Server, Caudium, Xitami, OmniHTTPd, e muitos outros. O PHP pode ser configurado como módulo para a maioria dos servidores, e para os outros como um CGI comum.

Com o PHP, portanto, você tem a liberdade para escolher o sistema operacional e o servidor web. Do mesmo modo, você pode escolher entre utilizar programação estrutural ou programação orientada a objeto, ou ainda uma mistura deles. Mesmo sem todos os recursos da POO (Programação Orientada a Objetos) implementados no PHP 4, muitas bibliotecas de código e grandes aplicações (incluindo a biblioteca PEAR) são escritas somente em código POO. O PHP 5 corrige as fraquezas da POO do PHP 4, e introduz um modelo de objetos completo.

## Suporte a Flash, PDF e XML

Com PHP você não está limitado a gerar somente HTML. As habilidades do PHP incluem geração de imagens, arquivos PDF e animações Flash (utilizando libswf ou Ming) criados dinamicamente, on the fly. Você pode facilmente criar qualquer padrão texto, como XHTML e outros arquivos XML. O PHP pode gerar esses padrões e os salvar no sistema de arquivos, em vez de imprimi-los, formando um cache dinâmico de suas informações no lado do servidor.

## Suporte a SGBDs

Talvez a mais forte e mais significativa característica do PHP é seu suporte a uma ampla variedade de SGBDs. Escrever uma página que consulte um banco de dados é incrivelmente simples. Os seguintes SGBDs são atualmente suportados:

Adabas D	InterBase	PostgreSQL
dBase	FrontBase	SQLite
Empress	mSQL	Solid
FilePro (read-only)	Direct MS-SQL	Sybase
Hyperwave	MySQL	Velocis
IBM DB2	ODBC	Unix dbm
Informix	Oracle (OCI7 and OCI8)	
Ingres	Ovrimos	

Também foi providenciada uma abstração de banco de dados DBX permitindo a você utilizar qualquer SGBD transparentemente com sua extensão. Adicionalmente, o PHP suporta ODBC (Open Database Connection, ou Padrão Aberto de Conexão com Bancos de Dados), permitindo que você utilize qualquer outro SGBD que suporte esse padrão mundial.

## Diversos Outros Recursos

O PHP também tem suporte para comunicação com outros serviços utilizando protocolos como LDAP, IMAP, SNMP, NNTP, POP3, HTTP, COM (em Windows) e incontáveis outros. Você pode abrir sockets de rede e interagir diretamente com qualquer protocolo. O PHP também suporta o intercâmbio de dados complexos WDDX, utilizado em virtualmente todas as linguagens de programação para web. Falando de comunicação, o PHP implementa a instanciação de objetos Java e os utiliza transparentemente como objetos PHP. Você ainda pode usar sua extensão CORBA para acessar objetos remotos.

O PHP é extremamente útil em recursos de processamento de texto, do POSIX Estendido ou expressões regulares Perl até como interpretador para documentos XML. No processamento de XML, o PHP 4 suporta os padrões SAX e DOM, além de você também poder utilizar a extensão XSL para transformar documentos XML. O PHP 5 padroniza toda a extensão XML a partir da base sólida da libxml2, além de estender os recursos com o acréscimo ao SimpleXML e XMLReader.

Utilizando o PHP no campo do e-commerce, você poderá usar as funções específicas para Cybescash, CyberMUT, Verysign Payflow Pro e MCVE, práticos sistemas de pagamento online.

Por último mas longe de terminar, temos também outras extensões interessantes: funções para o search engine mnoGoSearch, funções para Gateway IRC, vários utilitários de compressão (gzip, bz2), calendário e conversões de datas, tradução...

Como você pode ver, esta página não é suficiente para descrever todos os recursos e benefícios que o PHP pode oferecer. Leia nas seções sobre a Instalação do PHP, e veja a referência das funções para detalhes das extensões mencionadas aqui.

## Popularidade do PHP

Atualmente o PHP é uma das mais populares linguagens de desenvolvimento da Web, provavelmente a mais. Veja as estatísticas neste site: [http://www.nexen.net/chiffres\\_cles/phpversion/](http://www.nexen.net/chiffres_cles/phpversion/).

Vale lembrar que ser a mais popular gera muitas vantagens mas também gera desvantagens. Não é bom ficar se iludindo que apenas por ser a mais popular é a melhor para tudo, pois não é verdade. PHP é uma ótima linguagem, fácil de aprender, conta com muitos recursos já prontos para o programador, tem uma ótima documentação e uma grande comunidade ao redor do mundo, mas está longe de ser perfeita. Sei também que nenhuma é perfeita, mas lembre-se que para que você possa fazer uma avaliação adequada de que é realmente necessário para o que você precisa, deverá conhecer bem a linguagem para só então fazer uma avaliação correta.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Introdu%C3%A7%C3%A3o/Caracter%C3%A](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Introdu%C3%A7%C3%A3o/Caracter%C3%A)

[Dsticas\\_e\\_Recursos"](#)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Inteligência Emocional

De Wikibooks

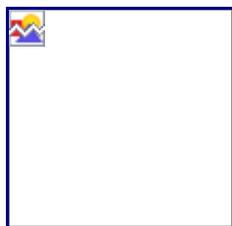
< [Aplicativos em PHP](#)

## Conteúdo

- 1 O Que PHP tem a ver com Inteligência Emocional?
- 2 Ser Inteligente de Fato
- 3 Falta de Inteligência Emocional
- 4 Valorização do Profissional Inteligente Emocionalmente
- 5 Algumas Idéias do Daniel Goleman
- 6 Como Melhorar a IE?
- 7 Inteligência Emocional na Wikipedia
- 8 Administrando com Inteligência Emocional
- 9 Concluindo sem fechar
- 10 Resumo do Livro Caindo na Real
- 11 Dicas para ser mais criativo
- 12 Regras de Ouro para uma boa Estimulação
- 13 Referências

## O Que PHP tem a ver com Inteligência Emocional?

*"Até pouco tempo atrás o sucesso de uma pessoa era avaliado pelo raciocínio lógico e habilidades matemáticas e espaciais (QI). Mas o psicólogo Daniel Goleman, PhD, com seu livro "Inteligência Emocional" retoma uma nova discussão sobre o assunto. Ele traz o conceito da inteligência emocional como maior responsável pelo sucesso ou insucesso das pessoas. A maioria das situações de trabalho é envolvida por relacionamentos entre as pessoas. Desta forma pessoas com qualidades de relacionamento humano, como afabilidade, compreensão, gentileza têm mais chances de obter o sucesso."*



Essa imagem representa uma forma sadia de crescer na vida e profissionalmente: subir ajudando outros a subirem. Isso mostra generosidade e sabedoria. Imagine alguém que cresce assim: como será o comportamento do colega que ele ajudou a crescer? Será que ele irá procurar prejudicá-lo em sua carreira.



Agora visualizemos (nem mostrarei imagem :) alguém que sobe pisando em quem estiver em seu caminho. Será essa a forma mais sábia de subir? Será que os colegas machucados em seu caminho irão ajudá-lo a continuar subindo?

Acontece que todo programador é um ser humano, com sentimentos e emoções como qualquer outro. É importante lembrar que esse lado do programador é muito importante em seu desempenho final e dependendo de como lidarmos com nossas emoções poderemos ser mais ou menos bem sucedidos em nossos empreendimentos.

Geralmente qualquer especialista considera-se superior aos demais por ter um bom domínio de uma área que os demais não conhecem. Isso o leva a menosprezar outros conhecimentos que não sejam os de sua área. Com isso fecha-se deixando de aprender muitas coisas importantes e isola-se em seus relacionamentos.

## **Ser Inteligente de Fato**

Para sermos realmente inteligentes devemos ser sensíveis a todas as áreas de atuação humano e até além delas (já que existem áreas que estão além dos conhecimentos, como a criatividade, a estética, etc). Particularmente a área psicológica deve ser levada a sério. Em nossa cultura praticamente não se fala nem se estuda sobre nosso interior, nossas emoções e cia.

## **Falta de Inteligência Emocional**

De que adianta ter um grande potencial, ter muito conhecimento, ser muito inteligente e criativo em algumas áreas e não conseguir conviver bem com suas emoções e sair criando confusão a todo o momento com clientes, colegas de trabalho, familiares, etc? Para realmente usufruir do nosso potencial e ainda por cima melhorá-lo a cada dia devemos aprender a lidar da melhor maneira possível com nossas emoções e sentimentos.

## **Valorização do Profissional Inteligente Emocionalmente**

Atualmente as grandes e organizadas empresas estão dando muita importância para algo que se está chamando de Inteligência Emocional, que é esta capacidade de lidar bem com o lado emocional, especialmente para os cargos mais importantes das empresas.

## **Algumas Idéias do Daniel Goleman**

Existe polêmica sobre quem é o pai da inteligência emocional mas quanto ao seu principal divulgador não existe dúvida, é o psicólogo Daniel Goleman.

Algumas habilidades emocionais são consideradas importantes para que uma pessoa alcance seus objetivos, seja feliz e alcance sucesso na vida. Dentre elas são citadas o controle do temperamento, adaptabilidade, persistência, amizade, respeito, amabilidade e empatia. Goleman apresenta os seguintes níveis de Inteligência Emocional:

- Auto-conhecimento emocional - Autoconsciência: conhecimento que o ser humano tem de si próprio, de seus sentimentos ou intuição. Esta competência é fundamental para que o homem tenha confiança em si (autoconfiança) e conheça seus pontos fortes e fracos;

- Controle emocional - Capacidade de gerenciar os sentimentos: é importante saber lidar com os sentimentos. A pessoa que sabe controlar seus próprios sentimentos se dá bem em qualquer lugar que esteja ou em qualquer ato que realize.

- Auto- motivação - Ter vontade de realizar, otimismo: Pôr as emoções a serviço de uma meta. A pessoa otimista consegue realizar tudo que planeja pois tem consciência que todos os problemas são contornáveis e resolvíveis.

- Reconhecer emoções nos outros - Empatia: saber se colocar no lugar do outro. Perceber o outro. Captar o sentimento do outro. A calma é fundamental para que isso aconteça. Os problemas devem ser resolvidos através de conversas claras. As explosões devem ser evitadas para que não prejudique o relacionamento com os outros.

- Habilidade em relacionamentos inter-pessoais - Aptidão social: a capacidade que a pessoa deve ter para lidar com emoções do grupo. A arte dos relacionamentos deve-se, em grande parte em saber lidar com as emoções do outro. Saber trabalhar em equipe é fundamental no mundo atual.

Os sentimentos mais fortes do homem são a tristeza, a alegria e a raiva. É fundamental saber lidar com eles. As pessoas que sabem controlar suas emoções são aquelas que obtém mais sucesso na vida, em qualquer tipo de medição, provas de vestibular, etc.

Segundo Goleman: "emoções são sentimentos a se expressarem em impulsos e numa vasta gama de intensidade, gerando idéias, condutas, ações e reações. Quando burilados, equilibrados e bem-conduzidos transformam-se em sentimentos elevados, sublimados, tornando-se, aí sim – virtudes."

## Como Melhorar a IE?

Vale ressaltar que não ajuda ficar dizendo ou pensando: "Eu sou assim mesmo e não posso mudar". O primeiro passo é perceber e depois admitir que existe algo em você que precisa melhorar. Depois disso é procurar se informar ao máximo sobre o assunto e ter consciência de que pode e deve fazer algo para mudar. Fique atento, observe a si mesmo nas relações, procure perceber por que age e reage assim. Sempre que perceber uma reação que deseja mudar, pare, perceba e procure mudar. Não condene a si por ser como é, isso de nada ajuda. Encare os fatos: existe algo em você que pretende mudar e é isso que irá fazer. Não desanime com as dificuldades, lembre que está fazendo algo que o tornará melhor, melhor profissional, mais valorizado, mais importante para os colegas, para a empresa e para você também. Alguém melhor.

## Inteligência Emocional na Wikipedia

Na psicologia, inteligência emocional é um tipo de inteligência que envolve as habilidades para perceber, entender e influenciar as emoções. Foi introduzida e definida por John D. Mayer e Peter Salovey. Inteligência emocional, chamada também EI é medida frequentemente como um Quociente de inteligência Emocional ou um QE emocional, descrevem uma habilidade, uma capacidade, ou uma habilidade de perceber, para avaliar e controlar as emoções de si mesmo, de outro, e dos grupos. Entretanto, sendo uma área relativamente nova, a definição da inteligência emocional está ainda em um estado do fluxo. Alguns, tais como John D. Mayer (2005a) preferem distinguir o conhecimento emocional da inteligência emocional, como discutido abaixo.

### Administrando a IE

Em empresas ultrapassadas, o executivo que não se deixava levar pelo lado emocional em relação aos seus funcionários era valorizado, pela simples crença de que seria impossível lidar com as pessoas em situações que exigissem uma atitude mais drástica. Pensava-se que usar o coração no lugar da cabeça iria causar conflitos entre interesses pessoais e as metas organizacionais. As decisões duras não poderiam ser tomadas sem um distanciamento afetivo, mesmo havendo a probabilidade de tomá-las de modo mais humano. Entretanto, esse tipo de profissional é, claramente, do passado. **O executivo atual é aquele que possui uma elevada habilidade de relacionamento inter-pessoal. Um administrador mais humano é extremamente necessário nos dias atuais e futuramente ainda mais. O custo-benefício da utilização da IE nas empresas é uma idéia nova, porém muito evidente. O administrador deve proporcionar abertura para sugestões, saber criticar pela melhor forma, assim como elogiar, deve também saber como dissuadir preconceitos e trabalhar em equipe. O ambiente de trabalho não deve ser um ambiente de discórdia, intriga, sem abertura e amedrontador.**

## Administrando com Inteligência Emocional

Começarei pelo 1º fator importante na administração da IE:

- **O feedback** Como é o melhor meio de se aplicar o feedback? O feedback não pode ser postergado. Uma vez que ele não é efetuado enquanto o assunto está "quente", ele acaba não sendo mais tão específico, fica acumulado e acaba sendo aplicado de forma ampla e destrutiva.
- **Ser específico.** É muito importante utilizar a especificidade tanto na crítica, como no elogio. O foco deve ser somente no problema e não no trabalho inteiro.
- **Oferecer uma solução.** A crítica deve sempre ser acompanhada de uma sugestão de como melhorar. Sem uma solução, a crítica fica vazia e acaba atingindo o indivíduo pessoalmente, deixando-o desmoralizado.
- **Fazer a crítica pessoalmente.** Não deve-se criticar ou elogiar por outro meio que não seja cara a cara. Este é o meio mais franco de se passar alguma informação, além de estar fornecendo a oportunidade de esclarecimentos.
- **Seja sensível.** Tente ser empático com seus comandados, você deve possuir uma sintonia emocional com as pessoas, sinta o que elas precisam, o que querem dizer, ou seja, o que elas estão sentindo.

## Concluindo sem fechar

Lembre que você vive no mundo em constante relacionamento com outros seres humanos que poderão te ajudar ou te prejudicar, dependendo muito de como você os trata. Não basta apenas ajudar com a intenção de ser ajudado ou de evitar ser prejudicado, é importante que realmente sinta a vontade de colaborar, de melhorar a vida de outras pessoas. Mesmo quando estiver pretendendo tirar proveito, obter lucro, mesmo nestas situações, tenha em mente que o seu serviço ou produto irá ajudar a melhorar a vida de outras pessoas. Ganhar dinheiro não deve ser o objetivo principal, mas uma consequência de um trabalho, ou serviço, bem feito e que de fato ajuda outras pessoas.

## **Resumo do Livro Caindo na Real**

Apenas clique no linque acima para ler o resumo.

### **Dicas para ser mais criativo**

- Nunca se contente com a primeira idéia que lhe ocorrer. Busque outras para, entre muitas, escolher a melhor
- Não se acomode. Sempre existe uma maneira de fazer melhor, mais rápido ou com menor custo aquilo que você já faz. Se você não pensar nisso, alguém irá pensar
- Seja curioso. Evite reproduzir tarefas mecanicamente. Busque as causas, os porquês, as implicações. Muitas idéias surgem daí
- Idéias não saem do nada. Associe, adapte, substitua, modifique, reduza. As combinações são infinitas
- Não acredite em bordões como "isso nunca vai funcionar" ou "em time que está ganhando não se mexe". O novo sempre assusta. Toda idéia tem de quebrar resistências
- Tenha iniciativa. Muitas boas idéias acabam no fundo da gaveta porque seus autores não tomam a decisão de mostrá-las aos outros
- Ouça os outros. Principalmente se eles pensam diferente de você. As idéias se desenvolvem com a divergência
- Faça de vez em quando coisas que contrariem seus hábitos, no trabalho ou no lazer. Por exemplo: se você gosta de filmes de ação, assista a um drama romântico. Se é fã de rock, tente o jazz. Sair da rotina é sempre estimulante para o cérebro

---

Esta mensagem pode ser encontrada no site "Contando Histórias", no endereço <http://www.contandohistorias.com.br/historias/2004097.php>

---

Veja também:

- Um aluno diferente -- [ <http://www.contandohistorias.com.br/historias/2006195.php> ]
- O humor cura -- [ <http://www.contandohistorias.com.br/historias/2006089.php> ]
- A cobra e o vagalume -- [ <http://www.contandohistorias.com.br/historias/2004007.php> ]
- As estatísticas do amor -- [ <http://www.contandohistorias.com.br/historias/2004047.php> ]
- Amizade -- [ <http://www.contandohistorias.com.br/historias/2004028.php> ]

## Regras de Ouro para uma boa Estimulação

Do site Portal da Família - <http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo161d.shtml>

Recomendações para pais mas boa parte se aplica a praticamente todas os casos.

A mente bem desenvolvida, a paixão por aprender e a habilidade de fazer o conhecimento funcionar são as novas chaves para o Futuro.

### Regras de ouro para uma boa estimulação

- Deve ser nova;
- Interessante;
- Alegre;
- Variada;
- Curta, que não cansa;
- Lúdica: seu objetivo é brincar aprendendo;
- Do mais fácil ao mais complicado;
- Empregando uma pedagogia positiva, reforçando seus êxitos;
- O melhor presente é um sorriso de seus pais ou uma carícia;
- Sem perguntas de nenhum tipo - não se fazem exames;
- Os "melhores jogos" de estimulação são vocês mesmos.

\* Para aprofundar no assunto, procure ler:

- "Como multiplicar a inteligência do seu bebê" - Glenn Doman
- "Como ensinar seu bebê a ler" - Glenn Doman
- "Como ensinar matemática a seu bebê" - Glenn Doman  
Editora Artes e Ofícios

## Referências

- Bom site com artigos e links sobre Inteligência Emocional - <http://www.din.uem.br/ia/emocional/>
- Teste de Inteligência Emocional - <http://www.cpsimoes.net/testeqie/testeqie.html>
- Artigos sobre Inteligência Emocional - <http://www.seducaoecomportamento.com.br/autodes06.htm>
- Inteligência Emocional na Sala de Aula - <http://www.centrorefeducacional.com.br/intemoci.htm>
- Entrevista com Daniel Goleman - [http://www.abrae.com.br/entrevistas/entr\\_gol.htm](http://www.abrae.com.br/entrevistas/entr_gol.htm)
- Um Estudo de Validade sobre a Capacidade de Perceber Emoções - <http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n2/a08v16n2.pdf>
- AUTODIAGNÓSTICO: TESTE SUA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL - <http://www.guiarh.com.br/z84.htm>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Intelig%C3%AanciaEmocional](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Intelig%C3%AanciaEmocional)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Inteligência Emocional/Resumo do Livro Caindo na Real

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Inteligência Emocional](#)

## 2.8 - Resumo do Livro "Caindo na Real"

### O que é Caindo na Real?

Quer construir uma aplicação web de sucesso? Então é hora de Cair na Real. Caindo na Real é o menor, mais rápido e melhor caminho para construir software.

- Caindo na Real é sobre pular todas as coisas que 'não' \* representam a realidade (cartas, gráficos, caixas, setas, esquemas, wireframes, etc.) e **realmente construir a coisa real**.
- Caindo na Real é menos. Menos massa, menos software, menos funcionalidades, menos papéis, **menos tudo que não é essencial** (e a maioria do que você pensa ser essencial realmente não é).
- Caindo na Real é **permanecer pequeno e ser ágil**.
- Caindo na Real **inicia com a construção da interface**, ou seja, as telas reais que as pessoas irão utilizar. Começa com as experiências reais dos clientes, construindo a partir disso para trás. Dessa forma você obtém a interface adequada antes de obter um software errado.
- Caindo na Real é sobre **iterações e baixar os custos da mudança**. Caindo na Real tem tudo a ver com lançamento, refinamento e melhorar constantemente, o que o torna o caminho perfeito para software baseado em web.
- Caindo na Real **entrega exatamente o que os clientes precisam** e elimina qualquer coisa que não precisam.

\* adicionei por considerar que faltava

### Os benefícios de Caindo na Real

Caindo na Real entrega melhores resultados porque o força a lidar com os problemas reais que está tentando resolver em vez de suas idéias sobre esses problemas. Ele o força a lidar com a realidade.

Caindo na Real pula especificações funcionais e outras documentações transitórias em favor de construir telas reais. Uma especificação funcional é para inglês ver, uma ilusão de um acordo, enquanto uma página web pronta é realidade. É isso que seus clientes irão ver e usar. É isso que importa. Caindo na Real o leva lá mais rápido. E isso significa que está tomando decisões de software baseado na coisa real em vez de noções abstratas.

Finalmente, Caindo na Real é a maneira que se encaixa idealmente para software baseado em web. O modelo convencional de entregar software em uma caixa e então esperar um ano ou dois para entregar uma atualização está desaparecendo. Diferente de software instalado, aplicações web podem evoluir constantemente de maneira diária. Caindo na Real abre essa vantagem por tudo que ele vale.

### **Como Escrever Software Vigoroso**

Escrita vigorosa é concisa. Uma sentença não deve conter palavras desnecessárias, um parágrafo não deve conter sentenças desnecessárias, pela mesma razão que desenhar não deve ter linhas desnecessárias e uma máquina não deve ter partes desnecessárias. Isso requer não que o escritor torne todas as sentenças curtas ou evite todos os detalhes e trate os assuntos apenas em ítems, mas sim que cada palavra fale. --De "Os Elementos de Estilo" de William Strunk Jr.

Números de versão? Jogue pela janela. Você precisa construir, lançar e refinar. Então recomece e repita.

Acreditamos que software é muito complexo. Funcionalidades demais, botões demais, coisa demais para aprender. Nossos produtos fazem menos do que a concorrência -- intencionalmente. Construimos produtos que funcionam de forma mais esperta, que parecem melhor, que lhe permitem fazer suas coisas e são mais fáceis de usar.

O primeiro passo é quebrar em pequenas unidades. Quando existem pessoas demais envolvidas, nada acontece. Quanto mais enxuto você for, mais rápido – e melhor – as coisas acontecem.

Lance menos funcionalidades, mas de qualidade. Você não precisa usar a forma big bang com todo novo lançamento e amontoados de funcionalidades. Dê aos usuários pedaços minúsculos que eles possam digerir.

### ***Construa software para você mesmo***

Uma grande maneira de escrever software é começar resolvendo seus próprios problemas. Você será o público-alvo e saberá o que é importante e o que não é. Isso lhe dá um bom adiantamento na entrega de um produto fora de série.

A chave aqui é entender que não está sozinho. Se estiver tendo problemas, é provável que centenas de milhares de outras pessoas estão no mesmo barco. Esse é seu mercado. Não foi fácil?

Basecamp se originou em um problema: como uma empresa de design precisávamos de uma maneira simples de comunicar nossos clientes sobre os projetos. Começamos fazendo isso através da extranet dos clientes, que atualizávamos manualmente. Mas modificar o HTML na mão toda vez que o projeto precisava ser atualizado simplesmente não estava funcionando. Esses sites de projetos sempre pareciam ficar travados e eventualmente eram abandonados. Era frustrante porque nos deixava desorganizados e deixava os clientes no escuro.

Então começamos a procurar outras opções. Ainda assim cada ferramenta que encontrávamos ou 1) não fazia o que precisávamos ou 2) era gorda de funcionalidades que não precisávamos – como cobrança, controles estritos de acesso, planilhas, gráficos, etc. Sabíamos que deveria haver uma maneira melhor então decidimos construir nossa própria.

Quando resolvemos nossos próprios problemas, criamos uma ferramenta que nos apaixonamos. E paixão é a chave. Paixão significa que realmente a usaremos e cuidaremos dela. E essa é a melhor maneira de fazer os outros se sentirem apaixonados sobre ela também. Arranhando sua própria coceira

O mundo de Código Aberto abraçou esse mantra há muito tempo – eles chamam de “arranhando sua própria coceira”. Para os desenvolvedores de código aberto, significa que terão as ferramentas que querem, entregues da maneira que querem. Mas os benefícios vão mais a fundo.

Como designer ou desenvolvedor de uma nova aplicação, você precisa encarar centenas de micro-decisões todos os dias: azul ou verde? Uma tabela ou duas? Estática ou dinâmica? Abortar ou recuperar? Como tomamos essas decisões? Se é algo que reconhecemos como importante, poderíamos perguntar. O resto, chutamos. E todos esses chutes constroem um tipo de débito em nossas aplicações – uma rede interconectada de coisas que assumimos.

Como um desenvolvedor, detesto isso. O conhecimento de todas essas bombas-relógio em pequena escala nas aplicações que escrevo somam-se ao meu stress. Desenvolvedores de código aberto, arranhando suas próprias coceiras, não sofrem isso. Porque eles são seus próprios usuários, eles sabem a resposta correta para 90% das decisões que precisam tomar. Acho que é uma das razões que as pessoas chegam em casa após um dia duro de trabalho de codificação e ainda trabalham com código aberto: é relaxante.

— Dave Thomas, *The Pragmatic Programmers*

### **Você precisa de importar sobre isso**

Quando você escreve um livro, precisa de mais do que uma história interessante. Precisa ter um desejo de contar a história. Precisa investir pessoalmente de alguma maneira. Se vai viver com alguma coisa por dois anos, três anos, o resto de sua vida, precisa se importar sobre isso. ""Precisa sentir paixão"". —Malcolm Gladwell, autor (de *Algumas Finas Fatias de Malcolm Gladwell*)

### ***Dinheiro de fora é plano B***

A primeira prioridade de muitas empresas iniciantes é adquirir fundos de investidores. Mas lembre-se, se nos viramos para gente de fora para fundos, teremos que responder a eles também. Crescem expectativas. Investidores querem seu dinheiro de volta – e rapidamente. O fato triste é que dinheiro entrando nem sempre significa a construção de um produto de qualidade.

Atualmente não é preciso muito para começar. Hardware é barato e uma boa parte de grandes softwares de infra-estrutura são código aberto e de graça. E paixão não vem com uma etiqueta de preço.

Então faça o que puder com o dinheiro que tem em mãos. Pense muito e determine o que é realmente essencial e o que pode viver sem. O que pode fazer com três pessoas em vez de dez? O que pode fazer com R\$ 40 mil em vez de R\$ 200 mil? O que pode fazer em três meses em vez de seis? O que pode fazer se puder manter seu emprego e construir sua aplicação nas horas vagas?

### ***Restrições forçam a criatividade***

Dirija com recursos limitados e será forçado a contar com restrições mais cedo e mais intensamente. E isso é uma coisa boa. Restrições dirigem inovação.

Um retorno rápido é bem improvável. Então foque em construir uma ferramenta de qualidade que você e seus clientes poderão viver com por um bom tempo.

Nunca jogue mais tempo ou dinheiro em um problema, apenas diminua o escopo.

### ***'O mais tarde é eterno, o agora está voando.'***

Lançar alguma coisa grande que está um pouco menor em escopo do que o planejado é melhor do que lançar alguma coisa medíocre e cheio de buracos porque precisou atingir uma janela mágica de prazo, orçamento e escopo.

Agora, com tudo isso dito, também é importante não ficar muito obcecado com a concorrência. Analise demais outros produtos e você vai começar a limitar sua maneira de pensar. Dê uma olhada e vá em frente para sua própria visão e suas próprias idéias. Se sua aplicação não o excita, algo está errado. Se está trabalhando nela apenas para ganhar dinheiro, isso vai aparecer. Da mesma forma, se você se sentir apaixonado pela aplicação, também vai aparecer no produto final. As pessoas conseguem ler nas entrelinhas.

Entusiasmo se manifesta prontamente, claro, mas indiferença é igualmente inesquecível. Se seu compromisso não vem com paixão genuína para o trabalho às mãos, isso se torna um vazio que é quase impossível de conciliar, não importa o quão elaborado ou atrativo é o design. —Khoi Vinh, Subtraction.com

### **Quanto mais enxuto for, mais fácil é para mudar**

Quanto mais massa tiver um objeto, mais energia é necessária para mudar sua direção. É uma verdade tanto para o mundo dos negócios como para o mundo físico.

### ***'Deixe as limitações lhe guiar para soluções criativas'***

Nunca há suficiente para dar a volta. Sem tempo suficiente. Sem dinheiro suficiente. Sem pessoal suficiente.

### **Isso é uma coisa boa.**

Em vez de se desesperar com essas restrições, aceite-as. Deixe que elas o guiem. Restrições incentivam inovação e forçam o foco. Em vez de tentar removê-las, use-as em seu benefício.

### ***Diferencie-se das companhias maiores sendo amigável e pessoal***

Muitas pequenas empresas cometem o erro de tentarem atuar grande. É como se elas entendessem seu tamanho como uma fraqueza que precisa ser encoberta. Muito ruim. Ser pequeno pode realmente ser uma grande vantagem, especialmente quando isto representa comunicação.

Pequenas empresas gostam de menos formalidades, menos burocracia e mais liberdade. Menores empresas são mais próximas dos clientes por padrão. Isto significa que elas podem se comunicar com seus clientes de forma mais direta e pessoal. Se a empresa é pequena, pode-se usar uma linguagem familiar ao invés de jargão. Seu site e seu produto podem ter uma voz humana ao invés de soar como um zumbido corporativo. Ser pequeno significa poder falar com os clientes, e não “se submeter a eles.”

## **Sempre disponível**

Não importa em qual negócio você está, um bom serviço ao cliente tornou-se o maior requisito que qualquer cliente estabelecerá. Nós demandamos isso dos serviços que usamos então por que com nossos clientes seria diferente? Desde o começo nós deixamos fácil e transparente para nossos clientes contatar-nos por toda e qualquer questão que tiverem. Em nosso website nós listamos um grande número de ferramentas gratuitas que redireciona para nossos celulares e nossos cartões de visita listam os números de cada um de nós. Nós enfatizamos para nossos consumidores que eles podem nos contatar a qualquer hora independente do problema. Nossos clientes apreciam esse nível de confiança ninguém jamais abusou deste serviço. —Edward Knittel, Diretor de Vendas e Marketing, KennelSource

## **Faça um Mantra**

Organizações precisam de pontos-guia. Precisam de linhas gerais; funcionários precisam saber a cada dia quando acordam porque estão indo trabalhar. Essas linhas devem ser curtas e doces, e bem compreensivas: Por que você existe? O que o motiva? Chamo isso de mantra – uma descrição de três ou quatro palavras de porque você existe. —Guy Kawasaki, autor (de Make Mantra)

## **Sucesso e satisfação estão nos detalhes**

Entretanto, o sucesso não é a única coisa que encontrará nos detalhes. Também encontrará estagnação, desacordo, reuniões e atrasos. Essas coisas podem acabar com a moral e diminuir suas chances de sucesso.

Quantas vezes se encontrou travado em um único design ou elemento de código por um dia inteiro? Quantas vezes se deu conta de que o progresso que fez hoje não foi progresso real? Isso acontece quando você foca nos detalhes cedo demais no processo. Há tempo suficiente para ser um perfeccionista. Apenas faça isso mais tarde.

Não se preocupe com o tamanho da fonte do cabeçalho na primeira semana. Você não precisa empregar o tom perfeito de verde na segunda semana. Não precisa mover em três pixels o botão de “submeter” na terceira semana. Apenas coloque as coisas na página por enquanto. Então use. Garanta que funciona. Mais tarde você pode ajustar e aperfeiçoar.

Os detalhes se revelam ao se usar o que está construindo. Você verá o que precisa de mais atenção. Sentirá o que está faltando. Saberá quais crateras pavimentar porque ficará sempre caindo nelas. É quando precisa prestar atenção, e não antes.

## **O Diabo está nos Detalhes**

Quase me cansei da atitude “entre nos detalhes imediatamente” depois de tomar algumas aulas de desenho ... Se começar a desenhar os detalhes imediatamente pode ter certeza que o desenho será uma droga. De fato, você está perdendo completamente o ponto.

Você deve começar pegando as proporções corretas da cena toda. Então rascunha os grandes objetos na sua cena, indo até os menores. O rascunho deve ser bem vago nesse ponto. Então pode proceder sombreando, o que consiste em dar volume à vida. Você começa com apenas três tons (claro, médio, escuro). Isso dá um rascunho de tons. Então, para cada porção do seu desenho reavalia três tons e os aplica. Faça isso até os volumes aparecerem (requer múltiplas iterações) ...

Funciona do grande para o pequeno. Sempre. — Patrick Lafleur, Creation Object Inc. (de Signal vs. Noise)

## **Faça Software que tem Opinião**

Seu aplicativo deve tomar partido

Algumas pessoas defendem que o software deve ser agnóstico. Dizem que é arrogante da parte dos desenvolvedores limitar a funcionalidade ou ignorar pedidos de novos recursos. Dizem que o software deve ser sempre o mais flexível possível.

Para nós isso é papo-furado. O melhor software traz consigo uma visão. O melhor software toma partido. Quando alguém usa um software, não está procurando apenas recursos, está procurando uma abordagem. Está procurando uma visão. Decida qual é sua visão e atenha-se a ela.

E lembre, se não gostarem da sua visão há um monte de outras visões por aí. Não corra atrás de quem você nunca irá contentar.

Um ótimo exemplo é o projeto original do wiki. Ward Cunningham e seus amigos deliberadamente desproveram o wiki de muitos recursos que no passado eram considerados parte indispensável da colaboração de documentos. Em vez de atribuir cada mudança do documento a uma pessoa determinada, eles removeram muito da representação visual de propriedade. Eles tornaram o conteúdo atemporal e destituído de ego. Eles decidiram que não importava quem escreveu o conteúdo ou quando ele foi escrito. E isso fez toda a diferença. Essa decisão despertou nas pessoas um senso de comunidade e foi peça-chave no sucesso da Wikipédia.

Nossos aplicativos trilharam um caminho parecido. Eles não tentam ser todas as coisas para todas as pessoas. Eles têm uma atitude. Eles vão atrás de clientes que são no fundo parceiros. Eles têm apelo para as pessoas que partilham de nossa visão. Ou se está do lado de dentro ou se está do lado de fora.

### **'Comece com Não'**

Cada vez que você diz sim para uma funcionalidade, você está adotando um filho. Você tem que levar seu bebê através de toda uma cadeia de eventos (exemplo: design, implementação, testes etc.). Uma vez que está funcionalidade está lá, você está preso a ela. Apenas tente removê-la e veja o quão irados ficarão os clientes. Não concorde com tudo

Faça com que cada funcionalidade dê duro para ser implementada. Ponha cada uma delas à prova e mostre que é uma sobrevivente. É como no filme “O Clube da Luta”. Você deveria considerar apenas funcionalidades que estejam dispostas a ficar aguardando na porta por três dias para serem aceitas.

É por isso que você tem que começar com um não. Cada novo pedido de funcionalidade que vem até nós – ou de nós – encontra um não. Nós ouvimos mas não agimos. A resposta inicial é “agora não”. Se o pedido continua a aparecer, então sabemos que é hora de um olhar mais profundo. Somente então nós começamos a pensar na funcionalidade de fato.

E o que dizer às pessoas que reclamam quando nós não adotamos a sua idéia? Lembre-os do porque eles gostam da aplicação em primeiro lugar. “Você gosta dele porque nós dizemos não. Você gosta dele porque ele não faz outras 100 coisas. Você gosta dele porque ele não tenta agradar a todos sempre.”

## **Crie algo que você possa gerenciar**

### ***Deixe os clientes informarem o que é importante***

Os clientes querem absolutamente tudo. Eles virão com uma avalanche de pedidos de funcionalidades. Dê uma olhada nos fóruns de nossos produtos; A categoria ‘pedido de funcionalidade’ sempre sobrepuja as com larga vantagem.

Nós vamos ouvir sobre “essa pequena funcionalidade extra” ou “não pode ser difícil” ou “não seria fácil colocar isso” ou “vai levar apenas uns segundos para inserí-la” ou “se você adicionar isso, eu pagaria o dobro” e assim por diante.

Claro que não podemos culpar as pessoas por pedir funcionalidades. Nós as encorajamos e queremos ouvir o que elas tem a dizer. A maior parte das funcionalidades que inserimos em nossos produtos começaram como sugestões de nossos clientes. Mas, como dissemos antes, sua primeira resposta deve ser um não. Então o que você faz com todos esses pedidos? Onde você os guarda? Como você os gerencia? Você não faz isso. Você apenas os lê e então os joga fora.

Sim, leia, jogue fora e esqueça-os. Pode soar como heresia mas os realmente importantes irão, com certeza, reaparecer. Esses são os únicos que você precisa se lembrar. Esses são os realmente essenciais. Não se preocupe em organizar e guardar cada pedido que aparecer. Deixe seus clientes serem sua memória. Se a funcionalidade for realmente necessária, eles te lembrarão até que você não consiga esquecer.

### **Da Idéia à Implementação**

Vá do brainstorm à esboços à HTML à codificação

Aqui vai o processo que usamos para Cair na Real:

#### ***Brainstorm***

Traga idéias à tona. O que este produto irá fazer? Para o Basecamp, nós olhamos para nossas próprias necessidades. Queríamos publicar atualizações de projeto. Queríamos participação dos clientes. Sabíamos que projetos tinham datas-chave. Queríamos centralizar arquivos para que as pessoas pudessem revisar coisas antigas com facilidade. Queríamos ter uma visão da figura maior, uma vista aérea do que estava acontecendo com todos os nossos projetos. Juntas, estas premissas e algumas outras, serviram como nossa fundação.

Esse estágio não é sobre os mínimos detalhes. É sobre grandes questões. O que a aplicação precisa fazer? Como saberemos quando será útil? O que exatamente faremos? Isso é sobre idéias de alto nível, não discussões no nível dos pixels. Nesse estágio, esses tipos de detalhe simplesmente não têm sentido. Papel de Padeiro

Esboços são rápidos, sujos e baratos e é exatamente como você quer começar. Desenhe coisas. Rabisque coisas. Caixas, círculos, linhas. Arranque as idéias da cabeça para o papel. O objetivo nesse ponto deve ser converter conceitos em designs grosseiros de interface. Esse passo é apenas sobre experimentação. Não há respostas erradas. Crie telas HTML

Faça uma versão HTML dessa funcionalidade (ou seção, ou fluxo, se for mais apropriado). Pegue algo real e publique para que todos possam ver como fica na tela.

Para o Basecamp, primeiro fizemos a tela de “postar mensagens”, então a tela de “editar mensagens” e a coisa prosseguiu daí.

Não escreva nenhum código de programação ainda. Apenas faça um protótipo em html e css. A implementação vem depois.

## **Codifique**

Quando o protótipo parecer bom e demonstrar o suficiente das funcionalidades necessárias, vá em frente e conecte o código de programação.

Durante todo esse processo, se lembre de permanecer flexível e esperar múltiplas iterações. Você deve se sentir livre para jogar fora qualquer parte entregável de qualquer passo particular e começar novamente se ela se mostrar lixo. É natural passar por esse ciclo múltiplas vezes.

## **Teste sua aplicação com uso do mundo real**

### ***Não tenha reuniões***

Você precisa mesmo de reuniões? Reuniões geralmente acontecem quando um conceito não está claro o suficiente. Ao invés de recorrer a uma reunião, tente simplificar o conceito, para que você possa discutí-lo rapidamente por email ou IM ou Campfire. O objetivo é evitar reuniões. Cada minuto que você gasta em uma reunião é um minuto que você poderia estar trabalhando.

### ***Não existe nada mais tóxico à produtividade do que uma reunião. Aqui vão alguns motivos:***

- Elas quebram seu trabalho diário em pequenos períodos, que acabam por quebrar o fluxo do trabalho
- Elas geralmente tratam apenas de palavras e conceitos abstratos, não de coisas reais (como um trecho de código ou algum detalhe do design de interface)
- Elas geralmente tratam de uma pequena quantidade de informações por minuto
- Elas quase sempre tem uma pessoa que inevitavelmente vai fazer com que todos percam o tempo com assuntos não relacionados
- O assunto principal vai embora muito facilmente
- Frequentemente tem pautas tão vagas que ninguém tem certeza do assunto principal
- Requerem uma preparação prévia, que quase ninguém faz

Em casos em que reuniões são realmente necessárias (faça disso um raro evento), siga estas regras simples:

- \* Coloque um alarme pra 30 minutos. Assim que ele tocar, a reunião acabou. Ponto final.
- \* Chame o menor número de pessoas possível.
- \* Nunca tenha uma reunião sem uma pauta bem clara.

## **Trabalhe com possíveis funcionários na base do "teste antes"**

Uma coisa é olhar o portfólio, curriculum, exemplo de código ou trabalhos anteriores. Outra coisa é efetivamente trabalhar com alguém. Sempre que possível, faça um “test-drive” com possíveis novos membros da equipe.

Isso significa que você pode julgar pessoas pelas ações ao invés de apenas palavras. Você pode tomar decisões com base no que realmente importa:

### - Qualidade do trabalho

Muitos programadores falam bonito, mas afinam na hora do “vamos ver”. Com open source, você consegue ver com detalhes as práticas e conhecimentos de programação de uma pessoa.

### - Perspectiva cultural

Programar é tomar decisões. Muitas delas. Decisões são tomadas com base na cultura, nos valores e em ideais. Veja as decisões específicas feitas por um candidato enquanto está programando e testando, e veja seus argumentos na comunidade para ver se o candidato está dentro do que a empresa espera. Se não se encaixa na empresa, as decisões podem parecer erradas.

### - Nível de paixão

Por definição, envolvimento em projetos open source requerem um nível mínimo de paixão. Se não, porque outro motivo a pessoa perderia tempo na frente de um monitor? O tamanho do envolvimento em movimentos open source mostra quanto um candidato realmente se importa com programação.

### - Porcentagem de finalização

Toda a inteligência, toda a cultura e paixão não se transformam em software de valor se o candidato não consegue terminá-lo. Infelizmente, muitos programadores não terminam seus projetos. Então, procure a exceção. Contrate aquele que consegue sair pela porta e está disposto a fazer as trocas pragmáticas que o trabalho exige.

### - Lado social

Trabalhar com alguém por um bom período de tempo, durante tanto as horas de stress e descontração e altos e baixos vão mostrar a verdadeira personalidade do candidato. Se alguém não tem modos ou um lado sociável, deixe-os de lado.

## ***Procure por generalistas que aprendem rápido em vez dos especialistas limitados***

Nunca contrataremos alguém que seja um arquiteto de informação. É simplesmente específico demais. Com uma equipe pequena como a nossa, não faz sentido contratar pessoas com um conjunto de conhecimento tão limitado.

Equipes pequenas precisam de pessoas que possam vestir diferentes chapéus. Precisamos de designers que saibam escrever. Precisamos de programadores que entendam de design. Todos devem ter noção de como arquitetar informação (seja lá o que isso signifique). Todos precisam ter mentes organizadas. Todos precisam saber se comunicar com clientes.

E todos precisam querer e serem capazes de diminuir a marcha pela estrada. Tenha em mente que equipes pequenas eventualmente precisam mudar de direção rapidamente. Queremos alguém que possa se ajustar, aprender e fluir ao contrário de um pé-na-lama que só consegue fazer uma coisa.

### ***Contrate bons escritores***

Se está tentando decidir entre poucas pessoas para preencher uma posição, sempre contrate o melhor escritor. Não importa se essa pessoa é um designer, programador, marketing, vendedor ou o que for, essa habilidade leva a escrever mais efetivamente e concisamente código, design, emails, mensagens instantâneas e mais.

Isso porque ser um bom escritor é mais do que apenas palavras. Bons escritores sabem como se comunicar. Eles tornam as coisas mais fáceis de entender. Eles podem se colocar no lugar dos outros. Eles sabem o que omitir. Eles pensam claramente. E essas são as qualidades que você precisa.

### ***Uma Mente Organizada***

Boas habilidades de escrita são um indicador de uma mente organizada que é capaz de arranjar informação e argumentos de uma maneira sistemática e também ajudar (não fazer) outras pessoas a entender as coisas. Isso aparece no código, comunicação pessoal, mensagens instantâneas (para aqueles colaboradores de longa distância) e até esses conceitos exotéricos como profissionalismo e confiança.

—Dustin J. Mitchell, developer (de Signal vs. Noise) Escrita Clara leva a Pensamento

Escrita clara leva a pensamento claro. Você não sabe o que sabe até tentar expressar esse conhecimento. Boa escrita é em parte uma questão de caráter. Em vez de fazer o que é fácil para você, faça o que é mais fácil para seu leitor.

—Michael A. Covington, professor de ciências da computação da Universidade da Geórgia (de Como Escrever mais Claramente, Pensar mais Claramente e aprender Material Complexo mais Facilmente)

### **Faça Design para quando as coisas derem errado**

Vamos admitir: As coisa vão dar errado online. Não importa o quão cuidadoso você faça o design de sua aplicação, não importa quanto teste fizer, os clientes ainda vão encontrar problemas. Então como você gerencia essas quedas inevitáveis? Com design defensivo.

### ***Escolha ferramentas que estimulem e motive o seu time***

Um programador feliz é um programador produtivo. É por isso que nós otimizamos para felicidade e você deveria fazer o mesmo. Não escolha as ferramentas e práticas baseado simplesmente no padrão do mercado ou métricas de desempenho. Avalie os atributos intangíveis: a ferramenta foi criada com paixão, orgulho e dedicação?. Você seria feliz trabalhando neste ambiente oito horas por dia?

### **O Código Fala**

Ouçã quando seu código diz "não"

Ouçã seu código. Ele oferecerá sugestões. Ele irá dizer "não". Ele lhe dirá onde ficam as armadilhas. Ele irá sugerir novas maneiras de fazer as coisas. Ele irá ajudá-lo a se manter em um modelo de menos software.

Uma nova funcionalidade está requerendo semanas de tempo e milhares de linhas de código? Isso é

seu código lhe dizendo que provavelmente existe uma maneira melhor. Existe uma maneira simples de codificar alguma coisa em uma hora em vez de uma maneira complicada que consumirá dez horas? Novamente, esse é seu código o guiando. Ouça.

Seu código pode guiá-lo a consertos que são baratos e leves. Preste atenção quando um caminho mais fácil emerge. Claro, a funcionalidade que é fácil de fazer pode não ser exatamente a mesma que você originalmente tinha em mente, mas e daí? Se funciona bem o suficiente e lhe dá mais tempo para trabalhar em outra coisa, é um ganhador.

## **Ouça**

Não se preocupe com o design, se ouvir seu código um bom design vai aparecer ... Ouça as pessoas técnicas. Se eles estão reclamando sobre a dificuldade de fazer mudanças, então leve essas reclamações a sério e lhes dê tempo para consertar as coisas.

—Martin Fowler, Cientista Chefe, ThoughtWorks (de Is Design Dead?)

## ***Abra as Portas***

Publique dados para o mundo via RSS, APIs, etc.

Não tente prender seus usuários. Deixe que eles possam ter acesso a suas informações quando quiserem, da forma que preferirem. Para tal, você precisa deixar de lado a idéia de manter os dados de seus usuários trancados a sete chaves. Em vez disso, deixe que a informação flua. Garanta o acesso à informação através de feeds RSS. Ofereça APIs que permitam a terceiros construir aplicações integradas à sua. Tais atitudes tornarão a vida dos usuários mais conveniente e expandirão as possibilidades do que sua aplicação é capaz de fazer.

No passado, as pessoas acostumaram-se a pensar nos feeds RSS apenas como uma boa maneira de se agregar conteúdo de sites de blogs e sites de notícia. Contudo, os feeds são mais poderosos que isto. Eles também podem permitir ao usuário manter-se atualizado sobre mudanças internas à aplicação sem a necessidade de logar-se repetidas vezes. Através do site do Basecamp, por exemplo, o usuário pode cadastrar sua url em um agregador de RSS e assim receber notificações de mensagens de projetos, listas de tarefas e objetivos sem a necessidade de conectar-se constantemente ao site em busca de informações atualizadas.

APIs permitem que desenvolvedores construam plugins adicionais à sua aplicação, que geralmente agregam valor ao seu produto. Por exemplo, a API disponibilizada pelo Backpack foi utilizada pela Chipt Productions na construção de um widget para o Mac os X. A pequena aplicação permite aos usuários adicionar e editar lembretes, listagens de itens e muito mais a partir de seus desktops. Muitos usuários apontaram o widget como uma ótima ferramenta, e alguns mesmo apontaram-no como um fator decisivo na escolha da utilização do Backpack.

## **Outros bons exemplos de empresas que liberaram dados como uma maneira de conseguir um ‘efeito bumerangue’:**

- A API do Google Maps permitiu o surgimento de toda sorte de pequenas aplicações que recuperam dados de outras fontes (ex.: uma listagem de apartamentos) e os exibem em um mapa.
- Linkrolls oferece aos usuários exibir seus últimos bookmarks do del.icio.us em seu próprio site.

- O Flickr permite que outros negócios acessem as suas APIs comerciais, de forma a permitir aos usuários comprar livros de fotos, posters, backups em DVD e selos. “O objetivo é manter as portas completamente abertas e permitir o maior número possível de possibilidades de utilização de suas fotos”, diz Stewart Butterfield, do Flickr.

### **Um Widget Faz a Diferença**

Quando a 37signals lançou o Backpack, há algum tempo atrás, minha primeira impressão foi... er... bem...

Ocorreu mais ou menos na época em que a Chipt Productions lançava um widget Backpack para o Sistema Operacional Tiger — que parecia interessante demais para passar despercebido — com isso dei uma segunda olhada no Backpack. O resultado? Uma grande diferença.

Hoje, sempre que uma nova idéia surge, abro o widget, digito e salvo — e pronto. Recebo algum e-mail com algo que devo fazer? Abro o widget, digito e salvo — e pronto. O widget tornou-se um tipo de bloco de notas indispensável, que instalo em todo Mac que uso. E por se tratar de uma aplicação totalmente web, não há necessidade de nenhum tipo de controle de versão ou sincronização de dados — apenas a fluidez de digitar-se dados sem ter que se preocupar em saber para onde os dados foram, nem como acessá-los mais tarde. —Todd Dominey, fundador, Dominey Design (de Trying on Backpack)

### ***Amostra Grátis***

Dê alguma coisa de graça

É um mundo barulhento lá fora. Para que as pessoas o notem no meio da multidão, dê alguma coisa de graça.

Empresas espertas sabem que dar brindes é uma excelente maneira de fisgar clientes. Veja a Apple. Eles oferecem o software iTunes de graça de forma a gerar demanda para o iPod e a loja de música iTunes. No mundo offline, as lojas fazem a mesma coisa. A Starbucks diz que uma nova compra é estimulada para cada cinco amostras de bebidas que eles dão aos clientes. Nada mau.

Para nós, Writeboard e Ta-da list são aplicativos completamente grátis que usamos para colocar as pessoas no caminho para usar nossos outros produtos. Adicionalmente, sempre oferecemos algum tipo de versão grátis de todos os nossos aplicativos.

Queremos que as pessoas experimentem o produto, a interface, a utilidade do que construímos. Uma vez fisgados, eles são muito mais propensos a atualizar para um dos planos pagos (que permitem mais projetos ou páginas e dá acesso a funcionalidades adicionais como upload de arquivos e encriptação de dados com SSL). Pedacinhos

Faça pedacinhos: crie ofertas especializadas, pequenas para que os clientes mordam. Subdivida pelo menos um produto ou serviço em pedacinhos que são baratos, fáceis ou divertidos.

—Ben McConnell e Jackie Huba, autores do Church of the Customer Blog (de What is customer evangelism?)

## **Dê Sua Música de Maior Sucesso**

Considere doar uma de suas músicas (por álbum) como download gratuito promocional para o mundo – para ser como um trailer de cinema – como o single de sucesso enviado ao rádio – a música que faz as pessoas quererem comprar sua música.

Não se preocupe com pirataria dessa música. Deixe as pessoas tocarem, copiarem, compartilharem. Tenha a confiança que, se o mundo a ouviu, irão pagar por mais. —Derek Sivers, presidente e programador, CD Baby e HostBaby (de Free Promo Track)

### ***Um Poderoso Site Promocional***

Vá do Trailer para a Prévia para o Lançamento

A melhor ferramenta promocional é um grande produto. A palavra vai se espalhar se tivermos uma aplicação que as pessoas acham realmente útil.

### **Ainda assim, precisamos de um bom site promocional também. O que devemos incluir nesse site? Algumas idéias:**

- \* Apresentação: Explique sobre a aplicação e seus benefícios.
- \* Turismo: Guie as pessoas pelas várias funcionalidades
- \* Fotos de tela e vídeos: Mostre às pessoas como sua aplicação realmente se parece e como usá-la.
- \* Manifesto: Explique a filosofia e idéias por trás dela.
- \* Estudos de Caso: Dê exemplos reais que mostram o que é possível.
- \* Euforia: Frases testimoniais de clientes, revisões, imprensa, etc.
- \* Fórum: Ofereça um local para membros das comunidades se ajudarem uns aos outros.
- \* Precificação e Assinatura”: Leve as pessoas à aplicação o mais rápido possível.
- \* Weblog”: Blogs mantêm seu site atualizado com notícias, dicas, etc.

## **Sinta a Dor**

Derrube as paredes entre suporte e desenvolvimento

No negócio de restaurantes, existe uma enorme diferença entre aqueles que trabalham na cozinha daqueles que estão na linha de frente lidando com clientes. É importante para ambos os lados entender e simpatizar com o outro. É por isso que escolas de culinária e restaurantes normalmente terão chefs trabalhando como garçons para que a equipe da cozinha possa interagir com clientes e ver como é realmente estar na linha de frente.

Muitas empresas desenvolvedoras de software tem uma divisão similar. Designers e programadores trabalham na “cozinha” enquanto o suporte lida com clientes. Infelizmente, isso significa que chefs de software nunca ouvem o que o cliente realmente está dizendo. Isso é problemático porque ouvir clientes é a melhor maneira de se ligar nas partes fortes e fracas do seu produto.

A solução? Evite construir paredes entre seus clientes e a equipe de desenvolvimento/design. Não terceirize o suporte a seus clientes. Faça você mesmo o suporte. Você e sua equipe inteira, devem saber o que seu cliente está dizendo. Quando seu cliente está incomodado, você precisa saber disso. Você precisa ouvir as reclamações. Você precisa ficar incomodado também.

Na 37signals, todos os e-mails de suporte são respondidos pessoalmente pelo pessoal que realmente construiu o produto. Por que? Primeiro, isso fornece melhor suporte aos clientes. Eles estão recebendo uma resposta diretamente do cérebro de alguém que construiu a aplicação. Além disso, isso nos mantém em contato com a pessoa que usa nossos produtos e com os problemas que estão encontrando. Quando estão frustrados, nós ficamos frustrados. Podemos dizer sinceramente que “eu sinto sua dor”.

Pode ser tentador se apoiar em análises estatísticas para revelar seus pontos problemáticos. Mas estatísticas não são como vozes reais. Você precisa eliminar a maior quantidade possível de atravessadores entre você e as vozes reais de seus clientes.

As linhas de frente são onde a ação está. Vá até lá. Faça seus chefs trabalharem como garçons. Leia e-mails de clientes, ouça suas frustrações, escute suas sugestões e aprenda com elas.

### ***Treinamento Zero***

Use ajuda em contexto e FAQs para que seu produto não precise de um manual ou treinamento

Você não precisa de um manual para usar o Yahoo! ou Google ou Amazon. Então por que você não pode construir um produto que não requer manual? Se esforce para construir uma ferramenta que requer treinamento zero. Como fazer isso? Bem, como mencionamos antes, você começa mantendo tudo simples. Quanto menos complexa for sua aplicação, menos precisará ajudar as pessoas sem necessidade. Depois disso, uma grande maneira de suporte pró-ativo é usando ajuda em contexto e FAQs em potenciais pontos de confusão.

Por exemplo, oferecemos suporte pró-ativo na tela que permite as pessoas a fazer upload de seus logotipos ao Basecamp. Algumas pessoas experimentaram um problema onde continuavam vendo um logotipo antigo por causa do cache do browser. Então, próxima à área de “envie seu logotipo”, adicionamos um link a um FAQ que instrua os clientes a forçar um recarregamento de seus browsers para ver o novo logotipo. Antes de fazermos isso recebíamos 5 e-mails por dia sobre esse problema. Agora, não recebemos nenhum.

### **Em Fórum Afinado**

Use fóruns ou chats para deixar os clientes se ajudarem

Fórum e chats de grupo baseados na web são uma grande maneira de deixar clientes fazerem perguntar e ajudar uns aos outros. Eliminando o intermediário – esse é você – você fornece uma linha aberta de comunicação e economiza seu tempo no processo.

Em nossos fóruns de produtos, os clientes publicam dicas e truques, requisições de funcionalidades, histórias e mais coisas. Nós aparecemos de tempos em tempos para oferecer assistência, mas os fóruns são principalmente um lugar para a comunidade se ajudar e compartilhar experiências com o produto.

Você ficará surpreso com quantas pessoas querem se ajudar.

### **Original em:**

[http://gettingreal.37signals.com/GR\\_por.php](http://gettingreal.37signals.com/GR_por.php)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Intelig%C3%A2nciaEmocional/Resumo\\_do\\_Livro\\_Caindo\\_na\\_Real"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Intelig%C3%A2nciaEmocional/Resumo_do_Livro_Caindo_na_Real)

# Aplicativos em PHP/Instalação e configurações do ambiente/Via Xampp

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Instalação e configurações do ambiente](#)

## Conteúdo

- 1 O que é o Xampp?
- 2 Sistemas Operacionais Suportados
- 3 Utilitários
- 4 Instalação
- 5 No Windows
- 6 No Linux
- 7 Usando o Xampp
- 8 Testando PHP
- 9 Instalar PostgreSQL e integrar com PHP
- 10 Tornando o Xampp mais Seguro
  - 10.1 Usando o Security do Xampp
  - 10.2 Adicionando senha ao MySQL e phpMyAdmin
- 11 Mudando o DocumentRoot
- 12 Adicionando Domínio Virtual no Apache com Xampp
- 13 Apache 2 comentado
  - 13.1 Suporte ao conjunto de caracteres da ISO-8859-1 direto no Apache (httpd.conf)
- 14 Suporte ao conjunto de caracteres da ISO-8859-1 direto nos scripts

## O que é o Xampp?

O Xampp é um utilitário que instala o Apache, PHP (PEAR e PECL), MySQL, Perl, phpMyAdmin, proFtpd e outros. Atualmente se encontra na versão XAMPP 1.6.2 para o windows e já vem configurado com:

- MySQL 5.0.41
- PHP 5.2.2
- PHP 4.4.7
- phpMyAdmin 2.10.1
- e muito mais

## Sistemas Operacionais Suportados

Tem versões para Linux, Windows e outros SOs.

## Utilitários

Traz ainda em sua index (<http://127.0.0.1>) um menu com a relação dos seus utilitários e alguns exemplos em php e perl. Este menu é facilmente incrementado ao se editar os arquivos .inc em:

C:\Arquivos de programas\xampp\HTDOCS\xampp.

## Instalação

Faça o download do site oficial de acordo com o seu sistema (<http://xampp.sf.net>) ou se preferir em português do Brasil: [http://www.apachefriends.org/pt\\_br/xampp.html](http://www.apachefriends.org/pt_br/xampp.html)

## No Windows

Execute o instalador

Diretório web default = C:\Arquivos de programas\xampp\HTDOCS

php.ini - C:\Arquivos de programas\xampp\apache\bin

httpd.conf - C:\Arquivos de programas\xampp\apache\conf

## No Linux

Descompacte em /opt com

```
tar xzpvf xampp.*.tar.gz -C /opt
```

Diretório web - /opt/lampp/htdocs

php.ini e httpd.conf - /opt/lampp/etc

**ATENÇÃO:** Não esqueça de, após instalar o xampp, mudar as senhas default do apache, mysql e do próprio xampp. Ignorando este aviso, o xampp ficaria perigosamente exposto à invasões ou afins. (para mais informações de como proceder para mudar as senhas, vide a seção abaixo - Tornando o xampp mais seguro)

## Usando o Xampp

No windows o executável abre um menu onde podemos executar os serviços separadamente. Após executar um ícone fica na barra de tarefas, o que facilita o gerenciamento.

No Linux – execute o arquivo "/opt/lampp/lampp serviço ação", onde:

serviço – um dos serviços disponíveis (httpd, mysql, etc)

ação – start, stop, status

```
/opt/lampp/lampp start (inicia todos os serviços disponíveis)
```

Configurando o Servidor de FTP (proFtpd)

editar /opt/lampp/etc/proftpd.conf e alterar usuário, senha e diretório a gosto

O diretório default é o /opt/lampp/htdocs

Sugestão: criar dentro do htdocs um sub com nome ftp.

A senha do proftpd não pode ser trocada manualmente, pois é criptografada.

Para trocar devemos usar o security:

```
/opt/lampp/lampp security
```

**Dica:** Se você não quiser ter que digitar o caminho completo (/opt/lampp/lampp start) sempre que quiser lançar o servidor xampp, você pode criar um link para o executável no "path" do seu sistema com um simples:

```
$ sudo ln -s /opt/lampp/lampp /usr/local/bin/lampp
```

Com isso, um

```
$ sudo lampp start
```

bastará para lançar o servidor.

## Testando PHP

Tanto no windows quanto no linux, startar o apache e abrir o browser apontando para <http://localhost> ou <http://127.0.0.1>

Se tudo correu bem verá a index do Xampp com todos os seus recursos, onde poderá inclusive optar pelo idioma Português do Brasil.

## Instalar PostgreSQL e integrar com PHP

Download do site oficial (<http://www.postgresql.org>), escolhendo pelo sistema operacional.

### Instalação

Windows – execute o instalador

Linux – Para distribuições com instalação de binários fica mais fácil

Instalar dos fontes. Apenas descompacte e leia o arquivo INSTALL, onde encontrará passos resumidos para a instalação.

### Configuração

Para configurar que máquinas terão acesso ao postgresql edite o arquivo pg\_hba.conf, que fica no subdiretório data do postgresql.

Configure acesso via TCP/IP no arquivo postgresql.conf que fica no mesmo diretório do pg\_hba.conf (em algumas distribuições fica no /etc/postgresql).

### **Integrando com PHP**

No Windows descomente a linha com “extension=php\_pgsql.dll” e restarte o apache. No Linux o suporte já vem habilitado por default.

## **Tornando o Xampp mais Seguro**

### **Usando o Security do Xampp**

**No Linux** - Abra a interface web (127.0.0.1)

- Clique no link Segurança à esquerda e leia as instruções
- Para ativar a segurança execute como super usuário:

```
/opt/lampp/lampp security
```

E ative tudo que desejar.

Após isso, para acessar o phpMyAdmin de forma mais confortável, edite o arquivo:

```
/opt/lampp/lib/xampp.users
```

 e alterar o nome do user default de "lamp" para o seu.

Então ao acessar entre com seu usuário e senha (a que cadastrou ao adicionar a segurança no Xampp para acessar o sistema de arquivos) e logo em seguida entre com root e senha (do banco).

### **Adicionando senha ao MySQL e phpMyAdmin**

Caso pretendamos apenas adicionar senha ao MySQL e deixar o Xampp e PHP como estão...

O MYSQL inicia sem senha para o usuário "root". No PHP você pode conectar ao MYSQL através do comando: `mysql_connect("localhost","root","");` Se você quiser atribuir uma senha para o usuário "root" no MYSQL, por favor, use o comando "mysqladmin" no console. Por exemplo:

```
...\xampp\mysql\bin\mysqladmin -u root password secret
```

Atenção: Depois de alterar a senha do usuário "root", não esqueça de configurar o PHPMyAdmin. Procure o arquivo "config.inc.php" em `...\xampp\phpmyadmin\` e edite as seguintes linhas:

```
$cfg['Servers'][$i]['user'] = 'root'; // MySQL SuperUser $cfg['Servers'][$i]['auth_type'] = 'http'; // HTTP MySQL authentication
```

Agora a senha correta para o usuário "root" é requisitada, antes do PHPMyAdmin iniciar.

Obs.: Apenas copieie e coleie da ótima FAQ do Xampp em pt-br ([http://www.apachefriends.org/pt\\_br/xampp-windows.html](http://www.apachefriends.org/pt_br/xampp-windows.html)).

## Mudando o DocumentRoot

Em algumas vezes é mais cômodo ou então mais seguro alterar o diretório default do DocumentRoot do Apache. Neste caso, **para o Linux** proceder da seguinte forma:

Mude o caminho para /home/ribafs:

- Acesse o terminal
- sudo gedit /opt/lampp/etc/httpd.conf
- Tecla Ctrl+F para localizar "htdocs"
- Troque as duas ocorrências com htdocs para "/home/ribafs/htdocs"
- Crie a pasta: md /home/ribafs/htdocs

- Então no terminal novamente execute:

```
sudo cp -Ra /opt/lampp/htdocs /home/ribafs/htdocs
```

- Mude as permissões para o usuário "ribafs" assim:

```
sudo chown -R ribafs:ribafs /home/ribafs/htdocs
```

```
sudo chmod -R 705 /home/ribafs/htdocs
```

Então

```
cd /home/ribafs/htdocs/xampp
```

```
chmod 777 lang.tmp
```

## Adicionando Domínio Virtual no Apache com Xampp

Mesmo estando usando o PHP localmente podemos ter um outro domínio ou subdomínio. Quando instalamos o PHP via Xampp localmente, nós temos o IP 127.0.0.1 ou o nome localhost, de forma que abrimos no navegador com <http://127.0.0.1> ou <http://localhost>. Podemos também ter localmente um site que abre em outro endereço como, por exemplo, <http://ribafs.localhost>. Como realizar isso?

Os passos seguintes são um resumo do tutorial:

[Preparando o terreno para o desenvolvimento em php com o Xampp no Ubuntu](#)

- Edite o seu /etc/hosts e adicione a linha:

```
-- 127.0.0.1 ribafs.localhost
```

- Edite o /opt/lampp/etc/httpd.conf e descomente a linha:

```
-- Include etc/extra/httpd-vhosts.conf
```

- Edite o /opt/lampp/etc/extra/httpd-vhosts.conf e insira o trecho de código:

```
<VirtualHost *:80>
DocumentRoot /home/ribafs/htdocs/ribafssite
ServerName ribafs.localhost
ErrorLog logs/ribafs.localhost-error_log
CustomLog logs/ribafs.localhost-access_log common
</VirtualHost>
```

Lembre de preservar o trecho do localhost:

```
<VirtualHost *:80>
ServerAdmin ribafs@yahoo.com
DocumentRoot /home/ribafs/htdocs
ServerName localhost
ErrorLog logs/localhost-error_log
CustomLog logs/localhost-access_log common
</VirtualHost>
```

Então reinicie o Apache.

Agora você tem um domínio virtual chamado ribafs.localhost, que inclusive atende via ping ribafs.localhost e pode ser chamado pelo navegador:

<http://ribafs.localhost>

No diretório indicado em DocumentRoot /home/ribafs/htdocs/ribafssite podemos adicionar o conteúdo de outro site.

## Apache 2 comentado

httpd.conf todo comentado e com muitas boas dicas. Vale a pena conferir, quer tenha instalado com Xampp ou manualmente.

<http://www.vivaolinux.com.br/conf/verConf.php?codigo=426>

## Suporte ao conjunto de caracteres da ISO-8859-1 direto no Apache (httpd.conf)

Gostaria de destacar o suporte ao nosso idioma como default nas linhas:

Basta adicionar estas linhas ao final do httpd.conf e reiniciar o apache. Ressalte-se que abaixo tem bem mais que apenas o suporte ao nosso conjunto de caracteres.

```
# Adicione essa linha para não ter problemas com acentuação
# mordecai
AddDefaultCharset ISO-8859-1
```

```
AddCharset ISO-8859-1 .iso8859-1 .latin1
AddCharset ISO-8859-2 .iso8859-2 .latin2 .cen
AddCharset ISO-8859-3 .iso8859-3 .latin3
AddCharset ISO-8859-4 .iso8859-4 .latin4
AddCharset ISO-8859-5 .iso8859-5 .latin5 .cyr .iso-ru
AddCharset ISO-8859-6 .iso8859-6 .latin6 .arb
AddCharset ISO-8859-7 .iso8859-7 .latin7 .grk
AddCharset ISO-8859-8 .iso8859-8 .latin8 .heb
AddCharset ISO-8859-9 .iso8859-9 .latin9 .trk
```

```
AddCharset ISO-2022-JP .iso2022-jp .jis
AddCharset ISO-2022-KR .iso2022-kr .kis
AddCharset ISO-2022-CN .iso2022-cn .cis
AddCharset Big5 .Big5 .big5
AddCharset WINDOWS-1251 .cp-1251 .win-1251
AddCharset CP866 .cp866
AddCharset KOI8-r .koi8-r .koi8-ru
AddCharset KOI8-ru .koi8-uk .ua
AddCharset ISO-10646-UCS-2 .ucs2
AddCharset ISO-10646-UCS-4 .ucs4
AddCharset UTF-8 .utf8

AddCharset GB2312 .gb2312 .gb
AddCharset utf-7 .utf7
AddCharset utf-8 .utf8
AddCharset big5 .big5 .b5
AddCharset EUC-TW .euc-tw
AddCharset EUC-JP .euc-jp
AddCharset EUC-KR .euc-kr
AddCharset shift_jis .sjis

AddType application/x-tar .tgz
AddType application/x-httpd-php .php

AddHandler imap-file map

AddHandler type-map var

BrowserMatch "Mozilla/2" nokeepalive
BrowserMatch "MSIE 4\.0b2;" nokeepalive downgrade-1.0 force-response-1.0
BrowserMatch "RealPlayer 4\.0" force-response-1.0
BrowserMatch "Java/1\.0" force-response-1.0
BrowserMatch "JDK/1\.0" force-response-1.0

BrowserMatch "Microsoft Data Access Internet Publishing Provider" redirect-
carefully
BrowserMatch "^WebDrive" redirect-carefully
```

## Suporte ao conjunto de caracteres da ISO-8859-1 direto nos scripts

Caso não tenha acesso ao servidor ou queira dar suporte apenas a determinados scripts, utilize uma das linhas abaixo, dependendo da sua linguagem):

Dica encontrada em: <http://forum.imasters.com.br/index.php?showtopic=173603>

PHP - `<?php header("Content-Type: text/html; charset=ISO-8859-1",true) ?>`

ASP - `<% Response.Charset="ISO-8859-1" %>`

JSP - `<%@ page contentType="text/html; charset=ISO-8859-1" %>`

HTML/XML - `<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>`

# Aplicativos em PHP/Instalação e configurações do ambiente/Individualmente

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Instalação e configurações do ambiente](#)

## Conteúdo

- 1 Instalando o PHP dos Fontes ou pegando os pacotes individualmente
- 2 No Viva o Linux
- 3 Instalando PHP4 e PHP5 ao Mesmo Tempo
  - 3.1 Instalando PHP 4 e 5 em Windows
  - 3.2 Como Instalar o apache + PHP 4 e 5 + mysql e configurar
  - 3.3 Running Apache2 With PHP5 And PHP4 At The Same Time (Linux)
- 4 Instalação do Apache, PHP, MySQL e PostgreSQL no Windows
  - 4.1 1) Instalação e Configuração do Apache
  - 4.2 2) Instalação e Configuração PHP
  - 4.3 3) Instalação e Configuração do MySQL
  - 4.4 4) Instalação e Configuração do PostgreSQL

## Instalando o PHP dos Fontes ou pegando os pacotes individualmente

Aqui seguem vários links com tutoriais de como instalar o ambiente para uso do PHP pegando cada um dos pacotes, inclusive compilando para Windows e para Linux.

Também podemos utilizar diversos outros pacotes instaladores existentes como EasyPHP e outros, alertando que em sua maioria existem apenas para Windows, com algumas exceções como é o caso do

### [Uniform Server](#)

Veja esta dica do Haroldo Barbosa sobre o Uniform Server:

<http://www.dicas-l.com.br/dicas-l/20070519.php>

Agora os tutoriais sobre a instalação do ambiente para o PHP:

Quem precisa de um controle rigoroso sobre cada pacote e sobre as características de cada um destes, para ter uma maior segurança e conhecimento dos mesmos, nestes casos a instalação de cada pacote individualmente e compilando dos fontes para controle mais rigoroso do comportamento é o caminho mais indicado.

## **No Viva o Linux**

<http://www.vivaolinux.com.br>

Apache 2.0 + PHP + PostgreSQL no Slackware -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=1221>

Debian com Apache, PHP4, PHP5 e MySQL -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=1366>

Instalação do Apache, MySQL e PHP -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=4617>

Instalando Apache2, PHP4 e MySQL -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=1304>

Instalando e configurando o Apache, PHP e MySQL no Slackware 10.1 -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=4091>

Instalando servidor Apache + PHP + MySQL + phpMyadmin + no-ip no Ubuntu 6.10 Server -

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/verDica.php?codigo=8474>

PHP5 + Apache2 no Ubuntu 7.04, com suporte ao MySQL e SQL Server -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=6578>

Instalando o Apache + PHP + MySQL no Windows -

<http://www.guiadohardware.net/tutoriais/apache-php-mysql-windows/>

Apache2 + PHP + PostgreSQL + phpPgAdmin - <http://www.linuxajuda.org/site/node/99>

Apache 2 com php5 e php4 juntos -

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/impressora.php?codigo=8801>

## **Instalando PHP4 e PHP5 ao Mesmo Tempo**

### **Instalando PHP 4 e 5 em Windows**

<http://artigos.tekever.eu/ver/?165>

### **Como Instalar o apache + PHP 4 e 5 + mysql e configurar**

<http://forum.imasters.com.br/index.php?showtopic=125190>

### **Running Apache2 With PHP5 And PHP4 At The Same Time (Linux)**

[http://www.howtoforge.com/apache2\\_with\\_php5\\_and\\_php4](http://www.howtoforge.com/apache2_with_php5_and_php4)

# Instalação do Apache, PHP, MySQL e PostgreSQL no Windows

(Preferentemente XP, 2K ou Server)

## 1) Instalação e Configuração do Apache

Fazer o download (ver link ao final) e instalar normalmente (sugestão: c:\apache).

Após instalar edite o arquivo "...conf\httpd.conf"

Altere a linha: DocumentRoot "... /htdocs"

Para: DocumentRoot "C:/www"

Alterar: DirectoryIndex index.html

Para: DirectoryIndex index.php index.html

Procure a linha com: <Directory "C:...htdocs">

Para: <Directory "C:/www">

Adicione ao final:

```
# De acordo com as instruções do arquivo "install.txt" do PHP:
# Apache como modulo no PHP 5
ScriptAlias /php/ "c:/php/"
AddType application/x-httpd-php .php
Action application/x-httpd-php "/php/php-cgi.exe"
LoadModule php5_module "c:/php/php5apache.dll"
# specify the directory where php.ini is
SetEnv PHPRC C:/php
```

Testando o Apache:

Abra no browser com a seguinte URL: <http://localhost>

Parar, Startar e Restartar

```
apache -k start
apache -k stop
apache -k restart
apache -k shutdown
```

## 2) Instalação e Configuração PHP

Recomendação. Baixe e descompacte a versão 5.0.3 ou superior no formato zip (por ser mais completa) no diretório c:\php (sugestão):

Faça uma cópia do arquivo "php.ini-recommended" que se encontra no raiz do php para "php.ini" e configure o arquivo php.ini alterando:

Comente esta linha: error\_reporting = E\_ALL

Adicionando um ; em seu início e Descomente esta:

```
error_reporting = E_ALL & ~E_NOTICE, Removendo o ;
```

Altere também a linha "display\_errors = On" Para Off ao colocar o site em produção por conta da segurança.

Altere:

```
include_path = ".;c  
    \php\include"
```

Descomentando a linha de baixo (include\_path). Para ficar assim:

```
include_path = ".;c:\php
```

Altere esta: doc\_root =

Para: doc\_root = c:\www

Altere esta: extension\_dir = "./"

Para: extension\_dir = "c:\php\ext"

Descomenta as linhas:

```
extension=php_mysql.dll
```

Para dar suporte ao mysql e ao PostgreSQL e ao PDF

Obs.: A versão php-5.0.3-Win32.zip não traz a extensão PDF.

Altere a linha: ;session.save\_path = "/tmp"

Descomentando e mudando o diretório:

```
session.save_path = "c:\windows\temp" ou "c:\winnt\temp"
```

Em tempo de desenvolvimento é uma boa ajuda para os desenvolvedores:

```
display_errors = On
```

Opcionalmente:

```
magic_quotes_gpc = On
```

Copiar as DLLs "libmysql.dll" e "php5ts.dll" do diretório do PHP para:

c:\windown\system32 (ou correspondente do seu sistema).

Copiar o php.ini para o c:\windows

Para ter as variáveis globais registradas sete: register\_globals = On

Terstando:

Crie um arquivo “c:\www\teste.php” com apenas a linha abaixo:

```
<?php phpinfo(); ?>
```

Abra no browser com a seguinte URL: <http://localhost/teste.php>

### 3) Instalação e Configuração do MySQL

Faça o download de [www.mysql.org](http://www.mysql.org):

Selecione a versão estável e recomendada:

Windows Essentials (x86) 4.1.14 16.4M Pick a mirror

Windows (x86) 4.1.14 37.0M Pick a mirror

Without installer (unzip in C:\) 4.1.14 38.8M Pick a mirror

Escolha a Segunda opção para Windows

Apenas descompacte e instale, efetuando as devidas configurações, com senha e acesso a TCP/IP.

Caso tenha algum firewall rodando, tome o cuidado de habilitar o acesso ao banco ou desabilite seu firewall antes de instalar.

Após instalar e configurar o serviço MySQL já estará no ar e pronto para uso.

### 4) Instalação e Configuração do PostgreSQL

Baixar a versão atual.

Espelhos do Postgresql disponíveis em <http://www.postgresql.org/mirrors-ftp.html>.

Obs.: Caso tenha dificuldade com o Internet Explorer, já que todos os mirrors são de FTP, use o Firefox:

<http://www.mozilla.org>

Na Tela Service Configuration

Apenas clique em Next deixando a senha em branco que o sistema cadastra uma (esta é a senha apenas para o serviço).

Na Tela Initialise Database Cluster

Locale - Troquei para Portuguese, Brasil mas deixando C não vi diferença

Encoding - Mudei para LATIN1 (para aceitar acentos).

Superuser name - Usuário do banco de dados. Administrador do banco de dados.

Pode deixar o user default (como é apenas para testes e desenvolvimento!).

Password - Esta senha é obrigatória (4 caracteres ou mais) e entraremos com ela e o usuário acima ao entrar no banco. Sugestão para testes “postgres”.

Exemplo no prompt:

```
psql -U postgres nomedobanco
```

Então clique em Next.

Enable procedural language.

Apenas next.

Enable contrib modules

Marque outros apenas se tiver conhecimento. Senão Next.

Ready to install

Next.

Configurando Prompt de Comando

- Abra o prompt de comando
- Clique na barra de títulos
- Clique em Propriedades
- Clique na aba Fonte
- Altere para Lucida (tamanho 12)
- Ao ser interrogado sobre as alterações marque "Modificar o atalho que modificou esta janela" para que a alteração seja permanente.

Alterando a Página de Código:

Execute no prompt de comando:

```
cmd.exe /c chcp 1252
```

Como aqui a coisa não ficou permanente e não sei "ainda" como fazer eu criei um pequeno arquivo de lote apenas com a linha acima (cmd.exe /c chcp 1252) e copiei para o diretório bin do PG.

Outra boa sugestão é colocar o diretório c:\pg\bin no path para poder usar os comandos do PG mais à vontade.

Importando de Dentro do Banco

Na versão Beta apenas tive que me acostumar com a importação de dentro do banco:

```
\i 'c:\\diretorio\\arquivo.sql'
```

Acredito que será corrigido na versão final.

Obs.: Como estes passos foram executados em uma versão anterior a atual, pode ser que alguns fatores tenham evoluído.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Instala%C3%A7%C3%A3o\\_e\\_configura%C3%A7%C3%B5es\\_do\\_ambiente/Individualmente"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Instala%C3%A7%C3%A3o_e_configura%C3%A7%C3%B5es_do_ambiente/Individualmente)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Eclipse com PHPEclipse, Aptana e outros plugins

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## Conteúdo

- 1 Introdução
- 2 Características do PHPEclipse
- 3 Alterando o Help Online para Português do Brasil
- 4 Instalações
  - 4.1 Instalação do Eclipse
  - 4.2 Instalação do PHPEclipse
  - 4.3 Instalação do JSEclipse
  - 4.4 Instalação do EclipseTidy
  - 4.5 Instalação do Quantum DB
  - 4.6 Configuração do PHPEclipse no Eclipse
  - 4.7 Atualizando o Eclipse e seus plugins
  - 4.8 Criando um Novo Projeto e PHP
  - 4.9 Adicionando arquivos PHP ao Projeto criado
  - 4.10 Adicionando arquivos HTML e JavaScript
  - 4.11 Auto\_completando o código
  - 4.12 Debugando Scripts PHP
  - 4.13 Configuração do PHP e Apache para melhor Debug
  - 4.14 Tipos de Erros e avisos do PHP
- 5 Using PHPEclipse : Installation : Installing the DBG Debugger

## Introdução

O desenvolvimento de um aplicativo Web em PHP requer basicamente conhecimentos nas seguintes áreas: HTML, JavaScript, CSS, PHP e de um banco de dados. Com a IDE Eclipse podemos juntar alguns plugins e formar um ótimo ambiente de desenvolvimento.

Um recurso muito importante em uma ferramenta web é um bom debugger, pois com o que se perde muito tempo é com a caça aos bugs. O melhor debugger que testei foi o do PHPEclipse.

Agora comparemos o trabalho em um editor de texto comum e no editor do PHPEclipse. No editor de texto normalmente se cria um script até o final e então manda-se para o servidor para testar no browser.

No PHPEclipse a cada linha digitada temos uma ajuda do debugger (caso haja algum erro ele avisa e até corrige com uma solução de sugestão). Tem dúvida sobre alguma palavra-chave? Deixe o cursor de texto sobre a mesma e tecla Ctrl+Shift+H para receber uma página da documentação oficial do PHP, com sintaxe, exemplos, etc. Isso até no seu idioma nativo, como veremos adiante.

Auto-completa código HTML, JavaScript e PHP. Gerenciamento do banco de dados integrado (QuantumDB), Modelagem de dados (Azuray Clay) e muitas outras facilidades integradas.

Com a intenção de encontrar um ambiente de desenvolvimento que torne o trabalho com PHP mais produtivo, testei diversos editores e IDEs, inclusive alguns comerciais, como o ZendStudio e o Dreamweaver. O Eclipse, juntamente com o PHPEclipse, JSEclipse, o EclipseTidy e o QuantumDB formaram o ambiente de desenvolvimento mais produtivo, além de inteiramente free e open-source. Com ele se desenvolve tanto o HTML, o JavaScript quanto o código PHP. A característica mais marcante ao meu ver, a mais produtiva para desenvolvimento em PHP é o debugger. Sei que existe a variante pessoal, o gosto de cada um, e algumas pessoas podem preferir esta ou aquela ferramenta, dependendo de sua bagagem anterior e de sua atitude, mas para mim esta foi a melhor alternativa para trabalho com o PHP.

O PHPEclipse é formado por um conjunto de plugins para o Framework Eclipse que traz uma IDE integrada para desenvolvimento de PHP ([http://www.plog4u.org/index.php/Using\\_PHPEclipse](http://www.plog4u.org/index.php/Using_PHPEclipse)). Podemos utilizar o Eclipse com PHPEclipse tanto no Windows quanto no Linux, pois o mesmo é desenvolvido em Java para ambientes gráficos Desktop e roda em qualquer ambiente que suporte Java.

O Eclipse oferece um conjunto de recursos importantes para o desenvolvedor, como o CVS e Subversion, Webdav, busca texto em projetos e muitos plug-ins de terceiros, além de uma grande comunidade de usuários e desenvolvedores.

## Características do PHPEclipse

- PHP, HTML, XML and CSS Syntax Highlighting
- Code completion
- Javascript Editor (via JSEclipse)
- Integrated web browser preview (somente no Windows)
- Integrated control of Apache & MySQL servers (if using XAMP distribution)
- Some PHPUnit Integration (?)
- Integrated MySQL client view using Quantum DB (PostgreSQL e outros bancos)
- HTMLTidy integration
- Debug

- Marca início e final de chaves e parênteses, colchetes e chaves

(?) Ainda não foram testados

Integrado aos plugins JSEclipse e EclipseTidy oferece ainda mais recursos.

Características da IDE Eclipse+PHPEclipse+JSEclipse+EclipseTidy:

- Colorir sintaxe.
- Auto-completar código:
- PHP – (Ctrl+BarraDeEspaço)
- HTML (digitar parte e aguardar. Exemplo: digitar “<” e aguardar ou parte e Ctrl+Espaço. Ajuda com Tabelas, forms, etc.
- JavaScript (sililar ao HTML), exemplo: digitar “<script”, aguardar um pouco e teclar Ctrl+Espaço
- Tanto para HTML quanto para JavaScript ele completa com trechos de código. Se teclar <html e Ctrl+Espaço ele exhibe todo o cabeçalho do HTML. Tecler “\$” e aguarde, ou “\$n”.

Obs.: é sensível ao contexto. Só auto-completará uma função php num script php.

- Ajuda Rápida ao selecionar palavra-chave e mover mouse sobre a mesma.
- Ajuda completa ao selecionar palavra-chave e teclar Ctrl+Shift+H ou botão direito e PHP Help)
- Debugar o código logo que teclamos Enter em novo script, ou seja, a cada linha. Ao abrir script existente. Sempre que existe erro e salvamos o arquivo, o nome do arquivo e o diretório onde ele encontra-se ficam com um pequeno X vermelho acusando o erro.
- Numeração de linhas (Window – Preferences – PHPEclipse... - PHP – Show Line Numbers)
- Controle de Tabulação (Window – Preferences – PHPEclipse... - PHP – Display tab width)
- No Windows ao abrir ou ao salvar mostra o resultado na janela PHP Browser (se corretamente configurado em Window – Preferences – PHPEclipse... – Project Defaults e WebServer local).

## **Alterando o Help Online para Português do Brasil**

(Tradução e resumo da Wikipedia sobre PHPEclipse)

- Fechar Eclipse
- Mover doc.zip de .../plugins/net.sourceforge.phphelp... para uma pasta temporária
- Descompactar doc.zip
- Baixar o arquivo doc do idioma desejado do site oficial do php, sendo do tipo “Many HTML files”
- Descompactar no diretório doc do doc.zip, sobrescrevendo todos
- Compactar o diretório doc como doc.zip (embutindo também o diretório doc). No linux:  
zip -r doc.zip doc. No Windows selecionar o diretório doc e compactar com WinRar ou outro.
- Copiar doc.zip novamente para .../plugins/net.sourceforge.net.phphelp

Utilizando: Selecione uma palavra-chave em um script PHP e tecele Ctrl+Shift+H ou clique com o botão direito do mouse e PHP Help.

## Instalações

### Instalação do Eclipse

- Baixar a versão 3.1.1 ou superior aqui: <http://www.eclipse.org/downloads/index.php> preferindo um mirror brasileiro ( veja abaixo na lista em South America). Requer Java (JRE ou JSDK).
- Descompacte o arquivo

### Instalação do PHPEclipse

- Baixar a versão CVS 1.8 ou superior do site oficial: <http://www.phpeclipse.de/>
- Copie o arquivo .zip para o diretório do Eclipse. Então descompacte.

### Instalação do JSEclipse

Baixe também do site:

<http://www.interaktonline.com/Products/Eclipse/JSEclipse/Overview/>

Instale de maneira semelhante a instalação do PHPEclipse.

### Instalação do EclipseTidy

Download - <http://eclipsetidy.sourceforge.net/> e instale da mesma forma dos anteriores.

### Instalação do Quantum DB

Características:

- connect to databases using standard JDBC drivers
- review schemas, tables, views and sequences
- look up column, index and foreign key information
- issue ad-hoc queries or other SQL statements against the database
- manage, edit, and work with SQL files (\*.sql)
- issue updates, deletes, and inserts using simple, easy-to-use wizards

Trabalha com Adabas, DB2, DB2 on AS400, HSQLDB, Informix, MySQL, Oracle, Pointbase, PostgreSQL, Sybase e vários bancos com um driver JDBC.

Download - <http://sourceforge.net/projects/quantum/>

Também descompacte para o mesmo diretório do Eclipse.

Para adicionar um banco, instale o JDBC correspondente a ele.

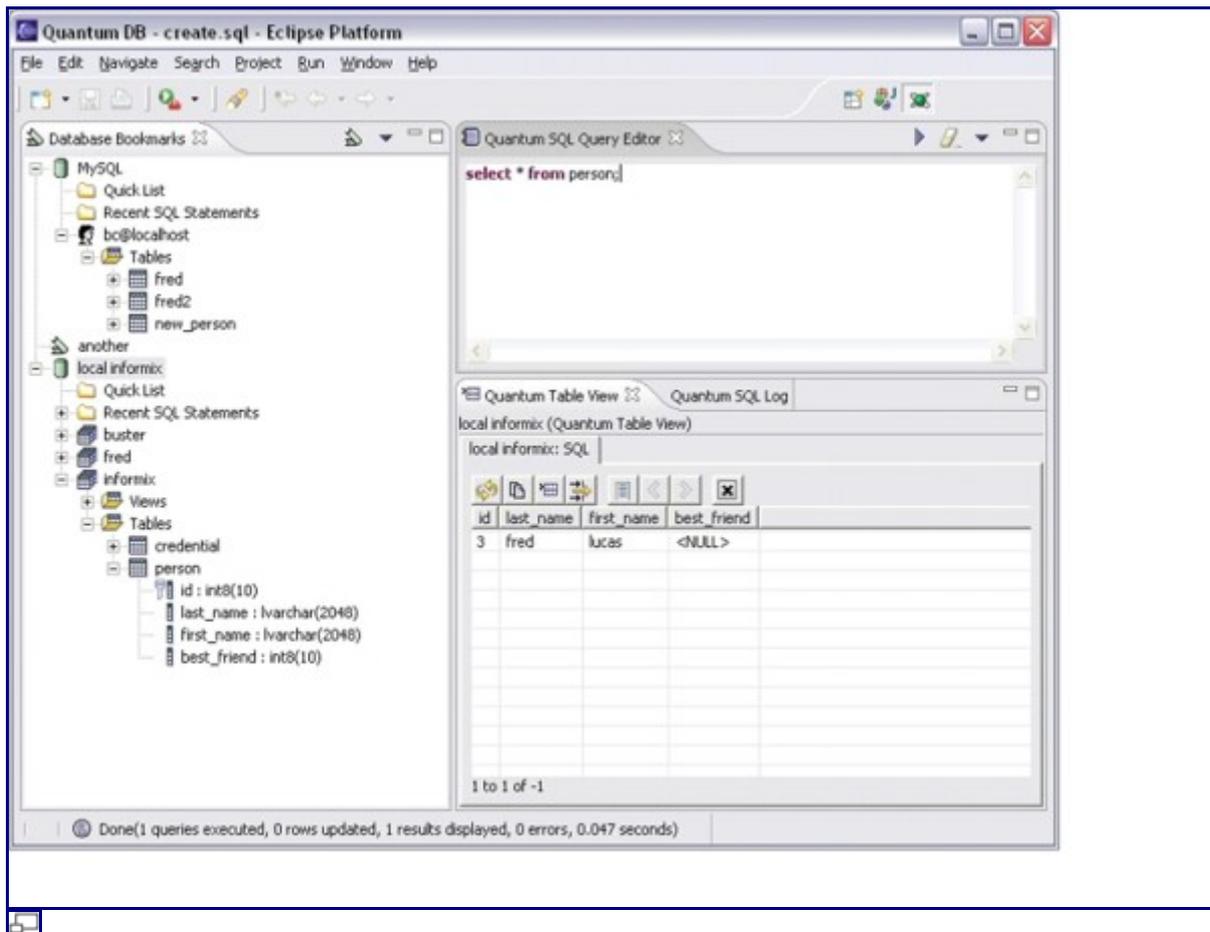
Para o PostgreSQL baixe daqui:

<http://jdbc.postgresql.org/download.html> (Para a versão 7.4 baixar o apropriado pacote).

Para o MySQL: <http://www.aquafold.com/docs-jdbcdriivers-mysql.html>

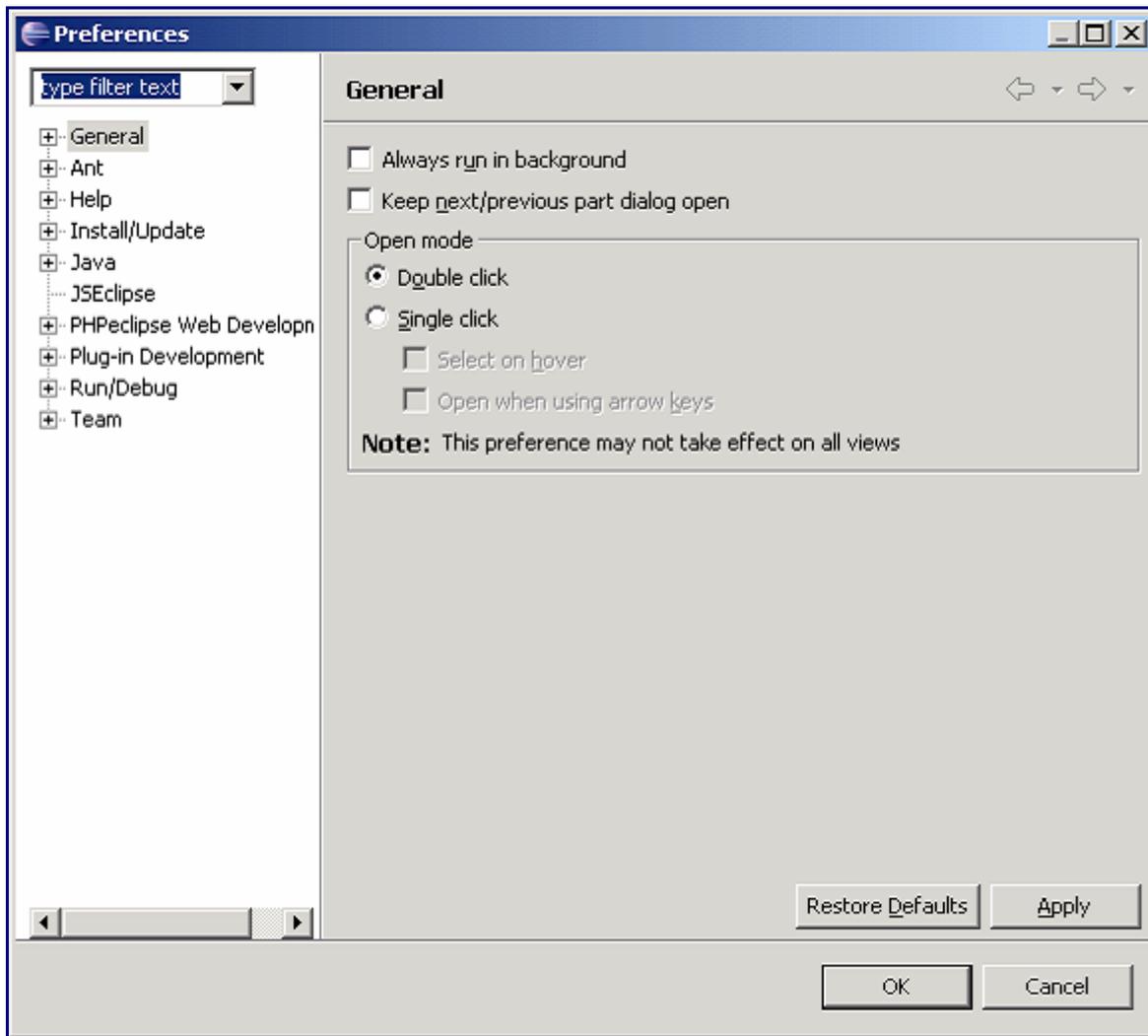
- Após descompactar abra o Eclipse e Window – Open Perspective – Other... Quantum DB e OK
- Na Perspectiva Database Bookmark (esquerda) clique com o botão direito e New Bookmark.
- Clique em Add Driver – Add External Jar... e indique o arquivo .jar que você baixou.
- Clique em Browse... e selecione o nome da classe e OK e Finish.
- Selecione o JDBC instalado e clique em Next.
- Userid – nomeuser e Password - \*\*\*\*\* Hostname (127.0.0.1), Port (5432) Database name (banco).
- Clique em Next e digite um nome para esta conexão (sugestão: nome do banco) e clique em Next.
- Clique em Finish.
- Duplo clique no novo Bookmark que apareceu à esquerda para abrir (conectar) o banco.
- Ao selecionar e duplo clique em uma tabela, seu conteúdo é exibido abaixo e à esquerda.
- No painel de cima à esquerda podemos inserir consultas na sintaxe SQL.

Veja a tela abaixo para detalhes.



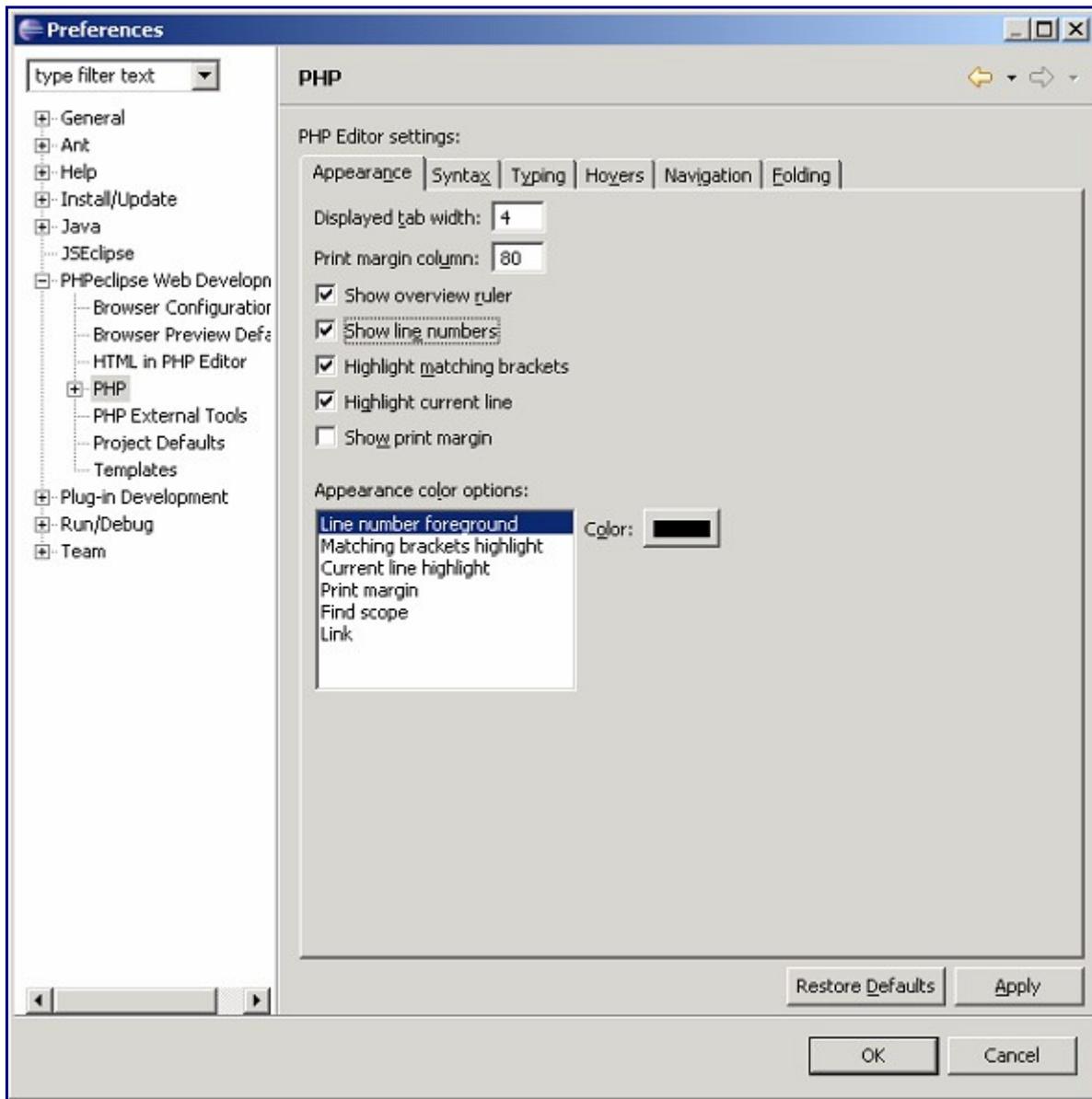
## Configuração do PHPEclipse no Eclipse

Abrir o Eclipse – menu Window – Preferences

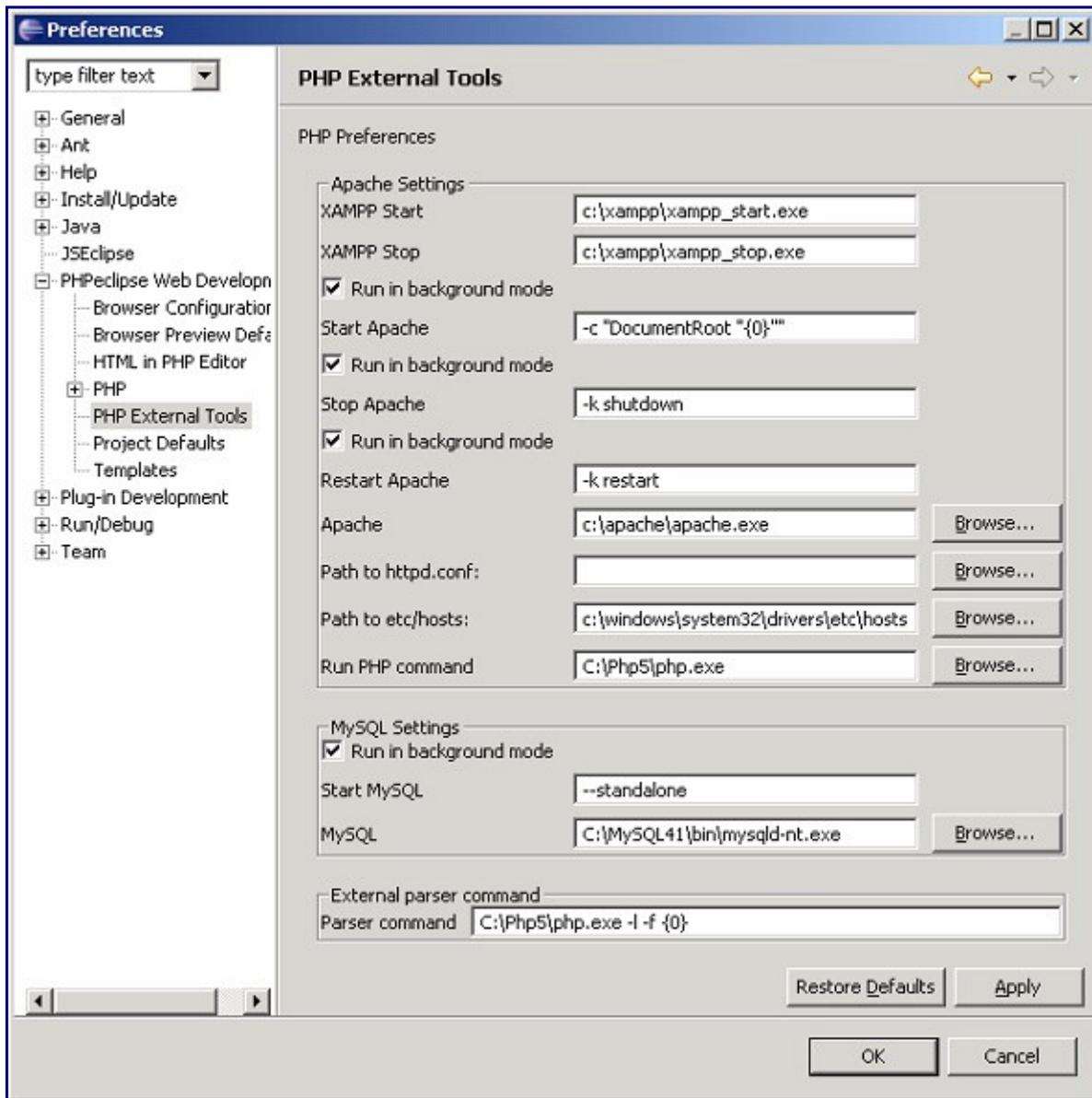


Observe que já temos JSEclipse e PHPEclipse Web Developn.

- Clique no sinal de + à esquerda de PHPEclipse

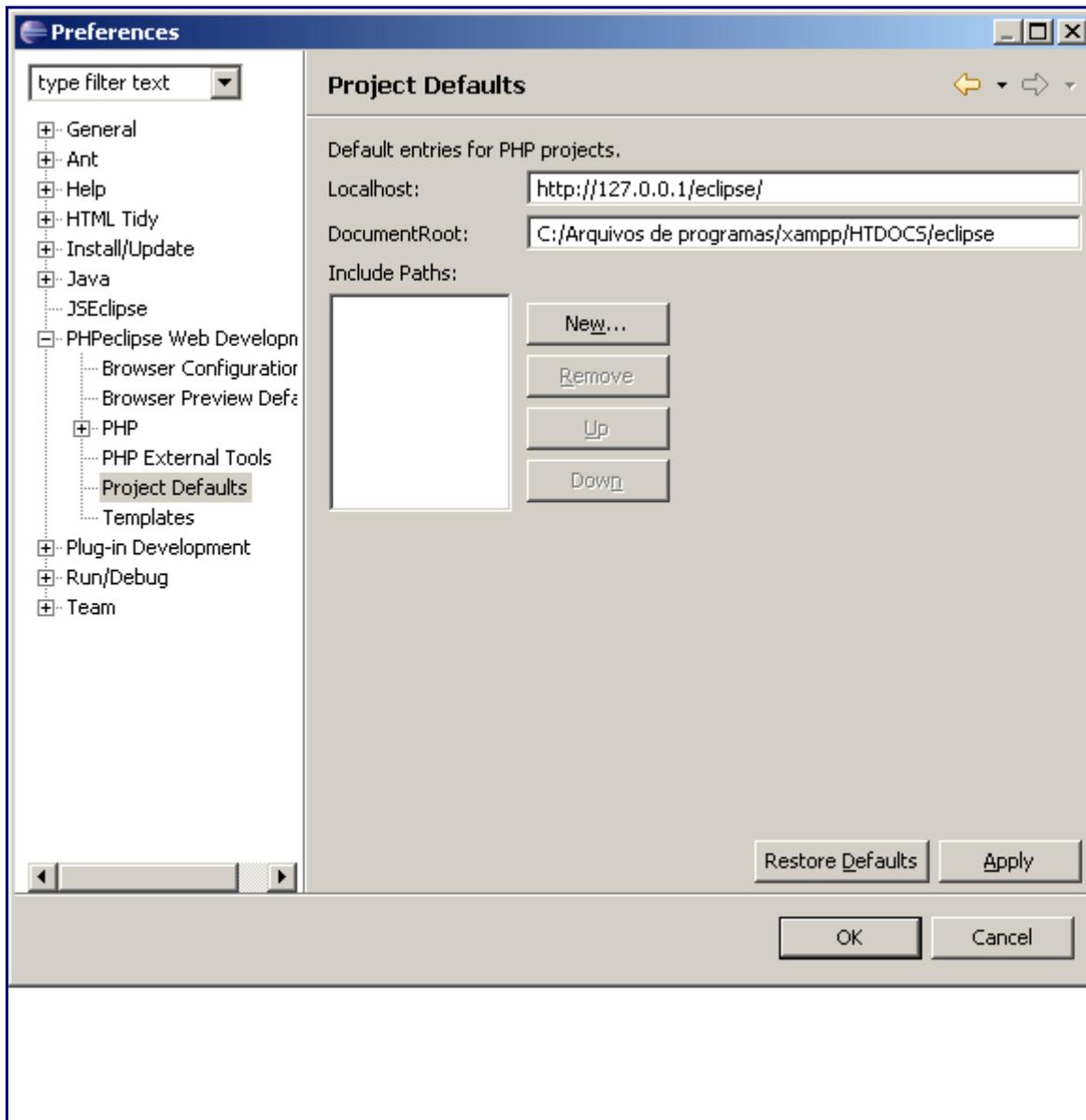


- Em Browser Configuration podemos adicionar outros navegadores ou alterar o atual. - Em PHP uma boa opção é marcar “Show line number” que exibirá os números de linha no editor. - Agora clique em PHP External Tools



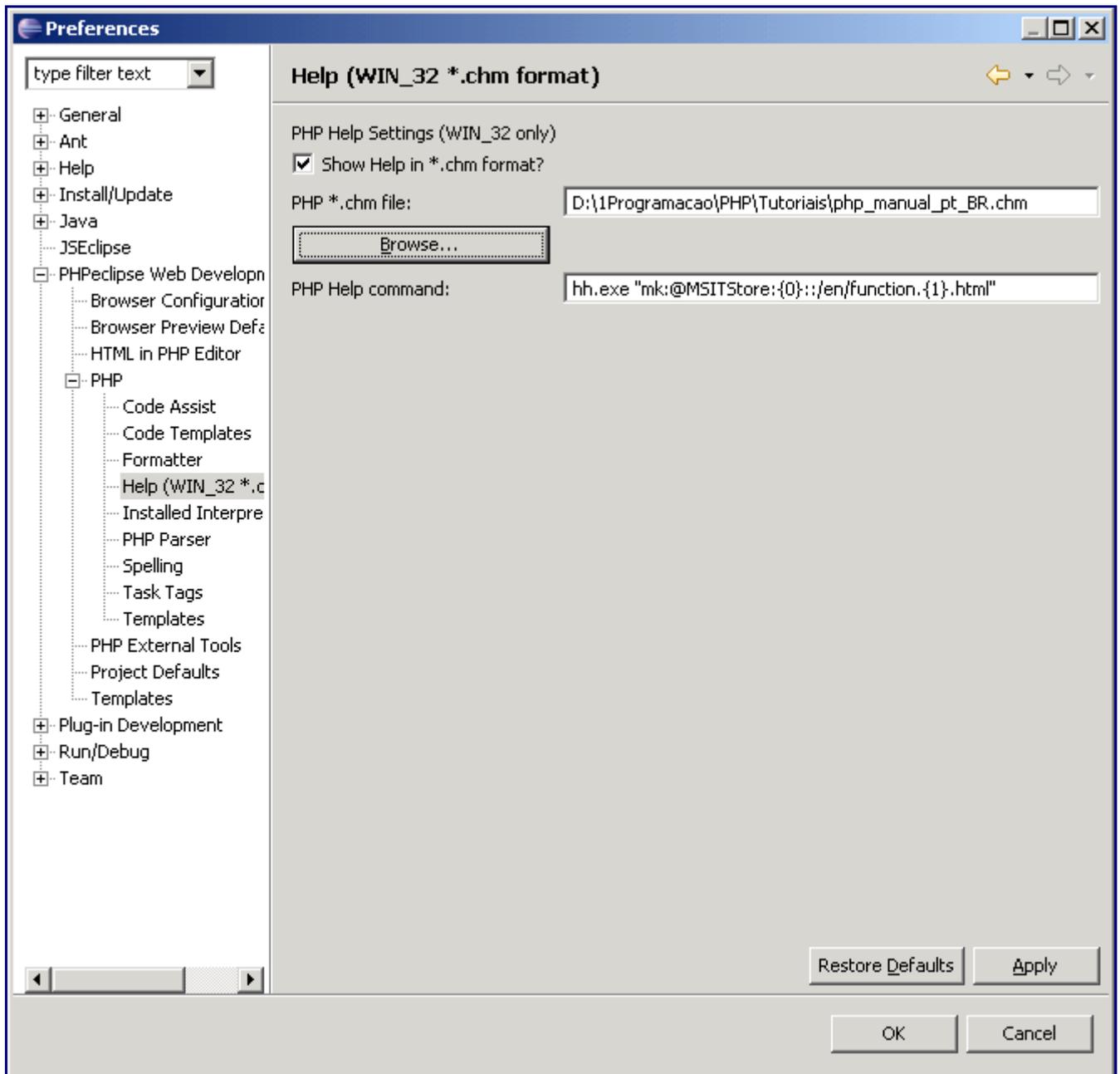
Uma configuração no WindowsXP.

- Agora vejamos Project Defaults



Veja que as configurações aqui são para um servidor web rodando localmente.

- Adicionando o Help do PHP ao Eclipse (clique no sinal de + em PHP)

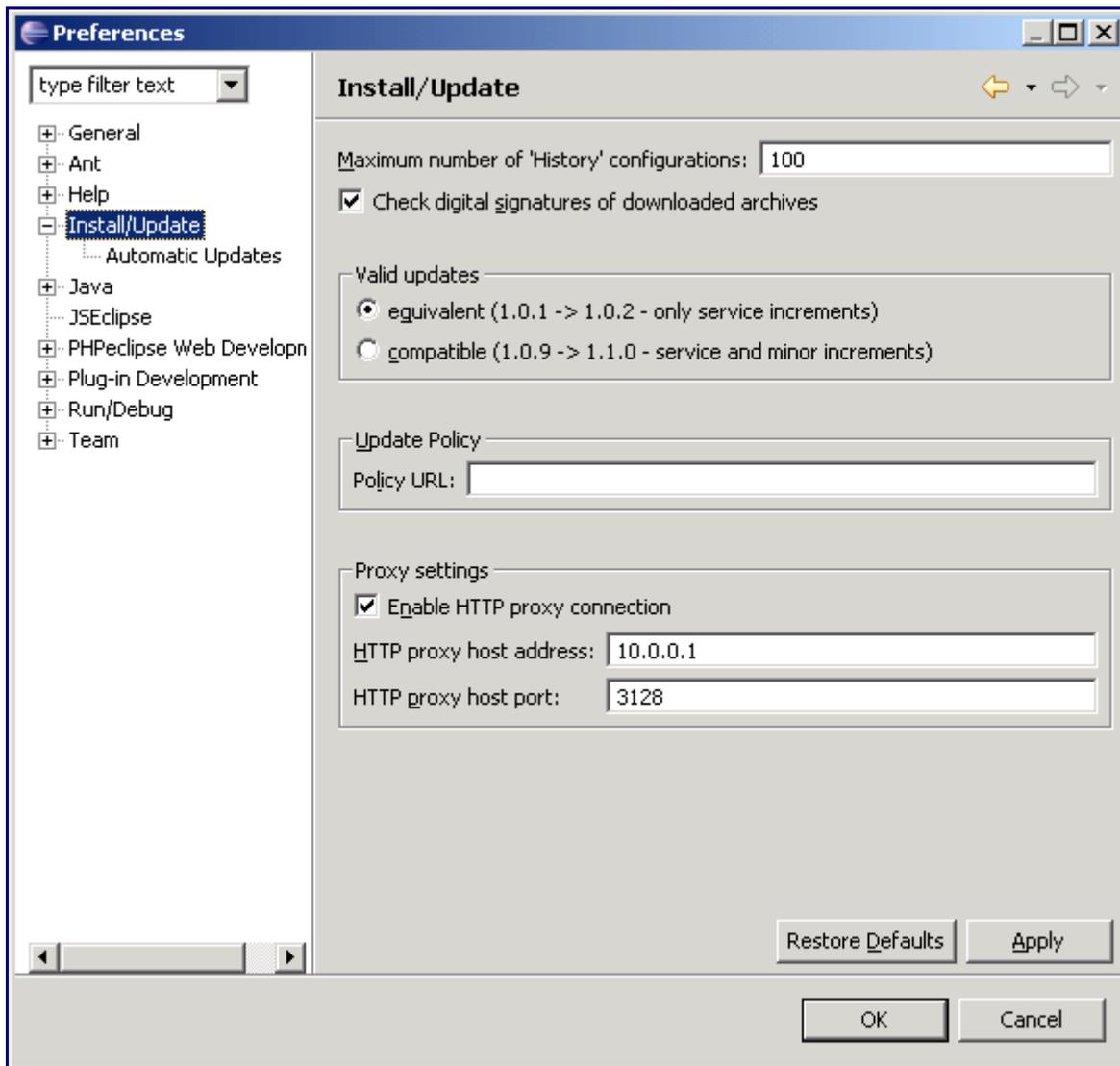


Indique o caminho (local) do arquivo de help do PHP no formato .chm.

A saída mais eficiente (pelos meus testes) é a de criar um novo doc.zip (como indicado).

Configurando a Atualização Automática do Eclipse

- Window – Preferences – Install/Update



Adicionar o servidor e a porta do Proxy.

Clicar em Automatic Updates e Clicar em Automacically find new updates and notify me.

## Atualizando o Eclipse e seus plugins

- Help – Software Updates – Find and Install...
  - Search for updates of the currently installed features  
(Para atualizar o Eclipse atual e os Plugins instalados)
- Selecionar um mirror e atualizar.

- Search for new features to install  
(Procurar novos plugins para instalar)
- Exemplo: Next – New Remote Site
- Name - AnyEdit tools
- URL - <http://andrei.gmxhome.de/eclipse/>

## Criando um Novo Projeto e PHP

- File – New – Project
- PHP – Sinal de + e PHP Project e Next
- Digite um nome para o projeto e clique em Finish.

Obs.: Antes de finalizar podemos desmarcar “Use default” e salvar o projeto noutra pasta.

- Clicar sobre o nome do Projeto no painel (Navigator) da esquerda com o botão direito e New – PHP File
- Em File name informe o nome do arquivo e clique em Finish.

Recebemos então o seguinte código:

```
<?php
/*
 * Created on 10/10/2005
 *
 * To change the template for this generated file go to
 * Window - Preferences - PHPeclipse - PHP - Code Templates
 */
?>
```

Abrir uma linha em branco acima de ?> e digitar:

```
echo "Teste!";
```

Teclar Ctrl+S para salvar e observe que abaixo no painel PHP Browser já aparece o resultado:

Teste! Este recurso até o momento está disponível apenas em Windows.

Caso queira maximizar o painel PHP Browser para ver o resultado em tela cheia:

- Clique no botão maximize à direita:



### **Adicionando arquivos PHP ao Projeto criado**

- Clique sobre o nome do projeto com o botão direito e New – PHP File.
- Em File name digite um nome para o arquivo e Finish.

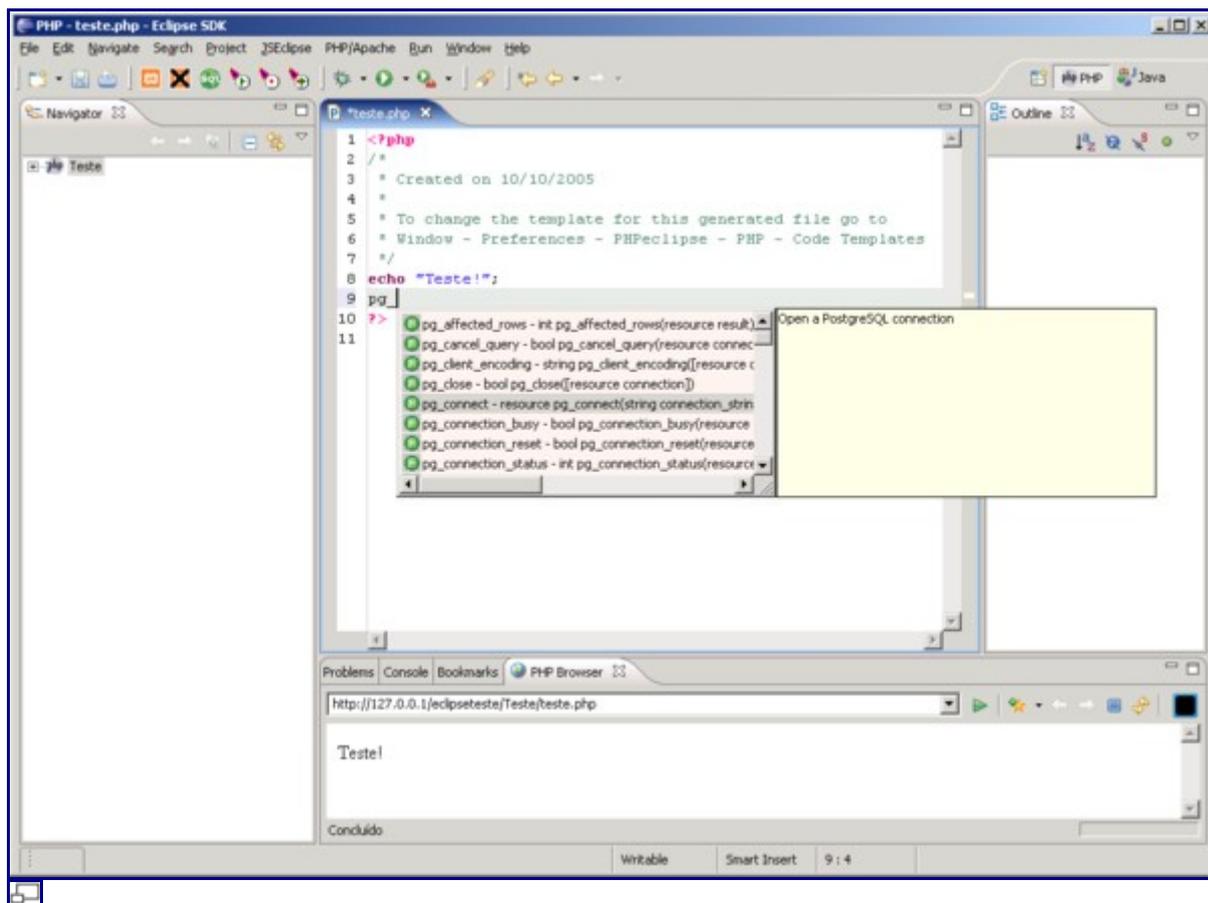
### **Adicionando arquivos HTML e JavaScript**

- Clique sobre o nome do projeto com o botão direito e New – Other – Sinal de + de PHP e HTML file.
- Em File name digite um nome para o arquivo e Finish.

### **Auto\_completando o código**

Logo abaixo da linha do echo digite "pg\_" e então tecle Ctrl+BarraDeEspaços.

Veja o que aparece:



Uma relação de funções do PHP iniciadas com pg\_ . A função selecionada tem uma pequena descrição aparecendo à direita.

Podemos também inserir outros arquivos no nosso projeto PHP: HTML, JS e outros formatos que também contarão com bons recursos do plugin PHPEclipse e do JSEclipse.

## Debugando Scripts PHP

Procurar e corrigir erros em códigos é algo muitas vezes trabalhoso e outras vezes mais ainda. Para lidar melhor com estes problemas e resolvê-los mais rápido e eficientemente, devemos: ter um bom conhecimento dos mecanismos de correção da ferramenta em uso, da sintaxe das funções e estruturas do PHP, além de usar as melhores ferramentas de programação disponíveis: IDEs, editores, funções/classes, livros tradicionais, livros eletrônicos, o manual oficial do PHP em português do Brasil, aplicativos de exemplo e o que sobrar pesquisar no site oficial do PHP e na Internet em geral.

Algumas vezes o Interpretador acusa erro em uma linha e o erro de fato encontra-se em outra bem diferente (normalmente acima), como é o caso de strings não fechadas adequadamente e concretes, chaves ou parêntesis.

## **Maior atenção para os pontos:**

(ponto e vírgula) ao final das instruções

aspas (") fechando com apóstrofos (') ao invés de aspas

),} ou ] apenas abrindo ou fechando expressões em if com um igual (=) quando o correto são dois iguais (==)

muita atenção com expressões lógicas

echos ou prints exibindo variáveis em pontos estratégicos. Exemplo: print "Valor \$mValor" para debugar;

## **Exemplo de uso do Debug do PHPEclipse**

Crie um arquivo com o código abaixo:

```
<?
//include "conexao.inc.php";
//echo "Aguarde...;
/*
for ($scampo=20;$scampo<9020;$scampo++){ $str="insert into clientes values ($scampo,
'Ribamar.$scampo','ribafs.$scampo@gmail.com','Fortaleza.$scampo', 'Ceará.$scampo','$scampo*2)";
pg_query($conexao,$str);
}
    • /
//echo "
Concluido!";
$x=4;
if (($x ==0) && ($x>5){
echo "Furado!";
}else{
echo "Ok";
}
?>
```

Copie o arquivo para o diretório web como está. Então execute no browser.

Veja que ele retornará o seguinte erro:

```
Parse error: syntax error, unexpected '{' in C:\Arquivos de
programas\xampp151\HTDOCS\teste.php on line 13
```

Não dá para identificar diretamente pela mensagem de erro, já que a { está correta.

Agora abra o Eclipse e num novo arquivo de projeto PHP cole o mesmo código acima.

Então tecele Ctrl+S para salvar. Veja que ao salvar ele grifa as duas chaves do if e adiciona dois pequenos círculos vermelhos à esquerda das linhas de número 13 e 15.

Pare o ponteiro do mouse sobre o círculo da linha 13. Receberá uma mensagem assim:

Parser error “”)’ expected after ‘if’ condition. “

Esta mensagem já nos ajuda mais que a retornada pelo browser, pois acusa de fato o problema, falta fechar o último parêntesis do if.

## Configuração do PHP e Apache para melhor Debug

Isso na fase de desenvolvimento, pois na fase de produção o ideal é inibir as mensagens de erro.

Editar o arquivo php.ini e configurar:

```
display_errors = On
```

```
log_errors = On
```

```
error_reporting = E_ALL & ~E_NOTICE (Ativa todos, exceto os Notice)
```

Salvar, parar o Apache e iniciar.

## Tipos de Erros e avisos do PHP

**Parse error** – problema com a sintaxe do script. O interpretador pára de rodar quando encontra um erro destes.

**Fatal error** – Um sério problema com o conteúdo do seu programa, como a chamada a uma função que ainda não foi definida. O interpretador pára ao encontrar um erro destes.

**Warning** – Aviso do interpretador que tem algo errado em seu programa. Exemplo: chamar função com número errado de argumentos. Mas este erro não impede de que o interpretador continue trabalhando.

**Notice** – Uma dica do interpretador. Exemplo: mostrar uma variável sem primeiro inicializar ela com algum valor. Não fará o interpretador parar.

## **Using PHPEclipse : Installation : Installing the DBG Debugger**

[http://www.plog4u.org/index.php/Using\\_PHPEclipse:\\_Installation:\\_Installing\\_the\\_DBG\\_Debugger](http://www.plog4u.org/index.php/Using_PHPEclipse:_Installation:_Installing_the_DBG_Debugger)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Eclipse\\_com\\_PHPEclipse%2C\\_Aptana\\_e\\_outros\\_plugins](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Eclipse_com_PHPEclipse%2C_Aptana_e_outros_plugins)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/PHPDesigner

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## 4.2 - PHPDesigner

Site Oficial

<http://www.mpssoftware.dk/downloads.php>

Preferido dos visitantes do site PHP Editor Review e também deste colaborador, com versões Freeware e comercial, mas somente para Windows.

Professional is a powerful PHP Integrated Development Environment (IDE) for both beginners and professional developers that enhances the process of editing, analyzing and publishing applications and websites powered by PHP and other web languages.

Boost your productivity and simplify complex coding projects through an intelligent set of editing tools that includes full support for PHP 5.2, syntax highlighters, intelligent nested code completion, code tips that are displayed as you type, a project manager, code snippets, large built-in code-libraries, bracket/tag highlighting (matched and unmatched), and numerous tools and wizards to speed up your development.

The strength of PHP lies in its ability to embed it into, and together with, other web languages and technologies. Therefore, PHP Designer 2007 not only supports PHP, but also other web languages such as HTML, MySQL, XML, CSS, JavaScript, VBScript, Java, C#, Perl, Python and Ruby!

Support for WAMP/LAMP and AJAX developers is provided through intelligent syntax highlighting that automatically switches between syntax highlighters for PHP, HTML, CSS, and JavaScript depending on your position in the document, and dims the rest of the code!

Getting detailed information about more than 3000 native PHP functions on the fly makes the learning curve for PHP as easy and short as possible.

Jump to any declaration in both source and project files with filtering by class, interface, function, variable or constant.

Easily document your code with phpDocumentor, the standard documentation tool for the PHP language, with the built-in phpDocumentor Wizard.

The philosophy behind PHP Designer 2007 is that it be enjoyable to use for hours and hours for both beginners and professional developers through an easy-to-use, intuitive, customizable and tabbed interface. The professional edition is for any commercial, business, educational, institutional or governmental purpose!

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Kate

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## 4.3 - Kate

Editor com suporte para um grande número de linguagens programação.

Seu plugin "Auto-completar palavras" apresenta uma grande produtividade, maior até que grandes IDEs.

Site Oficial

<http://www.kate-editor.org/>

- Software livre, apenas para GNU/Linux (KDE)
- HighLighting da sintaxe
- Numeração de linhas
- Reconhece chaves (início e final)
- Auto-completa todas as palavras (via Plugin)
- Edição em servidores remotos via FTP e SFTP
- Class Browser (Plugin)
- Debugger Interativo (Plugin)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Kate](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Kate)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Dreamweaver

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## Conteúdo

- 1 Dreamweaver
- 2 Gerando Código PHP com MySQL Através do Dreamweaver
  - 2.1 1) CRIAÇÃO DO BANCO cad\_clientes NO MYSQL
  - 2.2 2) DEFINIR UM SITE NO DW
  - 2.3 3) DEFINIR UM OBJETO CONEXAO
  - 2.4 4) DEFINIR O ARQUIVO DE AUTENTICAÇÃO DO USUÁRIO
  - 2.5 5) CRIAÇÃO DO MENU DE ACESSO
  - 2.6 6) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE CONSULTA (UM ÚNICO CLIENTE)
  - 2.7 7) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE CONSULTA (TODOS OS CLIENTES)
  - 2.8 8) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE CADASTRO
  - 2.9 9) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE ATUALIZAÇÃO
  - 2.10 10) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE EXCLUSÃO
  - 2.11 11) CRIAÇÃO DE UMA SEÇÃO MASTER/DETAILS
  - 2.12 12) ADICIONANDO O TOTAL DE REGISTROS A UMA PÁGINA
  - 2.13 13) ADICIONAR SELECT DINÂMICO A CAMPO DE FORMULÁRIO

## Dreamweaver

IDE muito popular entre os designers e com suporte ao PHP, inclusive também gera código.

Site Oficial

[https://store1.adobe.com/cfusion/store/index.cfm?store=OLS-US&NR=0#loc=en\\_us&view=ols\\_prod&store=OLS-US&categoryOID=1147942&distributionOID=105&NR=0](https://store1.adobe.com/cfusion/store/index.cfm?store=OLS-US&NR=0#loc=en_us&view=ols_prod&store=OLS-US&categoryOID=1147942&distributionOID=105&NR=0)

Versão comercial para Windows e MAC.

Dreamweaver 8 is the industry-leading web development tool, enabling users to efficiently design, develop and maintain standards-based websites and web applications.

## Gerando Código PHP com MySQL Através do Dreamweaver

Com o Dreamweaver iremos gerar praticamente todo o código de uma aplicação, a conexão, inclusão, consultas, autenticação de usuários, etc. Criaremos uma aplicação web para cadastro e manutenção de clientes de uma empresa. Para simplificar criaremos apenas as telas referentes aos clientes, supondo que os administradores são mantidos através de um gerenciador do banco.

### 1) CRIAÇÃO DO BANCO `cad_clientes` NO MYSQL

```
CREATE TABLE `administrador` (  
  `login` varchar(8) NOT NULL,  
  `senha` varchar (8) NOT NULL,  
  `nome` varchar(40) NOT NULL,  
  PRIMARY KEY (`login`)  
) ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=latin1;  
  
CREATE TABLE cliente (  
  codigo int(11) NOT NULL auto_increment,  
  nome varchar(40) NOT NULL,  
  login varchar(12) NOT NULL,  
  senha varchar(12) NOT NULL,  
  email varchar(40) default NULL,  
  login_adm varchar(8) NOT NULL,  
  UNIQUE KEY login (login),  
  PRIMARY KEY (codigo),  
  FOREIGN KEY (login_adm) REFERENCES administrador (login) ON UPDATE CASCADE  
) ENGINE=InnoDB DEFAULT CHARSET=latin1;
```

#### Observações Importantes:

- Observe que a tabela administrador tem todas as variáveis (nomes de tabela e campos) cercada por delimitadores e que estes delimitadores são sinais de crase e não apóstrofes. Veja que o uso das crases é opcional, pois a tabela clientes não os utiliza e ambas as sintaxes são aceitas.
- Para que tabelas em MySQL tenham suporte a relacionamentos, elas obrigatoriamente devem ser do tipo InnoDB (ENGINE=InnoDB ou TYPE=INNODB)
- Para dar suporte a acentuação usamos "DEFAULT CHARSET=latin1"

#### Comandos úteis do MySQL:

SHOW TABLES - Exibe tabelas do banco atual

SHOW DATABASES - exibe todos os bancos

DESCRIBE nometabela - mostra estrutura da tabela

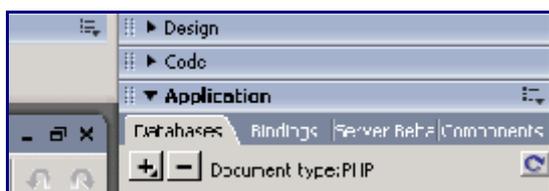
### 2) DEFINIR UM SITE NO DW

Ao definir um site sempre prefira que as pastas locais e remotas sejam a mesma, para o caso de estar trabalhando localmente (apache e php na sua máquina). Ao final enviar para o servidor por FTP.

### 3) DEFINIR UM OBJETO CONEXAO

Ao definir uma conexão com o banco MySQL, teremos um objeto conexão com um nome que batizamos e este objeto estará disponível por todo o site.

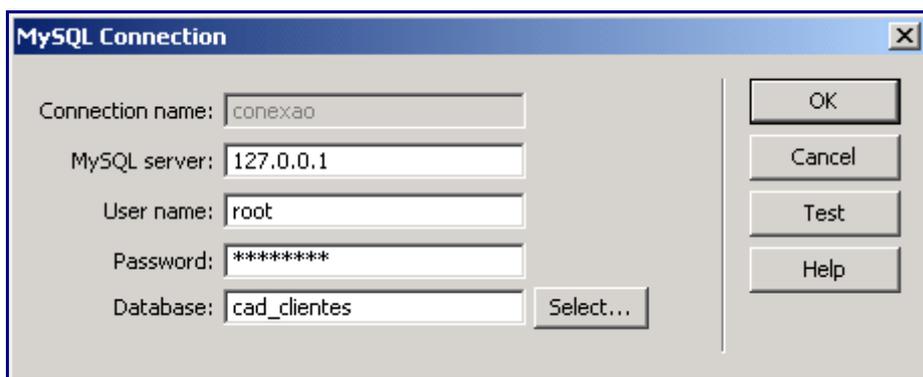
- Tecle Ctrl+N e Selecione General - Dynamic page - PHP e Create
- Tecle Ctrl+S para salvar (index.php)
- Clique no painel Application - Databases (à direita).



Então clique no sinal de + (mais) e em MySQL Connection



Então preencha assim:



- Connection name - conexao
- MySQL server - 127.0.0.1 (caso esteja utilizando remotamente aqui entre com o IP do servidor remoto)
- User name - root (mude se for o seu caso, deixando "" caso não tenha senha)
- Password - suassenha
- Database - cad\_clientes (idealmente clique no botão select para escolher)
- Agora clique no botão Test para ver como ficou. Se tudo bem clique em OK.
- Observe que a conexão agora ganhou um ícone à direita em Databases. Se clicar no sinal de + verá os objetos do banco.
- Para remover uma conexão basta selecionar e clicar no botão com o sinal de - (menos)

Veja que no arquivo atual estando no modo Design não percebemos nada do objeto conexao criado. Mas o DW cria algumas sub-pastas na pasta do nosso site atual, contendo os códigos que irá utilizar em todo o aplicativo. Na pasta Connection está o arquivo conexao.php, que contém o seguinte código:

```
<?php
# FileName="Connection_php_mysql.htm"
# Type="MYSQL"
```

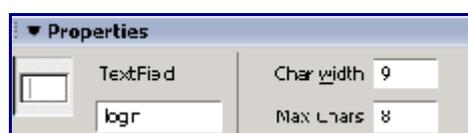
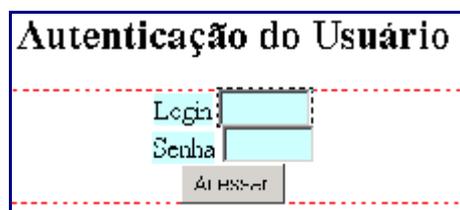
```
# HTTP="true"
$hostname_conexao = "127.0.0.1";
$databse_conexao = "cad_clientes";
$username_conexao = "root";
$password_conexao = "phpsenha";
$conexao = mysql_pconnect($hostname_conexao, $username_conexao,
$password_conexao) or trigger_error(mysql_error(),E_USER_ERROR);
?>
```

Este código é um código simples de uma conexão em PHP com MySQL, mas quando já tiver dado os primeiros passos em PHP e também no PHP voltado ao objeto e quiser ir mais adiante estude o código do arquivo mysql.php da pasta \_mmServerScripts.

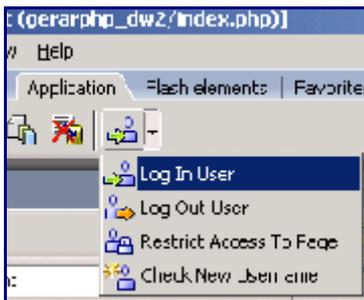
#### 4) DEFINIR O ARQUIVO DE AUTENTICAÇÃO DO USUÁRIO

Este código exige que criemos um formulário de login com os campos login e senha. Ele redireciona o usuário devidamente autenticado para um arquivo (menu.php no nosso caso) e o não autenticado para outro (index.php).

- Ainda com o arquivo index.php aberto e no modo DESIGN faça...
- No painel Properties abaixo clique em Centralizar e Format Heading 2
- Então digite "Autenticação do Usuário" então tecele Enter
- Crie um form contendo apenas dois campos texto login e senha e um botão (Acessar).
- Os nomes dos campos devem ser "login" e "senha"
- O campo senha do tipo password.
- Os campos devem ter size (char width) 9 e maxlength (maschar) 8



- Agora usaremos o assistente do DW para gerar o código de autenticação:
- Selecione a barra de ferramentas Application (acima)
- Clique na seta ao lado do botão User authentication (último da barra)
- Selecione "Log in user"



Então preencha o assistente como abaixo:

A screenshot of the 'Log In User' configuration dialog box. The dialog has a title bar with 'Log In User' and a close button. It contains several sections of configuration options:

- Get input from form:** A dropdown menu set to 'form1'.
- Username field:** A dropdown menu set to 'login'.
- Password field:** A dropdown menu set to 'senha'.
- Validate using connection:** A dropdown menu set to 'conexao'.
- Table:** A dropdown menu set to 'administrador'.
- Username column:** A dropdown menu set to 'login'.
- Password column:** A dropdown menu set to 'senha'.
- If login succeeds, go to:** A text input field containing 'menu.php' and a 'Browse...' button.
- Go to previous URL (if it exists)**
- If login fails, go to:** A text input field containing 'index.php' and a 'Browse...' button.
- Restrict access based on:** Two radio buttons. The first, 'Username and password', is selected. The second is 'Username, password, and access level'.
- Get level from:** A dropdown menu set to 'login'.

On the right side of the dialog, there are three buttons: 'OK', 'Cancel', and 'Help'.

- Validate using connection - Seleccione “conexao”
- Table - administrador
- Username column - login
- Password column - senha
- If login succeeds, go to - menu.php
- If login fails, go to - index.php e marque também Go to previous URL

- Restrict access based on - Username and password. A opção abaixo é indicada para quando temos diversos administradores com diversos níveis de acesso: um acessa tudo, outro acessa somente parte, ...

Com isto também não vemos nada no modo Design, mas ao observar o modo Code vemos o código inserido pelo DW:

```
<?php require_once('Connections/conexao.php'); ?>
<?php
// *** Validate request to login to this site.
session_start();
$loginFormAction = $_SERVER['PHP_SELF'];
if (isset($accesscheck)) {
    $GLOBALS['PrevUrl'] = $accesscheck;
    session_register('PrevUrl');
}

if (isset($_POST['login'])) {
    $loginUsername=$_POST['login'];
    $password=$_POST['senha'];
    $MM_fldUserAuthorization = "";
    $MM_redirectLoginSuccess = "menu.php";
    $MM_redirectLoginFailed = "index.php";
    $MM_redirecttoReferrer = true;
    mysql_select_db($database_conexao, $conexao);

    $LoginRS__query=sprintf("SELECT login, senha FROM administrador WHERE
login='%s' AND senha='%s'",
    get_magic_quotes_gpc() ? $loginUsername : addslashes($loginUsername),
    get_magic_quotes_gpc() ? $password : addslashes($password));

    $LoginRS = mysql_query($LoginRS__query, $conexao) or die(mysql_error());
    $loginFoundUser = mysql_num_rows($LoginRS);
    if ($loginFoundUser) {
        $loginStrGroup = "";

        //declare two session variables and assign them
        $GLOBALS['MM_Username'] = $loginUsername;
        $GLOBALS['MM_UserGroup'] = $loginStrGroup;

        //register the session variables
        session_register("MM_Username");
        session_register("MM_UserGroup");

        if (isset($_SESSION['PrevUrl']) && true) {
            $MM_redirectLoginSuccess = $_SESSION['PrevUrl'];
        }
        header("Location: " . $MM_redirectLoginSuccess );
    }
    else {
        header("Location: " . $MM_redirectLoginFailed );
    }
}
?>
```

Um código organizado e com muita coisa para se aprender.

## 5) CRIAÇÃO DO MENU DE ACESSO

Este arquivo não terá código do DW, apenas será o menu de acesso às demais seções do site e conterá um form com uma caixa de texto (login) e cinco botões como abaixo:

**Administração dos Clientes**

Login do Cliente

Para Consultar somente um cliente, atualizar ou excluir digite seu login

Consultar Um, Consultar Todos, Cadastrar, Atualizar e Excluir. Os botões darão acesso às demais seções do site. - O form terá o método POST, action="" e cada botão terá código JS como abaixo ao final da tag <input ..> responsável pelo redirecionamento para a página solicitada:

```
<input name="btnConsultar1" type="submit" id="btnConsultar3" value="Consultar Um" onClick="form1.action='consultar1.php';form1.submit()">
<input name="btnConsultar2" type="submit" id="btnConsultar2" value="Consultar Todos" onClick="form1.action='consultart.php';form1.submit()">
<input name="btnCadastrar" type="submit" id="btnCadastrar" value="Cadastrar" onClick="form1.action='cadastrar.php';form1.submit()">
<input name="btnAtualizar" type="submit" id="btnAtualizar" value="Atualizar" onClick="form1.action='atualizar.php';form1.submit()">
<input name="btnExcluir" type="submit" id="btnExcluir" value="Excluir" onClick="form1.action='excluir.php';form1.submit()">
```

### TESTE DO SITE

Já podemos testar o site criado até o momento.

Abra no DW a página index.php e tecla F12 para abrir no site web.

Entre com login e senha que cadastrou no banco e clique em Acessar ou apenas tecla Enter. Veja que se realmente entrou com dados que estão no banco, tabela administrador, você será redirecionado para menu.php, caso contrário para index.php.

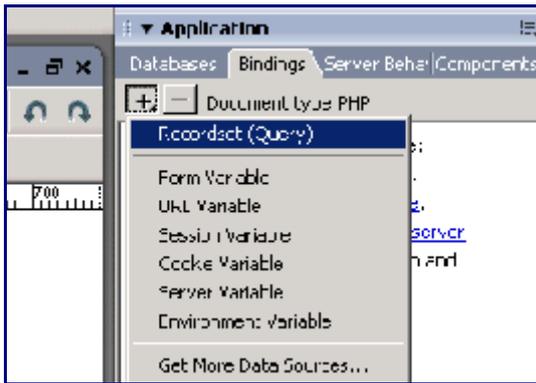
## 6) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE CONSULTA (UM ÚNICO CLIENTE)

- Criar um novo arquivo (consultar1.php, que servirá para consultar um único usuário).

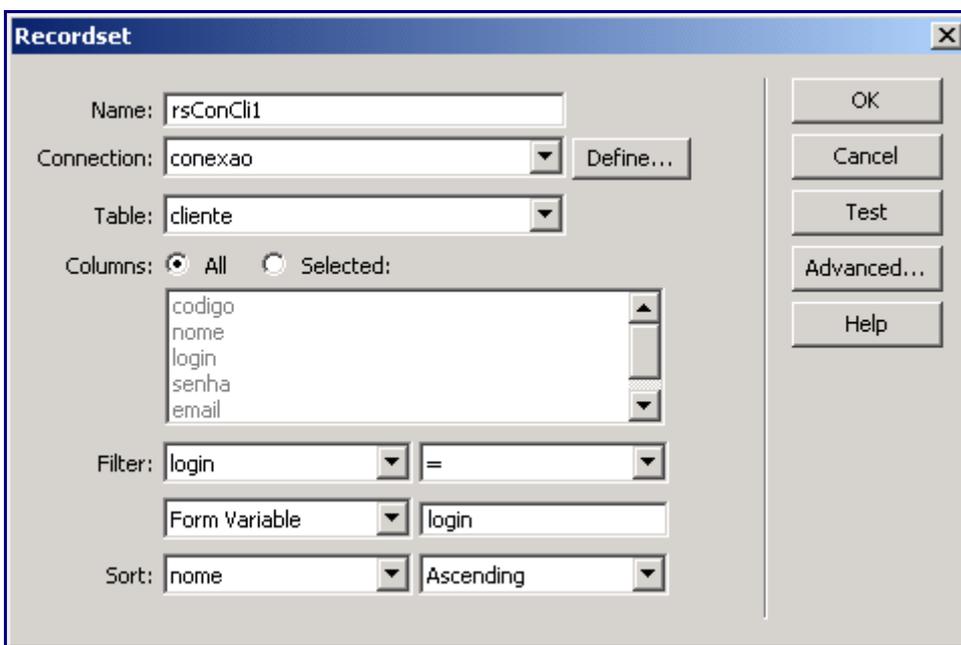
No modo Design, centralizado digite no Format Heading2 "Consultar um Clientes" então tecla Enter.

### CRIAÇÃO DE UMOBJETO RECORDSET

- À direita clique no painel Application – Bindings



- Clique no sinal de mais (+) e em Recordset (Query) para inserir um objeto Consulta:



Name: rsConsCli1

Connection: conexao (selecionar ou criar em Define)

Table: cliente (selecionar)

Columns: All

Filter: login e = Form Variable – login (Para o caso de método GET usar URL variable)

Sort: nome Ascending

Ao clicar em em Test não receberá retorno satisfatório, pois a variável vinda do form está vazia. Clique em OK para concluir.

Com isso não aconteceu nada visível no nosso arquivo mas temos agora um objeto contendo o código de uma consulta que poderá ser utilizada somente neste arquivo.

Após definir um Recordset ele fica disponível em Application – Bindings. Mesmo que não estejamos vendo nada de novo no modo Design, no modo Code podemos ver todo o seu código inserido pelo DW. Como também podemos inserir qualquer um dos campos do Recordset no nosso

documento, basta clicar em seu sinal de + à direita e ele mostra todos os seus campos. Então clique em qualquer campo e arraste para o documento. Então o DW insere o código PHP correspondente a introdução do campo já referenciado pelo Recordset.

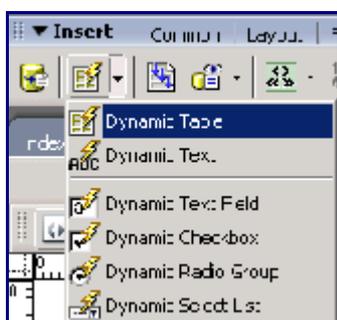
Veja o código do Recordset inserido no arquivo atual:

```
<?php require_once('Connections/conexao.php'); ?>
<?php
$colname_rsConCli1 = "1";
if (isset($_POST['login'])) {
    $colname_rsConCli1 = (get_magic_quotes_gpc()) ? $_POST['login'] :
addslashes($_POST['login']);
}
mysql_select_db($database_conexao, $conexao);
$query_rsConCli1 = sprintf("SELECT * FROM cliente WHERE login = '%s' ORDER BY
nome ASC", $colname_rsConCli1);
$rsConCli1 = mysql_query($query_rsConCli1, $conexao) or die(mysql_error());
$row_rsConCli1 = mysql_fetch_assoc($rsConCli1);
$totalRows_rsConCli1 = mysql_num_rows($rsConCli1);
?>
```

## INSERIR UMA DYNAMIC TABLE

Agora que temos o nosso recordset vamos inserir o resultado da consulta iniciada quando o usuário clica no botão Consulta Um.

Clique na seta ao lado do botão Dynamic Date e clique em Dynamic Table:



Então preencha os dados do assistente:



Recordset – selecione o nosso REcordset criado rsConCli1

Show - 10 registros por vez

Border – 1 (para que a tabela exiba bordas)

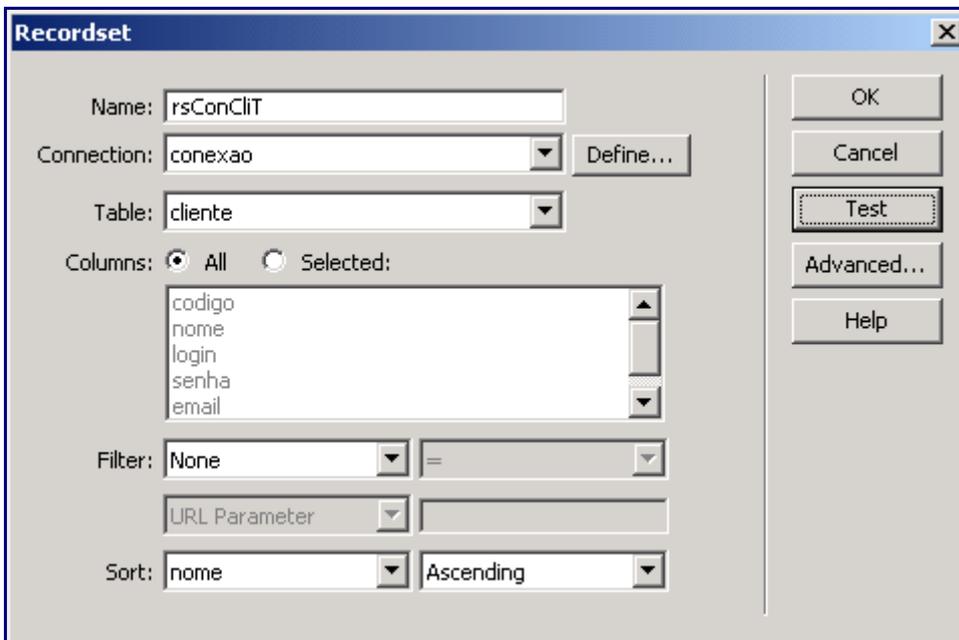
Então teremos algo como:

Consultar um Cliente					
codigo	nome	login	senha	email	login_adm
{rsConCli.codigo}	{rsConCli.nome}	{rsConCli.login}	{rsConCli.senha}	{rsConCli.email}	{rsConCli.login_adm}

## 7) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE CONSULTA (TODOS OS CLIENTES)

Vamos agora criar o arquivo consultart.php.

Vamos adicionar um Recordset com nome rsConCliT. Este Recordset receberá todos os registros da tabela sem nenhum filtro, apenas ordenados pelo nome:



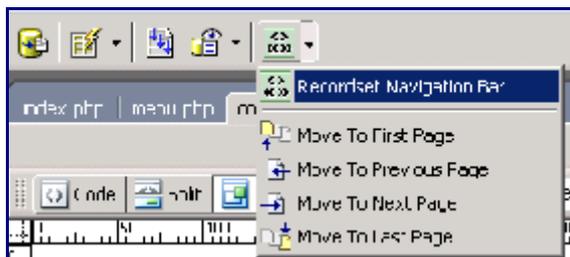
Vamos também adicionar uma Dynamic Table tendo como base o rsConCliT:



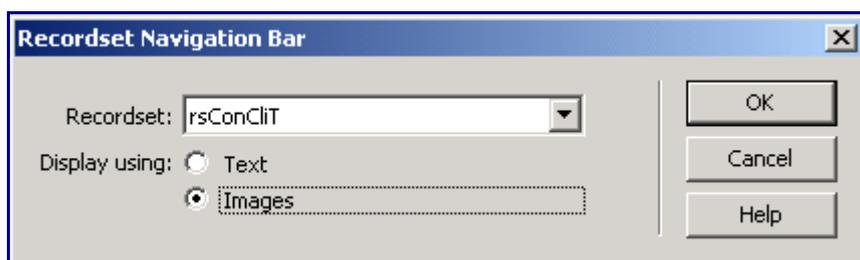
## INSERINDO PAGINAÇÃO DE RESULTADOS

Vamos também inserir uma paginação de resultados, pois agora moderemos ter uma grande quantidade de registros. A paginação controla a exibição dos registros, onde selecionamos quantos registros queremos exibir de cada vez e ainda oferece links para navegar entre os registros existentes: próximos, primeiros, últimos, anteriores.

Deixe o cursor abaixo da tabela criada e clique na seta ao lado do botão Recordset Paging e clique em Recordset Navigation Bar:



Quando verá:



Apenas selecione Images e clique em OK.

Podemos deixar o resultado mais elegante centralizando a tabela criada pelo Dynamic Table: deixe o cursor do mouse abaixo da tabela até aparecer a seta e clique na tabela. Quando perceber toda a tabela estiver selecionada então aparece nas propriedades abaixo a opção Align (selecione Center e salve).

Outra sugestão é setar a propriedade Alt de todas as quatro imagens da paginação com: Primeiro, Próximo, Anterior e Último. Basta selecionar a imagem e setar abaixo na propriedade.

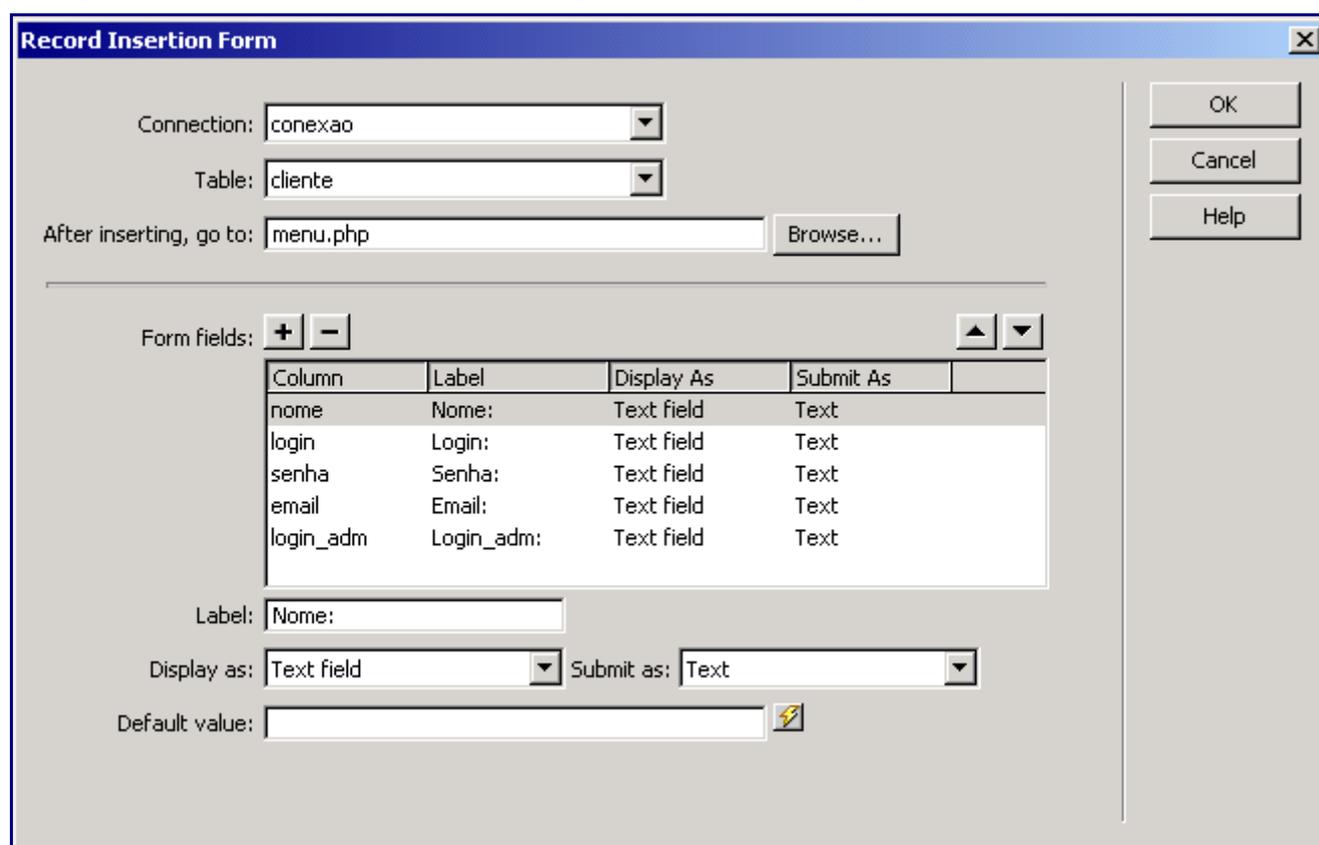
## 8) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE CADASTRO

Para a seção de cadastro (insert) não requer criação de Recordset nem de Formulário.

- Clique na seta ao lado do botão Insert Record



E clique em Record Insertion Form Wizard preenchendo como sugerido abaixo:

A screenshot of the 'Record Insertion Form Wizard' dialog box. The dialog has a title bar with 'Record Insertion Form' and a close button. It contains several fields and a table. The 'Connection' field is set to 'conexao', the 'Table' field is set to 'cliente', and the 'After inserting, go to:' field is set to 'menu.php'. There is a 'Browse...' button next to the 'After inserting, go to:' field. Below these fields is a section for 'Form fields' with a table. The table has columns for 'Column', 'Label', 'Display As', and 'Submit As'. The table contains five rows of data. Below the table are fields for 'Label', 'Display as', 'Submit as', and 'Default value'. On the right side of the dialog, there are three buttons: 'OK', 'Cancel', and 'Help'.

Veja que removi o campo código, que é preenchido pelo próprio MySQL.

## 9) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE ATUALIZAÇÃO

Este assistente exige que criemos apenas um recordset e depois ele criará o formulário de atualização.

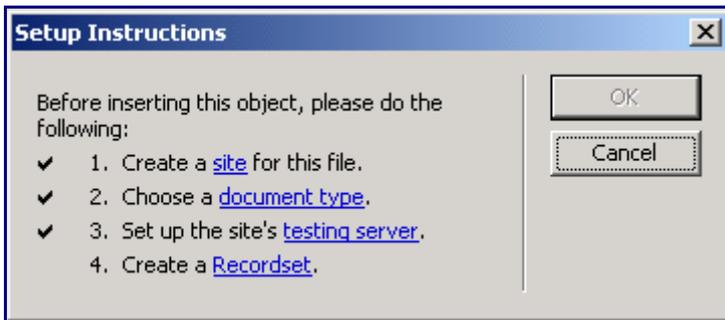
- Crie um novo arquivo atualizar.php

- Em Heading 2 e centralizado digite “Atualização de Clientes” e tecle Enter

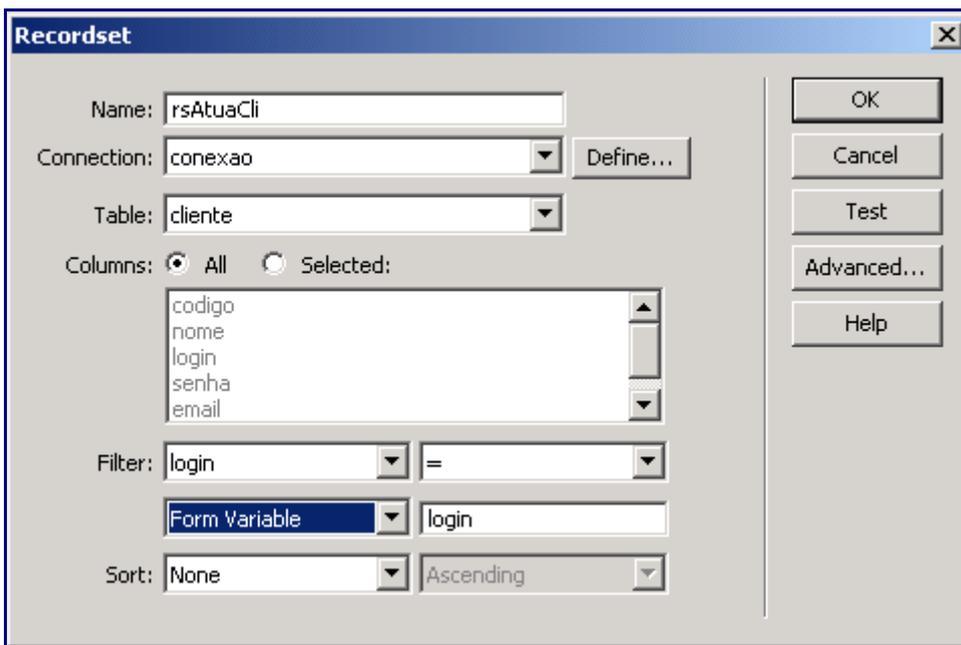
- Clique na seta ao lado do botão Update Record e clique em Record Update Form Wizard



Então aparece um diálogo exibindo as exigências do assistente, no caso ainda resta criar um Recordset:



Clique no link Recordset para criar um agora e crie de acordo com os dados abaixo:



Para testar será exigido um login de cliente cadastrado.

Clique em OK para criar e confirme OK no diálogo Setup Instructions.

Então será aberto o assistente de criação do form de atualização.

Record Update Form

Record Update Form

Connection: conexao

Table to update: cliente

Select record from: rsAtuaCli

Unique key column: codigo  Numeric

After updating, go to: menu.php

Form fields:

Column	Label	Display As	Submit As
nome	Nome:	Text field	Text
login	Login:	Text field	Text
senha	Senha:	Text field	Text
email	Email:	Text field	Text
login_adm	Login_adm:	Text field	Text

Label: Nome:

Display as: Text field Submit as: Text

Default value: <?php echo \$row\_rsAtuaCli['nome']; ?>

Observe que removemos o campo código, já que este sempre será mantido pelo próprio MySQL (auto increment).

Outro detalhe é a página para onde será redirecionado após a atualização. Caso no site se faça muitas atualizações de cada vez o ideal seria voltar para a própria página atualizar.php.

Em casos de grande sigilo podemos alterar o tipo de exibição da senha para Password em Display as.

Altere o botão para “Atualizar Registro”.

## 10) CRIAÇÃO DA SEÇÃO DE EXCLUSÃO

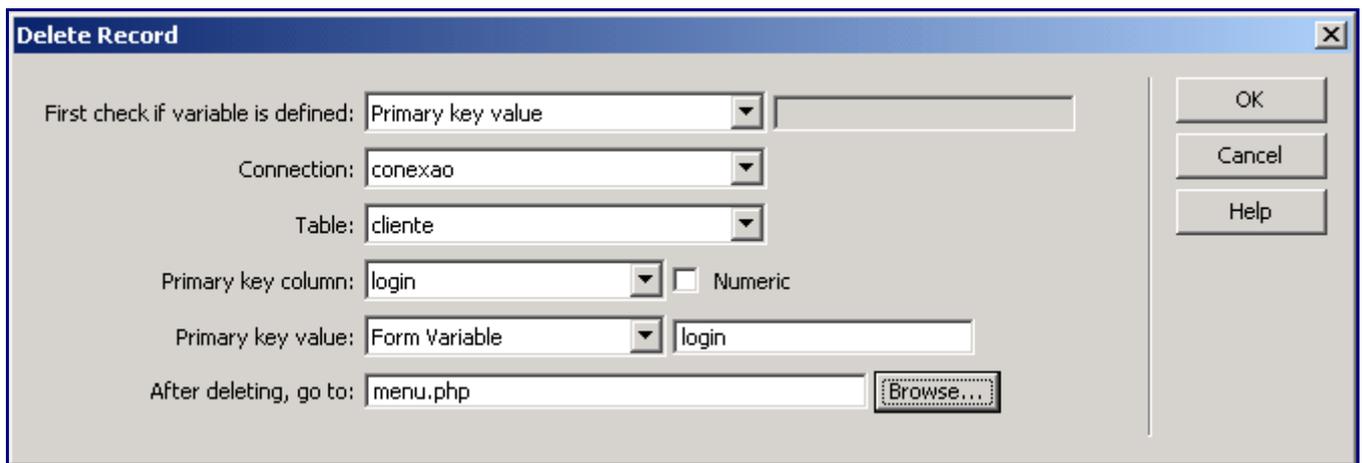
Esta também exige a criação de um Recordset e também cria automaticamente o form.

Como este assistente é somente código não requer que digitemos nenhum título. Após a exclusão ele voltará para a página menu.php.

- Clique no botão Delete Record



Então entre com as devidas informações nno assistente:



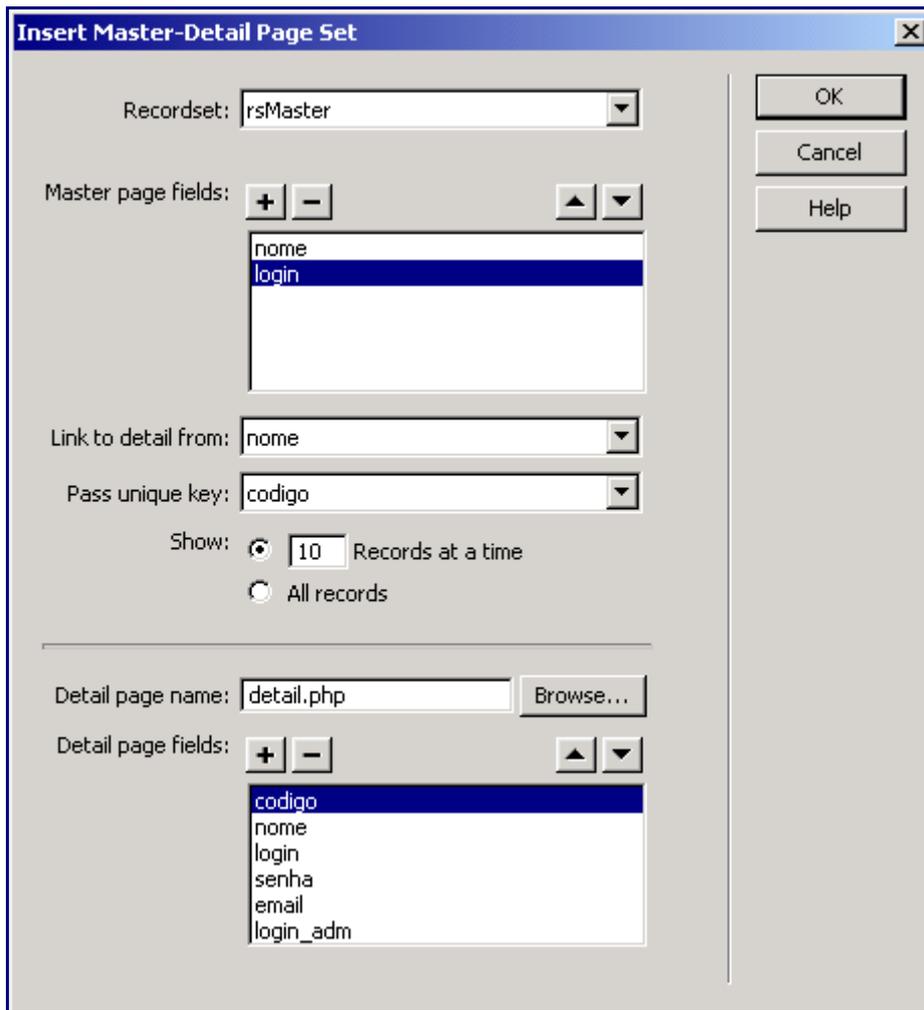
## 11) CRIAÇÃO DE UMA SEÇÃO MASTER/DETAILS

Este assistente cria uma página onde podemos ter uma página exibindo uma grande relação de registros e com apenas poucos campos. Um destes campos contém um link que abre uma segunda página contendo mais detalhes sobre o registro selecionado.

- Crie um arquivo novo chamado marterdet.php.
- Com o arquivo aberto crie um novo Recordset para exibir todos os campos da tabela cliente.
- Clique no botão Master Detail Page Set



Agora complete de acordo com a captura abaixo:



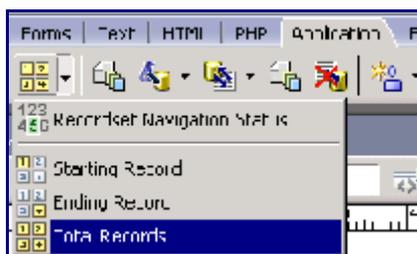
Observe que deixei apenas dois campos para a página master e na detail todos os campos. O DW criará automaticamente a página detail.php indicada e ainda adiciona paginação ao resultado.

Antes de testar abra a página detail.php e salve.

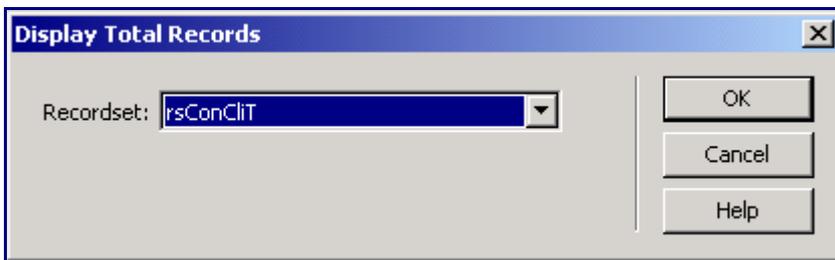
## 12) ADICIONANDO O TOTAL DE REGISTROS A UMA PÁGINA

- Após ter criado uma página que exibe diversos registros, então jogue o foco onde deseja exibir o total de registros e digite algo como “Total de Clientes Cadastrados: “

- Clique na seta do botão Display Records Count e clique em Total Records



Agora selecione o Recordset



E clique em OK

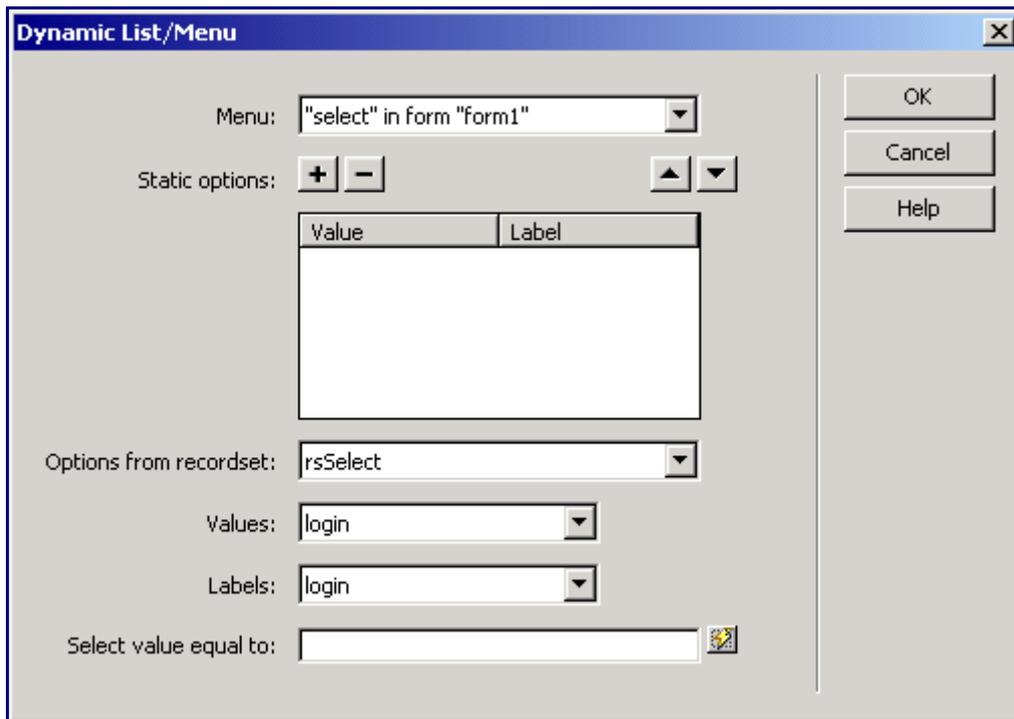
Ficando assim: Total de Clientes Cadastrados: {rsConClit.TotalRecords}

Se verificar vai constatar que existem diversos outros recursos de geração de código do DW.

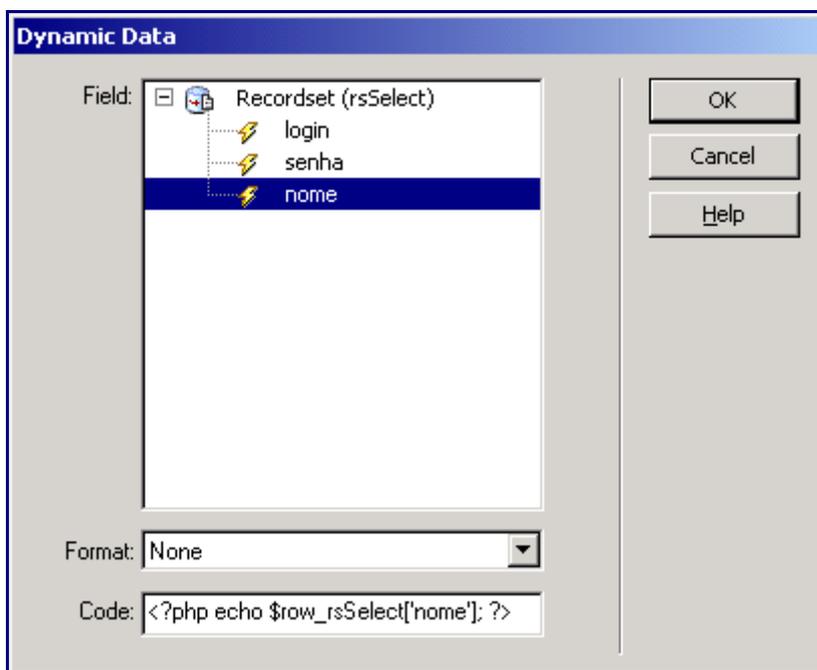
### 13) ADICIONAR SELECT DINÂMICO A CAMPO DE FORMULÁRIO

Podemos adicionar um select que vai a outra tabela e é preenchido com valores da mesma e armazena na tabela atual.

- Selecione o campo onde deseja adicionar o select dinâmico e remova o campo texto (login\_adm) do cadastrar.php
- Em seu lugar insira um elemento do formulário List/Menu.
- Mude seu nome para login\_adm.
- Crie um Recordset contendo toda a tabela administrador.
- Selecione o select e abaixo clique no botão Dynamic deixando assim:



Então clique no botão Select value equal to e selecione nome e OK:



Prontinho, temos agora um select dinâmico.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Dreamweaver"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Dreamweaver)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Zend Studio

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## 4.5 - ZendStudio

Uma das mais populares IDEs para PHP.

Comercial, com versões para Windows, Linux e Mac.

Site Oficial

[http://www.zend.com/products/zend\\_studio](http://www.zend.com/products/zend_studio)

Principais Recursos

Code Completion, Code Folding, PHPDoc / PHPDocumentor Support, Code Templates, Debugger Profiler, Firewall/NAT Traversal, Proxy Settings, PHP Code Analysis, Smart Goto Source, Navigation Web Services Support (SOAP), Java, Embedded Internet Explorer, Code Snippets, SQL Support, Find in Files, Zend Platform Integration, Zend Framework Integration, Source Control, CVS Integration, Subversion Integration, FTP Advanced Integration, Help, Languages

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Zend\\_Studio](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Zend_Studio)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/VS.PHP

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## 4.6 - VS.PHP

IDE tendo como base o Visual Studio da Microsoft, por isso VS.PHP.

Site Oficial

<http://www.jcxsoftware.com/>

Versão Comercial somente para Windows.

VS.Php is a Php integrated development environment based on Visual Studio. With VS.Php you can design, develop, debug and deploy Php applications within the Visual Studio IDE. VS.Php key features are around providing rich Php and Smarty editing capabilities as well as its ability to debug Php scripts locally as well as remotely.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/VS.PHP](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/VS.PHP)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Delphi for PHP

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## 4.7 - Delphi for PHP

Uma das últimas IDEs a aparecer para PHP.

Versão comercial para Windows.

Site Oficial

<http://www.codegear.com/products/delphi/php>

The RAD visual PHP development environment

- \* Accelerate PHP web development with Delphi's proven visual (RAD) framework for PHP

- \* Simplify PHP programming with Delphi's comprehensive PHP for VCL libraries

- \* Sophisticated editing and integrated debugging speeds up the process of tracking down bugs and errors in the code

- \* Integrated development environment streamlines code management and navigation so managing and organizing PHP code has never been easier.

Com a mesma facilidade do Delphi, a versão PHP permite desenvolver aplicativos para a web em ambiente 100% visual, com direito a bibliotecas de código aberto, scripts e compatibilidade com os principais banco de dados.

Essa nova plataforma de desenvolvimento promete revolucionar o desenvolvimento web, integrando o PHP ao Delphi, com um ambiente gráfico totalmente visual e ainda com um depurador, conexões inteligentes com MySQL e interbase. Ele utiliza uma biblioteca de classes do PHP5 integrada, chamada de VCL.

Os componentes VCL aparecem na barra de objetos e incluem botões, labels, check boxes, imagens, DHTML, menus, componentes de acesso da dados, objetos Flash e muito mais.

Tutorial - Uma introdução ao Delphi for PHP -

<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2007/06/10/uma-introducao-ao-delphi-for-php/>

Bom artigo sobre a ferramenta no iMasters -

[http://www.imasters.com.br/artigo/5990/php/delphi\\_for\\_php//imprimir/](http://www.imasters.com.br/artigo/5990/php/delphi_for_php//imprimir/)

Outro bom artigo - <http://www.activedelphi.com.br/print.php?sid=489>

Link com diversos vídeos - <http://www.devmedia.com.br/articles/listcomp.asp?keyword=dforphp>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Delphi\\_for\\_PHP](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Delphi_for_PHP)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/KDevelop

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## 4.8 - KDevelop

O KDevelop é uma IDE for Linux (KDE) com suporte a diversas linguagens de programação, inclusive ao PHP.

Vejam algumas dicas de como utilizá-lo com PHP.

Passos para a instalação no Linux Ubuntu (versão 6.0.6).

### Requisitos

- Vamos adicionar todos os repositórios:
- Abrir o Synaptic - Configurações - Repositórios
- Em Mídia de instalação marque todos
- Clique em Adicionar, marque os 4 componentes e novamente Adicionar
- Clique em Adicionar novamente e agora selecione o segundo Canal e os 4 componentes e Adicionar. Repita para os 4 canais então clique em Fechar.
- Clique no botão Recarregar para atualizar os repositórios e feche o Synaptic.

### Instalar o Kdevelop para PHP

- Clique no botão Aplicações - Adicionar/Remover
- Selecione o grupo Programação à esquerda
- Em aplicações acima selecione KDevelop: 'Scripting'
- Clique em Aplicar e novamente Aplicar e então em OK

### Configurações

Configurando para nossa acentuação:

- Tools - Encoding - Western European - ISO-8859-1

### **Configurando para PHP**

- Tools - Highlighting - Scripting - PHP (HTML)

### **Configurações Diversas no Editor**

- Setting - Configure Editor - Editing - Tab width - 4
- Open/Save - Encoding - Western European (ISO-8859-1)
- Highlighting - Highlight - Scripts/PHP (HTML)

### **Usando**

- Abra o KDevelop Scripting que agora encontra-se no grupo Programação

### **Preparar o KDevelop para trabalhar com PHP**

- Clique em Project - Project Options
- À esquerda clique em PHP Specific

Em General - "Parser PHP & Include Path" indique "/opt/lampp/bin/php-5.1.4" em sendo seu PHP instalado via Xampp, caso contrário veja em seu php.ini qual o include\_path.

- Na aba Invocation, marque "Using a existing webserver".
  - Na aba Webserver indique <http://localhost/cadclientes/> ou outro, se for seu caso.
  - Na aba Shell, em PHP Executable indique "/opt/lampp/bin/php-5.1.4", ou outro, se for seu caso.
- Em PHP ini File indique "/opt/lampp/etc/php.ini".

Caso utilize indique "Load Zend Extension".

À esquerda clique em Doxygen. À direita em Output language selecione Portuguese.

Em Input indique o diretório onde irá armazenar os arquivos.

### **Criando um Projeto**

- Clique em Project - New Project
- Expanda a pasta PHP e selecione Simple PHP Script
- Em Application name digite um nome para a aplicação (Exemplo: cadclientes)

- Clique em Next
- Em Project Options clique em Next
- Em version control system clique em Next
- Em template clique em Finish
- Vamos testar e clique no botão Run (aquele azul com uma roldana) ou tecla F9.
- Será exibida a mensagem Hello World!, como resultado do script gerado pelo KDevelop.

### **Adicionar Novo arquivo ao Projeto**

- Clique em File - New ou Tecla Ctrl+N para abrir o diálogo "New File".
- Clique em Blank File e selecione PHP.
- Digite o nome do arquivo (Ex.: index.php)
- Deixe marcada a checkbox "Add to project".
- Abra o arquivo criado com File - Open ...

### **Importando Projetos PHP**

- Project
- Import Existing Project - Project Type - PHP Application

### **Criação de Snippets**

Muito útil para armazenar dicas, funções e classes.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/KDevelop"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/KDevelop)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/PSPAD

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

Site oficial - <http://www.pspad.com/en/>

Editor para vários tipos de linguagens: HTML, PHP, Pascal, JScript, VBScript, MySQL, MS-Dos, Perl,...

Com várias boas características:

- \* do you work with various programming environments ?
- \* do you like highlighted syntax in your source code ?
- \* do you need a small tool with simple controls and the capabilities of a mighty code editor ?
- \* are you looking for a tool that handles plain text ?
- \* do you want to save money and still have the functionality of professional products ?
- \* then PSPad is for you.

- \* work with projects
- \* work with several documents at the same time (MDI)
- \* save desktop sessions to later reopen all session files
- \* FTP client - edit files directly from the web
- \* macro recorder to record, save and load macros
- \* search and replace in files
- \* text difference with color-coded differences highlighted
- \* templates (HTML tags, scripts, code templates...)
- \* installation contains templates for HTML, PHP, Pascal, JScript, VBScript, MySQL, MS-Dos, Perl,...
- \* syntax highlighting according to file type
- \* user-defined highlighters for exotic environments
- \* auto correction
- \* intelligent internal HTML preview using IE and Mozilla
- \* full HEX editor
- \* call different external programs for different environments
- \* external compiler with output catcher, log window and log parser for an "IDE" effect in every environment
- \* color syntax highlight printing and print preview
- \* integrated TiDy library for formatting and checking HTML code, conversion to CSS, XML, XHTML
- \* integrated free version of the top CSS editor TopStyle Lite
- \* export with highlight to RTF, HTML, TeX format to file or clipboard
- \* column block select, bookmarks, line numbers, ...

- \* reformat and compress HTML code, tag character case change
- \* line sorting with ability to sort on defined columns and drop duplicates
- \* ASCII chart with HTML entities
- \* Code explorer for Pascal, C/C++, INI, HTML, XML, PHP and more in development
- \* spell checker
- \* internal web browser with APACHE support
- \* matching bracket highlighting
- \* ... (many more features, too numerous to list)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/PSPAD"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/PSPAD)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Quanta

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

O Quanta+ é uma IDE para desenvolvimento de projetos de Sistemas de Aplicação que, através de sua configuração, permite seu ajuste a muitos modos de interação com várias linguagens de programação.

Seu universo de execução é o sistema operacional Linux, e está disponível para muitas distribuições. É comum encontrá-lo como pacote padrão de Fedora, Mandriva, RedHat, Ubuntu, Kurumin e muitas outras.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Quanta](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Quanta)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/BlueFish

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## Editor BlueFish for Linux

Um editor web for Linux com support a PHP e a diversas outras linguagens de programação.

Site oficial - <http://bluefish.openoffice.nl/index.html>

Disponível como binário para a maioria das distribuições.

Suas características - <http://bluefish.openoffice.nl/features.html>

## Bluefish - um poderoso editor para web designers

Bom tutorial em português sobre o BlueFish -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=1079>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/BlueFish](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/BlueFish)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/PHPEdit

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

IDE com capacidade de debug remoto.

Possui sintaxe para JavaScript, PHP, HTML. Ha uma caracteristica interessante: Ele faz o highlight apenas da linguagem sendo selecionada deixando as demais em cinza claro de forma a destacar aquilo que se está editando como foco.

Ferramenta leve que é uma alternativa mais barata que o pacote da Zend.

<http://www.waterproof.fr/products/PHPEdit>



Esta página é somente um **esboço**.

**Expandindo-a** você ajudará a melhorar o Wikilivros.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/PHPEdit](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/PHPEdit)"

Page categories: [Esboço](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Geany

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## Geany

IDE leve em GTK2 com suporte a diversas linguagens de programação, inclusive o PHP, com versões para Linux, Windows e FreeBSD.

Site oficial - <http://geany.uvena.de/>

Geany is a small and lightweight integrated development environment. Geany was developed to provide a small and fast IDE, which has only a few dependencies from other packages.

Another goal was to be as independent as possible from a special Desktop Environment like KDE or GNOME. So it is using only the GTK2 toolkit and therefore you need only the GTK2 runtime libraries to run Geany.

Here are some key features of "Geany":

- syntax highlighting
- code completion
- auto completion of often used constructs like if, for and while
- auto completion of XML and HTML tags
- call tips
- many supported filetypes like C, Java, PHP, HTML, Python, Perl, Pascal
- symbol lists

What's New in This Release:

Notes for existing users: · Tab is now used for construct completion (for, if, etc.), but it is configurable with the new 'Complete construct' keybinding.

- Template files are now stored in `~/.geany/templates/` and the 'template.' filename prefix is no longer used. You will need to move any custom template files you have.
- Inserting a file header is now optional for filetype templates. Use the string '{fileheader}' to mark where the file header should be placed.
- Drag'n'Drop of text inside the editor widget will now move the text instead of copying it.

Bugs fixed:

- Fix segfault when pressing Ctrl-Enter when there are no workspace tags.
- Remove error indicators in all documents when linking (#1705374).
- Sort symbol list tags also by line number (#1703575).
- Fix #1717418, Hang on SQL file load.
- Fix #1718532 - Crash when opening a special HTML file.
- Add workaround for PHP closing brace de-indenting.

- Fix reloading of read-only documents.

### Project Management:

- Add keybinding to show project properties dialog.
- Add project Run command support.
- Run Make All and Make Custom from the project base directory.

### Custom Global Tags:

- Update C global tags for GTK+ 2.10 and it's dependencies.
- Add option --generate-tags (-g) to generate a global tags file from a list of source files (see docs).
- Load global tag files stored in ~/.geany/tags at startup #.
- Add Load Tags command in the File menu #.
- # This is not supported for Pascal, PHP or LaTeX files yet.

### Calltips (for C-like files):

- Show up and down arrows when there are multiple calltip matches.
- Show classname in calltips.
- Parse pointers in function return type.
- Add calltip support for D constructors.

### Other changes:

- Parse 'Entering directory' Make messages so opening files from error messages works for subdirectories (thanks to Josef Whiter).
- Make Go to Tag Definition/Declaration work for all tags.
- Support filetype templates for all filetypes (see docs).
- Make file header optional for filetype templates.
- Add 'Find Selected' and 'Find Prev Selected' search commands and keybindings (thanks to Jeff Pohlmeier).
- Add Mark button to the Find dialog, and a Remove Markers item to the Document menu.
- Add 'Recurse in subfolders' and 'Extra options' checkboxes to the Find in Files dialog.
- Add 'Switch to last used document' keybinding (Ctrl-Tab).
- Add Goto Previous/Next Marker keybindings (Ctrl-, and Ctrl-.).
- Add Toggle Marker keybinding (Ctrl-M).
- Add keybinding for construct completion, and set the default to Tab.
- Add MimeType associations for: C++ header, Pascal, Perl, Python, httpd-PHP and XML files (thanks to Iñaki Rodriguez).
- Add brace indenting support for Perl and TCL.
- Make backspace unindent when using spaces for indentation.
- Wrap notebook pages when switching tabs.
- Speed up loading multiple C-like files slightly.
- New filetypes: JavaScript, Lua and Haskell.
- Set several widget names to allow users to define custom styles in .gtkrc-2.0.
- Add context actions to run custom commands on current selection or the current word below cursor.
- Add different auto indentation modes.
- Improve replacing in rectangle selections.
- Add custom commands to send selected text through some definable commands and replace the selection with the output.
- Add command line option --column to allow setting the initial column for the first opened file on command line.
- Improve the auto scrolling of documents.
- Improve loading of the VTE library.

- Add an option for using spaces or tabulators when inserting some whitespace.
- Add an option to disable Drag'n'Drop in the editor widget.

#### Documentation:

- Add Project Management, Global Tags, Construct Completion sections.
- Add Bookmarks section (thanks to John Gabriele).
- Update Filetype Templates, Search sections.

#### Internationalisation:

- New translations: bg.
- Updated translations: ca, cs, de, es, fr, zh\_CN.

## Opinião em Blog sobre o Geany

<http://blog.ogmaciel.com/?p=314>

## Geany e DevCPP, IDE's leves e gratuitas

<http://claudiosvirgens.wordpress.com/2006/06/08/geany-e-devcpp-ides-leves-e-gratuitas/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/Geany](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/Geany)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Notepad++

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML](#)

## Notepad++

[Site Oficial](#)

Notepad++ é um editor livre do código de fonte (e recolocação do Notepad), que suporte diversas línguas de programação, funcionando sob o ambiente de MS Windows.

Este projeto, baseado no Scintilla edita o componente (um componente muito poderoso do editor), escrito em C++ com win32 puro api e STL (que assegura a velocidade mais elevada da execução e o tamanho menor do programa), está sob a licença do GPL.

Este projeto é maduro. Entretanto, mas há ainda alguns erros e características à desejar.

**Estão aqui as características de Notepad++:**

- Destaque da sintaxe
- Línguas suportadas(principais):

C C++ Java C# XML HTML PHP CSS Javascript ASP VB/VBS SQL Pascal Perl Python Lua TeX Ruby Lisp

- WYSIWYG:

Se você tiver uma impressora colorida, seu código fonte (ou o que quer que você quer) terá a cor apresentada no editor.

- Usuário - destaque definido da sintaxe

Permite que o usuário defina sua própria língua: não somente a sintaxe que destacam as palavras-chave, mas também os comentários e os operadores.

- Auto-completar
- Para a maioria de línguas suportadas, o usuário pode fazer sua própria lista do API.
- Multi-Linguagem
- Multi-Exibição
- Gravação e playback de Macro

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Editores\\_e\\_IDEs\\_para\\_PHP%2C\\_CSS%2C\\_JavaScript\\_e\\_HTML/NotePad%2B%2B"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Editores_e_IDEs_para_PHP%2C_CSS%2C_JavaScript_e_HTML/NotePad%2B%2B)

# Aplicativos em PHP/Referências/Windows

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#)

## Conteúdo

- 1 Windows na Wikipedia
- 2 Instalação do Windows XP Professional SP2 em Português do Brasil
  - 2.1 Criar antes uma partição para backup
  - 2.2 Particionamento
  - 2.3 Baixar os seguintes softwares antes de instalar o windows:
  - 2.4 Recomendação
  - 2.5 Instalação
  - 2.6 Concluir
  - 2.7 Configurações
  - 2.8 Otimizações de Desempenho e Segurança
  - 2.9 Instalando Alguns Dispositivos não instalados
  - 2.10 Algumas teclas de Atalho úteis
  - 2.11 Utilitários Importantes

## Windows na Wikipedia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Windows>

Microsoft Windows é uma popular família de sistemas operacionais criados pela Microsoft, empresa fundada por Bill Gates e Paul Allen.

O Windows é um produto comercial, com preços diferenciados para cada uma de suas versões, embora haja uma enorme quantidade de cópias ilegais instaladas, ele é o sistema operacional mais usado do mundo.

Apesar do sistema ser conhecido pelas suas falhas críticas na segurança e como plataforma de vírus de computador e programas-espiões (spywares), o impacto deste sistema no mundo atual é simplesmente incalculável devido ao enorme número de cópias instaladas.

## Instalação do Windows XP Professional SP2 em Português do Brasil

## **Criar antes uma partição para backup**

Uma boa recomendação é para se criar pelo menos duas partições, uma para o Windows e outra para backup.

Caso se tenha um HD de 80 GB, sugiro 25 ou 30 GB para a partição do Windows e o restante para Backup.

Caso queira instalar também o Linux veja a sugestão:

swap - 512MB ou 1GB / - 20GB Windows - 20 Backup - Restante

Obs.: Sempre instale primeiro o windows e depois o Linux, pois ao ser instalado o Windows sobrescreve a área de boot (MBR) o que nos deixa sem acesso direto ao Linux.

## **Particionamento**

Uma boa opção gratuita de programa que redimensiona partições é o GParted (Gnome Partition Editor), que oferece inclusive um live CD, que vem com o Linux Slackware e o GParted.

<http://gparted.sourceforge.net/>

Live CD - <http://gparted.sourceforge.net/livecd.php>

## **Baixar os seguintes softwares antes de instalar o windows:**

- Firewall Zone Alarme - <http://www.zonelabs.com/>

<http://www.zonelabs.com/store/content/company/products/znaml/freeDownload.jsp>

- Clamav for Windows - <http://www.clamwin.com/>

- Spybot - <http://www.safer-networking.org/en/download/index.html>

- Editor, corretor do Registro do Windows - sugestão MV RegClean -

<http://www.velasco.com.br/> ou

<http://superdownloads.uol.com.br/download/i17746.html>

- Atualmente o Google está oferecendo diversos utilitários muito bons, como o Norton Security Scan (Detecta e elimina vírus e worms da Internet e Atualizações gratuitas da detecção e verificação programada), como também o Spyware Doctor Starter Edition (Utilitário Anti-spyware Detecta/rem. spyware, adware, cavalos de Tróia e keyloggers, Inclui Smart Updates e programador para proteger o seu PC) além de outros bons utilitários. Caso seu micro tenha 512 MB de RAM e Internet banda larga prefira usar o Norton do Google e também o Spyware Doctor. Endereço:

[http://pack.google.com/intl/pt-br/pack\\_installer\\_required.html?hl=pt-br&gl=br](http://pack.google.com/intl/pt-br/pack_installer_required.html?hl=pt-br&gl=br)

- Br Office (Office grátis) - [www.openoffice.org.br](http://www.openoffice.org.br)

- FireFox (navegador grátis) - [www.mozilla.org](http://www.mozilla.org)
- ThunderBird (cliente de e-mail grátis) - [www.mozilla.org](http://www.mozilla.org)
- InkSkape - Editor gráfico profissional gratuito - <http://www.inkscape.org/>

## Recomendação

: Caso seja a primeira vez que realiza uma instalação do Windows, leia com atenção as recomendações do instalador.

## Instalação

- 1 - Dar boot com CD do windows no drive e com boot pelo CD habilitado
- 2 - Fique atento e quando solicitado pressione qualquer tecla para iniciar pelo CD e aguarde... Observe as mensagens para instalação de outros dispositivos (F6 para instalar SCSI por exemplo)
- 3 - Bem vindo  
    Teclle Enter
- 4 - Licença Teclle Enter
- 5 - Selecionar partição NTFS ou FAT32 Caso já tenha uma partição com windows instalado, pressione Esc para instalar novamente sobre a partição existente.
- 6 - Selecione a partição onde deseja instalar e teclle D para deletar
- 7 - Teclle Enter para continuar a exclusão
- 8 - Teclle L para realmente excluir
- 9 - Selecione o espaço escluído e teclle C para criar uma nova partição
- 10 - Teclle enter para criar com todo o espaço ou entre com o tamanho e Enter
- 11 - Selecione a partição criada e teclle Enter
- 12 - Formatar com NTFS (recomendada), Enter e aguarde...
- 13 - Aguarde a cópia dos arquivos para a instalação...
- 14 - Deixe reiniciar agora pelo HD e aguarde a instalação ...
- 15 - Opções regionais e idioma  
Clique em Avançar e opós a instalação faça os ajustes necessários
- 16 - Digite nome, organização e Avançar
- 17 - Entre com a chave e Avançar
- 18 - Entre com:
  - Nome do computador (importante se em rede)
  - Senha do administrador

- Confirme e avançar

19 - Ajuste fuso horário, data e hora e Avançar e aguarde...

20 - Configurações de rede

- Caso esteja em rede e seja necessário, clique em Configurações personalizadas e entre com as informações

- Caso contrário clique em Avançar

21 - Domínio em grupo

- Entre com domínio se em rede

- Caso contrário apenas clique em Avançar e aguarde... (o micro irá reiniciar pela primeira vez)

22 - Bem-vindo

Clique em Avançar

23 - Caso tenha pouca memória e/ou prefira um melhor desempenho clique em Não agora

Caso contrário clique na primeira opção e Avançar

24 - Como este computador se conecta à Internet?

Marcar ou ignorar

25 - Registro

Selecionar e Avançar

26 - Usuário(s)

Digite pelo menos um e Avançar

27 - Obrigado

## **Concluir**

Barreiras de Proteção para Suprir as Deficiências de Segurança do Windows

Antes de sua primeira conexão à Internet, instale os programas sugeridos no início.

Após a instalação, reinicie o micro e então atualize em sua primeira conexão.

## **Configurações**

Mudar Resolução para 1024 X 768

- Clique com o botão direito numa área livre da tela - Propriedades - Configurações

- Em Resolução da tela arraste para 1024 X 768 ou outra desejada

- Clique em OK e confirme

Alterar menu iniciar para o tipo clássico (aquele usado pelo Windows 98)

- Clicar com botão direito sobre botão Iniciar - Propriedades
- Clicar em "menu iniciar clássico"

Exibir Internet Explorer e outros na Barra de Tarefas

- Clicar com botão direito sobre botão Iniciar - Propriedades - Aba Barra de Tarefas
- Mostrar barra "Inicialização Rápida"

## **Otimizações de Desempenho e Segurança**

- Veja o tutorial do Carlos Morimoto em seu site, seção Tutoriais:

<http://www.guiadohardware.net/tutoriais/049/print.php>

Obs.: Tome cuidado para não desabilitar serviços importantes.

## **Instalando Alguns Dispositivos não instalados**

- Vá ao painel de controle - Sistema - Hardware - Gerenciador de Dispositivos
- Remova todos os itens com uma interrogação amarela e tenha o CD com o respectivo driver em mãos
- Insira o CD com o driver do dispositivo e o instale

## **Algumas teclas de Atalho úteis**

B = Bandeirinha do windows

B + E - Abrir o windows explorer

B + M - Minimiza todas as janelas abertas

B + U - Abre o Gerenciador de utilitários para portadores de deficiência

Ctrl+Esc - Abre o menu iniciar

Alt+Tab - Alterna entre as janelas abertas

## **Utilitários Importantes**

- Desfragmentação
- Recuperação do sistema (Acessórios - Ferramentas de Sistema)

Em caso de algum problema de difícil solução podemos com esta ferramenta "voltar o tempo" para antes da ocorrência do problema e assim resolver de forma mais cômoda o problema.

Apenas o hardware e software instalados serão removidos, os arquivos criados ou copiados não serão afetados e a operação é reversível, como também podermos trocar para outro ponto de recuperação.

Em caso de problema pode ser útil, mas o ideal é sempre realizar backup dos seus dados importantes.

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%A2ncias/Windows](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%A2ncias/Windows)"  
Page categories: PHP

# Aplicativos em PHP/Referências/Linux

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#)

## Conteúdo

- 1 Linux na Wikipedia
- 2 Instalação do Ubuntu 6.06
  - 2.1 Instalando o Ubuntu no HD com Windows
- 3 Instalação do GParted (particionador)
- 4 Dicas sobre o Linux Ubuntu
  - 4.1 Adicionar diretório ao PATH
  - 4.2 Instalando Driver ATI e Nvidia no Ubuntu com o Envy
  - 4.3 Tecla Windows no gnome e Outras teclas de atalho
- 5 Guia do ubuntu Linux
- 6 Configurando um servidor de email com Postfix e outros
- 7 Dicas Sobre Pendrives, MP3, Câmeras e cia
  - 7.1 Slax no Pendrive
  - 7.2 Formatando e Consertando o Pendrive no Linux
  - 7.3 Recuperando dados e fotos de câmeras digitais e pen drives
  - 7.4 Formatar Pendrive
  - 7.5 Instalando o Slax no pendrive. Fácil, funcional e corrigido
- 8 Permissões - referência rápida
- 9 Sistema de Vigilância Digital com ZoneMinder
- 10 Gravar CD de música pelo K3B
- 11 Evitando gargalos de hardware
- 12 VirtualBox Opção Livre para Virtualização
  - 12.1 Tutorial de uso
  - 12.2 Virtualizando com VirtualBox
- 13 Rodando o Linux dentro do Windows "nativamente"
  - 13.1 Fazendo uma conexão bridge no VirtualBox
- 14 Personalizando a Tela de Login do Ubuntu 7.04
- 15 Instalando sem complicações o Java no Ubuntu 6.06, 6.10 e 7.04
- 16 Guia de Inicialização de serviços no Linux - parte I
- 17 Multimídia
  - 17.1 Assista vídeos com suas suas músicas preferidas
- 18 Dicas sobre Desempenho
  - 18.1 P Q P, quem puxou o freio de mão?
- 19 Dicas Diversas
  - 19.1 Listando diretórios e arquivos
- 20 Shell Scripts
  - 20.1 Programando em shell-script (por Hugo Cisneiros)

## Linux na Wikipedia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Linux>

Linux refere-se a qualquer sistema operacional do tipo Unix que utiliza o núcleo Linux. É um dos mais proeminentes exemplos de desenvolvimento com código aberto e de software livre. O seu código fonte está disponível sob GPL para qualquer pessoa utilizar, estudar, modificar e distribuir livremente.

GNU/Linux refere-se a qualquer sistema operacional do tipo Unix que utiliza o núcleo Linux e também os programas de sistema GNU. Como os casos de sistemas de núcleo Linux sem os programas de sistema GNU são raros, frequentemente GNU/Linux e Linux são sinônimos.

Inicialmente desenvolvido e utilizado por nichos de entusiastas em computadores pessoais, o sistema Linux passou a ter a colaboração de grandes empresas, como a IBM, a Sun Microsystems, a Hewlett-Packard, e a Novell, ascendendo como principal sistema operacional para servidores -- oito dos dez serviços de hospedagem mais confiáveis da Internet utilizam o sistema Linux em seus servidores web.

Linux tornou-se o sistema capaz de funcionar no maior número de arquiteturas computacionais possíveis. É utilizado em aparelhos variando desde supercomputadores, até celulares, e vem ganhando popularidade no mercado de computadores pessoais.

## Instalação do Ubuntu 6.06

Esta instalação refere-se à versão 6.06 do Ubuntu mas é semelhante às versões posteriores, pelo menos até a versão 7.04:

Nesta instalação considera-se que já temos o windows instalado na máquina, o que representa alguma diferença.

**Alerta:** no caso de se ter dados importantes no HD, quando se deve fazer backup em CD ou de outro tipo de mídia, pois no momento do particionamento sempre se corre o risco de excluir acidentalmente e indevidamente alguma ou todas as partições.

Caso não existisse o Windows, uma sugestão para um HD de 80 GB seria:

- 1 - swap (512 MB)
- 2 - / (raiz, 20 GB)
- 3 - /home (restante)

A partição home funciona como backup e sempre que se precisar formatar a raiz, preservar a home.

### Instalação

- 1 - Dar boot com CD no drive (com boot pelo CD habilitado)
- 2 - No primeiro menu texto que aparece apenas tecla Enter e aguarde

3 - Quando entrar no ambiente gráfico e estiver pronto, clique no botão Install

4 - Idioma - Selecionar e avançar

5 - Fuso Horário - Selecione com o mouse e avance

6 - Teclado - Selecione e avance

7 - Usuário - Entre com nome, login, senha e nome do computador (importante somente se numa rede) e avançar

8 - Tipo de Instalação

- Editar manualmente a tabela de partições

Observação - Para HD virgem escolha a primeira opção

9 - Preparar Partição

Caso queira redimensionar alguma partição, selecione-a e com o botão direito escolha redimensionar

Avançar

10 - Preparar Pontos de Montagem

Caso seu HD tenha partição que deseja preservar fique muito atento nesta etapa, especialmente deverá identificar as partições que não deseja reformatar.

Caso esteja em dúvida:

- Acesse o segundo terminal com "Ctrl+Alt+F2"

- Digite: "sudo fdisk -l"

- Anote o número das partições

- Volte para o terminal gráfico com "Ctrl+Alt+F7"

Somente após escolher com segurança os pontos de montagem marque os checkboxes Reformatar.

Caso seu HD seja virgem ou não tenha nada para preservar e não saiba o que fazer, uma sugestão é:

1 - swap (512 MB)

2 - / (raiz, 20 GB)

3 - /home (restante)

11 - Pronto para Instalar

Mais uma oportunidade para checar as partições que serão reformatadas.

Verifique e em caso de engano volte e corrija.

Clique em Install e aguarde...

12 - Instalação Finalizada

Clique em Reiniciar agora

Quando o CD for ejetado, remova- e tecele Enter

13 - Logo no primeiro login (se conectado à Internet) poderá realizar as atualizações clicando no pequeno botão laranja.

14 - Realização de algumas configurações restantes:

- Sistema - Administração - Rede

15 - Instalar alguns programas extras:

Adicionar/Remover (lembre de marcar os dois checkbox: Instalar programas não suportados e Instalar programas ...)

K3B - Gravação de CD/DVD

KolourPaint

## **Instalando o Ubuntu no HD com Windows**

<http://andregondim.eti.br/?p=21>

## **Instalação do GParted (particionador)**

Tutorial Passo-a-passo de Uso do Gparted

O Gparted é um particionador free que oferece um liveCD para esta função.

Suporta diversos tipos de sistemas de arquivos: ext2, ext3, raiserfs, ntfs, fat32, etc.

A distribuição do liveCD é o Slackware e o iso tem apenas 27,9MB.

Site oficial - <http://gparted.sourceforge.net/>

Live CD - <http://gparted.sourceforge.net/livecd.php>

Aqui vou considerar que tenho dois HDs e pretendo excluir todas as partições de um e criar uma única.

O primeiro HD está como master na porta primária, portanto o hda no Linux.

O segundo HD está como master na secundária, portanto hdc. Muito cuidado no momento de excluir as partições, para selecionar o HD correto.

1 - Dar boot com o liveCD

2 - Ao surgir o prompt apenas tecla Enter

3 - Language

Selecione portuguese e Enter

4 - Keymap

Selecione qerty/br-abnt2.map para tipo ABNT2

5 - Display depth

Apenas Enter

6 - XRES

Enter e aguarde...

7 - Acima e à direita existe uma combo contendo os HDs existentes. Por default aparece o hda. No meu caso vou selecionar o hdc.

- Esta é a etapa em que também podemos redimensionar alguma partição. Para isso apenas selecionamos a partição e clicamos sobre a mesma com o botão direito e Resize/Move.

Então clicamos na seta para a direita e arrastamos até o tamanho desejado. E clicamos em Aplicar.

- Muita atenção nesta etapa para realmente selecionar o HD correto.

- Selecionar cada uma das partições a Apagar e clicar em Apagar.

- Caso tenha partições extendidas, antes deve apagar todas as suas partições lógicas e só então excluir a extendida.

- Após excluir todas clicar em Aplicar, confirmar e Fechar.

- Então selecionar o espaço "unallocated" e clicar em Novo.

- Podemos informar o tamanho da nova partição ou aceitar o total

- Podemos também selecionar o tipo de sistema de arquivos

- Finalmente clicar em Aplicar, confirmar e Fechar

8 - Clicar no menu GParted e Sair

9 - Clicar no botão vermelho do canto direito

10 - Selecionar a opção Eject e Reboot e OK

11 - Caso não ocorra a reinicialização pressione o botão de reset.

Pronto, seu HD está particionado.

## **Dicas sobre o Linux Ubuntu**

### **Adicionar diretório ao PATH**

Encontrada numa lista sobre Ubuntu.

Sobre a variável PATH, se ela não está em /etc/profile ou está em /etc/bash.bashrc ou em /etc/environment. Considerando que você use bash como shell. Se você quiser mudar só para um usuário veja os arquivos ~/.bash\_profile e ~/.bashrc.

Abraço, Gustavo Noronha Silva <kov em debian.org>

## Instalando Driver ATI e Nvidia no Ubuntu com o Envy

<http://andregondim.eti.br/?p=138>

Estas dicas também se aplicam à quase todas as distribuições baseadas na distribuição Debian.

Site oficial do Ubuntu - <http://www.ubuntu.org>

### Formatar Pendrive

```
sudo umount /dev/sda1
```

```
sudo mkdosfs -F 32 -n Tiago /dev/sda1 (Tiago é o nome do volume)
```

Ou podemos usar o fdisk para remover e criar novamente a partição

### Usando apt - Gerencia pacotes dos repositórios (instala, remove, etc)

Instalar pacote, inclusive dependências. Podemos usar \* no nome:

```
sudo apt-get install nomepacote
```

Atualiza lista de repositórios

```
sudo apt-get update
```

Atualiza todos os pacotes da distribuição

```
sudo apt-get upgrade
```

Atualiza todos os pacotes da distribuição para uma nova versão

```
sudo apt-get dist-upgrade
```

Desinstalar pacote

```
sudo apt-get remove nomepacote
```

Remover pacote e seus scripts de configuração

```
apt-get --purge remove nomepacote
```

Instalar xorg e dependências

```
sudo apt-get build-dep xserver-xorg
```

Instalando dependências

```
sudo apt-get install -y nomependeicia1 nomependeicia2
```

Corrigir Falhas nos Arquivos Instalados

```
sudo apt-get install -f
```

Procurar ocorrências de nome nos repositórios

```
sudo apt-cache search nome
```

Exibir informações sobre o pacote

```
sudo apt-cache show package
```

Exibir informações sobre as dependências do pacote

```
sudo apt-cache depends package
```

Instalar GCC e cia

```
sudo apt-get install build-essential
```

```
sudo apt-get install g++-3.4 export CC=/usr/bin/gcc-3.4 sudo apt-get install linux-headers-$(uname -r)
```

Suporte a Java no Mozilla

```
sudo apt-get install j2re1.4-mozilla-plugin
```

Suporte a Flash no Firefox

```
sudo apt-get install swf-player
```

Instalar fontes do Java

```
sudo apt-get source java-package
```

Remover configurações e remover o pacote

```
sudo apt-get --purge remove nomepacote
```

Atualizar Firefox no Ubuntu para pt-br

```
sudo apt-get install mozilla-firefox-locale-pt-br
```

Remover arquivos não mais necessários

```
sudo apt-get autoremove
```

## Usando dpkg

Instala pacotes localmente. Antes devemos ter feito download dos pacotes .deb

```
dpkg -i nomepacote.deb // Instalar pacote
```

```
dpkg -r nomepacote.deb // Desinstalar pacote
```

```
dpkg-deb --contents nomepacote.deb // Exibir o conteúdo de um pacote
```

```
dpkg-deb -x nomepacote.deb // Extrai o conteúdo de um pacote
```

```
dpkg-reconfigure xserver-xorg //RECONFIGURAR PLACA DE VÍDEO (ambiente gráfico)
```

```
dpkg --purge nomepacote // Remove inclusive scripts de configuração
```

```
dpkg --search nomearquivo // Procurar em que pacote está um arquivo
```

URL sobre dpkg - <http://pt.wikipedia.org/wiki/Dpkg>

## Repositório de todos os pacotes do Ubuntu, com pacotes .deb (muito bom):

<http://packages.ubuntu.org/>

- Digite o nome do pacote em Keyword
- Clique em Search
- Clique no link mais adequado à sua busca
- Role a tela e clique na sua arquitetura. Algumas vezes All.
- Clique agora num dos espelhos de pacotes para fazer o download.

## Criação de Disquete de Boot

```
fdformat /dev/fd0
```

ou

```
mformat a:
```

```
dd if=bootfloppy-usb.img of=/dev/fd0 bs=8192
```

```
dd if=boot.img of=/dev/fd0 bs=1024 conv=sync ; sync
```

```
dd if=bootfloppy-usb.img of=/dev/fd0 bs=36b
```

## Criando o disco de boot automaticamente

```
grub-floppy /dev/fd0
```

## Manualmente

```
cd /lib/grub/i386-pc
```

```
dd if=stage1 of=/dev/fd0 bs=512 count=1
```

```
dd if=stage2 of=/dev/fd0 bs=512 seek=1
```

### **Converter utf-8 para iso8859-1**

No linux

```
iconv -f utf-8 -t iso8859-1 arquivo
```

### **Reinstalando o GRUB**

```
grub-install /dev/hda
```

### **Identificando Distribuição**

```
dmesg | head -1
```

```
sudo cat /proc/version
```

```
cat /etc/issue
```

Dicas do Fábio B. Pinto para as ótimas Dicas-L

### **Multimídia**

#### **Conversor de Vários Formatos de Vídeo/Som**

```
sudo apt-get install soundkonverter
```

#### **Converter Wav para MP3**

```
sudo apt-get install audacity
```

For windows free - <http://www.vuplayer.com> e <http://www.mediamonkey.com/download.htm>

#### **HOW-TO rodar Adobe Photoshop CS2 on Ubuntu**

<http://blog.publicidadapixelada.com/2006/10/10/how-to-adobe-photoshop-cs2-on-ubuntu-10-steps/>

#### **VLC - Player com diversos codecs**

```
apt-get install vlc
```

```
apt-get install mozilla-plugin-vlc
```

#### **K3B com plugins**

```
sudo apt-get install k3b libk3b2-mp3 k3b-i18n
```

```
sudo apt-get install normalize-audio toolame movixmaker-2
```

```
sudo apt-get install vcdimager vorbis-tools sox transcode
```

```
sudo ln -s /usr/bin/normalize-audio /usr/bin/normalize
```

## Renomeando nomes de arquivos com diferentes codificações

```
apt-get install convmv
```

```
convmv -f iso-8859-1 -t UTF-8 ação.txt --notest
```

Renomeará para aÃ§Ã£o.txt

## CODECS extras para o Ubuntu

Instalar todos os pacotes sugeridos em:

<https://wiki.ubuntu.com/RestrictedFormats?highlight=%28codecs%29%7C%28format%29>

```
sudo apt-get install wget
```

```
wget -c http://www.debian-multimedia.org/pool/main/w/w32codecs/w32codecs\_20061022-0.0\_i386.deb
```

```
sudo dpkg -i w32codecs/w32codecs_20061022-0.0_i386.deb
```

```
sudo apt-get install gstreamer0.10-pitfdll gstreamer0.10-ffmpeg gstreamer0.10-plugins-bad  
gstreamer0.10-plugins-bad-multiverse gstreamer0.10-plugins-ugly gstreamer0.10-plugins-ugly-  
multiverse gxine libxine-main1 libxine-extracodecs ogle ogle-gui
```

## Tocando MP3 no Ubuntu (e outras distros) - da Dicas-L Colaboração: Henrique Meira

O Ubuntu (e outras distros) por padrão não toca som MP3, para resolver isto basta instalar um plugin do GStreamer do conjunto "ugly".

No Ubuntu, você pode abrir o Gerenciador de Pacotes Synaptic e tentar localizar o pacote 'gstreamer0.10-plugins-ugly'.

Ou via linha de comando:

```
apt-get install gstreamer0.10-plugins-ugly
```

Este pacote está na seção Universe.

E isso já resolve tudo, já pode abrir o Rhythmbox por exemplo e ouvir suas músicas.

## Criar imagem ISO de arquivos ou diretório

```
mkisofs -r -o nomeimagem.iso /caminho/diretorioorigem/
```

## Gravação de CD (ISO) via linha de comando

```
cdrecord dev=/dev/cdrw -v -eject nomeimagem.iso
```

## Criando Imagem ISO via linha de comando

```
dd if=/dev/cdrw of=nomeimagem.iso
```

## Montar Imagem ISO em partição

```
mount -o loop nomeimagem.iso /dev/hda3
```

## Renomeando Múltiplos Arquivos via Shell

Colaboração: Euriam Barros de Araujo

Em algumas ocasiões, necessitamos renomear vários arquivos que possuem um determinado padrão.

Para facilitar este trabalho, segue o script abaixo:

```
for i in `ls files`
do
  x=${i#*left_padrao}
  y=${x%right_padrao*}
  z=${i%file_name*}
  mv $i $y-$z.extensao
done
```

### Variáveis:

- \* x: armazena a partir do padrão, removendo tudo à esquerda do mesmo
- \* y: armazena o padrão, removendo tudo à direita do mesmo contido em x
- \* z: armazena o nome do arquivo, exceto o padrão e sua extensão

==Exemplo:==

No diretório atual existem os arquivos abaixo e se deseja deslocar o tipo do trabalho para o início do arquivo:

trabalho-A.sxw

trabalho-B.sxw

trabalho-C.sxw

trabalho-D.sxw

```
for i in `ls trabalho*`
do
  x=${i#*-}
  y=${x%.*}
  z=${i%-[A-D]*}
  mv $i $y-$z.sxw
done
```

## Renomeando Múltiplos Arquivos via Batch do DOS/Windows:

```
ren *.html *.php
```

## Codificação de caracteres no Ubuntu Edgy:

Pesquisando na internet, reuni algumas dicas as quais funcionaram bem no meu computador.

1. Instalar locale com encoding pt\_BR.ISO-8859-1:

```
sudo /usr/share/locales/install-language-pack pt_BR
```

2. Alterar o arquivo /etc/environment para:

```
LANG="pt_BR.ISO-8859-1"
```

3. Reconfigurar locais:

```
sudo dpkg-reconfigure locales
```

Lembrar de reiniciar o X para que as alterações tenham efeito.

Após restartar acessar um terminal e digitar:

```
locale
```

Para verificar como estão.

Julio Neto

### **Codificação de caracteres no Ubuntu 6.06**

```
sudo /usr/share/locales/install-language-pack pt_BR
```

Instalar o arquivo localeconf:

```
sudo apt-get install localeconf
```

Rodar:

```
sudo dpkg-reconfigure localeconf
```

```
sim
```

```
ok
```

```
pt_BR ISO-8859-1
```

```
OK
```

Marcar todos

Em todos os próximos selecionar pt\_BR ISO-8859-1

Restartar o ambiente gráfico.

Após restartar acessar um terminal e digitar:

```
locale
```

Para verificar como estão.

Julio Neto

### **Execução periódica de programa em linha de comando usando comando 'watch'**

Caso você queira listar continuamente o conteúdo de um diretório para sua monitoração, basta digitar:

```
% watch -n 1 'ls -l'
```

Com a opção '-n' você pode especificar de quanto em quanto tempo o comando será executado pelo 'watch'.

Ao executar o comando acima, ele mostrará no topo da tela o comando que está em execução, data,

e horário em tempo real, bem como a saída do comando logo abaixo.

Outro exemplo útil:

Mostrar os usuários logados no samba em tempo real:

```
% watch -n 1 'smbstatus -b'
```

### **Seleção de Faixa Vertical de Texto com vim ou gvim**

Um recurso muito útil e raro nos editores de texto e processadores inclusive.

Exemplo de uso: baixei um arquivo cujas linhas são numeradas e gostaria de remover somente os números das linhas.

- Abra o arquivo no vim ou gvim
- Posicione o cursor no início da faixa
- Tecle Ctrl+v
- Mova o cursor para o final da faixa
- Tecle Ctrl+v novamente
- Com o cursor para baixo mova até onde deseja selecionar

### **Listando 10 maiores diretórios por ordem decrescente**

```
du -s * | sort -rn | head -10
```

O "du -s \*" cria uma lista com os tamanhos e nomes dos objetos no diretório corrente - no caso de diretórios o tamanho dos objetos dentro dele serão somados (parametro "-s"), o "sort -rn" pega a lista gerada pelo du e ordena a primeira coluna na forma numérica (o "-n") e de forma inversa (o parametro "-r") e o "head -10" mostra somente as 10 primeiras linhas.

Assim se você vai caçar comedores de disco em uma conta, talvez seja melhor utilizar a construção (inclusive ocultos)

```
du -s `ls -A` | sort -rn | head -10
```

Nessa linha de trocar a expansão por uma lista, o céu torna-se o limite

### **Rodando Java 5**

Instalar pelo Synaptic o Java JDK 5 da Sun

Procurar por sun e marcar sun-java5-jdk

Após isso exportar a variável de ambiente com:

```
export JAVA_HOME=/usr/lib/jvm/java-1.5.0-sun-1.5.0.06/
```

Que versão do Java Utilizar? Execute e selecione a versão desejada:

```
sudo update-alternatives --config java
```

### Uso do RAR na linha de comando do Linux:

rar a destino.rar /origem/\* -m0 -v1495m

onde: 0 é o nível de compactação (0 - 5)

1495 é o tamanho dos arquivos em MBytes

Dica de: Ricardo de Miranda Amorim - Engenheiro de Computação

### Teclas de Atalho no Ubuntu

- Criar lançador para gconf-editor

- Executar

- Expandir apps

- Rolar e expandir metacity

- Clicar em global\_keybindings à esquerda

- À direita clicar em run\_command\_1 e na mesma linha abaixo de Valor digitar a

combinação de teclas para o programa a abrir, como por exemplo <Control><Alt>k

- Clicar em keybinding\_commands e à direita digitar o nome do comando (se no path)

ou o caminho completo (exemplo kolourpaint).

### Editor de texto amigável para o prompt

nano

ou

mcedit (do pacote mc: sudo apt-get install mc)

### Adicionar Senha de Root

sudo passwd root

Entrar com a senha de usuário (administrador)

Depois entrar com a senha de root e repetir.

### Usar root temporariamente

sudo -s

### Configurar Problemas de Acentuação

(somente para a versão 5.10):

Abrir o terminal, maximizar a tela e executar:

sudo dpkg-reconfigure locales

Desmarcar todos os itens e marcar apenas "Pt\_BR-ISO 8859-1"

### **Alterar IP pela console**

/etc/network/interfaces

Após alterar:

ifdown eth0

ifup eth0

### **Localizar Arquivos Rapidamente**

sudo updatedb (executar apenas quando houver instalado ou desinstalado algo)

locate nomearquivo

Outra alternativa

whereis nomecomando (só funciona para comandos executáveis do sistema operacional)

### **Bom Player de Filmes, MP3 e MP4**

sudo apt-get install mplayer

### **Ativar DMA para o CDROM**

hdparm -d1 /dev/cdrom

### **Para Instalar K3B dos Fontes**

instalar xlibs-dev e kdbase-dev

apt-get install xlibs-dev

apt-get install kdbase-dev

Depois disso baixar os fontes, descompactar e compilar do site oficial.

### **Auditoria de Hardware**

kinfocenter

sudo apt-get install hwinfo

Executar:

hwinfo --short > maquina.txt (Gera o arquivo com o hardware)

Outro bom:

sudo lshw > maquina.txt

Informações do hardware:

cat /proc/ide/hda/model

cat /proc/ide/hda/capacity

cat /proc/meminfo | grep MemTotal

cat /proc/cpuinfo

lspci

lspci -v

lspci -vv

ifconfig -a (dados da placa de rede)

netstat -na (quem está conectado nesta máquina)

netstat -nputa (portas e PID)

ntop -A (para dar uma senha)

ntop (informações da rede)

smbstatus - status do samba

dmesg |less

### **Listando Todas as Partições do Micro**

sudo fdisk -l

### **Lista de Dispositivos PCIs**

<http://pciids.sourceforge.net/>

- [Guia Introatório do Linux II](#)

### **Tecla Windows no gnome e Outras teclas de atalho**

<http://www.dicas-l.com.br/print/20051125.html>

### **Guia do ubuntu Linux**

<http://grubelilo.blogspot.com/2007/06/e-book-guia-do-ubuntu-linux.html>

### **Configurando um servidor de email com Postfix e outros**

- [Configurando um servidor de email com Postfix, MySQL, SASL, MailScanner e MailWatch no CentOS](#)

## **Dicas Sobre Pendrives, MP3, Câmeras e cia**

### **Slax no Pendrive**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/impressora.php?codigo=8383>

### **Formatando e Consertando o Pendrive no Linux**

<http://br-net.org/post/formatando-o-pendrive-no-linux>

### **Recuperando dados e fotos de câmeras digitais e pen drives**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/verDica.php?codigo=8706> -

### **Formatar Pendrive**

Verifique onde seu pendrive está montado inserindo-o na porta e executando o comando "df".

```
sudo umount /dev/sdb1
```

```
sudo mkdosfs -F 32 -n Tiago /dev/sdb1 (Tiago é o nome do volume)
```

Ou podemos usar o fdisk para remover e criar novamente a partição

### **Instalando o Slax no pendrive. Fácil, funcional e corrigido**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/verDica.php?codigo=8383>

### **Permissões - referência rápida**

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=6420>

### **Sistema de Vigilância Digital com ZoneMinder**

<http://www.guiadohardware.net/tutoriais/sistema-vigilancia-zoneminder/>

## **Gravar CD de música pelo K3B**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/imprensa.php?codigo=8742>

## **Evitando gargalos de hardware**

<http://canecas.blogspot.com/2007/06/sucata-iv-evitando-gargalos-de-hardware.html>

## **VirtualBox Opção Livre para Virtualização**

### **Tutorial de uso**

<http://localdomain.wordpress.com/2007/06/21/virtualbox/>

### **Virtualizando com VirtualBox**

Instalação e uso.

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/imprensa.php?codigo=6540>

## **Rodando o Linux dentro do Windows "nativamente"**

<http://www.guiadohardware.net/noticias/2007-07/#4699e75c>

### **Fazendo uma conexão bridge no VirtualBox**

Agora para depois de ter instalado e querer interagir com o sistema operacional hospedeiro.

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/imprensa.php?codigo=6774>

## **Personalizando a Tela de Login do Ubuntu 7.04**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/imprensa.php?codigo=8822>

## **Instalando sem complicações o Java no Ubuntu 6.06, 6.10 e 7.04**

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=5502>

<http://blogetilico.wordpress.com/2007/01/24/instalacao-e-configuracao-java-jdk-no-ubuntu-610/>

<http://www.herbetferreira.com/instalando-jdk-6-no-ubuntu-704-the-feisty-fawn/>

## **Guia de Inicialização de serviços no Linux - parte I**

<http://blog.riopro.com.br/2007/06/28/inicializacao-de-servicos-no-linux-parte-i/>

## **Multimídia**

### **Assista vídeos com suas suas músicas preferidas**

Boa dica do Albert Guedes

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/impressora.php?codigo=8850>

## **Dicas sobre Desempenho**

### **P Q P, quem puxou o freio de mão?**

Extenso artigo do Antonio Carlos Lemos Júnior no Viva o Linux

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=6046>

## **Dicas Diversas**

### **Listando diretórios e arquivos**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/impressora.php?codigo=8855>

## **Shell Scripts**

### **Programando em shell-script (por Hugo Cisneiros)**

[http://www.devin.com.br/eitch/shell\\_script/](http://www.devin.com.br/eitch/shell_script/)

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%A2ncias/Linux](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%A2ncias/Linux)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Referências/HTML

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#)

## Conteúdo

- 1 HTML na Wikipedia
- 2 Título - Este aparece como título no Navegador
- 3 Body - Entra as tags <body> e </body> aparece praticamente toda a área útil da página
- 4 H1 - Texto para Título de tamanho 1. Tem tamanhos até o 6 (H6)
- 5 Tag form - Formulários são muito utilizados para receber informações do visitante
  - 5.1 Radio - Observe a prática de usar o mesmo nome para agrupar vários radios
  - 5.2 Campo Desabilitado e Somente Leitura
- 6 Formatação
- 7 Fontes
- 8 Links(âncoras)
- 9 Imagem
- 10 Incorporar Vídeo e Som
- 11 Títulos
- 12 Select Múltiplo
- 13 Upload
- 14 Linha Horizontal
- 15 Frames
- 16 Respeitando a posição de digitação
- 17 Ótimo Tutorial sobre HTML do Tiago Daniel de Souza no site Linha de Código
- 18 HTML Wizards

## HTML na Wikipedia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Html>

HTML (acrônimo para a expressão inglesa HyperText Markup Language, que significa Linguagem de Marcação de Hipertexto) é uma linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web. Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores. A tecnologia é fruto do "casamento" dos padrões HyTime e SGML.

HyTime é um padrão para a representação estruturada de hipermídia e conteúdo baseado em tempo. Um documento é visto como um conjunto de eventos concorrentes dependentes de tempo (como áudio, vídeo, etc.), conectados por hiper-ligações. O padrão é independente de outros padrões de processamento de texto em geral.

## Título - Este aparece como título no Navegador

```
<HTML><HEAD><TITLE>Exemplo de Página HTML</TITLE></HEAD>
```

## Body - Entra as tags <body> e </body> aparece praticamente toda a área útil da página

Terá texto verde, fundo branco e a imagem "background.gif" de fundo.

```
<body text="green" bgcolor="white" link="#FFFF00" vlink="#FF0000"
background="http://www.seudominio.com/imagens/background.gif">
```

## H1 - Texto para Título de tamanho 1. Tem tamanhos até o 6 (H6)

```
<H1 ALIGN="center">Exemplo de Página HTML</H1>
```

## Tag form - Formulários são muito utilizados para receber informações do visitante

Veja que existem diversos controles nos forms: text, radio, select, textarea, etc.

```
<form method="POST" action="teste.php">
<input type="hidden" name="recipient" value>
Nome:<input type="text" name="nome" size="40" maxlength="40">
Senha:<input type="password" name="senha" size="10" maxlength="10">
```



Múltiplas Font Faces

## Links(âncoras)

`<a HREF="http://www.2kweb.net" target="_BLANK">This links to 2K Communications</a>`

`<a HREF="mailto:sales@2kweb.net">Click here to e-mail our Sales Department</a>`

### Links para a página atual

1 - Criar destino - `<a NAME="destino1"></a>`

2 - Criar link - `<a HREF="http://yourdomain.com/index.html#destino1">Click here to go there</a>`

## Imagem

``

## Incorporar Vídeo e Som

`<bgsound src="http://www.2kweb.net/sound.mid" loop=0">` (IE em loop. loop = -1 para parar)

`<embed src="http://www.2kweb.net/sound.mid">`

## Títulos

`<h1>Heading Size 1 - Maior</h1>`

`<h2>Heading Size 2 - Tamanho 2</h2>`

`<h3>Heading Size 3 - Tamanho 3</h3>`

`<h4>Heading Size 4 - Tamanho 4</h4>`

`<h5>Heading Size 5 - Tamanho 5</h5>`

`<h6>Heading Size 6 - Menor</h6>`

## Tabelas

`<table border="1" width="630">`

`<tr>`

`<td width="630" colspan=2> Largura de 630 pixels </td>`

`</tr>`

`<tr>`

`<td width="550">Largura de 550 pixels</td> <td width="80">Largura de 80 pixels</td>`

`</tr>`

`</table>`

Largura de 630 pixels
-----------------------

Largura de 550 pixels

Largura de  
80 pixels

`colspan` = funde colunas

`rowspan` = funde linhas

```
<TABLE BORDER=1>
<TR><TH COLSPAN=2>Fusão de 2 colunas</TH></TR>
<TR><TD>linha1, coluna 1</TD><TD> linha 1, coluna 2</TD></TR>
<TR><TD>linha 2, coluna 1</TD><TD>linha 2, coluna 2</TD></TR>
<TR><TH ROWSPAN=3>Fusão de 3 linhas</TH><TD>uma linha</TD></TR>
<TR><TD>duas linhas</TD></TR>
<TR><TD>tres linhas</TD></TR>
</TABLE>
```

Fusão de Colunas	
linha1, coluna 1	linha 1, coluna 2
linha 2, coluna 1	linha 2, coluna 2
Fusão de 3 linhas	uma linha
	duas linhas
	tres linhas

## Select Múltiplo

```
<select name="combonulti" size="4" multiple>
<option value="lista1">Seleção 1</option>
<option value="lista2">Seleção 2</option>
<option value="lista3">Seleção 3</option>
<option value="lista4">Seleção 4</option>
<option value="lista5" selected>Seleção 5</option> <!--DEFAULT-->
<option value="lista6">Seleção 6</option>
</select>
```

Pressiona-se Ctrl ou Shift enquanto seclica ou move as setas para seleccionar. </BODY> </HTML>

## Upload

```
<FORM NAME="form1">
Arquivo a enviar: <INPUT TYPE="file" NAME="myUploadObject">
<P>Receber as propriedades<BR>
<INPUT TYPE="button" VALUE="Nome"   onClick="alert('name: ' +
document.form1.myUploadObject.name) ">
<INPUT TYPE="button" VALUE="Valor"   onClick="alert('value: ' +
document.form1.myUploadObject.value) ">
<BR></FORM>
```

## Linha Horizontal

```
<HR width="40%" align="center">
```

## Frames

Criar arquivo index.html com:

```
<frameset rows="25%,75%" frameborder="1" framespacing="0">
  <frame src=superior.html name=superior>
  <frameset cols=50%,50%>
    <frame src=esquerda.html name=esquerda frameborder="1"
framespacing="0" scrolling="yes">
    <frame src=direita.html name=direita frameborder="1"
framespacing="0" >
  </frameset>
</frameset><br>
```

Arquivo esquerda.html:

```
<a href="conteudohist.html" target="direita">História</a><br>
<a href="conteudomat.html" target="direita">Matemática</a><br>
<a href="conteudoport.html" target="direita">Português</a><br>
```

Criar os três arquivos acima (conteudohist.html, conteudomat.html e conteudoport.html).

Veja também um pequeno assistente de frames em:

<http://ribafs.net/down/tut/html/wizards/>

## Respeitando a posição de digitação

Para que o navegador respeite todo o texto da mesma forma que digitamos devemos utilizar as tags

```
<pre> ... </pre>
```

```
<pre>
```

```
    Este texto
```

```
aparecerá nesta posição. </pre>
```

## Ótimo Tutorial sobre HTML do Tiago Daniel de Souza no site Linha de Código

[Guia Prático de HTML - Parte 1](#)

[Guia Prático de HTML - Parte 2](#)

[Guia Prático de HTML - Parte 3](#)

[Guia Prático de HTML - Parte 4](#)

[Guia Prático de HTML - Parte 5](#)

## **HTML Wizards**

<http://ribafs.net/down/tut/html/wizards/>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%Aancias/HTML](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%Aancias/HTML)"  
Page categories: [PHP](#)

# **Aplicativos em PHP/Referências/JavaScript**

## Conteúdo

- 1 JavaScript na Wikipedia
- 2 Introdução
- 3 Sintaxe
- 4 Primeiro script JavaScript
- 5 Location - onde usar JS?
- 6 Exemplo no head
- 7 Externo - Importando um arquivo JS externo
- 8 Operadores
  - 8.1 Aritméticos
  - 8.2 Exemplo de Operadores Javascript com Variáveis
  - 8.3 Operadores de Comparação
- 9 Variáveis
- 10 Nomes de variáveis
- 11 Funções
- 12 Eventos
- 13 Tipos de Instruções (Estruturas de Controle)
- 14 if
- 15 else
- 16 else if
- 17 for
- 18 Comentários
- 19 Array
- 20 Ordenação de arrays
- 21 Alert
- 22 Confirm
- 23 Prompt
- 24 Print
- 25 Time Delay
- 26 Preparar para redirecionar
- 27 PopUp
- 28 Date
- 29 Current Time Clock
- 30 Form
- 31 Validação de Formulários
- 32 Form
- 33 Void 0
- 34 Compatibilidade do JavaScript dos vários Navegadores
  - 34.1 Função para validar caracteres ao digitar compatível com IE e no FF
  - 34.2 Outra função para validar caracteres ao digitar (do mesmo site acima)
- 35 Comparando JavaScript com seu primo ActionScript (script do Flash)
- 36 JavaScript sem mistérios para Mozilla/Netscape e Microsoft Internet Explorer
- 37 Grandes repositórios de JavaScript
- 38 Referências

## JavaScript na Wikipedia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Javascript>

JavaScript é uma linguagem de programação criada pela Netscape em 1995, que a princípio se chamava LiveScript, para atender, principalmente, as seguintes necessidades:

- Validação de formulários no lado cliente (programa navegador); - Interação com a página. Assim, foi feita como uma linguagem de script. Javascript tem sintaxe semelhante a do Java, mas é totalmente diferente no conceito e no uso.

1. Oferece tipagem dinâmica - tipos de variáveis não são definidos; 2. É interpretada, ao invés de compilada; 3. Possui ótimas ferramentas padrão para listagens (como as linguagens de script, de modo geral); 4. Oferece bom suporte a expressões regulares (característica também comum a linguagens de script).

Sua união com o CSS é conhecida como DHTML. Usando o Javascript, é possível modificar dinamicamente os estilos dos elementos da página em HTML.

Dada sua enorme versatilidade e utilidade ao lidar com ambientes em árvore (como um documento HTML), foi criado a partir desta linguagem um padrão ECMA, o ECMA-262, também conhecido como ECMAScript. Este padrão é seguido, por exemplo, pela linguagem ActionScript da Adobe (Antigamente Macromedia, porém a empresa foi vendida a Adobe).

Além de uso em navegadores processando páginas HTML dinâmicas, o JavaScript é hoje usado também na construção do navegador Mozilla, o qual oferece para a criação de sistemas GUI todo um conjunto de ferramentas (em sua versão normal como navegador, sem a necessidade de nenhum software adicional), que incluem (e não apenas) um interpretador de Javascript, um comunicador Javascript <-> C++ e um interpretador de XUL, linguagem criada para definir a interface gráfica de aplicações.

## Introdução

O JavaScript é uma ferramenta muito útil para a construção de Web Sites, especialmente se utilizada em conjunto com HTML, CSS, PHP, entre outras ferramentas.

Também pode criar diversas ferramentas para sites:

- \* Jogos
- \* Relógios
- \* Animações com mouse
- \* Menus com select
- \* Mensagens de alerta
- \* Janelas Popup
- \* Validação de Formulários HTML

## Sintaxe

Como escrever código JavaScript?

- \* Usar a tag `<script` para dizer ao browser que você está usando Javascript.
- \* Escrever ou fazer download de Javascript
- \* Testar scripts

## Primeiro script JavaScript

### HTML e JS

```
<html>
<body>
<script type="text/javascript">
<!--
document.write("Olá Mundo do JavaScript!")
//-->
</script>
</body>
</html>
```

### Location - onde usar JS?

```
# Dentro da tag head
# Na tag body
# Em um arquivo externo
```

### Exemplo no head

```
<html>
<head>
<script type="text/javascript">
<!--
function popup() {
alert("Olá Mundo do JavaScript (function)")
}
//-->
</script>
</head>
<body>
<input type="button" onclick="popup()" value="Executar">
</body>
</html>
```

### Externo - Importando um arquivo JS externo

O arquivo deve estar em JS e somente com sintaxe JS e usar extensão .js

Importante: os arquivos a serem incluídos não devem conter as tags

`<script>` e `</script>`.

```
<html>
```

```
<head>
<script src="meujs.js">
</script>
</head>
<body>
<input type="button" onclick="popup()" value="Clique Me!">
</body>
</html>
```

## Operadores

### Aritméticos

Operator	Descrição	Example
+	Addition	2 + 4
-	Subtraction	6 - 2
*	Multiplication	5 * 3
/	Division	15 / 3
%	Modulus	43 % 10

### Exemplo de Operadores Javascript com Variáveis

```
<body>
<script type="text/javascript">
<!--
var two = 2
var ten = 10
var linebreak = "<br />"

document.write("two plus ten = ")
result = two + ten
document.write(result)
document.write(linebreak)

document.write("ten * ten = ")
result = ten * ten
document.write(result)
document.write(linebreak)

document.write("ten / two = ")
result = ten / two
document.write(result)
//-->
</script>
</body>
```

### Operadores de Comparação

Operator	Descrição	Example	Result
----------	-----------	---------	--------

==	Equal To	\$x == \$y	false
!=	Not Equal To	\$x != \$y	true
<	Less Than	\$x < \$y	true
>	Greater Than	\$x > \$y	false
<=	Menor ou igual	\$x <= \$y	true
>=	Maior ou igual	\$x >= \$y	false

## Variáveis

Podemos imaginar uma variável como uma sexta de frutas e os dados das variáveis como as frutas da sexta.

Quando usar uma variável pela primeira vez é uma boa prática de programação usar a palavra reservada `var` antes do nome da variável.

```
<body>
<script type="text/javascript">
<!--
var linebreak = "<br />"
var my_var = "Hello World!"

document.write(my_var)
document.write(linebreak)

my_var = "I am learning javascript!"
document.write(my_var)
document.write(linebreak)

my_var = "Script is Finishing up..."
document.write(my_var)
//-->
</script>
</body>
```

## Nomes de variáveis

- evitar palavras reservadas do JavaScript
- escolher nomes descritivos
- nomes de variáveis não podem iniciar com algarismos
- uma boa prática é iniciar com minúsculas

## Funções

Funções em JavaScript são similares a funções em outras linguagens como PHP, C, C++, Java.

Uma função é um pedaço de código que fica dormindo até que seja chamado para "funcionar".

Ao invés de digitar todo o código sempre que precisar, podemos simplesmente chamar novamente a função. Isto é conhecido como reutilização de código.

```
<html>
<head>
<script type="text/javascript">
<!--
function popup() {
    alert("Olá Mundo do JS!")
}
//-->
</script>
</head>
<body>
<input type="button" onclick="popup()" value="Executar">
</body>
</html>
```

## Eventos

Este é o grande recurso do JavaScript, que possibilita interagir com o usuário no site, como:

- clique do mouse
- página sendo carregada
- mouse movendo sobre algum componente da página
- Seleção de item de Select
- Toque de tecla
- etc

```
<html>
<head>
<script type="text/javascript">
<!--
function popup() {
    alert("Hello World")
}
//-->
</script>
</head>
<body>
<input type="button" value="Click Me!" onclick="popup()"><br />
<a href="#" onmouseover="" onMouseout="popup()">
Hover Me!</a>
</body>
</html>
```

Todo código em JavaScript é formado por instruções (statements).

Uma instrução é uma variável igual a um valor.

Como também é algo como uma chamada de função, por exemplo `document.write()`. As instruções definem o que o script deve fazer e como fazer.

Em algumas linguagens como o PHP, o final das instruções obrigatoriamente deve terminar com ponto e vírgula. Mas em JavaScript o ; ao final das instruções é opcional. Obrigatoriamente as

instruções terminam com uma quebra de linha.

## Tipos de Instruções (Estruturas de Controle)

- Condicionais
- Loops
- Manipulação de Objetos
- Comentários
- Manipulação de exceções

### if

```
<script type="text/javascript">
<!--
var myNum = 7;

if(myNum == 7){
    document.write("Lucky 7!");
}
//-->
</script>
```

### else

```
<script type="text/javascript">
<!--
var myNum = 10;

if(myNum == 7){
    document.write("Lucky 7!");
}else{
    document.write("You're not very lucky today...");
}
//-->
</script>
```

### else if

```
<script type="text/javascript">
<!--
var visitor = "principal";

if(visitor == "teacher"){
    document.write("My dog ate my homework...");
}else if(visitor == "principal"){
```

```
    document.write("What stink bombs?");
} else {
    document.write("How do you do?");
}
//-->
</script>
```

## while

```
<script type="text/javascript">
<!--
var myCounter = 0;
var linebreak = "<br />";
document.write("While loop is beginning");
document.write(linebreak);

while(myCounter < 10){
    document.write("myCounter = " + myCounter);
    document.write(linebreak);
    myCounter++;
}

document.write("While loop is finished!");
</script>
```

## for

```
<script type="text/javascript">
<!--
var linebreak = "<br />";
document.write("For loop code is beginning");
document.write(linebreak);

for(i = 0; i < 5; i++){
    document.write("Counter i = " + i);
    document.write(linebreak);
}

document.write("For loop code is finished!");
</script>
```

## Comentários

```
<script type="text/javascript">
<!--
// This is a single line Javascript comment

document.write("I have comments in my Javascript code!");
//document.write("You can't see this!");
//-->
```

```
</script>
```

## Array

São tipos especiais de variáveis.

Valores são armazenados em arrays passando o nome do array e a localização no array entre colchetes.

```
myArray[2] = "Hello World";
```

Valores em arrays são acessados com o nome do array e a localização do valor:

```
myArray[2]
```

JavaScript traz algumas funções para trabalhar com arrays.

```
<script type="text/javascript">
<!--
var myArray = new Array();

myArray[0] = "Baseball";
myArray[1] = "Cricket";
myArray[2] = "Football";

document.write(myArray[0] + myArray[1] + myArray[2]);
//-->
</script>
```

## Ordenação de arrays

```
<script type="text/javascript">
<!--
var myArray = new Array();

myArray[0] = "Baseball";
myArray[1] = "Cricket";
myArray[2] = "Football";

myArray.sort();

document.write(myArray[0] + myArray[1] + myArray[2]);
//-->
</script>
```

## Alert

Alert emite uma caixa de mensagem (janela popup) com mensagem texto.

```
<form>
<input type="button" onclick= "alert('Realmente excluir o registro atual?')"
value="Corfirmar Exclusão">
</form>
```

## Confirm

Solicita confirmação com uma mensagem e exibindo dois botões para confirmar ou desistir.

```
<html>
<head>
<script type="text/javascript">
<!--
function confirmation() {
    var answer = confirm("Deixar o curso_php.org?")
    if (answer){
        alert("Até outro dia!")
        window.location = "http://www.google.com/";
    }
    else{
        alert("Grato por permanecer!")
    }
}
//-->
</script>
</head>
<body>
<form>
<input type="button" onclick="confirmation()" value="Deixar o curso_php.org">
</form>
</body>
</html>
```

## Prompt

Abra uma janela com uma mensagem e uma caixa de texto para receber resposta do usuário.

```
<head>
<script type="text/javascript">
<!--
function prompter() {
var reply = prompt("Olá amigo visitante! Qual seu nome?", "")
alert ('Seu nome é ' + reply)
}
//-->
</script>
</head>
<body>
```

```
<input type="button" onclick="prompter()" value="Dizer meu nome!">
</body>
```

## Print

Abre o diálogo de impressão do browser para imprimir a janela atual

```
<form>
<input type="button" value="Print This Page" onClick="window.print()" />
</form>
```

## Redirect

```
<script type="text/javascript">
<!--
window.location = "http://www.google.com/"
//-->
</script>
```

## Time Delay

```
<html>
<head>
<script type="text/javascript">
<!--
function delayer(){
    window.location = "../javascriptredirect.php"
}
//-->
</script>
</head>
<body onLoad="setTimeout('delayer()', 5000)">
```

## Preparar para redirecionar

This page is a time delay redirect, please update your bookmarks to our new location!

```
</body> </html>
```

## PopUp

```
<head> <script type="text/javascript"> </script> </head> <body> <form> <input type="button"
onClick="myPopup()" value="POP!"> </form>
```

CLICK ME TOO!

```
</body>
```

\* dependent - Subwindow closes if parent(the window that opened it) window closes

\* fullscreen - Display browser in full screen mode

\* height - The height of the new window, in pixels

\* width - The width of the new window, in pixels

\* left - Pixel offset from the left side of the screen

\* top - Pixel offset from the top of the screen

\* resizable - Allow the user to resize the window or prevent resizing

\* status - Display the status bar or not

```
<head> <script type="text/javascript"> </script> </head> <body> <form> <input type="button"
onClick="myPopup2()" value="POP2!"> </form>
```

CLICK ME TOO!

```
</body>
```

## Date

Isto é agora

```
<script type="text/javascript">
<!--
var currentTime = new Date()
//-->
</script>
```

\* getTime() - Number of milliseconds since 1/1/1970 @ 12:00 AM

\* getSeconds() - Number of seconds (0-59)

\* getMinutes() - Number of minutes (0-59)

\* getHours() - Number of hours (0-23)

\* getDay() - Day of the week(0-6). 0 = Sunday, ... , 6 = Saturday

\* getDate() - Day of the month (0-31)

\* getMonth() - Number of month (0-11)

\* getFullYear() - The four digit year (1970-9999)

Agora podemos imprimir as informações. Usaremos os métodos getDate, getMonth, e getFullYear neste exemplo.

Agora

```
<script type="text/javascript">
<!--
var currentTime = new Date()
var month = currentTime.getMonth() + 1
var day = currentTime.getDate()
```

```
var year = currentTime.getFullYear()
document.write(month + "/" + day + "/" + year)
//-->
</script>
```

## Current Time Clock

### Agora

```
<script type="text/javascript">
<!--
var currentTime = new Date()
var hours = currentTime.getHours()
var minutes = currentTime.getMinutes()
if (minutes < 10)
minutes = "0" + minutes
document.write(hours + ":" + minutes + " ")
if(hours > 11){
document.write("PM")
} else {
document.write("AM")
}
//-->
</script>
```

## Form

### Checando por não vazio

```
function notEmpty(elem){ var str = elem.value; if(str.length == 0){
    alert("You must fill in all required fields (*)");
    return false;} else {
    return true;}
}
```

## Validação de Formulários

```
function formValidation(form){
    if(notEmpty(form.req1)){
        if(notEmpty(form.req2)){
            return true;
        }
    } else {
        return false;
    }
}
```

```
}
```

## Form

```
<head> <script type="text/javascript"> </script> </head> <body> <form name="example"
onSubmit="return formValidation(this)">
```

- Required 1:<input type="text" name="req1" />
- Required 2:<input type="text" name="req2" />

```
<input type="submit" />
```

```
</form> </body>
```

## Void 0

```
<a href="javascript: alert('News Flash!')">News Flash</a>
```

```
<a href="javascript: void(0)">I am a useless link</a>
```

```
<a href="javascript: void(myNum=10);alert('myNum = '+myNum)"> Set myNum Please</a>
```

## Compatibilidade do JavaScript dos vários Navegadores

### Função para validar caracteres ao digitar compatível com IE e no FF

```
<script>
function onKeyPressNaoAlgarismos(e)
{
    var key = window.event ? e.keyCode : e.which;
    var keychar = String.fromCharCode(key);
    reg = /\d/;
    return !reg.test(keychar);
}

function onKeyPressSoAlgarismos(e)
{
    var key = window.event ? e.keyCode : e.which;
    var keychar = String.fromCharCode(key);
    reg = /\d/;
    return reg.test(keychar);
}
</script>
```

### Testar:

```
<form>
Permite só de 0 - 9: <input name="algarismos" type="text" onkeypress="return
onKeyPressSoAlgarismos(event);" /><br>
Impede de 0 - 9: <input name="nao_alg" type="text" onkeypress="return
```

```
onKeyPressSoAlgarismos(event);" /><br>
</form>
```

Adaptado de Tutorials - KeyPress validation <http://www.mredkj.com/tutorials/validate.html>

### **Outra função para validar caracteres ao digitar (do mesmo site acima)**

```
function blockNonNumbers(obj, e, allowDecimal, allowNegative) { var key; var isCtrl = false; var
keychar; var reg;
if(window.event) { key = e.keyCode; isCtrl = window.event.ctrlKey } else if(e.which) { key =
e.which; isCtrl = e.ctrlKey; }
if (isNaN(key)) return true;
keychar = String.fromCharCode(key);
// check for backspace or delete, or if Ctrl was pressed if (key == 8 || isCtrl) { return true; }
reg = /^d/; var isFirstN = allowNegative ? keychar == '-' && obj.value.indexOf('-') == -1 : false; var
isFirstD = allowDecimal ? keychar == '.' && obj.value.indexOf('.') == -1 : false;
return isFirstN || isFirstD || reg.test(keychar); }
```

## **Comparando JavaScript com seu primo ActionScript (script do Flash)**

[http://www.webreference.com/programming/javascript/j\\_s/column2/](http://www.webreference.com/programming/javascript/j_s/column2/)

## **JavaScript sem mistérios para Mozilla/Netscape e Microsoft Internet Explorer**

<http://www.vivaolinux.com.br/dicas/impressora.php?codigo=8872>

## **Grandes repositórios de JavaScript**

<http://www.javafile.com/>

<http://www.java-scripts.net/>

<http://dhtml-menu.com/>

<http://www.tizag.com/javascript/> (site com o original deste tutorial)

<http://javascript.internet.com/>

## **Referências**

<http://developer.mozilla.org/en/docs/JavaScript>

<http://www.javascriptkit.com/jsref/>

<http://javascript-reference.info/>

<http://www.w3schools.com/jsref/default.asp>

<http://docs.sun.com/source/816-6408-10/>

<http://www.devguru.com/technologies/JavaScript/home.asp>

<http://wp.netscape.com/eng/mozilla/3.0/handbook/javascript/>

<http://devedge-temp.mozilla.org/library/manuals/2000/javascript/1.5/reference/>

<http://www.comptechdoc.org/independent/web/cgi/javamanual/>

<http://www.quirksmode.org/js/contents.html>

<http://argento.bu.edu/~ccruz/javascript/reference.html>

<http://www.java2s.com/Code/JavaScriptReference/CatalogJavaScriptReference.htm>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%Aancias/JavaScript](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%Aancias/JavaScript)"  
Page categories: PHP

# Aplicativos em PHP/Referências/CSS

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#)

## Conteúdo

- 1 CSS na Wikipedia
- 2 Agrupar Seletores
- 3 Cor do Texto
- 4 Cor de Fundo
- 5 Imagem de Fundo
- 6 Exemplo
- 7 Tipos de Fontes
- 8 Propriedades dos Estilos de Texto
- 9 Tipos de Folhas de Estilo
  - 9.1 - Integrada ao HTML
  - 9.2 - Embutida na página
  - 9.3 - Externo
- 10 Usando duas Folhas de Estilo
- 11 Folhas de Estilo Persistentes
- 12 Folhas de Estilo Default
- 13 Folhas de Estilo Alternativas
- 14 Compatibilidade entre Navegadores
- 15 Posicionando com Estilo
  - 15.1 Propriedades de Texto
  - 15.2 Propriedades de Fontes
  - 15.3 Propriedades de Quadro
  - 15.4 Propriedades de Cor e Fundo
  - 15.5 Propriedades de Classificação
- 16 Ferramentas para auxílio no CSS
- 17 Referências

## CSS na Wikipedia

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Cascading\\_Style\\_Sheets](http://pt.wikipedia.org/wiki/Cascading_Style_Sheets)

Cascading Style Sheets, ou simplesmente CSS, é uma linguagem de estilo utilizada para definir a apresentação de documentos escritos em uma linguagem de marcação, como HTML ou XML. Seu principal benefício é prover a separação entre o formato e o conteúdo de um documento.

Ao invés de colocar a formatação dentro do documento, o desenvolvedor cria um link (ligação) para uma página que contém os estilos, procedendo de forma idêntica para todas as páginas de um portal. Quando quiser alterar a aparência do portal basta portanto modificar apenas um arquivo.

Com a variação de atualizações dos navegadores (browsers) como Internet Explorer que ficou sem nova versão de 2001 a 2006, o suporte ao CSS pode variar. O Internet Explorer 6, por exemplo, tem suporte total a CSS1 e praticamente nulo a CSS2. Navegadores mais modernos como Opera, Internet Explorer 7 e Mozilla Firefox tem suporte maior, inclusive até a CSS 3, ainda em desenvolvimento.

A interpretação dos browsers pode ser avaliada com o teste Acid2, que se tornou uma forma base de revelar quão eficiente é o suporte de CSS, fazendo com que a nova versão em desenvolvimento do Firefox seja totalmente compatível a ele assim como o Opera já é.

## Agrupar Seletores

Podemos agrupar vários seletores da seguinte forma:

```
h1, h2, h3, h4, h5, h6
{
color: green;
}
```

## Cor do Texto

```
cortexto{color:green;}
```

## Cor de Fundo

```
corfundo{background-color:blue;}
```

## Imagem de Fundo

```
imagem{ background-image:url(fondo.jpg);}
```

## Exemplo

```
<HTML><HEAD><TITLE>Exemplo</TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
P{background-color:black;
  color:purple; width:400px;
  border-color:blue; border-width:12px;}
.tuestilo{background-image:url(greenmar.gif); color:yellow;
border-style:inset; border-width:5pt; float:left; width:60px;}
H1{background-color:#afaefd; width:40px; clear:both;
padding-right:10px; padding-top:12px; color:navy;}
H3{background-color:blue; margin-left:14px; margin-top:35px;}
-->
</STYLE></HEAD>
<BODY>
<P>Este parágrafo terá texto violeta com em fundo preto e largura de 400 pixels,
assim como uma borda azul com uma altura de 12 pixels. </P>
<DIV class="tuestilo">Este parágrafo usará a classe de estilo "tuestilo", usará
uma imagen com fundo assim como uma borda estilo "inset"
com uma altura de 5 pontos, permitirá que haja elementos flutuando à sua direita
e terá uma largura de 60 pixels.</DIV>
<H1>Entre outras características este bloco tem uma margem interna superior de
12 pixels e uma margem interna direita de 10 pixels.</H1>
<H3>Este bloco usará uma margem esquerda de 14 pixels e uma superior de 35
pixels</H3>
</DIV>
</BODY></HTML>
```

## Tipos de Fontes

```
<HTML><HEAD><TITLE>UN SIMPLE EJEMPLO </TITLE>
<STYLE TYPE="text/css">
<!--
.meu_estilo{font-size:14pt; font-family:Comic Sans MS; font-weight:bold; font-
style:italic;}
H3 {font-size:25px; font-family:Symbol; font-weight:bold;}
-->
</STYLE></HEAD>
<BODY>
<DIV class="miestilo">Estas linhas estão usando o estilo chamado
"meu_estilo".</DIV>
<H3>A TAG H3 foi redefinida</H3>
</BODY></HTML>
```

## Propriedades dos Estilos de Texto

```
<HTML><HEAD><TITLE> MAIS EXEMPLOS </TITLE>
<STYLE type="text/css">
.subrayado{text-decoration:underline; color:red;}
.tachado{text-decoration:line-through; color:blue;}
.testado{text-decoration:overline; color:purple;}
.parpadea{text-decoration:blink; color:green;}
</STYLE>
```

```
.sangria{text-indent:100px; color:navy;}
.centrado{text-align:center; color:olive;}
.capitales{text-transform:capitalize; color:silver;}
.mayusculas{text-transform:uppercase; color:#aace34;}
.demoaltura{line-height:150%; color:#eeee44;}
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<SPAN class="subrayado">SUBRAYADO</SPAN> <SPAN class="tachado">TACHADO</SPAN>
<SPAN class="testado">OVERLINE</SPAN> <SPAN class="parpadea">Parpadea</span>
<BR><BR><DIV class="sangria">SANGRIA abcdefghijklmnñopqrstuvwxyz,
abcdefghijklmnñopqrstuvwxyz
abcdefghijklmnñopqrstuvwxyz, abcdefghijklmnñopqrstuvwxyz,
abcdefghijklmnñopqrstuvwxyz</DIV>
<br>
<DIV class="centrado">CENTRADO</Div>
<br>
<DIV class="capitales">capitales, abcdef, ghijkl, mnñopq, rstuvw, xyz,
capitales.</div>
<br>
<DIV class="mayusculas">abcdefghijklmnñopqrstuvwxyz</DIV>
<p class="demoaltura">
AAAAAAAAAAAA<br>BBBBBBBBBB<br>CCCCCCCCC<br>DDDDDDDDDD
</p>
</BODY></HTML>
```

## Tipos de Folhas de Estilo

- Integrado
- Embutido
- Externo

### - Integrada ao HTML

Usado nas próprias TAGs HTML, em seu atributo STYLE, como:

```
<P STYLE="color: #00ff00;">
```

Para evitar problemas de compatibilidade usar entre <head> e </head>:

```
<META HTTP-EQUIV="Content-Style-Type" CONTENT="text/css">
```

### - Embutida na página

Se usa no cabeçalho do HTML com as tags <STYLE> ... </STYLE>

```
<STYLE TYPE="text/css">
<!--
IMG { vertical-align: 50%;}
P {color: #00ff00;}
A {font-family: sans-serif;}
-->
```

```
A:link {color: #0000ee;}
A:visited {color: #551a8b;}
A:active {color: #ff0000;}
-->
</STYLE>
```

As linhas:

```
<!--
e
-->
```

São utilizadas para evitar problemas em navegadores sem suporte a CSS, que no caso considerarão como comentário.

Cria-se trechos de código como o acima na TAG head e utiliza-se os elementos definidos nas TAGs HTML da página, assim:

```
<P>Este parágrafo terá a cor do texto
Azul, pois o elemento P foi definido no trecho acima
como azul </P>
```

## - Externo

A opção de uso do CSS recomendada é a de criação de um arquivo externo inteiramente em CSS e se importando esse na página, assim:

```
<STYLE TYPE="text/css">
<!--
@import url(http://pagina.net)
-->
</STYLE>
```

Para compatibilidade com navegadores mais antigos usa-se a sintaxe:

```
<LINK REL="stylesheet" HREF="estilo.css" TYPE="text/css">
```

## Usando duas Folhas de Estilo

(Exibir e Imprimir)

```
<LINK REL="stylesheet" MEDIA="screen" HREF="tela.css" TYPE="text/css">
<LINK REL="stylesheet" MEDIA="print" HREF="impressora.css" TYPE="text/css">
```

Quando o documento é exibido na tela se utilizará o "tela.css", ignorando la segunda folha. E ao imprimir a página se usará a folha "impressora.css", ignorando a anterior.

## Folhas de Estilo Persistentes

(Que os navegadores não podem desabilitar)

Aplica-se sempre ao documento sem possibilidade de se desabilitá-la.

## Folhas de Estilo Default

Semelhantes às anteriores mas contendo o atributo NAME. Na carga do navegador elas são lançadas na memória e utilizadas na página mas o navegador pode decidir anular seu efeito.

## Folhas de Estilo Alternativas

Estas não se aplicam ao documento a menos que o navegador as selecione.

```
<LINK REL="stylesheet" HREF="folhapersistente.css" TYPE="text/css">
<LINK REL="stylesheet" NAME="Folha Default" HREF="default.css" TYPE="text/css">
<LINK REL="alternate stylesheet" NAME="Folha Alternativa" HREF="alternativa.css"
TYPE="text/css">
```

## Compatibilidade entre Navegadores

Vale lembrar que tanto o CSS quanto o JavaScript e outros recursos utilizados na construção de sites não têm seu uso inteiramente padronizado pelos navegadores. Alguns navegadores não seguem ao pé da letra os padrões o que acarreta alguns sites não serem exibidos de forma adequada por todos os navegadores mas apenas por aquele para o qual o programador previu em sua programação. Cabe a nós desenvolvedores evitar o uso de práticas e recursos que não sejam compatíveis com os principais navegadores, para evitar que alguns visitantes tenham problemas ao acessar o site.

## Posicionando com Estilo

```
<html><head><title>Posicionando com CSS</title></head>
<body>
```

```
<div id="listagem"
style="position:absolute;left:1%;top:1%;width:20%;height:95%;border: solid
brown">
<P align="center"><?php include("includes/index.php"); ?></P>
</div>
```

```
<div id="cabecalho"
style="position:absolute;left:22%;top:1%;width:60%;height:10%;border: solid
brown">
<P align="center"><?php include("includes/cabecalho.php"); ?></P>
```

```
</div>
```

```
<div id="fck"
style="position:absolute;left:22%;top:13%;width:60%;height:75%;border: solid
brown">
<P align="center"><?php include("includes/fck.php"); ?></P>
</div>
```

```
<div id="tags"
style="position:absolute;right:1%;top:1%;width:15.5%;height:95%;border: solid
brown">
<P align="center"><?php include("includes/tags.php"); ?></P>
</div>
```

```
<div id="rodape"
style="position:absolute;left:22%;top:90.3%;width:60%;height:5.6%;border: solid
brown">
<P align="center"><?php include("includes/rodape.php"); ?></P>
</div>
</body>
</html>
```

## Algumas Propriedades

### Propriedades de Texto

word-spacing  
letter-spacing  
text-decoration  
vertical-align  
text-transform  
text-align  
text-indent  
line-height

### Propriedades de Fontes

font-family  
font-style  
font-variant  
font-weight  
font-size  
font

### Propriedades de Quadro

margin-top  
margin-botton  
margin-right  
margin-left

margin  
padding-top  
padding-right  
padding-bottom  
padding-left  
padding  
border-top-width  
border-right-width  
border-bottom-width  
border-left-width  
border-width  
border-color  
border-style  
border-top  
border-right  
border-bottom  
border-left  
border  
width  
height  
float  
clear

## Propriedades de Cor e Fundo

color  
background-color  
background-image  
background-repeat  
background-attachment  
background-position  
background

## Propriedades de Classificação

display  
white-space  
list-style-type  
list-style-image  
list-style-position  
list-style

## Ferramentas para auxílio no CSS

Existem diversas boas ferramentas para trabalhar ajudando no CSS de sites.

### Dreamweaver

É uma ferramenta comercial somente for Windows muito utilizada, especialmente pelos designers.

## **Aptana**

<http://www.aptana.com>, que inclusive oferece um plugin para o Eclipse. Ele mostra a compatibilidade de cada tag com os principais navegadores, além de contar com ótimo recurso de auto-completar o HTML, JavaScript e CSS. É uma ferramenta free for Windows, Linux e Mac.

## **BlueFish e Quanta**

São muito boas ferramentas para Linux.

## **Referências**

- Free Menu Designs (<http://e-lusion.com/design/menu/>)
- Gerando estilo CSS para botões - <http://>
- Dicas de CSS - <http://www.phpriot.com/d/articles/client-side/css-tips/index.html>
- 53 Técnicas de CSS que você não pode viver sem - <http://www.smashingmagazine.com/2007/01/19/53-css-techniques-you-couldnt-live-without/>
- Tutorial básico de folhas de estilo em cascada - <http://www.geocities.com/lunamatic/tutcss/index.html>
- Referências CSS 2.1 - <http://www.w3.org/TR/2004/CR-CSS21-20040225>
- Recomendações CSS-1 - <http://www.w3.org/TR/REC-CSS1>
- Recomendações CSS-2 - <http://www.w3.org/TR/WD-css2>
- CSS Wizard - <http://ribafs.net/down/tut/html/wizards/csswiz.html>
- CSS para Webdesign - <http://www.maujor.com/>
- glish.com: CSS Layout Techniques - <http://www.glish.com/css/>
- tanfa - CSS design, style & fun - <http://www.tanfa.co.uk/>
- CSS Zen Garden - <http://www.csszengarden.com/>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%A2ncias/CSS](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%A2ncias/CSS)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Referências/PHP/PHP1

## De Wikibooks

## Conteúdo

<ul style="list-style-type: none"><li>• 1 ALERTA - PHP4 chegando ao fim da linha</li><li>• 2 - INTRODUÇÃO<ul style="list-style-type: none"><li>• 2.1 Popularidade do PHP</li><li>• 2.2 Estatísticas sobre o PHP</li><li>• 2.3 História do PHP</li><li>• 2.4 Delimitadores do PHP</li><li>• 2.5 Grandes Forças do PHP</li><li>• 2.6 O Que é Possível Realizar em PHP?</li></ul></li><li>• 3 - TUTORIAL SIMPLES<ul style="list-style-type: none"><li>• 3.1 Informações sobre o PHP</li><li>• 3.2 Checar navegador em uso</li><li>• 3.3 Teste com echo e print</li></ul></li><li>• 4 - CONFIGURAÇÕES<ul style="list-style-type: none"><li>• 4.1 php.ini</li><li>• 4.2 httpd.conf</li></ul></li><li>• 5 - Referência da Linguagem<ul style="list-style-type: none"><li>• 5.1 Separador de Instruções</li><li>• 5.2 Comentários</li></ul></li><li>• 6 - Tipos de Dados<ul style="list-style-type: none"><li>• 6.1 Tipo de Variável</li><li>• 6.2 Funções que Retornam o Tipo</li><li>• 6.3 Casting</li><li>• 6.4 Boleanos</li><li>• 6.5 Valores que são considerados FALSE</li><li>• 6.6 Os demais são TRUE</li><li>• 6.7 Inteiros</li><li>• 6.8 Alerta</li><li>• 6.9 Ponto Flutuante</li><li>• 6.10 Strings</li><li>• 6.11 Especificando Strings</li><li>• 6.12 Nulos em PHP</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 7 - VARIÁVEIS<ul style="list-style-type: none"><li>• 7.1 Variáveis Predefinidas</li><li>• 7.2 Escopo de Variáveis</li><li>• 7.3 Escopo de variáveis em funções</li><li>• 7.4 Usando \$GLOBALS no lugar de global</li><li>• 7.5 Utilizando Variáveis Estáticas</li><li>• 7.6 Variáveis Variáveis</li><li>• 7.7 Determinando o Tipo das Variáveis</li></ul></li><li>• 8 - Constantes<ul style="list-style-type: none"><li>• 8.1 Constantes Mágicas</li><li>• 8.2 Algumas constantes "mágicas" do PHP</li></ul></li><li>• 9 - EXPRESSÕES</li><li>• 10 - Operadores<ul style="list-style-type: none"><li>• 10.1 Tipos de Operadores</li><li>• 10.2 Precedência de Operadores</li><li>• 10.3 Exemplo</li><li>• 10.4 Para facilitar a percepção das precedências usa-se parêntesis</li><li>• 10.5 Operadores Aritméticos</li><li>• 10.6 Exemplos de operadores aritméticos</li><li>• 10.7 Operadores de Atribuição</li><li>• 10.8 Operadores de Controle de Erro</li><li>• 10.9 Operadores de Execução</li><li>• 10.10 Operadores de Incremento e de Decremento</li><li>• 10.11 Operadores Lógicos</li><li>• 10.12 Operadores de String</li><li>• 10.13 Convertendo strings em números</li><li>• 10.14 Operações com Strings</li><li>• 10.15 Operadores com Arrays</li></ul></li></ul>
--	--

## ALERTA - PHP4 chegando ao fim da linha

Alerta para que quem ainda não migrou para o PHP 5 inicie sua migração:

Depois de 3 anos de PHP5 e com o PHP 6 chegando, a versão 4 será descontinuada a partir do ano que vem. Bugs críticos ainda serão corridos até o final de agosto de 2008.

Enviado por Marcos Alexandre Lemos Rodrigues para o br-linux  
(marcosalexandre-rodrigues@gmail.com)

Notícia original em ingles:

PHP 4 end of life announcement [13-Jul-2007]

Today it is exactly three years ago since PHP 5 has been released. In those three years it has seen many improvements over PHP 4. PHP 5 is fast, stable & production-ready and as PHP 6 is on the way, PHP 4 will be discontinued.

The PHP development team hereby announces that support for PHP 4 will continue until the end of this year only. After 2007-12-31 there will be no more releases of PHP 4.4. We will continue to make critical security fixes available on a case-by-case basis until 2008-08-08. Please use the rest of this year to make your application suitable to run on PHP 5.

For documentation on migration for PHP 4 to PHP 5, we would like to point you to our migration guide. There is additional information available in the PHP 5.0 to PHP 5.1 and PHP 5.1 to PHP 5.2 migration guides as well.

Documentos para ajudar na migração:

Migration Guide - <http://www.php.net/manual/en/migration5.php> Também - <http://www.php.net/manual/en/migration51.php> e <http://www.php.net/manual/en/migration52.php>

Este texto teve como principal fonte de informações o manual oficial do PHP em [http://www.php.net/manual/pt\\_BR/](http://www.php.net/manual/pt_BR/)

## - INTRODUÇÃO

### O Que é PHP?

É uma linguagem de script, Open Source, de uso geral, no lado do servidor, embutível no HTML e especialmente voltada para o desenvolvimento Web. Originalmente chamou-se PHP (Personal Home Page) mas depois teve seu nome alterado pela comunidade para PHP: Hypertext Processor, um acrônimo recursivo.

Um pequeneno script em PHP

```
<?php
echo "Script em PHP!";
?>
```

## Popularidade do PHP

O PHP atualmente deve ser a linguagem web mais usada no planeta.

Segundo estatísticas do site:

<http://www.drews.cx/2006/03/23/php-usage-stats-go-up-again/>

Onde cita as 4 mais populares linguagens: C, C++, Java e PHP. Nesta ordem.

Observação: todas oriundas do C.

Na prática, entre as linguagens Web o PHP fica em segundo lugar. Acontece que Java é não somente uma linguagem mas uma plataforma, contando com recursos para desktop, microedition, etc. Já PHP tem o uso restrito praticamente à Web.

Veja a lista geral:

[http://www.tiobe.com/index.htm?tiobe\\_index](http://www.tiobe.com/index.htm?tiobe_index)

Em março/2006 ele já está presente em mais de 20 milhões de domínios ao redor do planeta (<http://www.php.net/usage.php>).

## Estatísticas sobre o PHP

[http://www.nexen.net/chiffres\\_cles/phpversion/php\\_statistics\\_for\\_april\\_2006.php](http://www.nexen.net/chiffres_cles/phpversion/php_statistics_for_april_2006.php)

## História do PHP

- Criado em 1995 por Rasmus Lerdorf, na forma de scripts Perl para coletar estatísticas online de seu currículo. Com um interpretador em C e comunicação com SGBDs.
- Versão 2 aparece em novembro de 1997, quando recebe seu nome inicial e é enriquecido com um interpretador de formulários (FI) - PHP/FI. Teve seu código fonte disponibilizado para a comunidade. Contava com 50.000 domínios que o utilizavam (em torno de 1% dos existentes na época).
- Versão 3 sai em seguida, logo em julho de 1998. Similar ao PHP atual, esta versão foi totalmente reescrita por Andi Gutmans e Zeev Suraski, programadores israelenses. Inicia o suporte à orientação a objetos e a sua extensibilidade, que atraiu muitos programadores. Rebatizado de PHP: Hypertext Processor. Já estava presente em 10% dos servidores web da Internet.
- Versão 4 sai em maio de 2000. Melhora de performance, suporte a muitos servidores web, a session, entre outros. Já está presente em 20% dos domínios da Internet.
- Versão 5 sai em julho de 2004. Seu foco principal é a orientação a objetos, que corrige deficiências e traz novos e amplos recursos para a orientação a objetos.

## Delimitadores do PHP

Para que o interpretador reconheça quando tem que interpretar o script em PHP e quando não, usa-

se delimitadores para que quando os encontre ele interprete corretamente. Quando ele encontra o delimitador `<?php` ele começa a processar como PHP e quando encontra `?>` ele pára de processar e tudo o mais envia para o browser como está. Existem outros tipos de delimitadores do PHP mas estes `<?php ... ?>` são os recomendados, por serem os mais abrangentes e terem suporte inclusive a XML.

## Grandes Forças do PHP

- Sua simplicidade é muito importante para o programador que se inicia no PHP.
- Seus recursos atendem ao programador experiente.
- Sua documentação rica em conteúdo e exemplos facilita a solução de problemas, além da busca online.
- O suporte de maneira simples à maioria dos SGBDs do mercado atende às necessidades de sites dinâmicos com acesso a bancos de dados.

## O Que é Possível Realizar em PHP?

- Em sendo uma linguagem de uso geral, podemos realizar praticamente qualquer atividade realizada com outra linguagem. Ele roda no lado servidor, como aplicação Web e também roda no lado cliente, com o PHP-GTK.
- Existem edições para os principais sistemas operacionais (Linux, BSDs, Windows, Mac OS X, etc).
- Suportado pela maioria dos servidores Web, especialmente pelo Apache.
- Bom suporte à orientação a objetos, em especial com a chegada da versão 5.
- Comunicação com Java.
- Suporte aos principais SGBDs do mercado (MySQL, PostgreSQL, Oracle, SQL Server, etc), atualmente são mais de vinte os suportados.
- Suporte a LDAP, IMAP, SNMP, NNTP, POP3, HTTP, COM (em Windows somente), a IRC, compressão (gzip, bz2, rar), PDF, GD, Flash, XML, etc..

## - TUTORIAL SIMPLES

Para continuar você deve ter um servidor web instalado e com suporte a PHP e, caso queira usar bancos de dados, instale um SGBD.

Os arquivos em PHP somente funcionam corretamente no navegador, se estiverem no diretório reconhecido pelo servidor web, que é o DocumentRoot. Considerando que o PHP e Apache tenham sido instalados com o Xampp e que o diretório web seja o default, este fica em:

C:\Arquivos de Programas\Xampp\htdocs

Além disso qualquer script que contenha algo em PHP deve ter a extensão .php para que seja

corretamente processado pelo Apache.

Criar um arquivo chamado `olamundo.php` na pasta `C:\Arquivos de Programas\Xampp\htdocs`, com o conteúdo:

```
<?php echo "Olá PHP!"; ?>
```

Startar o Apache e abrir no browser assim:

<http://127.0.0.1/olamundo.php>

Visualizar resultado de script PHP no Browser

Após ter executado o `olamundo.php` no Browser solicite a visualização do código fonte da página exibida.

Veja que nada chega de PHP. O PHP é processado no servidor e envia apenas o resultado em HTML para o browser.

**Alerta sobre Editores e Processadores de Texto com PHP** Para criar scripts PHP evite o uso de processadores de texto e de editores como o Bloco de Notas, pois deixam sujeira no código e dificultam o salvamento do arquivo.

Preferentemente use uma IDE especializada em PHP, que inclusive tem outros recursos úteis, a exemplo do PHPEclipse ou um editor de texto como o freeware Win32pad.

## Informações sobre o PHP

Para obter diversas informações úteis sobre o PHP instalado no seu servidor, execute um script com a função:

```
<?php
    phpinfo();
?>
```

## Checar navegador em uso

```
if (strstr($_SERVER["HTTP_USER_AGENT"], "MSIE")) {
    echo "Seu navegador é o Internet Explorer!";
} else {
    echo "Seu navegador não é o IE!";
}
```

`strstr` - procura substrings.

## Teste com echo e print

```
<?php
// Teste de echo e print
//print "primeiro, ", "segundo"; // Gera erro de parser
echo "primeiro, ", "segundo, ", "terceiro"; //Funciona
// Ou seja, print pode trabalhar apenas com uma string de cada vez e echo com
```

```
várias  
?>
```

print retorna valor enquanto que echo não retorna.

```
<?php  
$print = print "";  
echo "Retorno do print: " . $print;  
?>
```

Agora teste esse:

```
<?php  
    $echo = echo "";  
    echo "Retorno do echo: " . $echo;  
?>
```

Irá receber um erro fatal (do parser).

## - Configurações

### php.ini

register\_globals = off (por questões de segurança)

No Xampp o php.ini traz register\_globals ativo por default.

GD, pgsql, mysql e outras extensões que queira usar deverá descomentar no php.ini, seção Extensions.

### httpd.conf

Para poder alterar o diretório web default deverá mudar dois parâmetros no arquivo httpd.conf do Apache:

```
DocumentRoot "/opt/lampp/htdocs"
```

```
<Directory "/opt/lampp/htdocs">
```

Os diretórios acima são para a edição for Linux do Xampp. Para o Windows observe que o Apache utiliza, não barras, que são utilizadas neste SO, mas sim contra-barras e as vezes contra-barras duplas.

No caso queremos mudar o diretório default para /home/www, então alteramos o httpd.conf para que fique assim:

```
DocumentRoot "/home/www"
```

```
<Directory "/home/www">
```

No Windows fica assim:

```
DocumentRoot "c:/Arquivos de Programas/Xampp/htdocs"
```

```
<Directory "<c:/Arquivos de Programas/Xampp/htdocs">
```

Que devem ficar assim:

```
DocumentRoot "c:/1www"
```

```
<Directory "<c:/1www">
```

Configuração das extensões suportadas. Altere a linha:

```
DirectoryIndex index.html index.html.var index.php index.php3 index.php4
```

Veja que acima configurou-se para perceber inclusive arquivos com as extensões .php3 e .php4.

Caso não fossem incluídas, arquivos com extensão .php3 e .php4 não poderiam ser abertos neste servidor.

## - Referência da Linguagem

### Separador de Instruções

O ponto e vírgula ; é o separador de instruções em PHP (como em Perl e em C).

Sempre que uma instrução terminar devemos digitar um ponto e vírgula (echo "ola"; ).

### Comentários

Em PHP podemos usar 3 tipos de comentários (`/* ... */`, `//` e `#`) mas devemos utilizar somente os dois primeiros e o primeiro é o mais eficiente, que é o `/* ... */`, que veio do C, já que `#` está em processo de obsolescência. Ou seja, devemos usar `//` ou `/* ... */`, de preferência este último.

## - Tipos de Dados

O PHP suporta os oito tipos primitivos:

- boolean, integer, float e string (básicos) - array e object (compostos) - resource e NULL (especiais)

float é sinônimo de double em PHP.

## Tipo de Variável

O tipo de uma variável em PHP não é controlado pelo programador, depende do valor da variável e é avaliado em tempo de execução. Não é permitido ao programador declarar o tipo de variáveis.

## Funções que Retornal o Tipo

gettype

todas as is\_type

## Casting

(tipo) variavel;

## Boleanos

Pode ser TRUE ou FALSE (case-insensitive)

## Exemplos

```
<?php
echo gettype((bool) "")."<br>";           // bool(false)
echo gettype((bool) 1)."<br>";           // bool(true)
echo gettype((bool) -2)."<br>";          // bool(true)
echo gettype((bool) "foo")."<br>";       // bool(true)
echo gettype((bool) 2.3e5)."<br>";       // bool(true)
echo gettype((bool) array(12))."<br>";   // bool(true)
echo gettype((bool) array())."<br>";     // bool(false)
?>
```

Convertendo Explicitamente para Boleano

Usa-se o modificador (bool) ou (boolean).

## Valores que são considerados FALSE

FALSE, 0, 0.0, "0", "", array vazio, objeto sem membros e NULL (e variáveis indefinidas).

## Os demais são TRUE

## Inteiros

Em PHP, inteiro é um número do conjunto matemático dos Inteiros ( $Z$ ), que contem os negativos, o zero e os positivos.

Em PHP os inteiros podem ser decimais, octais ou hexadecimais.

**octal** - precedido por 0.

**hexadecimal** - precedido por 0x.

## Exemplos

```
<?php
$a =1234;
echo $a."<br>"; // número decimal
$a =-123;
echo $a."<br>"; // um número negativo
$a =0123;
echo $a."<br>"; // número octal (equivalente a 83 em decimal)
$a =0x1A;
echo $a."<br>"; // número hexadecimal (equivalente a 26 em decimal)
?>
```

O tamanho dos inteiros depende da plataforma e é de 32 bits com sinal. O PHP não suporta inteiros sem sinal.

**Overflow** - caso seja especificado um número inteiro além dos limites, será interpretado como flutuante.

Convertendo Explicitamente para Inteiro

Usar o modificador (int) ou (integer).

Ou com a função intval().

**De booleanos** - FALSE será retornado como 0 e TRUE como 1.

**De flutuantes** - ao converter para inteiros serão truncados

**De strings** - A string será avaliada como um ponto flutuante se contiver qualquer um dos caracteres '!', 'e', ou 'E'. Em outros casos, ela será avaliada como um inteiro.

**De outros tipos** - não têm precisão, exatidão, portanto é melhor evitar.

## Alerta

```
echo (int) ((0.1 + 0.7) * 10); // Exibirá 7 ao invés do esperado 8
```

## Ponto Flutuante

É o float, double ou real.

## Exemplos

1.234 ou 1.2e3 ou 7E-10

```
<?php
$a = 1.234;
echo $a."<br>";
$b = 1.2e3;
echo $b."<br>";
$c = 7E-4;
echo $c;
?>
```

O tamanho de um float depende também da plataforma e é de 64bits no formato IEEE(\*).

Nunca compare números em ponto flutuante em igualdades, sob pena de cometer erros.

- (Wikipedia - <http://pt.wikipedia.org> )O Instituto de Engenheiros Eletricistas e Eletrônicos ou IEEE (pronuncia-se I-3-E ) é uma organização profissional sem fins lucrativos, fundada nos Estados Unidos. É a maior (em número de sócios) organização profissional do mundo. O IEEE foi formado em 1963 pela fusão do Instituto de Engenheiros de Rádio (IRA) com o Instituto Americano de Engenheiros Elétricistas (AIEE). O IEEE tem filiais em muitas partes do mundo, sendo seus sócios engenheiros eletricitas, engenheiros da computação, cientistas da computação, profissionais de telecomunicações etc. Sua meta é promover conhecimento no campo da engenharia elétrica, eletrônica e computação. Um de seus papéis mais importantes é o estabelecimento de padrões para formatos de computadores e dispositivos.

## Strings

Em PHP um caractere ocupa um byte. Até a versão 5 o PHP não tem suporte a UNICODE, mas está previsto este suporte para a próxima versão (Fonte: Wikipedia - <http://www.wikipedia.org>).

Não há limite para o tamanho de uma string em PHP.

## Especificando Strings

- apóstrofos (chamados de aspas simples ' )
- aspas (chamadas de aspas duplas " )
- heredoc (<<<<)

## Exemplos

```
<?php
echo 'isto é uma string comum';
echo 'Você pode incluir novas linhas em strings,
dessa maneira que estará
tudo bem';

// Imprime: Arnold disse uma vez: "I'll be back"
```

```
echo 'Arnold once said: "I\'ll be back"';

// Imprime: Você tem certeza em apagar C:\*.*?
echo 'Você tem certeza em apagar C:\\*.*?';

// Imprime: Você tem certeza em apagar C:\*.*?
echo 'Você tem certeza em apagar C:\*.*?';

// Imprime: Isto não será substituído: \n uma nova linha
echo 'Isto não será substituído: \n uma nova linha';

// Imprime: Variáveis $também não $expandem
echo 'Variáveis $também não $expandem';

echo '<br>-----<br>';

$str = <<<EOD
Exemplo de uma string
distribuída em várias linhas
utilizando a sintaxe heredoc.
EOD;

/* Exemplo mais complexo, com variáveis */
class foo
{
    var $foo;
    var $bar;

    function foo()
    {
        $this->foo = 'Foo';
        $this->bar = array('Bar1', 'Bar2', 'Bar3');
    }
}

$foo = new foo();
$name = 'Meu nome';

echo <<<EOT
Meu nome é "$name". Eu estou imprimindo $foo->foo.
Agora, eu estou imprimindo {$foo->bar[1]}.
Isto deve imprimir um 'A' maiúsculo: \x41
EOT;

?>
```

## Nulos em PHP

### NULL

O valor especial NULL representa que a variável não tem valor. NULL é o único valor possível do tipo NULL.

A variável é considerada NULL se:

- ela foi assimilada com a constante NULL.

- ela ainda não recebeu nenhum valor ainda.
- ela foi apagada com unset().

## Sintaxe

Há apenas um único valor do tipo NULL, e é a palavra (insensitiva ao caso) NULL.

Exemplos de uso:

Usando: empty() is\_null() !isset()

```
$var = "";
```

```
empty($var) is true.
is_null($var) is false.
!isset($var) is false.
?>
```

```
<?php
```

```
//Outro exemplo
```

```
$var = NULL;
```

```
if (isnull("var")) {
    echo "var===NULL\n";
} else {
    echo "var!==NULL\n";
}
```

```
if (isnull("test")) { // give FALSE, test is not set
    echo "test===NULL\n";
} else {
    echo "test!==NULL\n";
}
```

```
$array['var'] = NULL;
```

```
if (isnull("var", $array)) {
    echo "array['var']===NULL\n";
} else {
    echo "array['var']!==NULL\n";
}
```

```
function isnull($var, $base = FALSE) {
    if ($base===FALSE) {
        $base = &$GLOBALS;
    } elseif (!is_array($base)) {
        return FALSE;
    }
    if ((array_key_exists($var, $base) && ($base[$var]===NULL)) {
        return TRUE;
    } else {
        return FALSE;
    }
}
```

```
?>
```

```
:: NULL == NULL is true
```

```
:: NULL == FALSE is true
:: NULL == TRUE is false
```

Agora com SQL:

- NULL AND TRUE yields NULL
- NULL OR TRUE yields TRUE
- NULL AND FALSE yields FALSE
- NULL OR FALSE yields NULL
- NULL == TRUE yields FALSE
- NULL == FALSE yields FALSE

### **is\_null**

is\_null - Informa se a variável é NULL

Descrição

```
bool is_null ( mixed $var )
```

Retorna TRUE se var é null, FALSE senão.

Veja o tipo NULL para saber quando a variável é considerada NULL e quando não.

Veja mais em NULL, is\_bool(), is\_numeric(), is\_float(), is\_int(), is\_string(), is\_object(), is\_array(), is\_integer() e is\_real().

### **unset**

unset - Destrói a variável especificada

Descrição

```
void unset ( mixed $var [, mixed $var [, $...]] )
```

unset() destrói a variável especificada. Lembrando que no PHP 3, unset() sempre retornará TRUE (atualmente, o valor inteiro 1). No PHP 4, porém, unset() não é uma função verdadeira: agora é um construtor da linguagem. Como tal, nenhum valor é retornado, se tentar pegar o valor de unset() um erro de sintaxe (parse error) irá acontecer.

Exemplo:

```
<?php
// destrói uma única variável
unset ($foo);

// destrói um único elemento de uma matriz
unset ($bar['quux']);

// destrói mais de uma variável
unset ($foo1, $foo2, $foo3);
?>
```

## - Variáveis

Em PHP as variáveis são iniciadas por um sinal de dólar \$.

### Variáveis Predefinidas

São as que já vêm definidas no próprio PHP. A função `phpinfo()` mostra também estas variáveis.

Com o PHP 4.2 o valor default da diretiva `register_globals` passou a ser `off`. Com isso as variáveis passaram a ser acessadas de forma diferente e muitos scripts deixaram de funcionar quanto tiveram o PHP atualizado e outros novos scripts não funcionaram devido esperar uma semelhante a anterior.

```
On                                     Off

$DOCUMENT_ROOT                         $_SERVER['DOCUMENT_ROOT'];
$HOME $_ENV['HOME'];
$GLOBALS
$_SERVER
$_GET
$_POST
$_REQUEST
$_SESSION
```

Obs.: Agora, como o default do PHP é `register_globals = Off`, faz-se necessário usar `$_POST['nomecampo']`, para receber o valor de um campo de form em script PHP.

### Escopo de Variáveis

O escopo de uma variável é o contexto onde ela foi definida e geralmente o escopo é local.

```
$a = 1;
include ("teste.php");

// $a estará disponível, será vista por teste.php, pois foi definida antes.

include ("teste.php");
$a = 1;

// Aqui, como $a foi definida após a inclusão, não será visto pelo teste.php
```

### Escopo de variáveis em funções

A palavra-chave `global` pode preceder uma variável para tornar seu escopo global, como também `$GLOBALS[]`.

## Exemplos:

```
<?php
$a = 1; /* escopo global */

function Teste() {
    echo $a; /* referencia uma variável do escopo local (não definida) */
}

Teste();
?>
```

```
<?php
$a = 1; /* escopo global */

function Teste() {
    global $a;
    echo $a; /* referencia a variável do escopo global */
}

Teste();
?>
```

## Usando \$GLOBALS no lugar de global

```
<?php
$a = 1;
$b = 2;

function Soma() {
    $GLOBALS["b"] = $GLOBALS["a"] + $GLOBALS["b"];
}

Soma();
echo $b;
?>
```

## Utilizando Variáveis Estáticas

Variáveis estáticas guardam o valor de variáveis entre execuções de funções.

Ao fechar o programa, ao fechar ou atualizar o browser, o valor da variável se perde.

## Exemplos

```
<?php
function Teste () {
    $a = 0;
    echo $a;
    $a++;
}

```

```
for ($x=1;$x<10;$x++){
    Teste();
}
echo "<br><br>";

function Teste2(){
    static $a = 0;
    echo $a;
    $a++;
}

for ($x=1;$x<10;$x++){
    Teste2();
}

echo "<br><br>";

// Função recursiva
function Teste3()
{
    static $count = 0;

    $count++;
    echo $count;
    if ($count < 10) {
        Teste3 ();
    }
    $count--;
}

for ($x=1;$x<5;$x++){
    Teste3();
    if ($x < 4) echo " - ";
}

echo "<br><br>";
//Declarando variáveis static

function foo(){
    static $int = 0;           // corredo
    //static $int = 1+2;      // errado (é uma expressão)
    //static $int = sqrt(121); // wrong (é uma expressão também)

    $int++;
    echo $int;
}

foo();

?>
```

## Variáveis Variáveis

São variáveis cujos nomes podem ser criados dinamicamente.

Variável comun -> \$variavel;

Variável variável -> \$\$variavelvariavel;

Ela torna o valor de uma variável e o trata como se fosse o nome de uma variável.

Obs.: variáveis variáveis não podem ser utilizadas com os arrays superglobais.

## Determiando o Tipo das Variáveis

gettype

is\_array, is\_float, is\_int, is\_object, is\_string, is\_numeric

## - Constantes

O valor de uma constante não pode ser alterado durante a execução do script.

Convenciona-se usar o nome de constantes com todas as letras em maiúsculas.

```
define("NOME", "valor");
```

## Exemplos

```
<?php
// Nomes de constantes válidos
define("FOO", "alguma coisa");
define("FOO2", "alguma outra coisa");
define("FOO_BAR", "mais alguma outra coisa")

// Nomes de constantes inválidas
define("2FOO", "alguma coisa");

// Isto é válido, mas deve ser evitado:
// O PHP pode vir a fornecer uma constante mágica
// que danificará seu script
define("__FOO__", "alguma coisa");

?>
```

Obs.: Somente dados escalares (boolean, integer, float, e string) podem ser armazenados nos valores de constantes.

A função constant() retorna o valor de uma constante.

A função get\_defined\_constants() retorna todas as constantes definidas.

Enquanto que `defined()` checa se uma constante foi definida.

```
define (NOME, valor);
define ("PESO", 70);
print "O peso vale " . PESO . " KG";
```

```
<?php
switch (PHP_OS){
    case "WIN32":
        echo "Sistema Windows";
        break;
    case "Linux":
        echo "Sistema Linux";
        break;
    case "OS/2":
        echo "Sistema OS/2";
        break;
    default:
        echo "Sistema não é Windows, Linux nem OS/2";
        break;
}
?>
```

```
<?php
if (strtoupper(substr(PHP_OS, 0, 3)) === 'WIN') {
    echo 'Este é um servidor usando Windows!';
} else {
    echo 'Este é um servidor que não usa Windows!';
}
?>
```

## Constantes Mágicas

Essas são as cinco constantes "mágicas", que mudam dependendo de onde elas são utilizadas. Por exemplo, o valor de `__LINE__` depende do número da linha em que é utilizada em seu script. Essas constantes especiais são insensíveis ao caso:

## Algumas constantes "mágicas" do PHP

Nome Descrição

`__LINE__` A linha atual do script. `__FILE__` O caminho completo e nome do arquivo. Se utilizado dentro de um include, o nome do arquivo incluído será retornado. `__FUNCTION__` O nome da função (Acrescentado no PHP 4.3.0). A partir do PHP 5 esta constante retorna o nome da função como ela foi declarada (sensível a maiúsculas e minúsculas). No PHP 4 sempre retorna o nome em minúsculas. `__CLASS__` O nome da classe (Acrescentado no PHP 4.3.0). A partir do PHP 5 esta constante retorna o nome da função como ela foi declarada (sensível a maiúsculas e minúsculas). No PHP 4 sempre retorna o nome em minúsculas. `__METHOD__` O nome do método de classe. (Acrescentado no PHP 5.0.0). O nome do método é retornado como foi declarado (sensível a maiúsculas e minúsculas).

Veja também `get_class()`, `get_object_vars()`, `file_exists()`, e `function_exists()`.

## - Expressões

Uma expressão é qualquer coisa que tem um valor, normalmente na forma de constantes ou variáveis.

```
$a = 5;
```

Temos acima uma equação formada por duas expressões, a da esquerda composta por uma variável e a da direita composta por uma constante.

Funções são expressões cujo valor é igual ao seu valor de retorno.

O PHP é uma linguagem orientada as expressões.

Atribuições são analisadas da direita para a esquerda.

```
$b = $a = 5; // $a recebe 5 e então $b recebe 5
```

### Exemplo

```
<?php
function dobro($i){
    return $i*2;
}
$b = $a = 5;echo $b."<br>";          /* atribui o valor cinco às variáveis $a e $b
*/
$c = $a++;echo $c."<br>";          /* pós-incremento, atribui o valor original
de $a
(5) para $c */
$e = $d = ++$b;echo $e."<br>";     /* pré-incremento, atribui o valor
incrementado de
$b (6) a $d e $e */

/* neste ponto, tanto $d quanto $e são iguais a 6 */

$f = dobro($d++);echo $f."<br>";   /* atribui o dobro do valor de $d antes
do incremento, 2*6 = 12 a $f */
$g = dobro(++$e);echo $g."<br>";   /* atribui o dobro do valor de $e depois
do incremento, 2*7 = 14 a $g */
$h = $g += 10;echo $h."<br>";     /* primeiro, $g é incrementado de 10 e
termina com o
valor 24. o valor da atribuição (24) é
então atribuído a $h, e $h termina com o valor
24 também. */
?>
```

## - Operadores

Um operador é algo que alimentado com um ou mais valores devolve outro valor. Assim as funções e outros construtores que retornam valor são operadores.

## Tipos de Operadores

- unários - operam apenas em um valor (!, ++, ...)
- binários - operam em dois valores (+, -, ...)
- ternário - selecionar entre 2 valores, dependendo de um terceiro. Emglobá-los entre parênteses facilita o entendimento.

## Precedência de Operadores

A precedência de um operador em relação a outro diz que um operador deve ser executado antes do outro.

### Exemplo

$1 + 5 * 3$

Dependendo da precedência dos operadores + ou \* teremos resultados diferentes. Se o operador + tiver precedência superior ao \* então resolveremos assim:

Somamos  $1 + 5$  e somente depois multiplicamos por 3  $\rightarrow (1+5)*3 = 6*3 = 18$

Este resultado está incorreto, pois o operador \* tem precedência superior ao + e deveria ser assim:

$1+(5*3) = 1+15=16$

### Para facilitar a percepção das precedências usa-se parêntesis

$1 + (5 * 3) =$  Sempre devemos resolver antes o que estiver entre parêntesis.

$1 + 15 = 16$  (Neste caso fica mais claro).

Veja a tabela contendo a precedência de dos operadores do PHP, da maior precedência para a menor:

- e / têm precedência sobre + e -.

Obs.: Para uma relação completa das precedências veja o manual oficial no site do PHP.

## Operadores Aritméticos

São os operadores correspondentes às quatro operações comuns da matemática adicionados ao operador módulo:

- soma (+) • subtração (-) • multiplicação (\*) • divisão (/) • módulo (%)

O módulo é o resto de um número dividido por outro.

## Exemplos de operadores aritméticos

```
$a = 9;
$b = 4;
echo "\$a + \$b = " . ($a + $b); // 13
echo "\$a + \$b = " . $a + $b; // Retorna 4, pois após o ponto é considerado strings
echo "\$a - \$b = " . ($a - $b); // 5
echo "\$a * \$b = " . $a * $b; // 36
echo "\$a / \$b = " . $a / $b; // 2.25 - Divisão Quociente de $a por $b.
echo "\$a % \$b = " . $a % $b; // 1 - Resto de $a por $b
```

## Operadores de Atribuição

O operador básico de atribuição é o sinal de igualdade =.

### Exemplo

```
$x = $y + 3; // O que representa: 3 será adicionado a $y e o resultado será atribuído a $x
$a = 3;
$a += 5; // Que é semelhante a $a = $a + 5;
$b = "Bom ";
$b .= "Dia!"; // Similar a $b = $b . "Dia!";
```

### Exemplos

```
<?php
$a = 3;
$a += 5; // $a recebe 5 e soma com seus 3, tipo: $a = $a + 5;
echo "\$a vale " . $a;

$b = "Bom ";
$b .= "Dia!"; // $b fica com "Bom Dia!", como em $b = $b . "Dia!";
echo "\$b vale " . $b;

$c=2;
$a -= $c; // $a = $a - $c Subtração
echo "\$a -= \$c vale " . $a;
$a *= $c; // $a = $a * $c Multiplicação
echo "\$a *= \$c vale " . $a;
$a /= $c; // $a = $a / $c Divisão
echo "\$a /= \$c vale " . $a;
$resto = $a % $c; // $a = $a % $c Módulo (resto)
echo "Resto de $a % $c vale: " . $resto;
?>
```

## Operadores de Controle de Erro

Representado pelo símbolo de arroba @. Quando precede uma expressão ele abafa as mensagens de

erro.

Observação - Somente funciona em expressões, ou seja, em qualquer construção que retorne algo.

Recomendação - Deixar todas as mensagens de erro originais do PHP livres em ambientes de desenvolvimento (de testes). Somente utilizar @ em ambiente de produção, após executar os testes.

## Exemplos

```
<?php
/* Erro intencional */
$a = 6;
$b = 0;

echo "Camuflando erro de divisão por zero";
$c = @($a / $b);
?>
```

## Operadores de Execução

Existem algumas funções de execução de programas (shell\_exec e outras) como também existe um operador, que é formado por dois sinais de crase ` `.

**Nota:** Caso safe\_mode esteja desativado no php.ini como também shell\_exec() então o operador de execução também fica desativado.

## Exemplo

```
<?php
// Em PHP a crase ` é um operador de execução de arquivos do SO
// Como em scripts bash

// Exibir todos os arquivos do diretório atual, inclusive os ocultos
if (PHP_OS == "WINNT"){

    $output = `dir/o/p`;
    echo "<pre>$output

";
} elseif (PHP_OS == "Linux"){
    $output = `ls -la`;

echo "
$output

";
} else {
    echo "Você está usando um SO diferente de Linux e de Windows!"
} ?>
```

## Operadores de Incremento e de Decremento

Os operadores de pré e pós-incremento/decremento são suportados pelo PHP.

`++$a` (pré-incremento) - Primeiro incrementa `$a` de 1, depois retorna `$a` incrementado  
`$a++` (pós-incremento) - Primeiro retorna `$a`, depois incrementa `$a` de 1  
`--$a` (pré-decremento) - Primeiro decrementa `$a` de 1, depois retorna `$a` decrementado  
`$a--` (pós-decremento) - Primeiro retorna `$a`, depois decrementa `$a` de 1

### Exemplos:

```
<?php
echo "<h3>Pós-incremento</h3>";
$a = 5;
echo "\$a = ".$a."<br><br>";
echo "\$a++ deve ser: " . $a++ . "<br />\n";
echo "\$a deve ser: " . $a . "<br />\n";

echo "<h3>Pré-incremento</h3>";
$a = 5;
echo "++\$a deve ser: " . ++$a . "<br />\n";
echo "\$a deve ser: " . $a . "<br />\n";

echo "<h3>Pós-decremento</h3>";
$a = 5;
echo "\$a-- deve ser: " . $a-- . "<br />\n";
echo "\$a deve ser: " . $a . "<br />\n";

echo "<h3>Pré-decremento</h3>";
$a = 5;
echo "--\$a deve ser: " . --$a . "<br />\n";
echo "\$a deve ser: " . $a . "<br />\n";
?>
```

## Operadores Lógicos

Utilizados para comparar duas expressões e o resultado será TRUE ou FALSE.

### Exemplos:

```
<?php
$a = true; $b = FALSE; // true e false são insensitivos

echo ($a and $b)? "T<br>":"F<br>"; //E Verdadeiro (TRUE) se tanto $a
quanto $b são verdadeiros.
echo ($a or $b)? "T<br>":"F<br>"; //OU Verdadeiro se $a ou $b são
verdadeiros.
echo ($a xor $b)? "T<br>":"F<br>"; //XOR Verdadeiro se $a ou $b são
verdadeiros, mas não ambos.
```

```
echo (! $a)? "T<br>":"F<br>";           //NÃO   Verdadeiro se $a não é verdadeiro.
echo ($a && $b)? "T<br>":"F<br>";       //E     Verdadeiro se tanto $a quanto $b são
verdadeiros.
echo ($a || $b)? "T<br>":"F<br>";       //OU    Verdadeiro se $a ou $b são
verdadeiros.
?>
```

## Operadores de String

Strings em PHP são concatenadas com o operador ponto final ".".

### Exemplos:

```
<?php
$a = "Olá ";
$b = $a . "mundo do PHP!";
echo $b;

$a = "Olá ";
$a .= "meu mundo!";

echo "<br>" . $a;
?>
```

## Convertendo strings em números

```
<?php
$foo = 1 + "10.5";echo $foo."<br>";           // $foo é float (11.5)
$foo = 1 + "-1.3e3";echo $foo."<br>";         // $foo é float (-1299)
$foo = 1 + "bob-1.3e3";echo $foo."<br>";     // $foo é integer (1)
$foo = 1 + "bob3";echo $foo."<br>";         // $foo é integer (1)
$foo = 1 + "10 Small Pigs";echo $foo."<br>"; // $foo é integer (11)
$foo = 4 + "10.2 Little Piggies";echo $foo."<br>"; // $foo é float (14.2)
$foo = "10.0 pigs " + 1;echo $foo."<br>";    // $foo é float (11)
$foo = "10.0 pigs " + 1.0;echo $foo."<br>";  // $foo é float (11)
?>
```

## Operações com Strings

```
<?php
// Pega o primeiro caracter da string
$str = 'Isto é um teste.';
$first = $str{0};
echo $first."<br>";
// Pega o terceiro caracter da string
$third = $str{2};
echo $third."<br>";
// Pega o último caracter da string
$str = 'Isto ainda é um teste.';
```

```
$last = $str{strlen($str)-1};  
echo $last."<br>";  
// Modifica o ultimo caracter da string  
$str = 'Olhe o mal';  
echo $str{strlen($str)-1} = 'r';  
?>
```

## Operadores com Arrays

Exemplo Nome Resultado

$\$a + \$b$  União União de  $\$a$  e  $\$b$ .

$\$a == \$b$  Igualdade TRUE se  $\$a$  e  $\$b$  tem os mesmos elementos.

$\$a === \$b$  Identidade TRUE se  $\$a$  e  $\$b$  tem os mesmos elementos na mesma ordem.

$\$a != \$b$  Desigualdade TRUE se  $\$a$  não é igual a  $\$b$ .

$\$a <> \$b$  Desigualdade TRUE se  $\$a$  não é igual a  $\$b$ .

$\$a !== \$b$  Não identidade TRUE se  $\$a$  não é identico a  $\$b$ .

O operador + acrescenta o array da direita no array da esquerda, contudo, chaves duplicadas NÃO são sobrescritas.

### Exemplos:

```
<?php  
$a = array("a" => "maçã", "b" => "banana");  
$b = array("a" => "pêra", "b" => "framboesa", "c" => "morango");  
  
$c = $a + $b; // Uniao de $a e $b  
echo "União de \\\$a e \\\$b: \n";  
var_dump($c);  
  
$c = $b + $a; // União de $b e $a  
echo "União de \\\$b e \\\$a: \n";  
var_dump($c);  
?>
```

Observar que na união de  $\$a+\$b$  o valor de "b" é banana em  $\$a$ , ele não foi sobrescrito por framboesa de  $\$b$ .

Assim como framboesa "b" em  $\$b$  não foi substituído por banana de  $\$a$  na união de  $\$b+\$a$ .

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%AAs/PHP/PHP1](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%AAs/PHP/PHP1)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Referências/PHP/PHP2

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#) | [PHP](#)

## Conteúdo

- 1 Continuação
- 2 ALERTA - PHP4 chegando ao fim da linha
- 3 - Estruturas de Controle
  - 3.1 if
  - 3.2 else
  - 3.3 elseif
  - 3.4 while
  - 3.5 do ... while
  - 3.6 for
  - 3.7 foreach
  - 3.8 break
  - 3.9 continue
  - 3.10 switch
- 4 Estruturas em Obsolescência
- 5 Formatando Números
- 6 Validação de Ano Bisexto
- 7 Algumas Funções Matemáticas
- 8 Enviar E-mail via PHP
- 9 Integração entre PHP e JavaScript
  - 9.1 PHP Comunicando com JavaScript: PHP recebendo variáveis do JavaScript e JavaScript recebendo variáveis do PHP
  - 9.2 Outro Exemplo de Integração do PHP com JavaScript
- 10 PHP com banco de dados Access
- 11 Sugestão de Livros
- 12 Links

## ALERTA - PHP4 chegando ao fim da linha

Alerta para que quem ainda não migrou para o PHP 5 inicie sua migração:

Depois de 3 anos de PHP5 e com o PHP 6 chegando, a versão 4 será descontinuada a partir do ano que vem. Bugs críticos ainda serão corridos até o final de agosto de 2008.

Enviado por Marcos Alexandre Lemos Rodrigues para o br-linux  
(marcosalexandre-rodrigues@gmail.com)

Notícia original em ingles:

PHP 4 end of life announcement [13-Jul-2007]

Today it is exactly three years ago since PHP 5 has been released. In those three years it has seen many improvements over PHP 4. PHP 5 is fast, stable & production-ready and as PHP 6 is on the way, PHP 4 will be discontinued.

The PHP development team hereby announces that support for PHP 4 will continue until the end of this year only. After 2007-12-31 there will be no more releases of PHP 4.4. We will continue to make critical security fixes available on a case-by-case basis until 2008-08-08. Please use the rest of this year to make your application suitable to run on PHP 5.

For documentation on migration for PHP 4 to PHP 5, we would like to point you to our migration guide. There is additional information available in the PHP 5.0 to PHP 5.1 and PHP 5.1 to PHP 5.2 migration guides as well.

Documentos para ajudar na migração:

Migration Guide - <http://www.php.net/manual/en/migration5.php> Também - <http://www.php.net/manual/en/migration51.php> e <http://www.php.net/manual/en/migration52.php>

## - Estruturas de Controle

As principais estruturas para controlar o fluxo dos scripts PHP.

if, else, elseif, while, do... while, for, break, continue e switch.

Um script PHP é formado por instruções (cada instrução termina com ;).

Uma instrução pode ser:

- uma atribuição
- uma chamada de função
- um laço (loop)
- uma instrução condicional
- até uma instrução nula (;).

As instruções podem ser agrupadas com chaves, formando blocos.

## if

Uma construção muito importante e versátil. Permite a execução condicional de fragmentos de código.

### Sintaxe:

```
if (expressao) {  
    instrucoes;  
}
```

expressao - é avaliada como TRUE ou FALSE

- Se TRUE as instrucoes serão executadas
- Se FALSE as instrucoes serão ignoradas

### Exemplos:

```
<?php  
$a = 5;  
$b = 3;  
if ($a > $b) {  
    echo "a é maior que b";  
}  
?>
```

### Muito cuidado:

```
<?php  
$a = 3;  
$b = 5;  
if ($a = $b) {  
    echo "a é maior que b";  
}  
?>
```

Sempre exibirá "a é maior que b", mesmo que não seja. Por que?

Porque o teste está errado. Está apenas atribuindo o valor de \$b a \$a. O teste correto deve ser assim:

```
if ($a == $b) //Checa apenas se ambas as variáveis têm o mesmo valor
```

ou então assim:

```
if ($a === $b) //Checa se ambas as variáveis têm o mesmo valor e também se são do mesmo tipo
```

Veja este exemplo:

```
if (1 == "1") retornará TRUE
```

mas

if (1 === "1") retornará FALSE, pois 1 é numérico e "1" é string.

## else

Executa instrucoes2 caso expressao seja FALSE.

### Sintaxe:

```
if (expressao) {
    instrucoes;
} else {
    instrucoes2;
}
```

### Exemplos:

```
<?php
$a = 3;
$b = 5;
if ($a > $b){
    echo "a é maior que b";
} else {
    echo "a NÃO é maior que b";
}
?>
```

## elseif

É uma combinação de if com else. Caso a expressao do if seja FALSE então o elseif testa a expressao2, se esta for TRUE instrucoes2 serão executadas, caso contrário instrucoes3 serão executadas.

### Sintaxe:

```
if (expressao) {
    instrucoes;
} elseif (expressao2) {
    instrucoes2;
} else {
    instrucoes3;
}

<?php
$a = 3;
$b = 3;
if ($a > $b){
    echo "a é maior que b";
} elseif ($a==$b){
    echo "a é igual a b";
} else {
    echo "a NÃO é maior que b nem igual a b";
}
?>
```

## while

Executa instruções várias vezes, enquanto uma expressão for verdadeira (TRUE).

### Sintaxe:

```
while (expressao) {
    instrucoes;
}
```

Em cada iteração expressao é avaliada, se TRUE instrucoes serão executadas, se FALSE, serão ignoradas.

### Exemplos:

```
<?php

$i = 1;
while ($i <= 10) {
    echo $i++; /* o valor impresso será
               $i depois do acréscimo
               (post-increment) */
}

?>
```

## do ... while

Semelhante ao while, diferindo no fato da expressão condicional ficar ao final das iterações.

No do ... while a primeira iteração sempre executará as instruções incondicionalmente.

### Sintaxe:

```
do {
    instrucoes;
} while (expressoes); // Atentar para o ponto e vírgula ao final
```

### Exemplos:

```
<?php
// Executa pelo menos uma vez incondicionalmente
$i = 6; $fator = 2; $minimo = 10;
do {
    if ($i < 5) {
        echo "\$i não é grande o suficiente";
        break;
    }
    $i *= $fator;
    if ($i < $minimo) {
        break;
    }
    echo "\$i está Ok e vale " . $i;
} while (0);
```

```
/* Exemplo simples
$i = 0;
do {
    echo $i;
} while ($i > 0);
*/
?>
```

## for

Laço composto por 3 instruções. A primeira é a de inicialização da variável, a segunda será avaliada a cada iteração e a terceira é a de incremento. As 3 separadas por ponto e vírgula. Todas as 3 são opcionais e caso a segunda seja nula o loop será infinito.

### Sintaxe:

```
for (expr1; expr2; expr3) {
    instrucoes;
}
```

- expr1 será avaliada uma única vez incondicionalmente;
- expr2 será avaliada no início de cada iteração:
  - Se TRUE o laço continua e as instruções serão executadas
  - Se FALSE o laço termina.
- expr3 é avaliada ao final de cada iteração, no caso incrementa a variável

### Exemplos:

```
<?php
/* exemplo 1 - Controla o fluxo no for*/
echo "<br><br>1- ";
for ($i = 1; $i <= 10; $i++) {
    echo $i;
}
echo "<br><br>2- ";
/* exemplo 2 - Controle o fluxo no if interno*/
for ($i = 1; ; $i++) {
    if ($i > 10) {
        break;
    }
    echo $i;
}
echo "<br><br>3- ";
/* exemplo 3 - Controle o fluxo no if interno*/
$i = 1;
for (; ; ) {
    if ($i > 10) {
        break;
    }
    echo $i;
    $i++;
}
```

```
}  
echo "<br><br>4- ";  
/* exemplo 4 */  
for ($i = 1; $i <= 10;$i++);  
    echo $i;  
?>
```

## foreach

Laço para varrer os elementos de uma matriz (array).

Atentar para o fato de que o foreach não requer reset() antes, pois quando é executado o ponteiro interno do array já é zerado automaticamente.

### Sintaxe:

```
foreach (expressao_array as $valor){  
    instrucoes;  
}  
  
foreach (expressao_array as $chave => $valor) {  
    instrucoes;  
}
```

### Exemplos:

```
<?php  
//Você pode ter notado que os seguintes itens são funcionalmente idênticos:  
$arr = array("um", "dois", "três");  
reset ($arr); // Aponta para o primeiro elemento  
while (list(, $value) = each ($arr)) {  
    echo "Valor: $value<br />";  
}  
foreach ($arr as $value) {  
    echo "Valor: $value<br />";  
}  
  
//Os seguintes também são funcionalmente idênticos:  
$arr = array("one", "two", "three");  
reset($arr);  
while (list($key, $value) = each ($arr)) {  
    echo "Chave: $key; Valor: $value<br />";  
}  
foreach ($arr as $key => $value) {  
    echo "Chave: $key; Valor: $value<br />";  
}  
  
/* exemplo foreach 1: somente valores */  
$a = array(1, 2, 3, 17);  
foreach ($a as $v) {  
    echo "Valor atual de \$a: $v.<br>";  
}  
  
/* exemplo foreach 2: valores (com as chaves impressas para ilustração) */  
$a = array(1, 2, 3, 17);  
$i = 0; /* para exemplo somente */
```

```
foreach ($a as $v) {
    echo "\$a[$i] => $v.<br>";
    $i++;
}

/* exemplo foreach 3: chaves e valores */
$a = array (
    "um" => 1,
    "dois" => 2,
    "três" => 3,
    "dezesete" => 17
);
foreach ($a as $k => $v) {
    echo "\$a[$k] => $v.<br>";
}
?>
```

## break

Cancela a execução de laços: for, foreach, while, do ... while ou switch.

break n é suportado, onde n é o número de estruturas a serem canceladas.

### Sintaxe:

```
break;
```

```
break n;
```

### Exemplos:

#### Exemplo simples

```
for ($x = 1; $x < 10; $x++){
    if($x == 5){
        break;
    }
    echo $x;
}
```

Imprimirá 1234, pois quando \$x for 5 sairá do laço.

#### Exemplo sofisticado

```
<?php
$arr = array('um', 'dois', 'três', 'quatro', 'PARE', 'cinco');
while (list ($k, $val) = each ($arr)) {
    if ($val == 'PARE') {
        break; /* Você poderia colocar 'break 1;' aqui. */
    }
    echo "$val<br />";
}
echo "<br />";
/* Utilizando o argumento opcional. */

$i = 0;
```

```
while (++$i) {
    switch ($i) {
        case 5:
            echo "No 5<br />";
            break 1; /* Sai somente do switch. */
        case 10:
            echo "No 10; saindo<br />";
            break 2; /* Sai do switch e while. */
        default:
            break;
    }
}
?>
```

## continue

Sai da atual iteração de um loop para continuar na próxima iteração.

### Sintaxe:

```
continue;
```

```
continue n;
```

Enquanto o break encerra definitivamente um laço, o continue encerra somente a iteração atual.

### Exemplos:

#### Exemplo simples

```
for ($x = 1; $x < 10; $x++){
    if($x == 5){
        continue;
    }
    echo $x;
}
```

Imprimirá 12346789, pois quando \$x for 5 sairá da iteração e continuará na próxima que é o 6.

#### Exemplo sofisticado

```
<?php
$arr = array(1,2,3,4,5,6,7,8);
while (list ($key, $value) = each ($arr)) {
    if (!(($key % 2)) { // pula itens pares, ou seja, processa somente ímpares
        continue;
    }
    echo ($value);
}
echo "<br>";
$i = 0;
while ($i++ < 5) {
    echo "Fora<br />";
    while (1) {
        echo " Meio<br />";
        while (1) {
            echo " Dentro<br />";
            continue 3;
        }
    }
}
```

```
    }
    echo "Isto nunca será exibido.<br />";
}
echo "Nem isso.<br />";
}

// Outro exemplo
for ($i = 0; $i < 5; ++$i) {
    if ($i == 2)
        continue
    print "$i\n";
}
?>
```

## switch

Similar a uma série de construções if seguidas.

### Sintaxe:

```
switch (variavel) {
    case valor1:
        instrucoes;
        break;
    case valor2:
        instrucoes2;
        break;
    case valorN;
        instrucoesN;
        break;
    default:
        instrucoesDefault;
        break;
}
```

### Exemplos:

```
<?php

$i = 1;

// Estrutura com if
if ($i == 0) {
    echo "\$i igual a 0";
} elseif ($i == 1) {
    echo "\$i igual a 1";
} elseif ($i == 2) {
    echo "\$i igual a 2";
}
echo "<br>";
// Estruturas com switch
switch ($i) {
    case 0:
        echo "\$i igual a 0";
        break;
    case 1:
        echo "\$i igual a 1";
        break;
```

```
    case 2:
        echo "\$i igual a 2";
        break;
}
echo "<br>";
$i = 2;
// Executará todos, falta o break
switch ($i) {
    case 0:
        echo "\$i igual a 0";
    case 1:
        echo "\$i igual a 1";
    case 2:
        echo "\$i igual a 2";
}
echo "<br>";
// Simulando intervalos
switch ($i) {
    case 0:
    case 1:
    case 2:
        echo "\$i é menor que 3 mas não negativo";
        break;
    case 3:
        echo "\$i é 3";
}
echo "<br>";
// Valor default
switch ($i) {
    case 0:
        echo "\$i igual a 0";
        break;
    case 1:
        echo "\$i igual a 1";
        break;
    case 2:
        echo "\$i igual a 2";
        break;
    default:
        echo "\$i não é igual a 0, 1 ou 2";
}
?>
```

## Estruturas em Obsolescência

Devemos evitar, pois em futuras versões não mais serão utilizados.

Funções com nomes antigos, tipo:

pg\_numrown, pg\_fecharray e similares.

Caso se faça uma busca por estas funções no site do PHP nada será retornado.

As funções atuais tem nomes com espaço separando palavras, como:

pg\_num\_rown, pg\_fech\_array e similares.

Algumas funções agora tem outro nome, por exemplo:

`pg_exec` agora deve ser substituída por `pg_query`

Algumas estruturas de controle usavam os dois pontos:

`while: ... endwhile`, `if: ... endif`, devemos preferir:

`while(){ ... }`, `if(){ ... }`

Evitar o uso do comentário tipo shell `#`.

Estruturas do tipo `$HTTP_POST_VARS` e similares foram substituídas por: `$_POST` e similares.

## Formatando Números

`number_format`

**`number_format`** -- Formata um número com os milhares agrupados

`string number_format ( float number [, int decimals] )`

`string number_format ( float number, int decimals, string dec_point, string thousands_sep )`

`number_format()` retorna uma versão formatada de `number`. Esta função aceita um, dois ou quatro parâmetros (não três):

Se apenas um parâmetro é dado, `number` será formatado sem decimais, mas com uma vírgula (",") entre cada grupo de milhar.

Se dois parâmetros são dados, `number` será formatado com o número de casas decimais especificadas em `decimals` com um ponto (".") na frente, e uma vírgula (",") entre cada grupo de milhar.

Se todos os quatro parâmetros forem dados, `number` será formatado com o número de casas decimais em `decimals`, `dec_point` ao invés do ponto (".") antes das casas decimais e `thousands_sep` ao invés de uma vírgula (",") entre os grupos de milhares.

Somente o primeiro caractere de `thousands_sep` é usado. Por exemplo, se você usar `foo` como o parâmetro `thousands_sep` no número 1000, `number_format()` irá retornar `1f000`.

**Exemplo 1.** Exemplo `number_format()`

Por exemplo, a notação Francesa usa duas casas decimais, vírgula (',') como separador decimal, e espaço (' ') como separador de milhar. Isto é feito com a linha :

```
<?php
// string number_format ( float number, int decimals, string dec_point, string
thousands_sep )
$number = 1234.56;

'''// Notação Brasileira'''
$numero_format_brasil = number_format($numero, 2, ',', ' ');

// 1.234,56
echo "O número ' $number' no formato brasileiro fica
'$numero_format_brasil'<br><br>";
?>
```

## Validação de Ano Bisexto

```
<?php
function ano_bisexto($ano){
    return ((($ano%4)==0 && ($ano%100) != 0) || ($ano%400)==0);
}

if(ano_bisexto(2006))
    echo "Ano bisexto";
else
    echo "Ano não bisexto";
?>
```

## Algumas Funções Matemáticas

abs -- Valor absoluto  
mixed abs ( mixed número )

```
<?php
$abs = abs(-4.2); // $abs = 4.2; (double/float)
$abs2 = abs(5); // $abs2 = 5; (inteiro)
$abs3 = abs(-5); // $abs3 = 5; (inteiro)
?>
```

ceil -- Arredonda frações para cima  
float ceil ( float valor )

```
<?php
echo ceil(4.3); // 5
echo ceil(9.999); // 10
?>
```

floor -- Arredonda frações para baixo  
float floor ( float valor )

```
<?php
echo floor(4.3); // 4
echo floor(9.999); // 9
?>
```

max -- Localiza o maior número  
mixed max ( number arg1, number arg2 [, number ...] )  
mixed max ( array numbers [, array ...] )

```
<?php
echo max(1, 3, 5, 6, 7); // 7
echo max(array(2, 4, 5)); // 5

echo max(0, 'hello'); // 0
echo max('hello', 0); // hello
echo max(-1, 'hello'); // hello
```

```
// Com arrays múltiplos, max compara da esquerda para direita,
// assim nesse exemplo: 2 == 2, mas 4 < 5
$val = max(array(2, 4, 8), array(2, 5, 7)); // array(2, 5, 7)
```

```
// Se forem informados um array e um não array, o array
// é sempre retornado como se ele fosse o maior
```

```
$val = max('string', array(2, 5, 7), 42); // array(2, 5, 7)
?>

min -- Localiza o menor número
mixed min ( number arg1, number arg2 [, number ...] )
mixed min ( array numbers [, array ...] )

<?php
echo min(2, 3, 1, 6, 7); // 1
echo min(array(2, 4, 5)); // 2

echo min(0, 'hello'); // 0
echo min('hello', 0); // hello
echo min('hello', -1); // -1

// Com arrays múltiplos, min compara da esquerda para direita,
// assim nesse exemplo: 2 == 2, mas 4 < 5
$val = min(array(2, 4, 8), array(2, 5, 1)); // array(2, 4, 8)

// Se ambos forem um array e um não array, o array
// nunca será retornado porque ele é sempre considerado o maior
$val = min('string', array(2, 5, 7), 42); // string
?>

count -- Conta o número de elementos de uma variável
int count ( mixed var [, int mode] )
<?php
$a[0] = 1;
$a[1] = 3;
$a[2] = 5;
$result = count($a);
// $result == 3

$b[0] = 7;
$b[5] = 9;
$b[10] = 11;
$result = count($b);
// $result == 3;
?>
```

### **Exemplo 2.** Uso recursivo da função count() (PHP >= 4.2.0)

```
<?php
$food = array( 'fruits' => array('orange', 'banana', 'apple'),
'veggie' => array('carrot', 'collard', 'pea'));
// recursive count
echo count($food, COUNT_RECURSIVE); // mostra 8
// normal count
echo count($food); // mostra 2
?>

pow -- Potência
number pow ( number base, number exp )

var_dump( pow(2,8) ); // int(256)
echo pow(-1,20); // 1
echo pow(0, 0); // 1
echo pow(-1, 5.5); // erro
```

```
rand -- Gera um número aleatório
int rand ( [int min, int max] )

echo "Exibir 20 números aleatórios entre 20 e 160<br><br>";
for($x=20;$x<40;$x++){
    echo rand($x, 4*$x)."<br>";
}
exit("Saindo...");
```

```
round -- Arredonda um número
float round ( float val [, int precision] )
```

```
<?php
echo round(3.4);           // 3
echo round(3.5);           // 4
echo round(3.6);           // 4
echo round(3.6, 0);        // 4
echo round(1.95583, 2);    // 1.96
echo round(1241757, -3);   // 1242000
echo round(5.045, 2);      // 5.04
echo round(5.055, 2);      // 5.06
?>
```

```
sqrt -- Raiz quadrada
float sqrt ( float arg )
```

```
<?php
// Precisão depende de sua diretiva precision
echo sqrt(9); // 3
echo sqrt(10); // 3.16227766 ...
?>
```

## Forçando a Limpeza do Cache

```
<?php
// Este é para os servidores de proxy. Diz para baixar, bypassando o proxy
header ("Cache-Control: no-cache, must-revalidate");

// Este é para o navegador e nem sempre funciona (falta de padrão entre eles)
header ("Pragma: no-cache");
?>
```

## Redirecionamento de Páginas

```
header("location: novapagina.php");
```

## Exibir o conteúdo de um arquivo

```
readfile -- Lê e exibe o conteúdo de um arquivo
readfile('http://www.google.com.br');
readfile('/home/1www/pagina2.php');
```

## Enviar E-mail via PHP

```
<?php
$to = "ribamar.sousa@dnocs.gov.br";
$subject="Apenas testando";
$message = "Estou testando o envio de e-mail pelo PHP.";
$email="ribafs@gmail.com";
$ret=mail($to, $subject, $message, "From: $email\r\nReply-to: $email\r\n");
echo $ret;
?>
```

### Usando Favicon em sites

Aquele pequeno ícone que fica à esquerda da URL do site, na caixa Location do Browser, que inclusive personaliza a barra de links quando arrastamos o endereço do site. Para que nosso site apareça para o visitante com um link, devemos seguir os seguintes procedimentos:

- Criar uma imagem com o logo do site, no formato png, jpg, gif, etc com 32x32 pixels
- Salvar como favicon.png ou outra extensão
- Adicionar a TAG abaixo, na TAG head, como abaixo:

```
<head>
...
<link href="http://www.seusite.com.br/diretorio/favicon.png" type="image/gif"
rel="icon">
...
</head>
```

Também pode ser assim:

```
rel="shortcut icon"
```

Este ícone pode ser inclusive animado.

Referência: lista da Dicas-L (<http://www.dicas-l.com.br>).

## Integração entre PHP e JavaScript

O PHP pode ter acesso às variáveis do JavaScript e o JavaScript pode ter acesso às variáveis do PHP. Veja alguns exemplos:

### PHP Comunicando com JavaScript: PHP recebendo variáveis do JavaScript e JavaScript recebendo variáveis do PHP

```
<!-- Arquivo php2_js.php -->
```

```
<h1 style='font-size:18px;text-align:center;'>Integração entre PHP e
JavaScript</h1>
```

Lembrando que o PHP é processado no servidor (pelo Apache, por exemplo)

Enquanto que o JavaScript é processado no cliente (pelo Navegador).

<h2>Variáveis em JavaScript</h2>

```
<script>
var variavel_js=250;
alert("A variável_js vale "+variavel_js);
document.write("A variável_js vale "+variavel_js);
document.write("<br>");
document.write("Aqui não saímos do Navegador ainda<br>");
</script>
```

<h2>Variáveis em PHP</h2>

```
<?php
$variavel_php=850;
print "<script>alert('A variavel_php vale '+$variavel_php)</script>";
print "O alert anterior recebeu a variável do servidor e exibiu<br>";
print "<br>A \ $variavel_php vale $variavel_php<br>";
?>
```

<h2>JavaScript recebendo de PHP</h2>

```
<script>
variavel2_js = '<?=$variavel_php?>' - 150;

alert("variavel2_js recebeu \"$variavel_php - 150\" e agora vale " +
variavel2_js);
alert("Para receber o valor da variável do PHP no navegador, a página já deve
ter vindo do servidor.");
document.write("variavel2_js recebeu \"$variavel_php - 150\" e agora vale " +
variavel2_js);
document.write("<br>");
</script>
```

<h2>PHP recebendo de JavaScript</h2>

```
<?php
$variavel2_php="<script>document.write(variavel2_js)</script>";

print "Usando PHP: A variavel2_php recebeu variavel2_js e agora vale
$variavel2_php<br><br>";

print "Isso acima está errado, pois apenas é algo que tem valor quando chega ao
navegador.<br><br>";

print "Para que o PHP receba de fato o valor de uma variável em JS, esta
variável deve ser recebida por uma variável
em PHP submetida para o servidor, por exemplo o campo de um formulário<br><br>";

// Não podemos concatenar assim: <script>alert('A variável variavel2_php agora
vale' + $variavel2_php)</script>
// Pois a variável $variavel2_php contém <script>alert(...)

print "<script>document.write('Usando JS: A variável variavel2_php agora vale' )
</script> $variavel2_php";

?>
<script>var varSigla="DNOCS";</script>
```

```
<form method="POST" action="php_js2.php">
<br><br>
Clique Neste campo e mude o foco:
<input name="sigla" maxlength="13" value="ValorOriginal"
onFocus="this.value=varSigla">
<input type="submit" value="Enviar">
</form>
```

```
<?php
```

```
print "<font color='red'><h4>Para Ajuda com a depuração do JavaScript:
usando o Firefox vá em Ferramentas - Console de Erros</h4></font>";
```

```
echo "<hr><h2>Código Fonte</h2>";
```

```
show_source(__FILE__);
?>
```

```
<?php
```

```
// Arquivo php2_js.php
if ($_POST['sigla']){
    echo "A variável sigla, campo do Form que valia 'ValorOriginal', recebeu
o valor da variável JS 'DNOCS'<br>";
    echo "que foi atribuído à variável \$sigla do PHP através do campo do
form!";
}
```

```
echo "<hr><h2>Código Fonte</h2>";
```

```
show_source(__FILE__);
```

```
?>
```

## Outro Exemplo de Integração do PHP com JavaScript

```
<h1>Integração entre PHP e JavaScript</h1>
```

```
<script>
```

```
var nome;
nome = prompt('Qual o seu nome?', 'João Brito Cunha');
</script>
```

```
<h2>PHP Mostrando variável JavaScript</h2>
```

```
<?php
```

```
echo "Seu nome é <script>document.write(nome)</script>";
echo "<script>alert('Seu nome é '+nome)</script>";
?>
```

```
<h2>JavaScript Mostrando variável PHP</h2>
```

```
<?php
```

```
$arquivo="phpjs.php";
$acao='excluir';
$tipo='diretorio';
```

```
echo "<br><br>Arquivo = $arquivo  Ação = $acao e Tipo = $tipo";
?>

<script>

if(!confirm("Confirma?")){
    alert("Não confirmou!");
}else{
    alert("Arquivo = <?=$arquivo?> Acao = <?=$acao?> Tipo = <?=$tipo?>");
}
</script>

<h2>HTML e JavaScript Mostrando variável PHP</h2>

<?php $sigla="DNOCS"; ?>

<form>
Clique Neste campo e mude o foco<br>
<input name="sigla" maxlength="10" value="<?=$sigla?>"
    onBlur="javascript:location.href='<?=$PHP_SELF?>?sigla=document.forms[0]
.sigla.value'">
</form>
```

## PHP com banco de dados Access

[http://www.imasters.com.br/artigo/299/php/php\\_com\\_banco\\_de\\_dados\\_access/](http://www.imasters.com.br/artigo/299/php/php_com_banco_de_dados_access/)

## Sugestão de Livros

Desenvolvendo Web Sites com PHP  
Editora Novatec  
Juliano Niederauer

PHP para quem conhece PHP  
Editora Novatec  
Juliano Niederauer

PHP Guia do Desenvolvedor  
Ed. Berkeley  
Sterling Hughes  
(Do grupo de desenvolvimento do PHP)

Desvendando aplicações na Web com PHP 4.0  
Ed. Ciência Moderna  
Tobias Retschiller e  
Till Gerken

## **Links**

### **PHP**

<http://www.php.net>

[http://www.php.net/manual/pt\\_BR/](http://www.php.net/manual/pt_BR/)

<http://www.php.net/downloads.php>

<http://www.phpbrasil.com/>

<http://www.planet-source-code.com/vb/default.asp?lngWId=8>

<http://www.hotscripts.com/PHP/index.html>

<http://www.zend.com> (empresa dos dois membros israelenses da equipe de desenvolvimento do PHP, especial ênfase na seção Developer Zone)

<http://www.phpwizard.net>

<http://www.phpclasses.org>

<http://www.weberdev.com>

<http://www.devshed.com>

<http://www.phpmania.org/>

<http://www.phpnet.us/> - Hospedagem free para PHP e MySQL (300MB)

<http://www.superphp.com.br>

<http://www.scriptbrasil.com/>

[http://www.faqs.com/knowledge\\_base/index.phtml/fid/51/](http://www.faqs.com/knowledge_base/index.phtml/fid/51/)

<http://www.alt-php-faq.org/>

<http://ribafs.byethost2.com/>

### **CURSOS GRÁTIS**

<http://cursos.cdtc.org.br/brasil/> - Cursos Grátis para Func.Públ.

<http://www.apostilando.com/download.php?cod=171&categoria=PHP>

<http://www.aprendaemcasa.com.br/apcasa6.htm>

[http://www.solocursosgratis.com/cursos\\_gratis\\_php-slctema264.htm](http://www.solocursosgratis.com/cursos_gratis_php-slctema264.htm)

**CLIPARTS** <http://www.digitmania.holowww.com/digital.html> – Dígitos (cliparts)

### **POSTGRESQL**

<http://www.postgresql.org/docs/current/interactive/>

<http://pgdocptbr.sourceforge.net/pg80/index.html>

<http://www.designmagick.com/category/3/PostgreSQL>

## **MYSQL**

<http://dev.mysql.com/doc/refman/4.1/pt/index.html>

<http://dev.mysql.com/doc/refman/5.0/en/index.html>

## **SQL**

<http://www.firstsql.com/tutor.htm>

<http://sqlzoo.net/>

<http://www.sql-tutorial.net/SQL-tutorial.asp>

<http://www.programmingtutorials.com/sql.aspx>

<http://tutorials.findtutorials.com/>

<http://www.hardened-php.net/home.8.html> - Hardened PHP Project

<http://www.1phpscripts.com/>

<http://www.weberdev.com/>

<http://www.goldsofts.com/scriptscategory/10/0/1/0.html>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%A2ncias/PHP/PHP2](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%A2ncias/PHP/PHP2)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Referências/E-books free

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#)

## Conteúdo

- 1 Livros e E-Books
- 2 E-Books Free
  - 2.1 PHP 5 Power Programming
  - 2.2 Muitos E-Books sobre diversas áreas
  - 2.3 Projeto Gutemberg com mais de 18.000 e-books frees
- 3 Livros
  - 3.1 Iniciante
  - 3.2 Avançado

## Livros e E-Books

### E-Books Free

#### PHP 5 Power Programming

Livro muito bom sobre PHP5 -

[http://www.phptr.com/content/images/013147149X/downloads/013147149X\\_book.pdf](http://www.phptr.com/content/images/013147149X/downloads/013147149X_book.pdf)

#### Muitos E-Books sobre diversas áreas

- <http://www.e-book.com.au/freebooks.htm>

- [http://www.intelligentedu.com/free\\_computer\\_books.html](http://www.intelligentedu.com/free_computer_books.html)

#### Projeto Gutenberg com mais de 18.000 e-books frees

<http://www.gutenberg.org/index.php>

## Livros

### Iniciante

#### Desenvolvendo Websites com PHP

Juliano Niederauer

Páginas: 272

### Avançado

#### PHP para quem conhece PHP

Juliano Niederauer

Páginas: 480

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%A2ncias/E-books\\_frees](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%A2ncias/E-books_frees)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Referências/Cursos na área

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Referências](#)

## Conteúdo

- 1 Cursos na Área
- 2 Cursos Gratuitos
  - 2.1 Cursos Gratuitos para Funcionários Públicos
  - 2.2 Cursos Gratuitos abertos para a Comunidade
  - 2.3 Cursos de Linux Online Grátis
  - 2.4 Curso de HTML, PHP e outros
  - 2.5 Curso de JavaScript
  - 2.6 Cursos de PHP Orientado a Objetos e outros
- 3 Cursos Pagos

## Cursos na Área

### Cursos Gratuitos

#### Cursos Gratuitos para Funcionários Públicos

Cursos de Apache, PHP, Joomla, Xoops, Moodle, MySQL, PostgreSQL, HTML, etc. Todos de ótima qualidade e com direito a certificado -

<http://cursos.cdtc.org.br/brasil/>

#### Cursos Gratuitos abertos para a Comunidade

A mesma estrutura oferecendo os mesmos cursos abertos à comunidade

<http://comunidade.cdtc.org.br/>

#### Cursos de Linux Online Grátis

Cursos de:

SGBDs - MySQL, Oracle e PostgreSQL

Hardware

Internet

Linux - Básico, Intermediário e Avançado

Open-Office - Writer, Calc e Impress

Programação - C, C++, Java, JSP, Perl, PHP e ShellScript

Redes

WebDesign - BlueFish-NVU, DreamWeaver, Fhash, Gimp, HTML-CSS, Inkscape, JavaScript, OpenOffice-Draw e PhotoShop

<http://www.linuxbrasil.org.br/>

## **Curso de HTML, PHP e outros**

<http://portalfarmaceuticon.com/cursos/index.php>

## **Curso de JavaScript**

<http://neosite.ilogic.com.br/dicas/2007/04/curso-gratuito-programando-em-javascript.html>

## **Cursos de PHP Orientado a Objetos e outros**

<http://cursos.ribafs.net>

## **Cursos Pagos**

UNIFOR nas Férias - <http://www.unifor.br> (Fortaleza - Ce - Brasil)

Evolução - <http://www.evolucao.com.br/> (Fortaleza - Ce - Brasil)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Refer%C3%A2ncias/Cursos\\_na\\_%C3%A1rea"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Refer%C3%A2ncias/Cursos_na_%C3%A1rea)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Administração dos SGBDs/MySQL

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Administração dos SGBDs](#)

## Conteúdo

- 1 Instalação
- 2 Executando
- 3 Trocando a senha do usuário root
- 4 Criando Usuários e Concedendo Privilégios
- 5 Removendo Usuários
- 6 Instalando como Serviço
- 7 Criando Bancos e Tabelas
- 8 Usando o MySQL
- 9 Importação e Exportação de Dados e Extrutura
- 10 Mudar Conjunto de Caracters para LATIN1
- 11 Importar CSV no MySQL
- 12 Funções com Datas
- 13 Ativando o suporte a INNODB no MySQL do XAMPP
- 14 Conversão de Funções do MySQL para o PostgreSQL no PHP
- 15 Replicação no MySQL
- 16 Migrando .DBF para MySQL
- 17 phpMyAdmin
- 18 Conversão de Tipos
  - 18.1 Convertendo varchar em date no MySQL
- 19 Referências
- 20 Como o MySQL pode facilitar a sua vida

## Instalação

Para testes locais uma instalação prática é com o pacote Xampp

<http://xampp.sf.net>

Para uso em servidores onde se exige segurança idealmente instalar compilando os fontes para um controle maior das características instaladas.

## Executando

Uma boa opção de administração do MySQL é o phpmyadmin, que também acompanha o Xampp.

**Para administração pela linha de comando use:**

```
mysql -h host -u user -p (o super usuário default é root)
```

```
mysql -u root (quando estiver sem senha)
```

## Trocando a senha do usuário root

Acessar o servidor do MySQL:

```
mysql -u root mysql (Usuário root acessar banco mysql)
```

Alterar senha atual do root para novassenha:

```
UPDATE user SET Password=PASSWORD("novassenha") WHERE user="root";
```

Atualizar os procedimentos:

```
FLUSH PRIVILEGES;
```

## Criando Usuários e Concedendo Privilégios

```
mysql --user=root mysql
```

```
GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO super@localhost IDENTIFIED BY 'senha' WITH GRANT OPTION;
```

```
GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO super@"%" IDENTIFIED BY 'some_pass' WITH GRANT OPTION;
```

**super** - é um total super usuário que pode se conectar no localhost e de qualquer lugar ("%"), mas precisa usar senha

```
GRANT RELOAD,PROCESS ON *.* TO admin@localhost;
```

**admin** - usuário que pode se conectar no localhost sem senha.

Pode executar os comandos `mysqladmin reload`, `mysqladmin refresh`, and `mysqladmin flush-*` e `mysqladmin processlist` . Não tem nenhum privilégio relacionado aos bancos.

```
GRANT USAGE ON *.* TO fraco@localhost;
```

**fraco** - pode conectar somente via localhost sem senha mas sem privilégios, somente para uso.

Exemplo:

```
GRANT ALL PRIVILEGES ON *.* TO ribafs@localhost IDENTIFIED BY 'ribafs' WITH GRANT OPTION;
```

```
mysql -u ribafs // Dá erro de senha
```

```
mysql -u ribafs -p //Funciona após entrar a senha ribafs
```

## Criando Usuários de Olho na Segurança

Este usuário somente conecta o MySQL via localhost.

- Abrir phpMyAdmin como super usuário
- Clicar no link Privilégios
- Clicar em Adicionr novo usuário
- Entre com o nome do usuário
- Em servidor selecione Local
- Em senha selecione Sem senha
- Abaixo em Privilégios globais selecione todas as checkbox Dados
- Caso queira marcar mais algum dos privilégios, faça-o e clique em Executar.

Pronto, este usuário somente poderá realizar conexões locais e não terá nenhum privilégio a não ser os de cadastrar os dados (nada de excluir, criar ou alterar a estrutura do banco).

## Removendo Usuários

```
DROP USER nomeusuario;
```

### Privilégios

```
REVOKE GRANT ALL ON nomebancooutabelaou*ou*.* FROM nomeusuario
```

- - todas as tabelas
- .\* todos os bancos e todas as tabelas

banco.\* - todas as tabelas do banco

```
GRANT SELECT,INSERT,UPDATE ON nomebanco.* TO nomeuser;
```

```
GRANT SELECT,INSERT,UPDATE,DELETE,CREATE,DROP ON nomebanco.* TO usuario@localhost IDENTIFIED BY 'senha';
```

```
GRANT SELECT,INSERT,UPDATE,DELETE,CREATE,DROP ON nomebanco.* TO usuario@dominio.com.br IDENTIFIED BY 'senha';
```

```
GRANT SELECT,INSERT,UPDATE,DELETE,CREATE,DROP ON nomebanco.* TO usuario@%' IDENTIFIED BY 'senha';
```

## Instalando como Serviço

Instalar MySQL como serviço no Windows para trabalhar com Java (J2EE):

```
mysqld-nt --install --ansi --sql-mode=ANSI_QUOTES
```

Instalar como serviço:

```
bin\mysqld-nt --install mysql
```

**Remover o serviço:**

```
bin\mysqld --remove mysql
```

**Remover serviço ansi:**

```
bin\mysqld --remove --ansi
```

**Removendo Serviços no Windows XP/NT**

```
mysql\bin\mysqld -- remove (remove o serviço mysql) -- remove --ansi (remover o serviço ansi)
```

## Criando Bancos e Tabelas

```
CREATE DATABASE db_name
[[DEFAULT] CHARACTER SET charset_name]
[[DEFAULT] COLLATE collation_name]
ALTER DATABASE db_name
[[DEFAULT] CHARACTER SET charset_name]
[[DEFAULT] COLLATE collation_name]
```

```
CREATE TABLE tbl_name (column_list)
[[DEFAULT] CHARACTER SET charset_name] [COLLATE collation_name]]
ALTER TABLE tbl_name
[[DEFAULT] CHARACTER SET charset_name] [COLLATE collation_name]
```

Example:

```
CREATE TABLE t1 ( ... ) CHARACTER SET latin1 COLLATE latin1_danish_ci;
```

```
col_name {CHAR | VARCHAR | TEXT} (col_length)
[CHARACTER SET charset_name] [COLLATE collation_name]
```

Exemplo:

```
CREATE TABLE Table1
(
column1 VARCHAR(5) CHARACTER SET latin1 COLLATE latin1_german1_ci
);
```

## Criar Tabelas com Relacionamentos

```
create table produto(  
    codigo int not null primary key,  
    nome varchar(50) not null unique,  
    descricao varchar(200),  
    valor real(6, 2)  
) ENGINE=INNODB;
```

```
create table cliente(  
    codigo int not null primary key,  
    nome varchar(50) not null,  
    email varchar(100) not null unique,  
    cpf varchar(11) not null  
) ENGINE=INNODB;
```

```
create table pedido(  
    numero int not null primary key auto_increment,  
    codigocliente int not null references cliente(codigo),  
    valortotal real(7,2) DEFAULT '0.00' NOT NULL  
) ENGINE=INNODB;
```

```
create table item(  
    numeropedido int not null references pedido(numero),  
    codigoproduto int not null references produto(codigo),  
    quantidade int not null,  
    primary key(numeropedido, codigoproduto)  
) ENGINE=INNODB;
```

```
CREATE TABLE product (  
    category INT NOT NULL,  
    id INT NOT NULL,  
    price DECIMAL,  
    PRIMARY KEY(category, id)  
) ENGINE=INNODB;
```

```
CREATE TABLE product_order (  
    no INT NOT NULL AUTO_INCREMENT,  
    product_category INT NOT NULL,  
    product_id INT NOT NULL,  
    customer_id INT NOT NULL,  
    PRIMARY KEY(no),  
    INDEX (product_category, product_id),  
    FOREIGN KEY (product_category, product_id) REFERENCES product(category,  
id)  
    ON UPDATE CASCADE ON DELETE RESTRICT,  
    INDEX (customer_id),  
    FOREIGN KEY (customer_id) REFERENCES customer(id)  
) ENGINE=INNODB;
```

O tipo InnoDB dá suporte à constraint Foreign Key (references).

## Usando o MySQL

1) `mysql -u root -p` ou `mysql -u root`

`mysql -h host -u user -p banco`

Obs: Caso receba a mensagem: Can't connect to MySQL server on 'localhost'

Falta startar o MySQL

2) `create database nomebanco;`

3) `use nomebanco;`

4) `create table nometabela(campos tipos...);`

5) `select * from nometabela;`

6) `show databases;`

7) `show tables;`

8) `describe nometabela;`

## Importação e Exportação de Dados e Extrutura

### Exportando:

`bin\mysqldump -u user -p passwd banco > banco.sql`

### Importando:

`bin\mysql -u user -p password banco < banco.sql`

### IMPORTAR Todos os Bancos de um Script

Temos um script contendo diversos bancos então:

`mysql -u root < varios_bancos.sql`

## Mudar Conjunto de Caracteres para LATIN1

`mysql -u root`

`\C latin1`

### Importação e Exportação com o phpMyAdmin

#### Exportar todo um banco

- Abrir o phpMyAdmin e selecionar o banco

- Clicar no botão Exportar

- Basta rolar a tela e clicar em Executar abaixo
- O conteúdo será exibido na tela. Devemos então selecionar e criar um arquivo texto com o mesmo. Por convenção criamos arquivos com a extensão .sql.
- Também podemos exportar para um arquivo compactado. Basta clicar na opção "Compactado com zip ou gzip.
- Existem muitas outras opções para a exportação.

Caso queira exportar somente uma tabela o processo é o mesmo, mudando apenas que devemos selecionar apenas a tabela desejada.

### Populando Tabelas após a criação

O comando LOAD DATA pode ser utilizado para popular tabelas, trazendo de arquivos:

```
LOAD DATA LOCAL INFILE '/path/arquivo.txt' INTO TABLE nometabela;
SELECT DATABASE();
SHOW CHARACTER SET;
```

## Importar CSV no MySQL

```
$handle = fopen ('./file.csv', 'r');
while (($data = fgetcsv($handle, 1000, ',', '')) !== FALSE)
{
    $query = "INSERT INTO services VALUES ('".
implode("',' ", $data)."'");
    $query = @mysql_query($query);
}
```

```
LOAD DATA INFILE "./ImportData.csv"
INTO TABLE table1
FIELDS TERMINATED BY ","
OPTIONALLY ENCLOSED BY """"
LINES TERMINATED BY "\r\n";
```

OPTIONALLY ENCLOSED is optional.

## Funções com Datas

```
DATE_SUB
SELECT something FROM tbl_name WHERE DATE_SUB(CURDATE(), INTERVAL 30 DAY) <=
date_col;
SELECT DATEDIFF('1997-12-31 23:59:59', '1997-12-30');
```

```
DATE_ADD
SELECT DATE_ADD('2006-05-00', INTERVAL 1 DAY);
```

```
SELECT CURDATE();
```

```
SELECT CURTIME();

DATE_FORMAT
SELECT date_format( '2006-04-30', '%d/%m/%Y' ); -- 30/04/2006
SELECT DATE_FORMAT( '2003-10-03', GET_FORMAT( DATE, 'EUR' ) ); -- 03.10.2003
SELECT DATE_FORMAT( '2006-06-00', '%d/%m/%Y' );

SELECT NOW();

SELECT TO_DAYS( '1997-10-07' ); -- RETORNA DIAS

SELECT YEAR( '2000-01-01' );
```

## Ativando o suporte a INNODB no MySQL do XAMPP

A versão atual do phpMyAdmin que vem no Xampp 1.62 ainda vem sem o suporte a InnoDB.

**Acontece que se você baixar a versão do phpMyAdmin atual (2.10.2) esta já vem com o suporte ativado e este tutorial não se faz necessário, apenas para versões anteriores. Acredito que versões posteriores do Xampp também já venham com esse suporte ativado.**

**Detalhe: Apenas faça o download do phpMyAdmin (<http://www.phpmyadmin.net>), descompacte no diretório web e sem nenhuma configuração abra no navegador.**

O tipo de tabelas padrão do MySQL (MyISAM) não oferece suporte a relacionamentos (chave estrangeira). Para isso precisamos ativar o suporte a um tipo de tabelas de terceiros (InnoDB).

Editar o arquivo my.cnf:

D:\\_xampplite\mysql\bin\my.cnf

Caso apareça um arquivo "my" sem extensão clique com o botão direito, enviar para e abra num editor de texto e faça as seguintes alterações:

Comentar a linha:

```
#skip-innodb
```

Descomentar as linhas:

```
innodb_data_home_dir = D:/_xampplite/mysql/data/
innodb_data_file_path = ibdata1:10M:autoextend
innodb_log_group_home_dir = D:/_xampplite/mysql/data/
innodb_log_arch_dir = D:/_xampplite/mysql/data/
```

```
set-variable = innodb_buffer_pool_size=16M
set-variable = innodb_additional_mem_pool_size=2M
```

```
set-variable = innodb_log_file_size=5M
set-variable = innodb_log_buffer_size=8M
innodb_flush_log_at_trx_commit=1
set-variable = innodb_lock_wait_timeout=50
```

Pronto. Reinicie o MySQL e agora você pode criar tabelas com suporte a INNODB (consequentemente foreign key e relacionamentos).

## Conversão de Funções do MySQL para o PostgreSQL no PHP

Na conversão de scripts em PHP com MySQL para PHP com PostgreSQL temos que atender para vários detalhes: nomes das funções (ex.: `mysql_connect` para `pg_connect`), sintaxe das funções, que varia em muitas delas (veremos adiante), estrutura do banco: tipos de tabelas, tipos de dados, auto-incremento, etc. Óbvio que para converter entre dois SGBDs devemos conhecer as características de ambos. Exemplo: como vou usar um tipo de dados do MySQL no PostgreSQL, se este não tem o referido tipo? Deverei encontrar no PostgreSQL, um tipo que satisfaça os requisitos daquele do MySQL (para isso precisarei conhecer as características dos tipos de ambos, suas faixas de valores, tipos de dados, etc).

Alguns Exemplos de Conversão de Funções. Não vou me preocupar com tratamento de erros nem com outros detalhes, mostrarei apenas as funções para comparar:

### Conexão ao Banco de Dados

No MySQL:

Abrir a conexão:

```
$con_my = mysql_connect("localhost:porta", "usuario", "senha");
```

Quando for usar, selecionar o banco:

```
mysql_select_db('nomebanco', $con_my);
```

No PostgreSQL:

Etapa única:

```
$con_pg = pg_connect("host=127.0.0.1 port=5432 dbname=banco user=usuario password=senha");
```

Obs.: na conexão já se seleciona o banco a ser usado.

### Consultas

MySQL:

```
$q = mysql_query("SELECT * FROM tabela", $con_my);
```

PostgreSQL:

```
$q = pg_query($con_pg, "SELECT * FROM tabela");
```

Obs.: Veja que a ordem dos parâmetros é invertida.

### LIMIT

Aqui temos uma boa diferença entre ambos.

Quando for a forma resumida não há diferença entre ambos. Por exemplo:

```
SELECT * FROM tabela ORDER BY campo LIMIT 5;
```

Obs.: Altamente recomendado usar ORDER BY antes de LIMIT, para um retorno coerente e o campo do ORDER BY deve ser o campo chave primária.

Quando o LIMIT trazer os dois parâmetros então teremos diferença.

Sintaxe no PostgreSQL:

```
SELECT lista_de_campos FROM expressão [LIMIT { número | ALL }] [OFFSET inicio]
```

LIMIT ALL – mesmo que omitir LIMIT.

OFFSET inicio – orienta para que a consulta retorne somente a partir de inicio.

OFFSET 0 – mesmo que omitir OFFSET.

LIMIT 50 OFFSET 11 – Deverá trazer 50 registros do 12 até o 50, caso existam.

Exemplos:

```
SELECT * FROM cliente ORDER BY codigo LIMIT 2 OFFSET 0;
```

Irá retornar os registros do 1 e 2.

```
SELECT * FROM cliente ORDER BY codigo LIMIT 2 OFFSET 1;
```

Irá retornar os registros do 2 e 3.

```
SELECT * FROM cliente ORDER BY codigo LIMIT 2 OFFSET 2;
```

Irá retornar os registros do 3 e 4 (Se existirem).

Ou seja, o primeiro parâmetro do é a quantidade e o segundo o inicial (começando do 0).

Sintaxe no MySQL:

```
LIMIT [início,] linhas
```

Retorna o número de linhas especificado. Se o valor início for fornecido, aquelas linhas são puladas antes do dado ser retornado. A primeira linha é 0.

Exemplo:

```
SELECT * FROM cliente ORDER BY codigo LIMIT 3,2;
```

O comando acima pede apenas os registros de código 4 e 5, os dois após o 3.

```
SELECT * FROM cliente ORDER BY codigo LIMIT 3,1;
```

Aqui retornará 1 registro, de código 4, que é o próximo após o 3.

```
SELECT * FROM cliente ORDER BY codigo LIMIT 2 , 4;
```

Aqui retornará os registros de código 3, 4, 5 e 6.

No MySQL o início é o primeiro parâmetro e a quantidade é o segundo.

Experimente os exemplos acima num gerenciador dos SGBDs para consolidar o conhecimento (phpmyadmin e phppgadmin).

## Replicação no MySQL

[An introduction to replication1](#)

[How to start replicating - the slave server](#)

## Migrando .DBF para MySQL

No ótimo site Vivaolinux - <http://www.vivaolinux.com.br/dicas/verDica.php?codigo=8792>

## phpMyAdmin

Software para administração web do MySQL, que conta com muitos recursos e tem interface simples de usar.

Site oficial - [http://www.phpmyadmin.net/home\\_page/index.php](http://www.phpmyadmin.net/home_page/index.php)

Download - [http://www.phpmyadmin.net/home\\_page/downloads.php](http://www.phpmyadmin.net/home_page/downloads.php)

Documentação principal - <http://www.phpmyadmin.net/documentation/>

FAQs - <http://www.phpmyadmin.net/documentation/#faq>

Doing More With phpMyAdmin: part 1 - <http://www.devshed.com/c/a/PHP/Doing-More-With-phpMyAdmin-Part-1/>

Doing More With phpMyAdmin: part 2 - <http://www.devshed.com/c/a/PHP/Doing-More-With-phpMyAdmin-Part-2/>

## Conversão de Tipos

### Convertendo varchar em date no MySQL

Autor: Fábio Berbert de Paula <[fberbert@gmail.com](mailto:fberbert@gmail.com)> Data: 23/07/2007

Convertendo varchar em date no MySQL

Peguei uma manutenção de um sistema PHP/MySQL pra fazer e surgiu a necessidade de ordenar determinada tabela pelo campo data, porém pra minha surpresa esse campo era do tipo VARCHAR() ao invés de DATE() ou DATETIME().

A data estava armazenada na tabela no formato "dd/mm/yyyy", exemplo:

```
SELECT data FROM contas;
```

```
+-----+
| data   |
+-----+
| 26/11/2003 |
| 04/12/2003 |
| 28/11/2003 |
| 05/12/2003 |
| 29/12/2003 |
+-----+
```

O problema é que ao mandar ordenar a tabela por data, por ser VARCHAR o resultado não funciona como o esperado:

```
SELECT data FROM contas ORDER BY data;
```

```
+-----+
| data   |
+-----+
| 04/12/2003 |
| 05/12/2003 |
| 26/11/2003 |
| 28/11/2003 |
| 29/12/2003 |
+-----+
```

Isso acontece porque se o campo é texto, ele começa a ordenar da esquerda pra direita em ordem alfanumérica, onde 04/12 é menor que 26/11, o que está errado, visto que em data a gente precisa levar em conta, em ordem de prioridade, ano-mês-dia.

Pra resolver esse problema sem ter de mexer na tabela (o que não tinha permissão pra fazer), use a função `str_to_date()` do MySQL:

```
SELECT str_to_date(data, '%d/%m/%Y') AS data FROM contas ORDER BY data;
```

```
+-----+
| data   |
+-----+
| 2003-11-26 |
| 2003-11-28 |
| 2003-12-04 |
| 2003-12-05 |
| 2003-12-29 |
+-----+
```

Hmmm, agora sim! A sintaxe da função é:

```
str_to_date(CAMPO, 'formato armazenado da string')
```

Maiores informações:

\* [http://dev.mysql.com/...#function\\_str-to-date](http://dev.mysql.com/...#function_str-to-date)

Fonte: <http://www.vivaolinux.com.br/dicas/verDica.php?codigo=9000>

## **Referências**

- Manual Online do MySQL 4.1 em Português - com opção de busca pelo conteúdo.

<http://dev.mysql.com/doc/refman/4.1/pt/index.html>

- Manual do MySQL em vários idiomas e em vários formatos para download - <http://mysql.org/doc/>

- Removendo Duplicidades em MySQL - <http://www.dicas-l.com.br/print/20060930.html>

## **Como o MySQL pode facilitar a sua vida**

Artigo do Diego Hellas no PHPBrasil

<http://phpbrasil.com/articles/article.php/id/1361>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Administra%C3%A7%C3%A3o\\_dos\\_SGBDs/MySQL](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Administra%C3%A7%C3%A3o_dos_SGBDs/MySQL)"

Page categories: [PHP](#)

# **Aplicativos em PHP/Administração dos SGBDs/PostgreSQL**

## Conteúdo

- 1 PostgreSQL Prático
- 2 Tutorial sobre o phpPgAdmin
- 3 Criando Chave Estrangeira Composta no phpPgAdmin e no PGAdmin
  - 3.1 phpPgAdmin
  - 3.2 PGAdmin
- 4 PIPgSQL Tutorial
  - 4.1 Delimitadores
  - 4.2 Declaração de Variáveis
  - 4.3 Declarado Funções
  - 4.4 Alias para Parâmetros de Funções
  - 4.5 Executando Funções
  - 4.6 Tipos Polimórficos
  - 4.7 Copiando Tipos
  - 4.8 Tipos row
  - 4.9 Tipo registro (record)
  - 4.10 Renomeando Variáveis
  - 4.11 Atribuições
  - 4.12 Execução de Expressão ou Consulta sem Resultado
  - 4.13 Execução de Comandos Dinâmicos
  - 4.14 Estruturas de Controle
  - 4.15 Condicionais
  - 4.16 Laços através do resultado de consultas
  - 4.17 Capturar Erros
  - 4.18 Declaração de Variáveis do tipo Cursor
  - 4.19 Erros e Mensagens
  - 4.20 Procedimentos de Gatilho (Trigger)
  - 4.21 NEW
  - 4.22 OLD
  - 4.23 TG\_NAME
  - 4.24 TG\_WHEN
  - 4.25 TG\_LEVEL
  - 4.26 TG\_OP
  - 4.27 TG\_RELID
  - 4.28 TG\_RELNAME
  - 4.29 TG\_NARGS
  - 4.30 TG\_ARGV[]
  - 4.31 Gatilho para registrar inserções e atualizações
  - 4.32 Gatilho para auditoria
  - 4.33 Autoditoria ao nível de campos
  - 4.34 Gatilho para manter uma tabela sumário

## PostgreSQL Prático

[http://pt.wikibooks.org/wiki/PostgreSQL\\_Pr%C3%A1tico](http://pt.wikibooks.org/wiki/PostgreSQL_Pr%C3%A1tico)

Com isso evitando repetições ou a reinvenção da roda.

## Tutorial sobre o phpPgAdmin

- Baixar de - <http://phppgadmin.sourceforge.net/>

- Copiar para o diretório web e descompactar no diretório "phppgadmin"

- Editar o arquivo conf/config.inc.php e alterar para dois servidores (um local e outro remoto) caso assim queira:

```
//...
// Servidor Local
// Display name for the server on the login screen
$conf['servers'][0]['desc'] = 'Local';

// Hostname or IP address for server. Use '' for UNIX domain socket.
// use 'localhost' for TCP/IP connection on this computer
$conf['servers'][0]['host'] = '127.0.0.1';
$conf['servers'][0]['defaultdb'] = 'nomebancodefault';

//...
// Servidor Remoto
// Example for a second server
$conf['servers'][1]['desc'] = 'Remoto';
$conf['servers'][1]['host'] = '10.99.00.11';
$conf['servers'][1]['port'] = 5432;
$conf['servers'][1]['defaultdb'] = 'nomebancodefault';

//...
// If extra login security is true, then logins via phpPgAdmin with no
// password or certain usernames (pgsql, postgres, root, administrator)
// will be denied. Only set this false once you have read the FAQ and
// understand how to change PostgreSQL's pg_hba.conf to enable
// passworded local connections.
$conf['extra_login_security'] = false;

// Importantes para Importar/Exportar
$conf['servers'][0]['pg_dump_path'] = '/usr/local/pgsql/bin/pg_dump';
$conf['servers'][0]['pg_dumpall_path'] =
'/usr/local/pgsql/bin/pg_dumpall';
```

- Pronto, basta abrir <http://localhost/phppgadmin>

## Criando Chave Estrangeira Composta no phpPgAdmin e no PGAdmin

O exemplo é para uma chave com 4 campos, mas o procedimento é válido para qualquer chave composta.

Relacionar composicoes com precos.

Quero que ao digitar um preço em composições o SGBD verifique a integridade do mesmo em precos.

Temos uma tabela cuja chave primária é composta por 4 campos:

tabela, insumo\_grupo, insumo, fornecedor e queremos relacionar com outra tabela que também contém os mesmos campos com os mesmos tipos de dados.

Como isso pode ter algum engano, seguem os passos.

Esquema das tabelas:

```
CREATE TABLE "composicoes" (  
    "servico" character varying(10) NOT NULL,  
    "insumo_grupo" character varying(6) NOT NULL,  
    "insumo" character varying(10) NOT NULL,  
    "quantidade" real NOT NULL DEFAULT 0,  
    "coeficiente" real NOT NULL DEFAULT 0,  
    "data_inclusao" timestamp without time zone,  
    "data_alteracao" timestamp without time zone,  
    "data_cancelamento" timestamp without time zone,  
    "uid_inclusao" character varying(10),  
    "uid_alteracao" character varying(10),  
    "uid_cancelamento" character varying(10),  
    "tabela" smallint NOT NULL DEFAULT 2006,  
    "fornecedor" smallint NOT NULL DEFAULT 1,  
    CONSTRAINT "composicoes_fk_insumo" FOREIGN KEY (insumo_grupo, insumo)  
REFERENCES insumos(grupo, insumo),  
    CONSTRAINT "composicoes_fk_servicos" FOREIGN KEY (servico) REFERENCES  
servicos(servico),  
    CONSTRAINT "composicoes_pkey" PRIMARY KEY (servico, insumo_grupo, insumo)  
) WITH OIDS;
```

```
CREATE TABLE "precos" (  
    "tabela" smallint NOT NULL,  
    "insumo_grupo" character varying(6) NOT NULL,  
    "insumo" character varying(10) NOT NULL,  
    "fornecedor" smallint NOT NULL,  
    "custo_produtivo" real,  
    "custo_improdutivo" real,  
    "data_coleta" timestamp without time zone,  
    "data_inclusao" timestamp without time zone,  
    "data_alteracao" timestamp without time zone,  
    "data_cancelamento" timestamp without time zone,  
    "uid_inclusao" character varying(10),  
    "uid_alteracao" character varying(10),  
    "uid_cancelamento" character varying(10),  
    CONSTRAINT "precos_fornecedor_fk" FOREIGN KEY (fornecedor) REFERENCES  
cadastro.fornecedor(codigo_fornecedor) ON UPDATE RESTRICT ON DELETE RESTRICT,  
    CONSTRAINT "precos_insumos_fk" FOREIGN KEY (insumo_grupo, insumo) REFERENCES  
insumos(grupo, insumo),
```

```
CONSTRAINT "precos_pk" PRIMARY KEY (tabela, insumo_grupo, insumo,
fornecedor)
) WITH OIDS;
```

## phpPgAdmin

Observe que na tabela de destino (precos), de onde queremos trazer uma informação, a ordem da chave é "tabela, insumo\_grupo, insumo e fornecedor". Já em composicoes, estes campos estão em ordem diferente. Mas no momento de criar a chave estrangeira devemos adicionar na mesma ordem da precos. Veja abaixo.

- Abrir a tabela (composicoes) para a qual queremos inserir uma chave estrangeira no phpPgAdmin
- Clicar na aba Restrição
- Clicar em adicionar chave estrangeira
- Digitar um nome para a chave: composicoes\_precos\_fk
- Agora vem a dica: selecione nesta ordem à esquerda e clique na seta dupla após selecionar cada um:

- primeiro tabela
- depois insumo\_grupo
- depois insumo
- por fim fornecedor (caso altere esta ordem a chave não será criada)

- Em Tabela alvo selecione preco
- Clique em Adicionar (abaixo)
- À esquerda selecione os quatro campos de precos (tabela, insumo\_grupo, insumo e fornecedor) e clique na seta dupla para a direita.
- Clique em Adicionar abaixo.

## PGAdmin

- Abrir a tabela no PgAdmin (duplo clique no nome da tabela à esquerda)
- Clique em Constraints
- Selecione Foreign Key abaixo e clique em Add
- Digite um nome em name "composicoes\_precos\_fk"
- Em references selecione "precos"
- Clique na aba Columns
- Em Local column selecione 'tabela'

- Em Referecing selecione 'tabela' e clique em Add
- De forma semelhante adicione os 3 pares restantes: insumo\_grupo - insumo\_grupo, insumo - insumo e fornecedor - fornecedor.

Tive problema ao adicionar insumo, então adicionei fornecedor antes e depois insumo e foi bem.

- Então clique em OK, confira e OK novamente.

## PIPgSQL Tutorial

Esta é uma das linguagens de funções armazenadas com que trabalha o PostgreSQL. É a mais popular das linguagens no PostgreSQL.

### Delimitadores

O código de uma função plpgsql é especificado em CREATE FUNCTION como uma string literal delimitado por aspas.

#### 1 Apóstrofo (corpo da função)

```
CREATE FUNCTION olamundo() RETURNS integer AS '
```

```
....
```

```
' LANGUAGE plpgsql;
```

Inicia após AS e termina antes de LANGUAGE

#### 2 Apóstrofos (mascar string literal no corpo da função)

```
a_output := Blah;
```

```
SELECT * FROM users WHERE f_name=foobar;
```

#### 4 Apóstrofos (string constante no corpo da função)

```
a_output := a_output || AND name LIKE 'foobar' AND xyz
```

Mais detalhes na documentação oficial.

### Declaração de Variáveis

```
user_id integer;  
quantity numeric(5);  
url varchar;  
myrow tablename%ROWTYPE;  
myfield tablename.columnname%TYPE;  
arow RECORD;
```

Sintaxe geral da declaração de variáveis:

```
nome [ CONSTANT ] tipo [ NOT NULL ] [ { DEFAULT | := } expressão ];
```

Exemplos:

```
quantity integer DEFAULT 32;
url varchar := 'http://mysite.com';
user_id CONSTANT integer := 10;
```

## Declarado Funções

```
CREATE FUNCTION func_escopo() RETURNS integer AS $$
DECLARE
quantidade integer := 30;

BEGIN
RAISE NOTICE 'Aqui a quantidade é %', quantidade; -- A quantidade aqui é 30
quantidade := 50;
--
-- Criar um sub-bloco
--
DECLARE
quantidade integer := 80;
BEGIN
RAISE NOTICE 'Aqui a quantidade é %', quantidade; -- A quantidade aqui é 80
END;
RAISE NOTICE 'Aqui a quantidade é %', quantidade; -- A quantidade aqui é 50
RETURN quantidade;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

```
Execute
SELECT func_escopo() as escopo;
```

Obs.: O psql exibe as mensagens disparadas pelo RAISE.

Obs2.: BEGIN e END na plpgsql não agrupa transações, apenas grupos de comandos.

## Alias para Parâmetros de Funções

Sintaxe:

```
nome ALIAS FOR $n;
```

Exemplos:

```
CREATE FUNCTION vendas_taxa(real) RETURNS real AS $$
DECLARE
    subtotal ALIAS FOR $1;
BEGIN
    RETURN subtotal * 0.06;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

\$1 é um alias para o parâmetro da função que é do tipo real.

```
CREATE FUNCTION instr(vvarchar, integer) RETURNS integer AS $$
DECLARE
    v_string ALIAS FOR $1;
    index ALIAS FOR $2;
BEGIN
    -- Aqui fazemos alguns cálculos usando v_string e index
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
CREATE FUNCTION concat_campos(tab tbl_clientes) RETURNS text AS $$
BEGIN
    RETURN tab.nome || ' ' || tab.email || ' ' || tab.cidade || ' ' ||
tab.estado;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

Também podemos (mais claro) usar os nomes dos parâmetros explicitamente:

```
CREATE FUNCTION sales_tax(subtotal real, OUT tax real) AS $$
BEGIN
    tax := subtotal * 0.06;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

O parâmetro OUT (output, saída) é mais útil quando retorna múltiplos parâmetros:

```
CREATE FUNCTION sum_n_product(x int, y int, OUT sum int, OUT prod int) AS $$
BEGIN
    sum := x + y;
    prod := x * y;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql
```

## Executando Funções

Usa-se o select para executar uma função, como se fosse uma view ou consulta comum.

```
select sum_n_product(5, 6);
```

## Tipos Polimórficos

Quanto tipos polimórficos (anyelement e anyarray) são usados para declarar de funções, um parâmetro especial (\$0) é criado. Este tipo de dados é o atual retorno da função.

É inicializado como NULL e pode ser modificado pela função.

### Exemplo

Função que trabalha com qualquer tipo de dados e que suporta o operador +:

```
CREATE FUNCTION add_three_values(v1 anyelement, v2 anyelement, v3 anyelement)
RETURNS anyelement AS $$
DECLARE
    result ALIAS FOR $0;
BEGIN
    result := v1 + v2 + v3;
    RETURN result;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

Ou:

```
CREATE FUNCTION add_three_values(v1 anyelement, v2 anyelement, v3 anyelement,
                                OUT sum anyelement)
AS $$
BEGIN
    sum := v1 + v2 + v3;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

Veja, que ao usar OUT não há necessidade de retorno (já está implícito).

## Copiando Tipos

variavel%TYPE

%TYPE fornece o tipo de dados de uma variável ou de um campo de tabela.

Para declarar uma variável com o mesmo tipo de dado de usuarios.id\_usuario deve ser escrito:

```
id_usuario usuarios.id_usuario%TYPE;
```

## Tipos row

Pode armazenar um registro resultante de um SELECT ou de um FOR.

```
nome nome_da_tabela%ROWTYPE;
```

```
nome nome_do_tipo_composto;
```

Os campos podem ser acessados com nomevariavel.nomecampo;

Exemplo de uso:

```
CREATE FUNCTION mesclar_campos(t_linha nome_da_tabela) RETURNS text AS $$
DECLARE
t2_linha nome_tabela2%ROWTYPE;
BEGIN
SELECT * INTO t2_linha FROM nome_tabela2 WHERE ... ;
RETURN t_linha.f1 || t2_linha.f3 || t_linha.f5 || t2_linha.f7;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
SELECT mesclar_campos(t.*) FROM nome_da_tabela t WHERE ... ;
```

## Tipo registro (record)

```
nome record;
```

## Renomeando Variáveis

```
RENAME nome_antigo TO novo_nome;
```

```
CREATE FUNCTION logfunc1(logtxt text) RETURNS timestamp AS $$
BEGIN
INSERT INTO logtable VALUES (logtxt, 'now');
RETURN 'now';
```

```
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
e
CREATE FUNCTION logfunc2(logtxt text) RETURNS timestamp AS $$
DECLARE
curtime timestamp;
BEGIN
curtime := 'now';
INSERT INTO logtable VALUES (logtxt, curtime);
RETURN curtime;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;
```

## Atribuições

identificador := expressão;

```
SELECT INTO meu_registro * FROM emp WHERE nome_emp = meu_nome;
IF NOT FOUND THEN
RAISE EXCEPTION 'não foi encontrado o empregado %!', meu_nome;
END IF;
```

## Execução de Expressão ou Consulta sem Resultado

```
PERFORM create_mv('cs_session_page_requests_mv', my_query);
```

Não Fazer Nada

NULL;

Por exemplo, os dois fragmentos de código a seguir são equivalentes:

```
BEGIN
    y := x / 0;
EXCEPTION
    WHEN division_by_zero THEN
        NULL; -- ignorar o erro
END;
BEGIN
    y := x / 0;
EXCEPTION
    WHEN division_by_zero THEN -- ignorar o erro
END;
```

## Execução de Comandos Dinâmicos

```
EXECUTE cadeia_de_caracteres_do_comando;
```

```
EXECUTE 'UPDATE tbl SET '
|| quote_ident(nome_da_coluna)
|| ' = '
|| quote_literal(novo_valor)
|| ' WHERE key = '
|| quote_literal(valor_chave);
```

```
EXECUTE 'UPDATE tbl SET '
|| quote_ident(nome_da_coluna)
```

```
|| ' = $$'  
|| novo_valor  
|| '$$ WHERE key = '  
|| quote_literal(valor_chave);
```

## Estruturas de Controle

### Return next

RETURN NEXT expressão;

Quando uma função PL/pgSQL é declarada como retornando SETOF algum\_tipo, o procedimento a ser seguido é um pouco diferente. Neste caso, os itens individuais a serem retornados são especificados em comandos RETURN NEXT, e um comando RETURN final, sem nenhum argumento, é utilizado para indicar que a função chegou ao fim de sua execução. O comando RETURN NEXT pode ser utilizado tanto com tipos de dado escalares quanto compostos; no último caso toda uma “tabela” de resultados é retornada.

As funções que utilizam RETURN NEXT devem ser chamadas da seguinte maneira:

```
SELECT * FROM alguma_função();
```

## Condicionais

- IF ... THEN
- IF ... THEN ... ELSE
- IF ... THEN ... ELSE IF
- IF ... THEN ... ELSIF ... THEN ... ELSE
- IF ... THEN ... ELSEIF ... THEN ... ELSE

```
IF linha_demo.sexo = 'm' THEN  
sexo_extenso := 'masculino';  
ELSE  
IF linha_demo.sexo = 'f' THEN  
sexo_extenso := 'feminino';  
END IF;  
END IF;
```

```
IF expressão_booleana THEN  
instruções  
[ ELSIF expressão_booleana THEN  
instruções  
[ ELSIF expressão_booleana THEN  
instruções  
...]]  
[ ELSE  
instruções ]  
END IF;
```

```
IF numero = 0 THEN  
resultado := 'zero';  
ELSIF numero > 0 THEN  
resultado := 'positivo';  
ELSIF numero < 0 THEN  
resultado := 'negativo';  
ELSE  
-- hmm, a única outra possibilidade é que o número seja nulo
```

```
resultado := 'NULL';  
END IF;
```

Laços

```
[<<rótulo>>]  
LOOP  
instruções  
END LOOP;
```

Exit

```
EXIT [ rótulo ] [ WHEN expressão ];
```

```
LOOP  
-- algum processamento  
IF contador > 0 THEN  
EXIT; -- sair do laço  
END IF;  
END LOOP;  
LOOP  
-- algum processamento  
EXIT WHEN contador > 0; -- mesmo resultado do exemplo acima  
END LOOP;  
BEGIN  
-- algum processamento  
IF estoque > 100000 THEN  
EXIT; -- causa a saída do bloco BEGIN  
END IF;  
END;
```

While

```
[<<rótulo>>]  
WHILE expressão LOOP  
instruções  
END LOOP;
```

```
WHILE quantia_devida > 0 AND saldo_do_certificado_de_bonus > 0 LOOP  
-- algum processamento  
END LOOP;  
WHILE NOT expressão_booleana LOOP  
-- algum processamento  
END LOOP;
```

For (laços internos)

```
[<<rótulo>>]  
FOR nome IN [ REVERSE ] expressão .. expressão LOOP  
instruções  
END LOOP;
```

```
FOR i IN 1..10 LOOP  
-- algum processamento  
RAISE NOTICE 'i é %', i;  
END LOOP;  
FOR i IN REVERSE 10..1 LOOP  
-- algum processamento  
END LOOP;
```

## Laços através do resultado de consultas

```
[<<rótulo>>]
FOR registro_ou_linha IN comando LOOP
instruções
END LOOP;

CREATE FUNCTION cs_refresh_mviews() RETURNS integer AS $$
DECLARE
    mviews RECORD;
BEGIN
    PERFORM cs_log('Atualização das visões materializadas...');
    FOR mviews IN SELECT * FROM cs_materialized_views ORDER BY
sort_key LOOP
        -- Agora "mviews" possui um registro de cs_materialized_views
        PERFORM cs_log('Atualizando a visão materializada ' ||
quote_ident(mviews.mv_name) || ' ...');
        EXECUTE 'TRUNCATE TABLE ' || quote_ident(mviews.mv_name);
        EXECUTE 'INSERT INTO ' || quote_ident(mviews.mv_name) || ' ' ||
mviews.mv_query;

        END LOOP;
        PERFORM cs_log('Fim da atualização das visões materializadas.');
```

```
RETURN 1;
END;
$$ LANGUAGE plpgsql;

[<<rótulo>>]
FOR registro_ou_linha IN EXECUTE texto_da_expressão LOOP
instruções
END LOOP;
```

## Capturar Erros

```
[ <<rótulo>> ]
[ DECLARE
declarações ]
BEGIN
instruções
EXCEPTION
WHEN condição [ OR condição ... ] THEN
instruções_do_tratador
[ WHEN condição [ OR condição ... ] THEN
instruções_do_tratador
... ]
END;
```

```
INSERT INTO minha_tabela(nome, sobrenome) VALUES('Tom', 'Jones');
BEGIN
    UPDATE minha_tabela SET nome = 'Joe' WHERE sobrenome = 'Jones';
    x := x + 1;
    y := x / 0;
EXCEPTION
    WHEN division_by_zero THEN
        RAISE NOTICE 'capturado division_by_zero';
        RETURN x;
END;
```

## Declaração de Variáveis do tipo Cursor

Todos os acessos aos cursores na linguagem PL/pgSQL são feitos através de variáveis cursor, que sempre são do tipo de dado especial refcursor. Uma forma de criar uma variável cursor é simplesmente declará-la como sendo do tipo refcursor. Outra forma é utilizar a sintaxe de declaração de cursor, cuja forma geral é:

```
nome CURSOR [ ( argumentos ) ] FOR comando ;
```

Exemplos:

```
DECLARE
curs1 refcursor;
curs2 CURSOR FOR SELECT * FROM tenk1;
curs3 CURSOR (chave integer) IS SELECT * FROM tenk1 WHERE unicol = chave;

CREATE TABLE teste (col text);
INSERT INTO teste VALUES ('123');
CREATE FUNCTION reffunc(refcursor) RETURNS refcursor AS '
BEGIN
OPEN $1 FOR SELECT col FROM teste;
RETURN $1;
END;
' LANGUAGE plpgsql;
BEGIN;
SELECT reffunc('funccursor');
reffunc
-----
funccursor
(1 linha)
FETCH ALL IN funccursor;

COMMIT;
```

## Erros e Mensagens

```
RAISE nível 'formato' [, variável [, ...]];
```

Os níveis possíveis são DEBUG, LOG, INFO, NOTICE, WARNING, e EXCEPTION. O nível EXCEPTION causa um erro (que normalmente interrompe a transação corrente); os outros níveis apenas geram mensagens com diferentes níveis de prioridade. Se as mensagens de uma determinada prioridade são informadas ao cliente, escritas no log do servidor, ou as duas coisas, é controlado pelas variáveis de configuração log\_min\_messages e client\_min\_messages.

## Procedimentos de Gatilho (Trigger)

É criado pelo comando CREATE FUNCTION, declarando o procedimento como uma função sem argumentos e que retorna o tipo trigger. Deve ser observado que a função deve ser declarada sem argumentos, mesmo que espere receber os argumentos especificados no comando CREATE TRIGGER — os argumentos do gatilho são passados através de TG\_ARGV, conforme descrito abaixo.

Quando uma função escrita em PL/pgSQL é chamada como um gatilho, diversas variáveis especiais são criadas automaticamente no bloco de nível mais alto. São estas:

## **NEW**

Tipo de dado RECORD; variável contendo a nova linha do banco de dados, para as operações de INSERT/UPDATE nos gatilhos no nível de linha. O valor desta variável é NULL nos gatilhos no nível de instrução.

## **OLD**

Tipo de dado RECORD; variável contendo a antiga linha do banco de dados, para as operações de UPDATE/DELETE nos gatilhos no nível de linha. O valor desta variável é NULL nos gatilhos no nível de instrução.

## **TG\_NAME**

Tipo de dado name; variável contendo o nome do gatilho disparado.

## **TG\_WHEN**

Tipo de dado text; uma cadeia de caracteres contendo BEFORE ou AFTER, dependendo da definição do gatilho.

## **TG\_LEVEL**

Tipo de dado text; uma cadeia de caracteres contendo ROW ou STATEMENT, dependendo da definição do gatilho.

## **TG\_OP**

Tipo de dado text; uma cadeia de caracteres contendo INSERT, UPDATE, ou DELETE, informando para qual operação o gatilho foi disparado.

## **TG\_RELID**

Tipo de dado oid; o ID de objeto da tabela que causou o disparo do gatilho.

## **TG\_RELNAME**

Tipo de dado name; o nome da tabela que causou o disparo do gatilho.

## **TG\_NARGS**

Tipo de dado integer; o número de argumentos fornecidos ao procedimento de gatilho na instrução CREATE

## **TG\_ARGV[]**

Tipo de dado matriz de text; os argumentos da instrução CREATE TRIGGER. O contador do índice começa por 0.

Índices inválidos (menor que 0 ou maior ou igual a tg\_nargs) resultam em um valor nulo.

Exemplo:

O gatilho deste exemplo garante que:

- quando é inserida ou atualizada uma linha na tabela, fica sempre registrado nesta linha o usuário que efetuou a inserção ou a atualização
- quando isto ocorreu.
- além disso, o gatilho verifica se é fornecido o nome do empregado
- e se o valor do salário é um número positivo.

```
CREATE TABLE emp (
    nome_emp text,
    salario integer,
    ultima_data timestamp,
    ultimo_usuario text
);

CREATE FUNCTION emp_gatilho() RETURNS trigger AS $emp_gatilho$
BEGIN
    -- Verificar se foi fornecido o nome e o salário do empregado
    IF NEW.nome_emp IS NULL THEN
        RAISE EXCEPTION 'O nome do empregado não pode ser nulo';
    END IF;
    IF NEW.salario IS NULL THEN
        RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário nulo',
NEW.nome_emp;
    END IF;
    -- Quem paga para trabalhar?
    IF NEW.salario < 0 THEN
        RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário negativo',
NEW.nome_emp;
    END IF;
    -- Registrar quem alterou a folha de pagamento e quando
    NEW.ultima_data := 'now';
    NEW.ultimo_usuario := current_user;
    RETURN NEW;
END;

$emp_gatilho$ LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER emp_gatilho BEFORE INSERT OR UPDATE ON emp
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE emp_gatilho();

INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('João',1000);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('José',1500);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('Maria',2500);

SELECT * FROM emp;
```

## Gatilho para registrar inserções e atualizações

```
CREATE TABLE emp (
    nome_emp text,
    salario integer,
    usu_cria text, -- Usuário que criou a linha
    data_cria timestamp, -- Data da criação da linha
    usu_atu text, -- Usuário que fez a atualização
    data_atu timestamp -- Data da atualização
);

CREATE FUNCTION emp_gatilho() RETURNS trigger AS $emp_gatilho$
BEGIN
    -- Verificar se foi fornecido o nome do empregado
    IF NEW.nome_emp IS NULL THEN
        RAISE EXCEPTION 'O nome do empregado não pode ser nulo';
    END IF;
    IF NEW.salario IS NULL THEN
        RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário nulo',
NEW.nome_emp;
    END IF;
    -- Quem paga para trabalhar?
    IF NEW.salario < 0 THEN
        RAISE EXCEPTION '% não pode ter um salário negativo',
NEW.nome_emp;
    END IF;
    -- Registrar quem criou a linha e quando
    IF (TG_OP = 'INSERT') THEN
        NEW.data_cria := current_timestamp;
        NEW.usu_cria := current_user;
    -- Registrar quem alterou a linha e quando
    ELSIF (TG_OP = 'UPDATE') THEN
        NEW.data_atu := current_timestamp;
        NEW.usu_atu := current_user;
    END IF;
    RETURN NEW;
END;
$emp_gatilho$ LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER emp_gatilho BEFORE INSERT OR UPDATE ON emp
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE emp_gatilho();

INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('João',1000);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('José',1500);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('Maria',250);
UPDATE emp SET salario = 2500 WHERE nome_emp = 'Maria';

SELECT * FROM emp;
```

## Gatilho para auditoria

Todas as operações na tabela emp serão registradas na tabela emp\_audit

```
CREATE TABLE emp (
    nome_emp text NOT NULL,
    salario integer
);

CREATE TABLE emp_audit(
    operacao char(1) NOT NULL,
    usuario text NOT NULL,
    data timestamp NOT NULL,
    nome_emp text NOT NULL,
    salario integer
);

CREATE OR REPLACE FUNCTION processa_emp_audit() RETURNS TRIGGER AS $emp_audit$
BEGIN
    --
    -- Cria uma linha na tabela emp_audit para refletir a operação
    -- realizada na tabela emp. Utiliza a variável especial TG_OP
    -- para descobrir a operação sendo realizada.
    --
    IF (TG_OP = 'DELETE') THEN
        INSERT INTO emp_audit SELECT 'E', user, now(), OLD.*;
        RETURN OLD;
    ELSIF (TG_OP = 'UPDATE') THEN
        INSERT INTO emp_audit SELECT 'A', user, now(), NEW.*;
        RETURN NEW;
    ELSIF (TG_OP = 'INSERT') THEN
        INSERT INTO emp_audit SELECT 'I', user, now(), NEW.*;
        RETURN NEW;
    END IF;
    RETURN NULL; -- o resultado é ignorado uma vez que este é um
gatilho AFTER
END;
$emp_audit$ language plpgsql;

CREATE TRIGGER emp_audit
AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON emp
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE processa_emp_audit();

INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('João',1000);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('José',1500);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('Maria',250);
UPDATE emp SET salario = 2500 WHERE nome_emp = 'Maria';
DELETE FROM emp WHERE nome_emp = 'João';

SELECT * FROM emp;

SELECT * FROM emp_audit;
```

## Autoditoria ao nível de campos

```
CREATE TABLE emp (
    id serial PRIMARY KEY,
    nome_emp text NOT NULL,
    salario integer
);

CREATE TABLE emp_audit(
    usuario text NOT NULL,
    data timestamp NOT NULL,
    id integer NOT NULL,
    coluna text NOT NULL,
    valor_antigo text NOT NULL,
    valor_novo text NOT NULL
);

CREATE OR REPLACE FUNCTION processa_emp_audit() RETURNS TRIGGER AS $emp_audit$
BEGIN
    --
    -- Não permitir atualizar a chave primária
    --
    IF (NEW.id <> OLD.id) THEN
        RAISE EXCEPTION 'Não é permitido atualizar o campo ID';
    END IF;
    --
    -- Inserir linhas na tabela emp_audit para refletir as
alterações
    -- realizada na tabela emp.
    --
    IF (NEW.nome_emp <> OLD.nome_emp) THEN
        INSERT INTO emp_audit SELECT current_user,
current_timestamp,
        NEW.id, 'nome_emp', OLD.nome_emp, NEW.nome_emp;
    END IF;
    IF (NEW.salario <> OLD.salario) THEN
        INSERT INTO emp_audit SELECT current_user,
current_timestamp,
        NEW.id, 'salario', OLD.salario, NEW.salario;
    END IF;
    RETURN NULL; -- o resultado é ignorado uma vez que este é um
gatilho AFTER
END;
$emp_audit$ language plpgsql;

CREATE TRIGGER emp_audit
AFTER UPDATE ON emp
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE processa_emp_audit();

INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('João',1000);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('José',1500);
INSERT INTO emp (nome_emp, salario) VALUES ('Maria',2500);
UPDATE emp SET salario = 2500 WHERE id = 2;
UPDATE emp SET nome_emp = 'Maria Cecília' WHERE id = 3;
UPDATE emp SET id=100 WHERE id=1;
ERRO: Não é permitido atualizar o campo ID

SELECT * FROM emp;
```

```
SELECT * FROM emp_audit;
```

## Gatilho para manter uma tabela sumário

O esquema que está detalhado a seguir é parcialmente baseado no exemplo Grocery Store do livro The Data Warehouse Toolkit de Ralph Kimball.

```
--
-- Main tables - time dimension and sales fact.
--

CREATE TABLE time_dimension (
    time_key integer NOT NULL,
    day_of_week integer NOT NULL,
    day_of_month integer NOT NULL,
    month integer NOT NULL,
    quarter integer NOT NULL,
    year integer NOT NULL
);

CREATE UNIQUE INDEX time_dimension_key ON time_dimension(time_key);

CREATE TABLE sales_fact (
    time_key integer NOT NULL,
    product_key integer NOT NULL,
    store_key integer NOT NULL,
    amount_sold numeric(12,2) NOT NULL,
    units_sold integer NOT NULL,
    amount_cost numeric(12,2) NOT NULL
);

CREATE INDEX sales_fact_time ON sales_fact(time_key);

--
-- Summary table - sales by time.
--

CREATE TABLE sales_summary_bytime (
    time_key integer NOT NULL,
    amount_sold numeric(15,2) NOT NULL,
    units_sold numeric(12) NOT NULL,
    amount_cost numeric(15,2) NOT NULL
);

CREATE UNIQUE INDEX sales_summary_bytime_key ON sales_summary_bytime(time_key);

--
-- Function and trigger to amend summarized column(s) on UPDATE, INSERT, DELETE.
--

CREATE OR REPLACE FUNCTION maint_sales_summary_bytime() RETURNS TRIGGER AS
$maint_sales_summary_bytime$
    DECLARE
        delta_time_key integer;
        delta_amount_sold numeric(15,2);
        delta_units_sold numeric(12);
        delta_amount_cost numeric(15,2);
```

```
BEGIN
-- Work out the increment/decrement amount(s).
IF (TG_OP = 'DELETE') THEN
    delta_time_key = OLD.time_key;
    delta_amount_sold = -1 * OLD.amount_sold;
    delta_units_sold = -1 * OLD.units_sold;
    delta_amount_cost = -1 * OLD.amount_cost;
ELSIF (TG_OP = 'UPDATE') THEN
    -- forbid updates that change the time_key -
    -- (probably not too onerous, as DELETE + INSERT is how
most
    -- changes will be made).
    IF ( OLD.time_key != NEW.time_key) THEN
        RAISE EXCEPTION 'Update of time_key : % -> % not
allowed', OLD.time_key,
        NEW.time_key;
    END IF;
    delta_time_key = OLD.time_key;
    delta_amount_sold = NEW.amount_sold - OLD.amount_sold;
    delta_units_sold = NEW.units_sold - OLD.units_sold;
    delta_amount_cost = NEW.amount_cost - OLD.amount_cost;
ELSIF (TG_OP = 'INSERT') THEN
    delta_time_key = NEW.time_key;
    delta_amount_sold = NEW.amount_sold;
    delta_units_sold = NEW.units_sold;
    delta_amount_cost = NEW.amount_cost;
END IF;
-- Update the summary row with the new values.
UPDATE sales_summary_bytime
    SET amount_sold = amount_sold + delta_amount_sold,
        units_sold = units_sold + delta_units_sold,
        amount_cost = amount_cost + delta_amount_cost
WHERE time_key = delta_time_key;

-- There might have been no row with this time_key (e.g new
data!).
IF (NOT FOUND) THEN
    BEGIN
        INSERT INTO sales_summary_bytime (
            time_key,
            amount_sold,
            units_sold,
            amount_cost)
        VALUES (
            delta_time_key,
            delta_amount_sold,
            delta_units_sold,
            delta_amount_cost
        );
    EXCEPTION
        --
        -- Catch race condition when two transactions
are adding data
        -- for a new time_key.
        --
        WHEN UNIQUE_VIOLATION THEN
            UPDATE sales_summary_bytime
                SET amount_sold = amount_sold +
delta_amount_sold,
```

```
units_sold = units_sold
+ delta_units_sold,
amount_cost + delta_amount_cost
WHERE time_key = delta_time_key;
END;
END IF;
RETURN NULL;
END;
$maint_sales_summary_bytime$ LANGUAGE plpgsql;

CREATE TRIGGER maint_sales_summary_bytime
AFTER INSERT OR UPDATE OR DELETE ON sales_fact
FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE maint_sales_summary_bytime();
```

Este é um resumo da documentação oficial em inglês e em português do Brasil, que devem ser consultados para informações mais detalhadas em:

- <http://www.postgresql.org/docs/8.2/interactive/index.html>
- <http://pgdocptbr.sourceforge.net/pg80/index.html>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Administra%C3%A7%C3%A3o\\_dos\\_SGBDs/PostgreSQL"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Administra%C3%A7%C3%A3o_dos_SGBDs/PostgreSQL)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Administração dos SGBDs/SQLite

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Administração dos SGBDs](#)

## Conteúdo

- 1 SQLite na Wikipedia
- 2 Características atuais
- 3 Criando Banco
- 4 Efetuando Consultas
- 5 Usando SQLite com PHP
- 6 Exemplo de aplicativo simples em PHP acessando SQLite

## SQLite na Wikipedia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/SQLite>

SQLite é uma biblioteca C que implementa um banco de dados SQL embutido. Programas que usam a biblioteca SQLite podem ter acesso a banco de dados SQL sem executar um processo RDBMS separado.

SQLite não é uma biblioteca de cliente usada para conectar com um grande servidor de banco de dados. SQLite é o servidor. A biblioteca SQLite lê e escreve diretamente para e do arquivo do banco de dados no disco.

O uso do SQLite é recomendado onde a simplicidade da administração, implementação e manutenção são mais importantes que incontáveis recursos que SGBDs mais voltados para aplicações complexas possivelmente implementam. Entretanto situações onde a simplicidade é a melhor escolha são muito mais frequentes do que pode-se imaginar.

Exemplos de uso do SQLite são, não restrito a, sites (com menos de cem mil requisições por dia), dispositivos e sistemas embarcados, aplicações desktop, ferramentas estatísticas e de análise, aprendizado de banco de dados, implementação de novas extensões à SQL. Não se recomenda o uso do SQLite para sites com muitos acessos, grande quantidades de dados (talvez maior que algumas duzias de gigabytes), sistemas com grande concorrência, aplicações cliente/servidor.

Programas que usam a biblioteca SQLite podem ter acesso a banco de dados SQL sem executar um processo RDBMS separado.

A biblioteca SQLite lê e escreve diretamente para e do arquivo de banco de dados no disco.

## Características atuais

- Transações são atômicas, consistentes, isoladas e duráveis (ACID) mesmo que o sistema trave ou a energia falhe.
- Configuração-zero - nenhuma instalação ou administração necessária.
- Implementação da maior parte do SQL92.
- Um banco de dados completo é armazenado em apenas um arquivo de sistema.
- Arquivos de banco de dados podem ser livremente compartilhados entre máquinas com diferentes ordens de byte.
- Suporta bases de dados de até 2 terabytes de tamanho.
- Tamanho de strings e BLOBs limitados apenas pela memória disponível.
- Mais rápido que populares bancos de dados cliente/servidor para a maioria das operações comuns.
- API simples e fácil de usar.
- TCL bindings inclusas. Bindings para a maioria das linguagens disponíveis separadamente.
- Código fonte bem comentado, com mais de 95% coberto por testes.
- Auto-contido: sem dependências externas.

- Fontes estão em domínio público. Use para qualquer propósito.

A distribuição SQLite vem com um programa de linha de comando (sqlite (<http://sqlitebrasil.codigolivres.org.br/?pagina=doc/sqlite>)) que pode ser usado para administrar um banco de dados SQLite e que serve como exemplo de como usar a biblioteca SQLite.

Além do programa em linha de comando, você pode utilizar alguns dos programas de terceiros com interface gráfica, como o SQLiteManager (<http://sqlitemanager.sourceforge.net/>) (web, no estilo PHPMyAdmin) ou o SQLiteBrowser (<http://sqlitebrowser.sourceforge.net/>) (QT).

O SQLite está embutido no PHP (<http://br.php.net/sqlite>) 5 e disponível como extensão no PHP 4. Assim, qualquer aplicação PHP pode utilizar um banco de dados sem necessitar de um SGBD.

Há um driver (<http://dba.openoffice.org/drivers/sqlite/index.html>) (alpha) disponível para conectar bancos de dados SQLite com o OpenOffice.org. Tornando possível a criação de relatórios, formulários, etc.

Suas características o tornam ideal para desenvolver programas standalone, pequenos e médios sites, etc. Veja quando usar (e não usar) (<http://localhost/sqlitewww/?pagina=doc/quando>) o SQLite.

## Criando Banco

sqlite clientes (Com este comando ele cria o banco clientes e já acessa a console deste banco)

**Criando Tabela** (A sintaxe não tem diferença dos grandes SGBDs, é puro SQL)

```
CREATE TABLE cliente (  
    cpf      VARCHAR(11) PRIMARY KEY,  
    nome    VARCHAR(45),  
    fone    VARCHAR(10)  
);
```

## Efetuando Consultas

**Inserindo Registros** (Também puro SQL)

```
INSERT INTO cliente (cpf, nome, fone) VALUES ('11111111111', 'João Abreu', '34543456');
```

```
SELECT * FROM cliente;
```

**Outros comandos do sqlite. Estando na console apenas digite ".help":**

```
sqlite> .help  
.databases          List names and files of attached databases  
.dump ?TABLE? ...   Dump the database in a text format  
.echo ON|OFF        Turn command echo on or off  
.exit               Exit this program  
.explain ON|OFF     Turn output mode suitable for EXPLAIN on or off.  
.header(s) ON|OFF  Turn display of headers on or off
```

<code>.help</code>	Show this message
<code>.indices TABLE</code>	Show names of all indices on TABLE
<code>.mode MODE</code>	Set mode to one of "line(s)", "column(s)", "insert", "list", or "html"
<code>.mode insert TABLE</code>	Generate SQL insert statements for TABLE
<code>.nullvalue STRING</code>	Print STRING instead of nothing for NULL data
<code>.output FILENAME</code>	Send output to FILENAME
<code>.output stdout</code>	Send output to the screen
<code>.prompt MAIN CONTINUE</code>	Replace the standard prompts
<code>.quit</code>	Exit this program
<code>.read FILENAME</code>	Execute SQL in FILENAME
<code>.schema ?TABLE?</code>	Show the CREATE statements
<code>.separator STRING</code>	Change separator string for "list" mode
<code>.show</code>	Show the current values for various settings
<code>.tables ?PATTERN?</code>	List names of tables matching a pattern
<code>.timeout MS</code>	Try opening locked tables for MS milliseconds
<code>.width NUM NUM ...</code>	Set column widths for "column" mode

### Escrevendo o Resultado em um Arquivo:

```
sqlite> .mode list
sqlite> .separator |
sqlite> .output test_file_1.txt
sqlite> select * from tbl1;
sqlite> .exit
$ cat test_file_1.txt
hello|10
goodbye|20
```

## Usando SQLite com PHP

```
<?php
$db=sqlite_open("/home/ribafs/bancos/clientes.db");

$registros = sqlite_query($db, "SELECT * FROM cliente");

while ($i = sqlite_fetch_array($registros)) {
    print $i[0] . "___" . $i[1]. "___" . $i[2]. "<br>";
}

?>
```

## Exemplo de aplicativo simples em PHP acessando SQLite

[http://www.ribafs.net/down/appsexemplo/sqlite/iniciante\\_sqlitephp.zip](http://www.ribafs.net/down/appsexemplo/sqlite/iniciante_sqlitephp.zip)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Administra%C3%A7%C3%A3o\\_dos\\_SGBDs/SQLite"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Administra%C3%A7%C3%A3o_dos_SGBDs/SQLite)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#)

## Geradores de Aplicativos

*"Um livro é um mudo que fala, um surdo que responde, um cego que guia, um morto que vive."*  
(Padre António Vieira)

1. phpCodeGenie (com MySQL)
2. SQLMaestro (com MySQL, Oracle, MS SQL Server, PostgreSQL, SQLite, Firebird e MaxDB)
3. phpMyEdit (com MySQL)
4. DadaBik (com vários)
5. PHPLibDev (com PostgreSQL)
6. Web Form Generator (com MySQL)
7. PHP Code Generator (com MySQL, PostgreSQL, Access e logo outros)

Segundo a wikipédia em <http://pt.wikipedia.org/wiki/geradores>

Dentro do diversificado leque de categorias de ferramentas que prestam apoio às atividades da Engenharia de Software (CASE), uma específica vem ganhando cada vez mais destaque e, sobre ela, tem-se aplicado muito investimento nos últimos tempos: as Ferramentas de Geração de Código, ou simplesmente Geradores de Código. Destes surgiu o Gerador de Aplicativos.

Dessa forma, Gerador de Código é aquela ferramenta que possui a capacidade de gerar código a partir de um determinado modelo de software. Inclusive, de acordo com alguns pontos de vista e a partir das características específicas do tipo de Gerador de Código, ele passa a ser conversor de códigos de linguagens distintas. Isso acontece, por exemplo, com o compilador, que transforma um código escrito através de uma linguagem de programação para código de máquina ou código objeto.

### Tipos mais comuns

Alguns tipos de Gerador de Código valem a pena serem mencionados. Eles possuem características específicas e uma maneira de trabalhar própria que está diretamente ligada aos seus objetivos. O mais básico tipo de gerador de código é o já mencionado compilador, como pode ser visto no artigo Code generation.

Outros dois tipos de gerador de código que estão sendo cada vez mais utilizados em ambiente de produção de software são os geradores de código de IDE's visuais e os geradores de código baseados em templates.

## **Geradores de código de IDE's visuais**

Algumas ferramentas de edição integrada (IDE's), principalmente as chamadas ferramentas de programação visual, precisaram adotar um tipo de gerador de código capaz de traduzir, em linhas de código, tudo aquilo que é “desenhado” pelo usuário desenvolvedor. Dessa maneira, por trás de ações como arrastar componentes para uma janela de uma aplicação que está sendo construída e configurar visualmente seu comportamento e forma de apresentação, vai existir um mecanismo responsável por transformar em instruções que, quando executadas, reproduzam exatamente aquilo que foi definido pelo usuário desenvolvedor, através de linhas de código da linguagem de programação correspondente à ferramenta IDE. São os também chamados mecanismos WYSIWYG. Tal mecanismo pode ser encontrado em ferramentas como o Borland Delphi, o Oracle JDeveloper ou o Microsoft Visual Studio, quando do desenvolvimento de aplicações tanto de ambiente desktop, como Web.

## **Geradores de código baseados em templates**

Ultimamente, os geradores de código baseados em templates começaram a figurar o elenco das ferramentas CASE presentes em ambiente de produção de software como sendo uma opção para a geração automática e massiva de funcionalidades de aplicações, seja de maneira completa ou parcial.

Ferramentas tais como Velocity (do Apache Jakarta Project), Transformica (do Hammurapi Group) ou CodeFSW (da Unitech Tecnologia de Informação), além de diversas outras que vêm surgindo neste cenário, a depender de como sejam utilizadas, podem viabilizar a geração de código para as diversas camadas de uma aplicação, a partir de templates e parâmetros de entrada. Dessa maneira, tendo a necessidade de possuir diversas funcionalidades semelhantes em suas estrutura e que englobem códigos das camadas da aplicação adotadas em sua arquitetura, uma aplicação pode ser desenvolvida, em grande parte, com a ajuda de tais ferramentas.

## **Principais vantagens**

Certamente que as vantagens adquiridas ao se adotar Geradores de Código em um ambiente de produção de software só aparecem quando da boa utilização dessas ferramentas. A partir do uso adequado dos geradores de código, sejam quais tipos forem, a equipe de produção de software perceberá um ganho significativo em sua produtividade, sendo capaz de realizar a construção de funcionalidades das aplicações de maneira mais eficiente e segura, garantindo também a diminuição dos custos de projeto.

Uma outra vantagem que é vista de maneira bastante clara se refere à padronização percebida no código gerado, visto que pode se basear, a depender do tipo, tanto em um template utilizado, como na filosofia de trabalho da ferramenta IDE. E está definitivamente consolidada a idéia de que é um ponto positivo com relação à qualidade do software, ter uma aplicação em cujo código-fonte se percebe um estilo único de programação.

Por fim, pode-se considerar também como uma vantagem do uso de geradores de código, a depender novamente de como são utilizados, a construção de aplicações isentas de grande parte dos artificios que facilitam a programação propriamente, mas, por outro lado, afetam diretamente o quesito performance. É sabido, por exemplo, que o uso de Reflexão, artifício que é suportado em linguagens como Java e C# e que permite a introspecção e manipulação de classes, interfaces e objetos no geral, afeta negativamente a performance de funcionalidades de aplicações. O uso adequado de geradores de código no processo de desenvolvimento de software pode fazer desnecessário o uso de tal artifício, melhorando o desempenho do produto final. Muitas outras vantagens podem ser percebidas com o uso de geradores de código no processo de construção de

software. Mas também vale alertar que tais ferramentas, em vez de contribuir com vantagens, podem atrapalhar o andamento do projeto quando é feito uso inadequado ou desnecessário das mesmas.

### **Geradores de código em PHP**

Como para diversas outras linguagens, também existem bons geradores de código em PHP, existindo ferramentas disponíveis em software livre e software proprietário. Daremos maior ênfase aquelas da categoria software livre, que estão mais de acordo com a filosofia deste projeto e também porque apresentam resultados semelhantes e as vezes até melhores do que as outras.

A grande maioria dos geradores de código existentes em PHP, trabalha de forma similar quando da construção das aplicações. Necessitam que um banco de dados já construído e de uma conexão com esse banco de dados e a partir das informações aí existentes, geram o código para a aplicação. Poderíamos também classificar os geradores de código em PHP em dois diferentes modelos: ativo e passivo.

No modelo ativo, o código se mantém enquanto o gerador estiver ativo, ou seja, para que o aplicativo funcione, é necessária a presença do gerador ou pelo menos de parte integrante dele (um bom exemplo nesse caso é o phpMyEdit). Já no modelo passivo, o gerador cria o código inicial e sua manutenção e funcionalidade passa a depender completamente do desenvolvedor, o PHP-MySQL Wizard pode ser enquadrado nesse modelo. Existem geradores que trabalham somente com OO, linguagem procedural ou um misto.

### **Vantagens adicionais:**

Conforme artigo no code generation, existem vantagens adicionais em se utilizar geradores de código:

1. Padrão de qualidade: o código feito a mão tem sua qualidade variando durante o ciclo de vida de um projeto. Pode começar no alto e decair ou vice e versa. O código gerado aumenta sua qualidade com o tempo pois os erros encontrados podem ser uniformemente reparados na base do código. Nesse quesito, os geradores que têm projetos ativos e que constantemente lançam novas versões ganham pontos. A familiaridade com o gerador por parte do programador também ajuda bastante, visto que dependendo dos seus conhecimentos, ele mesmo pode fazer reparos ou customizações na ferramenta (quando open source) e não somente no código gerado.

2. Consistência: as aplicações geradas são consistentes na estrutura de classes, nomeação de variáveis etc.

3. Produtividade: os geradores constroem o código numa fração muito curta de tempo, economizando horas de trabalho (muitas vezes repetitivo). Isso libera o desenvolvedor para outras tarefas que exijam soluções mais criativas.

4. Abstração: Os geradores frequentemente fornecem uma camada de abstração entre o projeto e a base do código, facilitando o manuseio das regras de negócio.

É interessante notar que entre os desenvolvedores médios e avançados em PHP e creio que também nas outras linguagens, existe uma certa resistência ou menosprezo pelo uso de geradores. É importante estarmos abertos para utilizarmos quaisquer ferramentas que melhorem nossa produtividade, nos poupem trabalho repetitivo e pouco criativo, deixem nosso tempo livre para outras atividades e conseqüentemente melhorem nossa qualidade de vida. Assim, antes de iniciar seu projeto você deve se perguntar: que ferramentas usarei? Esse ou aquele gerador me será útil em alguma fase? Ele funciona corretamente? Cumpre sua finalidade? Se a resposta é sim, vá em frente

e esqueça o preconceito. Com certeza existem projetos para os quais compensa até construir um gerador. Ressalte-se ainda que os geradores são somente ferramentas e a qualidade do código gerado vai depender diretamente da sua habilidade em manuseá-las, aplicar ajustes necessários, etc. Como em todo projeto de criação de software, aqueles criados com geradores de código apresentam falhas. Baterias exaustivas de testes, conhecimento profundo da ferramenta e bom planejamento ajudam a corrigi-las. Uma dica valiosa é dar preferência a geradores com projetos ativos, boa documentação, fóruns e/ou listas de discussão. Hoje, alguns dos melhores frameworks em PHP tais como o Cake, Symfony e CodeIgniter possuem ferramentas para gerar código entre suas funcionalidades.

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/phpCodeGenie (com MySQL)

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## phpCodeGenie (PCG)

Um excelente gerador de código em PHP é o phpCodeGenie (PCG). Ele é um gerador do tipo passivo e permite níveis bastante altos de customização. Conforme a apresentação do PCG “Melhor que gastar muito tempo criando código comum, é poder gastá-lo na lógica de negócios de nossas aplicações e deixar PCG fazer o código aborrecido, pois o phpCodeGenie pode gerar o código simples para os novatos onde tudo é feito no mesmo script PHP ou o código orientado a objeto da estrutura PHP, que segue o phpCodeGenie da estrutura de PCG que requer projetar suas tabelas e então o gênio pode gerar o código para a leitura e a escrita à base de dados, os formulários do HTML para incorporar ou editar dados à base de dados, scripts para listar dados, scripts para excluir dados, formulários de busca, scripts de busca entre outros. O phpCodeGenie foi projetado com o usuário iniciante em mente como também com o programador experiente em PHP que quer gerar uma aplicação complexa.”

Infelizmente hoje o PCG é um projeto inativo, mas foi desenvolvido o bastante para ainda ser bastante útil. Os requisitos para instalação são básicos: servidor web, PHP e MySQL instalados. A última versão que temos conhecimento é a 3.0.2. Após, o responsável pelo projeto, Nilesh Dosooye, abandonou o mesmo.

### Principais características:

- É um gerador do tipo passivo. Basta gerar o código e fazer as modificações necessárias. Ele pode ser livremente transferido para outros diretórios, apenas ajustando-se o path nos scripts `common/footer.php` e `common/header.php`.
- É opensource e licenciado sob GNU – GPL . Compatível com Linux e Windows .
- Não possui muita documentação.
- Só funciona com MySQL, embora aparentemente o autor tivesse a pretensão de dar suporte a outros SGBDs.
- O código pode ser gerado individualmente para uma tabela de cada vez ou para um banco inteiro.
- Quando da geração do CRUD simples, o PCG gera uma página (ou mais) para cada função. No caso do CRUD, o código gerado requer alguns ajustes, principalmente de natureza estética.
- O download e instalação apresentam alguma dificuldade. O acesso ao gerador se dá via browser.
- Não existe comunidade ativa para o projeto (pelo menos de nosso conhecimento).

- O Projeto está inativo, o que significa que você mesmo terá que se virar com bugs, etc.
- É bastante customizável, exigindo no entanto o mínimo de conhecimento de html e CSS, bons conhecimentos de linguagem PHP procedural ou OO.

Possui tradução para o português, por Ribamar FS.

## Corrigindo um pequeno Bug

Edite o script common/footer.php e elimine o fechamento de tag:

```
</div>
```

Que é a primeira linha do script. Sempre terá que remover esta linha dos aplicativos gerados ou procurar a ocorrência no gerador e corrigir.

## Instalação e utilização

Download Souce Forge:[\[1\]](#) No site do ribafs [\[2\]](#), você encontra um bom tutorial de instalação e o arquivo com a tradução para o português.

Após instalar e configurar, você deve ter a seguinte estrutura de pastas:



Os aplicativos gerados na opção programadores iniciantes, por exemplo, ficam na sub-pasta `\web\generatedCode\simple\nome_do_aplicativo`. Essa opção default, pode ser modificada.

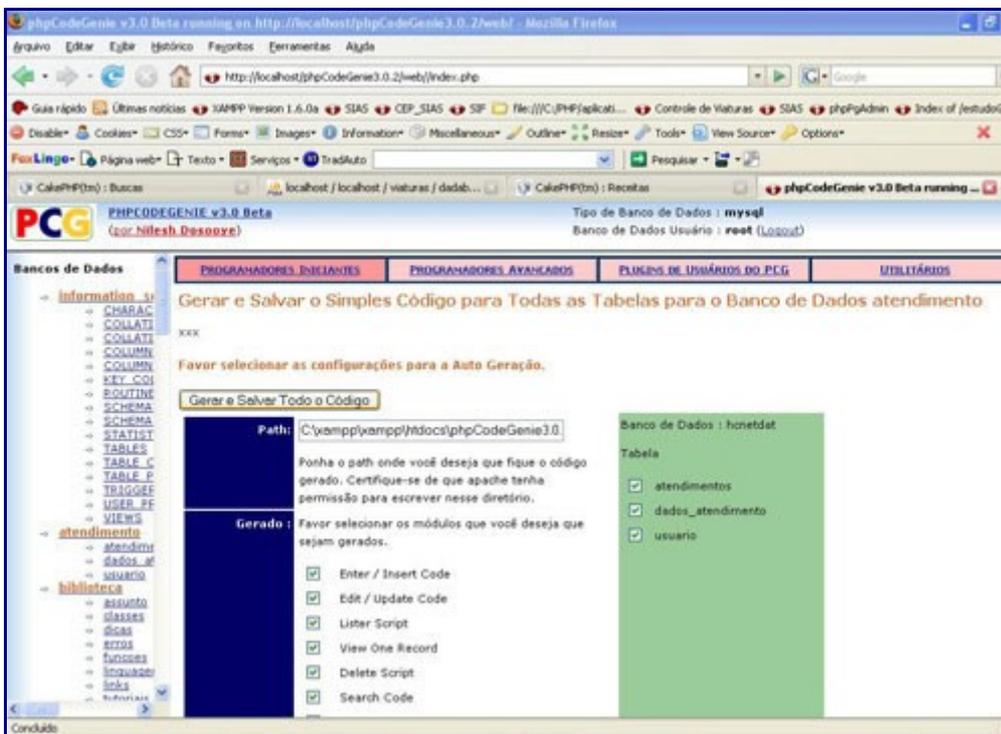
Se não houve problemas, quando acessar o endereço do PCG via browser, você terá uma tela assim:



Preenchendo os dados para conexão, você é remetido a uma nova tela onde aparecem os bancos existentes no SGBD selecionado. Daí, é escolher a opção desejada e com alguns cliques, seu código está pronto. Você tem opções de gerar por exemplo todo o CRUD ou somente parte dele. Fazer isso utilizando linguagem procedural ou Orientação a Objeto etc.

Para gerar um aplicativo completo utiliza o PHP procedural e para gerar alguns utilitários utiliza o PHPOO.

Abaixo, tela mostrando as opções do PCG após a geração de um aplicativo.



Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/phpCodeGenie\\_%28com\\_MySQL%29](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/phpCodeGenie_%28com_MySQL%29)"

Page categories: PHP

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/SQLMaestro (com MySQL, Oracle, MS SQL Server, PostgreSQL, SQLite, Firebird e MaxDB)

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## 7.2 - SQLMaestro (MySQL, Oracle, MS SQL Server, PostgreSQL, SQLite, Firebird e MaxDB)

Geradores de aplicativos em PHP com os principais SGBDs do mercado.

Site oficial - <http://www.sqlmaestro.com/download/>

Os geradores para todos os SGBDs no site são free.

Basta fazer o download, instalar e usar.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/SQLMaestro\\_%28com\\_MySQL%2C\\_Oracle%2C\\_MS\\_SQL\\_Server%2C\\_PostgreSQL%2C\\_SQLite%2C\\_Firebird\\_e\\_MaxDB%29](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/SQLMaestro_%28com_MySQL%2C_Oracle%2C_MS_SQL_Server%2C_PostgreSQL%2C_SQLite%2C_Firebird_e_MaxDB%29)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/phpMyEdit

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## 7.3 - phpMyEdit

Em se tratando de geradores de código CRUD (acrônimo para Create, Retrieve, Update e Delete) para PHP, uma das melhores opções é o phpMyEdit. Como os desenvolvedores do projeto informam na página de abertura, o phpMyEdit é provavelmente a maneira mais rápida de gerar formulários para interagir com uma base de dados MySQL.

O phpMyEdit gera o código para edição de tabelas no MySQL com uma enorme gama de funções de manipulação (inserção, alterações, visualização, cópia, remoção de registros inseridos). Para isso você necessita apenas criar um script de chamada das funções (o phpMyEdit traz uma aplicação já pronta para desenvolver esse arquivo). Você pode ainda executar buscas com filtro, lookups etc. O gerador é open source e liberado sob licença GNU-GPL ou licença comercial. Ainda conforme os desenvolvedores, ele é utilizado em diversos sistemas ativos (há referências no site). Os requisitos são os básicos: servidor web (os desenvolvedores recomendam o Apache), PHP e MySQL instalados.

### Principais características:

É um gerador do tipo ativo. Para que seu aplicativo funcione, no mínimo o arquivo phpMyEdit.class.php e os arquivos de linguagem devem estar presentes no seu diretório.

É opensource e licenciado sob GNU – GPL ou licença comercial.

Compatível com Linux, Windows e outros.

Possui boa documentação e tutoriais, disponíveis no site.

Só funciona com MySQL. O código é gerado individualmente para uma tabela de cada vez.

O download e instalação são bastante fáceis. O acesso ao gerador se dá via browser

Existe uma comunidade ativa com fóruns e listas de discussão que ajudam no desenvolvimento, dúvidas e outros.

O Projeto está ativo, o que significa melhorias, correções de eventuais bugs etc.

É bastante customizável, exigindo no entanto o mínimo de conhecimento de OO, html e java script.

Possui um arquivo de tradução para o português, exibindo botões, chamadas e mensagens em nossa língua. Esse arquivo pode ser modificado e merece algumas correções, porém mais de 90% do trabalho já está pronto.

## Instalação e utilização

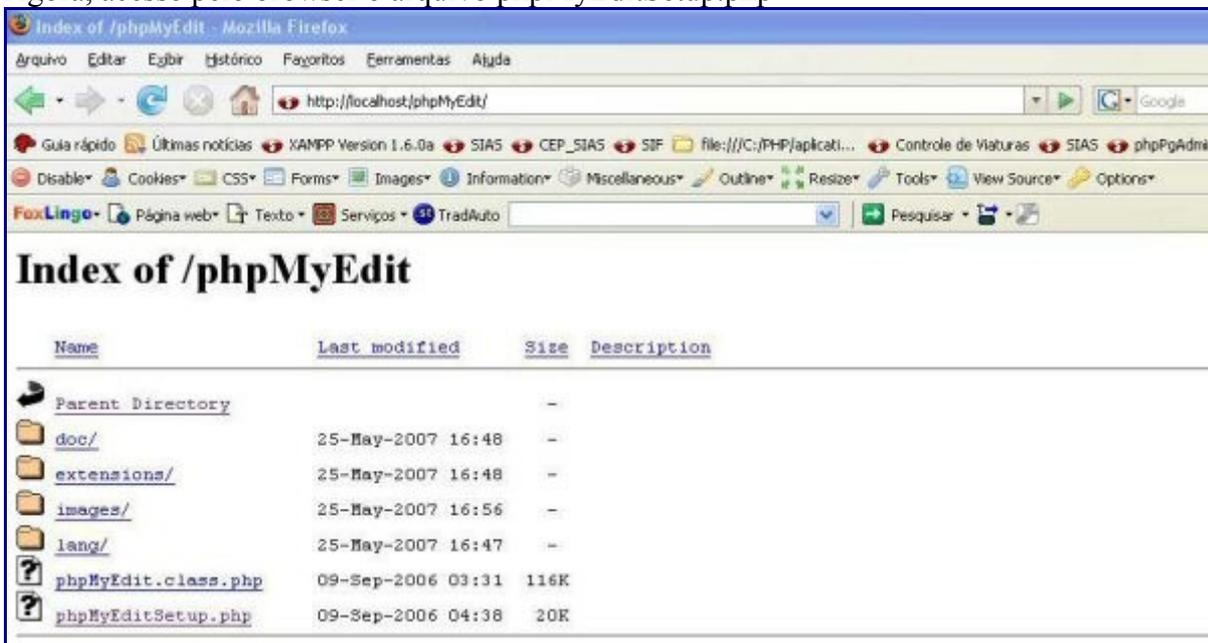
### Faça o Download em

Descompacte o arquivo em seu diretório web (Se no Linux ou similar dê permissão de escrita no diretório do phpMyEdit).

Após isso, você deve ter uma estrutura de pastas como essa:



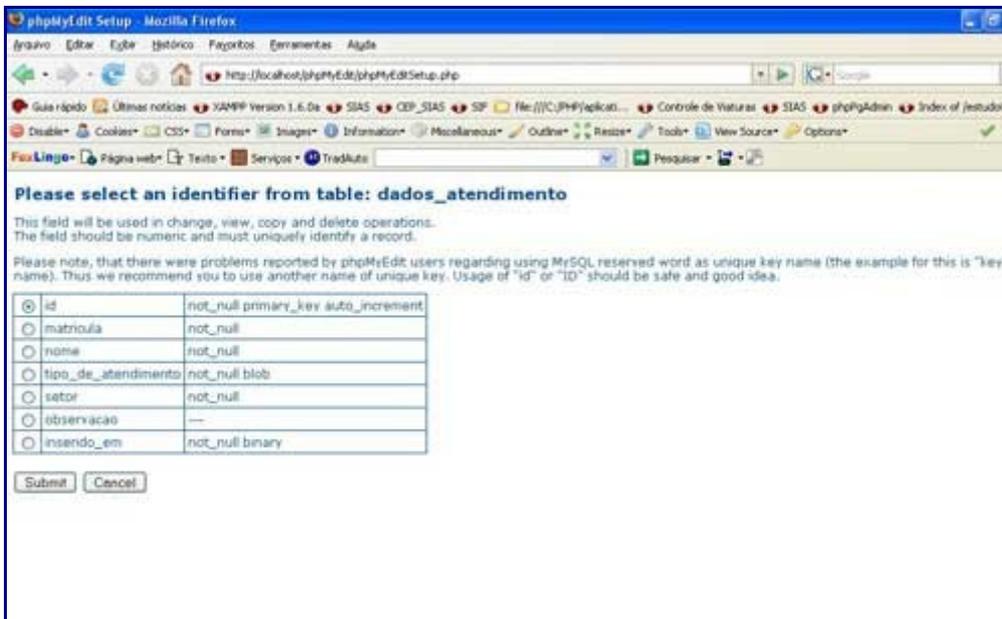
Agora, acesse pelo browser o arquivo phpMyEditSetup.php



Se tudo correu bem, você vai ter uma tela como esta:



Preenchendo os dados relativos ao SGGB, o phpMyEdit realiza a conexão e já deve mostrar os dados da tabela. Veja que é recomendado ter um campo de identificação para ser utilizado como identificador nas operações (editar, adicionar etc). Recomenda-se também que este campo precisa ser numérico e único, a chave primária da tabela, sendo uma boa idéia nomeá-lo como “id”. Dependendo da sua tabela, você pode criar um campo autoincrement. No exemplo, estou usando a tabela dados\_atendimento.

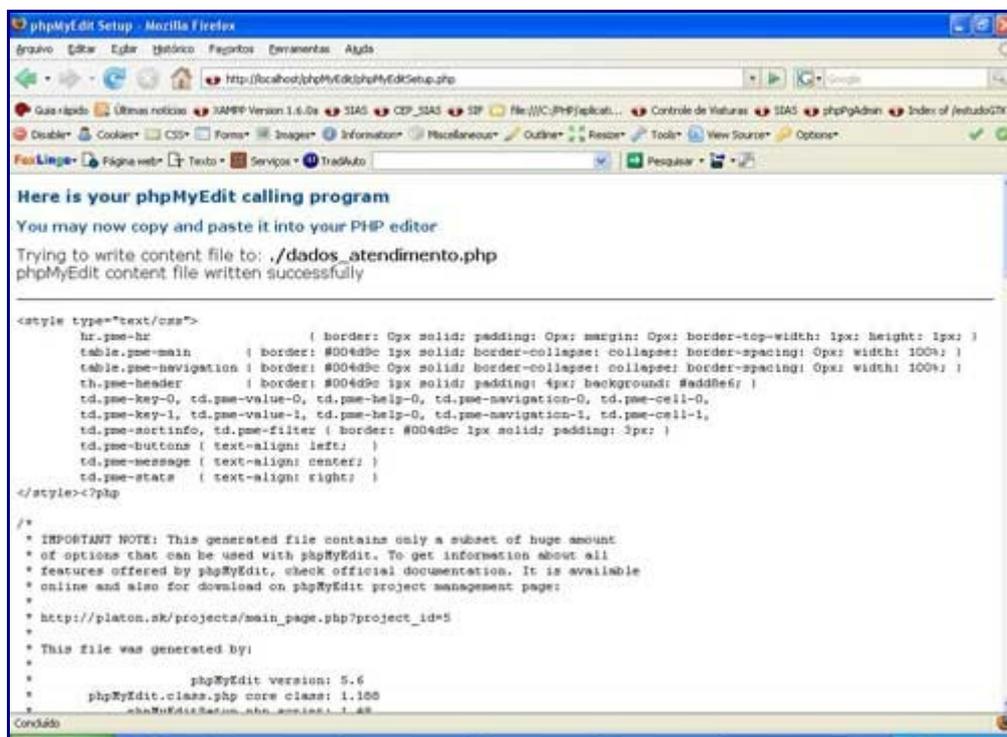


Em seguida, o phpMyEdit vai lhe apresentar a tela com opções adicionais. Você pode gerar um cabeçalho (título) para a página, o html de um cabeçalho e rodapé e uma folha de estilo(CSS básico). Tudo isso é gerado em um único arquivo. Por default, vem marcada a penas a opção da folha de estilo. Caso ache as opções do CSS limitadas,você pode editá-las acrescentando ou modificando, bem como utilizar outro arquivo de CSS, bastando vinculá-lo à página.



Bom, depois dessa série simples de cliques, você já tem seu aplicativo pronto para usar. Veja que o

phpMyEdit salva o arquivo PHP do aplicativo em sua pasta base e com o nome da tabela. Ele também apresenta no browser o código gerado. Você pode copiá-lo e criar um novo arquivo em outra pasta. Como já dissemos, nesse caso, você deve mover para essa mesma pasta pelo menos o arquivo phpMyEdit.class.php e a pasta lang. Se na configuração quiser usar imagens em vez dos tradicionais botões Javascript, mova também a pasta images. O phpMyEdit possui uma série de extensões como cal pop-up (calendário), messages etc. Caso queira usá-las, mova também a pasta extensions.



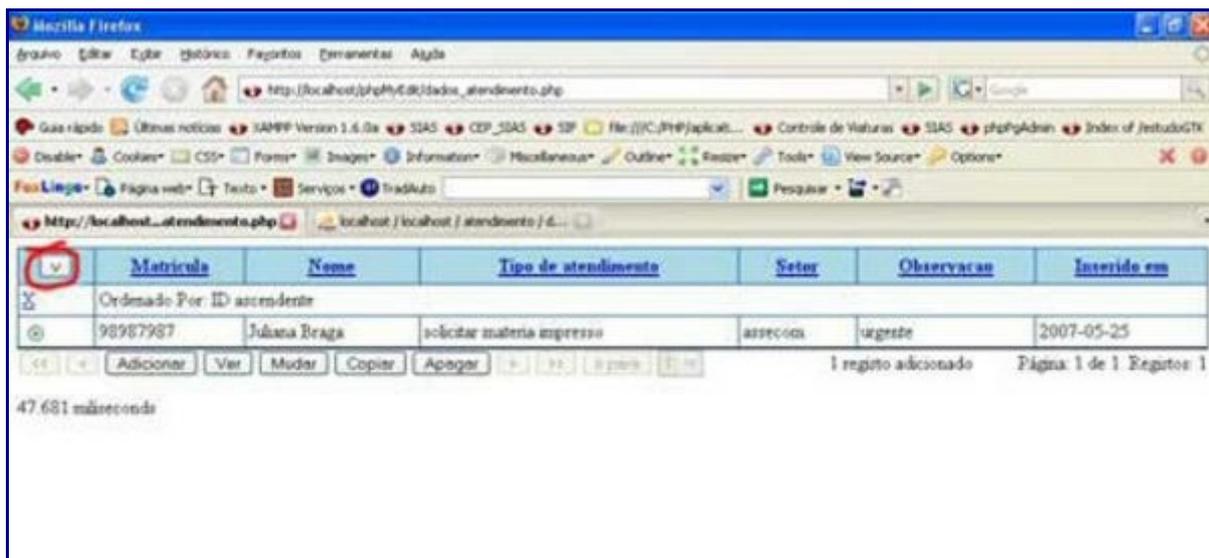
```
Here is your phpMyEdit calling program
You may now copy and paste it into your PHP editor
Trying to write content file to: ./dados_atendimento.php
phpMyEdit content file written successfully

<style type="text/css">
hr.pme-hr ( border: 0px solid; padding: 0px; margin: 0px; border-top-width: 1px; height: 1px; )
table.pme-main ( border: #004d9c 1px solid; border-collapse: collapse; border-spacing: 0px; width: 100%; )
table.pme-navigation ( border: #004d9c 0px solid; border-collapse: collapse; border-spacing: 0px; width: 100%; )
th.pme-header ( border: #004d9c 1px solid; padding: 4px; background: #add8e6; )
td.pme-key-0, td.pme-value-0, td.pme-help-0, td.pme-navigation-0, td.pme-cell-0,
td.pme-key-1, td.pme-value-1, td.pme-help-1, td.pme-navigation-1, td.pme-cell-1,
td.pme-sortinfo, td.pme-filter ( border: #004d9c 1px solid; padding: 3px; )
td.pme-buttons ( text-align: left; )
td.pme-message ( text-align: center; )
td.pme-ata ( text-align: right; )
</style><?php

/*
 * IMPORTANT NOTE: This generated file contains only a subset of huge amount
 * of options that can be used with phpMyEdit. To get information about all
 * features offered by phpMyEdit, check official documentation. It is available
 * online and also for download on phpMyEdit project management page:
 *
 * http://platon.sk/projects/main_page.php?project_id=5
 *
 * This file was generated by:
 *
 * phpMyEdit version: 5.6
 * phpMyEdit.class.php core class: 1.100
 * phpMyEdit.class.php core class: 1.100
 */

```

Essa é a interface básica do arquivo gerado. Note que os nomes dos campos são idênticos aos existentes no banco de dados. Com relação à linguagem, o phpMyEdit já roda o aplicativo com a configuração de linguagem padrão do browser (testei com o Mozilla Firefox 2 e o Internet Explorer 6 e 7 (ou seja se seu navegador está em português, é nessa linguagem que você verá seu aplicativo). O botão em destaque abre a opção de busca, onde você pode utilizar mais de um campo como filtro para as pesquisas.



Editando o arquivo criado, você pode alterar as opções para gerenciamento do CRUD, deixando por exemplo somente a visualização. Também pode alterar a posição dos botões colocando-os na parte superior ou inferior do aplicativo ou até em ambas, estipular a quantidade de registros a ser exibida em cada página, definir se utilizará imagens em vez de botões tradicionais ou em conjunto com eles, modificar o nome dos campos da tabela para exibição etc. Como já foi dito, é possível modificar o CSS ou criar um novo. Também podemos configurar mensagens em javascript para, por exemplo, quando um campo da tabela for not null, avisar ao usuário que o mesmo deve ser preenchido. Todas essas opções são facilmente customizáveis. O arquivo gerado vem todo comentado, o que facilita muito. Como estamos usando PHP, obviamente também é podemos modificar a forma de exibição de datas, já que no padrão MySQL, elas vêm na forma ano- mês-dia. Enfim, o phpMyEdit é um ótimo gerador de código e editor de tabelas, repleto de possibilidades. No código abaixo, simplesmente suprimindo ou acrescentando letras, já modificamos as opções de exibição: no primeiro trecho em destaque, estamos permitindo somente adicionar, ver e modificar os registros. No segundo trecho, estamos inserido imagens dessas mesmas no menu de opções ao lado de cada registro.

```
46 // Number of records to display on the screen
47 // Value of -1 lists all records in a table
48 $opts['inc'] = 15;
49
50 // Options you wish to give the users
51 // A - add, C - change, F - copy, V - view, D - delete,
52 // Y - filter, I - initial sort suppressed
53 $opts['options'] = 'AVC';
54
55 // Number of lines to display on multiple selection filters
56 $opts['multiple'] = '4';
57
58 // Navigation style: B - buttons (default), T - text links, G - graphic links
59 // Buttons position: U - up, D - down (default)
60 $opts['navigation'] = 'DG';
61
62 // Display special page elements
63 $opts['display'] = array{
```

Links PhpMyEdit :

site:[1]

Documentação:[2]

Fórum:[\[3\]](#)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/phpMyEdit](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/phpMyEdit)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/DadaBik

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## 7.4 - DadaBik

Mais um gerador de aplicativos para o PHP.

Site oficial - <http://www.dadabik.org/>

Ele usa o AdoDB como abstração de bancos de dados e segundo o site já foi bem testado nos SGBDs MySQL, PostgreSQL, Oracle e MS SQL Server.

Segundo o autor o DadaBik foi criado para ser customizável, tanto que para cada campo de tabela você pode escolher:

- \* Se o campo será incluído ou não no formulário search/insert/update e resultados da tabela
- \* Rótulos dos campos
- \* Formatos dos campos (numérico, alfabético, e-mail, url.....)
- \* O tipo para cada campo do form (select, date, text, rich text editor, password.....)
- \* Os possíveis valores, também vindos de outra tabela (foreign key support)
- \* e mais...

Veja mais detalhes e recursos no site oficial.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/DadaBik](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/DadaBik)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/PHPLibDev

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## 7.5 - phpLibDev

Pequeno e experimental gerador de aplicativos que trabalha com PHP e PostgreSQL

É interessante observar as rotinas de metadados, que pegam informações diretamente do SGBD.

Existem duas versões: uma com funções do PHP acessando o PostgreSQL e outra usando a abstração PEAR/DB.

Projeto no Sourceforge - <http://phplibdev.sourceforge.net/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/PHPLibDev](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/PHPLibDev)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/Web Form Generator

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## Web Form Generator

Gerador de Aplicativos para PHP com MySQL

[Site oficial](#). Requer JRE 1.5 ou superior (<http://developers.sun.com/downloads/top.jsp>).

O Gerador é for Windows. Um stand alone em Java.

Muito flexível, pois permite, antes de gerar:

- Adicionar filtro para os campos (busca)
- editar os rótulos de cada campo
- alterar o tipo de controle dos campos do form (text, textarea, list, combo, radio, etc)
- alterar o tamanho dos campos (length) e o maxlength,
- adicionar validação como texto, e-mail ou número com mensagem de erro
- requeridos ou não
- marcar que campos aparecerão em cada tela: I (incluir), U (atualizar), D (excluir) e L (listar)

Traz recursos de paginação de resultados e estilo.

[A lista de features no site](#)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/Web\\_Form\\_Generator](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/Web_Form_Generator)"

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Geradores de Aplicativos/PHP Code Generator

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Geradores de Aplicativos](#)

## Conteúdo

- 1 PHP Code Generator (com MySQL, PostgreSQL, Access e logo outros)
- 2 Site Oficial
- 3 Instalação
- 4 Configurações
- 5 Requisitos
- 6 Como Funciona
- 7 Documentação
- 8 Usando

## PHP Code Generator (com MySQL, PostgreSQL, Access e logo outros)

### Site Oficial

<http://phpcg.sf.net>

Do mesmo autor do PHPCodeGenie, Nilesh Dosooye.

O download da versão 0.2.1 (10/07/2007) em .tar tem uns 36.5MB, o .zip uns 4.9MB.

### Instalação

Passo 1 : Descompacte no seu diretório web, por exemplo: /home/ribafs/htdocs/phpcg ou c:\xampp\htdocs\phpcg

### Configurações

Passo 2 : Garanta permissão de escrita no diretório raiz e no subdiretório web\websites

Passo 3 : Caso exista um arquivo .htaccess no raiz do phpcg remova que outro será criado.

Para garantir o funcionamento tanto no Linux quanto no Windows edite o script index.php do raiz e altere a seguinte linha:

```
fwrite($fp, "php_value include_path ".$ROOT."\n");
```

Para:

```
fwrite($fp, "php_value include_path \"".$ROOT."\""\n");
```

Agora basta abrir no navegador

<http://localhost/phpcg>

## Requisitos

Servidor:

Apache é recomendado, mas outros devem funcionar.

PHP:

Foi construído usando PHP 5.2 (não funciona com a versão 4).

SGBDs:

Qualquer um compatível com ADOdb .

Obs.: Nomes de bancos, tabelas e campos não podem conter espaços

## Como Funciona

[http://phpcg.sourceforge.net/phpCG\\_framework.php](http://phpcg.sourceforge.net/phpCG_framework.php)

## Documentação

[http://phpcg.sourceforge.net/docs/framework\\_docs/index.php](http://phpcg.sourceforge.net/docs/framework_docs/index.php)

No Linux, após gerar o site deve dar permissão ao usuário atual para que tenha acesso ao diretório gerado em web\websites.

## Usando

Uso semelhante ao phpCodeGenie, apenas entre com os dados do banco e selecione o banco ou a tabela para gerar o aplicativo.

Para o Access apenas selecione Access na lista Database Type e indique o arquivo.

Testado com sucesso em MySQL, PostgreSQL e Access e como usa a abstração de dados ADOdb teoricamente suporta todos os SGBDs suportados pela ADOdb.

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/Joomla (Portais)

## Conteúdo

- 1 Instalação
  - 1.1 Requisitos do Joomla
  - 1.2 Licença
  - 1.3 Configurações do Banco
  - 1.4 Nome do Portal
  - 1.5 Acessar Site ou Administração
  - 1.6 Portal Joomla Instalado
  - 1.7 Portal Joomla (Frontend, ou seja, o site)
- 2 Joomla 1.0.12 Traduzido para Português do Brasil (Frontend e Backend)
- 3 Joomla 1.5 Traduzido para Português do Brasil (Frontend e Backend)
- 4 Administração do Joomla
  - 4.1 Verificar lista de itens mais populares do site
  - 4.2 Configurações do Site
  - 4.3 Módulos
  - 4.4 Seções e Categorias
  - 4.5 Imagem
  - 4.6 Banners
  - 4.7 Enquete (Pools)
  - 4.8 Contato
  - 4.9 Mensagens entre Usuários
  - 4.10 Enviar E-mail em Massa
  - 4.11 Usuários
  - 4.12 Estatísticas
  - 4.13 Instalar e Desinstalar
- 5 Extensões Favoritas
  - 5.1 Componentes
    - 5.1.1 JoomlaXplore (Gerenciador de Arquivos)
    - 5.1.2 PUArcade (jogos online)
    - 5.1.3 Fun Games (jogos online)
    - 5.1.4 EasyBook (Livro de Visitas)
    - 5.1.5 RSGallery2 (Galeria de Imagens)
    - 5.1.6 Biorritmo
    - 5.1.7 JomComment (Comentários nas Seções)
    - 5.1.8 MamboWiki (Adiciona mediawiki no Joomla)
    - 5.1.9 Joomap (Mapa do Site)
  - 5.2 Módulos
    - 5.2.1 Bible Verse of The Day (VOTD)
    - 5.2.2 javascript module
  - 5.3 Mambots
    - 5.3.1 JoomlaFCK
    - 5.3.2 JoomlaTinyFCK (JTF)
  - 5.4 Templates
    - 5.4.1 Site com 1500 templates
  - 5.5 Language
    - 5.5.1 Português do Brasil
- 6 Personalizando Templates
- 7 Gerenciamento da Estrutura do Joomla
- 8 Entendendo o CSS do Joomla em 5 minutos
- 9 Referências

## Instalação

Instalação do CMS Joomla 1.0.12

Download do Site Oficial - <http://joomla.org/gf/project/joomla/frs/>

Descompacte no seu DocumentRoot numa pasta, por exemplo, joomla1012 ou portal.

Então iniciar o apache e abrir o navegador com - <http://localhost/joomla1012>

Veja que será redirecionado para - <http://127.0.0.1/joomla1012/installation/index.php>

## Requisitos do Joomla

O Joomla requer PHP e MySQL além de algumas configurações nesse sistema.

Observe as configurações e se seu sistema está pronto para a versão do Joomla que está instalando.

Em sistemas linux, caso não tenha criado o arquivo configuration.php e dado permissão de escrita, receberá o aviso:

```
" configuration.php          Unwriteable
You can still continue the install as the configuration will be displayed at the
end, just copy & paste this and upload."
```

Neste caso pode seguir em frente, mas fique bastante atento para

- Quando chegar ao final e o Joomla exibir o código para o configuration.php,
- Então copie o código,
- Crie o script configuration.php
- Abra o script e cole o código copiado

Caso seu register\_globals esteja como "On" no php.ini, você será alertado sobre isso. Se puder altere para "Off".

Caso receba este aviso:

```
"Joomla! RG_EMULATION setting is `ON` instead of `OFF` in file globals.php `ON` by default
for compatibility reasons"
```

Deverá alterar o arquivo globals.php, que se encontra no raiz do Joomla, mudando a linha:

```
define( 'RG_EMULATION', 1 );
```

Alterando de 1 para 0.

A equipe do Joomla sabendo que muitos administradores de sites não tem acesso ao php.ini criou um emulador do mesmo, onde podemos emular o register\_globals setando para Off.

Veja também as permissões de vários diretórios que requerem permissão de escrita. Caso esteja

usando Linux altere as permissões desses diretórios para 777 (sudo chmod 777 nomediretorio).

**pre-installation check**

license

step 1

step 2

step 3

step 4



# pre-installation check

Next >>

Check Again

**Joomla! 1.0.12 Stable [ Sunfire ] 25 December 2006 01:00 UTC**

### Required Settings Check:

If any of these items are highlighted in red then please take actions to correct them.

Failure to do so could lead to your Joomla! installation not functioning correctly.

PHP version >= 4.1.0	<b>Yes</b>
- zlib compression support	<b>Available</b>
- XML support	<b>Available</b>
- MySQL support	<b>Available</b>
configuration.php	<b>Unwriteable</b>
Session save path	<b>Writeable</b>
/tmp	

### Security Check:

Following PHP Server Settings are not optimal for **Security** and it is recommended to change them:

Please check the [Official Joomla! Server Security post](#) for more information.

**Joomla! RG\_EMULATION setting is 'ON' instead of 'OFF' in file globals.php**

'ON' by default for compatibility reasons

Please check the [Official Joomla! Server Security post](#) for more information.

### Recommended Settings Check:

These settings are recommended for PHP in order to ensure full compatibility with Joomla!.

However, Joomla! will still operate if your settings do not quite match the recommended

Directive	Recommended	Actual
Safe Mode:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Display Errors:	<b>ON:</b>	<b>ON</b>
File Uploads:	<b>ON:</b>	<b>ON</b>
Magic Quotes GPC:	<b>ON:</b>	<b>ON</b>
Magic Quotes Runtime:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Register Globals:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Output Buffering:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Session auto start:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Register Globals Emulation:	<b>OFF:</b>	<b>ON</b>

### Directory and File Permissions Check:

In order for Joomla! to function correctly it needs to be able to access or write to certain files or directories.

If you see "Unwriteable" you need to change the permissions on the file or directory to allow Joomla! to write to it.

administrator/backups/	<b>Unwriteable</b>
administrator/components/	<b>Unwriteable</b>
administrator/modules/	<b>Unwriteable</b>
administrator/templates/	<b>Unwriteable</b>
cache/	<b>Unwriteable</b>
components/	<b>Unwriteable</b>
images/	<b>Unwriteable</b>
images/banners/	<b>Unwriteable</b>
images/stories/	<b>Unwriteable</b>
language/	<b>Unwriteable</b>
mambots/	<b>Unwriteable</b>
mambots/content/	<b>Unwriteable</b>
mambots/editors/	<b>Unwriteable</b>
mambots/editors-xtd/	<b>Unwriteable</b>
mambots/search/	<b>Unwriteable</b>
mambots/system/	<b>Unwriteable</b>
media/	<b>Unwriteable</b>
modules/	<b>Unwriteable</b>
templates/	<b>Unwriteable</b>

Ao chegar nessa tela, altere as permissões e altere o globals.php.



# pre-installation check

Next >>

Check Again

**Joomla! 1.0.12 Stable [ Sunfire ] 25 December 2006 01:00 UTC**

## Required Settings Check:

If any of these items are highlighted in red then please take actions to correct them.

Failure to do so could lead to your Joomla! installation not functioning correctly.

PHP version >= 4.1.0	<b>Yes</b>
- zlib compression support	<b>Available</b>
- XML support	<b>Available</b>
- MySQL support	<b>Available</b>
configuration.php	<b>Writeable</b>
Session save path <b>/tmp</b>	<b>Writeable</b>

## Recommended Settings Check:

These settings are recommended for PHP in order to ensure full compatibility with Joomla!.

However, Joomla! will still operate if your settings do not quite match the recommended

Directive	Recommended	Actual
Safe Mode:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Display Errors:	<b>ON:</b>	<b>ON</b>
File Uploads:	<b>ON:</b>	<b>ON</b>
Magic Quotes GPC:	<b>ON:</b>	<b>ON</b>
Magic Quotes Runtime:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Register Globals:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Output Buffering:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Session auto start:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>
Register Globals Emulation:	<b>OFF:</b>	<b>OFF</b>

### Recommended Settings Check:

These settings are recommended for PHP in order to ensure full compatibility with Joomla!. However, Joomla! will still operate if your settings do not quite match the recommended

Directive	Recommended	Actual
Safe Mode:	OFF:	OFF
Display Errors:	ON:	ON
File Uploads:	ON:	ON
Magic Quotes GPC:	ON:	ON
Magic Quotes Runtime:	OFF:	OFF
Register Globals:	OFF:	OFF
Output Buffering:	OFF:	OFF
Session auto start:	OFF:	OFF
Register Globals Emulation:	OFF:	OFF

### Directory and File Permissions Check:

In order for Joomla! to function correctly it needs to be able to access or write to certain files or directories. If you see "Unwriteable" you need to change the permissions on the file or directory to allow Joomla! to write to it.

administrator/backups/	Writeable
administrator/components/	Writeable
administrator/modules/	Writeable
administrator/templates/	Writeable
cache/	Writeable
components/	Writeable
images/	Writeable
images/banners/	Writeable
images/stories/	Writeable
language/	Writeable
mambots/	Writeable
mambots/content/	Writeable
mambots/editors/	Writeable
mambots/editors-xttd/	Writeable
mambots/search/	Writeable
mambots/system/	Writeable
media/	Writeable
modules/	Writeable
templates/	Writeable

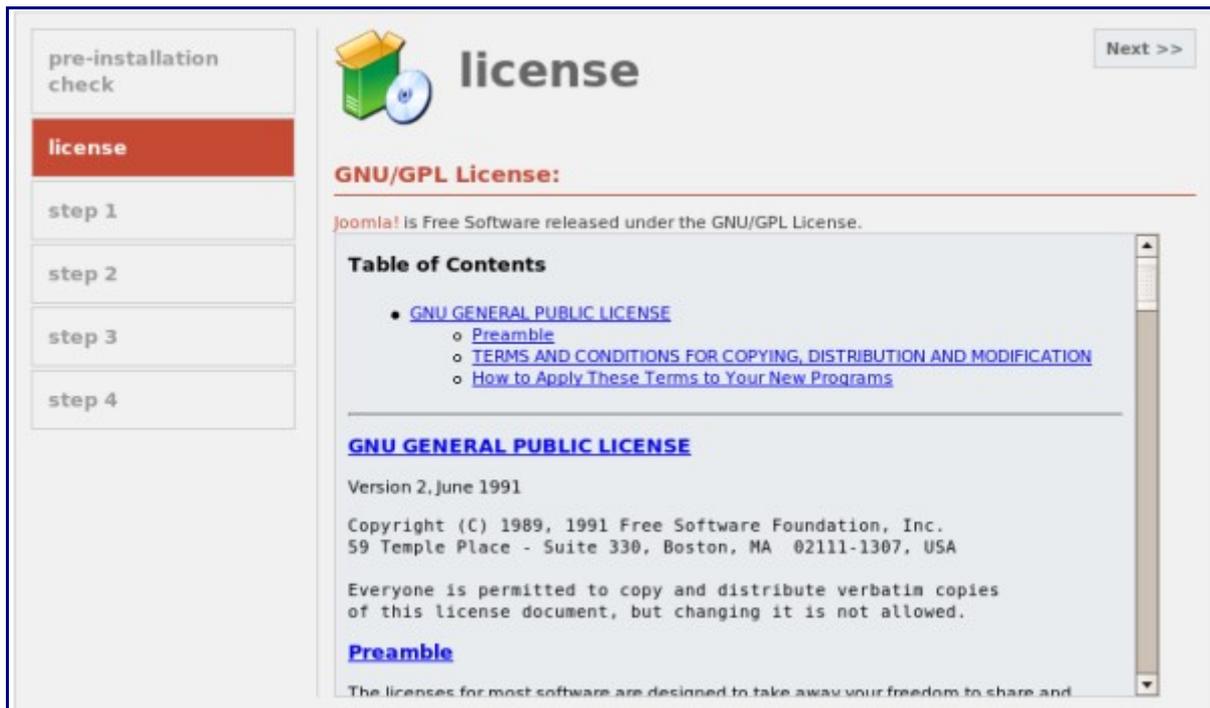
Então tecle F5 ou clique em Check Again para atualizar.

Somente quando não tiver mais pendências siga em frente. Algumas pendências não impedem de seguir em frente.

Então clique em Next.

## Licença

Receberá então a tela da Licença. Verifique o conteúdo ou simplesmente clique em Next.



## Configurações do Banco

Aqui entre com os dados do banco de dados. Veja como exemplo os da imagem abaixo. Somente no caso de já existir o banco e queira sobrescrever o existente, então marque a caixa "Drop Existing Tables".

The screenshot shows the Joomla! installation wizard at step 1, titled "MySQL database configuration:". On the left, a vertical sidebar contains a list of steps: "pre-installation check", "license", "step 1" (highlighted in red), "step 2", "step 3", and "step 4". The main content area features a "Next >>" button in the top right corner. Below the title, there are three columns of text providing instructions: "Setting up Joomla! to run on your server involves 4 simple steps...", "Please enter the hostname of the server Joomla! is to be installed on.", "Enter the MySQL username, password and database name you wish to use with Joomla!", "Enter a table name prefix to be used by this Joomla! install and select what to do with existing tables from former installations.", and "Install the sample data unless you are an experienced Joomla! User wanting to start with a completely empty site." To the right of these instructions is a form with several fields and checkboxes. The fields are: "Host Name" (localhost), "MySQL User Name" (root), "MySQL Password" (empty), "MySQL Database Name" (joomla), and "MySQL Table Prefix" (jos\_). The checkboxes are: "Drop Existing Tables" (unchecked), "Backup Old Tables" (unchecked), and "Install Sample Data" (checked). Each field has a small text box to its right providing additional context or warnings.

Host Name	<input type="text" value="localhost"/>	<i>This is usually 'localhost'</i>
MySQL User Name	<input type="text" value="root"/>	<i>Either something as 'root' or a username given by the hoster</i>
MySQL Password	<input type="password"/>	<i>For site security using a password for the mysql account is mandatory</i>
MySQL Database Name	<input type="text" value="joomla"/>	<i>Some hosts allow only a certain DB name per site. Use table prefix in this case for distinct Joomla! sites.</i>
MySQL Table Prefix	<input type="text" value="jos_"/>	
<input type="checkbox"/> Drop Existing Tables		
<input type="checkbox"/> Backup Old Tables		<i>Any existing backup tables from former Joomla! installations will be replaced</i>
<input checked="" type="checkbox"/> Install Sample Data		<i>Don't uncheck this option unless you are experienced in using Joomla!</i>

Então clique em Next e confirme.

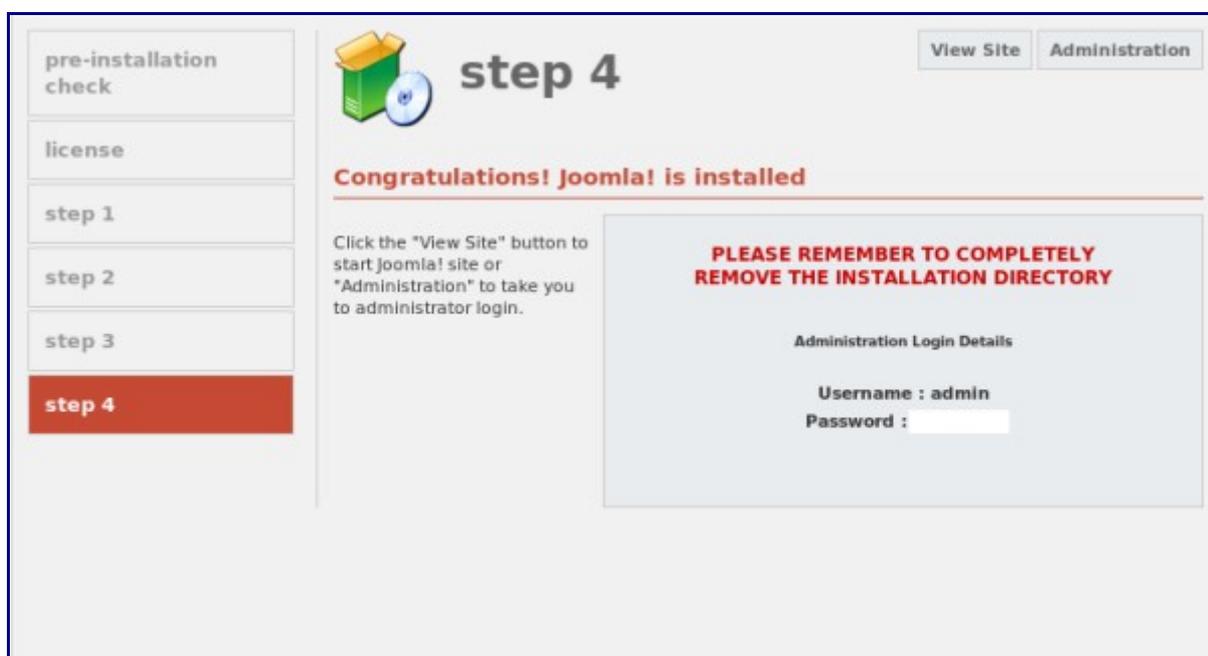
## Nome do Portal

Entre com o nome do site e clique em Next



The screenshot shows the Joomla! installation wizard at step 2. On the left is a vertical navigation menu with buttons for 'pre-installation check', 'license', 'step 1', 'step 2' (highlighted in red), 'step 3', and 'step 4'. The main area features a 'step 2' header with a box and disc icon. Below the header, it says 'Enter the name of your Joomla! site:'. A 'SUCCESS!' message is displayed. A text input field labeled 'Site name' contains the text 'Meu Portal em Joomla!'. Below the input field, it says 'e.g. The Home of Joomla!'. A 'Next >>' button is located in the top right corner.

## Acessar Site ou Administração



The screenshot shows the Joomla! installation wizard at step 4. The left navigation menu is the same as in step 2, but 'step 4' is now highlighted in red. The main area features a 'step 4' header with a box and disc icon. Below the header, it says 'Congratulations! Joomla! is installed'. A message instructs the user to click the 'View Site' button to start the Joomla! site or the 'Administration' button to take them to administrator login. In the top right corner, there are two buttons: 'View Site' and 'Administration'. A large box contains the warning: 'PLEASE REMEMBER TO COMPLETELY REMOVE THE INSTALLATION DIRECTORY'. Below this, under the heading 'Administration Login Details', the default credentials are listed: 'Username : admin' and 'Password :' followed by a text input field.

Apenas entre com seu e-mail e a senha para o usuário administrador. É recomendável trocar a senha default sob pena de você não lembrar da mesma, que é uma senha aleatória. Lembre que com isso irá acessar a seção de administração do site com login "admin" e esta senha.

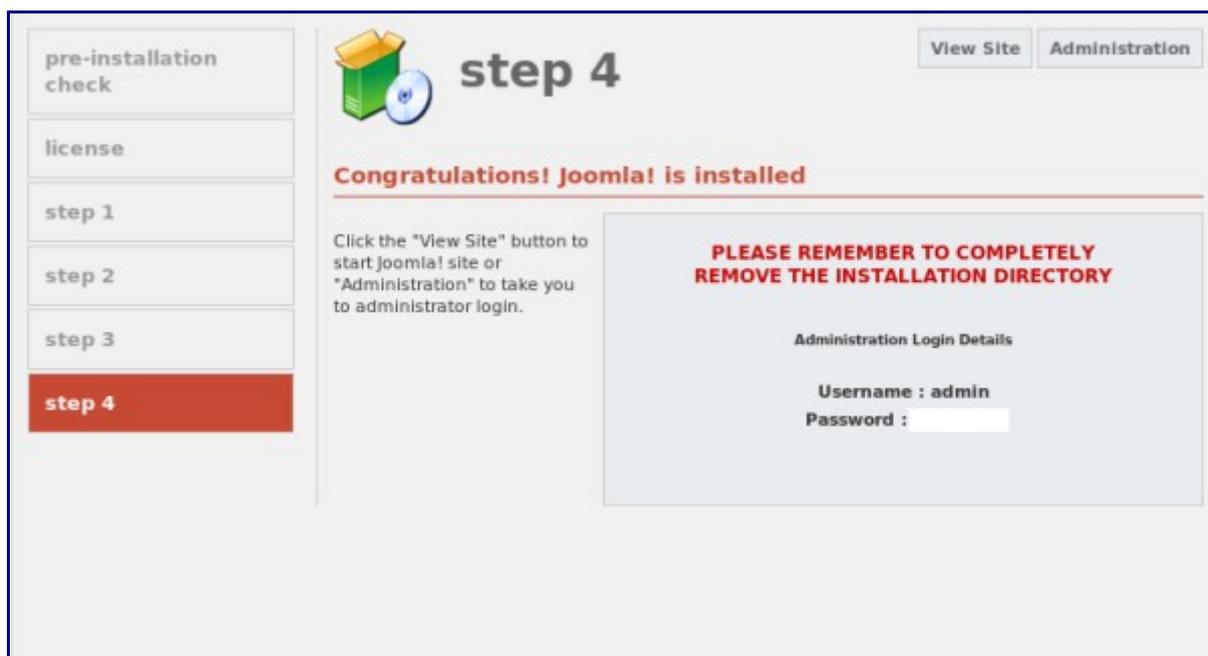
Assim:

<http://localhost/joomla1012/administrator>

Após fazer o login altere o nome do usuário administrador.

Clique em Next.

## Portal Joomla Instalado

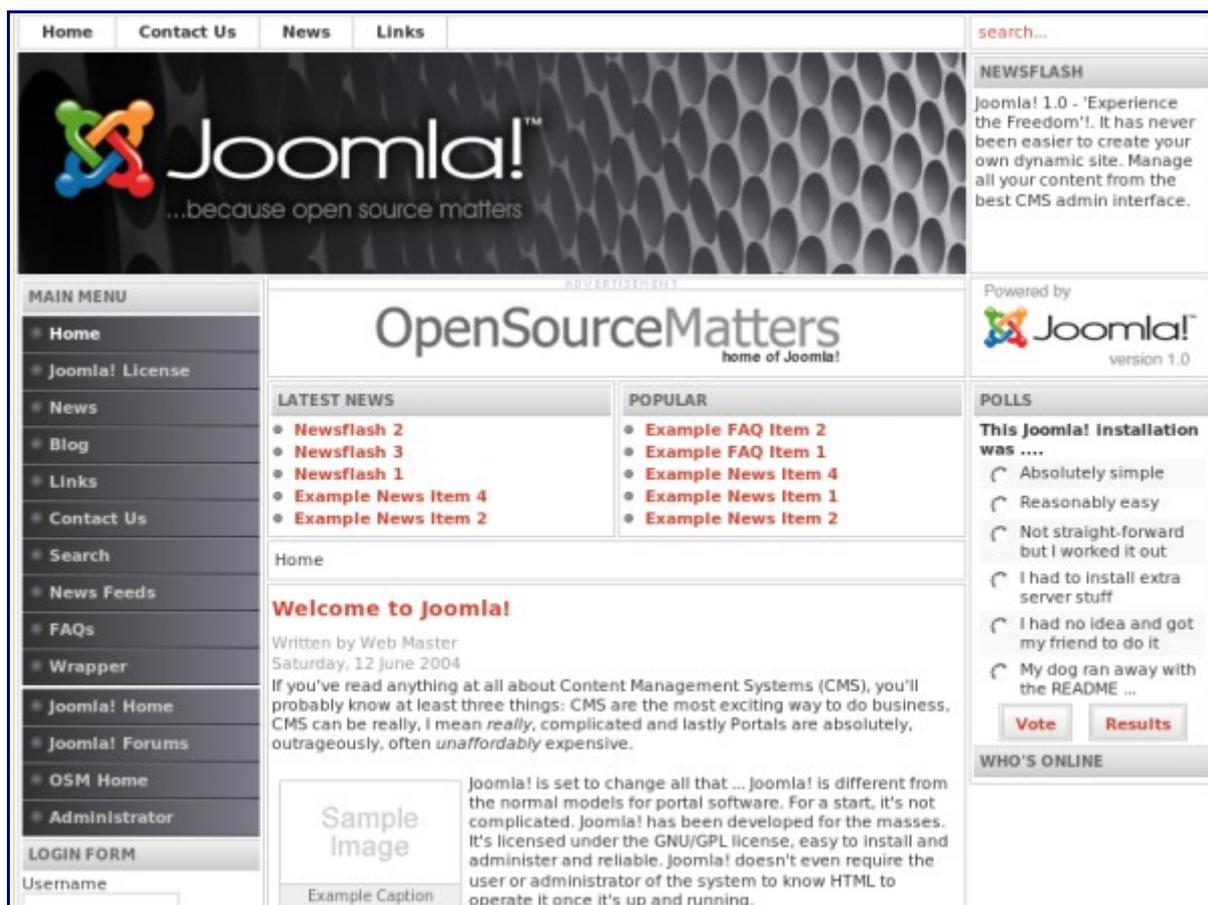


Aqui é obrigatório (por segurança) que remova o diretório "installation" para poder acessar o site.

Nesta fase também, se no Linux, quando não deu permissão de escrita ao configuration.php, aparece o código para esse script. É quando deve copiar e colar no arquivo que deve criar (configuration.php).

Então acesse o site clicando em View Site ou a seção de administração clicando em Administration.

## Portal Joomla (Frontend, ou seja, o site)



## Joomla 1.0.12 Traduzido para Português do Brasil (Frontend e Backend)

Aqui -

[http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=34&Itemid=261](http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com_content&task=view&id=34&Itemid=261)

Ou aqui - [http://sdsites.com.br/downloads/joomla\\_versao\\_PT\\_BR.zip](http://sdsites.com.br/downloads/joomla_versao_PT_BR.zip)

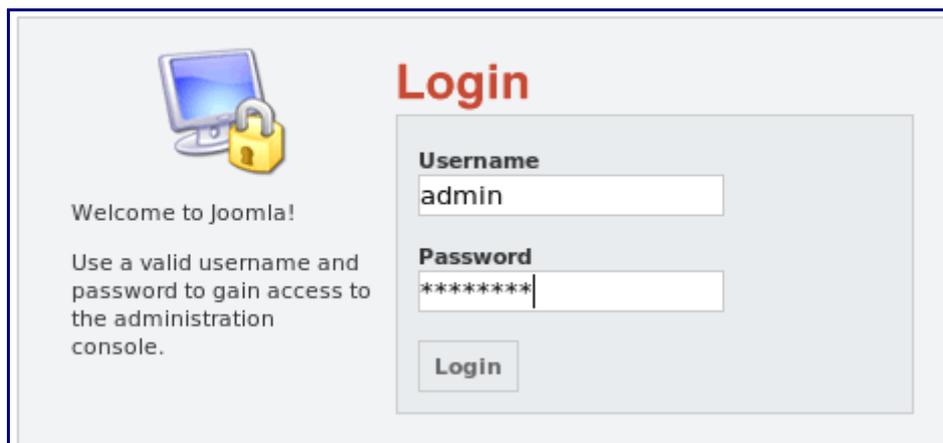
## Joomla 1.5 Traduzido para Português do Brasil (Frontend e Backend)

[http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=35&Itemid=261](http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com_content&task=view&id=35&Itemid=261)

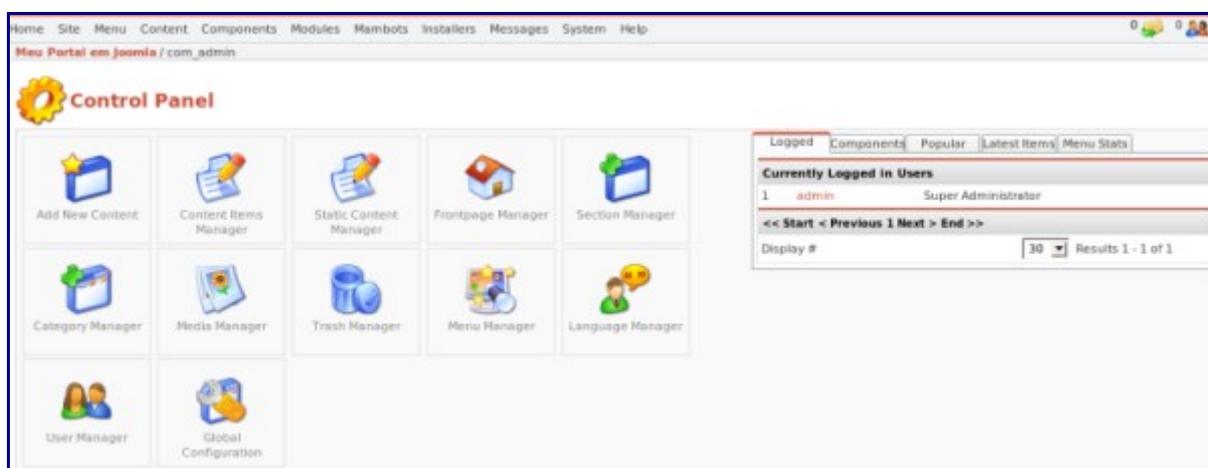
## Administração do Joomla

A administração do Joomla é feita num outro site, <http://localhost/joomla1012/admin>

Login dos Administradores para backend



### Painel de Controle da seção de administração do Joomla



### Alguns recursos da área administrativa

- Usuários logados no portal

Veja que após o login como usuário super administrador você verá quais usuários estão logados neste momento e poderá inclusive derrubar (efetuar logout) algum usuário, se desejar, apenas clicando no X vermelho à direita do usuário, estando na aba Logado.

### Verificar lista de itens mais populares do site

Na aba Popular aparecem as seções mais visitadas do site. Veja que existem outras abas que são atalhos para as principais funções encontradas nos menus e ícones.

## **Configurações do Site**

Através do menu Site - Global Configuration podemos alterar diversas configurações do portal. Somente o super administrador poderá fazer essas alterações. Somente o usuário superadministrador tem acesso à esse item.

Aqui podemos trocar o editor HTML default

Aqui podemos trocar o nome do Site

Aqui podemos deixar o site offline (para manutenção)

Aqui podemos trocar o e-mail do contato configurado em Contato

Aqui podemos habilitar as estatísticas, para poder habilitar o contador (módulo Statistics).

E muitas outras configurações úteis.

Obs.: Alterações nesse item requerem permissão de escrita no arquivo configuration.php (do raiz do Joomla). Em termos de segurança é bom liberar quando for alterar e bloquear após as alterações. Para isso marque o checkbox "Override write protection while saving" antes de salvar.

## **Módulos**

Após instalar o Joomla e instalar o idioma português do Brasil, então devemos fazer várias alterações manualmente: nomes dos módulos, nomes de menus, etc.

Ao editar um módulos podemos alterar a posição em que ele ficará na página: direita, esquerda, após qual módulo existente, etc. Também podemos configurar o acesso ao mesmo: público, registrado e especial (somente aqueles com maiores privilégios). Podemos e devemos alterar o título além de outras propriedades.

## Seções e Categorias

Recursos muito úteis. Com eles podemos deixar a index do site bem enxuta: somente com seções, que abrirão categorias, que abrirão itens de conteúdo.

```
seção M
  categoria A
    Item de Conteúdo 1
    Item de Conteúdo 2
    Item de Conteúdo 3
  categoria B
    Item de Conteúdo 1
    Item de Conteúdo 2
  categoria C
    Item de Conteúdo 1
Seção N
  categoria J
    Item de Conteúdo 1
    Item de Conteúdo 2
    Item de Conteúdo 3
  categoria K
    Item de Conteúdo 1
    Item de Conteúdo 2
  categoria L
    Item de Conteúdo 1
```

## Imagem

Existe um recurso muito útil para enviar imagens por upload e outras mídias e também as administrar, que é o Midia Manager.

Sempre que quiser enviar uma imagem abra o Midia Manager, clique em Arquivo, selecione o arquivo e então clique em Enviar. Também podemos criar diretórios e mudar de diretórios.

Após enviar um arquivo para lá então podemos usar o editor HTML para adicionar a imagem a um artigo, por exemplo.

## Banners

Sempre fique atento para o tamanho que se adapte corretamente ao template em que vai usar o banner.

Veja que pode zerar o contador de cliques para banner existente.

Pode controlar o período em que o banner será exibido.

Pode cadastrar o cliente e outras. O banner é um componente.

## **Enquete (Pools)**

Personalize a enquete atual. Também pode adicionar tantas quantas queira. Uma enquete é um componente.

## **Contato**

É importante configurar o contato logo que mande o site para o ar, adicionando os dados corretos do contato, e-mail, endereço (se for o caso), etc.

## **Mensagens entre Usuários**

Recurso especial do Joomla, especialmente quando o site estiver sendo construído ou mantido por mais de um usuário. Neste caso os usuários podem trocar mensagens entre si. A área de mensagens, onde pode visualizar se tem ou não mensagem para você fica acima e à direita: um ícone de um envelope amarelo com uma seta curva e verde claro abaixo dele. Quando existir mensagem nova para você aparecerá o número de mensagens novas à esquerda do ícone. Ao clicar no ícone poderá ler as mensagens, responder, enviar nova ou excluir as lidas, além da opção de busca existente.

## **Enviar E-mail em Massa**

Enviar um e-mail para todos os usuários registrados ou para grupos de usuários. Somente o super administrador tem este privilégio.

## Usuários

O Joomla tem dois grupos de usuários, os do frontend (que tem acesso ao site) e os do backend (que tem acesso ao site administrativo).

Frontend

public - (tem privilégio apenas de ver conteúdo liberado como público)  
registered - (estes visualizam tudo que é public e também aqueles conteúdos para usuários registrados. Quando logado pode enviar links)  
author - (estes tem os privilégios dos anteriores e também tem o de enviar notícias e editar as próprias notícias)  
editor - (privilégios dos anteriores mais os de editar conteúdo de todos do seu grupo)  
publisher (enviar, editar e publicar qualquer conteúdo no frontend. Veja nenhum dos anteriores pode publicar seu conteúdo).

Backend

public  
manager - este grupo tem acesso à criação de conteúdo e outras informações do sistema  
administrator - este tem acesso à maioria das funções administrativas  
super administrator - este tem acesso à todas as funções administrativas

## Estatísticas

Caso queira habilitar o contador de visitas, deverá ir em no menu Site - Global Configuration, aba Statistics e habilitar o item Statistics. Somente o super administrador tem este privilégio.

Então edite o módulo Statistics, no menu Modules - Site Modules. Então ative apenas o Contador.

## Instalar e Desinstalar

Instalar e desinstalar extensões no Joomla é algo extremamente prático, usa-se apenas o mouse instalando os arquivos compactados.

Atente apenas para os tipos de extensões:

- **módulos** (estes ao serem instalados e publicados aparecem automaticamente no site. ao serem instalados estão despublicado). Os módulos ao serem instalados permanecem despublicados.
- **componentes** normalmente requerem a criação de um item de menu que os clame ou de um link.
- **template** - transformam a aparência do site por inteiro. Após instalado para alterar o template do site vá no menu Site - Template manager - Site Tempaltes.
- **mambot** - geralmente são editores HTML. Após instalado vá no menu Site - Global Configuration e Default WYSIWYG Editor altere o editor. Somente o super administrador tem este privilégio
- **language** - instalar novo idioma.

Existem muitos outros recursos e a cada versão nova aparecem ainda outros novos recursos.

Estude, pesquise e compartilhe suas descobertas com outros por aqui.

## Extensões Favoritas

### Componentes

#### **JoomlaXplore (Gerenciador de Arquivos)**

Gerenciador de arquivos com muitos recursos úteis.

<http://joomlancode.org/gf/project/joomlaxplorer/frs/>

#### **PUArcade (jogos online)**

Jogos Clássicos: snake, asteroids, siga-me, space invader, pac-man, tetris e frogger.

<http://www.pragmaticutopia.com/>

#### **Fun Games (jogos online)**

407 Games free dos mais variados tipos.

[http://www.freegaming.de/upload/com\\_fungames.zip](http://www.freegaming.de/upload/com_fungames.zip)

#### **EasyBook (Livro de Visitas)**

Bom livro de visitas com controle de spam.

[http://joomlancode.org/gf/project/easyjoomla/frs/?action=FrsReleaseBrowse&frs\\_package\\_id=225](http://joomlancode.org/gf/project/easyjoomla/frs/?action=FrsReleaseBrowse&frs_package_id=225)

#### **RSGallery2 (Galeria de Imagens)**

Ótima galeria de imagens em português (quase tudo), com opção para envio de arquivos compactados, com galeria de imagens aleatórias, etc.

<http://rsgallery2.net/>

#### **Biorritmo**

Exibe gráfico com biorritmo.

<http://www.alikonweb.it/451/>

### **JomComment (Comentários nas Seções)**

Ótimo componente que permite adição de comentários nas seções. [Veja uma amostra aqui](#)

[http://www.azrul.com/products/joomla\\_comment\\_system.html](http://www.azrul.com/products/joomla_comment_system.html)

### **MamboWiki (Adiciona mediawiki no Joomla)**

Insero de fato o mediawiki no Joomla. Muito bom.

[http://www.lyquidity.com/mambo/index.php?option=com\\_download&Itemid=180](http://www.lyquidity.com/mambo/index.php?option=com_download&Itemid=180)

### **Joomap (Mapa do Site)**

Simple mapa de site.

<http://www.koder.de/joomap.html>

## **Módulos**

### **Bible Verse of The Day (VOTD)**

Exibe um versículo da Bíblia a cada entrada no site.

[http://downloads.korske.com/files/mod\\_votd.zip](http://downloads.korske.com/files/mod_votd.zip)

Bíblia Completa Online em PHP e MySQL

Existe uma bíblia completa (antigo e novo testamento) em PHP com MySQL que pode ser instalada e usada confortavelmente via wrapper no Joomla.

Veja aqui: <http://br.groups.yahoo.com/group/bibliaonlinephp/>

Cadastre-se gratuitamente na lista para fazer o download.

### **javascript module**

Este módulo serve para adicionar código em JavaScript ou HTML, como por exemplo o AdSense do Google.

<http://www.joomlastop.com/content/view/28/47/>

## Mambots

### JoomlaFCK

Editor baseado no FCKEditor.

<http://joomlancode.org/gf/project/joomlafck/frs/>

### JoomlaTinyFCK (JTF)

Editor tendo como base também o FCK.

<http://www.hackjoom.web.id/JoomlaTinyFCK-mambot.html>

Obs.: O editor default, que vem junto ao Joomla é muito bom.

## Templates

### Site com 1500 templates

[http://www.joomlaos.de/joomla\\_template\\_galerie.html](http://www.joomlaos.de/joomla_template_galerie.html)

## Language

### Português do Brasil

Para Joomla 1.0.12

<http://www.geraldosales.com.br/portal/joomla/brazilian1.0.12.01.zip>

## Personalizando Templates

Podemos criar e personalizar templates para que atendam melhor nossas necessidades. Isso é uma das grandes vantagens do software open source.

Vou mostrar uma pequena personalização para os templates do Joomla ou Mambo, que pode ser aplicada a qualquer template.

O objetivo é ler um arquivo TXT que contém uma coleção de pensamentos selecionados e ler uma linha a cada carga do site, no caso irá mostrar um pensamento a cada vez que o visitante vier ao site.

Veja o código alterado da index.php de um template:

```
// Adicionei a função abaixo no início da index.php do templates
// lembrar que o arquivo pensamentos.txt encontra-se no raiz do template
```

```
<?php
function pensamento_aleatorio($arquivo){
$fn = "$GLOBALS[mosConfig_live_site]/templates/$GLOBALS[cur_template]/$arquivo";
$f_contents = file ($fn);
srand ((double)microtime()*1000000);
$linha_aleatoria = $f_contents[ rand (0, (count ($f_contents) - 1)) ];
print $linha_aleatoria;
}
?>

<?php defined( "_VALID_MOS" ) or die( "Direct Access to this location is not
allowed." );$iso = split( '=', _ISO );
echo '<?xml version="1.0" encoding="'. $iso[1] .'?' . '>';?>
//...

// Inseri a chamada da função após este trecho da index.php do template free
247portal-b-green
/*
<table width="100%" border="0" align="center" cellpadding="0" cellspacing="0">
<tr>
<td width="11" height="25" background="<?php echo
$mosConfig_live_site;?>/templates/247portal-b-green/images/shadowl.jpg"><div>
</div></td>
<td height="25" bgcolor="#F1F1F1" style="border-bottom: 1px solid #999999;
border-top: 5px solid #FFFFFF;"><?php mosPathWay(); ?></td>
<td height="25" align="right" bgcolor="#F1F1F1" style="border-bottom: 1px solid
#999999; border-top: 5px solid #FFFFFF;"><div class="date">
<?php echo mosCurrentDate(); ?></div></td>
<td width="11" height="25" align="right" background="<?php echo
$mosConfig_live_site;?>/templates/247portal-b-green/images/shadowr.jpg"> </td>
</tr>
</table>
// Aqui a chamada da função:
<center><font color="blue"><b><i><?php
pensamento_aleatorio("./pensamentos.txt"); ?></i></b></font></center>
*/
?>
```

O arquivo pensamentos.txt pode ser criado ou alterado por você, mas se preferir um pronto faça o download deste abaixo e converta para .txt. Precisará do OpenOffice para abrir.

<http://upload.wikimedia.org/wikibooks/pt/9/9b/Pensamentos.sxw>

## Gerenciamento da Estrutura do Joomla

[http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=121&Itemid=427](http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com_content&task=view&id=121&Itemid=427)

## Entendendo o CSS do Joomla em 5 minutos

[http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com\\_content&task=view&id=124&Itemid=425](http://www.joomlaclub.org/index.php?option=com_content&task=view&id=124&Itemid=425)

## **Referências**

Site Oficial do Joomla - <http://www.joomla.org>

Site com grande catálogo de extensões para Joomla - <http://extensions.joomla.org/>

Forum - <http://forum.joomla.org/>

Templates (mais de 1500 templates grátis) - [http://www.joomlaos.de/joomla\\_template\\_galerie.html](http://www.joomlaos.de/joomla_template_galerie.html)

Joomla Brasil – <http://www.joomlabrasil.org>

Joomla do Brasil – <http://www.jooma.com.br>

Joomla Clube – <http://www.joomlaclube.org>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/Joomla\\_%28Portais%29](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/Joomla_%28Portais%29)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/Mambo (Portais)

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

## 8.2 - Mambo

O Mambo já foi o CMS mais premiado. Criado pela empresa Miro e aberto à comunidade com a licença GPL. Houve desentendimento entre a empresa e a comunidade fazendo surgir há pouco mais de um ano o [Joomla](#).

Site para download - <http://www.mamboserver.com/>

Tutoriais em Português

- <http://mambobrasil.org/>

- <http://ribafs.net/down/tut/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/Mambo\\_%28Portais%29](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/Mambo_%28Portais%29)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/Drupal (Portais)

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

## Instalação

- Crie um banco de dados "drupal"
- Importe o script da pasta database
- Configure o script da pasta sites/default para os dados do SGBD
- Abra no browser com <http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/>
- Então receberá:

Welcome to your new Drupal website!

Please follow these steps to set up and start using your website:

- 1.Create your administrator account To begin, create the first account. This account will have full administration rights and will allow you to configure your website.
- 2.Configure your website Once logged in, visit the administration section, where you can customize and configure all aspects of your website.
- 3.Enable additional functionality Next, visit the module list and enable features which suit your specific needs. You can find additional modules in the Drupal modules download section.
- 4.Customize your website design To change the "look and feel" of your website, visit the themes section. You may choose from one of the included themes or download additional themes from the Drupal themes download section.
- 5.Start posting content Finally, you can create content for your website. This message will disappear once you have published your first post.

For more information, please refer to the Help section, or the online Drupal handbooks. You may also post at the Drupal forum, or view the wide range of other support options available."

Dica - clique com o botão direito sobre o primeiro link para abrir numa outra janela e ter os links originais sempre à disposição.

## Após criar o user administrador:

- Clique em administer
- Depois em settings para configurar o CMS. Verifique e altere todas que julgar importantes.
- Então clique em modules para ver a lista de módulos ativos e ativar/desativar os desejados. Habilite o módulo locale para mudar para português do Brasil, por exemplo.
- Baixe o arquivo de tradução do site oficial e:
  - administer - localization - manage languages - import. Selecione o arquivo e em import into selecione Português.
- Altere a default para Português
  
- Módulos adicionais - <http://drupal.org/project/modules>
- Customizando o tema do site - <http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/?q=admin/themes>
- Selecionando um tema - <http://drupal.org/project/themes>
- Começar a adicionar conteúdo - <http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/?q=node/add>
- Ajuda - <http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/?q=admin/help>, <http://drupal.org/handbooks>, <http://drupal.org/forum>, <http://drupal.org/support>, etc.
- Criando Conteúdo <http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/?q=node/add>

## Ativando/Desativando módulos

<http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/?q=admin/modules>

Algumas sugestões.

- Verifique as respectivas explicações na seção para ver se concorda:
- aggregator, archiver, blog, blogapi, book, forum, pool, search, statistics, tracker (ativar)

Caso tenha marcado os itens acima e acesse novamente: <http://127.0.0.1/drupal-4.7.3/?q=node/add>

agora verá algo como:

Principal

criar conteúdo

Escolha o item apropriado na lista:

enquete

Enquete é uma pesquisa de opinião de múltipla escolha onde os usuários podem votar em uma das opções apresentadas.

entrada de blog

Um blog é um diário ou jornal atualizado regularmente feito por contribuições individuais mostradas em ordem cronológica reversa. Um blog está estreitamente ligado ao autor, portanto cada usuário terá seu "próprio" blog.

matéria

Matérias são artigos em sua forma simples: elas possuem um título, uma chamada e um corpo, mas podem ser extendidas por outros módulos. O teaser é parte do corpo também. Matérias podem ser usadas como um blog pessoal ou para artigos de notícias.

página

Se você deseja adicionar uma página estática, como uma página de contato ou uma página "sobre", use a página.

página de livro

Um livro é um esforço de criação coletiva: os usuários podem contribuir escrevendo páginas para o livro, posicionando as páginas na ordem correta e revisando e modificando páginas previamente escritas. Assim, quando você tem alguma informação para compartilhar, quando leu uma página do livro que não gostou ou se achou que uma página poderia ser melhor escrita você pode fazer algo para mudar as coisas.

tópico de fórum

Criar um novo tópico para discussão nos fóruns.

Edita cada seção e crie seu portal.

Para Instalar com postgresql

Criar Usuário

```
create role drupal with ncreateuser ncreaterole ncreatedb encrypted password 'drupal';
```

Criar banco:

```
create database drupal with encoding 'unicode' owner drupal;
```

Dica: Caso esteja instalando em micro sem servidor de e-mail:

Execute este código:

```
print md5('seulogin'); //Exibirá o hash md5
```

Então abra o phpmyadmin com o banco do drupal, selecione a tabela user e visualize os registros edite o registro do seu login e substitua o hash md5

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/Drupal\\_%28Portais%29"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/Drupal_%28Portais%29)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/Xoops (Portais)

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

## CMS para criação de Portais

O Xoops é um dos CMS mais populares.

Site oficial - <http://www.xoops.org>

Site oficial de suporte ao brasil - <http://xoopsbr.org/>

Download - <http://www.xoops.org/modules/core/>

Instalação - <http://xoopsdocs.net/modules/docs/en/xu-002/online/index.html>

A instalação é semelhante a de outros CMS.

Documentação - <http://xoopsdocs.net/modules/docs/>

## Installing And Working With Xoops Under Ubuntu 6.10

[http://www.howtoforge.com/xoops\\_ubuntu](http://www.howtoforge.com/xoops_ubuntu)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/Xoops\\_%28Portais%29](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/Xoops_%28Portais%29)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/MediaWiki (wikis)

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

O Mediawiki é o CMS que deu origem à Wikipedia, ao Wikibooks e a toda essa geração de CMS que trouxe a democracia ao conhecimento.

## Conteúdo

- 1 Instalação do Mediawiki
- 2 Configurações de pós-instalação
- 3 Usando o MediaWiki
  - 3.1 Formatação de Texto
- 4 Criando Índice em HTML
- 5 Inserindo Imagens e Outros arquivos
  - 5.1 Outras opções para inserir imagem
- 6 Criando um Índice com itens e subitens
- 7 Esboço de página
- 8 Evitar Interpretação do Mediawiki
- 9 Seções
- 10 Comunicação entre Usuários registrados
- 11 Código Fonte
- 12 Wiki: ser ou não ser?
- 13 Extensão para Firefox da MediaWiki
- 14 Referências

## Instalação do Mediawiki

Instalação no Linux Ubuntu (é semelhante a uma instalação no Windows ou em outro Linux).

### Compatibilidade

Lembrando que o Mediawiki atual (1.10.0) funciona somente com o PHP5 ou superior. Caso precise instalar em algum servidor com o cPanel precisará de uma versão para PHP 4.3.x ou superior, no caso a versão 1.6.10 ou outra compatível.

- Baixar de <http://www.mediawiki.org>
- Fazer o download para o documentRoot no diretório "mediawiki"
- Dar permissão de escrita ao diretório config (chmod a+w config)
- Criar o usuário e o banco, tendo o usuário privilégios sobre o banco.
- Chamar no browser <http://localhost/mediawiki>
- Preencha devidamente os dados, atentando para os requeridos.
- Após confirmar deverá mover o arquivo config/LocalSettings.php para o raiz do mediawiki.
- Então acesse <http://127.0.0.1/mediawiki/index.php>

Para acessar como administrador clique em Entrar e faça o login.

## Configurações de pós-instalação

### Alterando o logotipo

O logotipo que aparece no canto superior esquerdo poderá ser alterado. Para isso, no arquivo LocalSettings.php, insira ou altere o valor da linha \$wgLogo.

Exemplo:

```
$wgLogo = "/wiki/eriberto.png"
```

Lembre-se de fazer upload do novo arquivo LocalSettings.php e da imagem referente ao logotipo.

### Alterando o rodapé

Para alterar o rodapé do Wiki (retirando o Disclaimer, por exemplo), edite o arquivo skins/MonoBook.php e remova as opções indesejadas constantes na linha \$footerlinks. As opções existentes nesta linha podem ser vistas no FAQ da MediaWiki (veja How do I change the footer?).

### Alterando o fuso horário

Para que o Wiki utilize o mesmo fuso horário do usuário, no momento de uma edição, adicione no final do arquivo LocalSettings.php, antes de `?>`, a seguinte linha:

```
$wgLocalTZoffset = date("Z") / 60;
```

## Alterando as mensagens de tela e menus

É possível alterar as mensagens que aparecem na tela e os nomes que aparecem nos menus. Para isso, edite o arquivo `languages/messages/MessagePt_br.php`.

## Permitindo o upload de imagens

Para permitir que as pessoas que editam o wiki façam o upload de arquivos, altere o arquivo `LocalSettings.php` e altere a linha:

```
$wgEnableUploads = false
```

para

```
$wgEnableUploads = true
```

## Usando o MediaWiki

Para texto puro é semelhante aos editores de texto comuns e aos editores HTML, com exceção da quebra de linha que aqui é efetuada teclando-se duas vezes no Enter ao invés de uma.

## Formatação de Texto

**Negrito** - Apenas selecione o texto e clique no botão **B** na barra do editor acima.

Alternativamente selecione o texto e insira `'''` antes e após o texto selecionado (o mesmo efeito de clicar no **B**).

**Itálico** - Proceder de forma semelhante clicando no **I**.

## Título

Para formatar um texto como título clique no botão **Texto a negrito** da barra do editor acima.

## Indentação

Para indentar usa-se dois pontos ":"

```
:Primeiro nível  
::Segundo  
:::Terceiro
```

Aparecerá assim:

```
Primeiro nível  
  Segundo  
    Terceiro
```

## Indentar com Pontos

\*Primeiro nível  
\*\*Segundo  
\*\*\*Terceiro

## Listas Numeradas

### Listas Numeradas

#Primeiro  
#Segundo  
##SubdoSegundo  
#Terceiro

Aparecerá:

1. Primeiro
2. Segundo
  1. SubdoSegundo
3. Terceiro

## Quebra de Linha

Podemos usar a quebra de linha do HTML `<br>`.

Assim como podemos utilizar vários comandos do HTML, mas nem todos.

Caso se digite:

Este parágrafo está  
em três  
linhas.

O Mediawiki (Wikibooks) irá exibir o seguinte parágrafo:

Este parágrafo está em três linhas.

Para que seja de fato exibido em três linhas deverá inserir sempre uma linha em branco entre cada uma delas, assim:

Este parágrafo está  
em três  
linhas.

Ou usando `<br>`, assim:

Este parágrafo está<br>  
em três<br>  
linhas.<br>

Que aparecerá assim:

Este parágrafo está  
em três  
linhas.

## **Criando Índice em HTML**

Caso queiramos criar automaticamente um índice da página que estamos criando, basta usar a tag título <H1>, <H2> ... <H6>. Edite esta página ou outra com este recurso e confira.

Somente funciona se a página contiver um título usado com o ícone A, ou seja ==Título==.

### **Link**

Insira link selecionando a URL e clicando no botão com o globo da barra.

### **Links para Páginas Externas**

[<http://pt.wikibooks.org/> WikiBooks]

Abre colchete, URL, Descrição, espaço em branco e fecha colchete.

Se apenas digitarmos <http://pt.wikibooks.org/> também aparecerá o link e o rótulo será a própria URL.

### **Criando Nova Página**

- Suponha que esteja em

[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos) e queira criar uma nova página para um outro gerador ainda não contemplado

- Apenas faça login (de preferência) e abra no navegador a seguinte URL:

[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Geradores\\_de\\_Aplicativos/MeuGerador](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Geradores_de_Aplicativos/MeuGerador)

Irá receber a mensagem "(Não há atualmente nenhum texto nesta página)". Então apenas clique em Editar e insira o conteúdo para o gerador.

## **Inserindo Imagens e Outros arquivos**

A lista de arquivos permitidos no Wikibooks é somente esta:

png, gif, jpg, jpeg, xcf, xls, pdf, mid, sxw, sxi, sxc, sxd, ogg, svg, djvu

- Clique no ícone para inserir imagem na barra ou simplesmente digite no texto [[Imagem:nomearquivo.jpg]]
- Salve a página
- Clique no link gerado
- Faça o upload do arquivo
- Salve e volte ao texto contendo a imagem (atualize com F5)
- Clique sobre a imagem para exibi-la

- Clique em editar e digite uma das predefinições para imagem, como por exemplo:

```
{{GFDL}}
```

No caso das imagens, as predefinições a serem usadas para licença são:

- \* `{{Cc-by-sa-2.5}}` para licença Creative Commons Atribuição - Compartilhamento pela mesma licença (veja Predefinição:Cc-by-sa-2.5)
- \* `{{GFDL}}` para licença pública GNU FDL (veja Predefinição:GFDL)
- \* `{{DP}}` para imagens em domínio público. (veja Predefinição:DP)

## Outras opções para inserir imagem

```
[[image:nomeimagem.png|thumb|rótulo]]
```

Exibirá a miniatura da imagem com o rótulo.

```
[[image:nomeimagem.png|left|thumb|50px|]]
```

Exibirá a miniatura da imagem com o rótulo e tamanho 50 pixel e alinhado pela esquerda.

## Criando um Índice com itens e subitens

Faça como o exemplo abaixo:

```
#[[/Introdução/]] [[Imagem:3de8.png]]
##[[/Introdução/História|História]]
##[[/Introdução/Características e Recursos|Características e Recursos]]
##[[/Introdução/A quem se destina este livro|A quem se destina este livro]]
#[[/InteligênciaEmocional/]]
#[[/Instalação e configurações do ambiente/]]
##[[/Instalação e configurações do ambiente/Via Xampp|Via Xampp]]
##[[/Instalação e configurações do ambiente/Individualmente|Individualmente]]
#[[/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/]]
##[[/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/PHPDesigner|PHPDesigner]]
##[[/Editores e IDEs para PHP, CSS, JavaScript e HTML/Kate|Kate]]
```

**Detalhe importante:** ao criar um índice assim bastará clicar em qualquer um dos capítulos ou itens para que a página seja criada em branco e possamos adicionar conteúdo.

**Obs.:** Veja que na primeira linha aparece uma pequena imagem ao lado direito. O wikibooks tem diversas dessas imagens. Veja na Biblioteca.

Para que apareça uma imagem representando o estágio atual do texto de um capítulo ou item use:

```
[[Imagem:3de8.png]]
```

à direita do item.

## Esboço de página

Quando apenas iniciamos uma página podemos chamar a atenção do leitor e até solicitar sua colaboração com a seguinte tag:

```
{{stub}}
```

Que gera o seguinte aviso:



*Esta página é somente um [esboço](#).  
[Expandindo-a](#) você ajudará a melhorar o  
Wikilivros.*

## Evitar Interpretação do Mediawiki

Uma forma de evitar que o media wiki interprete o que escreve é usando a tag `<pre>... </pre>`.

Para que de fato nunca interprete usar a tag `<nowiki>... </nowiki>`.

Para conhecer mais detalhes do uso do Mediawiki edite qualquer página e observe o conteúdo atentamente.

## Seções

```
==Secão==
```

```
===Subseção===
```

```
====Sub-subseção====
```

## Comunicação entre Usuários registrados

Os usuários registrados do Wikibooks (mwdiawiki) comunicam-se através de seus forums, cujo link "discussão" e "minha discussão" acima. Este último aparece somente quando estamos logados.

- No caso devemos acessar a área do usuário com quem queremos conversar
- Clicamos em discussão
- E clicamos no link do assunto já aberto.
- Caso queiramos abrir um novo tópico clicamos no sinal de + e criamos o tópico

Sempre ao final das mensagens devemos nos lembrar de assinar a mensagem.

### Assinar Mensagens

Assina-se a mensagem com ~~~ (3 tils, que irão exibir o login do usuário)

ou com ~~~~ que mostrarão o login e a data completa.

## Código Fonte

Ao chegar a um site wiki e ao invés de editar aparecer Exibir Código Fonte é porque o administrador impediu a edição por algum motivo.

## Wiki: ser ou não ser?

Ótimo artigo do Carlos Nepomuceno sobre os valores do wiki - [http://www.dicas-l.com.br/conhecimento\\_em\\_rede/conhecimento\\_em\\_rede\\_20070510.php](http://www.dicas-l.com.br/conhecimento_em_rede/conhecimento_em_rede_20070510.php)

## Extensão para Firefox da MediaWiki

Após ter se acostumado com a sintaxe do mediawiki é interessante e produtivo usar algo como essa extensão que ajuda na criação e edição das páginas.

Site para instalação - <https://addons.mozilla.org/en-US/firefox/addon/1662>

## Referências

- Tutorial de Mediawiki em português do Eriberto -

[http://www.eriberto.pro.br/wiki/index.php?title=Instala%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_MediaWiki\\_em\\_sites\\_pessoais\\_em\\_WebHostings](http://www.eriberto.pro.br/wiki/index.php?title=Instala%C3%A7%C3%A3o_do_MediaWiki_em_sites_pessoais_em_WebHostings)

-

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/MediaWiki\\_%28wikis%29](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/MediaWiki_%28wikis%29)"

Page categories: [Esboço](#) | [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/WordPress (blogs)

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

## 8.6 - Wordpress

### Instalação

Instalação do CMS Wordpress

Página oficial - <http://wordpress.org/>

Download - <http://wordpress.org/download/>

Documentação - [http://codex.wordpress.org/Main\\_Page](http://codex.wordpress.org/Main_Page)

Existem dois modos de instalar o Wordpress. Um deles é utilizando o painel de administração do seu provedor de serviços(host), o outro é instalando manualmente o sistema através de acesso FTP. Como as instalações do tipo "cliqueu-instalou" devem seguir os procedimentos estabelecidos pelo host, iremos abordar a instalação via FTP.

#### Requerimentos

- Browser de sua preferência;
- Acesso ao disco rígido em que o sistema será instalado;
- Editor de textos;
- PHP versão 4.2 ou superior;
- MYSql versão 4.0 ou superior.

Estando tudo de acordo seguimos para a instalação do sistema.

- Faça o download do pacote direto do [site oficial](#);
- Descompacte o arquivo no diretório que quiser. Isto irá descompactar um diretório de nome *wordpress*;
- Entre neste diretório e edite o arquivo *wp-config-sample.php*. Para isso, abra o arquivo e você verá, entre outras, as três linhas seguintes:

```
define('DB_NAME', 'wordpress');  
define('DB_USER', 'username');  
define('DB_PASSWORD', 'password');
```

Você deve substituir os termos em negrito de acordo com o que está abaixo:

**DB\_NAME**: É o nome do banco de dados (que você criou ou ainda criará);

**DB\_USER**: O nome de usuário do banco de dados;

**DB\_PASSWORD**: A senha de usuário do banco de dados;

- Salve o arquivo como wp-config.php

- Carregue todos os arquivos desse diretório no host que você está utilizando;

- Crie o banco de dados apontado no arquivo acima no host, caso ainda não tenha criado.

- Ao apontar o browser para a pasta em que o wordpress foi colocado uma mensagem pedindo para que você acesse o arquivo "install.php" será exibida. Clique no link que liga a este arquivo e a instalação terá início.

- Clique em First Step

- Dê um título ao seu WebLog e entre com o e-mail do admin.

- Então clique em Continue to Second Step

- Agora serão criadas as tabelas e populadas com informações. Anote o login (admin) e a senha indicada para o acesso. Aqui indicou "admin" e "94db5c".

Então clique no link

- <http://127.0.0.1/wordpress/wp-login.php> para fazer o acesso, fornecendo os dados anotados.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/WordPress\\_%28blogs%29"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/WordPress_%28blogs%29)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/eGroupWare (colaboração)

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

## 8.7 - eGroupWare (Colaboração)

O eGroupWare é um software de colaboração escrito em PHP com suporte aos SGBDs MySQL, PostgreSQL, Oracle, SAP/ODBC, SQL Server

### Instalação em distribuições baseadas no Debian

```
apt-get install egroupware
```

```
apt-get install egroupware-manual
```

### Instalação no Windows

- Download da versão .zip de [www.egroupware.org](http://www.egroupware.org)  
40MB a versão 1.2-104 e após descompactado ocupa

- Descompacte no diretório web

- Abra no browser com

```
http://127.0.0.1/egroupware
```

- Selecione o idioma (Brazil)

- Clique no link Executar Testes de Instalação

- Corrija os erros (vermelho) e avisos (amarelo) e repita a checagem.

Então clique em Prosseguir para o Cabeçalho Admin.

- Veja que ele já tenta detectar os SGBDs instalados.

Preencha as informações que criação o script header.inc.php

Lembre de criar antes o banco de dados (o egroupware pode criar na instalação), o usuário para o egroupware e entrar em Usuário da base de dados inclusive senha ou usar um usuário existente.

Como também o usuário de configuração.

e clique em Configuração de Escrita

- Clique em Continuar
- Entre com login e senha para definir a conexão com o Administrador e clique em Login.
- Clique em Verificar novamente a instalação
- Clique em "Instalar" todos os aplicativos.
- Clique em Verificar novamente a instalação
- Clique em Editar configuração atual (caso apareça, e-mail por exemplo) e corrija as configurações.
- Clique em Criar conta do administrador

Entre com os dados para o administrador e clique em Salvar.

Quando tudo estiver OK clique em Desconectar e acesse:

<http://localhost/egroupware>

Faça o login como usuário de configuração e gerencie o eGroupWare, crie compromissos, usuários, tarefas, projetos, etc.

Muito bom este CMS. Após instalar confira seus recursos e o personalize à vontade.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/eGroupWare\\_%28colabora%C3%A7%C3%A3o%29"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/eGroupWare_%28colabora%C3%A7%C3%A3o%29)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/CMSs (Gerenciadores de Conteúdo)/Moodle (eLearning)

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [CMSs \(Gerenciadores de Conteúdo\)](#)

## 8.8 - Moodle (eLearning)

### Moodle Gerenciador de Conteúdos para Cursos Online

Este tutorial foi baseado em uma instalação do Moodle 1.6.1 for Windows.  
Com as devidas alterações pode ser adaptado para uma instalação no Linux.

1 - Download - [www.moodle.org](http://www.moodle.org)

Baixar sempre a última versão estável para seu sistema operacional.

2 - Descompactar no diretório web.

Se no Linux ou similar crie o diretório moodledata no mesmo nível do diretório do moodle, com permissão de escrita.

3 - Criar o banco para o moodle (moodle). Atualmente suporta MySQL e PostgreSQL.

4 - Abrir o browser com <http://127.0.0.1/moodle/>

5 - Selecionar o idioma (Português - Brasil) e Next

6 - Se tudo OK clique em Próximo. Caso contrário corrija as pendências.

7 - Na tela Instalação apenas clique em Próximo

8 - Na tela de configuração do SGBD, entre com os dados e clique em Próximo.

9 - Se tudo OK clique em Próximo

10 - Se conectado à Internet e sugerido "Baixar o Pacote de Idioma", então faça o download e depois clique em Próximo.

11 - Caso o Moodle não consiga criar o arquivo config.php no raiz do diretório moodle, então crie manualmente o arquivo e dê permissão de escrita ao mesmo. Ou então faça o download sugerido no diretório do moodle.

12 - GPL License. Ao final clique em Yes.

13 - Setting up database. Ao final clique em Continue

14 - Administration. Clique em Continue.

15 - Variables. Faça as devidas alterações e ao final clique em Save changes.

16 - Setting up module tables. Ao final clique em Continue.

17 - Setting up plugin tables. Ao final clique em Continue.

18 - Upgrading database. Ao final clique em Continue.

19 - Upgrading database. Ao final clique em Continue.

20 - Setting up block tables. Ao final clique em Continue.

21 - Setting up plugin tables. Ao final clique em Continue.

22 - Site settings.

Entre com as informações para a criação do site e faça as configurações que desejar. Ao final clique em Save changes.

23 - Configurar conta do administrador. Entre com os dados do usuário administrador e clique em Update profile.

24 - Concluído. Estamos no site, logados como admin.

25 - Adicionar Nova Categoria

- Administração (Admin...) - Cursos (Courses) - Administrar Cursos (Manage courses)

Mais detalhes em - [http://docs.moodle.org/en/Installing\\_Moodle](http://docs.moodle.org/en/Installing_Moodle)

Cópia local em - lang/en\_utf8/help/install.html (or your language)

Curso sobre o Moodle em <http://cursos.cdtc.org.br> e <http://comunidade.cdtc.org.br>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/CMSs\\_%28Gerenciadores\\_de\\_Conte%C3%BAdo%29/Moodle\\_%28eLearning%29"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/CMSs_%28Gerenciadores_de_Conte%C3%BAdo%29/Moodle_%28eLearning%29)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/P4A

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## Conteúdo

- 1 P4A – PHP for Application
- 2 RAD
- 3 Framework
- 4 Elementos do P4A
  - 4.1 Masks
  - 4.2 Widgets
- 5 Características
  - 5.1 Busca
  - 5.2 Widgets
- 6 Desenvolvendo Aplicativos com o P4A
  - 6.1 Exemplo de Estrutura Mínima de uma Aplicação em P4A
  - 6.2 Primeiro Exemplo – Olá Mundo
  - 6.3 Segundo Exemplo – Acessando Banco de Dados
  - 6.4 Exemplo Com 3 Tabelas
- 7 Dicas Extras

## P4A – PHP for Application

Site oficial - <http://p4a.sf.net>

P4A (PHP For Applications) é um framework em PHP tipo RAD e orientado a objetos para construção event-driven de aplicações web. Usa tableless HTML, suporte às teclas de atalho, point&click gerador de aplicativos, reconhecimento automático de dados, UTF-8, i18n/l10n, integração com a biblioteca PEAR.

De autoria do italiano Fabrizio Balliano.

Segundo a Wikipédia (<http://pt.wikipedia.org>):

## RAD

Rapid Application Development (RAD), também conhecido como Desenvolvimento Rápido de Aplicação, é um modelo de processo de desenvolvimento de software iterativo e incremental que enfatiza um ciclo de desenvolvimento extremamente curto (entre 60 e 90 dias). O termo foi registrado por James Martin em 1991 e tem substituído gradativamente o termo de prototipação rápida que já foi muito utilizada no passado

## Framework

No desenvolvimento do software, um framework é uma estrutura de suporte definida para que outro projeto de software possa ser organizado e desenvolvido. Tipicamente, um framework pode incluir programas de apoio, bibliotecas de código, linguagens de script e outros softwares para ajudar a desenvolver e juntar diferentes componentes de um projeto.

## Elementos do P4A

### Masks

É o objeto básico de interfaces, que contem todos os widgets e geralmente exhibe objetos.

Localizado em /p4a/objects/mask.php (linha 45)

```
P4A_Object
|
--P4A_Mask
```

### Widgets

São os elementos GUI prontos que podemos usar para compor nossas máscaras (masks). Classe base para objetos que permitem a usuários interagirem com a aplicação: botões, menus, .

Localizado em /p4a/objects/widget.php (linha 48)

```
P4A_Object
|
--P4A_Widget
```

O P4A é um projeto abrigado no SourceForge desde fevereiro de 2003, que chegou ao 12o. lugar no ranking geral dos mais de 100.000 projetos do SourceForge, tendo ganhado alguns prêmios neste repositório. Atualmente fica em primeiro lugar entre os frameworks de PHP no SourceForge.net.

Já conta com locais para uns 160 países e tradução para uns 60, inclusive o Brasil (pt\_BR).

P4A é um framework PHP, um software contendo bibliotecas, módulos e controles (widgets) usados para a construção de aplicações que devem ser usadas com um web browser conectado à Internet. Com P4A você estará habilitado a desenvolver e escrever código de aplicações web como você faria com as ferramentas RAD mais evoluídas. O resultado deverá ser uma aplicação que o usuário deverá usar pensando que está usando uma aplicação cliente clássica (tipo desktop).

Você não deve se preocupar com a criação da interface gráfica para seus projetos, porque P4A já tem um tema gráfico cliente agradável.

## Características

- Escrito em PHP (www.php.net), compatível com as versões PHP 4.3.x e 5.x.x e Apache 1.3.x e 2.0.x em Linux e Windows
- Integrado com a biblioteca Pear/DB (<http://pear.php.net>) e com isso suporta todos os bancos da suportados pela PEAD/DB: PostgreSQL, MySQL, SQL Server, Oracle e outros.
- Lógica e Design separados pelo template ([http://pear.php.net/package/HTML\\_Template\\_Flexy](http://pear.php.net/package/HTML_Template_Flexy))

## Busca

Outras informações sobre o Projeto P4A:

- Home Page - <http://p4a.sourceforge.net>
- Downloads - [http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group\\_id=98294](http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group_id=98294)
- Demo online - <http://p4a.sourceforge.net/demo>
- Forum em italiano - [http://sourceforge.net/forum/forum.php?forum\\_id=473897](http://sourceforge.net/forum/forum.php?forum_id=473897)
- Forum em inglês - [http://sourceforge.net/forum/forum.php?forum\\_id=340765](http://sourceforge.net/forum/forum.php?forum_id=340765)
- Quem está usando - <http://p4a.sourceforge.net/who-s-using-p4a>
- Referência de Código - <http://p4a.sourceforge.net/code-reference>
- Tutoriais - <http://p4a.sourceforge.net/tutorials>
- Widgets - <http://p4a.sourceforge.net/widgets>
- Icon Packs - <http://p4a.sourceforge.net/icons-packs>
- Contribuições - <http://p4a.sourceforge.net/info-about-contribs> (Para instalar uma contribuição, basta descompactar no diretória da sua aplicação. Após instalar o contrib todos os objetos necessários ao P4A serão automaticamente incluídos na sua aplicação).
- Protótipo de Contribuição - <http://p4a.sourceforge.net/contrib-prototype> (protótipo vazio para ajudar pessoas a criarem uma nova contribuição).

- Logo mais abaixo da seção anterior (no site oficial) outros aplicativos de terceiros úteis.

## Widgets

São os elementos GUI prontos que podemos usar para compor nossas máscaras (masks). Classe base para objetos que permitem a usuários interagirem com a aplicação: botões, menus, .

Esta lista (dos principais) é aninhada para reproduzir a herança das classes. Todos estes objetos estendem a classe P4A\_Widget. Veja a referência de código para detalhes.

- \* Button
- \* Canvas
- \* Field
- \* Frame
  - o Fieldset
- \* Menu
- \* Message
- \* Table
- \* Tab pane
- \* Toolbar
  - o Actions toolbar
  - o Navigation toolbar
  - o Simple toolbar
  - o Standard toolbar
  - o Quit toolbar

## Desenvolvendo Aplicativos com o P4A

Pré-Requisitos:

- Sistemas Operacionais Linux ou Windows
- PHP 4.3.x/4.4.x/5.x.x com Apache 1.3.x/2.0.x
- A biblioteca PEAR/DB
- Um banco de dados suportado pela biblioteca acima, caso o seu aplicativo use banco

Quando instalamos o Xampp (<http://xampp.sf.net>), ele provê todos os requisitos do P4A, inclusive tem versão para ambos os sistemas operacionais.

Quando descompactamos o p4a ele cria a seguinte estrutura de diretórios:

```
p4a/applications
p4a/docs
p4a/icons
p4a/libraries
p4a/p4a
p4a/themes
p4a/index.php
p4a/p4a.php
```

Os aplicativos criados devem ficar na pasta “applications”.

Na pasta “docs” está toda a referência do P4A.

Em “icons” estão os ícones utilizados, em vários tamanhos.

A pasta “p4a” é a principal do framework. Nela estão as bibliotecas, os objetos, os locais e mais alguns componentes importantes.

Os temas devem ficar na pasta “themes”

## Exemplo de Estrutura Mínima de uma Aplicação em P4A

```
<ola_mundo>
index.php
  <objects>
    ola_mundo.php
    ola_mascara.php
```

Caso a aplicação utilize algum upload deverá ter uma pasta extra “uploads”, contendo uma sub pasta “tmp” e ambas com permissão 777.

Permissões: os demais arquivos: index.php, ola\_mundo.php e ola\_mascara.php devem ter permissão de leitura, escrita e execução para o dono e leitura e execução para Outros.

## Primeiro Exemplo – Olá Mundo

- 1) Criamos uma pasta ola\_mundo dentro da pasta applications.
- 2) Criamos dentro de ola\_mundo o arquivo index.php com o seguinte conteúdo:

index.php

```
<?php
// Carregar a biblioteca do framework
require_once( dirname(__FILE__) . '/../../p4a.php' );

// Instanciar a classe que define a aplicação ola_mundo.
// A classe encontra-se no diretório objects em um arquivo
// com o mesmo nome da classe
$app =& p4a::singleton("ola_mundo");

// Lançar a aplicação
$app->main();
?>
```

No arquivo index.php existe uma chamada para a classe principal do aplicativo que encontra-se no arquivo de mesmo nome (ola\_mundo.php) dentro da pasta objects.

## ola\_mundo.php

```
<?php

// A classe principal da aplicação sempre estende a classe p4a do framework
class ola_mundo extends P4A{
    // Construtor da classe
    function ola_mundo () {
        // A primeira coisa a fazer, sempre é lançar o construtor da
super classa p4a
        parent::p4a();

        // A seguir o código para executar, tipicamente abre a primeira
máscara (masks)
        $this->openMask("mensagem");
    }
}
?>
```

Veja que a classe principal abre o arquivo de máscara (mensagem.php).

## mensagem.php

```
<?php

// Para criar uma máscara, vem criar uma classe que herda da classe P4A_Mask.
class mensagem extends P4A_Mask{
    // Construtor da classe
    function mensagem() {
        // Para a aplicação a primeira coisa que se lança é o construtor
da classe pai
        parent::P4A_Mask();

        // Eles vem instanciar o widget para posicionar sobre a máscara
usando o método
        // build da máscara (ou melhor, da classe P4A_Objects da qual
tudo deriva

        // O objeto box é um Label de texto não modificável.
        // Uma vez instanciado o texto adota a mesma posição, formatável
em HTML
        // acessável com $this->box

        $this->build("p4a_box", "box");
        $this->box->setValue("Olá Mundo");

        // O objeto frame é um tipo de container disponível que
        // colabora para o posicionamento relativo (sem tabela html) dos
widget
        //em questão, caso se acesse o widget criado usando o apontador
retornado com build
        $frm =& $this->build("p4a_frame", "frame");
        $frm->anchorCenter($this->box);

        // Finalmente visualizamos o container (e o widget contido)
        // em uma de 3 seções do template (por default são
top,menu,main)
        $this->display("main", $frm);
    }
}
```

```
$this->box->addAction("onClick");
$this->intercept($this->box, "onClick", "change_box");
}
function change_box()
{
    if ($this->box->getValue() == "Olá mundo") {
        $this->box->setValue("Clique para acessar");
    } else { // Abaixo adiciona um ponto ao final
        $this->box->setValue($this->box->getValue() . ".");
    }
}
}
?>
```

A pasta `objects` pode ou não conter uma sub pasta “`masks`”. Caso criemos a pasta “`masks`”, ela deverá conter os arquivos de interface da aplicação (`masks`). Em termos de organização e entendimento da estrutura é adequada a criação da subpasta `masks`.

Experimente criar este pequeno exemplo com e sem a pasta `masks`. Nela apenas ficará o arquivo `mensagem.php`. Dica: instale a extensão “`Web develop`” no Firefox e sempre que houver algum erro, corrija o erro e clique em `Cookies – Clear Session Cookies` e só então clique no botão `Refresh` do browser.

Se no Internet Explorer, feche e abra o browser novamente após qualquer alteração, ou faça alguma configuração correspondente a da extensão do FF.

## Segundo Exemplo – Acessando Banco de Dados

Este exemplo usa um banco de nome “`p4a`”, com o SGBD PostgreSQL. Teremos apenas uma tabela, `funcionarios`, com a estrutura abaixo:

```
CREATE TABLE funcionarios (
    codigo integer NOT NULL,
    nome character varying(40),
    siape character varying(10),
    foto text,
    observacao text,
    primary key (codigo)
);
```

A estrutura do aplicativo será:

```
<funcionarios>
  index.php
  <objects>
    cadastro.php
    funcionarios.php
  <uploads> (Com permissão de escrita - 777)
  <tmp> (Com permissão de escrita - 777)
```

Arquivos:

## index.php

```
<?php

// Ampliar retornos de erro do P4A
define("P4A_EXTENDED_ERRORS", 'TRUE');

// Define locais para pt_BR. Muito útil para o usuário este recurso, já que
campos:
// numéricos receberão a máscara 1.234,56 e campos data
// 25/12/2005 além de outras facilidades
define("P4A_LOCALE", 'pt_BR');

// Define dados da conexão ao banco
define("P4A_DSN", 'pgsql://postgres:suasenha@127.0.0.1:5432/p4a');

//define("P4A_DSN", 'mysql://root:@127.0.0.1/p4a');
//Incluir lib P4A
require_once( dirname(__FILE__) . '/../..//p4a.php' );

/*
Now we instance the application with the singleton
method, than we call the "main" method. main is executed
every page call (click and reload included).
The application must be a class under the "objects" directory
and have to extend "p4a" class.
Attention, in p4a all object have to be assigned using the "&"
operator or you will loose all references. You also have to
use the "&" operator in the method definition, when the method
returns objects (also for the class constructor).
Take a look at "cadastro" class for a better understanding.
*/

// Checar instalação e configuração.
// As linhas abaixo devem ser removidas após a primeira execução
/*
$check = p4a_check_configuration();

// Here we go
if (is_string($check)) {
    print $check;
} else {
    $p4a->main();
}
*/
$app =& p4a::singleton("cadastro");
$app->main();
?>
```

## objects/cadastro.php

```
<?php
// A classe da aplicação sempre estende a classe p4a do framework
class cadastro extends P4A{
    // Construtor da classe
    function cadastro() {
        // A primeira coisa a fazer sempre é lançar o construtor da
classe p4a
        parent::p4a();
    }
}
```

```
// Construção do menu
$this->build("p4a_menu", "menu");
$this->menu->addItem("cadastro", "C&adastro");

$this->menu->items->cadastro-
>addItem("funcionarios", "Funcionários");
$this->intercept($this->menu->items->cadastro->items-
>funcionarios,
                                "onClick", "menuClick");

//Em ... addItem("funcionarios","Funcionários"),
// funcionarios é a classe e Funcionários o label.

$this->menu->items->cadastro-
>addItem("funcionarios2","Funcionários2");
$this->intercept($this->menu->items->cadastro->items-
>funcionarios2,"onClick",
                                "menuClick");

// Código da execução, tipicamente abre a primeira máscara
(mask)
    $this->openMask("funcionarios");
}

function menuClick()    {
    $this->openMask($this->active_object->getName());
}
}
?>
```

## objects/funcionarios.php

```
<?php
// Para criar uma máscara, cria uma classe que herda da classe P4A_Mask
class Funcionarios extends P4A_Mask{
    // Construtor da classe funcionarios
    function Funcionarios() {
        //Para a aplicação a primeira coisa se lança o construtor da
        classe pai
        $this->p4a_mask();
        $p4a =& p4a::singleton();

        // DB Source
        $this->build("p4a_db_source", "source");
        /*$this->source->setFields(array("funcionarios.*" => "*"));*/
        $this->source->setTable("funcionarios");
        $this->source->setPk("codigo");
        $this->source->addOrder("nome");
        $this->source->setPageLimit(10);
        $this->source->load();
        //$this->source->fields->codigo->setSequence("funcionarios");
        $this->source->fields->codigo->setSequence("codigo");

        $this->setSource($this->source);
        $this->source->firstRow();

        // Personalizar propriedades dos campos (vide função abaixo)
        $this->setFieldsProperties();
```

```
$fields =& $this->fields;

// Busca em registros
$fs_search =& $this->build("p4a_fieldset","fs_search");
$fs_search->setTitle("Localizaçã~o de Funcionã~rios");
$txt_search =& $this->build("p4a_field", "txt_search");
$txt_search->addAction("onReturnPress");
$this->intercept($txt_search, "onReturnPress","search");
$txt_search->setLabel("Nome ou parte");
$cmd_search =& $this->build("p4a_button","cmd_search");
$cmd_search->setValue("Ok");
$this->intercept($cmd_search, "onClick","search");
$fs_search->anchor($txt_search);
$fs_search->anchorLeft($cmd_search);

// Toolbar
$this->build("p4a_standard_toolbar", "toolbar");
$this->toolbar->setMask($this);

// Tabela (exibe funcionários, um registro por linha)
$table =& $this->build("p4a_table", "table");
$table->setWidth(725);
$table->setSource($this->source);
$table->setVisibleCols(array("codigo", "nome", "siape"));
$table->cols->codigo->setLabel("Cã³digo");

while ($col =& $table->cols->nextItem()) {
    $col->setWidth(150);
}
$table->showNavigationBar();

// Mensagem de erro
$message =& $this->build("p4a_message", "message");
$message->setWidth("300");

//Fieldset con l'elenco dei campi
$fset=& $this->build("p4a_fieldset", "frame");
$fset->setTitle("Cadastro do Funcionã~rio");

$fset->anchor($this->fields->codigo);
$fset->anchor($this->fields->nome);
$fset->anchor($this->fields->siape);
$fset->anchor($this->fields->foto);
$fset->anchor($this->fields->observacao);

// Frame (abriga mensagem, tabela, busca e campos)
$frm=& $this->build("p4a_frame", "frm");
$frm->setWidth(730);
$frm->anchor($fs_search);
$frm->newRow();
$frm->anchorCenter($message);
$frm->anchor($table);
$frm->anchor($fset);

// Campos requeridos
$this->mf = array("codigo", "nome", "siape");
foreach($this->mf as $mf){
    $fields->$mf->label->setFontWeight("bold");
}
}
```

```
// Exibir controles (Display)
$this->display("main", $frm);
$this->display("menu", $p4a->menu);
$this->display("top", $this->toolbar);
}

function main() {
    parent::main();
    foreach($this->mf as $mf){
        $this->fields->$mf->unsetStyleProperty("border");
    }
}
// Função que personaliza propriedades dos campos
function setFieldsProperties() {
    $p4a =& p4a::singleton();
    $fields =& $this->fields;

    $fields->codigo->setLabel("CÃ³digo");
    $fields->codigo->setWidth(200);
    $fields->codigo->enable(false);

    $fields->nome->setWidth(400);

    $fields->siape->setLabel("SIAPE");
    $fields->siape->setWidth("400");

    $fields->foto->setType("image");

    $fields->observacao->setType("rich_textarea");
    $fields->observacao->enableUpload();
}
// Função que salva os registros
function saveRow() {
    $valid = true;

    foreach($this->mf as $mf){
        $value = $this->fields->$mf->getNewValue();
        if(trim($value) === ""){ // Abaixo, em vermelho as
bordas dos campos
                                $this->fields->$mf->setStyleProperty("border",
"1px solid red");
                                $valid = false;
        }
    }

    if ($valid) {
        parent::saveRow();
    }else{
        $this->message->setValue("Favor preencher todos os
campos requeridos!");
    }
}
// Função que implementa a busca
function search() {
    $value = $this->txt_search->getNewValue();
    $this->data->setWhere("nome ILIKE '%{$value}%'"); // Busca case-
insensitive
    $this->data->firstRow();
}
```

```
$num_rows = $this->data->getNumRows();

if (!$num_rows) {
    $this->message->setValue("Nenhum nome encontrado
contendo: $value!");
    $this->data->setWhere(null);
    $this->data->firstRow();
}
}
?>
```

### Exemplo Com 3 Tabelas

Este é um exemplo que acompanha o P4A original, contendo 3 tabelas, com exemplos de joins e que roda bem no MySQL. No PostgreSQL, devido a algumas incompatibilidades com a PEAR/DB, ele não roda bem. Segundo o autor do P4A, Fabrizi, esta incompatibilidade é apenas com os joins.

A estrutura das tabelas é:

```
CREATE TABLE brands (
    brand_id INTEGER NOT NULL,
    description TEXT NOT NULL,
    visible BOOL NOT NULL,
    PRIMARY KEY(brand_id)
);

CREATE TABLE categories (
    category_id INTEGER NOT NULL,
    description TEXT NOT NULL,
    visible BOOL NOT NULL,
    PRIMARY KEY(category_id)
);

CREATE TABLE products (
    product_id VARCHAR(50) NOT NULL,
    brand_id INTEGER NOT NULL,
    category_id INTEGER NOT NULL,
    model TEXT NOT NULL,
    purchasing_price DECIMAL(10,2) NOT NULL,
    selling_price DECIMAL(10,2) NOT NULL,
    discount INTEGER NOT NULL,
    little_photo TEXT NULL,
    big_photo TEXT NULL,
    is_new BOOL NOT NULL,
    visible BOOL NOT NULL,
    description TEXT NOT NULL,
    PRIMARY KEY(product_id)
);
```

**Crie o banco p4a no MySQL com as tabelas acima.**

A estrutura dos arquivos da aplicação:

<products\_catalogue>

```
index.php
<objects>
    products_catalogue.php
    products.php
    categories.php
    brands.php
<uploads> (Com permissão de escrita - 777)
    <tmp> (Com permissão de escrita - 777)
```

Observe que:

index.php em `$p4a =& p4a::singleton("products_catalogue")` chama a classe `products_catalog` no arquivo de mesmonome.

`products_catalog.php` em `$this->openMask("products")` chama a classe `products` no arquivo `products.php`

Através do menu se tem acesso as demais classes dos arquivos `brands.php` e `categories.php`.

O código do aplicativo acompanha o P4A, portanto não há necessidade de colar aqui, somente colarei alguns trechos para comentar:

`objects/products_catalogue.php`

Neste arquivo encontramos este trecho de código:

```
// Data sources
$this->build("p4a_db_source", "brands");
$this->brands->setTable("brands");
$this->brands->setPk("brand_id");
$this->brands->addOrder("description");
$this->brands->load();
$this->brands->fields->brand_id->setSequence("brands");

$this->build("p4a_db_source", "categories");
$this->categories->setTable("categories");
$this->categories->setPk("category_id");
$this->categories->addOrder("description");
$this->categories->load();
$this->categories->fields->category_id-
>setSequence("categories");
```

Este diz quais as duas outras tabelas (`db_sources`) que serão utilizadas no aplicativo.

Trecho de “`objects/products.php`” definindo uma combo com acesso ao banco:

```
$fields->brand_id->setLabel("Brand");
$fields->brand_id->setWidth(200);
$fields->brand_id->setType("select");
$fields->brand_id->setSource($p4a->brands);
$fields->brand_id->setSourceDescriptionField("description");
```

O `index.php` deve ficar parecido com este. Ajuste para os dados do seu MySQL:

```
<?php
// Caso apareça algum erro, é útil descomentar alinha abaixo para melhor debug
```

```
//define("P4A_EXTENDED_ERRORS", 'TRUE');
define("P4A_LOCALE", 'en_US');
define("P4A_DSN", 'mysql://root:@localhost/p4a');
//define("P4A_DSN", 'pgsql://postgres:postabir@localhost:5432/p4a');

require_once dirname(__FILE__) . '/../../p4a.php';

// Check Installation and configuration.
// This lines should be removed after the first run.
$p4a =& p4a::singleton("products_catalogue");
$check = p4a_check_configuration();

// Here we go
if (is_string($check)) {
    print $check;
} else {
    $p4a->main();
}
?>
```

## Dicas Extras

### Suporte ao Ajax

A versão 1.99.2 já traz suporte ao Ajax. Basta ver o calendário adicionado ao lado dos campos data.

### Acentuação

Quando à acentuação vale alertar que a codificação do P4A é a UTF8. Caso tenha algum problema com acentuação deverá encontrar um editor com suporte a essa codificação para corrigir os acentos, como é o caso dos editores do Linux gEdit e Kate.

### Dicas do forum do projeto (no sourceForge.net).

Tenho duas tabelas. Quando clicar no botão Save, na Toolbar, quero salvar as duas tabelas.

R - Sobrescreva o método saveRow() na sua mask. Se você tem 2 db\_sources você pode fazer:

```
parent::saveRow(); $outro_db_source->saveRow();
```

E assim por diante.

- Eu tenho duas mask e preciso compartilhar dados entre ambas. Ao clicar no registro eu preciso abrir a outra mask

R – Você pode acessar dados de qualquer mask com: \$p4a->masks->nomemask->desejado

Como interceptar o método Save na Toolbar?

R - \$this->intercept(\$toolbar->button->save, “onClick”, “method”)

Como inserir dados?

R- Você pode criar um db\_source e fazer e circular por todos os elementos que você deseja inserir

```
$db_source->newRow();  
$db_source->setValue("valor");  
$db_source->saveRow();
```

Como alterar Labels?

R -

```
$this->fields->fieldname->setLabel("Meulabel");  
$table->cols->nomecoluna->setLabel("Meulabel");
```

Como exibir em um campo data a data de hoje por default?

R-

```
$source->fields->order_date->setDefaultValue(P4A_Date::now(P4A_DATE));
```

Ou

```
$format = '%d/%m/%Y-%H/%M/%S'; // Ou outro formato
```

```
.  
.
```

```
P4A_Date::now( $format );
```

### **Instalando Novos Temas no P4A**

Acesse a página - <http://p4a.sourceforge.net/icons-packs>

E faça o download do tema desejado. Veja que para instalar basta editar a index.php do P4A e adicionar a linha:

```
define("P4A_ICONS_PATH", "/path/to/the/icons/directory");
```

Atualmente (06/2007) o P4A está na versão estável 2.0.6 e 2.1.3 em desenvolvimento.

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/P4A](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/P4A)"

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/Zend

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

O Zend Framework é o framework desenvolvido por desenvolvedores da engine do PHP.

Site oficial - <http://framework.zend.com>

## Zend Framework para um PHP mais poderoso

<http://felipetonello.com/blog/2007/02/28/zend-framework-para-um-php-mais-poderoso/>

## Getting Started with the Zend Framework

[http://akrobat.com/wp-content/uploads/getting-started-with-the-zend-framework\\_123.pdf](http://akrobat.com/wp-content/uploads/getting-started-with-the-zend-framework_123.pdf)

## Iniciando com Zend Framework

O mesmo tutorial anterior traduzido

[http://akrobat.com/wp-content/uploads/iniciando-com-zend-framework\\_130.pdf](http://akrobat.com/wp-content/uploads/iniciando-com-zend-framework_130.pdf)

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/Zend](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/Zend)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/Seagull

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## Framework Seagull

Seagull é um framework OOP maduro para a construção de aplicativos web, aplicações em linha de comando e em GUI. Licenciado sob BSD, o projeto permite que desenvolvedores PHP facilmente integrem e gerenciem seus códigos e construam aplicações complexas rapidamente.

Site oficial - <http://seagull.phpkitchen.com/>

Download - [http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group\\_id=92482](http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group_id=92482)

## Instalação

- O diretório seagull/var deve ter permissão de escrita e também o seagull/www/images.
- Chame no navegador <http://localhost/seagull/www>
- Siga os passos de uma instalação interativa

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/Seagull](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/Seagull)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/CodeIgniter

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## Framework CodeIgniter

O Code Igniter é um framework de desenvolvimento de aplicações - algo como um kit de ferramentas - para quem constrói sites em PHP.

Seu objetivo, através de um abrangente conjunto de bibliotecas voltadas as tarefas mais comuns, de uma interface e uma estrutura lógica simples para acesso àquelas bibliotecas, é possibilitar que você desenvolva projetos mais rapidamente do que se estivesse codificando do zero.

Code Igniter permite que você mantenha o foco em seu projeto minimizando a quantidade de código necessário para uma dada tarefa.

Site Oficial - <http://www.codeigniter.com/>

Site com vários tutoriais e exemplos - <http://swik.net/codeigniter+Tutorial>

Download - <http://codeigniter.com/download.php>

Tutoriais em Vídeo - <http://codeigniter.com/tutorials/>

User Guide - [http://codeigniter.com/user\\_guide/](http://codeigniter.com/user_guide/)

User Guide(Brasileiro) - [http://www.plasmadesign.com.br/codeigniter/user\\_guide-pt\\_BR/](http://www.plasmadesign.com.br/codeigniter/user_guide-pt_BR/)

Forum - <http://codeigniter.com/forums/>

Construídos com CodeIgniter - <http://codeigniter.com/projects/>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/CodeIgniter](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/CodeIgniter)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/QCodo

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## 9.5 - Framework QCodo

Ótimo Framework que também gera aplicativos completos apenas com a indicação do banco.

Site oficial - <http://www.qcodo.com/>

Documentação - <http://www.qcodo.com/documentation/>

1 - Download - <http://www.qcodo.com/downloads/>

Faça o download do oficial release para seu sistema e descompacte. Descompacte o arquivo. Crie uma pasta "qcodo" no seu diretório web e copie todo o conteúdo da pasta wwwroot para esta pasta qcodo criada.

Edite o arquivo includes/\_configuration.php

2 - Defina o diretório do qcodo

```
define('DOCROOT_SUBFOLDER', '/qcodo');
```

Caso esteja usando o qcodo em um diretório virtual ajuste adequadamente

DOCROOT\_VIRTUAL\_DIRECTORY no arquivo includes/\_configuration.php

3 - Defina os dados do SGBD

```
define('DBCONFIG_1', 'Adapter=MySqli5Database; Server=localhost; Port=; Database=test; Username=root; Password=; Profiling=false; ScriptPath=;');
```

Faça as devidas adaptações: Server, Port, Database, Username, Password. Por exemplo:

```
define('DBCONFIG_1', 'Adapter=MySqli5Database; Server=localhost; Port=; Database=condominio; Username=root; Password=; Profiling=false; ScriptPath=;');
```

Atualmente suporta:

MySqlDatabase (MySQL v4.x, using the old mysql extension)

MySqliDatabase (MySQL v4.x, using the new mysqli extension)

MySqli5Database (MySQL v5.x, using the new mysqli extension)

SqlServerDatabase (Microsoft SQL Server)

PostgreSqlDatabase (PostgreSQL)

4 - Abra o browser em [http://localhost/qcodo/\\_devtools/codegen.php](http://localhost/qcodo/_devtools/codegen.php) para gerar o aplicativo para o banco indicado

5 - Abra o browser em [http://localhost/qcodo/form\\_drafts/](http://localhost/qcodo/form_drafts/) para ver sua aplicação gerada.

Alerta: caso mude o arquivo de configuração para trabalhar com outro banco, antes renomeie o diretório forms\_draft para o nome da aplicação e mova para o raiz web (sugestão).

Depois recrie o diretório forms\_draft e copie para ele apenas o index.php que existia.

Antes de rodar a aplicação gerada em outro diretório:

- altere o include\_path do /opt/lampp/etc/php.ini adicionando o caminho do diretório includes, como por exemplo:

```
include_path = "./opt/lampp/lib/php:/opt/lampp/htdocs/qcodo/includes"
```

- Após copiar o aplicativo para outro diretório e adicionar o includes no include\_path altere a terceira linha do

```
index.php para que fique assim:
```

```
require('prepend.inc');
```

Este pequeno tutorial visa apenas a geração de código com o qcodo e para isso devemos ter permissão de escrita em vários diretórios. A maneira segura, em sistemas Unix/Linux, sugerida no \_README.txt é rodar:

```
chmod -R ugo+w diretório qcodo.
```

No Windows, clique com o botão direito no diretório qcodo e Propriedades - Geral - Desmarcar Somente leitura - Aplicar as alterações a esta pasta, subpastas e arquivos.

Mais detalhes, veja a documentação no site e no \_README.txt que acompanha o framework.

A equipe também oferece hospedagem para sites que usem o qcodo:

[http://www.qcodohosting.org/page\\_start.php](http://www.qcodohosting.org/page_start.php)

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/QCodo](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/QCodo)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/Zephyr-php

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

**Guia Rápido de Instalação e Uso do Framework ZEPHYR**

Site oficial - <http://zephyr-php.sf.net>

## Conteúdo

- 1 Introdução
- 2 Características
- 3 Instalação
- 4 Iniciando a Usar o Zephyr
- 5 Conexão com o banco de dados
- 6 Operações com Bancos de Dados
- 7 Créditos

## Introdução

Um Framework baseado em AJAX e MVC para desenvolvedores de PHP5

Podemos desenvolver aplicações comerciais facilmente usando um framework robusto.

Ele é extremamente fácil de aprender e muito simples de implementar.

Com ele podemos entregar uma aplicação comercial completa em AJAX e em camadas no backend (MVC) dentro de alguns minutos.

Instalação e desenvolvimento de pacotes que você desenvolve para Zephyr são agradáveis.

Além disso devemos receber todas os recursos do mais popular template engine "smarty" e da poderosa camada de abstração de bancos de dados "ADODB".

Vamos seguir com a documentação para descobrir como é fácil desenvolver aplicações AJAX usando o framework Zephyr.

Zephyr é um framework que utiliza MVC (model-view-controller) e suporta completamente a separação da camada de negócio da camada de apresentação. O framework foi construído usando bibliotecas populares testadas no backend.

Por isso o código desenvolvido com Zephyr é mais estável e flexível para usuários finais.

## Características

Aqui estão algumas das mais importantes características do Zephyr:

1. Usa o template engine Smarty. Assim o desenvolvimento com os templates no zephyr é flexível e estruturado.

Além disso podemos usar todas os poderosos recursos do smarty em nossos templates.

Assim a curva de aprendizado é baixa.

2. A adoDB é usada como DAL (data access layer) camada de abstração de bancos de dados no zephyr.

3. Podemos gerenciar múltiplos bancos de dados concorrentemente nas ações do zephyr.

4. Fácil integração de scripts personalizados em PHP e de bibliotecas em javascript.

5. O frontend do zephyr é desenvolvido em cima da famosa biblioteca prototype do Sam Stephenson.

Isto reduz o trabalho de usar javascript nos templates e dá a você enorme flexibilidade.

6. Zephyr usa CPAINT como interface para AJAX. Assim você pode facilmente passar múltiplos caracteres de e para suas ações usando zephyr.

7. Cada pacote (package) ou aplicação tem seu próprio inicializador.

8. Implementa processadores de pré ações que ajudam-nos a executar algumas ações específicas antes das ações normais.

Isto deve nos ajudar a implementar validações mais robustas.

9. Suporta ações do cron que executam em intervalos regulares.

10. Fácil manipulação de registros do banco de dados. Requisições internas do gerente do zephyr gerencia todos os parâmetros requisitados de uma forma flexível e você não precisa acessar e configurar esses parâmetros exclusivamente.

11. Podemos integrar facilmente com qualquer pacote PEAR.

12. Você pode gerenciar funções de agregação de bancos de dados através do objeto interno do zephyr de agregação de bancos de dados.

13. Suporta múltiplos níveis de filtros definidos pelo usuário.

14. Fácil integração com os ezComponents.

## Instalação

Download - [http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group\\_id=151993](http://sourceforge.net/project/showfiles.php?group_id=151993)

Apenas faça o download e descompacte no diretório web.

Altere as permissões do diretório "temp" para 777.

Uma estrutura típica do zephyr:

```
- zephyr
| + abstract
| + documentation
| + functions
| + helper
| + images
| + interfaces
| + internal
| + javascript
| + packages
| + temp
| + thirdparty
| .htaccess
| index.php
```

## Iniciando a Usar o Zephyr

Todas as aplicações no Zephyr estão no diretório "packages".

Caso pretenda criar uma aplicação com o Zephyr, apenas crie um sub-diretório no diretório "packages" ou então faça uma cópia de um dos aplicativos de exemplo. Esta última opção é mais indicada para quem está dando seus primeiros passos.

Basicamente:

Criar o banco - agenda (MySQL)

```
CREATE TABLE `agd` (  
  `codigo` int(11) NOT NULL default '0',  
  `nome` varchar(255) NOT NULL default '',  
  `email` varchar(50) NOT NULL default '',  
  `site` varchar(50) NOT NULL default '',  
  PRIMARY KEY (`codigo`)  
)
```

Alterar o script dbinfo.class.php no diretório "helper" da aplicação com as informações corretas.

- Faça uma cópia do aplicativo "student\_db" para o nome desejado, "agenda" por exemplo
- Então, tendo em vista sua tabela e campos, edite cada um dos arquivos e troque as ocorrências de student, students, std, por agenda, agendas, agd e os campos também pelos respectivos.

Para facilitar crie a tabela com a mesma quantidade de campos e com tipos idênticos aos originais.

- Comece editando o arquivo XML (package.xml) que se encontra no raiz da aplicação
- O arquivo readme.txt ou leia-me.txt contém algumas informações para rodar a aplicação, inclusive o esquema do banco.
- Depois percorra cada um dos arquivos do aplicativo.
- Para facilitar use o recurso procurar e sobrescrever, tendo o cuidado de ativar a opção procurar palavra inteira.

Aproveite para observar a estrutura das pastas, arquivos, classes e funções do framework.

Veja a estrutura:

```
- zephyr  
  | - packages  
  |   | + student_db  
  |   | + agenda
```

Script para o PostgreSQL:

```
CREATE TABLE agd (  
  codigo int NOT NULL default 0,  
  nome varchar(255) NOT NULL default '',  
  email varchar(50) NOT NULL default '',  
  site varchar(50) NOT NULL default '',  
  PRIMARY KEY (codigo)  
)
```

Para suporte ao postgresql adicione este código:

```
case "postgres":  
  $dsn = "{$dbinfo->get_dbtype()}://{$dbinfo->get_dbuser()}:{$dbinfo->  
>get_dbpwd()}@{$dbinfo->get_dbhost()}/{$dbinfo->get_dbname()}?persist={$dbinfo->  
>get_persist()}";  
  break;
```

Logo após a entrada do mysql no arquivo zephyr/helper/DatabaseConector.class.php

Veja aqui um exemplo que criei partindo do student\_db (agenda, 7,98Kb).

## Conexão com o banco de dados

Os dados encontram-se na classe `dbinfo.class.php` dentro do diretório `helper`:

```
<?
class dbinfo extends abstractdbinfo {
    public function __construct()
    {
        $this->dbhost = "localhost";
        $this->dbname = "agenda";
        $this->dbuser = "root";
        $this->dbpwd = "";
        $this->dbtype = "mysql";
        $this->persist = 1;
    }
}
?>
```

### Para PostgreSQL

```
<?
class dbinfo extends abstractdbinfo {
    public function __construct()
    {
        $this->dbhost = "localhost";
        $this->dbname = "agenda";
        $this->dbuser = "postgres";
        $this->dbpwd = "postgres";
        $this->dbtype = "postgres";
        $this->persist = 1;
    }
}
?>
```

O Zephyr vem uma estrutura mínima do ADOdb, que atualmente traz:

- MySQL
- SQLite
- Postgresql
- MSSQL (Both ODBC and Normal)
- ODBC
- Oracle

Mas caso queira trabalhar com qualquer outro SGBD não contemplado, apenas baixe o ADODB e utilize sem problema.

Apenas para o SQLite, que é baseado em arquivos, existe algumas diferenças. Veja:

Devemos criar um diretório para o banco "sqlitedb".

```
<?
class dbinfo extends abstractdbinfo
{
    public function __construct()
    {
        $pm = new packagemanager();
```

```
$package_path = $pm->get_package_path(); //physical path to this package
$this->dbhost = $package_path."/sqlitedb/";
$this->dbname = "test.sqlite";
$this->dbtype = "sqlite";
$this->persist = 1;
}
}
?>
```

### Operações com o SQLite:

#### //viewreport.class.php

```
<?
class viewreport implements action
{
    public $params;
    public function execute()
    {
        $dao = new DAO(); //instantiate Data Access Object
        $dao->execute("create table students (name varchar(100))");

        $dao->execute('insert into students values("ayesha")');
        $dao->execute('insert into students values("didar")');
        $dao->execute('insert into students values("shahana")');
        $dao->execute('insert into students values("tipoo")');

        $result = $dao->selectBySQL("select * from students");
        $data = array("students"=>$result);
        return array("view_file"=>"reports", "data"=>$data);
    }
}
?>
```

### Veja agora na camada view:

```
//reports.tpl
<h1>All Students</h1>
{foreach item=student from=$students name=std}
{$smarty.foreach.std.iteration}.{$student.name}<br>
{/foreach}
```

## Operações com Bancos de Dados

Inserir registros em tabelas com o framework Zephyr é muito fácil:

Veja a estrutura da tabela student:

Field	Type	Null	Key	Default	Extra
name	varchar(255)				
roll	int(11)				
class	int				

Agora vamos criar o modelo de domínio, que é uma classe simples, contendo todos os campos, exceto os de tipo `auto_increment`. Então para a classe `student`:

```
class student
{
    public $name;
    public $roll;
    public $class;
}
```

Agora vamos criar um arquivo na camada view para entrada dos dados:

```
<input type="text" id="name">
<input type="text" id="roll">
<input type="text" id="class">
<input type="button" value=" = " onclick="insert_std();" />
```

Veja a função:

```
function insert_std()
{
    serialized = group_serialize("name","roll","class");
    load_action_value('insert_record', serialized, 'result');
}
```

Esta função serializa os dados e invoca a ação `insert_record`. Veja a ação:

```
<?
load_db_domain("student");

class insertstudent implements action {

    public $params ;

    public function execute()
    {
        $cls = auto_fill_domain("student");
        $dao = new DAO($cls);
        $query = $dao->insert();
        $students = $dao->selectBySQL("SELECT * FROM students");
        $data = array("students"=>$students);

        return array("view_file"=>"liststudents", "data"=>$data);
    }
}
?>
```

Alterando e excluindo registros:

```
<?
load_db_domain("student");

class updatestudent implements action {

    public $params ;

    public function execute()
    {
```

```
cls =      auto_fill_domain("student");
$dao = new DAO($cls);
$query = $dao->update("roll=1");
$students = $dao->selectBySQL("SELECT * FROM students");
$data = array("students"=>$students);

return array("view_file"=>"liststudents", "data"=>$data);
}
?>
```

Faz a atualização "where roll = 1".

## Créditos

Lead developer : Hasin Hayder

Javascript and Frontend : Rasiul Kabir

DAO and Helper classes : Prashun Paul

Feedback - Equipe de Desenvolvimento (zephyr@phpxperts.net or zephyr@phpxperts.org)

Forum - <http://zephyr-forum.phpxperts.net>

Documentação online e offline distribuida juntamente com o pacote para download.

Para maiores detalhes (em inglês), veja a documentação oficial.

A intenção deste pequeno guia é apenas a de facilitar a vida de quem não tem um bom domínio do inglês.

Tradução direto do tutorial original do site por Ribamar FS - ribafs[ ] yahoo.com - 22:06  
28/11/2006

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/Zephyr-php](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/Zephyr-php)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/CakePHP

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## Conteúdo

- 1 Framework CakePHP
- 2 Muitos Tutoriais sobre CakePHP
- 3 Scaffolding with CakePHP - Managing Your Fantasy Football Team
- 4 CakePHP tutorial no. 2 from IBM
- 5 Tutorial da IBM em 5 partes (Cook up Web sites fast with CakePHP)
- 6 Joining powers of two great systems: Joomla and CakePHP
- 7 Finally a practical solution: Joomla with CakePHP together - JAKE
- 8 Joomla-CakePHP bridge
  - 8.1 Configurações para o Joomla-CakePHP bridge
- 9 Scaffolding a bookmarks manager
- 10 Vídeo Aula WebBaker do Cake

## **Framework CakePHP**

Um framework em PHP que se inspirou no famoso Ruby on Rails.

Site Oficial - <http://cakephp.org/>

Downloads - <http://cakephp.org/downloads>

## **Muitos Tutoriais sobre CakePHP**

<http://swik.net/cakephp?page=1>

Tutorial do Elton - Desenvolva rapidamente utilizando o framework CakePHP -

[http://www.eltonminetto.net/docs/cake\\_fisl.pdf](http://www.eltonminetto.net/docs/cake_fisl.pdf)

Tutorial do Carlos Silva na Revista PHP - <http://www.revistaphp.com.br/artigo.php?id=93>

CakePHP Brasil - <http://www.cakephp.com.br/>

Tutorial -

<http://www.cakephp.com.br/modules/news/index.php?storytopic=0&storynum=5&start=10>

## **Scaffolding with CakePHP - Managing Your Fantasy Football Team**

<http://www.developer.com/lang/php/print.php/3636686>

## **CakePHP tutorial no. 2 from IBM**

<http://www.scribd.com/doc/5545/CakePHP-tutorial-no-2-from-IBM>

## **Tutorial da IBM em 5 partes (Cook up Web sites fast with CakePHP)**

[http://www.ibm.com/developerworks/views/opensource/libraryview.jsp?search\\_by=cook+web+sites+CakePHP](http://www.ibm.com/developerworks/views/opensource/libraryview.jsp?search_by=cook+web+sites+CakePHP)

Cadastre-se gratuitamente para ter acesso ao tutorial (login é o e-mail).

## **Joining powers of two great systems: Joomla and CakePHP**

<http://www.gigapromoters.com/blog/2007/01/28/joining-powers-of-two-great-systems-joomla-and-cakephp/>

## **Finally a practical solution: Joomla with CakePHP together - JAKE**

<http://www.gigapromoters.com/blog/2007/02/13/finally-a-practical-solution-joomla-with-cakephp-together-jake/>

### **Joomla-CakePHP bridge**

É um componente para Joomla que permite executar aplicações Cake no CMS Joomla sem qualquer alteração do código.

<http://dev.sypad.com/projects/jake/>

### **Configurações para o Joomla-CakePHP bridge**

<http://dev.sypad.com/projects/jake/documentation/configuration/>

### **Scaffolding a bookmarks manager**

scaffold é o gerador de aplicativos do Cake, que usa o script bake.php para isso.

<http://grahambird.co.uk/cake/tutorials/scaffolding.php>

### **Vídeo Aula WebBaker do Cake**

<http://cakephp.com.br/modules/mydownloads/visit.php?lid=8>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/CakePHP](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/CakePHP)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/Symfony

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

### Predefinição:Info/Software

**Symfony** é um [framework](#) web escrito em [PHP](#) que segue o paradigma [MVC](#) (model-view-controller). Disponível sob a [Licença MIT](#), Symfony é um [Software livre](#).

Os criadores do **Symfony** afirmam que a curva de aprendizagem necessária para seu uso proficiente está reduzida a menos de um dia. Ele é projetado para permitir que os desenvolvedores apliquem princípios ágeis do desenvolvimento (tais como DRY, KISS ou [XP](#)) e foquem na regras de negócio sem necessitar escrever muitos arquivos de configuração [XML](#), comuns nos frameworks atuais.

**Symfony** ainda tem como objetivo construir aplicações robustas em contexto empresarial, e dar aos desenvolvedores controle total sobre a configuração: da estrutura de diretórios às bibliotecas externas, quase tudo pode ser personalizado. Para atingir os guidelines de desenvolvimento das empresas, o framework é empacotado com ferramentas adicionais para ajudar os desenvolvedores nos testes, depuração e documentação dos projetos.

**Symfony** é usado pelo serviço de perguntas e respostas Askeet e por [muito mais aplicações](#), incluindo o [Yahoo Bookmarks](#), aplicação com mais de 20 milhões de usuários.

## Conteúdo

- 1 Referências
- 2 Leitura recomendada
- 3 Ligações externas
- 4 24 Tutoriais do Symfony
- 5 Learn symfony: a Beginner's Tutorial
- 6 How to setup a symfony project in Trustudio or PHPEclipse
- 7 Meu primeiro projeto com Symfony

## Referências

### Leitura recomendada

- Potencier, Fabien and Zaninotto, François. (2007). *The Definitive Guide to Symfony*. [Apress](#). ISBN 1590597869.

### Ligações externas

- [Symfony Project](#) - Site oficial do projeto.

- [Symfony Brasil](#) - Site da comunidade brasileira.
- [symfony-pt](#) - Lista de discussão da comunidade brasileira.

## 24 Tutoriais do Symfony

Ótimos tutoriais. O do dia 1 está traduzido também para português.

<http://www.symfony-project.com/askeet>

Link para o PDF de todos os tutoriais - <http://www.symfony-project.com/downloads/askeet/askeet.pdf>

O Download do Projeto resultante dos 24 tutoriais - [http://www.symfony-project.com/downloads/askeet\\_release\\_1\\_0.tgz](http://www.symfony-project.com/downloads/askeet_release_1_0.tgz)

## Learn symfony: a Beginner's Tutorial

<http://www.sitepoint.com/print/symfony-beginners-tutorial>

Código fonte do tutorial - [http://www.sitepoint.com/examples/symfony/sandbox\\_final.tgz](http://www.sitepoint.com/examples/symfony/sandbox_final.tgz)

## How to setup a symfony project in Trustudio or PHPEclipse

<http://trac.symfony-project.com/trac/wiki/SymfonyWithEclipseBasedEditors>

## Meu primeiro projeto com Symfony

Resumo do tutorial "My first symfony project" do site oficial.

- Certifique-se de que está usando PHP5
- Ative o suporte a SQLite no php.ini, descomentando a "extensão extension=php\_sqlite.dll"
- Fazer o download do sf\_sandbox de [http://www.symfony-project.com/get/sf\\_sandbox.tgz](http://www.symfony-project.com/get/sf_sandbox.tgz) e descompactar no diretório web
- Abra no navegador [http://localhost/sf\\_sandbox/web/index.php](http://localhost/sf_sandbox/web/index.php) para testar.
- Inicializar o modelo de dados:

Edite o script `sf_sandbox/config/schema.yml` e cole as linhas abaixo

propel:

```
weblog_post:
  _attributes: { phpName: Post }
  id:
  title:          varchar(255)
  excerpt:        longvarchar
  body:           longvarchar
  created_at:
weblog_comment:
  _attributes: { phpName: Comment }
  id:
  post_id:
  author:         varchar(255)
  email:          varchar(255)
  body:           longvarchar
  created_at:
```

Caso queira traduzir, fique à vontade com exceção de `created_at`.

Este script define a estrutura de duas tabelas que serão criadas com o SGBD SQLite.

Obs.: Para facilitar adicione o diretório do seu PHP ao path.

Obs2.: Se usando o Xampp 1.6.2 e receber mensagens de erro ao executar o comando `php`, então comente a linha com a extensão `extension=php_svn.dll` no arquivo `xampp\php\php.ini`.

Salve o arquivo e abra o prompt de comando no diretório `sf_sandbox` e execute:

```
php symfony propel-build-model
```

Esteja certo de estar no raiz do diretório `"sf_sandbox"`. Este comando criará algumas classes no diretório `sf_sandbox/lib/model`. Estas classes permitem acesso ao banco sem se digitar uma linha de código SQL. Symfony usará a biblioteca Propel para isso. Chamaremos estes objetos de `model`.

Agora entre o seguinte comando:

```
php symfony propel-build-sql
```

Um arquivo `lib.model.schema.sql` será criado em `sf_sandbox/data/sql/`. Podemos criar um banco em outro SGBD mas por default o projeto `sf_sandbox` deve usar o arquivo `sandbox.db` em `sf_sandbox/data`.

Para criar a estrutura das tabelas baseadas no arquivo SQL, entre:

```
php symfony propel-insert-sql
```

### Criando a Aplicação

O symfony agora criará uma estrutura básica de um CRUD da aplicação que poderá ser customizado.

```
php symfony propel-generate-crud frontend post Post php symfony propel-generate-crud frontend comment Comment php symfony clear-cache
```

Agora temos dois módulos (post e comment) que permitirão que você manipule os objetos das classes Post e Comment. Um módulo geralmente representa uma página ou um grupo de páginas com uso similar. Seus novos módulos estão localizados em sf\_sandbox/apps/frontend/modules/ e podem ser acessados através das URLs:

[http://localhost/sf\\_sandbox/web/frontend\\_dev.php/post](http://localhost/sf_sandbox/web/frontend_dev.php/post)

[http://localhost/sf\\_sandbox/web/frontend\\_dev.php/comment](http://localhost/sf_sandbox/web/frontend_dev.php/comment)

Veja que não digitamos nenhuma linha de código PHP, nem SQL nem sequer trabalhamos com SGBD.

Claro que aqui tem somente o esqueleto mas mesmo assim a ferramenta já nos deu ganho de produtividade.

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/Symfony](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/Symfony)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/Prado

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## O que é o Prado?

PRADO é um framework de programação baseado em componentes e orientado a eventos para desenvolvimento de aplicações em PHP 5.

Site oficial - <http://www.pradosoft.com/>

Download - <http://www.pradosoft.com/download/>

Documentação - <http://www.pradosoft.com/documentation/>

## Alguns Recursos do Prado

Podemos testar online no próprio sites do Prado, antes de instalar, alguns dos seus recursos:

<http://www.pradosoft.com/demos/>

- Exemplo de blog - Exemplo de chat - Exemplo com Flex - E alguns outros

Para as pessoas que estão começando em framework e querem um bom exemplo de como instalar e usar o Prado fazendo seu primeiro "Olá, mundo!!"

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=1886&pagina=1>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/Prado](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/Prado)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/FrameWorks/ZFRails

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [FrameWorks](#)

## ZFRails (Zend Framework on Rails)

O ZFRails (Zend Frameworks on Rails) é uma iniciativa livre com o objetivo de tornar o Framework de Desenvolvimento PHP Zend Framework ainda mais fácil de se trabalhar. O objetivo do projeto é desenvolver uma plataforma semelhante ao Ruby On Rails, mas para a linguagem PHP. Na versão 0.0.1 o software conta com um script com a função de dispatcher e já possui scripts para criação e remoção de controllers e models. Para as próximas versões os seguintes recursos estão em planejamento:

- Criação de Scaffolds
- Melhor Integração com Ajax (criação de classes especiais para Ajax)
- Criação de Novos Plugins/Classes

Se alguém se interessar em colaborar com o projeto entrar em contato pelo email [marcelo@diotto.net](mailto:marcelo@diotto.net) Este endereço de e-mail está protegido contra spam bots, pelo que o Javascript terá de estar activado para poder visualizar o endereço de email

Download do ZFRails 0.0.1: <http://zfrails.diotto.net/>

Este texto acima foi colado do site da divulgação da notícia - <http://www.diotto.net/site/downloads/programa-o/zfrails-0.0.1/details.html>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/FrameWorks/ZFRails](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/FrameWorks/ZFRails)"

# Aplicativos em PHP/Abstrações de Bancos de Dados/AdoDB

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Abstrações de Bancos de Dados](#)

## Conteúdo

- 1 Introdução
- 2 Exemplo prático para mostrar alguns recursos da ADOdb
- 3 Alguns aliases para a conexão
- 4 Exemplo com as funções RecordCount() e FieldCount()
- 5 Restringir o número de registros recebidos podemos usar o método SelectLimit()
- 6 Obter uma lista dos bancos e tabelas do SGBD
- 7 Quando precisamos executar uma consulta várias vezes
- 8 Uso de transações
- 9 Cache de Consultas
- 10 Exportar um resultset para diversos formatos
- 11 Debugando
- 12 Recordset Filters
- 13 Inserts and Updates
- 14 MetaTypes
- 15 Apresentando a adodbDB

## Introdução

ADODB (Active Data Objects DataBase) é uma abstração de bancos de dados para PHP. Também oferece uma versão para Python.

Atualmente suporta diversos SGBDs: MySQL, Oracle, Microsoft SQL Server, Sybase, Sybase SQL Anywhere, Informix, PostgreSQL, FrontBase, Interbase (Firebird and Borland variants), Foxpro, Access, ADO e ODBC.

Via ODBC podemos também conectar com diversos SGBDs: Progress, SQLite, DB2 e outros.

É uma das mais ricas e eficientes abstrações existentes para PHP atualmente.

Caso não se utilize uma abstração no código, ao migrar para outro SGBD o código sofrerá diversas alterações e além disso exigirá o conhecimento das funções de ambos os SGBDs, mas utilizando algo como ADODB a alteração será apenas nos dados da conexão sem necessidade de conhecer as funções do PHP com os SGBDs.

## Exemplo prático para mostrar alguns recursos da ADODB

Site oficial - <http://php.weblogs.com/ADODB>

Download - <http://adodb.sourceforge.net/#download>

Documentações - <http://adodb.sourceforge.net/#docs>

Este tutorial teve como base os tutoriais do site oficial e também o ótimo tutorial:

PHP Application Development With ADODB

<http://www.devshed.com/c/a/PHP/PHP-Application-Development-With-ADODB-part-1/>

### Banco de Dados para o exemplo: dbbiblioteca

create database dbbiblioteca (com o postgresql mas para usar outro SGBD basta trocar os dados)

Tabela - biblioteca

```
CREATE TABLE biblioteca (  
    id serial NOT NULL PRIMARY KEY,  
    titulo character(100),  
    autor character(45),  
    data date  
);
```

### Vamos inserir alguns registros:

```
INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor, data) VALUES (1, 'Os Sertões',  
'Euclides da Cunha','2005-12-25');  
INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor, data) VALUES (2, 'Os Lusíadas',  
'Camões','2005-12-25');  
INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor, data) VALUES (3, 'A Divina Comédia',  
'Dante','2005-12-25');
```

```
INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor, data) VALUES (4, 'Contos',
'Voltaire','2005-12-25');
INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor, data) VALUES (5, 'O Conde de Monte
Cristo', 'Alexandre Dumas Pai','2005-12-25');
```

Fazer o download e descompactar numa pasta do seu DocumentRoot. Neste exemplo descompactei no raiz.

## Alguns aliases para a conexão

MySQL - mysql

PostgreSQL - postgres

Interbase/Firebird - ibase

SQLite - sqlite

Vamos agora criar alguns scripts PHP para acessar o banco usando ADOdb.

Esta parte inicial se repetirá em todos os scripts, portanto apenas farei a citação de "inicial" nos demais scripts

**inicial**

```
<?php
// Descomentar a linha abaixo para visualizar como plaintext no browser
// header("Content-Type: text/plain");

// include the ADODB library
include("adodb/adodb.inc.php");

// create an object instance
// Configurar para uma conexão tipo PostgreSQL
$db = NewADOConnection("postgres"); // MySQL seria "mysql"

// Abrir uma conexão com o banco de dados
// $db->Connect("servidor", "usuario", "senha", "banco")
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Falha
na conexão!");
//final do inicial

<h2>executar a consulta</h2>

$query = "SELECT * FROM biblioteca";
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// Iteração através do resultset
// imprimir dados em colunas no formato TÍTULO - AUTOR

while (!$result->EOF){
    echo $result->fields[1] . " - " . $result->fields[2] . "<br>";
    $result->MoveNext(); // Veja que função útil, como também o EOF
                        // (End Of File, enquanto não chegar ao final)
}
```

```
<h2>receber e imprimir o número de registros do resultset com muita
simplicidade</h2>
echo "<br>[" . $result->RecordCount() . " registros retornados]<br>";

<h2>Fechar a conexão com o banco</h2>
$db->Close();

?>
```

ADODB também oferece um número de métodos alternativos para processar um resultset. Por exemplo, você pode receber o resultset como um array associativo indexado de string, onde as chaves são nomes de campos e os valores os correspondentes valores dos campos.

Um exemplo:

inicial - (aqui cole o trecho inicial) referido acima

```
// get resultset as associative array
$ADODB_FETCH_MODE = ADODB_FETCH_ASSOC;

// execute query
$query = "SELECT * FROM biblioteca";
$result = $db->Execute($query) or die("Error in query: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// iterate through resultset
// print column data in format TITLE - AUTHOR
while (!$result->EOF)
{
    echo $result->fields['titulo'] . " - " . $result->fields['autor'] .
"<br>";
    $result->MoveNext();
}

// get and print number of rows in resultset
echo "<br>[" . $result->RecordCount() . " registros retornados]<br>";

// close database connection
$db->Close();

?>
```

Você pode usar o método GetAll() no lugar do Execute() que retorna o resultset completo com um array bidimensional de pares campo-valor. Este array pode então ser processado com um simples "foreach" ou um loop "for".

Um exemplo:

inicial

```
// execute query
$query = "SELECT * FROM biblioteca";
$result = $db->GetAll($query) or die("Error in query: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// clean up
$db->Close();
```

```
// uncomment the following line to see the returned array.
// print_r($result);

// iterate through resultset
// print column data in format TITLE - AUTHOR
foreach ($result as $row)
{
    echo $row[1] . " - " . $row[2] . "<br>";
}

// get and print number of rows in resultset
echo "<br>[" . sizeof($result) . " registros retornados]<br>";

?>
```

## Exemplo com as funções RecordCount() e FieldCount()

inicial

```
// execute query
$query = "SELECT * FROM biblioteca";
$result = $db->Execute($query) or die("Error in query: $query. " . $db->ErrorMsg());

// get and print number of rows in resultset
echo $result->RecordCount() . " registros retornados<br>";

// get and print number of fields in resultset
echo $result->FieldCount() . " campos retornados<br>";

// clean up
$db->Close();

?>
```

Podemos obter informações sobre cada campo com o método FetchField(), que retorna um objeto contendo informações detalhadas sobre as propriedades dos campos, incluindo seus nomes e tipos. Um exemplo:

inicial

```
// execute query
$query = "SELECT * FROM biblioteca";
$result = $db->Execute($query) or die("Error in query: $query. " . $db->ErrorMsg());

// get field information
for($x=0; $x<$result->FieldCount(); $x++) {
    print_r($result->FetchField($x));
}

// clean up
$db->Close();

?>
```

Para a execução de consultas INSERT em tabela contendo chave primária com auto-incremento

podemos obter o último ID gerado do auto-incremento usando o método `Insert_ID()`. Exemplo:

inicial

```
// execute query
$titulo = $db->qstr("It's Not Me, It's You!");
$autor = $db->qstr("J. Luser");
$query = "INSERT INTO biblioteca (titulo, autor) VALUES ($titulo, $autor)";
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db->ErrorMsg());

// print auto-generated ID
if ($result)
{
    echo "O último ID inserido foi " . $db->Insert_ID();
}

// clean up
$db->Close();
?>
```

Obs.: o método `qstr()` é usado para "escapar" caracteres especiais em consultas com strings.

Quando estamos utilizando consultas que afetam registros de tabelas, como insert, delete ou update o método `Affected_Rows()` retorna o número de registros afetados.

inicial

```
// execute query
$query = "DELETE FROM biblioteca WHERE author = 'Euclides da Cunha'";
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db->ErrorMsg());

// return number of affected rows
if ($result)
{
    echo $db->Affected_Rows() . " registros excluídos";
}

// clean up
$db->Close();
?>
```

## Restringir o número de registros recebidos podemos usar o método `SelectLimit()`

inicial

```
// execute query
// receber 2 registros, iniciando do terceiro, ou seja, o terceiro e o quarto registros
$query = "SELECT * FROM biblioteca";
$result = $db->SelectLimit($query, 2, 3) or die("Erro na consulta: $query. " . $db->ErrorMsg());

// iterate through resultset
```

```
while (!$result->EOF)
{
    echo $result->fields[1] . " - " . $result->fields[2] . "<br>";
    $result->MoveNext();
}

// clean up
$db->Close();
?>
```

**Alerta: Cuidado com o copiar e colar.** Este exemplo acima e vários outros acusaram erro ao executar.

Normalmente o erro era na linha (echo \$result->fields[1] . " - " . \$result->fields[2] . "  
");).

O original estava no Write do OpenOffice. Normalmente apenas excluo os espaços antes do echo e tá resolvido ou então redigito apenas a linha do erro.

Algumas vezes precisei remover alguns espaços após o ponto e vírgula.

## Obter uma lista dos bancos e tabelas do SGBD

Através dos métodos MetaDatabases() e MetaTables().

inicial

```
// get database list
echo "Bancos:<br>";
foreach($db->MetaDatabases() as $d){
    echo "=> $d<br>";
}

// get table list
echo "<br>Tabelas no banco atual:<br>";
foreach($db->MetaTables() as $table)
{
    echo "=> $table<br>";
}

// clean up
$db->Close();
?>
```

## Quando precisamos executar uma consulta várias vezes

Como por exemplo diversos INSERTs. O ADOdb conta com diversos recursos úteis. Vejamos:

inicial

```
// prepara a consulta e a deixa em "banho maria", sem a executar ainda
$query = $db->Prepare("INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor) VALUES (?,
?, ?)");

// ler lista titulo-autor do arquivo CSV
```

```
$data = file("lista.txt");

// iteração através de cada linha do arquivo
foreach ($data as $l){
    // separa com vírgulas
    $arr = explode(",", $l);
    // insere os valores na consulta preparada anteriormente
    $result = $db->Execute($query, array($arr[0], '$arr[1]', '$arr[2]')) or
die("Erro na consulta: $query. " . $db->ErrorMsg());
}

// clean up
$db->Close;
?>
```

**Atentar para o fato de que o prepare apenas deixa a consulta pronta e o execute finaliza a execução.**

Isto melhora muito o desempenho quando temos muitas consultas a realizar.

## Uso de transações

Caso o SGBD tenha suporte:

inicial

```
// turn off auto-commit
// begin transaction block
$db->BeginTrans();

// first query
$query = "INSERT INTO biblioteca (titulo, autor) VALUES ('Titulo A', 'Autor
B)";
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// use ID from first query in second query
if ($result)
{
    $id = $db->Insert_ID();
    $query = "INSERT INTO purchase_info (id, price) VALUES ($id, 'USD 39.99)";
    $result = $db->Execute($query) or die("Error in query: $query. " . $db-
>ErrorMsg());
}

// if no failures
if ($result)
{
    // commit
    $db->CommitTrans();
}
// else rollback
else
{
    $db->RollbackTrans();
}

// clean up
```

```
$db->Close;  
?>
```

## Cache de Consultas

ADODB também oferece suporte para cache de consultas. Que oferece um excelente ganho de desempenho, principalmente nos casos em que precisamos executar uma mesma consulta diversas vezes.

Para ver a diferença abaixo temos uma consulta normal:

inicial

```
// execute query  
$query = "SELECT * FROM biblioteca";  
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db->ErrorMsg());  
  
// iterate through resultset  
// print column data in format TITLE - AUTHOR  
while (!$result->EOF)  
{  
    echo $result->fields[1] . " - " . $result->fields[2] . "<br>";  
    $result->MoveNext();  
}  
  
// get and print number of rows in resultset  
echo "<br>[" . $result->RecordCount() . " registros retornados]<br>";  
  
// close database connection  
$db->Close();  
?>
```

Agora usando o cache de consulta:

inicial

```
// execute query  
$query = "SELECT * FROM biblioteca";  
$result = $db->CacheExecute(300,$query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db->ErrorMsg());  
  
// iterate through resultset  
// print column data in format TITLE - AUTHOR  
while (!$result->EOF)  
{  
    echo $result->fields[1] . " - " . $result->fields[2] . "<br>";  
    $result->MoveNext();  
}  
  
// get and print number of rows in resultset  
echo "<br>[" . $result->RecordCount() . " registros retornados]<br>";  
  
// close database connection  
$db->Close();  
?>
```

Algo que dá um bom trabalho é criar um select que seja populado de uma tabela. O menu dropdown. O ADOdb tem um método especificamente para esta finalidade.

```
<html>
<head></head>
<body>
<?php
// include the ADOdb library
include("adodb/adodb.inc.php");

// create an object instance
// configure it for a PostgreSQL connection
$db = NewADOConnection("postgres");

// open connection to database
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

// execute query
$query = "SELECT titulo, id FROM biblioteca"; // O primeiro será exibido e o
segundo armazenará o resultado
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// print HTML menu
print $result->GetMenu("biblioteca", '', false); // primeiro parâmetro é o nome
do select

// close database connection
$db->Close();
?>
</body>
</html>
```

## Exportar um resultset para diversos formatos

- texto separado por vírgula

- texto separado por tabulação

- tabela HTML

Estes recursos não fazem parte da classe ADOdb, portanto precisaremos importar outras classes.

```
<?php
// uncomment this to see plaintext output in your browser
// header("Content-Type: text/plain");

// include the ADOdb library
include("adodb/adodb.inc.php");

// include conversion functions
include("adodb/toexport.inc.php");

// create an object instance
// configure library for a PostgreSQL connection
```

```
$db = NewADOConnection("postgres");

// open connection to database
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

// execute query
$query = "SELECT title, id FROM library";
$result = $db->Execute($query) or die("Error in query: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// return a CSV string
echo rs2csv($result);

// close database connection
$db->Close();

?>
```

Podemos suprimir a primeira linha (nomes dos campos), adicionando um parâmetro para a chamada de `rs2csv()`:

```
// return a CSV string
echo rs2csv($result, false);
```

Formatando com separador tab: Apenas troque a função (método) de `rs2csv()` para `rs2tab()`.

Formatando a saída para tabela HTML: Para esta precisamos de outro importe, confira:

```
<html>
<head></head>
<body>
<?php
// uncomment this to see plaintext output in your browser
// header("Content-Type: text/plain");

// include the ADODB library
include("adodb/adodb.inc.php");

// include conversion functions
include("adodb/tohtml.inc.php");

// create an object instance
// configure it for a PostgreSQL connection
$db = NewADOConnection("postgres");

// open connection to database
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

// execute query
$query = "SELECT titulo, id FROM biblioteca";
$result = $db->Execute($query) or die("Erro na consulta: $query. " . $db-
>ErrorMsg());

// return a table
```

```
echo rs2html($result);

// close database connection
$db->Close();

?>
</body>
</html>
```

## Formatando Data de Saída

```
<?php
// Select a table, display the first two columns.
// If the second column is a date or timestamp, reformat the date to Brazilian
d/m/Y.

// uncomment this to see plaintext output in your browser
// header("Content-Type: text/plain");

// include the ADODB library
include("adodb/adodb.inc.php");

// create an object instance
// configure library for a PostgreSQL connection
$db = NewADOConnection("postgres");
// Antes alterar a tabela adicionando o campo data:
// \c dbbiblioteca
// ALTER TABLE biblioteca ADD COLUMN data date;

// open connection to database
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

$recordSet = &$db->Execute('select id,data from biblioteca');
if (!$recordSet)
    print $db->ErrorMsg();
else
while (!$recordSet->EOF) {
    $fld = $recordSet->FetchField(1);
    $type = $recordSet->MetaType($fld->type);

    if ( $type == 'D' || $type == 'T')
        print $recordSet->fields[0].' '.
            $recordSet->UserDate($recordSet-
>fields[1], 'd/m/Y').'<BR>';
    else
        print $recordSet->fields[0].' '.$recordSet->fields[1].'<BR>';

    $recordSet->MoveNext();
}
$recordSet->Close(); # optional
$db->Close(); # optional

?>
```

## Exporting in CSV or Tab-Delimited Format

```
<?php
// Exporting in CSV or Tab-Delimited Format
```

```
// uncomment this to see plaintext output in your browser
// header("Content-Type: text/plain");

include_once('adodb/toexport.inc.php');

// include the ADODB library
include("adodb/adodb.inc.php");

// create an object instance
// configure library for a PostgreSQL connection
$db = NewADOConnection("postgres");

// open connection to database
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

$rs = $db->Execute('select titulo as "Título", autor as "Autor" from
biblioteca');

print "<pre>";
print rs2csv($rs); # return a string, CSV format

print '<hr>';

$rs->MoveFirst(); # note que alguns databases não suportam MoveFirst
print rs2tab($rs,false); # return a string, tab-delimited
# false == suppress field names in first line
print '<hr>';
$rs->MoveFirst();
rs2tabout($rs); # send to stdout directly (there is also an rs2csvout function)
print "

";

$rs->MoveFirst(); $fp = fopen($path, "w"); if ($fp) {
    rs2csvfile($rs, $fp); # write to file (there is also an rs2tabfile function)
    fclose($fp);
}
?>
```

## INSERT com Arquivo SCV

```
<?php
// uncomment this to see plaintext output in your browser
// header("Content-Type: text/plain");

// include the ADODB library
include("adodb/adodb.inc.php");

// create an object instance
// configure library for a PostgreSQL connection
$db = NewADOConnection("postgres");

// open connection to database
```

```
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

// prepare query
$query = $db->Prepare("INSERT INTO biblioteca (id, titulo, autor) VALUES (?, ?)
");

// read title-author list in from CSV file
$data = file("lista.txt");

// iterate through each line in file
foreach ($data as $l){
    // split on comma
    $arr = explode(",", $l);
    // insert values into prepared query
    $result = $db->Execute($query, array($arr[0], $arr[1])) or die("Error in
query: $query. " . $db->ErrorMsg());
}

// clean up
$db->Close;
echo "Arquivo CSV inserido com sucesso!";
?>
```

### Arquivo lista.txt

```
Sandálias do Pescador, Morris West
Ana Karenina, Leon Tolstoi
Terras do Sem Fim, Jorge Amado
Helena, Machado de Assis
Paginação com muita Simplicidade
```

```
<?php
// Paginação com muita simplicidade

// uncomment this to see plaintext output in your browser
// header("Content-Type: text/plain");

// include the ADODB library
include("adodb/adodb.inc.php");

include_once('adodb/adodb-pager.inc.php');
session_start();

// create an object instance
// configure library for a PostgreSQL connection
$db = NewADOConnection("postgres");

// open connection to database
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable
to connect!");

$sql = "select * from biblioteca ";

$pager = new ADODB_Pager($db,$sql);
$pager->Render($rows_per_page=5);
```

```
?>  
<pre>
```

```
<h2>Tratamento de Strings</h2>
```

```
<pre>  
<?php  
// Insert a row to the Orders table containing dates and strings that need to be  
// quoted before they can be accepted by the database, eg: the single-quote in  
the word John's.  
  
// uncomment this to see plaintext output in your browser  
// header("Content-Type: text/plain");  
  
// include the ADODB library  
include("adodb/adodb.inc.php");  
  
// create an object instance  
// configure library for a PostgreSQL connection  
$db = NewADOConnection("postgres");  
  
// open connection to database  
$db->Connect("localhost", "postgres", "postabir", "dbbiblioteca") or die("Unable  
to connect!");  
$autor = $db->qstr("John's Old Shoppe"); // Tratamento de string com qstr antes  
de inserir no banco  
  
$sql = "insert into biblioteca (titulo,id,data,autor) ";  
$sql .= "values ('Teste2',36,'2006-10-10',$autor)"; // Veja o original para  
detalhes  
  
if ($db->Execute($sql) === false) { // Só insere se não ocorrer erro  
    print 'error inserting: '.$db->ErrorMsg().'<BR>';  
}  
  
echo "Inserido com sucesso!";  
?>
```

## Debugando

```
<?>  
include('adodb.inc.php'); # load code common to ADOdb  
$conn = &ADONewConnection('access'); # create a connection  
$conn->PConnect('northwind'); # connect to MS-Access, northwind dsn  
$shipto = $conn->qstr("John's Old Shoppe");  
$sql = "insert into orders (customerID,EmployeeID,OrderDate,ShipName) ";  
$sql .= "values ('ANATR',2, ".$conn->FormatDate(time()).", $shipto)";  
$conn->debug = true;  
if ($conn->Execute($sql) === false) print 'error inserting';  
?>
```

Conectando-se a dois bancos de dados de SGBDs diferentes ao mesmo tempo

```
<?
include('adodb.inc.php');          # load code common to ADOdb
$conn1 = &ADONewConnection('mysql'); # create a mysql connection
$conn2 = &ADONewConnection('oracle'); # create a oracle connection

$conn1->PConnect($server, $userid, $password, $database);
$conn2->PConnect(false, $ora_userid, $ora_pwd, $oraname);

$conn1->Execute('insert ...');
$conn2->Execute('update ...');
?>
```

## Recordset Filters

Sometimes we want to pre-process all rows in a recordset before we use it. For example, we want to ucwords all text in recordset.

```
include_once('adodb/rsfilter.inc.php');
include_once('adodb/adodb.inc.php');
// ucwords() every element in the recordset
function do_ucwords(&$arr,$rs)
{
    foreach($arr as $k => $v) {
        $arr[$k] = ucwords($v);
    }
}

$db = NewADOConnection('mysql');
$db->PConnect('server','user','pwd','db');

$rs = $db->Execute('select ... from table');
$rs = RSFilter($rs,'do_ucwords');
```

### Executing the SQL

```
$result = $db->Execute("SELECT * FROM employees");
if ($result === false) die("failed");
```

## Inserts and Updates

Let's say you want to insert the following data into a database.

```
ID = 3
TheDate=mktime(0,0,0,8,31,2001) /* 31st August 2001 */
Note= sugar why don't we call it off

$sql = "INSERT INTO table (id, thedate,note) values ("
    . $ID . ', '
    . $db->DBDate($TheDate) . ', '
    . $db->qstr($Note) . ")";
$db->Execute($sql);
```

## MetaTypes

You can find out more information about each of the fields (I use the words fields and columns interchangeably) you are selecting by calling the recordset method `FetchField($fieldoffset)`. This will return an object with 3 properties: `name`, `type` and `max_length`.

For example:

```
$recordset = $conn->Execute("select adate from table");
```

```
$f0 = $recordset->FetchField(0);
```

Then `$f0->name` will hold 'adata', `$f0->type` will be set to 'date'. If the `max_length` is unknown, it will be set to -1.

One problem with handling different databases is that each database often calls the same type by a different name. For example a timestamp type is called `datetime` in one database and `time` in another. So ADODB has a special `MetaType($type, $max_length)` function that standardises the types to the following:

```
C: character and varchar types
X: text or long character (eg. more than 255 bytes wide).
B: blob or binary image
D: date
T: timestamp
L: logical (boolean)
I: integer
N: numeric (float, double, money)
```

In the above date example,

```
$recordset = $conn->Execute("select adate from table");
$f0 = $recordset->FetchField(0);
$type = $recordset->MetaType($f0->type, $f0->max_length);
print $type; /* should print 'D' */
```

## Apresentando a adobDB

Bom artigo do Silas Alves Júnior

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=49>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Abstra%C3%A7%C3%B5es\\_de\\_Bancos\\_de\\_Dados/AdoDB"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Abstra%C3%A7%C3%B5es_de_Bancos_de_Dados/AdoDB)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Abstrações de Bancos de Dados/PEAR/DB

## Conteúdo

- 1 Abstração PEAR/DB
- 2 PEAR/DB Exemplos Testados
  - 2.1 Conexão
  - 2.2 Query
  - 2.3 fetchInto
  - 2.4 fetchRow
  - 2.5 fetchInfo
  - 2.6 fetchInto
  - 2.7 Número de Registros
  - 2.8 Número de Campos
  - 2.9 affectedRows
  - 2.10 TableInfo
  - 2.11 Prepare e Execute
  - 2.12 Prepare e Execute (arrays)
  - 2.13 Passando arrays para Execute
  - 2.14 Usando executeMultiple ao invés de execute
  - 2.15 AutoPrepare
  - 2.16 Outro
  - 2.17 AutoExecute
  - 2.18 Outro
  - 2.19 Tornando ON todas as opções de Portabilidade enquanto conecta
  - 2.20 Desconectar
  - 2.21 GetAll
  - 2.22 GetAssoc - ret array
  - 2.23 getCol - dados de coluna
  - 2.24 Retorna primeira linha da primeira coluna
  - 2.25 Outro
  - 2.26 Retorna Primeiro Registro
  - 2.27 limit
  - 2.28 Free
  - 2.29 DbError
  - 2.30 Referências

## Abstração PEAR/DB

Este pacote da PEAR foi substituído pelo MDB mas continua sendo mantido em termos de bugs e segurança.

É uma abstração de bancos de dados com boas funções que tanto economizam o trabalho de desenvolvimento quanto facilitam a migração entre os diversos SGBDs suportados: fbsql, ibase, informix, msql, mssql, mysql, mysqli, oci8, odbc, pgsql, sqlite and sybase.

## PEAR/DB Exemplos Testados

A PEAR/DB é uma abstração de Bancos de Dados para uso com o PHP. Abstração é uma técnica que simplifica algo complexo.

Obs.: Nem todos os SGBDs suportam todos os métodos e propriedades da PEAR/DB.

### Conexão

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
// Forma genérica: $db =&
DB::connect('tiposgb://$usuario:$senha@$host:$porta/$banco');

require_once 'DB.php';

$db = & DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}
```

### Query

```
// Proceed with getting some data...
$res =& $db->query('SELECT * FROM clientes');
```

### fetchInto

```
// Get each row of data on each iteration until
// there are no more rows
//while ($res->fetchInto($row)) {
//    // Assuming DB's default fetchmode is DB_FETCHMODE_ORDERED
//    echo $row[0] . "<br>";
//}
```

### fetchRow

```
// Or, you could have done the same thing using fetchRow()
while ($row =& $res->fetchRow()) {
    // Assuming DB's default fetchmode is DB_FETCHMODE_ORDERED
    echo $row[0] . "<br>";
}
```

```
}  
?>
```

## fetchInfo

```
<?php  
// Create a valid DB object named $db  
// at the beginning of your program...  
require_once 'DB.php';  
  
$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');  
if (PEAR::isError($db) {  
    die($db->getMessage());  
}  
// Once you have a valid DB object named $db...  
$res =& $db->query('SELECT * FROM clientes');  
  
while ($res->fetchInto($row, DB_FETCHMODE_ASSOC) {  
    echo $row['codigo'] . "\n";  
}  
?>
```

## fetchInto

```
<?php  
// Create a valid DB object named $db  
// at the beginning of your program...  
require_once 'DB.php';  
  
$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');  
if (PEAR::isError($db) {  
    die($db->getMessage());  
}  
  
// Once you have a valid DB object named $db...  
$db->setFetchMode(DB_FETCHMODE_ASSOC);  
  
$res =& $db->query('SELECT * FROM clientes');  
  
while ($res->fetchInto($row) {  
    echo $row['nome'] . "\n";  
}  
?>
```

## Número de Registros

```
<?php  
// Create a valid DB object named $db  
// at the beginning of your program...  
require_once 'DB.php';  
  
$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');  
if (PEAR::isError($db) {  
    die($db->getMessage());  
}  
}
```

```
// Once you have a valid DB object named $db...
$res =& $db->query('SELECT * FROM clientes');
echo $res->numRows();

$res->free();
?>
```

## Número de Campos

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$res =& $db->query('SELECT * FROM clientes');
echo $res->numCols();

$res->free();
?>
```

## afectedRows

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// remember that this statement won't return a result object. Para: INSERT,
UPDATE or DELETE
$db->query('DELETE * FROM clientes');
echo 'I have deleted ' . $db->affectedRows() . ' clients';

?>
```

## TableInfo

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db)) {
```

```
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$res =& $db->query('SELECT * FROM clientes');
print_r($db->tableInfo($res));

// That usage works for DB 1.6.0 or later.
// Below is the syntax for earlier versions:
print_r($res->tableInfo());

$res->free();
?>
```

## Prepare e Execute

```
<?php // Create a valid DB object named $db // at the beginning of your program... require_once
'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes'); if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db... // Inserir dois registros apenas com o campo
código $sth = $db->prepare('INSERT INTO clientes (codigo) VALUES (?)'); $db->execute($sth,
15000); $db->execute($sth, 18000);

//$res->free(); ?>
```

## Prepare e Execute (arrays)

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...(Adiciona um registro - 15001,
com 3 campos)
$sth = $db->prepare('INSERT INTO clientes VALUES (?, ?, ?)');

$data = array(15001, 'quinze', 'amail15');
$db->execute($sth, $data);

//$res->free();
?>
```

## Passando arrays para Execute

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$alldata = array(array(15002, 'quinze2', 'enemail'),
                 array(15003, 'quinze3', 'toemail'),
                 array(15004, 'quinze4', 'treemail'),
                 array(15005, 'quinze5', 'fireemail'));
$stmt = $db->prepare('INSERT INTO clientes VALUES (?, ?, ?)');

foreach ($alldata as $row) {
    $db->execute($stmt, $row);
}
?>
```

## Usando executeMultiple ao invés de execute

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$alldata = array(array(16001, 'one', 'en'),
                 array(16002, 'two', 'to'),
                 array(16003, 'three', 'tre'),
                 array(16004, 'four', 'fire'));
$stmt = $db->prepare('INSERT INTO clientes VALUES (?, ?, ?)');
$db->executeMultiple($stmt, $alldata);

?>
```

## AutoPrepare

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db) {
```

```
    die($db->getMessage());
}

// With autoPrepare(), you don't have to write your insert or update queries.
For example:
// Once you have a valid DB object named $db...
$table_name = 'clientes';
$table_fields = array('codigo', 'nome', 'email');

$stmt = $db->autoPrepare($table_name, $table_fields, DB_AUTOQUERY_INSERT);

$table_values = array(16006, 'Fabien', 'France@');

$res =& $db->execute($stmt, $table_values);

if (PEAR::isError($res)) {
    die($res->getMessage());
}
?>
```

## Outro

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$table_name = 'clientes';
$table_fields = array('nome', 'email');
$table_values = array('Roberto', 'Brasil@');

$stmt = $db->autoPrepare($table_name, $table_fields, DB_AUTOQUERY_UPDATE, 'codigo
= 5600');

if (PEAR::isError($stmt)) {
    die($stmt->getMessage());
}

$res =& $db->execute($stmt, $table_values);

if (PEAR::isError($res)) {
    die($res->getMessage());
}
?>
```

## AutoExecute

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$table_name = 'clientes';

$fields_values = array(
    'codigo' => 16007,
    'nome' => 'Fabien',
    'email' => 'France@'
);

$res = $db->autoExecute($table_name, $fields_values, DB_AUTOQUERY_INSERT);

if (PEAR::isError($res)) {
    die($res->getMessage());
}

?>
```

## Outro

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$db =& DB::connect('pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes');
if (PEAR::isError($db) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$table_name = 'clientes';

$fields_values = array(
    'nome' => 'Fabien2',
    'email' => 'France2'
);

$res = $db->autoExecute($table_name, $fields_values, DB_AUTOQUERY_UPDATE,
'codigo = 1234');

if (PEAR::isError($res)) {
    die($res->getMessage());
}

?>
```

## Tornando ON todas as opções de Portabilidade enquanto conecta

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

?>
```

## Desconectar

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

$db->disconnect();

?>
```

## GetAll

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
```

```
    die($db->getMessage());
}

// Retorna um array de dados
$db->setFetchMode(DB_FETCHMODE_ASSOC);
$data =& $db->getAll('SELECT codigo, nome, email FROM clientes');

if (PEAR::isError($data)) {
    die($data->getMessage());
}

print_r($data);

?>
```

## GetAssoc - ret array

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Retorna um array de dados
// Once you have a valid DB object named $db...
$data =& $db->getAssoc('SELECT codigo, nome FROM clientes');

if (PEAR::isError($data)) {
    die($data->getMessage());
}

print_r($data);

?>
```

## getCol - dados de coluna

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
```

```
'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Retorna dados de uma coluna
$data =& $db->getCol('SELECT codigo, nome FROM clientes');

if (PEAR::isError($data)) {
    die($data->getMessage());
}

print_r($data);
?>
```

## Retorna primeira linha da primeira coluna

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Retorna primeira linha da primeira coluna
$data =& $db->getOne('SELECT nome FROM clientes');

if (PEAR::isError($data)) {
    die($data->getMessage());
}

echo "$data\n";?>
```

## Outro

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
```

```
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db) {
    die($db->getMessage());
}

$data =& $db->getOne('SELECT nome FROM clientes WHERE codigo IN (?, ?)',
array(3, 7));

if (PEAR::isError($data) {
    die($data->getMessage());
}

echo "$data\n";

?>
```

## Retorna Primeiro Registro

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db) {
    die($db->getMessage());
}

// Once you have a valid DB object named $db...
$data =& $db->getRow('SELECT codigo, nome FROM clientes',
    array(), DB_FETCHMODE_ORDERED);

if (PEAR::isError($data) {
    die($data->getMessage());
}

print_r($data);

?>
```

## limit

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dns='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dns, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

// Limit de, conte
$res =& $db->limitQuery('SELECT * FROM clientes', 1100, 30);

echo $res->numRows();

if (PEAR::isError($res)) {
    die($res->getMessage());
}

?>
```

## Free

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dns='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dns, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    die($db->getMessage());
}

$res =& $db->query('SELECT nome, email FROM clientes');
while ($row =& $res->fetchRow()) {
    echo $row[1] . ', ' . $row[2] . "\n";
}
$res->free();

?>
```

## DbError

```
<?php
// Create a valid DB object named $db
// at the beginning of your program...
require_once 'DB.php';

$dsn='pgsql://postgres:senha@localhost:5432/testes';
$options = array(
    'debug'          => 2,
    'portability' => DB_PORTABILITY_ALL,
);

$db =& DB::connect($dsn, $options);
if (PEAR::isError($db)) {
    /*
    * This is not what you would really want to do in
    * your program. It merely demonstrates what kinds
    * of data you can get back from error objects.
    */
    echo 'Mensagem Padrão: ' . $db->getMessage() . "\n";
    echo 'Código Padrão: ' . $db->getCode() . "\n";
    echo 'DBMS/User Message: ' . $db->getUserInfo() . "\n";
    echo 'DBMS/Debug Message: ' . $db->getDebugInfo() . "\n";
    exit;
}

?>
```

## Referências

<http://pear.php.net>

[http://vulcanonet.com/soft/?pack=pear\\_tut](http://vulcanonet.com/soft/?pack=pear_tut)

[http://www.phpbuilder.com/columns/allan20010115.php3?print\\_mode=1](http://www.phpbuilder.com/columns/allan20010115.php3?print_mode=1)

Estes exemplos foram testados com:

Apache 2.2

PHP 5.1 (ambos no Xampp 1.5.1)

PostgreSQL 8.1.2

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Abstra%C3%A7%C3%B5es\\_de\\_Bancos\\_de\\_Dados/PEAR/DB"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Abstra%C3%A7%C3%B5es_de_Bancos_de_Dados/PEAR/DB)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Formulários

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Excluir Registros através de CheckBox

Temos a seguinte situação: ao listar registros de uma tabela queremos selecionar alguns deles através de um checkbox e excluir os selecionados.

```
<?php
/*
Banco - excluir_varios
Tabela
CREATE TABLE `produtos` (
  `id` int(11) NOT NULL,
  `produto` char(45) default NULL,
  `categoria` char(45) default NULL,
  PRIMARY KEY (`id`)
) ENGINE=MyISAM DEFAULT CHARSET=latin1;
*/

$conexao = mysql_connect('localhost','root','');
mysql_select_db('excluir_varios',$conexao);
$consultar = "SELECT * FROM produtos ORDER BY id";
$resultado = mysql_query($consultar, $conexao);

if(mysql_num_rows($resultado) != 0){
    echo "<form name='frmExcluir' method='post'
action='excluir_varios.php'>";
    echo "<table
border=1><tr><th>&nbsp;</th><th>Produto:</th><th>Categoria:</th></tr>";

        while($linha = mysql_fetch_row($resultado)){
            echo "<td><input type='checkbox' name='id[]'
value='$linha[0]'></td>
                <td>$linha[1]</td>
                <td>$linha[2]</td></tr>";
        }
        echo "<tr><td colspan='3'><input type='submit' name='excluir'
value='Excluir!'></td></tr>";
        echo "</table></form>";
    }else{
        echo "Nenhum registro foi encontrado!";
    }
    if(isset($_POST['id'])){
        $opcoes = $_POST['id'];
        $opcoes_text = implode(", ", $opcoes);
    }
}
```

```
$strexcluir = "DELETE FROM produtos WHERE id in (" . $opcoes_text . ")";  
mysql_query($strexcluir, $conexao) or die("Ocorreu algum erro");  
}else{  
    echo "É necessário escolher quem será excluído<br>";  
    echo "<a href='javascript: history.back();'>Voltar</a>";  
}  
?>
```

## Manipulando dados de formulários com PHP do Alfred Reinold Baudisch

Parte 1 - [http://www.linhadecodigo.com.br/artigos.asp?id\\_ac=220](http://www.linhadecodigo.com.br/artigos.asp?id_ac=220)

Parte 2 - [http://www.linhadecodigo.com.br/artigos.asp?id\\_ac=244](http://www.linhadecodigo.com.br/artigos.asp?id_ac=244)

## Formulários acessíveis à prova de spam

[http://www.linhadecodigo.com.br/artigos\\_impressao.asp?id\\_ac=1284](http://www.linhadecodigo.com.br/artigos_impressao.asp?id_ac=1284)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Formul%C3%A1rios](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Formul%C3%A1rios)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/URLs

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## 11.2 - Trabalhando com URL em PHP

### Passando Parâmetros pela URL

#### Primeiro (âncora)

```
<a href="arquivo.php?parametro1=valor1&parametro2=valor2&parametro3=valor3">Link</a>
```

```
arquivo.php
$par1=$_GET['parametro1'];
$par2=$_GET['parametro2'];
$par3=$_GET['parametro3'];
```

#### Segundo (action de form)

```
<form name=frm method=post
action="arquivo2.php?parametro1=valor1&parametro2=valor2">
...
```

arquivo2.php

```
$par1=$_POST['parametro1'];
$par2=$_POST['parametro1'];
```

#### Terceiro (URL)

<http://localhost/teste.php?parametro1=valor1>

teste.php

```
$par1=$_GET['parametro1'];
```

#### Quarto (location no javascript)

```
<?php
// Já vindo de outro script, chamado via POST
$a = $_POST['a'];
```

```
?>
<script>
if(confirm("Confirma?")) {
    location="vai.php?a='<?=$a?>' ";
```

```
}else{
    location='volta.php';
}
</script>
```

## Reconstruct URL string in PHP

```
// find out the domain:
$domain = $_SERVER['HTTP_HOST'];
// find out the path to the current file:
$path = $_SERVER['SCRIPT_NAME'];
// find out the QueryString:
$queryString = $_SERVER['QUERY_STRING'];
// put it all together:
$url = "http://" . $domain . $path . "?" . $queryString;
echo "The current URL is: " . $url . "
";
```

```
// An alternative way is to use REQUEST_URI instead of both
// SCRIPT_NAME and QUERY_STRING, if you don't need them separate:
$url2 = "http://" . $domain . $_SERVER['REQUEST_URI'];
echo "The alternative way: " . $url2;
```

Do site - <http://snippets.dzone.com/posts/show/4054>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/URLs](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/URLs)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Funções

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

Funções são blocos de código, conjuntos de instruções, que ficam quietos, sem vida, até que sejam chamadas em algum lugar do código. Funções reduzem o trabalho de digitação, o tamanho dos scripts em geral, os erros, reaproveitando código, facilitando e organizando o trabalho de desenvolvimento.

## Conteúdo

- 1 Exemplos de funções definidas pelo usuário
- 2 Variáveis globais
- 3 Variável externa acessível na função
- 4 Acessando variáveis Externas
  - 4.1 Variável externa inacessível
- 5 Variáveis estáticas
- 6 Recursiva
- 7 Declarando variáveis static
- 8 Retornar mais de um valor de uma função
- 9 Passando Argumentos através de Funções
- 10 Por Valor
- 11 Por Referência
- 12 Otimização do tempo de execução
- 13 Função com parâmetro default
- 14 Trabalhando com Funções OB

## Exemplos de funções definidas pelo usuário

```
function quadrado($numero) {  
    print $numero*$numero;  
}
```

Executando:

```
quadrado(6); // Saída: 36
```

## Variáveis globais

```
$var1 = 5;  
function testeGlobal1(){  
    $var1 = 1;  
    print "<br>Valor de \$var1: $var1";  
}  
echo testeGlobal1();
```

## Variável externa acessível na função

```
$var2 = 10;  
function testeGlobal2(){  
    global $var2;  
    print "<br>Valor de \$var2 $var2";  
}  
echo testeGlobal2();  
  
$var5 = 15;  
function testeGlobal5(){  
    $var5 = 5;  
    print "<br><br>A variável global vale $GLOBALS[var5], ";  
    print "Já a variável local vale $var5<br><br>";  
}  
  
testeGlobal5();  
  
function cliente($codigo, $idade = 18){  
    print "Código = $codigo, Idade = $idade";  
}  
  
cliente(1); //Exibirá: Código = 1, Idade = 18  
  
function cubo($num){  
    return ($num*$num*$num);  
}  
  
$var1 = 2 * cubo(5);echo "<br>".$var1;
```

## Acessando variáveis Externas

Normalmente de dentro de uma função não temos acesso às variáveis que estão fora dela. Mas veja como contornar isso:

### Variável externa inacessível

```
$var1 = 5;
function testeGlobal1(){
    $var1 = 1;
    print "Valor de \$var1: $var1";
}
echo testeGlobal1();
Variável externa acessível na função
```

```
$var2 = 10;
function testeGlobal2(){
    global $var2;
    print "Valor de \$var2 $var2";
}
echo testeGlobal2();
```

Outra alternativa é usar o array `$GLOBALS[]`, que contém todas as variáveis globais. Veja um exemplo:

```
$var5 = 15;
function testeGlobal5(){
    $var5 = 5;
    print "<br><br>A variável global vale $GLOBALS[var5], ";
    print "Já a variável local vale $var5<br><br>";
}

testeGlobal5();
```

## Variáveis estáticas

```
function contador(){
    static $x = 0;
    return $x++;
}
echo "<br>";
echo contador();echo contador();echo contador();
//A saída será: 012

function contador2(){
    $x = 0;
    return $x++;
}
echo "<br>";
echo contador2();echo contador2();echo contador2();
//A saída será: 000.

function staticfunction() {
    static $count = 0;
    $count++;
    if ($count==1){
```

```
        echo "A Função foi executada $count vez<br>";
    }else{
        echo "A Função foi executada $count vezes<br>";
    }
}

for($i = 0; $i < 5; $i++) {
    staticfunction();
}

function Testel()
{
    static $a = 0;
    echo $a;
    $a++;
}

for($x=0;$x<=10;$x++){
    echo Testel()." ";
}
```

## Recursiva

```
function Teste()
{
    static $count = 0;

    $count++;
    echo $count." ";
    if ($count < 10) {
        Teste ();
    }
    $count--;
}

Teste();
```

## Declarando variáveis static

```
function foo(){
    static $int = 0;           // corredo
    // static $int = 1+2;     // errado (é uma expressão)
    // static $int = sqrt(121); // errado (é uma expressão também)

    $int++;
    echo $int;
}

function aumentoSalario($sal, $perc=5){
    $salario = $sal * $perc/100;
    echo $salario;
}

echo "<br>Aumento: " . aumentoSalario(1956);
```

```
function redirecionar($url){
    header("Location: $url");
}
echo "<br>";
redirecionar("http://ribafs.phpnet.us/");
echo "<br>";
```

## Retornar mais de um valor de uma função

usa-se arrays e list()

array() retorna e list() exhibe

//Exemplo:

```
function recebe_hoje(){
    $data_abreviada=date("d/m/Y");
    $data_extensa=date("l, d F \d\e Y");

    return array($data_abreviada, $data_extensa);
}

list($data_abreviada, $data_extensa)=recebe_hoje();
print $data_extensa;
echo "<br>";
print $data_abreviada;
```

<h2>Declaração dinâmica de função</h2>

```
<pre>
if ($f == 1){
    function f1(){
        echo "funcao1";
    }
}else{
    function f2(){
        echo "funcao2";
    }
}

```

<h2>Retornando o número de argumentos de uma função</h2>

```
<pre>
function ret_args_funcao() {
    $numargs = func_num_args();
    echo "Número de argumentos: $numargs<br>\n";
    if ($numargs >= 2) {
        echo "Segundo argumento vale : " . func_get_arg (1) . "<br>\n";
    }
    $arg_list = func_get_args();
    for ($i = 0; $i < $numargs; $i++) {
        echo "Argumento $i vale: " . $arg_list[$i] . "<br>\n";
    }
}

ret_args_funcao (1, 2, 3);
```

## Passando Argumentos através de Funções

O default é 'por valor', que passa uma cópia do valor da variável.

Também podemos passar 'por referência', onde se passa o endereço da própria variável. Quando atribuímos uma variável a outra passando como referência, não fazemos cópia alguma, mas sim passamos o endereço da variável original, portanto qualquer alteração nesta referência refletirá na variável original.

ByRef é mais eficiente em termos de memória ao lidar com variáveis e arrays grandes e também permite alterar o valor da variável original, o que não acontece com o ByVal, mas a vantagem de desempenho somente é percebida em grandes arrays em grandes loops.

Para maior segurança setar:

```
allow_call_time_pass_reference no php.ini
```

Impede a passagem de valores por referência nas chamadas, mas permite somente na definição das funções.

```
$var1 = & $var2;
```

Agora ambas apontam para o mesmo endereço e valor.

Reten valor de variáveis entre chamadas (static)

(Guarda o valor da última chamada até o final da execução do script, tantas vezes quantas a função for chamada).

Exemplo:

```
$valor = 4;
$ref = &$valor;

$ref = 3;

$valor = 4;
$ref = &$valor; // Aqui tornamos ambas as variáveis com o mesmo endereço
                // O que alterarmos em $ref alteramos em $valor

$ref = 3;        // Com isso também alteramos $valor para 3, veja abaixo.
echo $valor . "<br>";

$valor=0;        // Com isso também alteramos $ref para 0, veja abaixo.

echo $ref;
```

## Por Valor

```
function val_subtracao($num1, $num2){
    if($num1 < $num2){
        die("Números negativos");
    }else{
        $return_result=0;
        while($num1 > $num2){
```

```
        $num1 = $num1 - 1;
        $return_result = $return_result + 1;
    }
}
return($return_result);
}

$primeiro_op=493;
$segundo_op=355;
$resultado1 = val_subtracao($primeiro_op, $segundo_op);
print ("Resultado1 é $resultado1<br>");
$resultado2 = val_subtracao($primeiro_op, $segundo_op);
print("Resultado2 é $resultado2<br>");
```

## Por Referência

```
function subtracao_ref(&$num1, &$num2){
    if($num1 < $num2){
        die("Números negativos");
    }else{
        $return_result=0;
        while($num1 > $num2){
            $num1 = $num1 - 1;
            $return_result = $return_result + 1;
        }
    }
    return($return_result);
}

$primeiro_op=493;
$segundo_op=355;
$resultado1 = subtracao_ref($primeiro_op, $segundo_op);
print ("  
<br>Resultado1 é $resultado1<br>");
$resultado2 = subtracao_ref($primeiro_op, $segundo_op);
print("Resultado2 é $resultado2<br>");
```

echo "Agora, se se nós executarmos exatamente a mesma chamada da subtração como fizemos a primeira vez, receberemos a saída: resultado1 é 138 e resultado2 é 0";

```
/*
Sugestão de chamada de função:

if (nome_funcao($argumento){
    ....
}
}

*/
?>

<?php
// Retorna o tipo e o valor de variável
function ss_as_string (&$thing, $column = 0) {
```

```
if (is_object($thing)) {
    return ss_object_as_string($thing, $column);
}
elseif (is_array($thing)) {
    return ss_array_as_string($thing, $column);
}
elseif (is_double($thing)) {
    return "Double(".$thing.)";
}
elseif (is_long($thing)) {
    return "Long(".$thing.)";
}
elseif (is_string($thing)) {
    return "String(".$thing.)";
}
else {
    return "Unknown(".$thing.)";
}
}

// Retorna o tipo e o valor de array
function ss_array_as_string (&$array, $column = 0) {
    $str = "Array(<BR>\n";
    while(list($var, $val) = each($array)){
        for ($i = 0; $i < $column+1; $i++){
            $str .= "    ";
        }
        $str .= $var.' ==> ';
        $str .= ss_as_string($val, $column+1)."<BR>\n";
    }
    for ($i = 0; $i < $column; $i++){
        $str .= "    ";
    }
    return $str.')';
}

// Retorna o tipo e o valor de objeto
function ss_object_as_string (&$object, $column = 0) {
    if (empty($object->classname)) {
        return "$object";
    }
    else {
        $str = $object->classname."(<BR>\n";
        while (list($var) = each($object->persistent_slots)) {
            for ($i = 0; $i < $column; $i++){
                $str .= "    ";
            }
            global $$var;
            $str .= $var.' ==> ';
            $str .= ss_as_string($$var, column+1)."<BR>\n";
        }
        for ($i = 0; $i < $column; $i++){
            $str .= "    ";
        }
        return $str.')';
    }
}

$var="Riba";
```

```
echo ss_as_string($var);  
//echo ss_as_string($GLOBALS);
```

## Otimização do tempo de execução

```
function ss_timing_start ($name = 'default') {  
    global $ss_timing_start_times;  
    $ss_timing_start_times[$name] = explode(' ', microtime());  
}  
  
function ss_timing_stop ($name = 'default') {  
    global $ss_timing_stop_times;  
    $ss_timing_stop_times[$name] = explode(' ', microtime());  
}  
  
function ss_timing_current ($name = 'default') {  
    global $ss_timing_start_times, $ss_timing_stop_times;  
    if (!isset($ss_timing_start_times[$name])) {  
        return 0;  
    }  
    if (!isset($ss_timing_stop_times[$name])) {  
        $stop_time = explode(' ', microtime());  
    }  
    else {  
        $stop_time = $ss_timing_stop_times[$name];  
    }  
    // do the big numbers first so the small ones aren't lost  
    $current = $stop_time[1] - $ss_timing_start_times[$name][1];  
    $current += $stop_time[0] - $ss_timing_start_times[$name][0];  
    return $current;  
}  
  
?>
```

## Função com parâmetro default

Parâmetro default é aquele cujo valor já faz parte da função, sendo opcional.

```
function cliente($codigo, $idade = 18){  
    print "Código = $codigo, Idade = $idade";  
}  
  
cliente(1); //Exibirá: Código = 1, Idade = 18
```

## Trabalhando com Funções OB

[- Artigo do Adriano Oliveira Gonçalves na Revista do PHP](#)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Fun%C3%A7%C3%B5es"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Fun%C3%A7%C3%B5es)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Constantes mágicas e super globais

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 Variáveis do servidor
- 2 Exemplos
- 3 Constantes Mágicas
- 4 Tutorial Sobre as Super Globais

## Variáveis do servidor

`$_SERVER`

Este é um array (vetor) 'superglobal', ou automaticamente global. Isto significa que ele é disponível em todos os escopos (níveis) de um script. Você não precisa fazer um: ... global `$_SERVER`; ... para poder acessá-lo dentro de funções ou métodos, como era necessário com `$HTTP_SERVER_VARS`. O array superglobal `$_SERVER` existe em qualquer sessão PHP e já contém um conjunto de chaves (índices) pré definidos e valorados. Os índices mais importantes são:

'REQUEST\_URI'

O URI fornecido para acessar a página atual, por exemplo, '/index.html'.

'SCRIPT\_NAME'

Contém o caminho completo do script atual. Útil para páginas que precisam apontar para elas mesmas (dinamicamente). A constante `__FILE__` contém o caminho completo e nome do arquivo (mesmo incluído) atual.

'PHP\_SELF'

O nome do arquivo do script atualmente em uso, relativo ao document root. Por exemplo, `$_SERVER['PHP_SELF']` em um script com o endereço <http://example.com/test.php/foo.bar> pode ser /test.php/foo.bar. A constante `__FILE__` contém o caminho completo e nome do arquivo (mesmo incluído) atual.

Se estiver rodando o PHP em linha de comando, esta variável não está disponível.

'SERVER\_NAME'

O nome host do servidor onde o script atual é executado. Se o script está rodando em um host virtual, este será o valor definido para aquele host virtual.

'REQUEST\_METHOD'

Contém o método de request utilizando para acessar a página. Geralmente 'GET', 'HEAD', 'POST' ou 'PUT'.

'QUERY\_STRING'

A query string (string de solicitação), se houver, pela qual a página foi acessada.

'DOCUMENT\_ROOT'

O diretório raiz sob onde o script atual é executado, como definido no arquivos de configuração do servidor.

'SCRIPT\_FILENAME'

O caminho absoluto o script atualmente em execução.

Nota: Se o script for executado pela CLI com um caminho relativo, como file.php ou ../file.php, \$\_SERVER['SCRIPT\_FILENAME'] irá conter o caminho relativo especificado pelo usuário.

## Exemplos

```
$current_script = dirname($_SERVER['SCRIPT_NAME']);

$current_path = dirname($_SERVER['SCRIPT_FILENAME']);

$request_uri = $_SERVER['REQUEST_URI'];

// Pick the predefined variable that works on your server
return $_ENV['SCRIPT_URL'];

$_SERVER['QUERY_STRING'])

    $sPathPS = $_SERVER[PHP_SELF];
    $sPathFS = __FILE__;

echo 'http';
if($_SERVER['HTTPS']=='on'){echo 's';}
echo '://'.$_SERVER['SERVER_PORT'].$_SERVER['SCRIPT_NAME'];
if($_SERVER['QUERY_STRING']>' '){echo '?'.$_SERVER['QUERY_STRING'];}
```

## Constantes Mágicas

**\_\_LINE\_\_** A linha atual do script.

**\_\_FILE\_\_** O caminho completo e nome do arquivo. Se utilizado dentro de um include, o nome do arquivo incluído será retornado.

**\_\_FUNCTION\_\_** O nome da função (Acrescentado no PHP 4.3.0). A partir do PHP 5 esta constante retorna o nome da função como ela foi declarada (sensível a maiúsculas e minúsculas). No PHP 4 sempre retorna o nome em minúsculas.

**\_\_CLASS\_\_** O nome da classe (Acrescentado no PHP 4.3.0). A partir do PHP 5 esta constante retorna o nome da função como ela foi declarada (sensível a maiúsculas e minúsculas). No PHP 4 sempre retorna o nome em minúsculas.

**\_\_METHOD\_\_** O nome do método de classe. (Acrescentado no PHP 5.0.0). O nome do método é retornado como foi declarado (sensível a

maiúsculas e minúsculas).

```
if (realpath(__FILE__) == realpath($_SERVER['SCRIPT_FILENAME'])) {  
    exit;  
}
```

## **Tutorial Sobre as Super Globais**

Do Pedro Henrique da Silva Gregório no Vivaolinux -

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Constantes\\_m%C3%A1gicas\\_e\\_super\\_globais"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Constantes_m%C3%A1gicas_e_super_globais)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Session

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## 11.5 - Trabalhando com Session em PHP

Crie um pequeno aplicativo com os seguintes arquivos. Copie os arquivos para um diretório no seu servidor web e chame o index pelo browser:

index.php

```
<?
session_start();
?>
<center><h1>Trabalhando com SESSION em PHP</h1>
Podemos preservar valores de variáveis enquanto durar uma sessão do browser
através do uso de
SESSION.<br>
Para isso devemos startar a sessão em cada página que desejamos usar esta
variável com<br>
<br>
sesssion_start();<br><br>
Lembrando que esta função deve vir antes de qualquer comando que mande algo para
a tela, caso
<br>
o session esteja configurado para usar cookie.<br>
Na primeira página deve ter um formulário com algum campo que devemos usar no
session.<br>
Experimente gravar a URL de uma das páginas internas e acessar diretamente
(http://localhost/session3)
<br>Primeiro feche todas as seções do browser e depois abra o browser com essa
URL.<br>
<br>
Veja que SESSION é muito bom para preservar o valor de variáveis entre páginas
de um site numa seção.
<br>
Portanto seu uso é muito útil quando pretendemos autenticas os visitantes de
todas as as páginas
de um site.<BR>

Como também para outros usos em que pretendemos reaproveitar o valor de
variáveis
(algo como global).<BR>
Acompanhe este exemplo para ver detalhes.<br><br><br>

<form method=post action=session2.php>
    Login<input type=text size=8 name=login><br>
```

```
<input type=submit value=Enviar>
</form></center>
```

### destruir.php

```
<?
session_start();
if (isset($_SESSION['login'])) {
    session_unset(); // Eliminar todas as variáveis da sessão
    session_destroy(); // Destruir a sessão
    echo "Entre. Sessão Destruída. <a href=session3.php>Session3</a><br>";
} else {
    echo "Acesso não autenticado!";
}
?>
```

### session2.php

```
<?
session_start();
$_SESSION['login']=$_POST['login'];

if (isset($_SESSION['login'])) {
    echo "Entre. Session2. <a href=session3.php>Session3</a>";
} else {
    echo "Acesso não autenticado!";
}
?>
```

### session3.php

```
<?
session_start();
if (isset($_SESSION['login'])) {
    echo "Entre. Session3. <a href=session4.php>Session4</a><br>";
    echo "<a href=destruir.php>Drestruir Sessão</a>";
} else {
    echo "Acesso não autenticado!";
}
?>
```

### session4.php

```
<?
session_start();
if (isset($_SESSION['login'])) {
    echo "Entre. Session4. <a href=session5.php>Session5</a>";
} else {
    echo "Acesso não autenticado!";
}
?>
```

## session5.php

```
<?
session_start();
if (isset($_SESSION['login'])) {
    echo "Entre. Session5. <a href=index.php>Index</a><br><br>";
    echo "Informações: <br>ID da Sessão: <b>" . session_id() .
        "</b><br>Variável mantida pela SuperGlobal \$_SESSION: <b>" .
$_SESSION['login'];
} else {
    echo "Acesso não autenticado!";
}
?>
```

Como as variáveis ficam fixas em todas as páginas de um site. Um exemplo: Quando você faz login em um site ao qual tem um cadastro. E seu nome de login fica lá em cima em todas as páginas referente a sua conta. Essas variáveis que "vivem" em todo o site são chamadas "variáveis de sessão(\$\_SESSION)". Para criá-las é muito simples:

primeiro devemos começar sempre antes de qualquer tag HTML ou escapamento do comando `echo("")`;

ficaria assim um exemplo:

```
<?php

    session_start(); // sempre chamamos a sessão dessa forma

    $login="cloud"; // passamos um valor qualquer a variavel $login "ainda não
é a sessão"

    $_SESSION['login']=$login;
?>
```

agora sim, criamos uma variável session que tem o nome login(...['login']) e ela possui agora um valor que é da variável \$login (essa variável \$login não precisa necessariamente ter um valor fixo, ela pode vir de um form entenderam?)

quando quisermos mostrar ou usar o valor da variável \$login em outra página, já podemos pois agora ela está dentro de uma sessão um exemplo de como chamá-la em outra página (arquivo)

```
<?php

    session_start(); // sempre que usarmos as sessions devemos chamar esse
codigo sempre no inicio do script

if(isset($_SESSION['login'])){// verifica se existe a varavel session

    $login=$_SESSION['login']; // passa o valor da variavel session para outra
variavel so que uma variavel dentro do mesmo arquivo

    echo($login);// cloud

}else{

    echo("vc nao passou pelo arquivo anterior");
```

}

Capítulo sobre Session na Documentação Oficial do PHP

[http://www.php.net/manual/pt\\_BR/ref.session.php](http://www.php.net/manual/pt_BR/ref.session.php)

## **Artigos Sobre Session em PHP**

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=79>

<http://www.scriptbrasil.com.br/forum/lofiversion/index.php/t79221.html>

<http://www.htmlstaff.org/ver.php?id=5353>

<http://maozinhadaweb.blogspot.com/2007/05/tutorial-de-php-parte-3-sesses-e.html>

<http://www.devshed.com/c/a/PHP/Sessions-and-Cookies/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Session](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Session)"

Page categories: [PHP](#)

# Trabalhando em PHP com/Arquivos

## Conteúdo

- 1 Abrir arquivo
- 2 Gravar em Arquivo
- 3 Ler Arquivo
- 4 fgets()
- 5 fgetc()
- 6 Ler Todo um Arquivo
- 7 file()
- 8 Ler Arquivo Via URL
- 9 feof(handle)
- 10 Contando o Número de Linhas de um arquivo
- 11 Contar palavras de um arquivo mostrando duplicadas
- 12 Ler de forma inversa um arquivo, linha a linha
- 13 Ler aleatoriamente linha de arquivo
- 14 Ler linha específica de arquivo
- 15 Operações com Diretórios
- 16 Mostrando conteúdo de diretório
- 17 Excluindo arquivos do SO
- 18 Copiando arquivos
- 19 Processando todos os arquivos de um diretório
- 20 Teste se Arquivo pode ser lido
- 21 Testar se Arquivo Permite Escrita
- 22 Testar se Arquivo Existe
- 23 Testar se é Arquivo ou Diretório
- 24 Outras Funções
- 25 Espaço Total no Disco
- 26 Espaço Livre no Disco
- 27 Tamanho de Diretório, número de arquivos e sub-diretórios
  - 27.1 Detalhes : \$path
- 28 Tamanho de diretório
- 29 Trechos do Tutorial - The right way to read files with PHP da IBM
- 30 Lê e imprime todo o conteúdo de um arquivo CSV
- 31 rmdir -- Remove um diretório
- 32 rename -- Renomear um arquivo (\$antigo, \$novo)
- 33 unlink -- Apaga um arquivo
- 34 mkdir -- Criar um diretório
- 35 file\_exists -- Checa se um arquivo ou diretório existe
- 36 disk\_free\_space -- Retorna o espaço disponível no diretório
- 37 Receber Conteúdo de URL
- 38 Recursively find files by filename pattern
- 39 Referência

## Abrir arquivo

`fopen(filename, mode, [use_include_path]);`

`filename`: pode ser simplesmente um nome, ou um caminho completo.

Exemplos: "arquivo.txt", "./arquivo.dat", "/data/data.txt".

`mode`: especifica o modo de abertura, ou seja, se o arquivo deve ser aberto para leitura, escrita, etc.

Modos de abertura:

- `r`: abre o arquivo no modo somente leitura e posiciona o ponteiro no início do arquivo;  
o arquivo já deve existir;
- `r+`: abre o arquivo para leitura/escrita, posiciona o ponteiro no início do arquivo;
- `w`: abre o arquivo no modo somente escrita; se o arquivo já existir, será sobrescrito;  
senão, será criado um novo;
- `w+`: abre o arquivo para escrita/leitura; se o arquivo já existir, será sobrescrito;  
senão, será criado um novo;
- `a`: abre o arquivo para anexar dados, posiciona o ponteiro no final do arquivo;  
se o arquivo não existir, será criado um novo;
- `a+`: abre o arquivo para anexo/leitura, posiciona o ponteiro no final do arquivo;  
se o arquivo não existir, será criado um novo;

```
<?php
    $fp = fopen("./arquivo.dat", "r"); // $fp conterá o handle do arquivo
que abrimos
?>
<pre>
```

```
<h2>Fechar Arquivo</h2>
```

```
<pre>
fclose(handle_arquivo);
```

```
<?php
fclose($fp);
?>
```

## Gravar em Arquivo

```
<?php
$fp = fopen("./dados.txt", "w");
fwrite($fp, "Olá mundo do PHP!"); // grava a string no arquivo. Se não existir
será criado
fclose($fp);
?>
```

## Ler Arquivo

```
<?php
$fp = fopen("./dados.txt", "r");
$texto = fread($fp, 20); // lê 20 bytes do arquivo e armazena em $texto
fclose($fp);
echo $texto;
?>
```

### fgets()

Esta função é usada na leitura de strings de um arquivo. fgets() lê "length \u2013 1" bytes do arquivo. Se for encontrado o final da linha e o número de bytes especificados não tiver sido atingido, fgets() terminará a leitura no final da linha (ou no final do arquivo, se for o caso). Eis a sua sintaxe:

```
fgets(handle, length);
```

- handle: handle do arquivo de onde os dados serão lidos;
- length: tamanho em bytes do buffer de leitura;

Exemplo:

```
<?php
$fp = fopen("./dados.txt", "r");
$texto = fgets($fp, 3);
fclose($fp);
echo $texto;
?>
```

### fgetc()

Esta função permite ler caractere por caractere de um arquivo. Seguem a sintaxe e um exemplo de utilização:

```
fgetc(handle);
```

- handle: handle do arquivo de onde os dados serão lidos;

## Ler Todo um Arquivo

```
<?php
$fp = fopen("./dados.txt", "r");
while (!feof($fp)){
    $char .= fgetc($fp);
}
fclose($fp);
echo $char."<br><br>";
?>
```

## file()

Esta função lê um arquivo completo, e armazena cada linha do arquivo como um elemento de um array. Depois de ler todo o conteúdo do arquivo, file() o fecha automaticamente, não sendo necessária uma chamada a fclose(); Vejamos a sintaxe:

## Ler Arquivo Via URL

```
$fh = fopen("http://127.0.0.1/", "r");
```

```
file(filename);
```

- filename: nome ou caminho completo de um arquivo.

Exemplo:

```
<?php
// file() lê todo o arquivo
$file_lines = file("./dados.txt");
echo "Primeira linha: " . $file_lines[0]."<br>";
echo "Segunda linha: " . $file_lines[1]."<br>";
echo "Terceira linha: " . $file_lines[2];
?>
```

Além dessas funções para leitura e escrita, existe ainda uma função bastante útil, que testa se o final do arquivo foi atingido. É a função feof(), que tem a seguinte sintaxe:

## feof(handle)

- handle: handle do arquivo;

Exemplo:

```
<?php
$fp = fopen("./dados.txt", "r");
while(!feof($fp)) {
    $char .= fgetc($fp);
}
fclose($fp);
echo $char;
?>
```

## Contando o Número de Linhas de um arquivo

```
<?php
// Contar o número de linhas de um arquivo, iniciando com 1
$fp = "./dados.txt";
$line_count = count (file ($fp));
echo $line_count;
?>
```

## Contar palavras de um arquivo mostrando duplicadas

```
/*
// Contar palavras repetidas em um arquivo
$fn = "./dados.txt";
$f_contents = preg_split ("/[\s+/", implode ("", file ($fn)));
foreach ($f_content as $palavra) {
    $ar[$palavra]++;
}
print "A seguinte palavra tem duplicatas<br>";
foreach ($ar as $palavra => $conta_palavra) {
    if (conta_palavra > 1) {
        print "Palavra: $palavra<br>Número de ocorrências:
$conta_palavra<br><br>";
    }
}
*/
```

## Ler de forma inversa um arquivo, linha a linha

```
<?php
$fn = "./dados.txt";
$f_contents = array_reverse (file ($fn));
foreach ($f_contents as $linha_inversa) {
    print $linha_inversa;
}
?>
```

## Ler aleatoriamente linha de arquivo

```
<?php
$fn = "./pensamentos.txt";
$f_contents = file ($fn);
srand ((double)microtime()*1000000);
$linha_aleatoria = $f_contents[ rand (0, (count ($f_contents) - 1)) ];
print $linha_aleatoria;
?>
```

## Ler linha específica de arquivo

```
<?php
$fn = "./dados.txt";
$nr_linha = 38;
$f_contents = file ($fn);
$sua_linha = $f_contents [$nr_linha];
print $sua_linha;
?>
```

## Operações com Diretórios

### Mostrando conteúdo de diretório

```
<?php
$dn = opendir ("/home/lwww/");
while ($file = readdir ($dn)) {
    print "$file<br>";
}
closedir($dn);
?>
```

### Excluindo arquivos do SO

```
<?php
$fn = "./dados0.txt";
// Excluindo arquivo
$ret = unlink ($fn);
if ($ret){
    die ("Arquivo excluído!");
}else{
    die ("Erro ao excluir arquivo");
}
?>
```

### Copiando arquivos

```
<?php
$fn = "./dados.txt";

if (copy ($fn, "dados0.txt")){
    die ("Arquivo '$fn' copiado para dados0.txt ");
}else{
    die ("Erro ao copiar arquivo");
}
?>
```

### Processando todos os arquivos de um diretório

```
<?php
$dh = dir ("/home/lwww/");
while ($entrada = $dh->read()) {
    print $entrada . "<br>";
}
$dh->close();
?>
```

## Teste se Arquivo pode ser lido

```
<?php
if (is_readable('http://127.0.0.1/index.html')) {
    header('Location: http://127.0.0.1/index.html');
}else{
    echo "Este arquivo não pode ser lido!";
}

?>
```

```
<?php
// TESTAR SE ARQUIVO PERMITE LEITURA

print '<br>';
$filename = 'teste2.php';
if (is_readable($filename)) {
    echo 'O arquivo permite leitura';
} else {
    echo 'O arquivo não permite leitura';
}
print '<br>';
```

//Outro

```
<?php if (is_readable(http://127.0.0.1/index.html)) {
    header('Location: http://127.0.0.1/index.html');
}

}else{ echo "Este arquivo não pode ser lido!"; }

?>
```

## Testar se Arquivo Permite Escrita

```
if (is_writable($filename)) {
    echo 'O arquivo permite escrita';
} else {
    echo 'O arquivo não permite escrita';
}

?>
```

## Testar se Arquivo Existe

```
<?php
print '<br>';
// TESTAR SE ARQUIVO EXISTE
$filename = 'teste2.php';

if (file_exists($filename)) {
    echo "O arquivo $filename existe";
}
```

```
} else {
    echo "O arquivo $filename não existe";
}
?>
```

## Testar se é Arquivo ou Diretório

```
<?php
print '<br>';
// TESTAR SE ARQUIVO É UM ARQUIVO COMUN OU SE É DIRETÓRIO
$filename = 'teste2.php';

$filename2 = 'c:\windows';

if (is_file($filename)) {
    echo "O arquivo $filename é comun";
}else{
    echo "O arquivo $filename não é um arquivo comun";
}
print '<br>';

if (is_file($filename2)){
    echo "O arquivo $filename2 é comun";
}else{
    echo "O arquivo $filename2 não é um arquivo comun";
}

print '<br>';

if (is_dir($filename2)){
    echo "$filename2 é um diretório";
}else{
    echo "$filename2 não é um diretório";
}
```

## Outras Funções

```
is_link($diretorio)
readlink($dir_link) // retorna o path completo do link
bool symlink ( string $destino, string $linkorigem ) // Cria um link simbólico
```

## Espaço Total no Disco

```
<?php // ESPAÇO TOTAL NO DISCO $diretorio="c:/"; print disk_total_space($diretorio); print "
```

## Espaço Livre no Disco

```
// ESPAÇO LIVRE NO DISCO // $df contém o número de bytes disponível em "/" $df =  
disk_free_space("c:/"); print $df ?>
```

## Tamanho de Diretório, número de arquivos e sub-diretórios

<?php // CALCULANDO TAMANHO OCUPADO POR UM DIRETÓRIO, NR DE ARQUIVOS E  
SUBDIRETÓRIOS // <http://www.go4expert.com/forums/showthread.php?t=290>

```
function getDirectorySize($path) {  
    $totalsize = 0;  
    $totalcount = 0;  
    $dircount = 0;  
    if ($handle = opendir ($path))  
    {  
        while (false !== ($file = readdir($handle)))  
        {  
            $nextpath = $path . '/' . $file;  
            if ($file != '.' && $file != '..' && !is_link ($nextpath))  
            {  
                if (is_dir ($nextpath))  
                {  
                    $dircount++;  
                    $result = getDirectorySize($nextpath);  
                    $totalsize += $result['size'];  
                    $totalcount += $result['count'];  
                    $dircount += $result['dircount'];  
                }  
                elseif (is_file ($nextpath))  
                {  
                    $totalsize += filesize ($nextpath);  
                    $totalcount++;  
                }  
            }  
        }  
    }  
    closedir ($handle);  
    $total['size'] = $totalsize;  
    $total['count'] = $totalcount;  
    $total['dircount'] = $dircount;  
    return $total;  
}  
  
function sizeFormat($size) {  
    if($size<1024)  
    {  
        return $size." bytes";  
    }  
    else if($size<(1024*1024))  
    {  
        $size=round($size/1024,1);
```

```
        return $size." KB";
    }
    else if($size<(1024*1024*1024))
    {
        $size=round($size/(1024*1024),1);
        return $size." MB";
    }
    else
    {
        $size=round($size/(1024*1024*1024),1);
        return $size." GB";
    }
}
```

// Usando

```
$path="D:/_xampplite/htdocs/desweb/7AplicativosExemplo/extras"; $ar=getDirectorySize($path);
echo "
```

### Detalhes : \$path

```
";
echo "Tamanho total : ".sizeFormat($ar['size'])."
"; echo "No. de arquivos : ".$ar['count']."
"; echo "No. de diretórios : ".$ar['dircount']."
"; ?>
```

## Tamanho de diretório

<? // CALCULANDO TAMANHO (BYTES) OCUPADO POR UM DIRETÓRIO //  
[http://www.weberdev.com/get\\_example-4171.html](http://www.weberdev.com/get_example-4171.html)

```
function dir_size( $dir ) {
    if( !$dir or !is_dir( $dir ) )
    {
        return 0;
    }

    $ret = 0;
    $sub = opendir( $dir );
    while( $file = readdir( $sub ) )
    {
        if( is_dir( $dir . '/' . $file ) && $file !== ".." && $file !== "." )
        {
            $ret += dir_size( $dir . '/' . $file );
            unset( $file );
        }
        elseif( !is_dir( $dir . '/' . $file ) )
        {
            $stats = stat( $dir . '/' . $file );
            $ret += $stats['size'];
        }
    }
}
```

```
        unset( $file );
    }
}
closedir( $sub );
unset( $sub );
return $ret;
}
echo dir_size("D:/_xampplite/htdocs/desweb/1LinguagemPHP/php/tutoriais/trabalhando_com"); ?>
```

<?php

// MAIS UMA ÓTIMA FUNÇÃO PARA LER O TAMANHO DE UM DIRETÓRIO

/\*

```
* PHP Freaks Code Library
* http://www.phpfreaks.com/quickcode.php
*
* Title: Directory Size
* Version: 1.0
* Author: Nathan Taylor aka(Lakario)
* Date: Saturday, 12/20/2003 - 12:34 PM
*
*
* NOTICE: This code is available from PHPFreaks.com code Library.
*          This code is not Copyrighted by PHP Freaks.
*
*          PHP Freaks does not claim authorship of this code.
*
*          This code was submitted to our website by a user.
*
*          The user may or may not claim authorship of this code.
*
*          If there are any questions about the origin of this code,
*          please contact the person who submitted it, not PHPFreaks.com!
*
*          USE THIS CODE AT YOUR OWN RISK! NO GUARANTEES ARE GIVEN!
*
* SHAMELESS PLUG: Need WebHosting? Checkout WebHost Freaks:
*                  http://www.webhostfreaks.com
*                  WebHosting by PHP Freaks / The Web Freaks!
```

• /

// \* Description / Example: // \* // \* This code will allow an individual to quickly obtain the size and number of files inside a directory recursively. // \* // \* It also includes a convenient byte value converter to kilobyte, megabyte, gigabyte, or trilobyte accordingly.

?>

```
<?php function DirStat($directory) { global $FolderCount, $FileCount, $FolderSize;
chdir($directory); $directory = getcwd(); if($sopen = opendir($directory)) { //while($file =
readdir($sopen)) { while(false !== ($file = readdir($sopen))) { if($file == '..' || $file == '.') continue;
```

```
if(is_file($file)) { $FileCount++; $FolderSize += filesize($file); } elseif(is_dir($file))
{ $FolderCount++; } } if($FolderCount > 0) { $open2 = opendir($directory); while($folders =
readdir($open2)) { $folder = $directory.'/'.$folders; if($folders == '..' || $folders == '.') continue;
if(is_dir($folder)) { DirStat($folder); } } closedir($open2); } closedir($open); } }

function ByteSize($bytes) { $size = $bytes / 1024; if($size < 1024){ $size = number_format($size,
2); $size .= 'kb'; } else { if($size / 1024 < 1024) { $size = number_format($size / 1024, 2); $size .=
'mb'; } elseif($size / 1024 / 1024 < 1024) { $size = number_format($size / 1024 / 1024, 2); $size .=
'gb'; } else { $size = number_format($size / 1024 / 1024 / 1024, 2); $size .= 'tb'; } } return $size; }

$folder = 'D:/1Enviar/Hoje'; $dir = getcwd(); DirStat($folder, 0); chdir($dir); $FolderSize =
ByteSize($FolderSize);

echo 'Folder Name: '.$folder.'
'.chr(10); echo 'File Count: '.$FileCount.'
'.chr(10); echo 'Folder Size: '.$FolderSize.'
'.chr(10); ?>
```

## Trechos do Tutorial - The right way to read files with PHP da IBM

### USANDO fscanf

fscanf

Coming back to string processing, fscanf again follows the traditional C file library functions. If you're unfamiliar with it, fscanf reads field data into variables from a file.

```
list ($field1, $field2, $field3) = fscanf($fh, "%s %s %s");
```

### FUNÇÃO fpassthru

No matter how you've been reading your file, you can dump the rest of your data to your standard output channel using fpassthru.

```
fpassthru($fh);
```

```
my_file = file_get_contents("myfilename");
echo $my_file;
```

Although it isn't best practice, you can write this command even more concisely as:

```
echo file_get_contents("myfilename");
```

This article is primarily about dealing with local files, but it's worth noting that you can grab, echo, and parse other Web pages with these functions, as well.

```
echo file_get_contents("http://127.0.0.1/");
```

This command is effectively the same as:

```
$fh = fopen("http://127.0.0.1/", "r");
fpassthru($fh);
```

You must be looking at this and thinking, "That's still way too much effort." The PHP developers agree with you. So you can shorten the above command to:

```
readfile("http://127.0.0.1/");
```

The readfile function dumps the entire contents of a file or Web page to the default output buffer. By default, this command prints an error message if it fails. To avoid this behavior (if you want to), try:

```
@readfile("http://127.0.0.1/");
```

Of course, if you actually want to parse your files, the single string that `file_get_contents` returns might be a bit overwhelming. Your first inclination might be to break it up a little bit with the `split()` function.

```
$array = split("\n", file_get_contents("myfile"));
```

But why go through all that trouble when there's a perfectly good function to do it for you? PHP's `file()` function does this in one step: It returns an array of strings broken up by lines.

```
$array = file("myfile");
```

It should be noted that there is a slight difference between the above two examples. While the `split` command drops the newlines, the newlines are still attached to the strings in the array when using the `file` command (as with the `fgets` command).

PHP's power goes far beyond this, though. You can parse entire PHP-style `.ini` files in a single command using `parse_ini_file`. The `parse_ini_file` command accepts files similar to Listing 4.

#### Listing 4. A sample `.ini` file

```
; Comment
[personal information]
name = "King Arthur"
quest = To seek the holy grail
favorite color = Blue

[more stuff]
Samuel Clemens = Mark Twain
Caryn Johnson = Whoopi Goldberg
```

The following commands would dump this file into an array, then print that array:

```
$file_array = parse_ini_file("holy_grail.ini");  
print_r $file_array;
```

The following output is the result:

Listing 5. Output

```
Array  
(  
    [name] => King Arthur  
    [quest] => To seek the Holy Grail  
    [favorite color] => Blue  
    [Samuel Clemens] => Mark Twain  
    [Caryn Johnson] => Whoopi Goldberg  
)
```

Of course, you might notice that this command merged the sections. This is the default behavior, but you can fix it easily by passing a second argument to `parse_ini_file`: `process_sections`, which is a Boolean variable. Set `process_sections` to `True`.

```
$file_array = parse_ini_file("holy_grail.ini", true);  
print_r $file_array;
```

And you'll get the following output:

Listing 6. Output

```
Array  
(  
    [personal information] => Array  
        (  
            [name] => King Arthur  
            [quest] => To seek the Holy Grail  
            [favorite color] => Blue  
        )  
    [more stuff] => Array  
        (  
            [Samuel Clemens] => Mark Twain  
            [Caryn Johnson] => Whoopi Goldberg  
        )  
)
```

PHP placed the data into an easily parsable multidimensional array.

This is just the tip of the iceberg when it comes to PHP file processing. More complex functions like `tidy_parse_file` and `xml_parse` can help you handle HTML and XML documents, respectively. See Resources for details on how these particular functions work. These are well worth looking at if you'll be dealing with those types of files, but instead of considering every possible file type you might run into in detail in this article, here are a few good general rules for dealing with the

functions I've described thus far.

## Good practice

Never assume that everything in your program will work as planned. For example, what if the file you're looking for has moved? What if the permissions have been altered and you're unable to read the contents? You can check for these things in advance by using `file_exists` and `is_readable`.

### Listing 7. Use `file_exists` and `is_readable`

```
$filename = "myfile";
if (file_exists($filename) && is_readable ($filename)) {
    $fh = fopen($filename, "r");
    # Processing
    fclose($fh);
}
```

In practice, however, such code is probably overkill. Processing the return value of `fopen` is simpler and more accurate.

```
if ($fh = fopen($filename, "r")) {
    # Processing
    fclose($fh);
}
```

---

Final do trecho do tut IBM-----

## Lê e imprime todo o conteúdo de um arquivo CSV

```
<?php
// Lê e imprime todo o conteúdo de um arquivo CSV
$row = 1;
$handle = fopen ("test.csv","r");
while ($data = fgetcsv ($handle, 1000, ",")) {
    $num = count ($data);
    print "<p> $num campos na linha $row: <br>";
    $row++;
    for ($c=0; $c < $num; $c++) {
        print $data[$c] . "<br>";
    }
}
fclose ($handle);
?>
<pre>
```

Outra:

```
<pre>
<?php
```

```
define('CSV_BOTH', 1);
define('CSV_ASSOC', 2);
define('CSV_NUM', 3);
```

```
function parse_csv($filename, $result_type = CSV_BOTH) {
```

```
if(!file_exists($filename)) {
    die("file (" . $filename . ") does not exist\n");
}

$lines = file($filename);

$title_line = trim(array_shift($lines));
$titles = split(",", $title_line);

$records = array();
foreach($lines as $line_num => $line) {
    $subject = trim($line);
    $fields = array();
    for($field_num = 0; $field_num < count($titles); $field_num++) {
        if($subject{0} == '"') {
            preg_match('/^"((\["]|\\")*)",?(.*)$/', $subject, $matches);

            $value = $matches[1];
            $subject = $matches[3];

            if($result_type == CSV_BOTH || $result_type == CSV_ASSOC) {
                $fields[$titles[$field_num]] = $value;
            }

            if($result_type == CSV_BOTH || $result_type == CSV_NUM) {
                $fields[$field_num] = $value;
            }
        } else {
            preg_match('/^([\^,]*)",?(.*)$/', $subject, $matches);

            $value = $matches[1];
            $subject = $matches[2];

            if($result_type == CSV_BOTH || $result_type == CSV_ASSOC) {
                $fields[$titles[$field_num]] = $value;
            }

            if($result_type == CSV_BOTH || $result_type == CSV_NUM) {
                $fields[$field_num] = $value;
            }
        }
    }

    $records[] = $fields;
}

return $records;
}
```

```
?>
<pre>
```

This version is conditional - it only adds quotes if needed:

```
<pre>
```

```
<?
```

```
function csv_escape($str) {
    $str = str_replace(array('"', ',', "\n", "\r"), array('""', ',', "\n", "\r"),
    $str, &$count);
    if($count) {
```

```
        return '' . $str . '';  
    } else {  
        return $str;  
    }  
}  
?>
```

```
<?php  
$caminho = "/home/httpd/html/index.php";  
$arquivo = basename ($caminho); // $arquivo = "index.php"  
$arquivo = basename ($caminho, ".php"); // $arquivo = "index"  
?>
```

## **rmdir -- Remove um diretório**

This functions deletes or empties the directory. Without using recursive functions!

```
<?php  
  
/**  
 * Removes the directory and all its contents.  
 *  
 * @param string the directory name to remove  
 * @param boolean whether to just empty the given directory, without deleting  
the given directory.  
 * @return boolean True/False whether the directory was deleted.  
 */  
function deleteDirectory($dirname, $only_empty=false) {  
    if (!is_dir($dirname))  
        return false;  
    $dscan = array(realpath($dirname));  
    $darr = array();  
    while (!empty($dscan)) {  
        $dcur = array_pop($dscan);  
        $darr[] = $dcur;  
        if ($d=opendir($dcur)) {  
            while ($f=readdir($d)) {  
                if ($f=='.' || $f=='..')  
                    continue;  
                $f=$dcur.'/'.$f;  
                if (is_dir($f))  
                    $dscan[] = $f;  
                else  
                    unlink($f);  
            }  
            closedir($d);  
        }  
    }  
    $i_until = ($only_empty)? 1 : 0;  
    for ($i=count($darr)-1; $i>=$i_until; $i--) {  
        echo "\nDeleting '". $darr[$i]."' ... ";  
        if (rmdir($darr[$i]))  
            echo "ok";  
        else  
            echo "FAIL";  
    }  
}
```

```
}
return (($only_empty)? (count(scandir)<=2) : (!is_dir($dirname)));
}

?>

//Outra

<?php
/* Function to remove directories, even if they contain files or
subdirectories. Returns array of removed/deleted items, or false if nothing
was removed/deleted.

by Justin Frim. 2007-01-18

Feel free to use this in your own code.
*/

function rmdirtree($dirname) {
    if (is_dir($dirname)) { //Operate on dirs only
        $result=array();
        if (substr($dirname,-1)!='/') {$dirname.='.'/;} //Append slash if
necessary
        $handle = opendir($dirname);
        while (false !== ($file = readdir($handle))) {
            if ($file!='.' && $file!='..') { //Ignore . and ..
                $path = $dirname.$file;
                if (is_dir($path)) { //Recurse if subdir, Delete if file
                    $result=array_merge($result,rmdirtree($path));
                }else{
                    unlink($path);
                    $result[]=$path;
                }
            }
        }
        closedir($handle);
        rmdir($dirname); //Remove dir
        $result[]=$dirname;
        return $result; //Return array of deleted items
    }else{
        return false; //Return false if attempting to operate on a file
    }
}

?>
```

## **rename -- Renomear um arquivo (\$antigo, \$novo)**

```
<?php
rename("/tmp/tmp_file.txt", "/home/user/login/docs/my_file.txt");
?>
```

## **unlink -- Apaga um arquivo**

## **mkdir -- Criar um diretório**

`mkdir ("/path/to/my/dir", 0700);`

`is_file` -- Diz se o arquivo é um arquivo comum (não é diretório)

`file` -- Le um arquivo inteiro para um array

```
<?php
// Le um arquivo em um array. Nesse exemplo você pode obter via HTTP para obter
// o código fonte HTML de uma URL.
$lines = file ('http://www.exemplo.com/');

// Roda através do array, mostrando o fonte HTML com numeração de linhas.
foreach ($lines as $line_num => $line) {
    echo "Linha #<b>{$line_num}</b> : " . htmlspecialchars($line) . "<br>\n";
}

// Outro exemplo, onde obtemos a página web inteira como uma string. Veja também
file_get_contents().
$html = implode ('', file ('http://www.exemplo.com/'));
?>
```

## **file\_exists -- Checa se um arquivo ou diretório existe**

```
$filename = '/caminho/para/qualquer.txt';

if (file_exists($filename)) {
    print "O arquivo $filename existe";
} else {
    print "O arquivo $filename não existe";
}
```

## **disk\_free\_space -- Retorna o espaço disponível no diretório**

## **Receber Conteúdo de URL**

`<?php` // Trazer conteúdo de arquivo ou de página para string

// Define a context for HTTP. \$aContext = array(

```
    'http' => array(
        'proxy' => 'tcp://10.0.0.1:3128', // This needs to be the server and the
port of the NTLM Authentication Proxy Server.
        'request_fulluri' => True,
    ),
```

```
);
```

```
$cxContext = stream_context_create($aContext);
```

```
// Now all file stream functions can use this context. $sFile =
```

```
file_get_contents("http://www.google.com", False, $cxContext); echo $sFile; ?>
```

## Recursively find files by filename pattern

<http://snippets.dzone.com/posts/show/4147>

Scans a directory, and all subdirectories for files, matching a regular expression. Each match is sent to the callback provided as third argument. A simple example:

```
function my_handler($filename) {
    echo $filename . "\n";
} find_files('c:/', '/php$', 'my_handler');
```

And the actual snippet

```
function find_files($path, $pattern, $callback) {
    $path = rtrim(str_replace("\\", "/", $path), '/') . '/';
    $matches = Array();
    $entries = Array();
    $dir = dir($path);
    while (false !== ($entry = $dir->read())) {
        $entries[] = $entry;
    }
    $dir->close();
    foreach ($entries as $entry) {
        $fullname = $path . $entry;
        if ($entry != '.' && $entry != '..' && is_dir($fullname)) {
            find_files($fullname, $pattern, $callback);
        } else if (is_file($fullname) && preg_match($pattern, $entry)) {
            call_user_func($callback, $fullname);
        }
    }
}
```

## Referência

<http://phpbrasil.com/articles/print.php/id/310>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Arquivos"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Arquivos)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Path

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 PATH
- 2 Exemplos simples de uso de funções para path do PHP
- 3 Recebendo o Path Absoluto do Script Atual
- 4 Recebendo o path relativo do webserver do script atual

## PATH

### Exemplos simples de uso de funções para path do PHP

```
<?php
    $path=dirname(realpath($_SERVER['SCRIPT_FILENAME']));
    $path=substr($path,0,strlen($path) - 5);
echo "<br>Path deste script sem 5 finais caracteres - " . $path;

echo "<br><br>Diretório atual - ".dirname(__FILE__);
echo "<br>Caminho completo do script atual - ".__FILE__;

echo "<br>URL do script atual - " . "http://" . $_SERVER['HTTP_HOST'] .
$HTTP_SERVER_VARS["SCRIPT_NAME"];
?>
```

```
<?php
$path = "/etc/passwd";
$file = dirname($path); // $file is set to "/etc"
?>
```

```
<?php
$path = "/home/httpd/html/index.php";
$file = basename($path); // $file is set to "index.php"
$file = basename($path, ".php"); // $file is set to "index"
?>
```

```
<?php
echo dirname($_SERVER["REQUEST_URI"]);
?>
```

## Recebendo o Path Absoluto do Script Atual

```
dirname(__FILE__)
```

## Recebendo o path relativo do webserver do script atual

```
function GetRelativePath($path)
{
    $npath = str_replace('\\', '/', $path);
    return str_replace(GetVar('DOCUMENT_ROOT'), '', $npath);
}
```

```
GetRelativePath(dirname(__FILE__));
```

```
<?php
```

```
if(DIRECTORY_SEPARATOR=='/')
```

```
    $absolute_path = dirname(__FILE__).'/';
```

```
else
```

```
    $absolute_path = str_replace('\\\\\\', '/', dirname(__FILE__)).'/';
```

```
?>
```

Resultará em um path absoluto no estilo UNIX que funciona também em PHP5 sob Windows.

Em algumas instalações (< 4.4.1) `$_SERVER['REQUEST_URI']` não está configurado, usado o código para corrigir:

```
<?php
```

```
if (!isset($_SERVER['REQUEST_URI'])) {
    $_SERVER['REQUEST_URI'] = substr($_SERVER['PHP_SELF'],1);
    if (isset($_SERVER['QUERY_STRING']))
$_SERVER['REQUEST_URI'] .= '?' . $_SERVER['QUERY_STRING'];
}
```

```
?>
```

```
$my_uri = "http://" . $_SERVER['HTTP_HOST'] . $_SERVER['SCRIPT_NAME'];
```

```
// então
```

```
<?php echo ("{$my_uri}");?>
```

```
<?php
```

```
include ("{"$_SERVER['DOCUMENT_ROOT']}/includes/my_include.php");
```

```
?>
```

Você pode usar isso para receber o diretório pai:

```
dirname(dirname(__FILE__))
```

...include a file relative to file path:

```
include(dirname(__FILE__) . '/path/relative/file_to_include.php');
```

Isso colocará ambos os paths "www" e "file" de forma fácil para transportar o array.

```
<?php
// build the www path:
$me = $_SERVER['PHP_SELF'];
$Apathweb = explode("/", $me);
$myFileName = array_pop($Apathweb);
$pathweb = implode("/", $Apathweb);
$myURL = "http://".$_SERVER['HTTP_HOST'].$pathweb."/".$myFileName;
$PAGE_BASE['www'] = $myURL;

// build the file path:
strstr( PHP_OS, "WIN") ? $strPathSeparator = "\\" : $strPathSeparator = "/";
$pathfile = getcwd ();
$PAGE_BASE['physical'] = $pathfile.$strPathSeparator.$myFileName;

// this is so you can verify the results:
$www = $PAGE_BASE['www'];
$physical = $PAGE_BASE['physical'];

echo "$physical<p>";
echo "$www<p>";
?>
```

retornará algo como:

Windows:

F:\dev\Inetpub\wwwroot\somedirectory\index.php

<http://devserver/somedirectory/index.php>

Unix:

/home/somepathto/gieson.com/webroot/index.php

<http://www.gieson.com/index.php>

Path absoluto do script em execução

```
$path=dirname(realpath($_SERVER['SCRIPT_FILENAME']));
```

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Path](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Path)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Includes

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Includes

Include e avalia o conteúdo do arquivo.

## Require

Também include e avalia o conteúdo do arquivo incluído.

A diferença entre ambos é que o include ao encontrar um erro, lança um warning apenas, enquanto que o require lança um Fatal Error, que pára o processamento.

Uso do require: para códigos que requerem maior segurança.

## Include\_Once e Require\_Once

São semelhantes ao include e require, sendo que estes incluem um arquivo somente uma vez.

Mostrando uso do require\_once:

echo.php

```
<?php
echo "Hello";
?>
```

teste.php

```
<?php
require('echo.php');
require_once('echo.php');
?>
```

Chamar no navegador o script teste.php

saída: "Hello".

Agora teste2.php:

```
<?php
require ('echo.php');
require ('echo.php');
?>
```

Executar teste2.php

saída: "HelloHello".

Agora teste3.php:

```
<?php
require_once ('echo.php');
require ('echo.php');
?>
```

Executar teste3.php

saída: "HelloHello".

Ou seja, ao encontrar `require_once`, ele verifica se o arquivo já foi incluído, e somente o incluirá novamente se ele ainda não tiver sido incluído.

```
<?php
// Isto está errado e não funcionará como desejado
if ($condition)
    include $arquivo;
else
    include $outro;

// E este está correto
if ($condition) {
    include $arquivo;
} else {
    include $outro;
}

?>
```

```
<?php
$path="/full/path/to/script/";
if (getdomain($path) == 'yourdomain'){
    include($path.'somefile.php');
}
?>
```

"variables.php"

```
<?php
$includer = basename($_SERVER['SCRIPT_NAME']);

switch ($includer) {
    case 'a.php':
        $this_variable = 'included by script a.php';
        break;
```

```
case 'b.php':
    $this_variable = 'included by script b.php';
    break;

default:
    $this_variable = 'included by unkown script';
}
echo $this_variable;
?>
```

Test with 3 different files "a.php", "b.php", "c.php", all with the same content:

```
<?php
include 'variables.php';
?>
```

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Includes"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Includes)  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Formatação da saída

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 printf -- Mostra uma string formatada
- 2 sscanf
- 3 fscanf
- 4 sprintf
- 5 vprintf

## printf -- Mostra uma string formatada

`void printf ( string format [, mixed args] )`

## sscanf

Interpreta a entrada de uma string de acordo com um formato mixed `sscanf ( string str, string formato [, string var1] )`

```
<?php
// Pegando o número serial
$serial = sscanf("SN/2350001", "SN/%d");
// e a data de criação
$mandate = "January 01 2000";
list($month, $day, $year) = sscanf($mandate, "%s %d %d");
echo "O Item $serial foi criado em: $year-".substr($month, 0, 3)."- $day\n";
?>
```

Se parâmetros opcionais são passados, a função retornará o número de valores assumidos. Os parâmetros opcionais devem ser passados por referência.

Exemplo 2. `sscanf()` - usando parâmetros opcionais

```
<?php
// pega informação do autor e gera uma entrada de DocBook
$auth = "24\tLewis Carroll";
$n = sscanf($auth, "%d\t%s %s", &$id, &$first, &$last);
```

```
echo "<author id='$id'>
  <firstname>$first</firstname>
  <surname>$last</surname>
</author>\n";
?>
```

## fscanf

Interpreta a leitura de um arquivo de acordo com um formato

mixed fscanf ( resource handle, string formato [, string var1] )

```
$handle = fopen ("users.txt","r");
while ($userinfo = fscanf ($handle, "%s\t%s\t%s\n")) {
  list ($name, $profession, $countrycode) = $userinfo;
  //... fazer algo com os valores
}
fclose($handle);
```

```
$goodevil = array ('There is a difference between %s and %s', 'good', 'evil');
echo call_user_func_array('sprintf', $goodevil);
```

```
<?php
$heading1 = "Label 1";
$heading2 = "Label 2";

$value1 = "31298";
$value2 = "98";

print "<pre>\n";
printf ("%'.-15.15s%'.6.6s\n", $heading1, $value1);
printf ("%'.-15.15s%'.6.6s\n", $heading2, $value2);
print "
\n";
?>

<?php $f='<?php $f=%c%s%c; printf($f,39,$f,39); ?>'; printf($f,39,$f,39); ?>
```

## sprintf

Retorna uma string formatada

string sprintf ( string format [, mixed args] )

Um especificador de tipo que diz que o argumento deve ser tratado como do tipo. Os tipos possíveis são:

% - Um caractere por cento. Não é requerido neenhum argumento. b - O argumento é tratado com um inteiro, e mostrado como um binário. c - O argumento é tratado como um inteiro, e mostrado como o caractere ASCII correspondente. d - O argumento é tratado como um inteiro, e mostrado como um número decimal com sinal. u - O argumento é tratado com um inteiro, e mostrado como

um número decimal sem sinal. f - O argumento é tratado como um float, e mostrado como um número de ponto flutuante. o - O argumento é tratado com um inteiro, e mostrado como um número octal. s - O argumento é tratado e mostrado como uma string. x - O argumento é tratado como um inteiro, e mostrado como um número hexadecimal (com as letras minúsculas). X - O argumento é tratado como um inteiro, e mostrado como um número hexadecimal (com as letras maiúsculas).

```
<?php
$format = "There are %d monkeys in the %s";
printf($format, $num, $location);
?>
```

Este deve mostrar, "There are 5 monkeys in the tree". Mas imagine que nós estejamos criando a string de formatação em um arquivo separado, normalmente para internacionalizar e rescrevemos como:

### Exemplo 2. Troca de argumentos

```
<?php
$format = "The %s contains %d monkeys";
printf($format, $num, $location);
?>
```

Agora nós temos um problema. A ordem dos argumentos na string de formatação não combina com os argumentos no código. Nós gostaríamos de deixar o código como esta e simplesmente indicar na string de formatação quais argumentos pertencem aonde. Podemos escrever a string de formatação assim:

### Exemplo 3. Troca de argumento

```
<?php
$format = "The %2\$s contains %1\$d monkeys";
printf($format, $num, $location);
?>
```

Um benefício adicional disto é ue você pode repetir os especificadores de conversão sem adicionar mais argumentos em seu código. Por exemplo:

### Exemplo 4. Troca de argumento

```
<?php
$format = "The %2\$s contains %1\$d monkeys.
          That's a nice %2\$s full of %1\$d monkeys.";
printf($format, $num, $location);
?>
```

Veja também `printf()`, `scanf()`, `fscanf()`, `vsprintf()` e `number_format()`.

### Exemplos

#### Exemplo 5. `sprintf()`: inteiros preenchidos com zero

```
<?php
$isodate = sprintf("%04d-%02d-%02d", $year, $month, $day);
?>
```

## Exemplo 6. sprintf(): formatando dinheiro

```
<?php
$money1 = 68.75;
$money2 = 54.35;
$money = $money1 + $money2;
// echo $money irá mostrar "123.1";
$formatted = sprintf("%01.2f", $money);
// echo $formatted irá mostrar "123.10"
?>
```

## vprintf

Mostra uma string formatada

void vprintf ( string formato, array args )

Mostra uma string formatada de acordo com o formato (o qual é descrito na documentação para a função sprintf()).

Funciona como printf() mas aceita uma matriz de argumentos, ao invés de um número variável de argumentos.

```
<?php
$fruits = array(1, 'banana', 1, 'apples', 3, 'oranges', 2, 'peaches');

vprintf("I have %d %s, %d %s, %d %s and %d %s.", $fruits);
?>
```

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Formata%C3%A7%C3%A3o\\_da\\_sa%C3%ADda"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Formata%C3%A7%C3%A3o_da_sa%C3%ADda)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Imagens e Gráficos

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 Trabalhando com a biblioteca gráfica GD
- 2 Gerando Thumbnails com GD
- 3 Gerando Imagens Dinamicamente
- 4 Desenhando retângulos
- 5 Desenhando polígonos
- 6 Desenhando arcos
- 7 Gerando Gráficos em PHP com a Biblioteca JpGraph
  - 7.1 O que é a JpGrapf?
  - 7.2 Requisitos
  - 7.3 Parâmetros de Compilação
- 8 Referência

## Trabalhando com a biblioteca gráfica GD

(Se no Windows remover o ponto-e-vírgula ";" da linha "extension=php\_gd.dll" do php.ini)

### Gerando Thumbnails com GD

Artigo do BOZO no PHPBrasil:

<http://phpbrasil.com/articles/article.php/id/1350>

### Gerando Imagens Dinamicamente

por Luiz Ribeiro

O PHP oferece uma interface ao módulo GD de Thomas Boutell. Usando tal módulo, você pode criar e editar imagens nos formatos JPEG e PNG. O formato GIF já foi aceito, mas como o algoritmo de compressão do GIF (LZW) contém uma patente de posse da Unisys, os desenvolvedores do módulo foram obrigados à retirar o suporte a esse formato nas versões mais recentes.

Bom, para iniciar vou explicar o procedimento para criar uma imagem usando o módulo GD em PHP. Se você não tem esse módulo, você pode fazer o download dele em <http://www.boutell.com/gd/>. Normalmente a GD acompanha uma instalação completa do PHP.

Para se criar a imagem, será usada a função ImageCreate(), então serão realizadas as alterações na imagem, então será finalizada a imagem usando ImageJpeg(), ImagePng() ou até ImageGif() se a versão do módulo GD for inferior à 1.4.

Bom, vamos ao que interessa. Primeiramente vamos criar uma pequena imagem com o seguinte texto: PHPBrasil. O código ficará da seguinte forma:

```
<?php
header("Content-type: image/gif"); //Informa ao browser que o arquivo é uma
imagem no formato GIF

$imagem = ImageCreate(150,40); //Cria uma imagem com as dimensões 100x20

$vermelho = ImageColorAllocate($imagem, 255, 0, 0); //Cria o segundo plano da
imagem e o configura para vermelho
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255); //Cria a cor de primeiro
plano da imagem e configura-a para branco

ImageString($imagem, 3, 3, 3, "PHPBrasil", $branco); //Imprime na imagem o texto
PHPBrasil na cor branca que está na variável $branco

ImageGif($imagem); //Converte a imagem para um GIF e a envia para o browser

ImageDestroy($imagem); //Destroi a memória alocada para a construção da imagem
GIF.
?>
```

Bom, o script está todo comentado e acho que você entendeu. Se alguma dúvida ficar martelando aí, manda um comentário. =D

Bom, neste exemplo usamos a função `ImageGif()` para converter a imagem, `$imagem`, e depois a enviamos ao navegador. Mas poderíamos ter salvo esta imagem em um arquivo, ao invés de mostrar ela no navegador. Veja o exemplo:

```
<?php
$arquivo = "imagem1.gif";

$imagem = ImageCreate(150,40);

$vermelho = ImageColorAllocate($imagem, 255, 0, 0);
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);

ImageString($imagem, 3, 3, 3, "PHPBrasil", $branco);
ImageGif($imagem, $arquivo);

ImageDestroy($imagem);

echo "A imagem foi salva no arquivo $arquivo.";
?>
```

Como você deve ter notado, apenas retiramos aquele `header()` (que informava ao browser que o arquivo era uma imagem), afinal este exemplo não irá mostrar a imagem no navegador e sim gravar ela em `$arquivo`, e também mudamos os parâmetros da função `ImageGif()` para salvar a imagem no arquivo.

Nesta parte do artigo, irei explicar como desenhar retângulos, polígonos e arcos.

## Desenhando retângulos

Vamos ao primeiro exemplo, que irá desenhar um simples retângulo preenchido usando GD (o formato da imagem a seguir é PNG).

```
<?php
header("Content-type: image/png");
$imagem = ImageCreate(100, 20);
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);
$azul = ImageColorAllocate($imagem, 20, 93, 233);
ImageFilledRectangle($imagem, 5, 10, 60, 14, $azul);
ImagePng($imagem);
ImageDestroy($imagem);
?>
```

Bom, neste exemplo só há uma função nova, a função `ImageFilledRectangle()` que como seu próprio nome diz é uma função que cria um retângulo com as dimensões e posição informadas, e na cor azul, que foi definida na variável `$azul`.

Já para criar um retângulo sem preenchimento você simplesmente irá trocar a função `ImageFilledRectangle()` por `ImageRectangle()`. O exemplo ficará da seguinte forma:

```
<?php
header("Content-type: image/png");
$imagem = ImageCreate(100, 20);
```

```
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);
$azul = ImageColorAllocate($imagem, 20, 93, 233);
ImageRectangle($imagem, 5, 10, 60, 14, $azul);
ImagePng($imagem);
ImageDestroy($imagem);
?>
```

Como foi dito, este exemplo irá criar uma imagem com um retângulo sem preenchimento, mas sua borda terá a cor \$azul.

## Desenhando polígonos

Para desenhar polígonos, vamos usar a função `ImagePolygon()`, que irá criar um polígono sem preenchimento, e a função `ImageFilledPolygon()` que irá desenhar um polígono com preenchimento.

Em nosso primeiro exemplo, vamos desenhar um polígono com vértices de (12, 10), (15, 20), (50, 17) e (70, 10) com uma borda de azul-claro:

```
<?php
header("Content-type: image/png");
$imagem = ImageCreate(100, 20);
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);
$azul = ImageColorAllocate($imagem, 20, 93, 233);
$pontos = array(12, 10, 15, 20, 50, 17, 70, 10);
ImagePolygon($imagem, $pontos, 4, $azul);
ImagePng($imagem);
ImageDestroy($imagem);
?>
```

Bom, agora vamos criar um polígono preenchido, você já deve ter pensado que o código será o mesmo, mas ao invés de `ImagePolygon()` usaremos `ImageFilledPolygon()`, se você énsou isso, acertou em cheio. Vamos ver como ficaria nossa imagem com um retângulo preenchido:

```
<?php
header("Content-type: image/png");
$imagem = ImageCreate(100, 20);
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);
$azul = ImageColorAllocate($imagem, 20, 93, 233);
$pontos = array(12, 10, 15, 20, 50, 17, 70, 10);
ImageFilledPolygon($imagem, $pontos, 4, $azul);
ImagePng($imagem);
ImageDestroy($imagem);
?>
```

## Desenhando arcos

Bom, agora vamos desenhar alguns arcos em nossas imagens, para isso vamos usar a função `ImageArc()`. Antes de começarmos, vou passar a sintaxe da função:

```
int ImageArc(int im, int cx, int cy, int w, int h, int s, int e, int col);
```

Esta função desenha um arco em uma imagem, `im`, com uma posição inicial de X de `cx` e uma

posição inicial Y de cy. O arco é de largura w e altura h, com um ângulo inicial de s e um ângulo final de e, tudo na cor col.

Agora que já entendemos a função ImageArc() vamos ao nosso primeiro exemplo que irá desenhar uma elipse:

```
<?php
header("Content-type: image/gif");
$imagem = ImageCreate(500, 100);
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);
ImageColorTransparent($imagem, $branco);
$vermelho = ImageColorAllocate($imagem, 20, 93, 233);
ImageArc($imagem, 40, 50, 50, 40, 0, 360, $vermelho);
ImageGif($imagem);
ImageDestroy($imagem);
?>
```

O código acima funciona, pois para ter uma elipse, você precisa de uma diferença de 360 graus entre a posição inicial e a posição final. Aplicando esse conhecimento, também podemos desenhar um círculo preenchido usando a função ImageFillToBorder(). (Note que isso é um círculo, não uma elipse, porque os parâmetros de largura e altura têm o mesmo valor.)

```
<?php
header("Content-type: image/gif");
$imagem = ImageCreate(500, 100);
$branco = ImageColorAllocate($imagem, 255, 255, 255);
ImageColorTransparent($imagem, $branco);
$vermelho = ImageColorAllocate($imagem, 20, 93, 233);
ImageArc($imagem, 40, 50, 50, 50, 0, 360, $vermelho);
ImageFillToBorder($imagem, 50, 40, $vermelho);
ImageGif($imagem);
ImageDestroy($imagem);
?>
```

Observação: os exemplos acima foram retirados do livro PHP: Guia do Desenvolvedor que está na lista de livros recomendados da PHPBrasil. Nos exemplos só foram alterados os nomes de algumas variáveis para facilitar a compreensão.

Bom, esse é o básico do módulo GD. Você com certeza tem muito a explorar ainda, em breve vou trazer mais alguns artigos sobre o assunto, para os que se interessaram, ou não entenderam alguma função podem ver no manual do PHP todas as funções de imagem:

[http://br.php.net/manual/pt\\_BR/ref.image.php](http://br.php.net/manual/pt_BR/ref.image.php)

## Gerando Gráficos em PHP com a Biblioteca JpGraph

### O que é a JpGraph?

A JpGraph é uma biblioteca orientada a objetos de criação de gráficos, inteiramente escrita em PHP, que tem como base a extensão GD2 ou GD1 que acompanha o PHP.

Pode ser utilizada para criar diversos tipos de gráficos, de maneira fácil e escrevendo um mínimo de código. Quando aliada a bancos de dados torna os gráficos ainda mais interessantes.

## Requisitos

Apache (<http://httpd.apache.org> )

PHP ([www.php.net](http://www.php.net) )

JpGraph (<http://www.aditus.nu/jpgraph/> )

## Parâmetros de Compilação

- Compilar o PHP com suporte a GD e às fontes TTF (Linux):

Sugestão da documentação oficial da JpGrapf:

```
./configure --prefix=/usr/share \  
--datadir=/usr/share/php \  
--with-apxs=/usr/sbin/apxs \  
--libdir=/usr/share \  
--includedir=/usr/include \  
--bindir=/usr/bin \  
--with-config-file-path=/etc \  
--enable-mbstring --enable-mbregex \  
--with-pdflib=/usr \  
--with-mysql \  
--with-ttf-dir=/usr/lib \  
--with-freetype-dir=/usr/lib \  
--with-gd --enable-gd-imgstrttf --enable-gd-native-ttf \  
--with-zlib-dir=/usr/lib \  
--with-png-dir=/usr/lib --with-jpeg-dir=/usr/lib --with-xpm-dir=/usr/X11R6 \  
--with-tiff-dir=/usr/lib \  
--enable-ftp \  
--enable-memory-limit --enable-safe-mode \  
--bindir=/usr/bin \  
--enable-bcmath -enable-calendar \  
--enable-ctype --with-ftp \  
--enable-magic-quotes \  
--enable-inline-optimization \  
--with-bz2 \  
--with-iconv
```

- No Windows basta descomentar no php.ini o suporte à GD2.

Obs.: No código de um gráfico não pode haver nenhuma saída em HTML ou texto.



Captura do site oficial.

Versões

Para PHP4 é indicada a versão 1.19 da JpGrapf e para a versão 5 do PHP é indicada a versão 2.0 beta.

Download das Fontes TTF (Linux)

<http://corefonts.sourceforge.net/>

<http://www.gnome.org/fonts/>

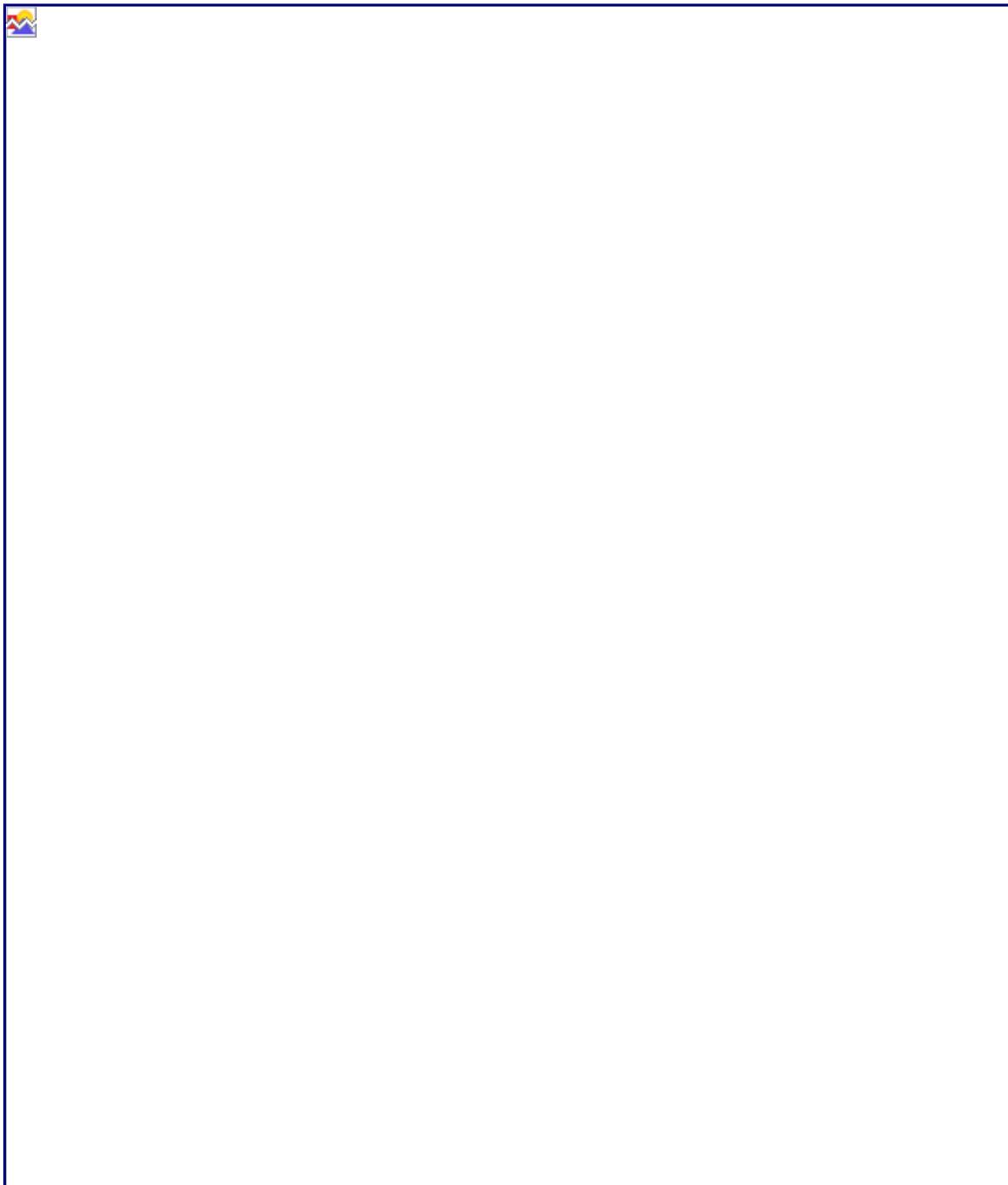
Como saber se o PHP já tem o suporte à JpGrarf?

Executar a função `phpinfo()`, que deve retornar:

- GD support - enabled
- FreeTypeSupport – enabled
- JPG support – enabled
- PNG support – enabled
- WBMP support – enabled

Exemplos que podem ser encontrados no site oficial em

<http://www.aditus.nu/jpgraph/pdf/jpgraphddda.pdf>



Exemplos de Gráficos

Gráfico dos Poços perfurados pelo DNOCS de 1900 a 1999, por estado:



Este gráfico acessa um banco PostgreSQL. Num pequeno form alguém informa um ano entre 1900 e 1999 e recebe o gráfico correspondente. Caso não informe o ano retornará o gráfico de todos os anos.

Código abaixo:

```
//Pequeno form de consulta
<h2 align=center>Consulta de Poços - DNOCS</h2>
<form name=frmPocos action="barras_pocos.php" method="post">
<center>Que ano que deseja Consultar? (Todos = vazio)<input name="ano" size=10>
<input type=submit value=Consultar></center>
</form>
```

```
//Arquivo barras_pocos.php
<?php
// Inclusão da biblioteca
include ("jppgraph.php");
include ("jppgraph_bar.php");
// Conexão ao banco PostgreSQL e consulta
$db = pg_connect("host=10.0.0.100 dbname=banco port=5432 user=user
password=pass") or die(pg_last_error());
$ano=$_POST['ano'];
// Se não for informado o ano da pesquisa no form anterior, exibirá todos os
poços, caso contrário mostra
// somente os poços do ano solicitado
if ($ano == "")
$sql=pg_query($db,"SELECT estado, count(poco) as quant from
recursos_hidricos.pocos group by estado");
else
$sql=pg_query($db,"SELECT estado, count(poco) as quant from
recursos_hidricos.pocos where recursos_hidricos.pocos.ano = $ano group by
estado");

while($row = pg_fetch_array($sql)) {
$quant[] = $row[1]; //Este array ($quant[]) sera usado em um dos eixos
$estado[] = $row[0]; // Este em outro eixo
```

```
}
// Construção da base do gráfico
$graph = new Graph(650,350,"auto");
$graph->SetScale("textint"); //Exibir as escalas
$graph->img->SetMargin(50,50,70,50); //Margens dos 4 lados
$graph->title->Set('DNOCS - Poços X Estado do ano de '.$ano); // Título do gráfico
$graph->title->SetFont(FF_VERDANA, FS_BOLD, 16); //Fonte do título
$graph->AdjBackgroundImage(0.4,0.7,-1); //Tipo de background
$graph->xaxis->title->Set('Estados'); //Título do eixo X
$graph->xaxis->SetLabelAngle(30); //Ângulo dos labels do eixo X
$graph->xaxis->SetTickLabels('Estados');
$graph->xaxis->SetFont(FF_VERDANA, FS_BOLD); //Fonte para o título do eixo X
$graph->xaxis->SetTickLabels($estado); // Recebe o array dos estados do banco
$graph->yaxis->title->Set('Poços');
$graph->yaxis->SetFont(FF_FONT1, FS_BOLD);
$graph->yaxis->title->SetFont(FF_FONT1, FS_BOLD);
$graph->SetShadow(); //Adicionar sombra ao gráfico

//Adicionar um tipo de gráfico (barras)
$bplot = new BarPlot($quant); //Recebe o outro array do banco
$bplot->SetFillColor("lightgreen"); // Cor do gráfico
$bplot->value->Show();
$bplot->value->SetFont(FF_ARIAL,FS_BOLD); //Fonte
$bplot->value->SetAngle(45); //Ângulo
$bplot->value->SetColor("black","navy"); //Cores

$graph->Add($bplot); //Adicionar o gráfico à base
$graph->Stroke();
?>
```

Ao baixar a JpGraph e descompactar no diretório web, veja a documentação, que exhibe inúmeros tipos de gráficos com seus respectivos códigos ao lado, como também o subdiretório samples que tem 337 exemplos de gráficos.

## Referência

<http://www.phpbrasil.com/articles/print.php/id/164>

<http://www.zend.com/zend/tut/tutsweat3.php> (ótimo tutorial, em inglês)

<http://phpbrasil.com/articles/print.php/id/315> (outro muito bom e em português)

[http://www.phpfreaks.com/print.php?cmd=tutorial&tut\\_id=115](http://www.phpfreaks.com/print.php?cmd=tutorial&tut_id=115) (este abordando uso do MySQL)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Imagens\\_e\\_Gr%C3%A1ficos"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Imagens_e_Gr%C3%A1ficos)

**Page categories:** [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Números

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Trabalhando com Números em PHP

### Muito Cuidado ao Lidar com Números em Ponto Flutuante

#### Teste em PHP

```
<?php
echo (int) ((0.1 + 0.7 ) * 10);
?>
```

Agora teste isso:

```
echo (int) ((0.2 + 0.7 ) * 10);
```

Não conclua muito apressadamente que é deficiência do PHP.

Neste momento devemos ter conhecimento de como se comportam os números, especialmente os floats, que são normalizados pelo IEEE.

#### Teste em Java

```
class teste {
    public static void main(String[] args) {
        System.out.println((int) ((0.1 + 0.7 ) * 10)); //Display the string.
    }
}
```

Em Java também dá o mesmo resultado do PHP, o que leva a crer que a coisa não depende da linguagem mas das normas de como foram construídos os números pelo IEEE.

O Effective Java sugere que se use int, long ou BigDecimal para representar os valores monetários. A classe BigDecimal foi desenvolvida para resolver dois tipos de problemas associados a números de ponto flutuante (floats e doubles): primeiro, resolve o problema da inexatidão da representação de números decimais; segundo, pode ser usado para trabalhar com números com mais de 16 dígitos significativos. Em compensação, utilizar BigDecimal pode tornar o programa menos legível por não haver sobrecarga dos operadores matemáticos para ela, sendo necessário usar métodos da classe. Veja, por exemplo, como você faria o programa da listagem 1 com BigDecimal:

```
BigDecimal d1 = new BigDecimal("1.95");
```

```
BigDecimal d2 = new BigDecimal("1.03");
```

```
System.out.println(d1.subtract(d2));
```

Utilizar os primitivos normalmente é mais rápido e mais prático, mas o problema fica por conta da definição das casas decimais. Você pode controlar diretamente as casas decimais, por exemplo, utilizando como unidade para os valores o centavo ao invés de real. Um int ou um long passariam a representar a quantidade de centavos presentes no valor, e não a quantidade de reais. Por exemplo:

```
long l1 = 195;
```

```
long l2 = 103;
```

```
System.out.println(l1 - l2);
```

Listagem 6: Programa da listagem 1 com long

As variáveis acima dizem que você tem 195 centavos (e não R\$ 1,95) e vai gastar 103 centavos, e não R\$ 1,03. No final você ficará com 92 centavos (e não R\$ 0,92).

## Agora veja as recomendações do manual do PHP

O tamanho de um float depende também da plataforma e é de 64bits no formato IEEE(\*). Nunca compare números em ponto flutuante em igualdades, sob pena de cometer erros.

### Teste com PostgreSQL

```
SELECT CAST((0.1 + 0.7)*10 AS INTEGER);
```

Este sim, retorna o valor esperado.

### Em Java:

```
System.out.println(1.95 - 1.03); // Retorna errado e em PHP retorna OK.
```

### Em Ruby

```
(1.8+0.1)==(1.9) retorna false
```

O mesmo ocorre em Python.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/N%C3%BAmeros"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/N%C3%BAmeros)

**Page categories:** [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Strings

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 substr -- Retorna uma parte de uma string
- 2 substr\_replace
- 3 Encontrar Posição de caractere em String
- 4 Contando Ocorrências de Substring em String
- 5 Trocando Ponto por Vírgula e vice-versa
- 6 Conversão de Strings
- 7 Trabalhando com os Caracteres de Strings
- 8 Validação de Caracteres
- 9 ctype\_alnum - Checa por caracteres alfanuméricos
- 10 ctype\_alpha - Checa por caracteres alfabéticos
- 11 ctype\_digit - Checa por caracteres numéricos
- 12 ctype\_lower - Checa por caracteres minúsculos
- 13 ctype\_punct - Checa por Caracteres que não sejam espaço em branco nem alfanuméricos
- 14 ctype\_space - Checa por espaços em branco
- 15 Validação de Tipos
- 16 Cases
- 17 Índices com Str\_Pad
- 18 String para TimeStamp

## substr -- Retorna uma parte de uma string

string substr ( string string, int start [, int length] )

### Exemplo 1. Uso básico de substr()

```
<?php
$rest = substr("abcdef", 1); // retorna "bcdef"
$rest = substr("abcdef", 1, 3); // retorna "bcd"
$rest = substr("abcdef", 0, 4); // retorna "abcd"
$rest = substr("abcdef", 0, 8); // retorna "abcdef"

// Outra opção é acessar através de chaves
$string = 'abcdef';
echo $string{0}; // retorna a
echo $string{3}; // retorna d
?>
```

Se start for negativo, a string retornada irá começar no caractere start a partir do fim de string.

### Exemplo 2. Usando um inicio negativo

```
<?php
$rest = substr("abcdef", -1); // retorna "f"
$rest = substr("abcdef", -2); // retorna "ef"
$rest = substr("abcdef", -3, 1); // retorna "d"
?>
```

### Exemplo 3. Usando um length negativo

```
<?php
$rest = substr("abcdef", 0, -1); // retorna "abcde"
$rest = substr("abcdef", 2, -1); // retorna "cde"
$rest = substr("abcdef", 4, -4); // retorna ""
$rest = substr("abcdef", -3, -1); // retorna "de"
?>
```

<h2>Sobrescrevendo Strings</h2>

str\_replace

str\_replace -- Substitui todas as ocorrências da string de procura com a string de substituição

mixed str\_replace ( mixed pesquisa, mixed substitui, mixed assunto [, int &count] )

<pre>

<?php

// Fornece: <body text='black'>

\$bodytag = str\_replace("%body%", "black", "<body text='%body%'>");

// Fornece: Hll Wrld f PHP

\$vowels = array("a", "e", "i", "o", "u", "A", "E", "I", "O", "U");

\$onlyconsonants = str\_replace(\$vowels, "", "Hello World of PHP");

```
// Fornece: você comeria pizza, cerveja e sorvete todos os dias
$frase = "você comeria frutas, vegetais, e fibra todos os dias.";
$saudavel = array("frutas", "vegetais", "fibra");
$saboroso = array("pizza", "cerveja", "sorvete");

$novafrase = str_replace($saudavel, $saboroso, $frase);

// Uso do parâmetro count está disponível no PHP 5.0.0
$str = str_replace("ll", "", "good golly miss molly!", $count);
echo $count; // 2
?>
```

## substr\_replace

**substr\_replace** -- Substitui o texto dentro de uma parte de uma string

**string substr\_replace ( string string, string replacement, int start [, int length] )**

```
<?php
$var = 'ABCDEFGH:/MNRPQR/';
echo "Original: $var<hr>\n";

/* Estes dois exemplos substituem tudo de $var com 'bob'. */
echo substr_replace($var, 'bob', 0) . "<br>\n";
echo substr_replace($var, 'bob', 0, strlen($var)) . "<br>\n";

/* Insere 'bob' direto no começo de $var. */
echo substr_replace($var, 'bob', 0, 0) . "<br>\n";

/* Estes dois exemplos substituem 'MNRPQR' em $var com 'bob'. */
echo substr_replace($var, 'bob', 10, -1) . "<br>\n";
echo substr_replace($var, 'bob', -7, -1) . "<br>\n";

/* Deleta 'MNRPQR' de $var. */
echo substr_replace($var, '', 10, -1) . "<br>\n";
?>
```

## Encontrar Posição de caractere em String

**strpos**

**strpos** -- Encontra a posição da primeira ocorrência de uma string

**int strpos ( string str, string procurar [, int offset] )**

**Exemplos strpos()**

```
<?php
// $str = 'abc';
$str = 'cba';
$procurar = 'a';
$posicao = strpos($str, $procurar);

// Note o uso de ===. Simples == não funcionaria como esperado
// por causa da posição de 'a' é 0 (primeiro) caractere.
```

```
if ($pos === false) {
    echo "A string '$procurar' não foi encontrada na string '$str'";
} else {
    echo "A string '$procurar' foi encontrada na string '$str'";
    echo " e está na posição $posicao";
}

?>

<?php

// $email = 'ribafs@gmail.com.br';
$email = 'ribafs@gmail.com';
$usuario = substr ($email, 0, strpos ($email, '@'));
// Lembrando: substr ( string string, int start [, int length] )
$dominio = substr ($email, strpos ($email, '@')+1);
echo "Usuário '$usuario' e Domínio '$dominio'"; // o comprimento default é até o
final
?>
```

## Contando Ocorrências de Substring em String

`substr_count` -- Conta o número de ocorrências de uma substring

`int substr_count ( string str, string conte_me )`

`substr_count()` retorna o número de vezes que a substring `conte_me` ocorre na string `str`.

```
<?php
    $str = "Olá mundo do PHP";

    if (substr_count($str, "do") == 0)
        echo "nenhum";

    // same as:

    if (strpos($str, "do") === false)
        echo "nenhum";
?>
```

### Exemplo 1. Exemplo `substr_count()`

```
<?php
print substr_count("This is a test", "is"); // mostra 2
?>
```

## Trocando Ponto por Vírgula e vice-versa

Se temos campos tipo moeda, devemos exibir com vírgula e gravar no banco com ponto.

Para isso uma boa saída é usar a dupla de funções implode e explode.

Antes de exibir na tela (em consultas):

```
$f_custo_produtivo=explode(".", $f_custo_produtivo);
```

```
$f_custo_produtivo=implode(",", $f_custo_produtivo);
```

Antes de gravar no banco (inclusão e atualização):

```
$f_custo_produtivo=explode(",", $f_custo_produtivo);
```

```
$f_custo_produtivo=implode(".", $f_custo_produtivo);
```

## Conversão de Strings

```
$foo = 1 + "10.5";echo $foo."<br>"; // $foo é float (11.5)
$foo = 1 + "-1.3e3";echo $foo."<br>"; // $foo é float (-1299)
$foo = 1 + "bob-1.3e3";echo $foo."<br>"; // $foo é integer (1)
$foo = 1 + "bob3";echo $foo."<br>"; // $foo é integer (1)
$foo = 1 + "10 Small Pigs";echo $foo."<br>"; // $foo é integer (11)
$foo = 4 + "10.2 Little Piggies";echo $foo."<br>"; // $foo é float (14.2)
$foo = "10.0 pigs " + 1;echo $foo."<br>"; // $foo é float (11)
$foo = "10.0 pigs " + 1.0;echo $foo."<br>"; // $foo é float (11)
```

## Trabalhando com os Caracteres de Strings

```
// Pega o primeiro caracter da string
$str = 'Isto é um teste.';
$first = $str{0};
echo $first."<br>";
// Pega o terceiro caracter da string
$third = $str{2};
echo $third."<br>";
// Pega o último caracter da string
$str = 'Isto ainda é um teste.';
$last = $str{strlen($str)-1};
echo $last."<br>";
// Modifica o ultimo caracter da string
$str = 'Olhe o mal';
echo $str{strlen($str)-1} = 'r';
```

## Validação de Caracteres

```
ctype_alnum
ctype_alpha
ctype_cntrl
```

```
ctype_digit
ctype_graph
ctype_lower
ctype_print
ctype_punct
ctype_space
ctype_upper
ctype_xdigit
```

## ctype\_alnum - Checa por caracteres alfanuméricos

```
$strings = array('AbCd1zyZ9', 'foo!#$bar');

foreach ($strings as $testcase) {
    if (ctype_alnum($testcase)) {
        echo "The string $testcase consists of all letters or digits.\n";
    } else {
        echo "The string $testcase does not consist of all letters or digits.\n";
    }
}
```

## ctype\_alpha - Checa por caracteres alfabéticos

```
$strings = array('KjgWZC', 'arf12');
foreach ($strings as $testcase) {
    if (ctype_alpha($testcase)) {
        echo "The string $testcase consists of all letters.\n";
    } else {
        echo "The string $testcase does not consist of all letters.\n";
    }
}
```

## ctype\_digit - Checa por caracteres numéricos

```
$strings = array('1820.20', '10002', 'wsl!12');
foreach ($strings as $testcase) {
    if (ctype_digit($testcase)) {
        echo "The string $testcase consists of all digits.\n";
    } else {
        echo "The string $testcase does not consist of all digits.\n";
    }
}
// Alerta: Ao executar veja que somente é válido quando todos são dígitos
// Não é indicado para testar valores decimais, com ponto ou vírgula
```

## ctype\_lower - Checa por caracteres minúsculos

```
$strings = array('aac123', 'qiutoas', 'QASsds');
foreach ($strings as $testcase) {
    if (ctype_lower($testcase)) {
        echo "The string $testcase consists of all lowercase letters.\n";
    } else {
```

```
        echo "The string $testcase does not consist of all lowercase letters.\n";
    }
}
```

## **ctype\_punct - Checa por Caracteres que não sejam espaço em branco nem alfanuméricos**

```
$strings = array('ABasdk!@$#', '!@ # $', '*&$()');
foreach ($strings as $testcase) {
    if (ctype_punct($testcase)) {
        echo "The string $testcase consists of all punctuation.\n";
    } else {
        echo "The string $testcase does not consist of all punctuation.\n";
    }
}
```

## **ctype\_space - Checa por espaços em branco**

### **Validação de Tipos**

```
intval
is_array
is_bool
is_callable
is_double
is_float
is_int
is_integer
is_long
is_null
is_numeric
is_object
is_real
is_resource
is_scalar
is_string
isset
print_r
serialize
settype
strval
unserialize
unset
```

## Cases

```
strtoupper($str) - tudo maiúsculo
strtolower($str) - tudo minúsculo
ucfirst($str) - Converte para maiúscula o primeiro caractere de uma STRING
ucwords($STR) - Converte para maiúsculas o primeiro caractere de cada PALAVRA
```

## Índices com Str\_Pad

str\_pad -- Preenche uma string para um certo tamanho com outra string

```
string str_pad ( string input, int pad_length [, string pad_string [, int pad_type]] )
```

Exemplo:

```
$players =
```

```
array("DUNCAN, king of Scotland"=>"Larry",
      "MALCOLM, son of the king"=>"Curly",
      "MACBETH"=>"Moe",
      "MACDUFF"=>"Rafael");
```

```
echo "
```

```
";
```

```
// Print a heading
```

```
echo str_pad("Dramatis Personae", 50, " ", STR_PAD_BOTH) . "\n";
```

```
// Print an index line for each entry
```

```
foreach($players as $role=>$actor)
```

```
    echo str_pad($role, 30, ".")
```

```
        . str_pad($actor, 20, ".", STR_PAD_LEFT) . "\n";
```

```
echo "
```

```
";
```

Resultado:

```

                Dramatis Personae
DUNCAN, king of Scotland.....Larry
MALCOLM, son of the king.....Curly
MACBETH.....Moe
MACDUFF.....Rafael
```

## String para TimeStamp

```
// Absolute dates and times
```

```
$var = strtotime("25 December 2002");
```

```
$var = strtotime("14/5/1955");
```

```
$var = strtotime("Fri, 7 Sep 2001 10:28:07 -1000");
```

```
// The current time: equivalent to time( )
$var = strtotime("now");

// Relative times
echo strtotime("+1 day");
echo strtotime("-2 weeks");
echo strtotime("+2 hours 2 seconds");

//Care should be taken when using strtotime( ) with user-supplied dates. It's
better to limit the use of strtotime( ) to cases when
//the string to be parsed is under the control of the script, for example,
checking a minimum age using a relative date:
// date of birth: timestamp for 16 August, 1983
$dob = mktime(0, 0, 0, 16, 8, 1982);

// Now check that the individual is over 18
if ((float)$dob < (float)strtotime("-18 years"))
    echo "Legal to drive in the state of Victoria";
```

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Strings"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Strings)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Permissões de arquivos e diretórios

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 chmod - altera permissões de arquivos e diretórios
- 2 chown
- 3 chgrp -- Modifica o grupo do arquivo
- 4 is\_writable -- Diz se pode-se escrever para o arquivo (writable)
- 5 umask -- Modificar a umask atual

## chmod - altera permissões de arquivos e diretórios

```
<?php
chmod ("/arquivo/diretorio", 755); // decimal; provavelmente incorreto
chmod ("/arquivo/diretorio", "u+rw,go+rx"); // string; incorreto
chmod ("/arquivo/diretorio", 0755); // octal; representa o modo correto do modo
?>

function permissoes($arquivo,$perms,$acao){
    print "<form name=frm method=post action=acoes.php>";
    print "<input name=pm value=$perms>";
    print "<input type=hidden name=perms value=$perms>";
    print "<input type=hidden name=ar value=$arquivo>";
    print "<input type=hidden name=acao value=$acao>";
    print "<input name=ar value=$arquivo readonly style='background-
color:#FAEBD7'>";
    print "<input type=submit name=prm value=Alterar>";
    print "</form>";

    if (isset($_POST['prm'])){
        $ar=$_POST['ar'];
        $perms=octdec($_POST['pm']);
        $ch = chmod($ar, $perms);
        if(!$ch) {
            die ("Erro ao alterar as permissões!");
        }else{
            print "<script>location='index.php'</script>";
        }
    }
}
```

```
<?php
// Escrita e leitura para o proprietario, nada ninguem mais
chmod ("/somedir/somefile", 0600);

// Escrita e leitura para o proprietario, leitura para todos os outros
chmod ("/somedir/somefile", 0644);

// Tudo para o proprietario, leitura e execucao para os outros
chmod ("/somedir/somefile", 0755);

// Tudo para o proprietario, leitura e execucao para o grupo do prop
chmod ("/somedir/somefile", 0750);
?>
```

| Value | Permission Level |
|-------|------------------|
| 400   | Owner Read       |
| 200   | Owner Write      |
| 100   | Owner Execute    |
| 40    | Group Read       |
| 20    | Group Write      |
| 10    | Group Execute    |
| 4     | Global Read      |
| 2     | Global Write     |
| 1     | Global Execute   |

```
<?php
function chmodnum($mode) {
    $mode2=$mode;
    $realmode = "";
    $legal = array("", "w", "r", "x", "-");
    $attarray = preg_split("//", $mode);
    for($i=0;$i<count($attarray);$i++){
        if($key = array_search($attarray[$i], $legal)){
            $realmode .= $legal[$key];
        }
    }
    $mode = str_pad($realmode, 9, '-');
    $trans = array('-'=>'0', 'r'=>'4', 'w'=>'2', 'x'=>'1');
    $mode = strtr($mode, $trans);
    $newmode = '';
    $newmode .= $mode[0]+$mode[1]+$mode[2];
    $newmode .= $mode[3]+$mode[4]+$mode[5];
    $newmode .= $mode[6]+$mode[7]+$mode[8];
    return $mode2.' = '.$newmode;
}
```

```
echo chmodnum('drwxr-xr-x');
?>
```

alguns exemplos:

```
drwxr-xr-x => 755
drwxr-xr-x => 755
dr-xr-xr-x => 555
drwxr-xr-x => 755
drwxr-xr-x => 755
drwxr-xr-x => 755
drwxr-xr-x => 755
```

```
drwxrwxrwt => 776
drwxr-xr-x => 755
drwxr-xr-x => 755
lrwxrwxrwx => 777
```

## chown

Esta função não trabalha com arquivos remotos

```
<?php
```

```
$file_name= "test";
$path = "/var/www/html/test/" . $file_name ;
```

```
$user_name = "root";
```

```
chown($path, $user_name);
```

```
?>
```

```
<?php
```

```
function recurse_chown_chgrp($mypath, $uid, $gid)
```

```
{
```

```
    $d = opendir ($mypath) ;
```

```
    while(($file = readdir($d)) !== false) {
```

```
        if ($file != "." && $file != "..") {
```

```
            $typepath = $mypath . "/" . $file ;
```

```
            //print $typepath. " : " . filetype ($typepath). "<BR>" ;
```

```
            if (filetype ($typepath) == 'dir') {
```

```
                recurse_chown_chgrp ($typepath, $uid, $gid);
```

```
            }
```

```
            chown($typepath, $uid);
```

```
            chgrp($typepath, $gid);
```

```
        }
```

```
    }
```

```
}
```

```
recurse_chown_chgrp ("uploads", "ribafs", "meugrupo") ;
```

```
?>
```

```
<?php
```

```
function recurse_chown_chgrp($path2dir, $uid, $gid){
```

```
    $dir = new dir($path2dir);
```

```
    while(($file = $dir->read()) !== false) {
```

```
        if(is_dir($dir->path.$file)) {
```

```
            recurse_chown_chgrp($dir->path.$file, $uid, $gid);
```

```
        } else {
```

```
            chown($file, $uid);
```

```
            chgrp($file, $gid);
```

```
        }
```

```
    }
```

```
$dir->close();  
}  
?>
```

## chgrp -- Modifica o grupo do arquivo

filegroup -- Lê o grupo do arquivo

fileperms -- Lê as permissões do arquivo

fileowner -- Lê o dono (owner) do arquivo

is\_readable -- Diz se o arquivo/diretório é legível (readable)

```
<?php  
if (is_readable('my_link')) {  
    header('Location: /my_link');  
}  
?>
```

## is\_writable -- Diz se pode-se escrever para o arquivo (writable)

```
<?php  
  
$file = '/home/vincent/arquivo.sh';  
  
if(is_executable($file)) {  
    echo $file.' é executável';  
} else {  
    echo $file.' não é executável';  
}  
  
?>
```

## umask -- Modificar a umask atual

```
<?php  
umask(0670); // - set umask  
$handle = fopen('file', 'w'); // - 0006  
mkdir("/path/dir"); // - 0107  
?>
```

calculate the result:

```
<?php  
$umask = 0670;  
umask($umask);  
// - if you are creating a new directory, $permission = 0777;  
// - if you are creating a new file, $permission = 0666.  
printf( "result: %04o", $permission & ( 0777 - $umask) );  
?>
```

Retirado de

*"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Permiss%C3%B5es\\_de\\_arquivos\\_e\\_diret%C3%B3rios](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Permiss%C3%B5es_de_arquivos_e_diret%C3%B3rios)"*

*Page categories: [PHP](#)*

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Validação de Dados

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 Ótimo artigo em 5 partes na Revista do PHP de autoria do Er Abbott
- 2 Validação de e-mails
  - 2.1 Check valid e-mail
- 3 Tipos de Variáveis

## Ótimo artigo em 5 partes na Revista do PHP de autoria do Er Abbott

[- Validação de Formulários - 5º e última parte: Validando no servidor](#)

[- Validação de Formulários - Parte 04 \(A fronteira cliente/servidor\)](#)

[- Validação de Formulários - Parte 3: O baile de máscaras](#)

[- Validação de Formulários - Parte 2: Os Campos Especiais](#)

[- Validação de formulários - Parte 1 \(O Planejamento\)](#)

[Turbinando a Validação de Formulários](#)

## Validação de e-mails

### Check valid e-mail

```
function esEmailValido($email)
{
    if (ereg("^[_a-zA-Z0-9-]+(\\.[_a-zA-Z0-9-]+)*@[(_a-zA-Z0-9-]+\\.)*[a-zA-Z0-9-]{2,200}\\.[a-zA-Z]{2,6}$", $email ) )
    {
        return true;
    }
    else
    {
        return false;
    }
}
```

```
}  
}
```

<http://snippets.dzone.com/posts/show/4346>

## Tipos de Variáveis

```
<?php
```

```
function ss_array_as_string (&$array, $column = 0) {  
    $str = "Array(<BR>\n";  
    while(list($var, $val) = each($array)){  
        for ($i = 0; $i < $column+1; $i++){  
            $str .= "    ";  
        }  
        $str .= $var.' ==> '  
        $str .= ss_as_string($val, $column+1)."<BR>\n";  
    }  
    for ($i = 0; $i < $column; $i++){  
        $str .= "    ";  
    }  
    return $str.')';  
}  
  
function ss_object_as_string (&$object, $column = 0) {  
    if (empty($object->classname)) {  
        return "$object";  
    }  
    else {  
        $str = $object->classname."(<BR>\n";  
        while (list(,$var) = each($object->persistent_slots)) {  
            for ($i = 0; $i < $column; $i++){  
                $str .= "    ";  
            }  
            global $$var;  
            $str .= $var.' ==> '  
            $str .= ss_as_string($$var, column+1)."<BR>\n";  
        }  
        for ($i = 0; $i < $column; $i++){  
            $str .= "    ";  
        }  
        return $str.')';  
    }  
}  
  
function ss_as_string (&$thing, $column = 0) {  
    if (is_object($thing)) {  
        return ss_object_as_string($thing, $column);  
    }  
    elseif (is_array($thing)) {  
        return ss_array_as_string($thing, $column);  
    }  
    elseif (is_double($thing)) {  
        return "Double(".$thing.")";  
    }  
    elseif (is_long($thing)) {
```

```
        return "Long(".$thing.)";
    }
    elseif (is_string($thing)) {
        return "String(".$thing.)";
    }
    else {
        return "Unknown(".$thing.)";
    }
}

$my_variable=3;
//echo ss_as_string($my_variable);
echo ss_as_string($GLOBALS);
?>
```

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Valida%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Dados"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Valida%C3%A7%C3%A3o_de_Dados)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Arrays

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 Trabalhando com Arrays
- 2 Algumas das funções
- 3 `array_fill` -- Preenche um array com valores
- 4 `array_merge` -- Funde dois ou mais arrays
- 5 `array_pad` -- Expande um array para um certo comprimento utilizando um determinado valor
- 6 `array_pop` -- Retira um elemento do final do array
- 7 `array_push` -- Adiciona um ou mais elementos no final de um array
- 8 `array_reverse` -- Retorna um array com os elementos na ordem inversa
- 9 `array_search`
- 10 `array_shift` -- Retira o primeiro elemento de um array
- 11 `array_sum` -- Calcula a soma dos elementos de um array
- 12 `array` -- Cria um array
- 13 `arsort`
- 14 `asort`
- 15 `count` -- Conta o número de elementos de uma variável
- 16 `current` -- Retorna o elemento corrente em um array
- 17 `each` -- Retorna o par chave/valor corrente de um array e avança o seu cursor
- 18 Percorrendo um array com `each()`
- 19 `end` -- Faz o ponteiro interno de um array apontar para o seu último elemento
- 20 `key` -- Retorna uma chave da posição atual de um array associativo
- 21 `next` -- Avança o ponteiro interno de um array
- 22 `prev` -- Retrocede o ponteiro interno de um array
- 23 `sizeof` -- Apelido de `count()`
- 24 `sort` -- Ordena um array pelo seu valor
- 25 Exemplo de array multidimensional
- 26 Exemplo de Array
- 27 Convertendo objetos para um array

## Trabalhando com Arrays

Um array é uma variável, mas diferente das demais ele armazena uma coleção de valores e não somente um. E ainda por cima podem conter outras variáveis e de tipos diferentes.

Detalhe importante: Quando em uma função precisarmos retornar mais de um valor array é a saída, basta retornar todos os valores em forma de array.

Além disso é semelhante ao que estudamos na matemática: linhas e colunas. Matriz 3x4 (3 linhas e 4 colunas).

Um array no PHP é um mapa ordenado, que relaciona valores com chaves (em linhas e colunas).

Especificando um array()

```
array([chave =>] valor, ...);
```

A chave pode ser uma string ou um inteiro.

O valor pode ser qualquer coisa.

## Algumas das funções

Essas funções abaixo permitem a interação e manipulação de arrays de várias formas. Arrays são essenciais para armazenar, gerenciar, operar sobre um conjunto de variáveis.

**Arrays** (matrizes) simples e multidimensionais são suportados e podem ser criados pelo usuário ou por outras funções. Existem diversas funções específicas para bancos de dados, que preenchem arrays com os dados retornados em consultas, e vários outros tipos de funções também retornam arrays.

### **array\_fill -- Preenche um array com valores**

```
array array_fill ( int start_index, int num, mixed value )
```

```
<?php
$a = array_fill(5, 6, 'banana');
print_r($a);
?>
```

### **array\_merge -- Funde dois ou mais arrays**

```
array array_merge ( array array1, array array2 [, array ...] )
```

```
<?php
$array1 = array();
$array2 = array(1 => "data");
$result = array_merge($array1, $array2);
```

?>

Não esqueça que as chaves numéricas serão reordenadas!

```
Array
(
    [0] => data
)
```

Se você quer preservar os arrays e apenas concatená-los, o operador +:

```
<?php
$array1 = array();
$array2 = array(1 => "data");
$result = $array1 + $array2;
?>
```

As chaves numéricas serão preservadas e as associações originais permanecem.

## **array\_pad -- Expande um array para um certo comprimento utilizando um determinado valor**

array array\_pad ( array input, int pad\_size, mixed pad\_value )

Exemplo 1. Exemplo de array\_pad()

```
<?php
$input = array(12, 10, 9);

$result = array_pad($input, 5, 0);
// $result é array(12, 10, 9, 0, 0)

$result = array_pad($input, -7, -1);
// $result é array(-1, -1, -1, -1, 12, 10, 9)

$result = array_pad($input, 2, "noop");
// Não será expandido
?>
```

## **array\_pop -- Retira um elemento do final do array**

mixed array\_pop ( array array )

```
<?php
$cesta = array("laranja", "banana", "melancia", "morango");
$fruta = array_pop($cesta);
print_r($cesta);
?>
```

## **array\_push -- Adiciona um ou mais elementos no final de um array**

`int array_push ( array array, mixed var [, mixed ...] )`

```
<?php
$cesta = array("laranja", "morango");
array_push($cesta, "melancia", "batata");
print_r($cesta);
?>
```

## **array\_reverse -- Retorna um array com os elementos na ordem inversa**

`array array_reverse ( array array [, bool preserve_keys] )`

```
<?php
$input = array("php", 4.0, array ("verde", "vermelho"));
$result = array_reverse($input);
$result_keyed = array_reverse($input, TRUE);
print_r($result_keyed);
?>
```

## **array\_search**

-- Procura por um valor em um array e retorna sua chave correspondente caso seja encontrado. Caso contrário retorna FALSE.

`mixed array_search ( mixed procurar_este, array procurar_neste [, bool strict] )`

```
<?php
$a=array("a","b",0,"c","d");
echo "a: ".array_search("a",$a)."<br>";
echo "b: ".array_search("b",$a)."<br>";
echo "c: ".array_search("c",$a)."<br>";
echo "d: ".array_search("d",$a)."<br>";
echo "0: ".array_search("0",$a)."<br>";
echo "x: ".array_search("x",$a)."<br>";
echo "1: ".array_search("1",$a);
?>
```

```
<?php
if (array_search($needle, $array) !== FALSE) {
    //code goes here (
}
?>
```

```
<?php
```

```
function array_replace($search, $replace, &$array) {
    foreach($array as $key => $value) {
```

```
    if($value == $search) {
        $array[$key] = $replace;
    }
}
?>

<?
$Projects[0] = array(123, "Text 1");
$Projects[1] = array(456, "Text 2");
$Projects[2] = array(789, "Text 3");

$search_value = "ext 3";

foreach ($Projects as $key => $row){
    foreach($row as $cell){
        if (strpos($cell, $search_value) !== FALSE){
            echo "<p>Project ".$key;
        }
    }
}
?>
```

## **array\_shift -- Retira o primeiro elemento de um array**

mixed array\_shift ( array array )

```
<?php
$cesta = array("laranja", "banana", "melancia", "morango");
$fruta = array_shift($cesta);
print_r($cesta);
?>
```

## **array\_sum -- Calcula a soma dos elementos de um array**

mixed array\_sum ( array arr )

```
<?php
$a = array(2, 4, 6, 8);
echo "soma (a) = ".array_sum($a)."<br>";

$b = array("a" => 1.2, "b" => 2.3, "c" => 3.4);
echo "soma (b) = ".array_sum($b)."<br>";
?>
```

array\_unique -- Remove os valores duplicados de um array

array array\_unique ( array array )

```
<?php
$input = array("a" => "verde", "vermelho", "b" => "verde", "azul", "vermelho");
$result = array_unique($input);
```

```
print_r($result);  
?>
```

## Exemplo 2. array\_unique() e tipos

```
<?php  
$input = array(4, "4", "3", 4, 3, "3");  
$result = array_unique($input);  
var_dump($result);  
?>  
<pre>
```

<h2>array\_values -- Retorna todos os valores de um array</h2>

```
array array_values ( array input )  
  
//Retorna os valores, as chaves não  
<pre>  
<?php  
$array = array("tamanho" => "G", "cor" => "dourado");  
print_r(array_values ($array));  
?>
```

## array -- Cria um array

array array ( [mixed ...] )

### Exemplo 1. Exemplo de array()

```
<?php  
$frutas = array (  
    "frutas" => array("a"=>"laranja", "b"=>"banana", "c"=>"maçã"),  
    "numeros" => array(1, 2, 3, 4, 5, 6),  
    "buracos" => array("primeiro", 5 => "segundo", "terceiro")  
)  
?>
```

### Exemplo 2. Indexação automática com array()

```
<?php  
$array = array(1, 1, 1, 1, 1, 8 => 1, 4 => 1, 19, 3 => 13);  
print_r($array);  
?>
```

## arsort

-- Ordena um array em ordem decrescente dos valores mantendo a associação entre índices e valores

void arsort ( array array [, int sort\_flags] )

```
<?php
```

```
$frutas = array("d" => "limao", "a" => "laranja", "b" => "banana", "c" =>
"melancia");
arsort($frutas);
reset($frutas);
while (list($chave, $valor) = each($frutas)) {
    echo "$chave = $valor\n";
}
?>
```

## asort

-- Ordena um array em ordem crescente dos valores mantendo a associação entre índices e valores

void asort ( array array [, int sort\_flags] )

```
<?php
$frutas = array("d" => "limao", "a" => "laranja", "b" => "banana", "c" =>
"melancia");
asort($frutas);
reset($frutas);
while (list($chave, $valor) = each($frutas)) {
    echo "$chave = $valor\n";
}
?>
```

## count -- Conta o número de elementos de uma variável

int count ( mixed var [, int mode] )

```
<?php
$a[0] = 1;
$a[1] = 3;
$a[2] = 5;
$a[3] = 6;
$result = count($a);
// $result == 4
print $result."<br>";

$b[0] = 7;
$b[5] = 9;
$b[10] = 11;
$result = count($b);
// $result == 3;
print $result;
?>
```

Exemplo 2. Uso recursivo da função count() (PHP >= 4.2.0)

```
<?php
$food = array( 'fruits' => array('orange', 'banana', 'apple'),
'veggie' => array('carrot', 'collard', 'pea'));
// recursive count
echo count($food, COUNT_RECURSIVE); // mostra 8
```

```
// normal count
echo count($food); // mostra2 2
?>

<?php
$food = array( 'fruits' => array('orange', 'banana', 'apple'),
'veggie' => array('carrot', 'collard','pea'));
// recursive count
echo count($food,COUNT_RECURSIVE)."<br>"; // mostra 8
// normal count
echo count($food); // mostra2 2
?>
```

## current -- Retorna o elemento corrente em um array

mixed current ( array array )

```
<?php
$transport = array('foot', 'bike', 'car', 'plane');
$mode = current($transport); // $mode = 'foot';
echo "Atual $mode<br>";
$mode = next($transport); // $mode = 'bike';
echo "Atual $mode<br>";
$mode = current($transport); // $mode = 'bike';
echo "Atual $mode<br>";
$mode = prev($transport); // $mode = 'foot';
echo "Atual $mode<br>";
$mode = end($transport); // $mode = 'plane';
echo "Atual $mode<br>";
$mode = current($transport); // $mode = 'plane';
echo "Atual $mode<br>";
?>
```

## each -- Retorna o par chave/valor corrente de um array e avança o seu cursor

array each ( array array )

```
<?php
$foo = array("bob", "fred", "jussi", "jouni", "egon", "marliese");
$bar = each($foo);
print_r($bar);
?>
```

```
<?php
$foo = array("Robert" => "Bob", "Seppo" => "Sepi");
$bar = each($foo);
print_r($bar);
?>
```

## Percorrendo um array com each()

```
<?php
$fruit = array('a' => 'apple', 'b' => 'banana', 'c' => 'cranberry');
reset($fruit);
while (list($key, $val) = each($fruit)) {
    echo "$key => $val\n";
}
/* Saída:

a => apple
b => banana
c => cranberry

*/
?>
```

## end -- Faz o ponteiro interno de um array apontar para o seu último elemento

mixed end ( array array )

```
<?php
$frutas = array('melancia', 'banana', 'morango');
print end($frutas); // morango
?>
```

## key -- Retorna uma chave da posição atual de um array associativo

mixed key ( array array )

```
<?php
$array = array(
    'fruit1' => 'apple',
    'fruit2' => 'orange',
    'fruit3' => 'grape',
    'fruit4' => 'apple',
    'fruit5' => 'apple');

// este ciclo exibirá todas as chaves do array associativo
// auxiliado pela função next()
while ($fruit_name = current($array)) {
    echo key($array). '<br>';
    next($array);
}
?>
```

```
<?php
$array = array(
```

```
'fruit1' => 'apple',
'fruit2' => 'orange',
'fruit3' => 'grape',
'fruit4' => 'apple',
'fruit5' => 'apple');

// este ciclo  exibirá toda a chave do array associativo
// onde o valor é igual a "apple"
while ($fruit_name = current($array)) {
    if ($fruit_name == 'apple') {
        echo key($array).'\n';
    }
    next($array);
}
?>
```

## **next -- Avança o ponteiro interno de um array**

mixed next ( array array )

```
<?php
    $transport = array('foot', 'bike', 'car', 'plane');
    $mode = current($transport); // $mode = 'foot';
    print"$mode\n";
    $mode = next($transport);    // $mode = 'bike';
    print"$mode\n";
    $mode = next($transport);    // $mode = 'car';
    print"$mode\n";
    $mode = prev($transport);    // $mode = 'bike';
    print"$mode\n";
    $mode = end($transport);     // $mode = 'plane';
    print"$mode\n";
?>
```

## **prev -- Retrocede o ponteiro interno de um array**

mixed prev ( array array )

```
<?php
    $transport = array('foot', 'bike', 'car', 'plane');
    $mode = current($transport); // $mode = 'foot';
    print"$mode\n";
    $mode = next($transport);    // $mode = 'bike';
    print"$mode\n";
    $mode = next($transport);    // $mode = 'car';
    print"$mode\n";
    $mode = prev($transport);    // $mode = 'bike';
    print"$mode\n";
    $mode = end($transport);     // $mode = 'plane';
    print"$mode\n";
?>
<pre>
```

<h2>reset -- Faz o ponteiro interno de um array apontar para o seu primeiro elemento</h2>

mixed reset ( array array )

```
<pre>
```

```
<?php
```

```
    $array = array('primeiro passo', 'segundo passo', 'terceiro passo', 'quarto passo');
```

```
    // por definição, o ponteiro está sobre o primeiro elemento
    echo current($array)."<br>\n"; // "Primeiro passo"
```

```
    // pula dois passos
    next($array);
    next($array);
    echo current($array)."<br>\n"; // "passo três"
```

```
    // reinicia o ponteiro, começa novamente o primeiro passo
    reset($array);
```

```
    echo "Depois de resetado...: " . current($array)."<br>\n"; // "primeiro passo"
?>
```

## sizeof -- Apelido de count()

## sort -- Ordena um array pelo seu valor

void sort ( array array [, int sort\_flags] )

```
<?php
```

```
$frutas = array("limao", "laranja", "banana", "melancia");
sort($frutas);
reset($frutas);
```

```
while (list($chave, $valor) = each($frutas)) {
    echo "frutas[\".$chave.\"] = ".$valor."<br>";
}
```

```
?>
```

Os seguintes também são funcionalmente idênticos:

```
<?php
```

```
$arr = array("one", "two", "three");
reset($arr);
```

```
while (list($key, $value) = each ($arr)) {
    echo "Chave: $key; Valor: $value<br />\n";
}
```

```
foreach ($arr as $key => $value) {
    echo "Chave: $key; Valor: $value<br />\n";
}
```

?>

Mais alguns exemplos para demonstrar os usos:

```
<?php
/* exemplo foreach 1: somente valores */

$a = array(1, 2, 3, 17);

foreach ($a as $v) {
    echo "Valor atual de \$a: $v.\n";
}

/* exemplo foreach 2: valores (com as chaves impressas para ilustração) */

$a = array(1, 2, 3, 17);

$i = 0; /* para exemplo somente */

foreach ($a as $v) {
    echo "\$a[$i] => $v.\n";
    $i++;
}

/* exemplo foreach 3: chaves e valores */

$a = array (
    "um" => 1,
    "dois" => 2,
    "três" => 3,
    "dezessete" => 17
);

foreach ($a as $k => $v) {
    echo "\$a[$k] => $v.\n";
}

/* exemplo foreach 4: arrays multidimensionais */

$a[0][0] = "a";
$a[0][1] = "b";
$a[1][0] = "y";
$a[1][1] = "z";

foreach ($a as $v1) {
    foreach ($v1 as $v2) {
        echo "$v2\n";
    }
}

/* exemplo foreach 5: arrays dinâmicos */

foreach (array(1, 2, 3, 4, 5) as $v) {
    echo "$v\n";
}
?>
```

## Exemplo de array multidimensional

```
$produto[1][codigo] = "1";
$produto[1][nome] = "João Pereira Brito";
$produto[1][email] = "joao@joao.org";
$produto[1][rua] = "Vasco da Gama";
$produto[1][numero] = "1345";

$produto[2][codigo] = "2";
$produto[2][nome] = "Antônio queiroz";
```

## Exemplo de Array

```
$i=0;
while($i < $numregs){
    $codigo=pg_result($consulta,$i,codigo);
    $nome=pg_result($consulta,$i,nome);
    $venc=pg_result($consulta,$i,vencimento);
    $apartamento=pg_result($consulta,$i,apartamento);
    $pessoas=pg_result($consulta,$i,pessoas);
    $cota_agua=pg_result($consulta,$i,cota_agua);
    $cota_condominio=pg_result($consulta,$i,cota_condominio);
    $cota_reserva=pg_result($consulta,$i,cota_reserva);

    $total = $cota_agua + $cota_condominio + $cota_reserva;
    $total = number_format($total,2, ',', '.');

    ...
    $i++;
}
```

Também podemos ter um array formado por outros arrays (neste caso, cada sub array é uma linha do principal)

```
$arrayvarios = array(
    array(1, 3, 5, 7),
    array(2, 4, 6, 8),
    array(1, 1, 1, 1)
);
```

Neste caso temos um array 2x4 (2 linhas por 4 colunas, que iniciam sempre com índice zero).

Então se queremos retornar o valor 8, que está na linha 2 e coluna 4, devemos retornar o índice 1,3 (linha2=índice 1, coluna4=índice3).

```
print $arrayvarios[1][3];
```

Agora veremos com detalhes os pares: chave => valor:

```
$alunos = array(
    "0732355" => "Ribamar FS",
    "0823456" => "Antônio Brito",
    "0654345" => "Roberto Queiroz"
);
```

O que isto retornaria?

```
print $alunos["0732355"];
```

```
print $alunos[0];
```

Experimente!!

Atribuindo valores às chaves de arrays

Também podemos fazer diretamente assim:

```
print $alunos["0732355"] = "João Brito";
```

Lembrando que, a chave, é exclusiva. Podemos ter

```
$alunos["0732355"] = "João Brito";  
$alunos["0932355"] = "João Brito";
```

Mas não podemos ter:

```
$alunos["0732355"] = "João Brito";  
$alunos["0732355"] = "Ribamar FS";
```

Anexo agora um excelente tutorial sobre Arrays do Celso Goya publicado em:

<http://www.xoopstotal.com.br/modules/wfsection/article.php?articleid=51>

### Trabalhando com arrays

Visão geral Para facilitar o entendimento, vamos definir array como um conjunto de valores, que podem ser identificados em grupo ou então separadamente. Estes conjuntos podem ser muito úteis enquanto programamos, pois em alguns casos podem substituir uma tabela em banco de dados ou então utilizando métodos mais avançados podemos carregá-los dinamicamente e utilizar quase como um banco de dados em memória.

A linguagem PHP oferece uma incrível gama de recursos para se trabalhar com arrays. Com destaque para as funções auxiliares que permitem fazer desde uma simples contagem de elementos até a conversão automática de um array em string.

Neste artigo desenvolveremos como exemplo uma função para gerar combo boxes com os estados do Brasil. Muitas vezes criamos uma tabela no banco de dados para armazenar a lista de estados do Brasil sendo que neste caso existe um número finito de registros e menor que 100, então as operações de banco de dados não são tão ágeis quanto o uso de um array.

### Criando o primeiro array

Para utilizar um array, antes de mais nada é preciso criar uma variável do tipo array.

```
<?php  
$estados = array();  
?>
```

O próximo passo é montar nossa lista de estados.

```
<?php  
$estados = array();  
$estados[0] = "Acre";  
$estados[1] = "Alagoas";  
$estados[2] = "Amapá";  
$estados[3] = "Amazonas";  
?>
```

Os colchetes servem para identificar qual elemento do nosso conjunto estamos nos referindo e o número entre colchetes é o código identificador do elemento.

Podemos fazer o seguinte teste:

```
<?php
$estados = array();
$estados[0] = "Acre";
$estados[1] = "Alagoas";
$estados[2] = "Amapá";
$estados[3] = "Amazonas";
echo ($estados[0]);
?>
```

Neste caso será exibida a palavra Acre, pois indicamos o ítem [0] da variável \$estados, que é um array.

Você deve estar se perguntando "O que há de tão fantástico em um array?". Agora vamos mostrar alguns recursos.

### **Criando o array de estados**

Nosso array não será de grande valia se não permitir que as siglas dos estados sejam armazenadas também, pois desta forma podemos guardar no banco de dados apenas os dois caracteres correspondentes à sigla do estado, ou seja, utilizaremos apenas dois bytes no banco de dados.

Então vamos criar um array com duas colunas, sendo a primeira a sigla do estado e a segunda seu nome por extenso.

```
<?php
$estados = array();
$estado[0][0] = "AC";
$estado[0][1] = "Acre";
$estado[1][0] = "AL";
$estado[1][1] = "Alagoas";
$estado[2][0] = "AP";
$estado[2][1] = "Amapá";
$estado[3][0] = "AM";
$estado[3][1] = "Amazonas";
$estado[4][0] = "BA";
$estado[4][1] = "Bahia";
$estado[5][0] = "CE";
$estado[5][1] = "Ceará";
$estado[6][0] = "DF";
$estado[6][1] = "Distrito Federal";
$estado[7][0] = "ES";
$estado[7][1] = "Espírito Santo";
$estado[8][0] = "GO";
$estado[8][1] = "Goiás";
$estado[9][0] = "MA";
$estado[9][1] = "Maranhão";
$estado[10][0] = "MG";
$estado[10][1] = "Minas Gerais";
$estado[11][0] = "MT";
$estado[11][1] = "Mato Grosso";
$estado[12][0] = "MS";
$estado[12][1] = "Mato Grosso do Sul";
$estado[13][0] = "PA";
```

```
$estado[13][1] = "Pará";
$estado[14][0] = "PR";
$estado[14][1] = "Paraná";
$estado[15][0] = "PE";
$estado[15][1] = "Pernambuco";
$estado[16][0] = "PI";
$estado[16][1] = "Piauí";
$estado[17][0] = "RJ";
$estado[17][1] = "Rio de Janeiro";
$estado[18][0] = "RN";
$estado[18][1] = "Rio Grande do Norte";
$estado[19][0] = "RS";
$estado[19][1] = "Rio Grande do Sul";
$estado[20][0] = "RO";
$estado[20][1] = "Rondônia";
$estado[21][0] = "RR";
$estado[21][1] = "Roraima";
$estado[22][0] = "SC";
$estado[22][1] = "Santa Catarina";
$estado[23][0] = "SP";
$estado[23][1] = "São Paulo";
$estado[24][0] = "SE";
$estado[24][1] = "Sergipe";
$estado[25][0] = "TO";
$estado[25][1] = "Tocantins";
?>
```

A diferença neste exemplo é que utilizamos dois identificadores de elemento, ou seja, agora para cada elemento do array possuímos mais outros dois dependentes. Da mesma forma que criamos dois elementos o 0 e 1 para cada item de estado poderíamos criar n novos sub-elementos, por exemplo:

```
<?php
$estado = array();

$estado[0][0] = "SP";
$estado[0][1] = "São Paulo";
$estado[0][2] = "Sudeste";
?>
```

Vamos considerar à partir de agora que um array possui linhas e colunas, onde as linhas são equivalentes ao primeiro conjunto de colchetes e as colunas são equivalentes ao segundo conjunto de colchetes.

A função de exibição do combo box de estados

Agora vamos exibir todos os elementos de nosso array em uma função:

```
<?php
/*Nossa função recebe 3 parâmetros
$pNetome :: Corresponde ao nome do SELECT
$pNetSelected :: Corresponde ao elemento que deverá possuir o status de selecionado
automaticamente
$pNetextra :: Caso precise adicionar um style, ou então opção de multiple
*/
function renderCombo($pNetome = "", $pNetSelected = "SP", $pNetextra = ""){
    echo("<SELECT NAME='".$pNetome."' ".$pNetextra.">");
}
```

```
/*
Para exibir todos os itens do nosso combo utilizamos o comando for ,
lembre-se que como usamos números para identificar nosso array,
então podemos substituí-lo automaticamente com o for
*/
//Realiza o loop em todos os elementos do array
for( $i = 0; $i < 26;$i++ ){
    //Imprime a TAG OPTION usando a primeira coluna do array
    echo("<OPTION VALUE='". $estado[$i][0]."'");
    //Efetua a comparação para verificar se este é o item
selecionado
    if( $estado[$i][0] == $pSelected ){
        //Caso a comparação seja verdadeira seleciona o item
        echo(" SELECTED");
    }
    //Imprime o nome por extenso do estado, equilavente a segunda
coluna do array
    echo(">". $estado[$i][1]. "</option>\n");
}
//Finaliza a tag SELECT
echo("</SELECT>\n");
}
?>
```

Eureka! Esta feita uma função para exibir um combo de estados.

### Identificadores alternativos

Na linguagem PHP podemos utilizar palavras para identificar um elemento de um array, este recurso é muito bom, pois facilita muito a depuração e o entendimento de programas que utilizam arrays.

Vamos utilizar nosso array de estados como exemplo:

```
<?php
$estado[0]["sigla"] = "SP";
$estado[0]["nome"] = "São Paulo";
$estado[0]["regiao"] = "Sudeste";

echo($estado[0]["sigla"]);
?>
```

Desta forma podemos deixar o código de nossos programas mais fáceis de se compreender. Repare que utilizamos uma string simples para identificar um elemento do array, sendo assim, podemos utilizar variáveis para identificar um item do array, por exemplo:

```
<?php
$estado[0]["sigla"] = "SP";
$estado[0]["nome"] = "São Paulo";
$estado[0]["regiao"] = "Sudeste";

$variavel = "sigla";

echo($estado[0][$variavel]);
?>
```

É importante lembrar que mesmo existindo uma string para identificar um elemento do array ainda podemos utilizar números se quisermos, por exemplo:

```
<?php
$estado[0]["sigla"] = "SP";
$estado[0]["nome"] = "São Paulo";
$estado[0]["regiao"] = "Sudeste";

echo ($estado[0][0]);
?>
```

Nos três casos o resultado é o mesmo, diferindo apenas no método como chamamos o array.

O que você viu neste artigo é o básico sobre arrays, caso você se interessar pelo assunto e queira dar uma pesquisada rápida na web, vai encontrar outras formas de declarar arrays bem como usos diferenciados. O XOOOPS utiliza muito este recurso. É só dar uma olhada em algum arquivo `xoops_version.php`, que você vai encontrar um exemplo prático do uso de arrays.

Final do tutorial do Celso Goya.

## Convertendo objetos para um array

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=147>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Arrays"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Arrays)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/XML

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Trabalhando com XML em PHP

### Ler Arquivo com XML

Observação: A função `simplexml_load_string` está apenas disponível no **PHP5**.

```
<?php
include 'xml_lido.php'; // arquivo a ser lido

$xml = simplexml_load_string($xmlstr);

echo $xml->filme[0]->comentario;
print '<br>';
echo $xml->filme[0]->titulo;
print '<br>';
echo $xml->filme[0]->personagens[0]->personagem[0]->nome;
print '<br>';
echo $xml->filme[0]->votos[0];
print '<br>';
echo $xml->filme[0]->votos[1];
?>
```

#### // Outro exemplo

```
<?php
//Mostra estrutura do elemento XML
$file = "data.xml";
$depth = array();

function startElement($parser, $name, $attrs) {
    global $depth;
    for ($i = 0; $i < $depth[$parser]; $i++) {
        echo " ";
    }
    echo "$name\n";
    $depth[$parser]++;
}

function endElement($parser, $name) {
    global $depth;
    $depth[$parser]--;
}
```

```
$xml_parser = xml_parser_create();
xml_set_element_handler($xml_parser, "startElement", "endElement");
if (!$fp = fopen($file, "r")) {
    die("could not open XML input");
}

while ($data = fread($fp, 4096)) {
    if (!xml_parse($xml_parser, $data, feof($fp))) {
        die(sprintf("XML error: %s at line %d",
            xml_error_string(xml_get_error_code($xml_parser)),
            xml_get_current_line_number($xml_parser)));
    }
}
xml_parser_free($xml_parser);
?>
```

### Arquivo a ser lido (xml\_lido.php):

```
<?php
$xmlstr = <<<XML
<?xml version='1.0' encoding='ISO-8859-1' ?>
<filmes>
<filme>
<titulo>PHP: Iniciando o Parser</titulo>
<personagens>
<personagem>
<nome>João de Brito</nome>
<actor>Brito</actor>
</personagem>
<personagem>
<nome>Manoel Cunha</nome>
<actor>Manoel</actor>
</personagem>
</personagens>
<comentario>
O XML é uma linguagem. Ela é como uma linguagem de programação. Ou uma
linguagem de script? Tudo será revelado após ler bem toda a
documentação.
</comentario>
<votos type="thumbs">7</votos>
<votos type="stars">5</votos>
</filme>
</filmes>
XML;
?>
```

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/XML](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/XML)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Trabalhando em PHP com/Cookies

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Trabalhando em PHP com](#)

## Conteúdo

- 1 Definindo
- 2 Exemplo
- 3 Debugando Cookies
- 4 Removendo cookies
- 5 Cookies com Arrays
- 6 Mostrando o nome do visitante ao entrar com Cookies e Session

## Definindo

Cookies são mecanismos para armazenar e consultar informações nos navegadores dos visitantes da página. O PHP atribui cookies utilizando a função **setcookie()** ou **setrawcookie()**, que deve ser utilizada antes da tag <html> numa página.

Qualquer cookie enviado por você para o cliente automaticamente será uma variável do PHP assim como dados de postagens GET ou POST, dependendo dos valores de `register_globals` e `variables_order`. Se você deseja assimilar vários valores em um único cookie, simplesmente acrescente [] ao nome do cookie.

## Exemplo

```
<?php
$value = 'alguma coisa de algum lugar';

setcookie("TesteCookie", $value, time()+3600); /* expira em 1 hora */
setcookie("TesteCookie", $value, time()+3600, "/home/ribafs/", ".exemplo.com",
1);
?>
```

## Debugando Cookies

```
<?php
// Exibe um cookie individual
echo $_COOKIE["TesteCookie"];
echo $_HTTP_COOKIE_VARS["TesteCookie"];

// Outra maneira de debugar/testar é visualizando todos os cookies
print_r($_COOKIE);
?>
```

## Removendo cookies

```
<?php
// Ajustar para expirar em 1 hora
setcookie ("TesteCookie", "", time() - 3600);
setcookie ("TesteCookie", "", time() - 3600, "/home/ribafs/", ".exemplo.com",
1);
?>
```

## Cookies com Arrays

```
<?php
// Ajustar cookies
setcookie("cookie[três]", "cookiethree");
setcookie("cookie[dois]", "cookietwo");
setcookie("cookie[um]", "cookieone");

// após a página ser carregada, mostra a saída
if (isset($_COOKIE['cookie'])) {
    foreach ($_COOKIE['cookie'] as $name => $value) {
        echo "$name : $value <br />\n";
    }
}
?>
```

## Mostrando o nome do visitante ao entrar com Cookies e Session

<http://www.weberforums.com/ftopic10928.html>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Trabalhando\\_em\\_PHP\\_com/Cookies"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Trabalhando_em_PHP_com/Cookies)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Integração do PHP com SGBDs/MySQL

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Integração do PHP com SGBDs](#)

## Conteúdo

- 1 Conectar ao MySQL
- 2 Fechar a Conexão
- 3 Selecionar um Banco após a Conexão
- 4 Executar Consulta SQL
- 5 Mover Ponteiro para um Registro Específico
- 6 Retornar Todos os Registos em Forma de Array
- 7 Total de Registros
- 8 Criar Banco de Dados
- 9 Nomes dos Bancos de Dados
- 10 Excluir Banco
- 11 Informações sobre os Campos
- 12 Retornar um Registro em Forma de Array de Campos
- 13 Tamanho de Campos
- 14 Nomes de Campos
- 15 Nome de Tabela
- 16 Tipos de Dados dos Campos
- 17 ID do Insert
- 18 Lista de Campos
- 19 Lista de Campos de Tabela
- 20 Lista de Tabelas de um Banco
- 21 Número de Campos
- 22 Nome de Tabela
- 23 Teste se tabela existe no MySQL
- 24 Importar e Exportar no MySQL
  - 24.1 Exportar CSV para MySQL

## Conectar ao MySQL

Usaremos:

banco - cliente

```
create table clientes(id int primary key auto_increment, nome char(45), data
date);
INSERT INTO `clientes` VALUES (1, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (2, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (3, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (4, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (5, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (6, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (7, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (8, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (9, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (10, 'João Brito10', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (11, 'João Brito11', '2007-01-13');
INSERT INTO `clientes` VALUES (12, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (13, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO `clientes` VALUES (14, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
```

Recomendações:

- Usar sempre os mesmos nomes de variáveis para mesmas funções. Exemplo: `$link` para receber a conexão.
- Usar sempre as mesmas mensagens de erro para certos erros. Exemplo:  
`mysql_query... 'Erro na consulta: ' . mysql_error() não esquecer de passar a função do MySQL que retorna o erro`

```
$link = mysql_connect('localhost', 'root', '');
if (!$link) {
    die('Erro ao conectar conectar: ' . mysql_error());
}
```

## Fechar a Conexão

```
print "<h2>FECHAR A CONEXÃO COM O MYSQL</h2>";
mysql_close($link);
```

## Selecionar um Banco após a Conexão

```
print "<h2>SELECIONAR BANCO APÓS CONEXÃO</h2>";
$link = mysql_connect('localhost', 'root', '');
if (!$link) {
    die('Erro ao conectar conectar : ' . mysql_error());
}else{
    if(!$db_selected = mysql_select_db('cliente', $link)) die ('Erro ao
selecionar o banco cliente : ' . mysql_error());
}
```

## Executar Consulta SQL

```
print "<h2>EXECUTAR CONSULTA(Qualquer consulta SQL)</h2>";
$result = mysql_query('SELECT * FROM clientes',$link); //se $link não for
especificado, será usado o ltimo aberto
if (!$result) {
    die('Erro na consulta: ' . mysql_error());
}
```

## Mover Ponteiro para um Registro Específico

```
print "<h2>MOVER PARA UM REGISTRO ESPECÍFICO</h2>";
$query = 'SELECT nome, data FROM clientes';
$result = mysql_query($query,$link);
if (!$result) {
    die('Erro na consulta: ' . mysql_error());
}
/* obter as linhas (registros) em ordem reversa */
for ($i = mysql_num_rows($result) - 1; $i <= 0; $i--) {
    if (!mysql_data_seek($result, $i)) {
        echo "Não fôï possível mover para a linha $i: " . mysql_error() . "\n";
        continue;
    }

    if (!($row = mysql_fetch_assoc($result))) {
        continue;
    }

    echo $row['nome'] . ' ' . $row['data'] . "<br />\n";
}
//mysql_free_result($result);
```

## Retornar Todos os Registos em Forma de Array

```
print "<h2>RETORNAR TODOS OS REGISTROS COMO ARRAY</h2>";
mysql_fetch_array($result, MYSQL_BOTH); // Retorna todos os registros como array
numÃ@rico e nomes

$result = mysql_query("SELECT id, nome FROM clientes");

while ($row = mysql_fetch_array($result, MYSQL_BOTH)) {
    printf ("ID: %s Nome: %s", $row[0], $row["nome"].'<br>');
}
```

## Total de Registros

```
print "<h2>TOTAL DE REGISTROS</h2>";
$result = mysql_query("SELECT * FROM clientes", $link);
$num_rows = mysql_num_rows($result);

echo "$num_rows registros<br>";
```

<h2>Receber Registros Afetados por Consulta</h2>

```
<pre>
print "<h2>REGISTROS AFETADOS (INSERT, DELETE E UPDATE)</h2>";
mysql_query('DELETE FROM clientes WHERE id < 10');
printf("Registros excluídos: %d\n", mysql_affected_rows());

/* Com uma cláusula WHERE que nunca é verdadeira isso deve retornar 0 */
mysql_query('DELETE FROM mytable WHERE 0');
printf("Registros excluídos: %d\n", mysql_affected_rows());
```

## Criar Banco de Dados

```
print "<h2>CRIAR BANCO DE DADOS</h2>";
$sql = 'CREATE DATABASE cliente2';
if (mysql_query($sql, $link)) {
    echo "O banco de dados cliente2 foi criado<br>";
} else {
    echo 'Erro criando o banco de dados: ' . mysql_error() . "<br>";
}
```

## Nomes dos Bancos de Dados

```
print "<h2>NOMES DOS BD</h2>";
$db_list = mysql_list_dbs($link);
```

```
$i = 0;
$cnt = mysql_num_rows($db_list);
while ($i < $cnt) {
    echo mysql_db_name($db_list, $i) . "<br>";
    $i++;
}
```

## Excluir Banco

```
print "<h2>EXCLUIR BANCO</h2>";
$sql = 'DROP DATABASE cliente2';
if (mysql_query($sql, $link)) {
    echo "O banco de dados foi excluindo com sucesso<br>";
} else {
    echo 'Erro ao excluir o banco de dados: ' . mysql_error() . "<br>";
}
<pre>
```

<h2>Retornar Número do Erro</h2>

```
<pre>
print "<h2>MYSQL_ERRNO</h2>";
if (!mysql_select_db("naoexistentebd", $link)) {
    echo mysql_errno($link) . ": " . mysql_error($link) . "<br>";
}
```

## Informações sobre os Campos

```
print "<h2>INFORMAÇÕES SOBRE CAMPOS</h2>";
$i = 0;
while ($i < mysql_num_fields($result)) {
    echo "Informação para a coluna $i:<br><br>";
    $meta = mysql_fetch_field($result, $i);
    if (!$meta) {
        echo "Sem informação disponível<br>";
    }
    echo "<pre>
blob:           $meta->blob
max_length:    $meta->max_length
multiple_key:  $meta->multiple_key
name:          $meta->name
not_null:      $meta->not_null
numeric:       $meta->numeric
primary_key:   $meta->primary_key
table:         $meta->table
type:          $meta->type
default:       $meta->def
unique_key:    $meta->unique_key
unsigned:      $meta->unsigned
zerofill:      $meta->zerofill

";
```

```
$i++;  
  
}
```

## Retornar um Registro em Forma de Array de Campos

```
print "<h2>RETORNAR UM REGISTRO COM ARRAY DE CAMPOS</h2>";  
$result = mysql_query("SELECT id,nome FROM clientes WHERE id = '12'");  
if (!$result) {  
    echo 'Erro na consulta: ' . mysql_error();  
    exit;  
}  
$row = mysql_fetch_row($result);  
  
echo $row[0]; // 42  
echo $row[1]; // o valor do email
```

## Tamanho de Campos

```
print "<h2>TAMANHO DE CAMPOS</h2>";  
$result = mysql_query("SELECT id,nome FROM clientes WHERE id = '42'");  
if (!$result) {  
    echo 'Erro na consulta: ' . mysql_error();  
    exit;  
}  
  
// Receberão tamanho do campo id como especificado no banco  
// schema.  
$length = mysql_field_len($result, 0);  
echo $length;
```

## Nomes de Campos

```
print "<h2>NOMES DE CAMPOS</h2>";  
$res = mysql_query('select * from clientes', $link);  
  
echo mysql_field_name($res, 0) . "<br>";  
echo mysql_field_name($res, 2);
```

## Nome de Tabela

```
print "<h2>NOME DE TABELA</h2>";  
$table = mysql_field_table($result, $nomedeumcampodatabela);  
echo $table; // people
```

## Tipos de Dados dos Campos

```
print "<h2>TIPO DE DADOS DE CAMPO</h2>";
$result = mysql_query("SELECT * FROM clientes");
$fields = mysql_num_fields($result);
$rows   = mysql_num_rows($result);
$table  = mysql_field_table($result, 0);
echo "Sua tabela '" . $table . "' tem " . $fields . " campos e " . $rows . "
registros<br>";
echo "A tabela tem os seguintes campos:<br>";
for ($i=0; $i < $fields; $i++) {
    $name = mysql_field_name($result, $i);
    $type = mysql_field_type($result, $i);
    $len  = mysql_field_len($result, $i);
    $flags = mysql_field_flags($result, $i);
    echo $name . " " . $type . " " . $len . " " . $flags . "<br>";
}
```

## ID do Insert

```
print "<h2>RECEBENDO ID GERADO POR INSERT</h2>";
mysql_query("INSERT INTO clientes (nome) values ('Jorge da Cunha')");
printf("O ltimo registro inserido tem id %d<br>", mysql_insert_id());
```

## Lista de Campos

```
print "<h2>LISTAR BANCOS DO MYSQL</h2>";
$db_list = mysql_list_dbs($link);

while ($row = mysql_fetch_object($db_list)) {
    echo $row->Database . "<br>";
}
```

## Lista de Campos de Tabela

```
print "<h2>LISTAR CAMPOS DE TABELA</h2>";
while ($row = mysql_fetch_assoc($result)) {
    echo $row["id"].'-';
    echo $row["nome"].'-';
    echo $row["data"]."<br>";
}
```

## Lista de Tabelas de um Banco

```
print "<h2>LISTAR TABELAS DE BANCO</h2>";
$sql = "SHOW TABLES FROM cliente";
$result = mysql_query($sql);

if (!$result) {
    echo "Erro no banco, não pode listas as tabelas<br>";
    echo 'Erro no MySQL: ' . mysql_error();
    exit;
}

while ($row = mysql_fetch_row($result)) {
    echo "Tabela: {$row[0]}<br>";
}
```

## Número de Campos

```
print "<h2>NÚMERO DE CAMPOS</h2>";
$result = mysql_query("SELECT id,nome FROM clientes WHERE id = '42'");
if (!$result) {
    echo 'Erro na consulta: ' . mysql_error();
    exit;
}

/* retorna 2 porque id,nome === 2 campos */
echo mysql_num_fields($result);
```

## Nome de Tabela

```
print "<h2>NOME DE TABELA</h2>";
mysql_connect("localhost", "root", "");
$result = mysql_list_tables("cliente");

for ($i = 0; $i < mysql_num_rows($result); $i++) {
    echo "Tabela: ", mysql_tablename($result, $i), "<br>";
}
```

<h2>Automaticamente instalar uma tabela no MySQL com PHP</h2>

```
<pre>
$table_def = "id INT(11) NOT NULL AUTO_INCREMENT PRIMARY KEY,";
$table_def .= "student_id INT(11) NOT NULL,";
$table_def .= "f_name TINYTEXT NOT NULL,";
$table_def .= "l_name TINYTEXT NOT NULL,";
$table_def .= "supervisor TINYTEXT NOT NULL,";
$table_def .= "building TINYTEXT NOT NULL,";
$table_def .= "email TINYTEXT NOT NULL,";
$table_def .= "score SMALLINT(6) NULL,";
$table_def .= "stamp DATETIME NOT NULL,";
```

```
$table_def .= "UNIQUE KEY id (id)";

if (!@mysql_query ("CREATE TABLE $tablename ($table_def)")) {
echo "The database table, '$tablename', could not be created.";
} else {
echo "Successfully created the '$tablename' table.";
}
```

## Teste se tabela existe no MySQL

```
function table_exists ($table, $db) {
    $tables = mysql_list_tables ($db);
    while (list ($temp) = mysql_fetch_array ($tables)) {
        if ($temp == $table) {
            return TRUE;
        }
    }
    return FALSE;
}

/** How to use it */
if (table_exists(test_table, my_database)) {
    echo"Yes the table is there.";
}
/*
akxter, http://www.oxyscripts.com/itemdisplay.php?id=1003&code=yes
```

And a shorter way. In the above example `mysql_list_tables` is deprecated in favor of `mysql_query()`.

```
*/

// here is a much more elegant method to check if a table exists ( no error
generate)

if( mysql_num_rows( mysql_query("SHOW TABLES LIKE '$table.'"))
{
//...
}
```

## Importar e Exportar no MySQL

### Exportar CSV para MySQL

```
function exportarCSV_a_mySQL($fileCSV)
{
    $registros=0;

    $ruta=$fileCSV['tmp_name'];

    if(!file_exists($ruta))
    {return false;}

    $tabla=quitar_extension($fileCSV['name']);
```

```
$borra_tabla="DROP TABLE `".$tabla."`;
mysql_query($borra_tabla);
$f=fopen($ruta,"r");
if($f)
{
    echo "<b>Guardando CSV en la BDD :</b><br />";
    $contenido=fread($f,filesize($ruta));
    fclose($f);
    $contenido=ereg_replace("\r\n", "\n" , $contenido); //
convertimos windows a unix
    $lineas=explode("\n",$contenido);
    $titulo=explode(";", $lineas[0]);
    $NUM_CAMPOS=count($titulo);
    $sql_generado_para_eliminar="";
    $crear_tabla_campos="";
    for($i=0;$i<$NUM_CAMPOS;$i++)
    {
        $titulo[$i]=ereg_replace("\'", "' , $titulo[$i]); // kitamos
comillas
        $sql_generado_para_eliminar.=" AND `".$titulo[$i]."` =''";
        $crear_tabla_campos.="`".$titulo[$i]."` varchar(60) NOT NULL";
        if($i+1!=$NUM_CAMPOS)// si no es el ultimo , ponemos
coma
            {
                $crear_tabla_campos.=",";
            }
    }
    $crear_tabla="CREATE TABLE `".$tabla."`
( ".$crear_tabla_campos." ) ENGINE=MyISAM DEFAULT CHARSET=latin1";
mysql_query($crear_tabla);
$linea=1;
do
{
    $insertar_titulos="";
    $insertar_campos="";
    $campo=explode(";", $lineas[$linea]);
    for($i=0;$i<$NUM_CAMPOS;$i++)
    {
        $campo[$i]=ereg_replace("\'", "' , $campo[$i]);
        $insertar_titulos.=" `".$titulo[$i]."` ";
        $insertar_campos.=" ' ".$campo[$i]."' ";
        if($i+1!=$NUM_CAMPOS)// si no es el ultimo ,
ponemos coma
            {
                $insertar_titulos.=",";
                $insertar_campos.=",";
            }
    }
    $sql="INSERT INTO `".$tabla."` ( ".$insertar_titulos." )
VALUES ( ".$insertar_campos." );";
    if(mysql_query($sql))
    {
        echo ". ";
        $registros++;
    }
    else
    {echo "X ";return false;}
    $linea++;
}
```

```
    }while(next($lineas));

    $sql="DELETE FROM `".$tabla."` WHERE
1".$sql_generado_para_eliminar;mysql_query($sql);
    echo "<br />";
    return $tabla;
    }
    else
    {
    return false;
    }
}

function quitar_extension($archivo)
{
    $extension = strrchr($archivo,".");
    $pos=strpos($archivo,$extension);
    return substr($archivo,0,$pos);
}
```

#### Exemplo de chamada:

```
$tabla = exportarCSV_a_mySQL($_FILES['archivo_csv']);
if($tabla)
{
echo "Export OK in mysql table : ".$tabla;
}
else
{
echo "Error in export ...";
}
```

Fonte: <http://snippets.dzone.com/posts/show/4344>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_PHP\\_com\\_SG\\_BDs/MySQL"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o_do_PHP_com_SG_BDs/MySQL)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Integração do PHP com SGBDs/PostgreSQL

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Integração do PHP com SGBDs](#)

## Conteúdo

- 1 Conectar ao Banco do SGBD PostgreSQL
- 2 Fechar a Conexão
- 3 Executar Consulta SQL
- 4 Encontrar Registros Afetados
- 5 Retornar Nome do Banco Conectado
- 6 Retornar um registro em forma de array de campos
- 7 Receber 1 registro na forma de array
- 8 Número de Campo no Array de Campos de um Registro
- 9 Tamanho Interno de Campo
- 10 Tipo de Dados de Campo
- 11 Última Mensagem de Erro da Conexão
- 12 Meta Dados de Tabela
- 13 Número de Campos de Consulta
- 14 Número de Registros
- 15 Codificação do Cliente
- 16 Alterar Codificação do Cliente
- 17 Versão do PostgreSQL

## Conectar ao Banco do SGBD PostgreSQL

Usaremos:

banco - cliente

```
create table clientes(id serial primary key, nome char(45), data date);
INSERT INTO clientes VALUES (1, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (2, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (3, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (4, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (5, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (6, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (7, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (8, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (9, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (10, 'João Brito10', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (11, 'João Brito11', '2007-01-13');
INSERT INTO clientes VALUES (12, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (13, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
INSERT INTO clientes VALUES (14, 'Jorge da Cunha', '2007-01-12');
```

Recomendações:

- Usar sempre os mesmos nomes de variáveis para mesmas funções. Exemplo: \$dbcon para receber a conexão.
- Usar sempre as mesmas mensagens de erro para certos erros. Exemplo:  
pg\_query... 'Erro na consulta: ' . pg\_last\_error() não esquecer de passar a função do MySQL que retorna o erro

```
<?php
print "<h2>CONECTAR AO BANCO NO POSTGRESQL</h2>";
$dbcon = pg_connect("dbname=cliente");
//conecta a um banco de dados chamado "cliente"

$con_string = "host=localhost port=5432 dbname=cliente user=postgres
password=postgres";
if(!$dbcon = pg_connect($con_string)) die ("Erro ao conectar ao
banco<br>".pg_last_error($dbcon));
//coneta a um banco de dados chamado "cliente" na máquina "localhost" com um
usuário e senha
```

## Fechar a Conexão

```
print "<h2>
== FECHA ==
R CONEXÃO COM O BANCO</H2>";
//pg_close($dbcon)
```

## Executar Consulta SQL

```
print "<h2>EXECUTAR CONSULTA (QUALQUER CONSULTA SQL)</h2>";
$result = pg_query($dbcon, "SELECT id, nome FROM clientes");
if (!$result) {
    echo "Erro na consulta.<br>";
    exit;
}

while ($row = pg_fetch_row($result)) {
    echo "ID: $row[0] Nome: $row[1]";
    echo "<br />\n";
}
```

## Encontrar Registros Afetados

```
print "<h2>NÚMERO DE REGISTROS AFETADOS (INSERT,DELETE E UPDATE)</h2>";
$result = pg_query($dbcon, "INSERT INTO clientes (id, nome,data) VALUES (40,
'João Brito', '2007-03-25')");
$cmdtuples = pg_affected_rows($result);
if ($cmdtuples==0){
    echo "Nenhum registro foi afetado.<br>";
}elseif($cmdtuples==1){
    echo $cmdtuples . " registro afetado.<br>";
}else{
    echo $cmdtuples . " registros foram afetados.<br>";
}
<pre>
```

<h2>Inserir Registros de Array em Tabela</h2>

```
<pre>
print "<h2>INSERIR REGISTROS DE ARRAY EM TABELA</h2>";
// $db = pg_connect("dbname=cliente") or die("Erro ao conectar ao banco");
$rows = pg_copy_to($dbcon, 'clientes');
pg_query($dbcon, "DELETE FROM clientes");
pg_copy_from($dbcon, 'clientes', $rows);
```

## Retornar Nome do Banco Conectado

```
print "<h2>RETORNAR NOME DO BANCO CONECTADO</h2>";
echo pg_dbname(); // mary

if ($dbcon) {
    print "<br>Conectado com sucesso ao banco: " . pg_dbname($dbcon) .
        " em " . pg_host($dbcon) . "<br/>\n";
} else {
    print pg_last_error($dbcon);
    exit;
}
```

## Retornar um registro em forma de array de campos

```
print "<h2>RETORNAR UM REGISTRO COM CAMPOS EM ARRAY</h2>";

while ($row=pg_fetch_row($result,$i)) {
    for($j=0; $j < count($row); $j++) {
        echo $row[$j] . "<BR>;nbsp;";
    }
}
```

## Receber 1 registro na forma de array

```
print "<h2>RECEBER 1 REGISTRO COMO ARRAY</h2>";
$result = pg_query($dbcon, "SELECT id, nome FROM clientes");
if (!$result) {
    echo "Erro na consulta.\n";
    exit;
}

$arr = pg_fetch_array($result, 0, PGSQL_NUM);
echo $arr[0] . " <- Registro 1 ID<br>";
echo $arr[1] . " <- Registro 1 Nome<br>";

print "<h2>NOME DE CAMPO</h2>";
$res = pg_query($dbcon, "select * from clientes where id = '23'");
$i = pg_num_fields($res);
for ($j = 0; $j < $i; $j++) {
    echo "campo $j<br>";
    $fieldname = pg_field_name($res, $j);
    echo "nome do campo: $fieldname<br>";
    echo "tamanho na tela: " . pg_fieldprtlen($res, $fieldname) . "
caracteres<br>";
    echo "tamanho no banco: " . pg_field_size($res, $j) . " bytes<br>";
    echo "tipo de dados: " . pg_field_type($res, $j) . " <br><br>";
}
```

## Número de Campo no Array de Campos de um Registro

```
print "<h2>NÚMERO DE CAMPO NO ARRAY DE CAMPOS DE UM REGISTRO</h2>";
$res = pg_query($dbcon, "select id,nome,data from clientes where id = '18'");
echo "Campo 'nome' é o campo número: ", pg_field_num($res, 'nome');
```

## Tamanho Interno de Campo

```
print "<h2>TAMANHO INTERNO DE CAMPO</h2>";
$res = pg_query($dbcon, "select * from clientes where id = '23'");
$i = pg_num_fields($res);
for ($j = 0; $j < $i; $j++) {
    echo "campo $j<br>";
}
```

```
$fieldname = pg_field_name($res, $j);
echo "nome do campo: $fieldname<br>";
echo "tamanho na tela: " . pg_field_prtlen($res, $fieldname) . "
caracteres<br>";
echo "tamanho no banco: " . pg_field_size($res, $j) . " bytes<br>";
echo "tipo de dados: " . pg_field_type($res, $j) . " <br><br>";
}
```

## Tipo de Dados de Campo

```
print "<h2>TIPO DE DADOS DE CAMPO</h2>";
// Assume 'title' is a varchar type
$res = pg_query($dbcon, "select nome from clientes where id = '11'");
echo "Tipo do campo nome: ", pg_field_type($res, 0);
```

## Última Mensagem de Erro da Conexão

```
print "<h2>ÚLTIMA MENSAGEM DE ERRO DA CONEXÃO</h2>";
// Query that fails
$res = pg_query($dbcon, "select * from tabelaquenoexiste");
echo pg_last_error($dbcon);
```

## Meta Dados de Tabela

```
print "<h2>META DADOS DE TABELA (EXPERIMENTAL)</h2>";
$meta = pg_meta_data($dbcon, 'clientes');
if (is_array($meta)) {
    echo '<pre>';
    var_dump($meta);
    echo '
';
};
}
```

## Número de Campos de Consulta

```
print "<h2>NÚMERO DE CAMPOS</h2>";
$num = pg_num_fields($result);
echo $num . " campos(s) retornados.<br>";
```

## Número de Registros

```
print "<h2>NÚMERO DE REGISTROS</h2>";
$rows = pg_num_rows($result);
echo $rows . " registro(s) retornados.<br>";
```

## Codificação do Cliente

```
print "<h2>RETORNAR CODIFICAÇÃO DO CLIENTE</h2>";
$encoding = pg_client_encoding($dbcon);
echo "A codificação do cliente é: ", $encoding, "<br>";
```

## Alterar Codificação do Cliente

```
print "<h2>ALTERAR CODIFICAÇÃO DO CLIENTE</h2>";
// $dbcon = pg_pconnect("dbname=cliente");
if (!$dbcon) {
    echo "Erro na conexão.<br>";
    exit;
}

// Configurar a codificação do cliente para UNICODE. Dados devem ser
// automaticamente convertidos
// da codificação do backend para a do frontend.
/* Valores possíveis SQL_ASCII, EUC_JP, EUC_CN, EUC_KR, EUC_TW, UNICODE,
MULE_INTERNAL,
LATINX (X=1...9), KOI8, WIN, ALT, SJIS, BIG5, WIN1250. */
pg_set_client_encoding($dbcon, LATIN1);
$result = pg_query($dbcon, "SELECT id,nome FROM clientes");
if (!$result) {
    echo "Erro na consulta.<br>";
    exit;
}

// Escrever dados em UTF-8
while ($row = pg_fetch_row($result)) {
    echo "ID: $row[0] Nome: $row[1]";
    echo "<br/>";
}
}
```

## Versão do PostgreSQL

```
print "<h2>VERSÃO DO POSTGRESQL</h2>";
print "Retorna um array com versão do cliente, protocolo e servidor (quando
disponíveis)<br>";

$v = pg_version($dbcon);
echo $v['client'];
```

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_PHP\\_com\\_SG\\_BDs/PostgreSQL](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o_do_PHP_com_SG_BDs/PostgreSQL)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Integração do PHP com SGBDs/SQLite

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Integração do PHP com SGBDs](#)

## 12.3 - Integração do PHP com SQLite

O SQLite é um SGBD leve que pode ser utilizado integrado ao PHP para pequenos e médios aplicativos.

Aqui encontrará um aplicativo com o básico CRUD em PHP com acesso ao SQLite:

[http://www.ribafs.net/down/appsexemplo/sqlite/iniciante\\_sqlitephp.zip](http://www.ribafs.net/down/appsexemplo/sqlite/iniciante_sqlitephp.zip)

## SQLite and PHP

[http://www.php.net/~wez/SQLite\\_and\\_PHP.ppt](http://www.php.net/~wez/SQLite_and_PHP.ppt)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_PHP\\_com\\_SGBDs/SQLite](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o_do_PHP_com_SGBDs/SQLite)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Integração do PHP com SGBDs/IBM DB2 Express

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Integração do PHP com SGBDs](#)

Configuração utilizada no sistema operacional Windows XP SP2:

- Baixe a extensão (pecl5.2-win32-latest) do IBM DB2 para o PHP em:

- (<http://pecl.php.net/package/PDO/0.3>)

- (<http://snaps.php.net/win32/>)

- Instale a mesma (php\_ibm\_db2.dll) na pasta do PHP (ex:C:\web\php-5.1.4-Win32\ext);

- Edite as linhas do php.ini identificando o diretório dos arquivos de extensão

(ex: extension\_dir = "c:/web/php-5.1.4-Win32/ext/") e habilite a linha que refere-se ao db2 (extension=php\_ibm\_db2.dll) retirando o comentário(;);

- Depois é só aproveitar os recursos do PHP e DB2:

- Exemplo de conexão (conecta.php):

```
<?php
function dbconnect($verbose) {
    $dbname = "Nome_Banco";
    $username = "Usuario_de_Conexao";
    $password = "Senha";

    $dbconn = odbc_connect($dbname, $username, $password);

    if (($verbose == TRUE) && ($dbconn == 0)) {
        $sqlerror = odbc_errormsg($dbconn);
    }
    return($dbconn);
}
?>
```

- Exemplo de Inserção:

```
<?php
include("conecta.php");

$sql = "INSERT INTO estado VALUES(3,'Rio Grande do Sul')";

$verbose = TRUE;
$dbconn = dbconnect($verbose);

if ($dbconn != 0) {
```

```
$result = odbc_exec($dbconn, $sql);

if ($result == 0) {
    echo("INSERT Falhou !!");
    $sqlerror = odbc_errormsg($dbconn);
    echo($sqlerror);
}
else {
    echo("INSERT realizado com sucesso !!");
}
}
?>
```

Obtido em

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_do\\_PHP\\_com\\_SG\\_BDs/IBM\\_DB2\\_Express"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Integra%C3%A7%C3%A3o_do_PHP_com_SG_BDs/IBM_DB2_Express)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Controle de Estoque

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## 13.1 - Controle de Estoque

Três sistemas de exemplo de ontrele de Estoque em:

<http://ribafs.net> - Seção Aplicativos de Exemplo - MySQL

Exemplo de controle de Estoque no Viva o Linux -

<http://www.vivaolinux.com.br/scripts/verScript.php?codigo=694>

LinuxStok - Gestão Comercial - <http://linuxstok.wikidot.com/>

Stoq - Gestão Comercial - Instalação e configuração -

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=6767>

Implantação de Controle de Estoque em uma Clínica Odontológica -

<http://www.em.ufop.br/depro/curso/monografias/2003renata.pdf>

Sistemas de Controle de Estoque no superdownloads - Não são em PHP mas ajudam a ter idéia como a coisa funciona e algumas funcionalidades que devemos implementar:

<http://superdownloads.uol.com.br/busca/controle-de-estoque.html>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Controle\\_de\\_Estoque](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Controle_de_Estoque)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Loja Virtual

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Conteúdo

- 1 Loja Virtual
- 2 Carrinho de compras com PHP e MySQL
- 3 osCommerce
  - 3.1 SPS BRADESCO para OsCommerce
  - 3.2 osCommerce - Tradução OMeuNuke
    - 3.2.1 Passos para a Instalação do osCommerce
    - 3.2.2 Toturial de Instalação do Boleto Bancário (Adaptação do site do O Meu Nuke)
  - 3.3 osCommerce - Tradução PHPMania
- 4 VirtueMart

## Loja Virtual

### Carrinho de compras com PHP e MySQL

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=150>

Arquivos - <http://www.revistaphp.com.br/abrecodigos.php?id=27>

## osCommerce

No Brasil temos atualmente duas principais traduções do osCommerce, que devemos preferir à versão em inglês pelas facilidades adicionadas, como suporte ao nosso idioma ativado, como suporte aos nossos tipos de pagamentos: boletos bancários, cartões de crédito e outros.

### SPS BRADESCO para OsCommerce

Comentário no PHPBrasil:

Licença: GNU General Public License

Descrição: Pessoal, segue modulo SPS BRADESCO.

Este modulo tem como função realizar a integração com as formas de pagamento Bradesco, com uma loja OSCOMMERCE.

Os modulos disponiveis são, BOLETO COM RETORNO, FINANCIAMENTO, CARTÃO e TRANSFERENCIA ENTRE CONTAS.

Tudo começa na pagina `spsbradesco_metodospagamento.php`

```
AJUSTE NO CODIGO, COLOCANDO SUAS INFORMAÇÕES. <<informe o MerchantId>>  
<<informe numero conta>> <<INFORME NUMERO AGENCIA>> <<INFORME CEDENTE>>
```

Como tinha dito esse metodo foi desenvolvido as pressas, tem muita referencia duplicada e muita coisa e fora do padrão OSC.

Estou a disposição para esclarecer qualquer duvida.

Se alguém gostou e quiser fazer uma contribuição segue link.

<http://www.bitebitsolucoes.com/contribuicao.php>

Atencioamente,

BiteBit Soluções <http://www.bitebitsolucoes.com>

<http://phpbrasil.com/scripts/script.php/id/3665>

Download - <http://phpbrasil.com/scripts/download.php/id/5590>

## osCommerce - Tradução OMeuNuke

**ALERTA:** Após instalar o oscommerce, adicione autenticação ao script admin/index.php, pois o mesmo está aberto a qualquer visitante sem qualquer autenticação ou então use os recursos do seu servidor de hospedagem para isso.

Site oficial - <http://www.oscommerce.com/>

Download da versão traduzida pelo pessoal do OmeuNuke -

<http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Downloads&op=getit&lid=22>

### Requisitos do osCommerce:

- MySQL versão 4.x ou superior.
- PHP4 e PHP5.
- register\_globals = On (no php.ini)

Adicionais - <http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Downloads&cid=5>

Módulos de Pagamento (boleto, transferência bancária, BRPay e contra entrega) -

<http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Downloads&cid=8>

Templates - <http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Downloads&cid=9>

Tutoriais:

Instalação do osCommerce

<http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Sections&op=printpage&artid=29>

Outros tutoriais: <http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Sections&op=listarticles&secid=5>

Forums - <http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Forums>

Obs.: Sempre ao acessar cada uma dessas páginas role a tela até o final da mesma.

Obs2.: Faça seu registro no site omeunuke para ter acesso ao conteúdo e arquivos.

### Passos para a Instalação do osCommerce

Habilitar (On) "register\_globals" no php.ini.

No Xampp para php4 ou 5 o php.ini fica em apache\bin

Descompactar em oscommerce e chamar com:

<http://localhost/oscommerce/install>

- Clicar em Install
- Deixe os dois checks marcados e clique em Continue
- Entrar com os dados do banco de dados e clique em Continue. O usuário deve ter poder de criar o banco ou então cria você mesmo
- Clique em Continue se tudo bem
- Em database import clique em Continue

- Na tela Configuration apenas Continue
- Continue novamente para confirmar
- Agora recebemos dois botões: Catalog (loja) e Administration Tool (painel de controle administrativo)

## **Tutorial de Instalação do Boleto Bancário (Adaptação do site do O Meu Nuke)**

Instruções para instalação do modulo de boleto bancário - Por Marcelo73

Adaptações - Ribamar FS

Baseado no tutorial de EOF

Baixe os arquivos AQUI -

<http://www.omeunuke.com/modules.php?name=Downloads&op=getit&lid=83>

Deve baixar o arquivo Boletobancario.zip e descompactar em uma pasta temporária.

### **INSTRUÇÕES**

Após descompactar terá:

boletophp (pasta)

Modulo para oscommerce (pasta)

leia.txt (arquivo)

Apenas trabalharemos com os arquivos da pasta Modulo para oscommerce

Acesse a pasta "Modulo para oscommerce" e veja que tem dois diretórios: boleto e catalog.

### **1. Agora acesse a pasta "catalog" e verá uma estrutura assim**

```
includes
  languages
    portuguese
      modules
        payment
          boletophp.php (copie este arquivo para
            c:\xampp\htdocs\oscommerce\includes\languages\portuguese
\modules\payment)
  modules
    payment
      boletophp.php (copie este arquivo para
c:\xampp\htdocs\oscommerce\includes\modules\payment)
```

### **2. Acesse o Módulo de Pagamentos no painel de controle de sua loja virtual e clique em instalar**

#### **CONFIGURAÇÃO DO MODULO**

Geração de Boletos Bancários utilizando o BoletoPHP

[www.boletophp.com.br](http://www.boletophp.com.br)

Gerar Boletos Bancários - BoletoPHP

True

URL do boleto no Sistema BoletoPHP

UTILIZE O CAMINHO COMPLETO DE ONDE SE ENCONTRA O SEU ARQUIVO PARA GERAÇÃO DO BOLETO BANCÁRIO,BOLETO\_NOMEDOBANCO.PHP ONDE NOME DO BANCO É O NOME DO ARQUIVO QUE VOCÊ ESTA INSTALANDO PARA A GERAÇÃO DO BOLETO.

[http://www.lojavirtual.com.br/boleto/boleto\\_bb.php](http://www.lojavirtual.com.br/boleto/boleto_bb.php)

Prazo de Vencimento

5

Demonstrativo

Pagamento de Compra na Loja Virtual <http://www.lojavirtual.com.br>

Instruções - Linha 1

Sr. Caixa , não receber após a Data de Vencimento.

Instruções - Linha 2

- Em caso de dúvidas entre em contato conosco: vendas@lojavirtual.com.br

Zonas suportadas

--none--

Status dos pedidos

Pending

Ordem de exibição

0

### 3. Dentro do seu arquivo de configuração do banco que você vai usar do BoletoPhp

(Exemplo Banco do Brasil: .../boleto/boleto\_bb.php)

Faça as seguintes substituições:

```
// DADOS DO BOLETO PARA O SEU CLIENTE
$taxa_boleto = 2.95; // Valor da Taxa do Boleto
$valor_cobrado = $ValorDocumento;
$valor_cobrado = str_replace(",", ".", $valor_cobrado);
$valor_boleto=number_format($valor_cobrado+$taxa_boleto, 2, ',', ''); // Valor
que será cobrado do seu cliente com a Taxa do Boleto

$dadosboleto["inicio_nosso_numero"] = "80"; // Inicio do Nosso numero - Pode ser
80 ou 81 ou 82 (Somente se for Caixa Economica)
$dadosboleto["nosso_numero"] = $NumeroDocumento; // Nosso numero - REGRA:
Verifique o Máximo permitido pelo seu banco!
$dadosboleto["numero_documento"] = $NumeroDocumento; // Num do pedido ou do
documento
$dadosboleto["data_vencimento"] = $DataVencimento; // Data de Vencimento do
Boleto - REGRA: Formato DD/MM/AAAA
$dadosboleto["data_documento"] = date("d/m/Y"); // Data de emissão do Boleto
$dadosboleto["data_processamento"] = ""; // Data de processamento do boleto
```

```
(opcional)
$dadosboleto["valor_boleto"] = $valor_boleto; // Valor do Boleto - REGRA: Com
vírgula e sempre com duas casas depois da virgula

// DADOS DO SEU CLIENTE
$dadosboleto["sacado"] = $NomeSacado;
$dadosboleto["endereco1"] = $EnderecoSacado." - ".$BairroSacado;
$dadosboleto["endereco2"] = $CidadeSacado." - ".$EstadoSacado." - CEP:
".$CepSacado;

// INFORMACOES PARA O CLIENTE
$dadosboleto["demonstrativo"] = $Demonstrativo;
$dadosboleto["instrucoes"] = "Valor referente a Compra Nr.".$NumeroDocumento."
Taxa bancária - R$ ".$taxa_boleto;
$dadosboleto["instrucoes1"] = "Joja Virtual do Curso de PHP -
http://www.lojavirtual.com.br";
$dadosboleto["instrucoes2"] = $InstrucoesCaixaCedente;
$dadosboleto["instrucoes3"] = $InstrucoesCaixaCedente2;
$dadosboleto["instrucoes4"] = "";
```

#### **4. Copie a pasta boleto para o raiz do oscommerce que instalou**

Exemplo, copie para cá c:\xampp\htdocs\oscommerce.

#### **5. Faça uma compra veja se aparecerá o Boleto como opção de pagamento**

Imprima o boleto e simule o pagamento deste boleto junto ao seu banco na internet para ver se os dados estão corretos

Este artigo veio de OmeuNuke

<http://www.omeunuke.com>

### **osCommerce - Tradução PHPMania**

Site - <http://www.phpmania.org/>

Download da Loja, de Módulos de Pagamento e outros -

[http://www.phpmania.org/modules.php?name=Downloads&d\\_op=viewdownload&cid=2](http://www.phpmania.org/modules.php?name=Downloads&d_op=viewdownload&cid=2)

### **VirtueMart**

Este funciona com o Joomla. Existe uma versão do Joomla apenas com o a loja virtual VirtueMart:

[http://virtuemart.net/index.php?option=com\\_docman&task=cat\\_view&gid=101&Itemid=66](http://virtuemart.net/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=101&Itemid=66)

Basta instalar em uma instalação tipo a do Joomla.

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Loja\\_Virtual](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Loja_Virtual)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Código de Barras

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Conteúdo

- 1 Código de Barras em PHP
- 2 Código de barras 2 de 5 intercalado
- 3 Exemplo de Código de Barras em PHP - do Sidiney Sodré Gali de Souza
- 4 Outro exemplo, este do Marcolino
- 5 Pear parte 5 - Gerando códigos de barras padrão 128

## Código de Barras em PHP

### Código de barras 2 de 5 intercalado

Script no PHPBrasil:

<http://phpbrasil.com/scripts/script.php/id/3663>

### Exemplo de Código de Barras em PHP - do Sidiney Sodré Gali de Souza

```
<?php
/*
Autor: Sidiney Sodré Gali de Souza <sidsodre@bol.com.br>
Data: 21/11/2005

Código de Barras - código-fonte em:
http://www.vivaolinux.com.br/scripts/verFonte.php?codigo=1394
*/

function CodigoBarras($code) {
    $lw = 2; $hi = 100;
    $Lencode = array('0001101','0011001','0010011','0111101','0100011',
                    '0110001','0101111','0111011','0110111','0001011');
    $Rencode = array('1110010','1100110','1101100','1000010','1011100',
                    '1001110','1010000','1000100','1001000','1110100');
    $ends = '101'; $center = '01010';
    /* UPC-A Must be 11 digits, we compute the checksum. */
```

```
if ( strlen($code) != 11 ) { die("UPC-A Must be 11 digits."); }
/* Compute the EAN-13 Checksum digit */
$ncode = '0'.$code;
$seven = 0; $odd = 0;
for ($x=0;$x<12;$x++) {
    if ($x % 2) { $odd += $ncode[$x]; } else { $seven += $ncode[$x]; }
}
$code.=(10 - (($odd * 3 + $seven) % 10)) % 10;
/* Create the bar encoding using a binary string */
$bars=$ends;
$bars.=$Lencode[$code[0]];
for($x=1;$x<6;$x++) {
    $bars.=$Lencode[$code[$x]];
}
$bars.=$center;
for($x=6;$x<12;$x++) {
    $bars.=$Rencode[$code[$x]];
}
$bars.=$ends;
/* Generate the Barcode Image */
$img = ImageCreate($lw*95+30,$hi+30);
$fg = ImageColorAllocate($img, 0, 0, 0);
$bg = ImageColorAllocate($img, 255, 255, 255);
ImageFilledRectangle($img, 0, 0, $lw*95+30, $hi+30, $bg);
$shift=10;
for ($x=0;$x<strlen($bars);$x++) {
    if (($x<10) || ($x>=45 && $x<50) || ($x >=85)) { $sh=10; } else { $sh=0; }
    if ($bars[$x] == '1') { $color = $fg; } else { $color = $bg; }
    ImageFilledRectangle($img, ($x*$lw)+15, 5, ($x+1)*$lw+14, $hi+5+$sh, $color);
}
/* Add the Human Readable Label */
ImageString($img, 4, 5, $hi-5, $code[0], $fg);
for ($x=0;$x<5;$x++) {
    ImageString($img, 5, $lw*(13+$x*6)+15, $hi+5, $code[$x+1], $fg);
    ImageString($img, 5, $lw*(53+$x*6)+15, $hi+5, $code[$x+6], $fg);
}
ImageString($img, 4, $lw*95+17, $hi-5, $code[11], $fg);
/* Output the Header and Content. */
header("Content-Type: image/png");
ImagePNG($img);
}

CodigoBarras('54879874585');
?>
```

## Outro exemplo, este do Marcolino

```
<?php
```

```
/* Geração de código de barras padrão p/ boletos bancários brasileiros.
```

```
Autor: MARCOLINO, Alexandre de Jesus ( marcolino@facil.com )
```

Este código pode ser usado e copiado livremente desde que site e comunique o autor por email.

Testado sob o Internet Explorer 6 e o Netscape 7.

```
*/
```

```
function montacodigodebarras($valor) {  
    $lw = 1 ; $hi = 50;  
    /* Tabela de código de barras Padrão Brasileiro para boletos bancários  
  
    Barra valor 00 =0000111100  
    Barra valor 01 =0100101001  
    Barra valor 02 =0001101001  
    Barra valor 03 =0101101000  
    Barra valor 04 =0000111001  
    Barra valor 05 =0100111000  
    Barra valor 06 =0001111000  
    Barra valor 07 =0000101101  
    Barra valor 08 =0100101100  
    Barra valor 09 =0001101100  
    Barra valor 10 =1000010110  
    Barra valor 11 =1100000011  
    Barra valor 12 =1001000011  
    Barra valor 13 =1101000010  
    Barra valor 14 =1000010011  
    Barra valor 15 =1100010010  
    Barra valor 16 =1001010010  
    Barra valor 17 =1000000111  
    Barra valor 18 =1100000110  
    Barra valor 19 =1001000110  
    Barra valor 20 =0010010110  
    Barra valor 21 =0110000011  
    Barra valor 22 =0011000011  
    Barra valor 23 =0111000010  
    Barra valor 24 =0010010011  
    Barra valor 25 =0110010010  
    Barra valor 26 =0011010010  
    Barra valor 27 =0010000111  
    Barra valor 28 =0110000110  
    Barra valor 29 =0011000110  
    Barra valor 30 =1010010100  
    Barra valor 31 =1110000001  
    Barra valor 32 =1011000001  
    Barra valor 33 =1111000000  
    Barra valor 34 =1010010001  
    Barra valor 35 =1110010000  
    Barra valor 36 =1011010000  
    Barra valor 37 =1010000101  
    Barra valor 38 =1110000100  
    Barra valor 39 =1011000100  
    Barra valor 40 =0000110110  
    Barra valor 41 =0100100011  
    Barra valor 42 =0001100011  
    Barra valor 43 =0101100010  
    Barra valor 44 =0000110011  
    Barra valor 45 =0100110010  
    Barra valor 46 =0001110010  
    Barra valor 47 =0000100111  
    Barra valor 48 =0100100110  
    Barra valor 49 =0001100110
```

```
Barra valor 50 =1000110100
Barra valor 51 =1100100001
Barra valor 52 =1001100001
Barra valor 53 =1101100000
Barra valor 54 =1000110001
Barra valor 55 =1100110000
Barra valor 56 =1001110000
Barra valor 57 =1000100101
Barra valor 58 =1100100100
Barra valor 59 =1001100100
Barra valor 60 =0010110100
Barra valor 61 =0110100001
Barra valor 62 =0011100001
Barra valor 63 =0111100000
Barra valor 64 =0010110001
Barra valor 65 =0110110000
Barra valor 66 =0011110000
Barra valor 67 =0010100101
Barra valor 68 =0110100100
Barra valor 69 =0011100100
Barra valor 70 =0000011110
Barra valor 71 =0100001011
Barra valor 72 =0001001011
Barra valor 73 =0101001010
Barra valor 74 =0000011011
Barra valor 75 =0100011010
Barra valor 76 =0001011010
Barra valor 77 =0000001111
Barra valor 78 =0100001110
Barra valor 79 =0001001110
Barra valor 80 =1000011100
Barra valor 81 =1100001001
Barra valor 82 =1001001001
Barra valor 83 =1101001000
Barra valor 84 =1000011001
Barra valor 85 =1100011000
Barra valor 86 =1001011000
Barra valor 87 =1000001101
Barra valor 88 =1100001100
Barra valor 89 =1001001100
Barra valor 90 =0010011100
Barra valor 91 =0110001001
Barra valor 92 =0011001001
Barra valor 93 =0111001000
Barra valor 94 =0010011001
Barra valor 95 =0110011000
Barra valor 96 =0011011000
Barra valor 97 =0010001101
Barra valor 98 =0110001100
Barra valor 99 =0011001100
*/

/* A lógica abaixo aplica a tabela acima para dentro da variável tabcodbarra{}
*/

$tabcodbarra[0] = "00110" ;
$tabcodbarra[1] = "10001" ;
$tabcodbarra[2] = "01001" ;
$tabcodbarra[3] = "11000" ;
```

```
$tabcodbarra[4] = "00101" ;
$tabcodbarra[5] = "10100" ;
$tabcodbarra[6] = "01100" ;
$tabcodbarra[7] = "00011" ;
$tabcodbarra[8] = "10010" ;
$tabcodbarra[9] = "01010" ;

for($f1=9;$f1>=0;$f1--){
  for($f2=9;$f2>=0;$f2--){
    $f = ($f1 * 10) + $f2 ;
    $texto = "" ;
    for($i=1;$i<6;$i++){
      $texto .= substr($tabcodbarra[$f1],($i-1),1) .
substr($tabcodbarra[$f2],($i-1),1);
    }
    $tabcodbarra[$f] = $texto;
  }
}

/* Gerando a Imagen do Código de Barras */

/* Gera a base para o preenchimento do código.
$img    -> imagem do código
$branco -> cor branca
$preto  -> cor preta ( ou afrobrasileira, sem preconceito nenhum pô )
*/

    $img = ImageCreate($lw*95+1000,$hi+30);

    $preto = ImageColorAllocate($img, 0, 0, 0);
    $branco = ImageColorAllocate($img, 255, 255, 255);

/* Cria o retângulo principal onde a imagem será aplicada. */

    ImageFilledRectangle($img, 0, 0, $lw*95+1000, $hi+30, $branco);

# Abertura do código de barras.
    ImageFilledRectangle($img, 1,5,1,65,$preto);
    ImageFilledRectangle($img, 2,5,2,65,$branco);
    ImageFilledRectangle($img, 3,5,3,65,$preto);
    ImageFilledRectangle($img, 4,5,4,65,$branco);

# Aqui começa a varredura no valor enviado para confecção do código de barras.

$fino = 1 ;
$largo = 2.72 ; // Para o windows funciona mas o tamanho ideal seria 3
$pos   = 5 ;
$texto = $valor ;
if((strlen($texto) % 2) <> 0){
    $texto = "0" . $texto;
}

// Draw dos dados
while (strlen($texto) > 0) {
    $i = round(esquerda($texto,2));
    $texto = direita($texto,strlen($texto)-2);

    $f = $tabcodbarra[$i];
```

```
for($i=1;$i<11;$i+=2){
    if (substr($f,($i-1),1) == "0") {
        $f1 = $fino ;
    }else{
        $f1 = $largo ;
    }
}

/* Imprimindo uma barra preta */
ImageFilledRectangle($img, $pos, 5, $pos-1+$f1, 65, $preto) ;
$pos = $pos + $f1 ;
/* Fim da impressão da barra preta */

if (substr($f,$i,1) == "0") {
    $f2 = $fino ;
}else{
    $f2 = $largo ;
}

/* Imprimindo uma barra branca */
ImageFilledRectangle($img, $pos, 5, $pos-1+$f2, 65, $branco) ;
$pos = $pos + $f2 ;
/* Fim da impressão da barra branca */

}
}

# Fechamento do código de barras.

ImageFilledRectangle($img, $pos, 5, $pos-1+$largo, 65, $preto);
$pos=$pos+$largo;

ImageFilledRectangle($img, $pos, 5, $pos-1+$fino, 65, $branco);
$pos=$pos+$fino;

ImageFilledRectangle($img, $pos, 5, $pos-1+$fino, 65, $preto);
$pos=$pos+$fino;

/* MANDA A IMAGEM PRO BROWSER */
    header("Content-Type: image/png");
    ImagePNG($img);
}
//montacodigodebarras('23794225800000041933394060092001280100001020');

//$valorpassado = $_SERVER['QUERY_STRING'] ;
montacodigodebarras('23791227400000041933394060092001280200001020');
montacodigodebarras($_SERVER['QUERY_STRING']) ;

function esquerda($entra,$comp){
    return substr($entra,0,$comp);
}

function direita($entra,$comp){
    return substr($entra,strlen($entra)-$comp,$comp);
}
```

?>

## **Pear parte 5 - Gerando códigos de barras padrão 128**

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=146>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/C%C3%B3digo\\_de\\_Barras](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/C%C3%B3digo_de_Barras)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Boleto bancário

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## 13.4 - Boleto Bancário

### PHP Boleto

O objetivo desse projeto é de criar um sistema de geração e manutenção de boletos. Ele poderá ser usado por sites de e-Commerce ou empresas em geral para simplificar o modelo de pagamento e incentivar os clientes a pagarem seus boletos pela própria Web.

<http://sourceforge.net/projects/phpboleto>

**Contribuindo:** Encontrei esse projeto e espero que seja útil. <http://www.boletophp.com.br/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Boleto\\_banc%C3%A1rio](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Boleto_banc%C3%A1rio)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/PHP-GTK

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

Através da biblioteca GTK podemos utilizar o PHP para criação de aplicativos desktop.

## PHP-GTK na Wikipedia

PHP-GTK é uma extensão para a linguagem de programação PHP que implementa o binding da linguagem para o GTK+. Proporciona uma interface orientada a objeto para as classes e funções do GTK+ e simplifica, e muito, o desenvolvimento de aplicações desktop multi-plataforma. Seu autor original é Andrei Zmievski e o desenvolvimento está em andamento.

Usos significantes do PHP-GTK incluem:

- \* Agata Report - Uma aplicação de geração de relatórios;
- \* Tulip - Um ambiente de desenvolvimento para PHP e PHP-GTK;
- \* LinuxStok - Controle de Estoque e Financeiro.

## Links externos

- \* Website oficial do PHP-GTK
- \* Comunidade brasileira de PHP-GTK

## Ferramenta RAD para criação de Interfaces em PHP-GTK

Disponível para Windows e Linux

Site oficial - <http://anubis.php-gtk.com.br/>

Anubis é um aplicativo RAD (Rapid Application Development) IDE (Integrated Development Environment) auxilia o desenvolvimento de aplicações na linguagem PHP-GTK - com ele você "desenha" as telas de seus aplicativos e o código é gerado automaticamente na linguagem - isto implica em maior rapidez na execução do programa pois não há necessidade de se interpretar arquivos externos como os do glade.

## Instalação do PHP-GTK no Windows

Download - <http://www.php-gtk.com.br/windows>

Executar o Instalador PhpGtk2setup.exe

Veja a estrutura criada:

C:\php-gtk2

```
php.exe = Interpretador PHP5 com suporte ao GTK2;  
php-gtk-brasil.exe = Nosso programa de boas-vindas;  
php.ini = arquivo de configuração do PHP;  
\ext = extensões do PHP;
```

As aplicações php-gtk podem ser inicializadas pela linha de comando:

C:\php-gtk2\php C:\php-gtk2\start.php

Ou sem a janela do MS-DOS:

C:\php-gtk2\php-win C:\php-gtk2\start.php

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/PHP-GTK](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/PHP-GTK)"

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Contadores de visita

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Contadores

### Contador de Acesso em PHP

Do Ândres Oliveira na Revista do PHP.

<http://revistaphp.com.br/artigo.php?id=139>

Criamos um contador, programado em PHP, que leva a conta das impressões que foram realizadas numa página web, utilizando um arquivo de texto como apoio.

O objetivo é levar uma contagem das vezes que uma página foi visitada.

Colocamos o seguinte script PHP ao final da página, se entenderá bem se for lido o artigo citado antes.

```
<?php
$arquivo = "contador.txt";
$contador = 0;
$fp = fopen($arquivo,"r");
$contador = fgets($fp, 26);
fclose($fp);
++$contador;
$fp = fopen($arquivo,"w+");
fwrite($fp, $contador, 26);
fclose($fp);
echo "Esta página foi visitada $contador vezes";
?>
```

[www.revistaphp.com.br](http://www.revistaphp.com.br)

Ademais, criamos um arquivo chamado "contador.txt" que salvamos no mesmo diretório que a página. Tal arquivo foi inicializado com um zero (0) como único texto.

Nota: Se tiver problemas na hora de escrever em um arquivo, quase com toda probabilidade, estará protegido contra escritura. Ou o arquivo ou então o diretório.

Se você tiver seu próprio servidor terá que modificar as permissões do tal arquivo ou diretório por sua conta. Entretanto, se estiver publicando em uma hospedagem contratada em uma provedor terá que se informar de que mecanismo há que colocar em funcionamento nesse provedor para conseguir as permissões. Em muitos casos existirá um painel de controle onde modificar essas coisas, em

outros casos terá que escrever ao suporte técnico para que eles façam a mão ou que digam como fazer, se é que é possível.

Com isso já está feito um contador muito simples, mas muito funcional.

Site: <http://www.netcenterdesign.com.br>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Contadores\\_de\\_visita](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Contadores_de_visita)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Livros de visita

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Livros de Visitas em PHP

Exemplo do Éder - <http://www.phpbrasil.com/scripts/script.php/id/93>

Livro de Visitas Prático - <http://www.phpbrasil.com/scripts/script.php/id/126>

Livro de Visitas Personalizável - <http://www.phpbrasil.com/scripts/script.php/id/183>

Livro de Visitas com Admin - <http://www.phpbrasil.com/scripts/script.php/id/2557>

Livro de Visitas TXT - <http://www.phpbrasil.com/scripts/script.php/id/2832>

Advanced GuestBook - <http://www.planet-source-code.com/vb/scripts/ShowCode.asp?txtCodeId=1362&lngWId=8>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Livros\\_de\\_visita](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Livros_de_visita)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Chats

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Chats em PHP

PHPOpenChat - Chat bom em PHP

Download - <http://phpopenchat.sourceforge.net/>

Faça o download e descompacte no diretório web em phpopenchat

Abrir no browser - <http://127.0.0.1/phpopenchat/>

- Clicar em use the installer - Alterar a permissão de escrita para: - config.inc.php - tmp - include/templates/openchat/images/icons/chatter

- Clique em next

## A great and simple online chat

<http://www.Planet-Source-Code.com/vb/scripts/ShowCode.asp?txtCodeId=1091&lngWId=8>

## Um Simples Chat sem Banco de Dados

<http://www.phpbrasil.com/articles/article.php/id/166>

Com este existem diversos outros exemplos de chat no PHPBrasil.

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Chats](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Chats)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Geradores de Relatórios

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Conteúdo

- 1 BIRT - Business Intelligence and Report Tools
  - 1.1 Criando um Novo Projeto do Tipo Relatório
  - 1.2 1 - Criando um relatório partindo de um blank report design
  - 1.3 2 - Adicionar um Data Source (Fonte de dados)
  - 1.4 3 - Criar um Data Set
  - 1.5 4 - Layout do relatório
  - 1.6 5 - Ordenando registros
  - 1.7 6 - Adicionando Título ao Relatório
- 2 Utilizando o BIRT com PHP ou simplesmente via Web
  - 2.1 Tutorial de Instalação e uso do Tomcat e do BIRT
  - 2.2 Instalação e Configuração do J2SE
  - 2.3 Instalando e configurando o Tomcat
  - 2.4 Testando o Tomcat
  - 2.5 Administrando o Tomcat
  - 2.6 Instalando e usando o Visualizador de Relatórios do BIRT
  - 2.7 Instalando o Driver JDBC do seu SGBD
  - 2.8 Abrindo Relatório de Script PHP
  - 2.9 Passando parâmetros
  - 2.10 Parâmetros de formulários
  - 2.11 Opções avançadas
- 3 Gerador de Relatório iReport
  - 3.1 Ótimo tutorial sobre o iReport, inclusive com o acesso via web (com java)
  - 3.2 Tutorial de iReport
  - 3.3 Starting with JasperReports by Gregory Beumer
  - 3.4 Manual do iReport
  - 3.5 iReport Documentação
  - 3.6 Tutorial JasperReports - IReports
  - 3.7 Outro tutorial em português
  - 3.8 A Tutorial on Generating Reports by iReport
- 4 Gerando relatórios em PHP com fPDF
  - 4.1 Tutorial muito bom - PDF Generation With PHP
  - 4.2 Gerando Documentos PDF com PHP (fPDF)

## **BIRT - Business Intelligence and Report Tools**

O BIRT é um gerador de relatórios aos moldes do Crystal Report e do iReport, que inclusive tem integração com o PHP e outras linguagens server side.

Download - <http://download.eclipse.org/birt/downloads/>

### **Criando um Novo Projeto do Tipo Relatório**

- New - Project - Business Intelligence and Report Tools - Report Project
- Clicar sobre o nome do Projeto criado com o botão direito e New - Report

### **1 - Criando um relatório partindo de um blank report design**

- Crie um novo projeto
- Crie um novo Relatório
- Em File name entre com clientes.rptdesign e Next
- Em Report template deixe Blank Report e finish
- Observe que a janela de Layout (ao centro e à direita) exibe o nome do relatório acima e seu conteúdo está vazio. À esquerda temos a Paleta de Ferramentas para o design do relatório. Logo à direita da Paleta temos a aba Data Explorer, para a conexão com bancos de dados.

### **2 - Adicionar um Data Source (Fonte de dados)**

Do tipo JDBC do PostgreSQL, para usar um banco de dados no nosso relatório.

- Clicar na aba Data Explorer (à direita da Paleta)
- Clicar com botão direito - New DataSource
- Selecionar JDBC Data Source - Digitar um nome (Usuário) e Next
- Deve antes ter o jdbc para o postgresql em algum diretório
- Clicar em Manage Drivers
- Clicar em Add e indicar o driver jdbc do postgresql
- Selecionar e OK
- Em Driver Class selecionar o driver correto
- Em Database URL entre com algo como:  
jdbc:postgresql://127.0.0.1:5432/db\_usuario
- Digite username e password do postgresql
- Clique em Test Connection

- Se tudo ok clique em OK

### 3 - Criar um Data Set

- Clicar em Data Sets com o botão direito e New DataSet
- Em Data set name entre com um nome (Usuário Ceará)
- Em Data source aceite o default
- Em data set type também aceite o default e clique em Next
- Na caixa da direita clique após o select e digite "nome, email". Clique após o from e dê um duplo clique no nome da tabela. Ao invés de digitar os campos também podemos efetuar duplos clique nos mesmos.

Para ter uma consulta dinâmica adicione parâmetros assim: "select nome,email from public.usuario WHERE nome LIKE " + params["nome"]

- Clique em Finish. Apenas clique em OK.
- Duplo clique no data set clientesceara à esquerda e clique em Preview Results para visualizar os registros e se certificar de que está tudo ok.

Veja que também existe suporte a JOIN. Basta clicar com o botão direito sobre Data Sets e New Join Data Set

### 4 - Layout do relatório

Tabelas (tables) interagem com todos os registros retornados por um data set. Isto torna fácil a exibição de registros em forma de linhas e colunas.

- Arraste o controle Table da paleta e solte no editor de layout. Será perguntado sobre quantas colunas e quantos detalhes. Deixe com 2 e 1 e OK e feche o Data Explorer, pois usaremos somente os campos nome e email.
- No Data Explorer, expanda Data Sets, então expanda Usuário Ceará. As colunas especificadas na consulta aparecem abaixo de Usuário Ceará.
- Arraste "nome" para a primeira célula do detalhe. De forma que fique na segunda linha e apareça o label na primeira.

Para mudar a formatação de qualquer componente do relatório apenas selecione e clique no botão abaixo, em Properties - Font ou outra formatação.

Clique em Preview para ver como está.

Também para uma visualização profissional vá em File - View

## 5 - Ordenando registros

- Abra o report no layout editor e selecione abaixo properties. No editor clique em Table (abaixo e à esquerda da área da tabela).
- Ao mover o mouse por essa região aparece Table, então clique nesse botão Table. Abaixo aparecerão as propriedades da Tabela.
- Clique na Aba Sorting. Clique em Add para adicionar uma expressão. Em Key selecione "nome" e deixe Accendente.
- Execute o Preview para ver o resultado.

Observe que nomes iniciados com maiúsculas aparecem no início da lista. O BIRT ordena dados tipo string usando códigos UCS2. Em conjuntos de caracteres baseados em ASCII, as letras maiúsculas têm valor semelhante às minúsculas. Para ordenar case-insensitivamente usar:

```
row["nome"].toUpperCase( )
```

Na expressão para ordenar.

## 6 - Adicionando Título ao Relatório

Para isso usaremos um controle Text e tags HTML.

Selecione o controle Text na Paleta e arraste para cima da tabela.

Ao aparecer o diálogo digite:

```
<CENTER><B><span style="font-size: larger"> Relatório de Usuários do DNOCS  
</B></span><BR>
```

```
<FONT size="small">Somente para uso interno</FONT><BR><BR> Relatório Gerado em  
<VALUE-OF>new Date( )</VALUE-OF></CENTER><BR><BR>
```

## Utilizando o BIRT com PHP ou simplesmente via Web

### Tutorial de Instalação e uso do Tomcat e do BIRT

**J2SE Download** - <http://java.sun.com/javase/downloads/index.jsp>

Aqui para baixar somente o JDK (baixei o JDK 5.0 Update 9)

<https://sdlc2d.sun.com/ECom/EComActionServlet;jsessionid=65966D4F31A5BD1A572B8A9AB6B2BBDB#> (Windows)

<https://sdlc2d.sun.com/ECom/EComActionServlet;jsessionid=65966D4F31A5BD1A572B8A9AB6B2BBDB#> (Linux)

**Tomcat Download** - <http://tomcat.apache.org/>

Direto na versão 5.5.20 - <http://tomcat.apache.org/download-55.cgi#5.5.20>

<http://mirrors.uol.com.br/pub/apache/tomcat/tomcat-5/v5.5.20/bin/apache-tomcat-5.5.20.tar.gz>  
(Linux)

<http://mirrors.uol.com.br/pub/apache/tomcat/tomcat-5/v5.5.20/bin/apache-tomcat-5.5.20.exe>  
(Windows)

Caso sua versão do J2SE seja 1.4 baixar também o JDK 1.4 Compatibility Package (duprtiot não precisa):

<http://mirrors.uol.com.br/pub/apache/tomcat/tomcat-5/v5.5.20/bin/apache-tomcat-5.5.20-compat.tar.gz> (Linux)

<http://mirrors.uol.com.br/pub/apache/tomcat/tomcat-5/v5.5.20/bin/apache-tomcat-5.5.20-compat.zip>  
(Windows)

## Instalação e Configuração do J2SE

Executar

Mover para o diretório /opt

```
sudo mv jdk-1_5_0_09-linux-i586.bin
```

```
chmod u+s
```

```
sudo ./jdk-1_5_0_09-linux-i586.bin
```

Editar seu script de inicialização para adicionar a variável de ambiente JAVA\_HOME:

```
sudo gedit /etc/bash.bashrc
```

```
JAVA_HOME=/opt/jdk1.5.0_09
```

```
CLASSPATH=.:$JAVA_HOME/lib/tools.jar
```

```
CATALINA_HOME=/home/ribafs/prog/tomcat # antes e após o igual não pode haver espaços
```

```
PATH=$JAVA_HOME/bin:$PATH
```

```
export JAVA_HOME CLASSPATH PATH CATALINA_HOME
```

Para surtir efeito restart o ambiente gráfico fazendo um logoff ou Ctrl+Alt+Backspace.

## Instalando e configurando o Tomcat

- Descompactar apache-tomcat-5.5.20.tar.gz

- Criar a variável de ambiente para o Tomcat:

- Descompactar o apache-tomcat-5.5.20-compat.tar.gz no raiz do diretório do tomcat  
/home/ribafs/prog/tomcat

## Testando o Tomcat

Apontar o browser para o endereço <http://localhost:8080>

## Administrando o Tomcat

No Windows a instalação via Installer já deixa pronto.

Edite o arquivo `/home/ribafs/prog/tomcat/conf/tomcat-users.xml` e adicionar última linha abaixo:

```
<?xml version='1.0' encoding='utf-8'?>
<tomcat-users>
  <role rolename="tomcat"/>
  <role rolename="role1"/>
  <role rolename="manager"/>
  <role rolename="admin"/>
  <user username="tomcat" password="tomcat" roles="tomcat"/>
  <user username="role1" password="tomcat" roles="role1"/>
  <user username="both" password="tomcat" roles="tomcat,role1"/>
  <user username="admin" password="admin" fullName="Tomcat Administrator"
roles="admin,manager"/>
</tomcat-users>
```

Com usuário e senha (admin para ambos)

Abrir no browser em <http://127.0.0.1:8080/admin/>

Entre com admin e admin

## Instalando e usando o Visualizador de Relatórios do BIRT

**Download** - <http://download.eclipse.org/birt/downloads/> (procure por Birt Runtime correspondente à versão do seu BIRT):

<http://www.eclipse.org/downloads/download.php?file=/birt/downloads/drops/M-R1-2.2M1-200610171021/birt-runtime-2.2M1.zip>

Descompactar e copiar o subdiretório `WebViewerExample` para o diretório `/home/ribafs/prog/tomcat/webapps`.

Renomear o `WebViewerExample` para `birt-viewer` (opcionalmente)

Abra o link no browser <http://localhost:8080/manager/html>

Entre com admin e admin.

À esquerda clique em `/birt-viewer` e veja que abre-se o visualizador web de relatórios do BIRT.

Caso deseje abrir um relatório seu já criado, copie para `/home/ribafs/prog/tomcat/webapps/birt-`

viewer e chame no browser assim:

[http://localhost:8080/birt-viewer/frameset?\\_\\_report=seurelatorio.rptdesign&parametro=valordoparametro](http://localhost:8080/birt-viewer/frameset?__report=seurelatorio.rptdesign&parametro=valordoparametro)

## Instalando o Driver JDBC do seu SGBD

Copie para a pasta:

birt-viewer/WEB-INF/platform/plugins/org.eclipse.birt.report.data.oda.jdbc\_2.2.0.v20061009-0630/drivers

postgresql-8.1-407.jdbc3.jar (no meu caso)

Observe que "v20061009-0630" vai depender da sua versão.

## Abrindo Relatório de Script PHP

Supondo que deseje abrir o relatório "rpt\_produtos.rptdesign" na web. Depois de tudo pronto e de ter copiado o relatório para a pasta birt-viewer, basta chamar assim:

`<a href=http://localhost:8080/birt\_viewer/frameset?\_\_report=rpt\_produtos.rptdesign>Relatório</a>`

Se preferir formas mais sofisticadas veja estas sugeridas na documentação do BIRT:

```
<?php
$fname = "./clientes.rptdesign";
// Redirect browser
$dest = "http://localhost:8080/birt-viewer/run?__report=";
$dest .= urlencode( realpath( $fname ) );
header("Location: $dest" );
?>
```

## Passando parâmetros

```
<?php
$fname = "./clientes.rptdesign";
// Redirect browser
$dest = "http://localhost:8080/birt-viewer/run?__report=";
$dest .= ";sample=" . urlencode( $paramValue );
$dest .= urlencode( realpath( $fname ) );
header("Location: $dest" );
?>
```

## Parâmetros de formulários

Deally, we could use PHP to create a UI form that prompts for the report parameters. The BIRT viewer creates this form in Java using information in the report design. Unfortunately, at present, there is no way to retrieve the raw parameter descriptions from the BIRT viewer using a URL. Instead, there are two alternatives we can use.

First, if we know the parameters ahead of time, we can design a custom form in PHP that prompts the user for them. This works if we have a small number of reports, or if we need to create a specialized parameter page for each report anyway.

Second, we can let the BIRT viewer display the parameter page using the frameset URL.

### Generating Reports Dynamically

Finally, PHP provides one additional BIRT integration option: the ability to generate report designs dynamically for a specific task. For example, suppose you have a bug tracking system, and you'd like your user to create their own reports via the web. You can ask the user for the columns to display, then use PHP to create a BIRT report design customized to display those columns. PHP is ideal for this: it allows us to insert scripting directly into HTML. Since a BIRT design is XML, and XML is close enough to HTML for PHP, we can "trick" PHP into generating a BIRT report design instead of an HTML page.

To generate a report design, do the following:

- Create a BIRT report design typical of the kind of report you want to create.
- Create a PHP template file that contains this design. Insert the contents of the design file in place of the HTML you'd usually put into a PHP file.
- Redirect PHP's output from the template file into a report design file.
- Use PHP to generate BIRT XML for the table headings and cells the user wants. Use your report design as a template for what is needed. Consult the ROM spec for details on various elements and properties.
- Within the data set in your template, create an SQL query that fetches the required columns. (Works with other data set types as well.)
- Use the code above to redirect the browser to run that report using the BIRT viewer.

The following PHP code redirects the output of a PHP page, `template.inc`, into a report design called `temp.rptdesign`:

```
ob_start( );
require "template.inc";
$page = ob_get_contents( );
ob_end_clean( );
$fw = fopen( "temp.rptdesign", "w" );
fwrite( $fw, $page, strlen( $page ) );
fclose( $fw );
```

## Opções avançadas

[http://localhost:8080/birt-viewer/run?\\_\\_report=report%5CSalesInvoice.rptdesign&OrderNumber=10010](http://localhost:8080/birt-viewer/run?__report=report%5CSalesInvoice.rptdesign&OrderNumber=10010)

### List of Options

The available viewer options include:

Option	Description	Values	Default	frameset	run
__format	The output format	html or pdf	html	N	Y
__isnull	Identifies that a report parameter has a null value				
Parameter name	None. Required.	N	Y		
__locale	Report locale	Java locale value such as en, en-us or ch-zh.			
JVM locale	Y	Y			
__report	The path to the report design.			None. Required.	
Y	Y				
__document	The path to the report document.				None. Required.
Y	N				
reportParam	Report parameter.		As specified in the report design.		
As specified in the report design.		Y	Y		

Veja os originais para maiores detalhes:

<http://www.eclipse.org/birt/phoenix/deploy/viewerSetup.php>

<http://www.eclipse.org/birt/phoenix/deploy/usingPHP.php>

<http://www.eclipse.org/birt/phoenix/deploy/viewerUsage.php>

## Gerador de Relatório iReport

Site oficial - <http://jasperforge.org/sf/projects/ireport>

### Ótimo tutorial sobre o iReport, inclusive com o acesso via web (com java)

[www.furutani.eti.br/tutoriais/Mini-Tutorial\\_Relatorios\\_Java\\_JasperReports\\_e\\_iReport.pdf](http://www.furutani.eti.br/tutoriais/Mini-Tutorial_Relatorios_Java_JasperReports_e_iReport.pdf)

### Tutorial de iReport

<http://www.javafree.org/javabb/viewtopic.jbb?t=3154>

### Starting with JasperReports by Gregory Beumer

<http://technology.amis.nl/blog/index.php?p=346>

## Manual do iReport

<http://jasperforge.org/sf/wiki/do/viewPage/projects.ireport/wiki/IReportManualV1.2.1>

## iReport Documentação

<http://jasperforge.org/sf/wiki/do/viewPage/projects.ireport/wiki/HomePage>

## Tutorial JasperReports - IReports

HTML - [http://br.geocities.com/robertofurutani/java/Tutorial\\_JasperReports/](http://br.geocities.com/robertofurutani/java/Tutorial_JasperReports/)

PDF - [http://www.furutani.eti.br/tutoriais/Tutorial\\_Sub\\_Relatorio\\_ArrayList.pdf](http://www.furutani.eti.br/tutoriais/Tutorial_Sub_Relatorio_ArrayList.pdf)

Fontes - [http://br.geocities.com/robertofurutani/java/Tutorial\\_JasperReports/Tutorial.zip](http://br.geocities.com/robertofurutani/java/Tutorial_JasperReports/Tutorial.zip)

## Outro tutorial em português

<http://www.livramento.yu.com.br/tutoriais/ireport.html>

## A Tutorial on Generating Reports by iReport

<http://www.cise.ufl.edu/~otopsaka/CIS4301/ReportDemo/>

## Gerando relatórios em PHP com fPDF

Site oficial - <http://www.fpdf.org>

Download - <http://fpdf.org/en/download.php>

Exemplos diversos - <http://fpdf.org/en/script/index.php>

Tutoriais - <http://fpdf.org/en/tutorial/index.php>

Manual em Pt\_BR - <http://fpdf.org/en/dl.php?id=90>

Assistente em JavaScript para ajudar com o fPDF - <http://sourceforge.net/projects/fpdfgenerator>

Exemplo de uso com acesso ao SGBD PostgreSQL:

Este exemplo encontra-se em - <http://fpdf.org/en/script/script11.php>

```
<?php
//Example FPDF script with PostgreSQL
//Ribamar FS - ribafas@dnocs.gov.br

define('FPDF_FONTPATH','font/');
```

```
require('fpdf.php');

$pdf=new FPDF();
$pdf->Open();
$pdf->AddPage();
$pdf->SetTitle('Exemplo de Relatório em PDF via PHP');

//Set font and colors
$pdf->SetFont('Arial','B',16);
$pdf->SetFillColor(255,0,0);
$pdf->SetTextColor(255);
$pdf->SetDrawColor(128,0,0);
$pdf->SetLineWidth(.3);

//Table header
$pdf->Cell(20,10,'SIAPE',1,0,'L',1);
$pdf->Cell(50,10,'Nome',1,1,'L',1);

//Restore font and colors
$pdf->SetFont('Arial','',10);
$pdf->SetFillColor(224,235,255);
$pdf->SetTextColor(0);

//Connection and query
$str_conexao='dbname=contabilidade port=5432 user=postgres password=postgres';
$conexao=pg_connect($str_conexao) or die('A conexão ao banco de dados falhou!');
$consulta=pg_exec($conexao,'select * from conveniologin');
$numregs=pg_numrows($consulta);

//Build table
$fill=0;
$i=0;
while($i<$numregs)
{
    $siape=pg_result($consulta,$i,'siape');
    $nome=pg_result($consulta,$i,'nome');
    $pdf->Cell(20,10,$siape,1,0,'R',$fill);
    $pdf->Cell(50,10,$nome,1,1,'L',$fill);
    $fill=!$fill;
    $i++;
}

//Add a rectangle, a line, a logo and some text
$pdf->Rect(5,5,170,80);
$pdf->Line(5,90,90,90);
$pdf->Image('mouse.jpg',185,5,10,0,'JPG','http://www.dnocs.gov.br');
$pdf->SetFillColor(224,235);
$pdf->SetFont('Arial','B',8);
$pdf->SetXY(5,95);
$pdf->Cell(170,5,'PDF gerado via PHP acessando banco de dados - Por Ribamar
FS',1,1,'L',1,'mailto:ribafs@dnocs.gov.br');

$pdf->Output();
?>
```

## **Tutorial muito bom - PDF Generation With PHP**

<http://www.devshed.com/c/a/PHP/PDF-Generation-With-PHP/>

## **Gerando Documentos PDF com PHP (fPDF)**

[http://www.unisinos.br/seminario/sdsl/\\_arquivos/Gerando\\_documentos\\_PDF\\_com\\_PHP.pdf](http://www.unisinos.br/seminario/sdsl/_arquivos/Gerando_documentos_PDF_com_PHP.pdf)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Geradores\\_de\\_Relat%C3%B3rios](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Geradores_de_Relat%C3%B3rios)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Integração com AJAX

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Conteúdo

- 1 Palavras Acentuadas com AJAX
- 2 Migrating Web-Based PHP Applications to Ajax
- 3 Ajax e PHP - Carregando dados sem refresh
- 4 Exemplos de AJAX em PHP utilizando XAJAX
- 5 Ajax+Php sites
- 6 Busca PHP com Ajax
- 7 Explain the Difference AND How it works between POST and GET in AJAX
- 8 AJAX - Pesquisa Em Tempo Real
- 9 Ajax com PHP - Do Iniciante ao Profissional
- 10 CEP AJAX
- 11 Frameworks com suporte a AJAX
  - 11.1 Dojo
- 12 Artigos Relacionados a AJAX no site da RevistaPHP
- 13 Engatinhando com AJAX e PHP. Parte 1
- 14 Parte 2 do tutorial AJAX + PHP
- 15 Palestras de AJAX

## **Palavras Acentuadas com AJAX**

[Dica de Fabrício Nogueira Magri no PHPBrasil](#)

[Artigo de Rafael Dohms \(PHPDF\) sobre acentos](#)

## **Migrating Web-Based PHP Applications to Ajax**

<http://www.onlamp.com/pub/a/php/2007/05/10/migrating-web-based-php-applications-to-ajax.html>

## **Ajax e PHP - Carregando dados sem refresh**

[http://www.imasters.com.br/artigo/3918/javascript/ajax\\_e\\_php\\_-\\_carregando\\_dados\\_sem\\_refresh//imprimir/](http://www.imasters.com.br/artigo/3918/javascript/ajax_e_php_-_carregando_dados_sem_refresh//imprimir/)

## **Exemplos de AJAX em PHP utilizando XAJAX**

<http://www.japs.etc.br/2006/02/exemplos-de-ajax-em-php-utilizando-xajax/>

## **Ajax+Php sites**

Estes websites são escolhidos e avaliados por contribuidores de pt.blinklist.com.

<http://pt.blinklist.com/tag/ajax+php/>

## **Busca PHP com Ajax**

[http://www.conexaomx.com.br/artigos/ajax/busca-php\\_ajax](http://www.conexaomx.com.br/artigos/ajax/busca-php_ajax)

## **Explain the Difference AND How it works between POST and GET in AJAX**

<http://www.planet-source-code.com/vb/scripts/ShowZip.asp?lngWId=8&lngCodeId=1961&strZipAccessCode=tp%2FB19613132>

## **AJAX - Pesquisa Em Tempo Real**

[http://www.php5.com.br/?php=\\_scripts/mostra&id\\_s=105](http://www.php5.com.br/?php=_scripts/mostra&id_s=105)

[http://www.php5.com.br/?php=\\_scripts/mostra&id\\_s=163](http://www.php5.com.br/?php=_scripts/mostra&id_s=163)

## **Ajax com PHP - Do Iniciante ao Profissional**

[http://www.altabooks.com.br/pdf/ajax\\_php.pdf](http://www.altabooks.com.br/pdf/ajax_php.pdf)

## **CEP AJAX**

<http://www.imasters.com.br/forum/lofiversion/index.php/t172741.html>

## **Frameworks com suporte a AJAX**

### **Dojo**

Download - <http://dojotoolkit.org/>

Adding Dojo to Your Pages - <http://dojotoolkit.org/book/dojo-book-0-4/part-2-out-box-dojo/getting-started/adding-dojo-your-pages>

## **Artigos Relacionados a AJAX no site da RevistaPHP**

[http://revistaphp.com.br/artigos\\_resultado.php?c=2](http://revistaphp.com.br/artigos_resultado.php?c=2)

## **Engatinhando com AJAX e PHP. Parte 1**

<http://felipetonello.com/blog/2006/11/14/engatinhando-com-ajax-e-php-parte-1/>

## **Parte 2 do tutorial AJAX + PHP**

<http://felipetonello.com/blog/2007/01/20/engatinhando-com-ajax-e-php-parte-2/>

## **Palestras de AJAX**

Palestras e material de AJAX utilizado por Rafael Dohms do PHPDF

[Palestras](#)

[Script de Auto-complete](#)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_com AJAX](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Integra%C3%A7%C3%A3o_com AJAX)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Integração com Flash

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## 13.14 - Integração com Flash

Abordando aspectos básicos do uso de Flash em sites com PHP. Edição e pequenos ajustes de arquivos Flash, assim como a criação de pequenas animações.

Este tutorial teve como base a versão 8 profissional do Flash mas deve ser válida (com pequenas alterações) para outras versões.

O Flash é uma ferramenta que pode tornar um site bem mais atraente e interativo.

Para isso deve ser usado por profissionais de design com talento e com muita cautela, pois também pode tornar o site pesado para carregar.

Usado com bom senso é um grande aliado, pois traz recursos muito atraentes e difíceis de conseguir com outra ferramenta.

Este pequeno guia não é um tutorial do Flash, mas apenas um guia de uso do Flash para edição de filmes (fontes .FLA).

- Caso o arquivo que vá abrir seja de versão anterior, inicie fazendo uma cópia do mesmo para preservar o original, pois normalmente ao ser editado e salvo em versão mais recente não mais poderá ser aberto na versão mais antiga.
- Abra o arquivo no Flash e tecla Ctrl+Enter para executar no visualizador. Depois feche para voltar ao Flash.
- Ao selecionar um objeto (movie clip, button ou graphic) podemos alterar suas propriedades e seu ActionScript. Para exibir a janela de propriedades tecla Ctrl+F3 e para exibir a do ActionScript para alterar ou adicionar algum código tecla F9.
- Temos duas ferramentas de seleção (seta preta - Selection Tool - tecla de atalho V e seta branca - Subselection Tool - tecla de atalho A). A selection com um duplo clique seleciona todas as camadas ou componentes de um objeto e pode alterar as propriedades de todos de uma vez, já a Subselection não tem esta função, por exemplo, selecione um segmento de reta e ao clicar em um dos extremos pode apenas mover um extremo e deixar o outro fixo. Já a selection moverá o segmento de reta por inteiro.
- Observe que por default a Timeline mostra Scene 1. Ao editar um button (com um duplo clique), ao lado de Scene aparece Symbol 2, pois entramos no modo de edição de Símbolo. Logo abaixo 4 fases do botão, Up, Over, Down e Hit. Up é quando o mouse ao clicar no botão inicia o clique, o down é quando o mouse ao clicar termina o clique e solta o botão. o Over é quando o mouse é

movido passando sobre o botão e o Hit é a porção de área clicável do botão. Para mover de uma região desta para outra arraste o mouse para a outra.

- Algumas vezes certos textos e outros objetos não aparecem no Flash (apenas no visualizador) por mais que selecionemos todos os objetos. Nestes casos tecle Ctrl+L para exibir a biblioteca (Library) com todos os objetos do arquivo. Com um clique sobre o nome ou o ícone selecionamos. Com um duplo clique sobre o ícone selecionamos para edição no centro.

- Ao mostrar o editor de símbolos com um botão teclando Enter ele mostra o comportamento e as demais fases.

- Adicionando ação a um botão

- Primeiro convertemos o objeto em Symbol - Button.

- Depois Selecionamos o objeto e teclamos F9

- Então clicamos no sinal de + da barra de ActionScripts

- Selecionamos Global Functions - Movie Clip Control - on e duplo clique em press

Ficará assim:

```
on (press) {  
  
}
```

- Insira uma linha em branco acima do fecha chaves e Novamente clicar no sinal de +

```
on (press) {  
}
```

- Global Functions - Browser/Network - getURL e então digite a URL:

Ficará assim:

```
on (press) {  
    getURL("http://ribafs.net", "_blank")  
}
```

Como também podemos abrir um arquivo local - getURL ("3Produtividade/index.php", "\_blank");

- Um recurso importante é fazer o Flash gerar a página HTML que abre um arquivo .SWF.

Vá em File - Publish Settings. Na aba Formats, Type marque HTML.

Agora para publicar (gerar o HTML) basta teclar Shift+F12 ou File - Publish.

- Ctrl+3 exibe a área central de edição de cenários para caber na tela.

## -- Integração com Flash e Banco de Dados

- Uma Abordagem muito simples seria criar um código em php no qual retornaria na tela com o echo ...

por exemplo:

```
echo "&var1=dadosdavariable 1&";  
echo "&var2=dadosdavariable 2&";
```

e assim por diante para com demais variáveis ... vc poderia fazer uma chamada no banco de dados e utilizar esta estrutura de variáveis para importarmos para o Flash, salve como dados.php.

para passarmos estas variáveis para o Flash vamos utilizar o LoadVars

Abra o Flash crie dois textos dinâmicos e instancie eles como os respectivos nomes: Edit1doFlash e Edit2doFlash ... clique no primeiro frame e coloque o seguinte código:

```
//define variavel para carregamento dos dados  
carrega = new LoadVars();  
//função apos carregamento dos dados...  
carrega.onLoad = function(ok) {  
    //testa se a carga obteve sucesso  
    if (ok) {  
        //pega os resultados que o php gera  
        Edit1doFlash.text = carrega.var1;  
        Edit2doFlash.text = carrega.var2;  
    }  
    //aqui chamamos o php juntamente como o load ... para dar inicio onLoad  
    carrega.load("http://www.meusite.com.br/dados.php");  
    //podemos usar este outro com parametros na chamada do php  
    carrega.load("http://www.meusite.com.br/dados.php?par1=chama1&par2=chama2");  
  
    stop();  
}
```

este foi um exemplo bem simples da integração, trazendo dados do php para o flash.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_com\\_Flash"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Integra%C3%A7%C3%A3o_com_Flash)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Integração com Java

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Integração Java

A linguagem Java tem se firmado como uma das mais poderosas no ambiente empresarial, em aplicações que exigem alta confiabilidade e flexibilidade, além de integração em ambientes multi-plataforma. A linguagem de script PHP, por sua vez, oferece facilidades na programação de aplicações para a Web, como por exemplo a integração direta com o Servidor Web Apache, além de ser utilizada largamente na Internet atual com o advento do Ajax.

O uso em conjunto das linguagens PHP e Java já começa a ser explorada, e pode trazer a desenvolvedores de aplicações para a Web uma solução que agrega as qualidades de ambas as linguagens.

Este artigo objetiva apontar as etapas necessárias para a integração das linguagens PHP e Java. Apresenta exemplos de configuração do PHP em conjunto com Java em plataformas Windows e Linux.

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Integra%C3%A7%C3%A3o\\_com\\_Java"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Integra%C3%A7%C3%A3o_com_Java)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Bibliotecas de Funções

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Conteúdo

- 1 Biblioteca de Funções
- 2 Biblioteca de Funções – 1ª Parte
- 3 Funções utilizadas no tratamento de strings
- 4 Data por Extenso com PHP
- 5 Calculando Dias Úteis entre duas Datas
- 6 Encontrar subString sabendo apenas o início e o final
- 7 Recebendo o Nome do Diretório que contém o Script Atual

## Biblioteca de Funções

### Biblioteca de Funções – 1ª Parte

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=149>

### Funções utilizadas no tratamento de strings

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=151>

### Data por Extenso com PHP

<http://www.revistaphp.com.br/artigo.php?id=148>

## Calculando Dias Úteis entre duas Datas

Descontados sábados e domingos.

Encontrado no PHPBrasil - <http://phpbrasil.com/scripts/script.php/id/3664>

```
<?php

/**
 * Calcula a quantidade de dias úteis entre duas datas (sem contar feriados)
 * @author Marcos Regis
 * @param String $datainicial
 * @param String $datafinal=null
 */
function dias_uteis($datainicial,$datafinal=null){
    if (!isset($datainicial)) return false;
    if (!isset($datafinal)) $datafinal=time();

    $segundos_datainicial =
    strtotime(preg_replace("#(\d{2})/(\d{2})/(\d{4})#", "$3/$2/$1", $datainicial));
    $segundos_datafinal =
    strtotime(preg_replace("#(\d{2})/(\d{2})/(\d{4})#", "$3/$2/$1", $datafinal));
    $dias = abs(floor(floor(($segundos_datafinal-$segundos_datainicial)/3600)/24
    ));
    $uteis=0;
    for($i=1;$i<=$dias;$i++){
        $diai = $segundos_datainicial+($i*3600*24);
        $w = date('w', $diai);
        if ($w==0){
            //echo date('d/m/Y', $diai). " é Domingo<br />";
        }elseif($w==6){
            //echo date('d/m/Y', $diai). " é Sábado<br />";
        }else{
            //echo date('d/m/Y', $diai). " é dia útil<br />";
        }
        $uteis++;
    }
}
```

```
}
}
return $uteis;
}
?>
ex. de uso
<?php
$data='28/02/2007';
echo "Existem ".dias_uteis($data,"17/03/2007")." dias úteis entre $data e hoje";
?>
```

## Encontrar subString sabendo apenas o início e o final

```
// Replace a substring of which you only know the beginning and end
function replaceIndefiniteSubstring ($start_needle, $end_needle, $replacement,
$target) {
    $start_pos = strpos($target, $start_needle);
    $end_pos = strpos($target, $end_needle) + strlen($end_needle);
    return substr_replace($target, $replacement, $start_pos, ($end_pos-
$start_pos));
}
```

Site original - <http://snippets.dzone.com/posts/show/4211>

## Recebendo o Nome do Diretório que contém o Script Atual

```
function getCurrentDirectory() {
    $path = dirname($_SERVER['PHP_SELF']);
    $position = strrpos($path, '/') + 1;
    return substr($path, $position);
}
```

Site original - <http://snippets.dzone.com/posts/show/4210>

Aqui mais de 3mil pedaços de código - <http://snippets.dzone.com/>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Bibliotecas\\_de\\_Fun%C3%A7%C3%B5es"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Bibliotecas_de_Fun%C3%A7%C3%B5es)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Compilando o PHP

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Transformar qualquer Script em um arquivo Executável (.exe)

<http://phpbrasil.com/articles/article.php/id/1492>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Compilando\\_o\\_PHP](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Compilando_o_PHP)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Recursos Extras/Flex

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Recursos Extras](#)

## Conteúdo

- 1 Flex
- 2 O que é Flex?
- 3 Exemplo de Enquete em Flex + PHP e MySQL - Parte I
- 4 Exemplo de Enquete em Flex + PHP e MySQL - Parte II
- 5 O Flex 3 agora é open-source!
- 6 Flex Builder - Tradução
- 7 Flex 2.0 - Criando seu primeiro aplicativo
- 8 Documentação Flex traduzida - Parte 01
- 9 Documentação Flex traduzida - Parte 02
- 10 Flex quick start guide for PHP developers
- 11 Populando um DataGrid no Flex com PHP e MySQL
- 12 Using the Adobe PHP RIA SDK
- 13 24 projetos em Flex 2.0 com código Fonte
- 14 40 Projetos Flex 2 Open-source
- 15 Simple Flex Tutorial
- 16 Flex RemoteObject and AMFPHP 1.9
- 17 Diversos Tutoriais sobre Flex
- 18 Tutoriais sobre PHP e Flex
- 19 Flex & PHP Tutorial - Transmitting data using JSON
- 20 Flex and PHP: Party in the Front, Business in the Back
- 21 Flex for PHP Developers
- 22 Lista de discussão no Google - PHP RIA SDK by Adobe
- 23 Gerador de classes PHP para integração FLEX, MySQL e AMFPHP
- 24 Flex 2.0 com PHP e MySQL

## Flex

### O que é Flex?

Definição no site do fabricante (<http://www.adobe.com/br/products/flex/>):

"O Adobe® Flex™ 2 é a solução de desenvolvimento de aplicativos mais completa e potente para se criar e fornecer aplicativos avançados de Internet (RIAs) no ambiente empresarial e na Web. Ele permite que as empresas criem aplicativos multimídia personalizados que melhorem significativamente a experiência do usuário, revolucionando o modo como as pessoas interagem com a Web."

Trecho da mensagem de boas vindas da lista flax-brasil (<http://br.groups.yahoo.com/group/flex-brasil>):

3. Como uso o Flex?

Flex é uma tecnologia criada pela Macromedia para criação de aplicações ricas na Internet, usando de maneira fácil e rápida você pode criar UI de aplicações em instantes.

Para começar a usar o Flex como plataforma de desenvolvimento, você precisa ir ao site da Macromedia na seção de Downloads (<http://www.macromedia.com/downloads/>), baixar a versão Flex Server trial e o Flex Builder trial.

Após feito o download só instalar o Flex Server integrado com Jrun e iniciar o uso.

4. O que acontece depois que o Flex Server trial expirar?

Após a versão do Flex Server trial expirar ela automaticamente se torna uma versão Developer, que é totalmente gratuita para pessoas que estão em processo de desenvolvimento.

A versão de Developers no campo de desenvolvimento não possui limitações, Existe apenas 2 limitações existente é a requisição de quem ver seu aplicativo feito com Flex. O uso é apenas para 5 IPs diferentes, ou seja apenas 5 pessoas podem visitar ao mesmo tempo a aplicação.

A segunda limitação para quem usa o Flex Server é na hora de compilar no servidor o mxml para swf

O swf tem um dispositivo que funciona só 2 ou 3 dias após criado, mas não afeta em nada a produção.

5. Como funciona o Flex?

Para esse tópico gostaria que visitasse as seguintes matérias no site do iMasters.

<http://www.imasters.com.br/artigo.php?cn=1931&cc=42>

6. Onde acho artigos para minha primeira experiencia com Flex?

<http://www.imasters.com.br/artigo.php?cn=1931&cc=42>

7. Quem pode participar da lista?

Quem desejar aprender sobre a tecnologia, as únicas exigências são que para participar antes de tudo tenha calma na hora de obter a resposta, quem está praticando em casa mesmo o uso do Flex e quem tem vontade de aprender.

8. Onde encontro documentação para o Flex?

A documentação você pode encontrar junto com o Flex Server ao instalar. Mas caso queira uma informação onde sempre está atualizada, peço atenção que visite o LiveDocs do Flex, sempre é atualizada.

<http://livedocs.macromedia.com/flex/>

No site - <http://www.adobe.com/br/products/flex/> encontramos tutoriais, exemplos e ferramentas, como o Flex Builder.

## **Exemplo de Enquete em Flex + PHP e MySQL - Parte I**

<http://www.mxstudio.com.br/views.tutorial.php?act=view&cid=12&aid=1104>

## **Exemplo de Enquete em Flex + PHP e MySQL - Parte II**

<http://www.mxstudio.com.br/views.tutorial.php?act=view&cid=12&aid=1110>

## **O Flex 3 agora é open-source!**

[http://www.imasters.com.br/artigo/6066/flex/o\\_flex\\_3\\_agora\\_e\\_open-source/](http://www.imasters.com.br/artigo/6066/flex/o_flex_3_agora_e_open-source/)

## **Flex Builder - Tradução**

Ótimo blog, com muita informação sobre Flex.

<http://flex-builder.blogspot.com/search/label/Flex%20%2F%20Flex%20Builder>

## **Flex 2.0 - Criando seu primeiro aplicativo**

[http://www.imasters.com.br/artigo/4490/flex/flex\\_20\\_-\\_criando\\_seu\\_primeiro\\_aplicativo//imprimir/](http://www.imasters.com.br/artigo/4490/flex/flex_20_-_criando_seu_primeiro_aplicativo//imprimir/)

## **Documentação Flex traduzida - Parte 01**

[http://www.imasters.com.br/artigo/2184/flex/documentacao\\_flex\\_traduzida\\_-\\_parte\\_01/](http://www.imasters.com.br/artigo/2184/flex/documentacao_flex_traduzida_-_parte_01/)

## **Documentação Flex traduzida - Parte 02**

[http://www.imasters.com.br/artigo/2361/flex/documentacao\\_flex\\_traduzida\\_-\\_parte\\_02//imprimir/](http://www.imasters.com.br/artigo/2361/flex/documentacao_flex_traduzida_-_parte_02//imprimir/)

## **Flex quick start guide for PHP developers**

[http://www.adobe.com/devnet/flex/articles/php\\_getstarted.html](http://www.adobe.com/devnet/flex/articles/php_getstarted.html)

Código fonte do exemplo - [http://download.macromedia.com/pub/developer/phpguide\\_export.rar](http://download.macromedia.com/pub/developer/phpguide_export.rar)

## **Populando um DataGrid no Flex com PHP e MySQL**

[http://www.imasters.com.br/artigo/4685/flex/populando\\_um\\_datagrid\\_no\\_flex\\_com\\_php\\_e\\_mysql//imprimir/](http://www.imasters.com.br/artigo/4685/flex/populando_um_datagrid_no_flex_com_php_e_mysql//imprimir/)

## **Using the Adobe PHP RIA SDK**

[http://www.adobe.com/devnet/flex/articles/flex\\_php\\_sdk.html](http://www.adobe.com/devnet/flex/articles/flex_php_sdk.html)

Arquivo de exemplo -

[http://download.macromedia.com/pub/developer/php\\_ria\\_sdk\\_by\\_adobe\\_070108.zip](http://download.macromedia.com/pub/developer/php_ria_sdk_by_adobe_070108.zip)

## **24 projetos em Flex 2.0 com código Fonte**

<http://www.igorcosta.com/blog/?p=108>

## **40 Projetos Flex 2 Open-source**

<http://www.igorcosta.com/blog/?p=276>

## **Simple Flex Tutorial**

<http://www.petefreitag.com/item/490.cfm>

## **Flex RemoteObject and AMFPHP 1.9**

O AMFPHP(criado por Patrick Mineault) é uma implementação em PHP para suportar o protocolo AMF(Action Message Format) facilitando a comunicação entre um SWF(Flash/Flex) e um servidor PHP. Os dados trafegam em formato binário ganhando em performance e segurança. O AMFPHP 1.9 já suporta o AMF3.

[http://sephiroth.it/tutorials/flashPHP/flex\\_remoteobject/](http://sephiroth.it/tutorials/flashPHP/flex_remoteobject/)

## **Diversos Tutorials sobre Flex**

<http://www.leonardofranca.com.br/index.php/2007/01/16/tutorial-flex-2-e-amfphp-19/pt/>

## **Tutoriais sobre PHP e Flex**

[http://www.adobe.com/devnet/flex/flex\\_php.html](http://www.adobe.com/devnet/flex/flex_php.html)

## **Flex & PHP Tutorial - Transmitting data using JSON**

<http://blog.paranoidferret.com/?p=23>

## **Flex and PHP: Party in the Front, Business in the Back**

Desenvolvendo em PHP com Flex via Zend Framework

<http://devzone.zend.com/node/view/id/2019>

Código fonte do exemplo do tutorial - <http://devzone.zend.com/content/mashuptimes.zip>

## **Flex for PHP Developers**

<http://www.flex.org/php/>

## **Lista de discussão no Google - PHP RIA SDK by Adobe**

[http://groups.google.com/group/adobe\\_php\\_sdk](http://groups.google.com/group/adobe_php_sdk)

## **Gerador de classes PHP para integração FLEX, MySQL e AMFPHP**

Clicar na imagem para fazer o download - <http://www.flexpr.com.br/gerador/>

## **Flex 2.0 com PHP e MySQL**

Apresentação e exemplo.

<http://www.flexbrasil.org/palestras/facinter/>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Recursos\\_Extras/Flex](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Recursos_Extras/Flex)"  
Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Orientação a Objetos/Teoria e exercícios

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Orientação a Objetos](#)

## Conteúdo

- 1 Tradicional classe inicial - olaMundo
- 2 Construtor
- 3 Variáveis e Métodos Static, onde podemos usar sem instanciar a classe
- 4 Ou chamando a variável diretamente "Estatica::\$varStatic"
- 5 Métodos Final
- 6 Método Construtor e Destrutor
- 7 Constantes da Classe
- 8 Clonando Objetos
- 9 InstanceOf (Testar se classe é instância de outra)
- 10 Classes Abstratas
- 11 Interfaces
- 12 Tratamento de erros lógicos - Exceptions
- 13 Singleton
- 14 Pattern Factory
- 15 Listando os métodos de um Objeto
- 16 Listando as variáveis de uma classe
- 17 Listar variáveis de um objeto
- 18 Testando existência de classe e subclasse
- 19 Devolver nome da classe pai para objeto ou classe
- 20 Checar se método da classe existe
- 21 Programação Orientado a Objeto - Design Partners
- 22 Padrões de Projeto - Singleton

## Tradicional classe inicial - olaMundo

```
class OlaMundo {
    function OlaMundo(){
        return "Olá Mundo do PHPOO!";
    }
}

$ola = new OlaMundo();
print $ola->OlaMundo();

// Classe Pessoa
class Pessoa {
    private $nome;
    function setNome($nome){
        $this->nome = $nome;
    }

    function getNome(){
        return $this->nome;
    }
}

$joao = new Pessoa();
$joao->setNome("João Brito");
$pedro = new Pessoa();
$pedro->setNome("Pedro Ribeiro");

print '<b><br><br>Classe Pessoa:<br></b>';
print $joao->getNome();
print '<br>';
print $pedro->getNome();
```

## Construtor

```
class Construtor {
    function __construct() {
        print "No construtor da Classe";
    }
}

print '<b><br><br>Classe Construtor:<br></b>';
$obj = new Construtor();
print $obj->Construtor;
```

<h2>Controle de acessos</h2>

```
class Acessos{
    public $variavelPublic = "Variável Pública<br>";
    protected $variavelProtected = "Variável Protegida<br>";
    private $variavelPrivate = "Variável Privada<br>";

    public function getPublic(){
```

```
        return $this->variavelPublic;
    }

    public function getProtected(){
        return $this->variavelProtected;
    }

    public function getPrivate(){
        return $this->variavelPrivate;
    }

    public function getMetodoPrivate(){
        return Acessos::getPrivate();
    }
}

$especificacaoAcesso = new Acessos();
echo $especificacaoAcesso->getPublic();
echo $especificacaoAcesso->getMetodoPrivate();
//echo $especificacaoAcesso->getPrivate(); // Dará um erro fatal
```

## Variáveis e Métodos Static, onde podemos usar sem instanciar a classe

```
class Estatica{
    static $varStatic = "Variável Estática<br>";

    static function getStatic(){
        return Estatica::$varStatic;
    }
}
```

## Ou chamando a variável diretamente "Estatica::\$varStatic"

```
echo Estatica::getStatic();
```

## Métodos Final

```
class ClasseFinal{
    final function getFinal(){
        echo "Método Final";
    }
}

$classeFinal = new ClasseFinal();
$classeFinal->getFinal();
```

## Método Construtor e Destrutor

```
class ContrutorDestrutor{

    private $varMethod;
    function __construct(){
        $this->varMethod = "Construtor()";
        echo "Método {$this->varMethod}<br>";
    }

    function __destruct(){
        $this->varMethod = "Destrutor()";
        echo "Método {$this->varMethod}<br>";
    }
}

$contrutorDestrutor = new ContrutorDestrutor();
unset($contrutorDestrutor);

class ContrutorDestrutorFilho extends ContrutorDestrutor{
    function __construct(){
        parent::__construct();
        echo "Método Filho Construtor<br>";
    }

    function __destruct(){
        parent::__destruct();
        echo "Método Filho Destrutor<br>";
    }
}

echo "<br>";
$contrutorDestrutorFilho = new ContrutorDestrutorFilho();
```

## Constantes da Classe

```
class Constante{
    const constante = "Minha Constante";
}
echo Constante::constante;
```

## Clonando Objetos

```
class ClasseClonando{
    public $varClone;
    function __construct(){
        $this->varClone = "<br>Php5<br>";
    }

    function __clone(){
        $this->varClone = "Php5 Clone<br>";
    }
}

$classeClonando = new ClasseClonando();
```

```
$cloneClasseClonando = clone $classeClonando;
echo $classeClonando->varClone . "<br>" . $cloneClasseClonando->varClone;
```

## InstanceOf (Testar se classe é instância de outra)

```
class TesteInstanceOf
{
//....
}

class ClasseInstanceOf{
    function __construct($obj){
        if ($obj instanceof TesteInstanceOf) {
            echo "Objeto da classe(TesteInstanceOf)<br>";
        } else {
            echo "Não é um objeto da classe(TesteInstanceOf)<br>";
        }
    }
}

$testeInstanceOf = new TesteInstanceOf();
$classeInstanceOf = new ClasseInstanceOf($testeInstanceOf);
```

## Classes Abstratas

```
abstract class Abstrata{
    public abstract function setNome($nome);
    public abstract function getNome();
}

class ClasseAbstrata extends Abstrata{
    private $nome;
    public function setNome($newNome){
        $this->nome = $newNome;
    }

    public function getNome(){
        return $this->nome;
    }
}

$classeAbstrata = new ClasseAbstrata();
$classeAbstrata->setNome("Php5");
echo $classeAbstrata->getNome()."<br>";
```

## Interfaces

```
interface IPessoa{
    public function setNome($nome);
    public function getNome();
}

interface IPessoaFisica{
    public function setCpf($cpf);
    public function getCpf();
}

interface IPessoaJuridica{
    public function setCnpj($cnpj);
    public function getCnpj();
}

class ClassePessoa implements IPessoa, IPessoaFisica, IPessoaJuridica{
    function __construct($nome, $cpf, $cnpj){
        ClassePessoa::setNome($nome);
        ClassePessoa::setCpf($cpf);
        ClassePessoa::setCnpj($cnpj);
    }

    /* Métodos Set */
    public function setNome($nome){
        $this->nome = $nome;
    }
    public function setCpf($cpf){
        $this->cpf = $cpf;
    }
    public function setCnpj($cnpj){
        $this->cnpj = $cnpj;
    }
    /* Métodos Get */
    public function getNome(){
        return $this->nome;
    }
    public function getCpf(){
        return $this->cpf;
    }
    public function getCnpj(){
        return $this->cnpj;
    }
    function __destruct(){
        echo
ClassePessoa::getNome()."<br>".ClassePessoa::getCpf()."<br>".ClassePessoa::getCnpj();
    }
}

$classePessoa = new ClassePessoa("Rodrigo", "324.541.588-98", "6545.2101/0001");
```

## Tratamento de erros lógicos - Exceptions

```
class BusinessException extends Exception{
    function __construct($msg){
        // Vai para a função construtora do Exception.
        parent::__construct($msg);
    }
}

class Excecao{
    function __construct($nome){
        try {
            if ($nome == "") {
                throw new BusinessException("Nome não pode ser em branco");
            } elseif(strlen($nome) < 5) {
                throw new BusinessException("Nome precisa ter no mínimo 5
letras");
            } elseif(strtolower($nome) == "corinthians") {
                throw new BusinessException("Corinthians campeão");
            } else {
                throw new BusinessException("Parâmetro inválido");
            }
        } catch (BusinessException $businessException) {
            echo $businessException->getMessage();
        }
    }
}

$excecao = new Excecao("Corinthians");
```

## Singleton

```
class Singleton {
    private static $instance = null;

    public static function getInstance(){
        if (Singleton::$instance == null) {
            Singleton::$instance = new Singleton();
        }
        return Singleton::$instance;
    }
}

$objA = Singleton::getInstance();
$objB = Singleton::getInstance();
if ($objA == $objB) {
    echo "<br>Instância única";
} else {
    echo "<br>Instâncias diferentes";
}
```

## Pattern Factory

```
abstract class AbstractFactory
{
    private $nome;
    private $rendaMensal;

    function __construct($nome, $rendaMensal){
        $this->setNome($nome);
        $this->setRendaMensal($rendaMensal);
    }

    public function setNome($newNome){
        $this->nome = $newNome;
    }

    public function setRendaMensal($newRendaMensal){
        $this->rendaMensal = $newRendaMensal;
    }

    public function getNome(){
        return $this->nome;
    }

    public function getRendaMensal(){
        return $this->rendaMensal;
    }

    public abstract function analisarCredito(); // Boolean
    public abstract function getCategoria(); // String
}

class ClientePadrao extends AbstractFactory{
    function __construct($nome, $rendaMensal){
        parent::__construct($nome, $rendaMensal);
    }

    // Foi declarada no AbstractFactory
    public function analisarCredito(){
        return true;
    }

    // Foi declarada no AbstractFactory
    public function getCategoria(){
        return "Cliente Padrão";
    }
}

class ClienteRisco extends AbstractFactory{
    function __construct($nome, $rendaMensal){
        parent::__construct($nome, $rendaMensal);
    }

    // Foi declarada no AbstractFactory
    public function analisarCredito(){
        return false;
    }
}
```

```
// Foi declarada no AbstractFactory
public function getCategoria(){
    return "Cliente Risco";
}
}

class ClienteSeguro extends AbstractFactory{
    function __construct($nome, $rendaMensal){
        parent::__construct($nome, $rendaMensal);
    }

    // Foi declarada no AbstractFactory
    public function analisarCredito(){
        return true;
    }

    // Foi declarada no AbstractFactory
    public function getCategoria(){
        return "Cliente com alta credibilidade";
    }
}

class SingletonFactory{
    private static $rendaMedia = 500;
    private static $rendaBaixa = 240;
    private static $instance = null;

    public static function getCliente($nome, $rendaMensal){
        if ($rendaMensal <= SingletonFactory::$rendaBaixa) {
            SingletonFactory::$instance = new ClienteRisco($nome, $rendaMensal);
        } elseif ($rendaMensal > SingletonFactory::$rendaBaixa and
            $rendaMensal <= SingletonFactory::$rendaMedia) {
            SingletonFactory::$instance = new ClientePadrao($nome,
$rendaMensal);
        } else {
            SingletonFactory::$instance = new ClienteSeguro($nome,
$rendaMensal);
        }

        $clienteAprovacao = "reprovado";
        if (SingletonFactory::$instance->analisarCredito()) {
            $clienteAprovacao = "aprovado";
        }

        echo "<br>Cliente = ".SingletonFactory::$instance->getNome()."<br>";
        echo "Categoria = ".SingletonFactory::$instance->getCategoria()."<br>";
        echo "Crédito = ".$clienteAprovacao;
        echo "<hr>";
    }
}

SingletonFactory::getCliente("Rodrigo", 1977);
SingletonFactory::getCliente("Corinthians", 350);
SingletonFactory::getCliente("John", 220);
```

## Listando os métodos de um Objeto

```
class OlaMundo2 {
    // constructor
    function OlaMundo2(){
        return(true);
    }
    // method 1
    function funcao1(){
        return(true);
    }

    // method 2
    function funcao2(){
        return(true);
    }
}

$meus_objetos = new OlaMundo2();
$metodos_classe = get_class_methods(get_class($meus_objetos));

foreach ($metodos_classe as $nome_metodo) {
    echo "$nome_metodo<br>";
}
```

## Listando as variáveis de uma classe

```
class Variaveis {

    var $variavel1; // esta não tem valor default...
    var $variavel2 = "xyz";
    var $variavel3 = 100;

    // construtor
    function Variaveis() {
        // mudar algumas propriedades
        $this->var1 = "foo";
        $this->var2 = "bar";
        return true;
    }

}

$minha_classe = new Variaveis();
$variaveis = get_class_vars(get_class($minha_classe));

foreach ($variaveis as $nome => $value) {
    echo "$nome = $value<br>";
}
```

## Listar variáveis de um objeto

```
class Point2D {
    var $x, $y;
    var $label;

    function Point2D($x, $y){
        $this->x = $x;
        $this->y = $y;
    }

    function setLabel($label){
        $this->label = $label;
    }

    function getPoint(){
        return array("x" => $this->x,
                    "y" => $this->y,
                    "label" => $this->label);
    }
}

// "$label" is declared but not defined
$p1 = new Point2D(1.233, 3.445);
print_r(get_object_vars($p1));

$p1->setLabel("point #1");
print_r(get_object_vars($p1));
```

## Testando existência de classe e subclasse

```
class Foo { var $myVar; }

class Foo_Bar extends Foo { var $myVar2;}

echo class_exists('Foo')."<br>"; //true
echo class_exists('foo')."<br>"; //true
echo class_exists('Foo_Bar')."<br>"; // true
echo get_parent_class('Foo_Bar')."<br>"; // foo (NOTE: NOT Foo!)
```

## Devolver nome da classe pai para objeto ou classe

```
class dad {
    function dad(){
        // implemente alguma lógica
    }
}

class child extends dad {
    function child(){
        echo "Eu sou a classe <b>" , get_parent_class($this) , "'s
</b>filho<br>";
    }
}
```

```
    }
}

class child2 extends dad {
    function child2(){
        echo "Eu também sou a classe <b>" , get_parent_class('child2') , "'s
</b>filho<br>";
    }
}

$foo = new child();
$bar = new child2();
```

## Checar se método da classe existe

```
class Foo1 {
    public function bar() {
        echo "Eu sou private Foo1::bar()<br>";
    }
}

class Foo2 {
    private function bar() {
        echo "Eu sou public Foo2::bar()<br>";
    }
}

$f1=new Foo1;
$f2=new Foo2;

if(is_callable(array($f1,"bar"))) {
    echo "Foo1::bar() é acessível<br>";
} else {
    echo "Foo1::bar() não é acessível<br>";
}
if(is_callable(array($f2,"bar"))) {
    echo "Foo2::bar() é acessível<br>";
} else {
    echo "Foo2::bar() não é acessível<br>";
}
if(in_array("bar",get_class_methods($f1))) {
    echo "Foo1::bar() é acessível<br>";
} else {
    echo "Foo1::bar() não é acessível<br>";
}
if(in_array("bar",get_class_methods($f2))) {
    echo "Foo2::bar() é acessível<br>";
} else {
    echo "Foo2::bar() não é acessível<br>";
}
}
```

## **Programação Orientado a Objeto - Design Partners**

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=140>

## **Padrões de Projeto - Singleton**

<http://www.revistaphp.com.br/print.php?id=142>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Orienta%C3%A7%C3%A3o\\_a\\_Objeto/Teoria\\_e\\_exerc%C3%ADcios"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Orienta%C3%A7%C3%A3o_a_Objeto/Teoria_e_exerc%C3%ADcios)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Orientação a Objetos/Aplicativos de exemplo

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Orientação a Objetos](#)

## Exemplos de Aplicativos em PHP Orientados a Objetos

Iniciante PHPOO - <http://www.ribafs.net/down/appsexemplo/my/iniciantePHPOO.zip>

## Building Object-Oriented Web Pages with Inheritance in PHP 5

<http://www.devshed.com/c/a/PHP/Building-Object-Oriented-Web-Pages-with-Inheritance-in-PHP-5/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Orienta%C3%A7%C3%A3o\\_a\\_Objeto/Aplicativos\\_de\\_exemplo](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Orienta%C3%A7%C3%A3o_a_Objeto/Aplicativos_de_exemplo)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Orientação a Objetos/Ferramentas

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Orientação a Objetos](#)

## Conteúdo

- 1 Ferramentas para Trabalhar com PHP Orientado a Objetos
- 2 Classes Seleccionadas
  - 2.1 Tiny P2P
  - 2.2 Class: MySqueaks

## Ferramentas para Trabalhar com PHP Orientado a Objetos

O Umbrello é uma boa ferramenta para trabalhar com UML com suporte ao PHP -

<http://uml.sourceforge.net/index.php>

Bons recursos de UML e também gera o código PHP. Até o momento somente com versão for Linux.

O ArgoUML é uma ferramenta que tem suporte a Linux e a Windows que trabalha com UML e tem suporte ao PHP - <http://argouml.tigris.org/>

## Classes Seleccionadas

### Tiny P2P

Veja só o que esta classe faz:

- Gerenciar informações dos membros da rede - Receber a lista de todos os membros - Receber a lista de todos os amigos de um membro - Contar o número de amigos de um membro - Procurar por membros pelo nome, cidade, país, escola e idade - Adicionar amigos para um dado membro

Acesse o site ótimo repositório de classes PHP:

<http://www.phpclasses.org/browse/package/3962.html>

Faça o login e baixe a classe. Caso não seja registrado, faça seu registro (rápido e grátis).

## **Class: MySqueaks**

This class can be used to manipulate MySQL database tables and their records data.

It can be used to build SQL queries to perform the basic SELECT, INSERT, UPDATE and DELETE statements from lists of parameters.

The class can wrap also more complex table management queries like: CREATE TABLE, CREATE VIEW, ALTER TABLE, RENAME TABLE, DROP TABLE, and OPTIMIZE.

Faça o login ou registre-se no site abaixo para ter acesso:

<http://www.phpclasses.org/browse/package/4028.html>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Orienta%C3%A7%C3%A3o\\_a\\_Objeto/Ferramentas](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Orienta%C3%A7%C3%A3o_a_Objeto/Ferramentas)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Aplicativos de Exemplo com/MySQL

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Aplicativos de Exemplo com](#)

## 15.1 - Aplicativos de Exemplo com MySQL

Vários Aplicativos de Exemplo em PHP com MySQL

[http://www.ribafs.net/joomla/index.php?option=com\\_content&task=category&sectionid=23&id=22&Itemid=63](http://www.ribafs.net/joomla/index.php?option=com_content&task=category&sectionid=23&id=22&Itemid=63)

## Sistema de Cadastro com Session

Comentário do autor: "É um sistema de cadastro que utiliza session, tem área administrativa par controle de cadastros do sistema, área par lembrara senha parecido com o do hotmail."

É ótimo e com código bem claro e eficiente.

<http://phpbrasil.com/scripts/script.php/id/3658>

## Formulário para envio de E-mail

<http://phpbrasil.com/scripts/script.php/id/3651>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Aplicativos\\_de\\_Exemplo\\_com/MySQL](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Aplicativos_de_Exemplo_com/MySQL)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Aplicativos de Exemplo com/PostgreSQL

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Aplicativos de Exemplo com](#)

## Aplicativos de Exemplo com PostgreSQL

Alguns Aplicativos de Exemplo em PHP com PostgreSQL

[http://www.ribafs.net/joomla/index.php?option=com\\_content&task=category&sectionid=23&id=27&Itemid=63](http://www.ribafs.net/joomla/index.php?option=com_content&task=category&sectionid=23&id=27&Itemid=63)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Aplicativos\\_de\\_Exemplo\\_com/PostgreSQL](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Aplicativos_de_Exemplo_com/PostgreSQL)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Aplicativos de Exemplo com/SQLite

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Aplicativos de Exemplo com](#)

## 15.3 - Aplicativos de Exemplo com SQLite

Um Aplicativo de Exemplo em PHP com SQLite

[http://www.ribafs.net/joomla/index.php?option=com\\_content&task=view&id=61&Itemid=63](http://www.ribafs.net/joomla/index.php?option=com_content&task=view&id=61&Itemid=63)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Aplicativos\\_de\\_Exemplo\\_com/SQLite](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Aplicativos_de_Exemplo_com/SQLite)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Análise e Projeto

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## Conteúdo

- 1 Análise de Sistemas na Wikipedia
- 2 Projeto na Wikipedia
- 3 Análise e Projeto
- 4 Algoritmo na Wikipedia
- 5 Lógica e computadores
- 6 Projeto de Bancos de Dados
  - 6.1 Introdução Teórica
  - 6.2 Dicas sobre Campos
  - 6.3 Seleccionando o Campo para a Chave Primária
  - 6.4 Chave Primária
  - 6.5 Tipos de Relacionamentos
  - 6.6 Relacionamento Um para Um
  - 6.7 Relacionamento Vários para Vários
  - 6.8 Integridade Referencial
  - 6.9 Normalização de Tabelas
    - 6.9.1 1a Forma Normal
    - 6.9.2 2ª Forma Normal
    - 6.9.3 3ª Forma Normal
  - 6.10 Projeto
  - 6.11 Etapas na Estruturação e Projeto de um Banco de Dados
  - 6.12 Projeto Exemplo
  - 6.13 Hardware indicado para abrigar o servidor de banco de dados
  - 6.14 Software indicado como o servidor dos bancos
  - 6.15 Adotar um modelo e justificá-lo
  - 6.16 Modelo Lógico
  - 6.17 Referências

## Análise de Sistemas na Wikipedia

A atividade de análise tem como finalidade realizar estudos de processos afim de encontrar o melhor e mais racional caminho para que a informação possa ser processada. O analista de sistema estuda os diversos sistemas existentes entre hardwares (equipamento), softwares (programas) e o usuário final, seus comportamentos e aplicações, desenvolvendo a partir de então soluções que serão padronizadas e transcritas da forma que o computador possa executar. Gerando o que se chama de softwares (programas), que são executados em hardwares (equipamentos) operados por usuários, indivíduos, preparados e treinados em procedimentos operacionais padronizados, dotados de conhecimentos do software e hardware para seu trabalho. A partir de então a análise de sistemas é uma profissão, cujas responsabilidades concentram-se na programação e na administração de sistemas computacionais. Cabe a este profissional parte da organização, implantação e manutenção de aplicativos e redes de computadores. Como é uma ênfase, o foco e o núcleo de trabalho está voltado para Administração, levando em conta a area tecnológica em que irá auxiliar.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

## Projeto na Wikipedia

Segundo o Project Management Institute, projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto ou serviço único. Desta forma, um projeto tem início e fim definidos e resulta em um produto ou serviço de alguma forma diferente de todos os outros anteriormente produzidos.

Seu resultado pode ser:

Um produto ou objeto produzido, quantificável e que pode ser um item final ou um item componente

Uma capacidade de realizar um serviço, como funções de negócios que dão suporte à produção ou à distribuição

Um resultado, como resultados finais ou documentos. Por exemplo, um projeto de pesquisa desenvolve um conhecimento que pode ser usado para determinar se uma tendência está presente ou não ou se um novo processo irá beneficiar a sociedade.

A singularidade é uma característica importante das entregas do projeto. Por exemplo, muitos milhares de prédios de escritórios foram construídos, mas cada prédio em particular é único □ **tn** proprietário diferente, projeto diferente, local diferente, construtora diferente, etc. A presença de elementos repetitivos não muda a singularidade fundamental do trabalho do projeto.

Antes do projeto, é comum ainda o trabalhador fazer a preparação de um Anteprojeto, que é o estudo preparatório do projeto.

Nos contextos de software, projeto é usado com o sentido do ato de projetar, de conceber antecipadamente. Neste caso, costuma-se também empregar a palavra design.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

# Análise e Projeto

## 1.Introdução

## 2.Objetivos e Justificativa

Devem ser definidos o problema existente, o propósito do site (objetivos), por que ele é importante ou necessário (justificativa), para quem ele será útil (usuários), qual o escopo do site (intranet, internet ou extranet) e outras informações que você julgar convenientes e necessárias.

## 3.Descrição dos requisitos

Requisitos de conteúdo - quais informações o site oferece

Requisitos funcionais - quais serviços são oferecidos aos usuários

Requisitos de desenvolvimento - quais recursos materiais e humanos foram utilizados

Requisitos operacionais - quais equipamentos de hardware e quais sistemas de software serão necessário para o web site funcionar. Como será feita a conexão com a internet.

## 4.Design - descrição gráfica acompanhada de um texto descrevendo:

Estrutura organizacional do site - O design da organização envolve a estruturação das diversas páginas que formarão o site, da interligação entre elas.

Aspectos estéticos: Esquema de Layout do banco de dados e dos scripts, estilos de fontes, uso das cores, etc., justificando a sua escolha

## 5.Anexos: descrição dos arquivos de HTML, CSS, JavaScript, PHP, etc, que forem utilizados.

Adaptado do original em - <http://www.dimap.ufrn.br/~jair/piws/exercicios2004.html>

### Faça as perguntas:

- O que iremos desenvolver?
- Como desenvolver?
- Já existe aplicativo similar?
- Se existe, podemos reutilizar algo do mesmo?

## Algoritmo e Lógica

## Algoritmo na Wikipedia

Um algoritmo é uma sequência finita e não ambígua de instruções para solucionar um problema. Mais especificamente, em matemática, constitui o conjunto de processos (e símbolos que os representam) para efectuar um cálculo. Algoritmos podem ser implementados por programas de

computadores. A palavra algoritmo tem origem no sobrenome, Al-Khwarizmi, do matemático persa do século IX, Mohamed ben Musa, cujas obras foram traduzidas no ocidente cristão no século XII, tendo uma delas recebido o nome "Algorithmi de numero indorum", sobre os algoritmos usando o sistema de numeração decimal (indiano). Outros autores, contudo, defendem a origem da palavra em Al-goreten (raiz - conceito que se pode aplicar aos cálculos).

O conceito de algoritmo é freqüentemente ilustrado pelo exemplo de uma receita, embora muitos algoritmos sejam mais complexos. Eles podem repetir passos (fazer iterações) ou necessitar de decisões (tais como comparações ou lógica) até que a tarefa seja completada. Um algoritmo corretamente executado não irá resolver um problema se o algoritmo estiver incorreto ou não for apropriado ao problema.

Um algoritmo não representa, necessariamente, um programa de computador, e sim os passos necessários para realizar uma tarefa. Sua implementação pode ser feita por um computador, por outro tipo de autômato ou mesmo por um ser humano.

Diferentes algoritmos podem realizar a mesma tarefa usando um conjunto diferenciado de instruções em mais ou menos tempo, espaço ou esforço do que outros. Por exemplo, um algoritmo para se vestir pode especificar que você vista primeiro as meias e os sapatos antes de vestir a calça enquanto outro algoritmo especifica que você deve primeiro vestir a calça e depois as meias e os sapatos. Fica claro que o primeiro algoritmo é mais difícil de executar que o segundo.

Fonte: <http://pt.wikipedia.org>

## Lógica e computadores

A Lógica é extensivamente usada em áreas como Inteligência Artificial, e Ciência da computação.

Nas décadas de 50 e 60, pesquisadores previram que quando o conhecimento humano pudesse ser expresso usando lógica com notação matemática, supunham que seria possível criar uma máquina com a capacidade de pensar, ou seja, inteligência artificial. Isto se mostrou mais difícil que o esperado em função da complexidade do raciocínio humano. programação lógica é uma tentativa de fazer computadores usarem raciocínio lógico e a linguagem de programação Prolog é comumente utilizada para isto.

Na lógica simbólica e lógica matemática, demonstrações feitas por humanos podem ser auxiliadas por computador. Usando demonstração automática de teoremas os computadores podem achar e checar demonstrações, assim como trabalhar com demonstrações muito extensas.

Na ciência da computação, a álgebra booleana é a base do projeto de hardware.

## Projeto de Bancos de Dados

O que me levou a compilar este tutorial foi a grande carência de material nesta área, especialmente em português. Se aplicam a qualquer SGBD.

### Introdução Teórica

O projeto do banco de dados e também os testes são muito importantes para a eficiência e consistência das informações e do aplicativo. É muito importante gastar algum tempo nesta etapa, pois depois de algum tempo de implantado fica muito trabalhoso alterar estruturas de bancos e aplicativos.

Projetos de banco de dados ineficazes geram consultas que retornam dados inesperados, relatórios que retornam valores sem sentido, etc. Um banco de dados bem projetado fornece um acesso conveniente às informações desejadas e resultados mais rápidos e precisos.

Lembrando:

- SGBDR (Sistema Gerenciador de Bancos de Dados Relacional) – PostgreSQL
- Software de administração de banco de dados para o PostgreSQL – PGAdmin

Informações de bancos de dados relacionais são armazenadas em tabelas ou entidades no Modelo ER (Entidade-Relacionamento).

### Dicas sobre Campos

Não armazenar resultado de cálculos ou dados derivados de outros

Armazenar todas as informações (campos) separadamente. Cuidado com campos que contém duas ou mais informações.

### Selecionando o Campo para a Chave Primária

A chave primária é o campo ou campos que identificam de forma exclusiva cada registro.

Não são permitidos valores nulos nem duplicados na chave.

Caso a tabela não tenha um campo que a identifique, pode-se usar um campo que numere os registros seqüencialmente.

Dica de Desempenho: O tamanho da chave primária afeta o desempenho das operações, portanto usar o menor tamanho que possa acomodar os dados do campo.

Exemplo

Tabela - Clientes

Campo - Nome (atributo)

Chave Primária (Primary Key) - CPF

Todos os campos correspondentes a um único CPF juntamente com seus valores formam um Registro ou Linha (Row)

A correta determinação das tabelas, bem como dos campos é algo primordial no sucesso do projeto do banco de dados.

## Chave Primária

Obriga que todos os registros terão o campo correspondente à chave primária exclusivo (único - unique). Num cadastro de clientes, todos os clientes cadastrados terão um campo CPF exclusivo. Caso se tente inserir dois clientes com o mesmo CPF o banco não permitirá e emitirá uma mensagem de erro acusando tentativa de violação da chave primária.

Exemplos de Campos indicados para chave primária:

CPF  
CNPJ  
Matrícula de aluno  
Matrícula de funcionário

Uma chave primária pode ser formada por mais de um campo, quando um único campo não é capaz de caracterizar a tabela.

Cada tabela somente pode conter uma única chave primária.

Relacionamentos – Um banco de dados é formado por várias tabelas. Idealmente essas tabelas devem ser relacionadas entre si para facilitar a troca de informações e garantir a integridade. Para relacionar tabelas usamos chaves existentes nas mesmas.

## Tipos de Relacionamentos

Um para um  
Um para vários  
Vários para vários

### Relacionamento Um para Um

Aquele onde os campos que fazem o relacionamento são chaves primárias. Cada registro de uma tabela se relaciona com apenas um registro da outra tabela.

Este relacionamento não é muito comum.

Exemplo: CorrentistaBanco - Conjuge

Relacionamento Um para Vários

Aquele onde uma tabela tem um campo chave primária (PK) que se relaciona com outra tabela através de um campo chave estrangeira (FK) . É o tipo de relacionamento mais utilizado.

Exemplos:

Cientes - Pedidos  
Produtos - Itens  
Categorias - Itens  
Fornecedores - Produtos  
NotaFiscal - Produtos

Veja que cada registro da esquerda se relaciona com vários registros da direita.

Importante:

O tipo de dados dos campos do relacionamento deve ser igual, assim como o tamanho dos campos e formatos

Chave primária – Chave estrangeira (um – vários)

## **Relacionamento Vários para Vários**

Este tipo de relacionamento não dá para ser implementado no modelo relacional, portanto sempre que nos deparamos com um deles devemos dividir em dois relacionamentos um para vários (criando uma terceira tabela, que armazenará o lado vários dos relacionamentos).

Exemplo:

Pedidos – Produtos (1 --- N e N --- 1)

Cada pedido pode conter vários produtos, assim como cada produto pode estar em vários pedidos. A saída é criar uma tabela que contenha os itens do pedido.

Pedidos – Pedidos\_Itens – Produtos

Pedidos 1 - N Pedidos\_Itens N - 1 Produtos

## **Integridade Referencial**

Ela garante a integridade dos dados nas tabelas relacionadas. Um bom exemplo é quando o banco impede que se cadastre um pedido para um cliente inexistente, ou impede que se remova um cliente que tem pedidos em seu nome.

Também se pode criar o banco de forma que quando atualizamos ou excluimos o CPF de um cliente ele seja atualizado ou excluído em todos os seus pedidos.

## **Normalização de Tabelas**

Normalizar tabelas e bancos tem o objetivo de tornar o banco mais eficiente, impondo integridade aos dados.

Uma regra muito importante ao criar tabelas é atentar para que cada tabela contenha informações sobre um único assunto, de um único tipo.

### 1ª Forma Normal

Os campos não devem conter grupos de campos que se repetem nos registros.

Exemplo:

Alunos: matricula, nome, data\_nasc, serie, pai, mae

Se a escola tem vários filhos de um mesmo casal haverá repetição do nome dos pais. Estão para atender à primeira regra, criamos outra tabela com os nomes dos pais e a matrícula do aluno.

### 2ª Forma Normal

- Quando a chave primária é composta por mais de um campo. - Devemos observar se todos os campos que não fazem parte da chave dependem de todos os campos que fazem parte da chave.

Caso algum campo dependa somente de parte da chave, então devemos colocar este campo em outra tabela.

Exemplo:

TabelaAlunos

Chave (matricula, codigo\_curso)

avaliacao

descricao\_curso

Neste caso o campo descricao\_curso depende apenas do codigo\_curso, ou seja, tendo o código do curso conseguimos sua descrição. Então esta tabela não está na 2ª Forma Normal.

Solução:

Dividir a tabela em duas (alunos e cursos):

TabelaAlunos

Chave (matricula, codigo\_curso)

avaliacao

TabelaCursos

codigo\_curso descricao\_curso

### 3ª Forma Normal

Quando um campo não é dependente diretamente da chave primária ou de parte dela, mas de outro campo da tabela que não pertence à chave primária. Quando isso ocorre esta tabela não está na terceira forma normal e a solução é dividir a tabela.

Lembrando: Engenharia Reversa (parte de um banco existente ou de um script sql e gera o modelo).

## **Projeto**

Fases do Projeto do Banco de Dados

Modelo Conceitual

Modelo Lógico

Modelo Físico (faz parte apenas da implementação)

Observação.: Trataremos apenas de novos projetos.

Modelo Conceitual – Define apenas quais os dados que aparecerão no banco de dados, sem se importar com a implementação do banco. Para essa fase o que mais se utiliza é o DER (Diagrama Entidade-Relacionamento).

Modelo Lógico – Define quais as tabelas e os campos que formarão as tabelas, como também os campos-chave, mas ainda não se preocupa com detalhes como o tipo de dados dos campos, tamanho, etc.

## **Etapas na Estruturação e Projeto de um Banco de Dados**

Problemas a serem solucionados com o banco de dados

Determinar as tabelas necessárias (cada uma com um único assunto exclusivo)

Determinar os campos de cada tabela

Criar um DER

Verificar a estimativa do crescimento do banco e preparar-se para isso

Investigar como são armazenadas as informações atualmente e recolher a maior quantidade de informações para o projeto

Adotar um modelo e justificá-lo

(Os itens acima fazem parte do Modelo Conceitual e abaixo do Lógico)

Determinar a chave primária de cada tabela. Pode haver tabela sem chave primária.

Determinar os relacionamentos e seus tipos

Obs.: Somente quando da implementação (modelo físico) serão tratados os detalhes internos de armazenamento. O modelo físico é a tradução do modelo lógico para a linguagem do SGBDR adotado.

## **Projeto Exemplo**

Vamos elaborar um exemplo de projeto de banco de dados que será um controle de funcionários.

Controle de Funcionários

Modelo Conceitual

Problemas a serem solucionados com o banco de dados

Atualmente os funcionários são cadastrados em fichas de papel guardadas em pastas. Isso acarreta

dificuldade no resgate de informações e fragilidade das mesmas.

O objetivo do banco de dados será armazenar as informações sobre os funcionários, possibilitando consultas ágeis que retornem as informações de maneira rápida e prática.

Determinar as tabelas necessárias (cada uma com um único assunto exclusivo)

Utilizaremos apenas a tabela funcionarios, contendo todos os dados dos funcionários.

Determinar os campos da tabela

Os campos serão: cpf, nome, email, endereco, cep, cidade, estado, fone, celular, conjuge, filhos.

Criar um DER (uma ótima ferramenta é o plugin para Eclipse Azzurri Clay).

```
funcionarios
cpf
nome
...
```

## Hardware indicado para abrigar o servidor de banco de dados

O hardware mais adequado deve ter um disco rígido rápido, boa quantidade de memória RAM, uma boa placa-mãe e um bom processador. As especificações dependem de cada caso.

## Software indicado como o servidor dos bancos

Como SGBDR a indicação vai para o PostgreSQL, por ser robusto, estável, bom desempenho, boa documentação, grande comunidade através da Internet e Licença free e open-source para todos os usos.

Como sistema operacional para o servidor a indicação vai para o Linux Debian.

Como sistema operacional para os clientes a indicação vai para o Linux Ubuntu.

Verificar a estimativa do crescimento do banco e preparar-se para isso

A empresa é pequena mas tem perspectiva de crescimento a médio e longo prazo...

## Adotar um modelo e justificá-lo

O modelo adotado foi o MER (Modelo Entidade-Relacionamento), por atender às necessidades do cliente e ser o modelo padrão de mercado atualmente.

## Modelo Lógico

Teremos apenas uma tabela, funcionarios, cuja chave primária é o campo CPF.

Aplicar as 3 formas normais para testar a coerência das tabelas.

Primeira - Os campos não devem conter grupos de campos que se repetem nos registros.

Cada funcionário terá todos os campos diferentes, exceto alguns campos isolados, como cep, cidade, mas não temos grupos de campos que se repetem.

Sugestão: Ter cidade, cep e estado em tabelas diferentes e relacionadas, deixando em funcionários apenas combos onde seriam selecionados.

Mas tanto o campo conjuge quanto o filhos devem ir para tabelas separadas, já que cônjuge pode armazenar várias informações e filhos também.

Então teremos as tabelas:

funcionarios, conjuges e filhos, de acordo com o DER abaixo.

Utilizando o DBDesigner, o DER acima gerou o script abaixo:

```
CREATE TABLE funcionarios (
  cpf VARCHAR NOT NULL,
  nome VARCHAR NULL,
  endereco VARCHAR NULL,
  cep VARCHAR NULL,
  cidade VARCHAR NULL,
  estado VARCHAR NULL,
  cod_conjuge VARCHAR NULL,
  cod_filhos VARCHAR NULL,
  PRIMARY KEY(cpf)
);

CREATE TABLE func_filhos (
  codigo INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  funcionarios_cpf VARCHAR NOT NULL,
  nome VARCHAR NULL,
  cpf_funcionario VARCHAR NULL,
  data_nascimento DATE NULL,
  PRIMARY KEY(codigo),
  FOREIGN KEY(funcionarios_cpf)
    REFERENCES funcionarios(cpf)
    ON DELETE NO ACTION
    ON UPDATE NO ACTION
);

CREATE TABLE func_conjuge (
  cpf_funcionario VARCHAR NOT NULL AUTO_INCREMENT,
  funcionarios_cpf VARCHAR NOT NULL,
  nome INTEGER NULL,
  data_nascimento DATE NULL,
  PRIMARY KEY(cpf_funcionario),
  FOREIGN KEY(funcionarios_cpf)
    REFERENCES funcionarios(cpf)
    ON DELETE NO ACTION
    ON UPDATE NO ACTION
);

funcionarios 1 - 1 conjuge
funcionarios 1 - N filhos
```

Tutorial sobre uso do DBDesigner com PostgreSQL: <http://www.postgresql.org.br>

Segunda Forma Normal – Quando a chave primária é composta por mais de um campo.

Não é o caso, pois CPF é suficiente para representar cada funcionário.

Terceira Forma Normal- Quando um campo não é dependente diretamente da chave primária ou de

parte dela, mas de outro campo da tabela que não pertence à chave primária. Não é o caso.

## Referências

- O Modelo Relacional de Dados (em cinco artigos, de Júlio Battisti )

<http://www.imasters.com.br/artigo.php?cn=2419&cc=149>

- Conceitos Fundamentais de Banco de Dados (de Ricardo Rezende)

[http://www.sqlmagazine.com.br/Colunistas/RicardoRezende/02\\_ConceitosBD.asp](http://www.sqlmagazine.com.br/Colunistas/RicardoRezende/02_ConceitosBD.asp)

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/An%C3%A1lise\\_e\\_Projet](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/An%C3%A1lise_e_Projet)  
o"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Design

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## Conteúdo

- 1 Web Design, o artista da Web
- 2 Design na Wikipedia
- 3 Introdução ao web design
  - 3.1 Prólogo aos primeiros passos no web design
  - 3.2 1 - <http://www.criarweb.com/artigos/816.php>
  - 3.3 2 - <http://www.criarweb.com/artigos/817.php>
  - 3.4 3 - <http://www.criarweb.com/artigos/818.php>
- 4 Dicas para trabalhar com CSS
- 5 Destruir 2 mitos do web design
- 6 Usabilidade
- 7 7 dicas simples de tipografia para melhorar o visual de seu blog ou de seus documentos
- 8 Adicionando a Busca da Wikipedia no seu Site
- 9 Estamos atendendo ao usuário final?

## Web Design, o artista da Web

### Design na Wikipedia

Entende-se o design (em alguns casos projeto ou projecto) como o esforço criativo relacionado à configuração, concepção, elaboração e definição de algo, como um objeto, uma imagem, entre outros, em geral voltados a uma determinada função. De uma forma ampla o termo design, porém, refere-se à concepção de uma solução prévia para um problema. Mas em uma acepção mais específica, design se refere à profissão da pessoa que projeta. Como tal, tem diversas especializações, de acordo com o tipo de coisa a projetar. O profissional que trabalha na área de design é chamado, portanto, de designer, visto a palavra pertencer à língua inglesa e normalmente não se traduz (ver o problema etimológico).

Design é, portanto, um esforço criativo através do qual se projetam todo tipo de coisas, incluindo utensílios, vestimentas, peças gráficas, livros, máquinas, ambientes e (recentemente) também interfaces de programas.

As especializações mais comuns são o design de produto, design gráfico e o design de moda. O design está intimamente ligado às artes aplicadas, à arquitetura, e à engenharia, mas a concorrência profissional muitas vezes leva à animosidade entre essas áreas[Carece de fontes?].

O termo deriva, originalmente, de designare, palavra em latim, sendo mais tarde adaptado para o inglês design. Houve uma série de tentativas de tradução do termo, mas os possíveis nomes como projetica industrial acabaram em desuso.

### Introdução ao web design

Bons tutoriais no ótimo site CriaWeb.

#### Prólogo aos primeiros passos no web design

<http://www.criarweb.com/artigos/816.php>

[http://www.criarweb.com/introducao\\_webdesign/](http://www.criarweb.com/introducao_webdesign/)

1 - <http://www.criarweb.com/artigos/816.php>

2 - <http://www.criarweb.com/artigos/817.php>

3 - <http://www.criarweb.com/artigos/818.php>

## Dicas para trabalhar com CSS

<http://webbemfeita.com/css/dicas-para-trabalhar-com-css/>

## Destruir 2 mitos do web design

<http://www.criarweb.com/artigos/804.php>

## Usabilidade

Uma boa coleção de links sobre usabilidade - <http://www.usableweb.com/>

## 7 dicas simples de tipografia para melhorar o visual de seu blog ou de seus documentos

<http://www.efetividade.net/2006/10/28/5-dicas-de-tipografia-para-melhorar-o-visual-de-seu-blog-ou-de-seus-documentos/>

## Adicionando a Busca da Wikipedia no seu Site

O trecho de código abaixo mostrará um pequeno formulário para busca direto na Wikipedia, com opção de vários idiomas.

A imagem pode ser facilmente conseguida no Google.

```
<?xml version="1.0" encoding="UTF-8"?>
<h3>Wikipédia</h3><img src='Wikipedia-logo.jpg' width='150' height='200'
border='0'><br>
<form id="searchform" action="http://www.wikipedia.org/search-redirect.php"
name="searchform" target="_blank">
<input type="text" accesskey="f" name="search" id="searchInput" /><br>
<select style="margin: 0pt 0.4em; padding: 0pt; vertical-align: top;"
name="language">
<option lang="de" xml:lang="de" value="de">Deutsch</option>
<option lang="en" xml:lang="en" value="en">English</option>
<option lang="el" xml:lang="el" value="el">Ελληνικά</option>
<option lang="es" xml:lang="es" value="es">Español</option>
<option lang="fr" xml:lang="fr" value="fr">Français</option>
<option lang="it" xml:lang="it" value="it">Italiano</option>
<option lang="nl" xml:lang="nl" value="nl">Nederlands</option>
<option lang="ja" xml:lang="ja" value="ja">日本語</option>
<option lang="pl" xml:lang="pl" value="pl">Polski</option>
<option lang="pt" selected="true" xml:lang="pt" value="pt">Português</option>
<option lang="sv" xml:lang="sv" value="sv">Svenska</option></select>
```

```
<input type="submit" value="Localizar" id="searchGoButton" class="searchButton"
name="go" /></form>
```

## Estamos atendendo ao usuário final?

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=6827>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Design](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Design)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Hospedagem e Domínio

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

1. [Domínio](#)
2. [Hospedagem de Site com cPanel](#)

Basicamente para publicar um site na Internet precisamos desses dois serviços: uma hospedagem que abrigará o material do site e um serviço que administra o domínio (o nome, o endereço do site).

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Hospedagem\\_e\\_Dom%C3%ADnio"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Hospedagem_e_Dom%C3%ADnio)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Hospedagem e Domínio/Domínio

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#) | [Hospedagem e Domínio](#)

## Domínio

O domínio é o que dá o endereço do site, no caso a URL, coisa deste tipo <http://www.google.com.br> ou <http://pt.wikibooks.org>.

Temos também os sub-domínios, que são criados em domínios para facilitar a memorização e também para organizar a administração da hospedagem.

Existem servidores de hospedagem (web hosting) free e comerciais (pagos). Caso precise de maior estabilidade e segurança os comerciais são mais indicados (geralmente). Mas se não quer gastar e pretende abrigar um site apenas para testes os gratuitos podem ajudar.

Um subdomínio está relacionado a um diretório do domínio principal. Exemplo:

Domínio - google.com Sub-domínio - video.google.com, que é um diretório do domínio principal, geralmente o diretório video, mas não obrigatoriamente.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Hospedagem\\_e\\_Dom%C3%ADnio/Dom%C3%ADnio](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Hospedagem_e_Dom%C3%ADnio/Dom%C3%ADnio)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Hospedagem e Domínio/Hospedagem de Site com cPanel

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#) | [Hospedagem e Domínio](#)

## Conteúdo

- 1 Hospedagem de Site com cPanel
  - 1.1 CPanel Tutorial
- 2 Uso de clientes de FTP
- 3 Sua própria empresa de hospedagem
- 4 Hospedagem de Site com cPanel
  - 4.1 CPanel Tutorial
- 5 Uso de clientes de FTP
- 6 Sua própria empresa de hospedagem
- 7 Ferramentas para Administração de Hospedagens
  - 7.1 WinSCP
  - 7.2 putty
  - 7.3 Krusader
  - 7.4 SSH
  - 7.5 Fantastico
  - 7.6 MySQL Quick Admin
- 8 Hospedagem Grátis com Suporte a PHP e MySQL

## Hospedagem de Site com cPanel

### Hospedagem e Domínio

Para ter um site publicado na Internet de forma que qualquer pessoa possa visitá-lo, você precisa ter um domínio (nome do site, por exemplo [www.meusite.org.br](http://www.meusite.org.br)). Para isso deverá pagar uma anuidade por esse domínio, ou ainda poderá ter um sub-domínio em um servidor de hospedagem, ou mesmo em um serviço gratuito. Também precisará de um abrigo para o seu site, os arquivos. Este abrigo chama-se servidor de hospedagem, web hosting.

Existem diversos servidores de hospedagem free:

- A exemplo do Geocities-Yahoo (<http://geocities.yahoo.com/>), que não tem suporte a PHP e MySQL
- E outros que oferecem suporte a PHP e MySQL mas não suportam Joomla, como é o caso do [phpnet.us](http://www.phpnet.us/) (<http://www.phpnet.us/>), e também do [1500mb.com](http://www.1500mb.com/) (<http://www.1500mb.com/>), que dá 1.5 GB de espaço
- Temos também alguns rartos com suporte a PHP, MySQL e ao Joomla/Mambo, como o [www.byethost.com](http://www.byethost.com). (250 MB de espaço) e o [www.funpic.org](http://www.funpic.org) (2,5GB de espaço com banda e também oferece e-mail).

Em ambos devemos descompactar o joomla localmente e enviar por FTP descompactado.

Servidores com CPanel geralmente têm mais recursos, um bom deles é que você envia o arquivo compactado e descompacta lá mesmo no servidor, através do gerenciador de arquivos.

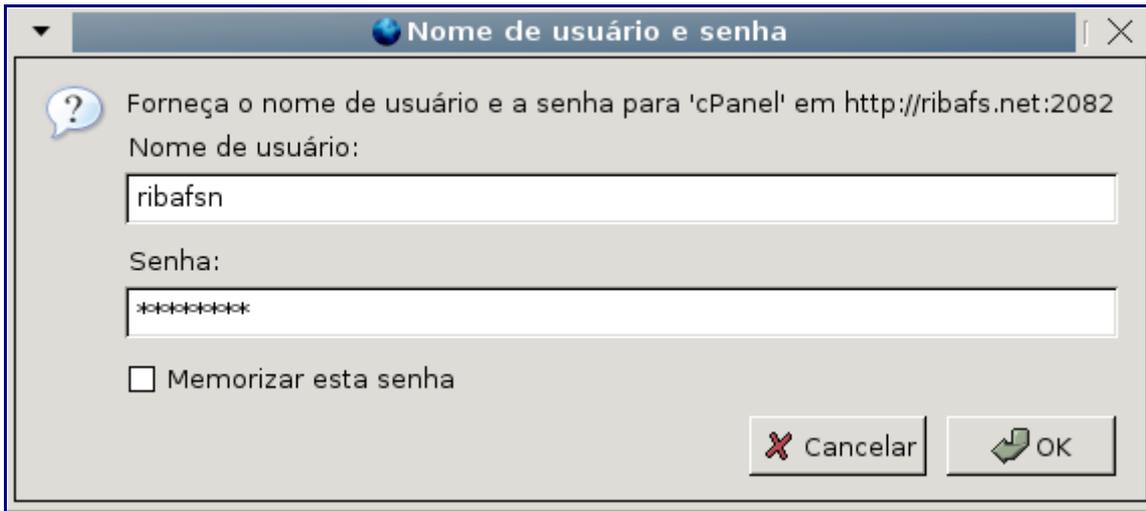
Obs.: vale lembrar que estes sites mudam muito e nada garante que quando você for acessar um dos acima ele ainda esteja por lá.

Caso esteja querendo um site estável, com bom suporte, talvez deva evitar hospedagem gratuita. Procure por alguém que já utilize um bom serviço de hospedagem, uma lista, um forum, etc. Se possível um serviço na sua cidade, para economizar nas ligações para o suporte. Mas o mais importante é a seriedade do serviço.

### CPanel Tutorial

O CPanel é um painel para administração de sites em servidores de hospedagem. É o mais popular programa de administração de servidores de hospedagem (para os clientes), especialmente voltado para servidores Linux.

Com o endereço fornecido pelo servidor de hospedagem acesse até que aparece a janela de login:



Quando aparece a tela principal:

Banda utilizada (neste mês)	0.00 Megabytes
Contas de Email	1 / unlimited
Redirecionamentos de Email	0
Auto-respostas	0
Mailing Lists	0 / unlimited
Filtros de Email	0
Contas de FTP	0 / unlimited

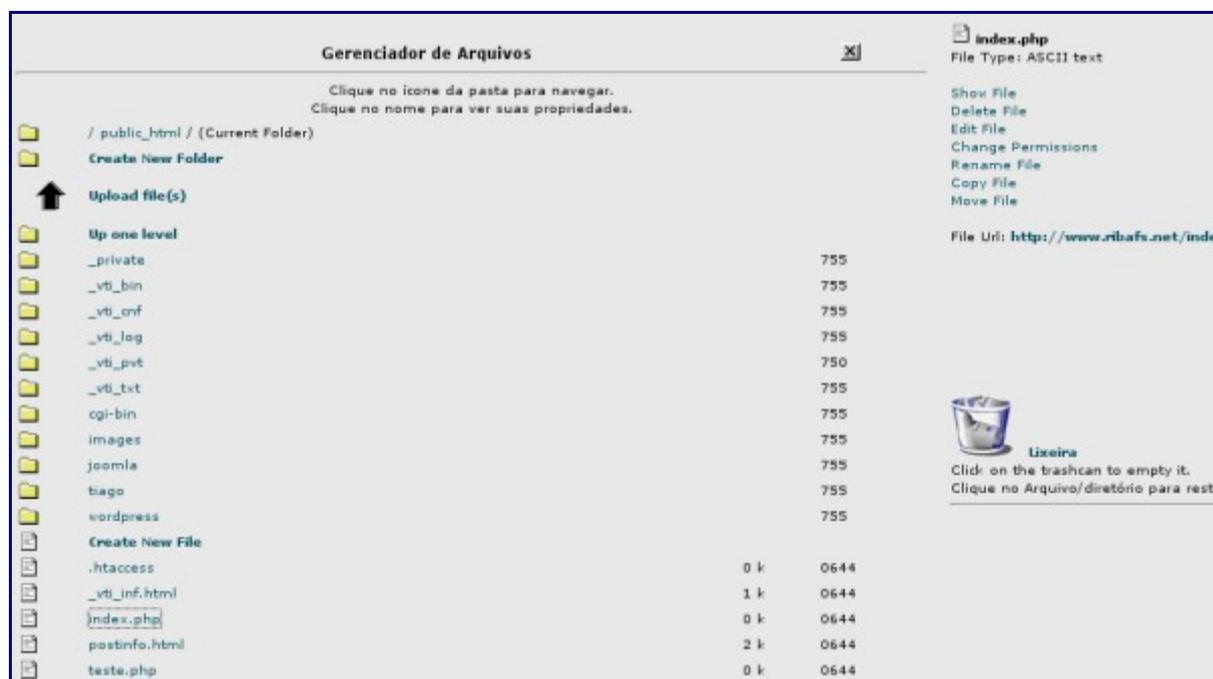
**Informações do Servidor :**

Sistema Operacional	Linux
Stats de Serviços	Clique para ver
Versão do Kernel	2.6.9-42.0.2.ELsmp
Machine Type	i686
Versão do Apache	1.3.36 (Unix)
Versão do PERL	5.8.5
Path do PERL	/usr/bin/perl
Path para o sendmail	/usr/sbin/sendmail
Módulos do Perl	Clique para ver
Versão do PHP	4.4.2
Versão do MySQL	4.1.21-standard
cPanel Build	10.8.2-RELEASE 119
Theme	cPanel X v2.5.0
Documentação	Clique para ver

Veja que oferece diversos recursos.

- Administração de Arquivos e Pastas:
- criação e edição

- renomear
- permissões
- upload



Aqui para abrir uma pasta clique no ícone da mesma. Para abrir o menu de configurações para uma pasta ou arquivo clique no nome. Exemplo: para editar o arquivo index.php, clique no nome do mesmo e em Edite File à direita. Também podemos fazer o upload de arquivos para o servidor, clicando em Upload file(s) Podemos voltar para pastas de nível acima clicando em Up one level. Podemos criar novas pastas e arquivos também.

Administração dos SGBDs MySQL e PostgreSQL: criar bancos criar usuários e senhas associar usuários a bancos administrar bancos com phppgadmin ou phpmyadmin

Para criar um banco no MySQL clique em Banco de Dados MySQL para abrir:

### MySQL Account Maintenance

---

**Current Databases:**

**ribafsn\_joomla** [Delete](#) [Check](#) [Repair](#)

Users in joomla

ribafsn\_joomla (Privileges: ALL PRIVILEGES) [Delete](#)

**Connection Strings**

```
$dbh =  
Perl DBI->connect("DBI:mysql:ribafsn_joomla:localhost","ribafsn_joomla","<PASSWORD  
HERE>");  
$dbh=mysql_connect ("localhost", "ribafsn_joomla", "<PASSWORD HERE>") or die ('I  
PHP cannot connect to the database because: ' . mysql_error());  
mysql_select_db ("ribafsn_joomla");
```

**ribafsn\_wordpress** [Delete](#) [Check](#) [Repair](#)

Users in wordpress

ribafsn\_wordpres (Privileges: ALL PRIVILEGES) [Delete](#)

**Connection Strings**

```
$dbh =  
Perl DBI->connect("DBI:mysql:ribafsn_wordpress:localhost","ribafsn_wordpres","<PASSWORD  
HERE>");  
$dbh=mysql_connect ("localhost", "ribafsn_wordpres", "<PASSWORD HERE>") or die ('I  
PHP cannot connect to the database because: ' . mysql_error());  
mysql_select_db ("ribafsn_wordpress");
```

New Database:

1 - Digitar o nome do banco em New Database (ex.: joomla) e clicar em Create Database

**Current Users:**

ribafsn\_joomla [Delete](#)  
ribafsn\_wordpres [Delete](#)

Username:   
Password:

---

**Add Users To Your Databases:**

User:  Database:

Privileges:

ALL    or     SELECT     CREATE  
 INSERT     ALTER  
 UPDATE     DROP  
 DELETE     LOCK TABLES  
 INDEX     REFERENCES  
 CREATE TEMPORARY TABLES

---

**Access Hosts:**

192.168.1.% [Delete](#)  
localhost

Host (% wildcard is allowed):

---

**phpMyAdmin**  
e phpMyAdmin to administrate your MySQL databases in a web based environment.

2 - Digite o nome do usuário em Username (ex.: joomla) e a senha em Password (ex.: joomla) e clique em Create User.

Em cada operação há que se voltar para continuar.

3 - Após criar um banco e usuário e senha temos que Adicionar o usuário ao banco criado. Para isso selecionamos o usuário à esquerda e o banco à direita. Veja que ao nome que você digitou é adicionado automaticamente um prefixo pelo servidor e também ao nome do banco. Este prefixo é o nome do usuário no servidor.

Administração de e-mails:

criação e edição

redirecionamento

Administração do domínio e sub-domínios:

criação e edição

redirecionamento (apontamento)

Administração de FTP:

criação e edição de contas

Estatísticas de uso:

espaço em disco

banda

e-mails

sub-domínios

Informações sobre o Servidor:

status dos serviços

versões dos serviços

caminho do perl e do sendmail

- Também podemos Fazer Backup do site e Restaurar opções para backup completo, da pasta home ou dos bancos de dados do MySQL.

### Ferramentas de Backup

**Backup Completo**

Download do Backup Completo

Note: You cannot restore these backups, they can only be restored by your administrator.

<p><b>Backup Pasta Home</b></p> <p>Download do Backup da pasta Home</p> <p><b>Obter Backup de banco de dados MySQL</b></p> <p>joomla wordpress</p> <p><b>Download Aliases or Filters Backup</b></p> <p>Aliases    Filtros ribafs.net ribafs.net</p>	<p><b>Restaurar Backup da pasta Home</b></p> <p><input type="text"/> <input type="button" value="Arquivo..."/> <input type="button" value="Enviar"/></p> <p><b>Restaurar Backup de banco de dados MySQL</b></p> <p><input type="text"/> <input type="button" value="Arquivo..."/> <input type="button" value="Enviar"/></p> <p><b>Restaurar um Alias/Filter Backup</b></p> <p><input type="text"/> <input type="button" value="Arquivo..."/> <input type="button" value="Enviar"/></p>
---	--

- Acesso via SSH

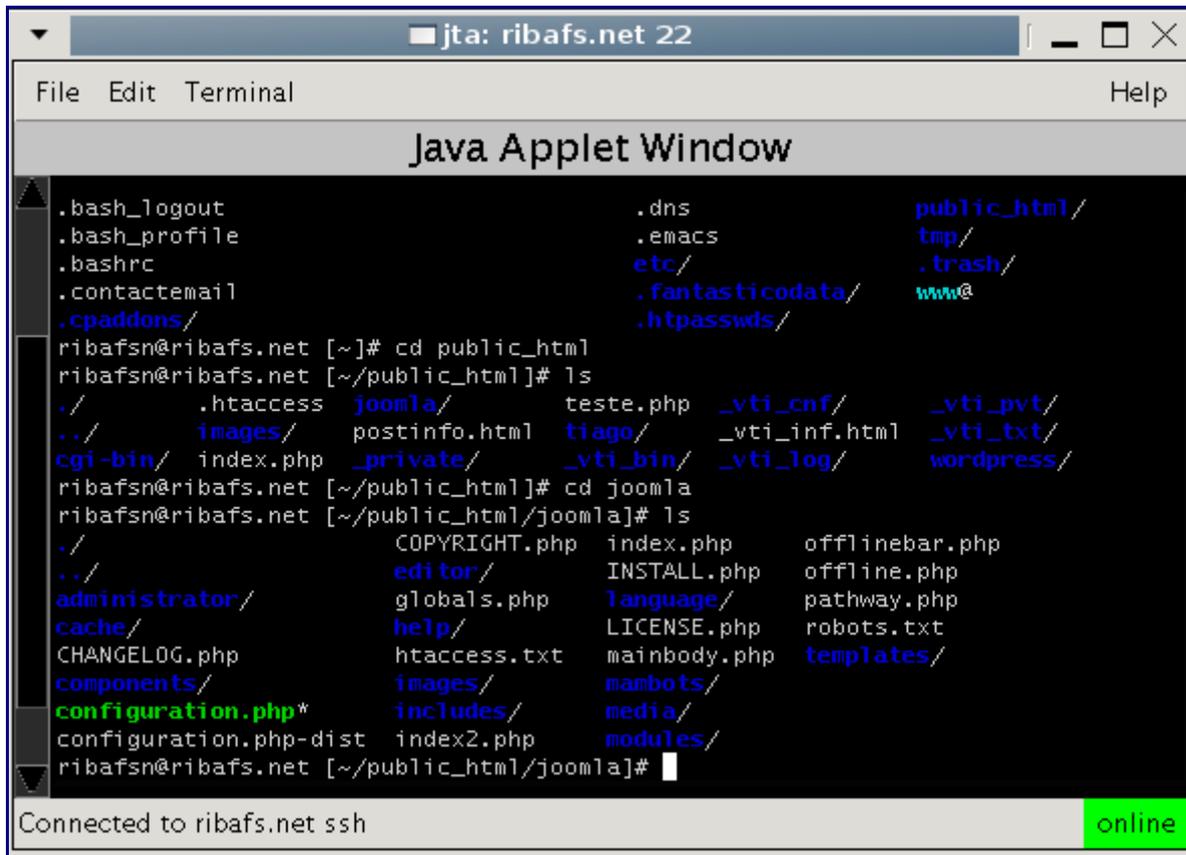
Um recurso muito útil para quem mexe com Linux. Com este podemos alterar o dono dos arquivos de um diretório, coisa que não se pode fazer pelo CPanel nem por um cliente de FTP.

**Acesso Telnet shell**

For security reasons, shell access is not enabled by default. In order to activate shell access on your account, you will need to fax or mail a copy of your driver's license, passport or other photo id to customer service.

Sua seção foi logada. Qualquer tentativa de copiar/excluir/ver arquivos que não são seus resultará na exclusão de sua conta!

Press to Start!

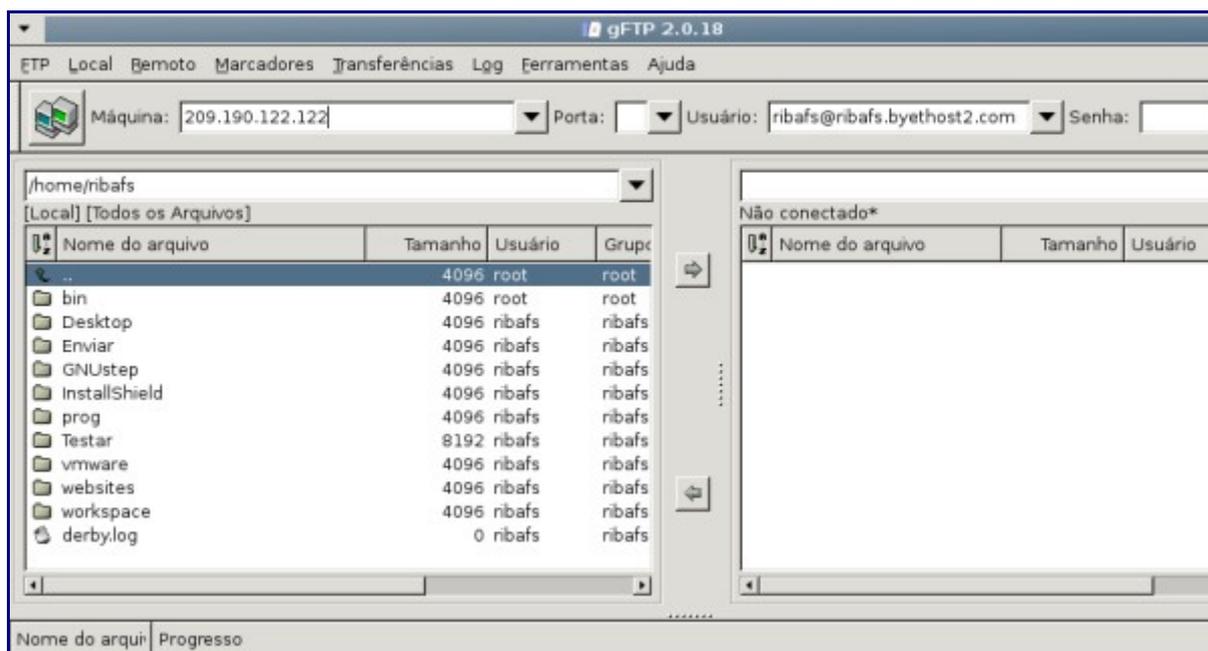


## Uso de clientes de FTP

Tutorial de Uso do gFTP (Linux)

Pode ser instalado pela opção Adicionar/Remover do Ubuntu ou por outro método em outra distro.

Este é um bom cliente de FTP, com os recursos necessários para se administrar sites remotamente.

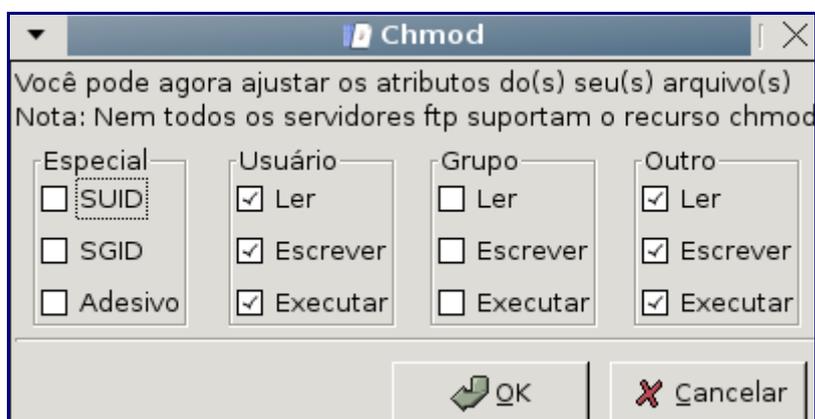


Para a conexão digita-se o nome ou IP do do servidor remoto em Máquina, digita-se o nome do usuário em Usuário, digita-se a porta em Porta (apenas se for diferente da padrão, 21) e clica-se no botão de Conexão (dois computadores). Após clicar será solicitada a senha.

Uma boa dica é salvar os dados da conexão nos Marcadores (menu).

Como Alterar as Permissões de Arquivos e Pastas:

Clica-se sobre a pasta do lado direito (remoto) com o botão direito e seleciona-se Chmod...



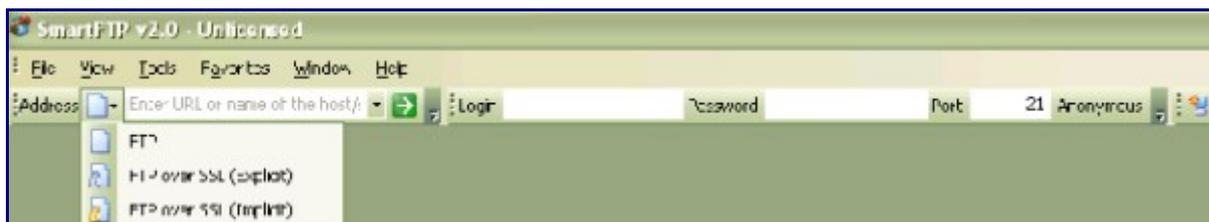
No caso do Joomla, os diretórios precisam ter permissões como as acima para a instalação.

Tutorial de Uso do SmartFTP (Windows)

O SmartFTP é um bom cliente de FTP para Windows free.

Encontra-se em - <http://www.smartftp.com/>

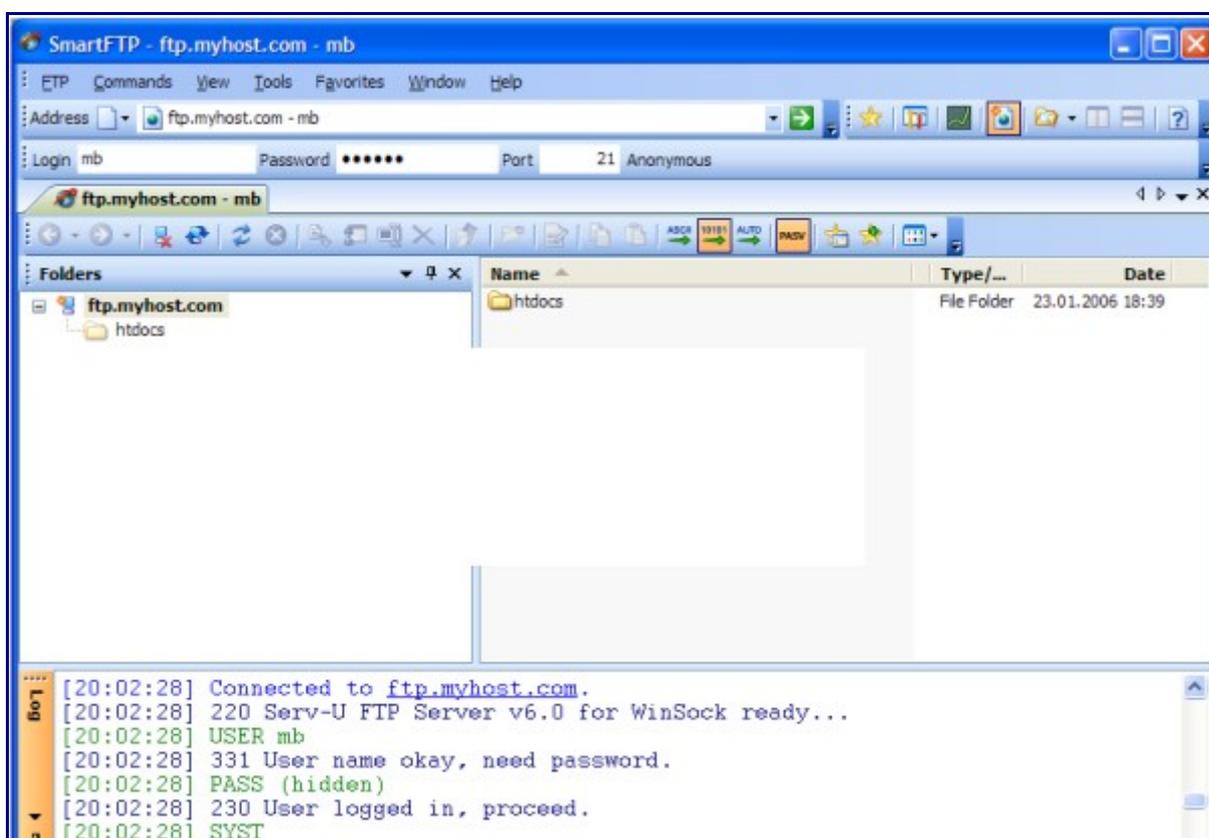
Para fazer a conexão execute o programa:



Clique na caixa à direita de Address e selecione o protocolo FTP.

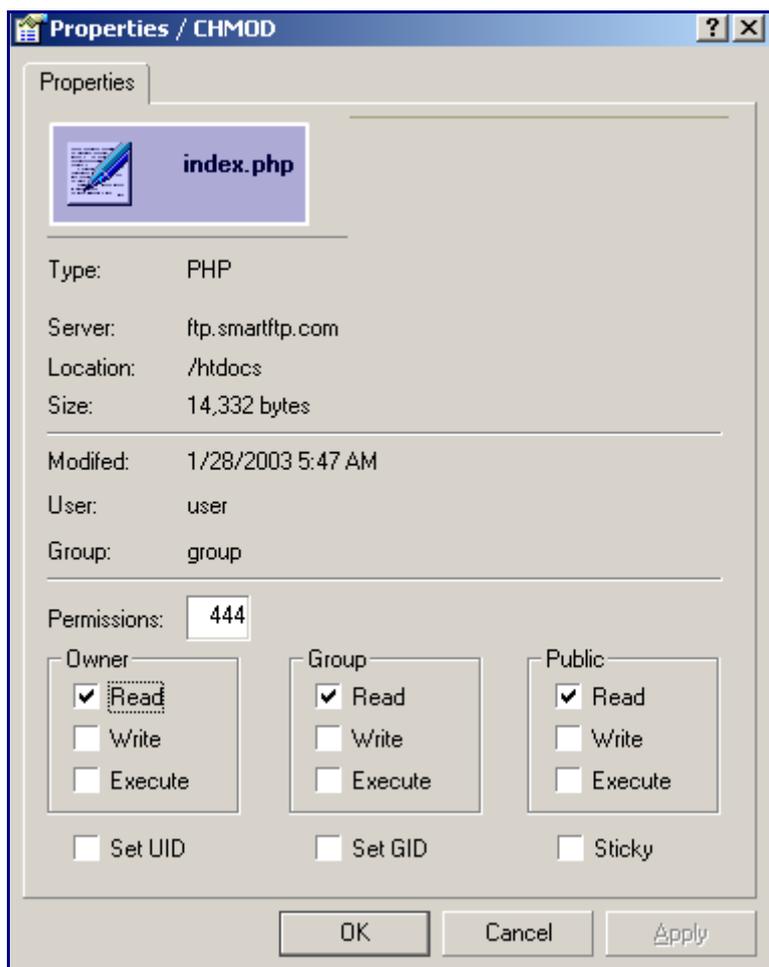
Digite à direita o nome ou IP do servidor, o Login e a Senha. Então clique na seta verde (Go) para conectar. Opcionalmente podemos clicar no último botão da imagem acima (New Remote Browser) para abrir o diálogo e entrar com os mesmos dados.

Então aparecerá a área remota do servidor à direita:



Alterando as Permissões de Arquivos

Após a conexão clique no arquivo ou pasta que deseja ter as permissões alteradas com o botão direito e Properties/CHMOD ou tecla F7 que abre o diálogo:



Veja que podemos tanto digitar o número quanto setar cada uma das permissões. Podemos também selecionar vários e alterar as permissões de todos ao mesmo tempo.

## Sua própria empresa de hospedagem

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=6407>

## Hospedagem de Site com cPanel

### Hospedagem e Domínio

Para ter um site publicado na Internet de forma que qualquer pessoa possa visitá-lo, você precisa ter um domínio (nome do site, por exemplo [www.meusite.org.br](http://www.meusite.org.br)). Para isso deverá pagar uma anuidade por esse domínio, ou ainda poderá ter um sub-domínio em um servidor de hospedagem, ou mesmo em um serviço gratuito. Também precisará de um abrigo para o seu site, os arquivos. Este abrigo chama-se servidor de hospedagem, web hosting.

Existem diversos servidores de hospedagem free:

- A exemplo do Geocities-Yahoo (<http://geocities.yahoo.com/>), que não tem suporte a PHP e

## MySQL

- E outros que oferecem suporte a PHP e MySQL mas não suportam Joomla, como é o caso do phpnet.us (<http://www.phpnet.us/>), e também do

1500mb.com (<http://www.1500mb.com/>), que dá 1.5 GB de espaço

- Temos também alguns rartos com suporte a PHP, MySQL e ao Joomla/Mambo, como o www.byethost.com. (250 MB de espaço) e o

www.funpic.org (2,5GB de espaço com banda e também oferece e-mail).

Em ambos devemos descompactar o joomla localmente e enviar por FTP descompactado.

Servidores com CPanel geralmente têm mais recursos, um bom deles é que você envia o arquivo compactado e descompacta lá mesmo no servidor, através do gerenciador de arquivos.

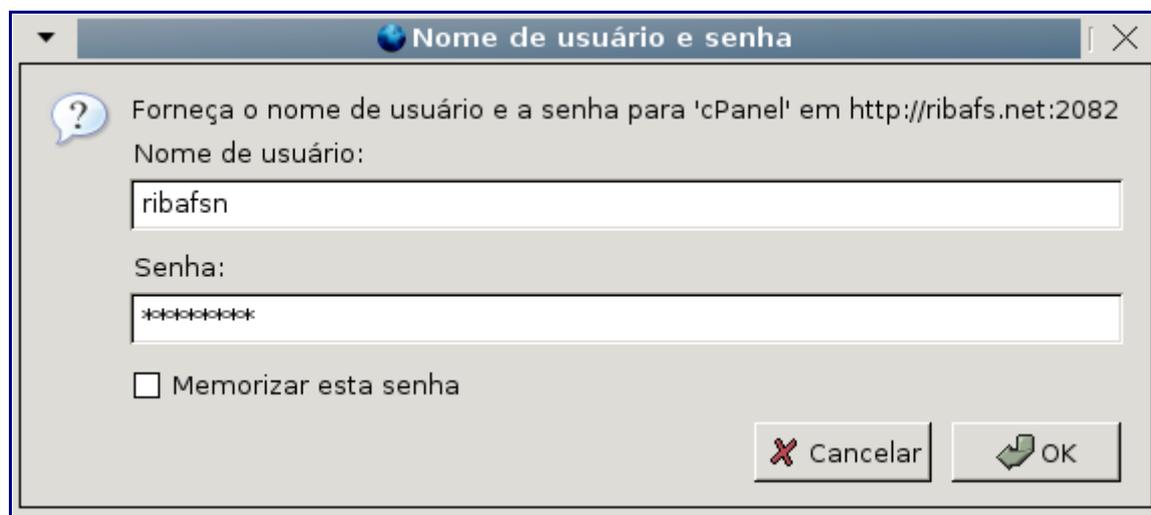
Obs.: vale lembrar que estes sites mudam muito e nada garante que quando você for acessar um dos acima ele ainda esteja por lá.

Caso esteja querendo um site estável, com bom suporte, talvez deva evitar hospedagem gratuita. Procure por alguém que já utilize um bom serviço de hospedagem, uma lista, um forum, etc. Se possível um serviço na sua cidade, para economizar nas ligações para o suporte. Mas o mais importante é a seriedade do serviço.

## CPanel Tutorial

O CPanel é um painel para administração de sites em servidores de hospedagem. É o mais popular programa de administração de servidores de hospedagem (para os clientes), especialmente voltado para servidores Linux.

Com o endereço fornecido pelo servidor de hospedagem acesse até que aparece a janela de login:

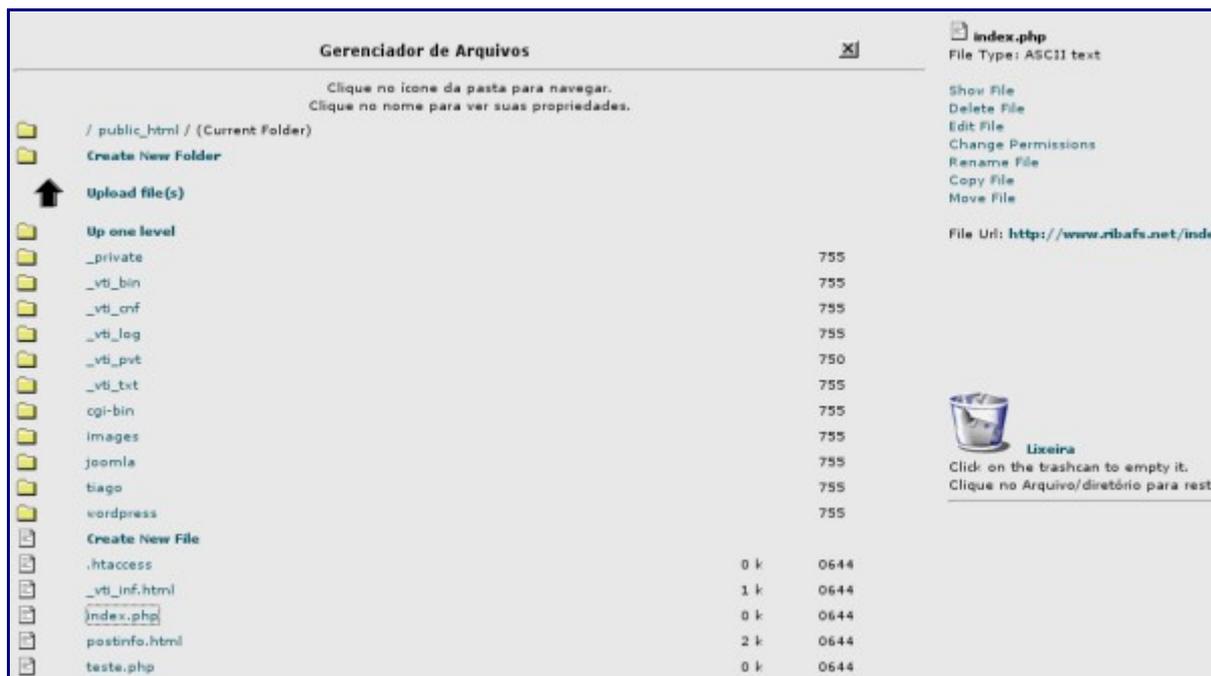


Quando aparece a tela principal:

Banda utilizada (neste mês)	0.00 Megabytes					
Contas de Email	1 / unlimited	Redirects	Extensões Frontpage	Web/FTP Stats	Raw Access Logs	Gerenciador do Raw Log
Redirecionamentos de Email	0					
Auto-respostas	0	Log de Erros	Stats dos Subdomínios	Chatroom	PhpMyChat	Bulletin Board
Mailing Lists	0 / unlimited					
Filtros de Email	0	Central Cgi	Livraria de Scripts	Agora Shopping Cart	Trabalhos Cron	Ferramentas de Rede
Contas de FTP	0 / unlimited					
<b>Informações do Servidor :</b>		Tipos MIME	Apache Handlers	Gerenciador de chaves OpenPGP	Proteção HotLink	Index Manager
Sistema Operacional	Linux					
Stats de Serviços	Clique para ver	IP Deny Manager	SSL Manager	Statistics Software Configuration	Fantastico	
Versão do Kernel	2.6.9-42.0.2.ELsmp					
Machine Type	i686					
Versão do Apache	1.3.36 (Unix)					
Verção do PERL	5.8.5					
Path do PERL	/usr/bin/perl					
Path para o sendmail	/usr/sbin/sendmail					
Módulos do Perl	Clique para ver					
Versão do PHP	4.4.2					
Versão do MySQL	4.1.21-standard					
cPanel Build	10.8.2-RELEASE 119					
Theme	cPanel X v2.5.0					
Documentação	Clique para ver					

Veja que oferece diversos recursos.

- Administração de Arquivos e Pastas:
- criação e edição
- renomear
- permissões
- upload



Aqui para abrir uma pasta clique no ícone da mesma. Para abrir o menu de configurações para uma pasta ou arquivo clique no nome. Exemplo: para editar o arquivo index.php, clique no nome do mesmo e em Edite File à direita. Também podemos fazer o upload de arquivos para o servidor, clicando em Upload file(s) Podemos voltar para pastas de nível acima clicando em Up one level. Podemos criar novas pastas e arquivos também.

Administração dos SGBDs MySQL e PostgreSQL: criar bancos criar usuários e senhas associar usuários a bancos administrar bancos com phppgadmin ou phpmyadmin

Para criar um banco no MySQL clique em Banco de Dados MySQL para abrir:

### MySQL Account Maintenance

---

**Current Databases:**

**ribafsn\_joomla** [Delete](#) [Check](#) [Repair](#)

Users in joomla

ribafsn\_joomla (Privileges: ALL PRIVILEGES) [Delete](#)

**Connection Strings**

```
$dbh =  
Perl DBI->connect("DBI:mysql:ribafsn_joomla:localhost","ribafsn_joomla","<PASSWORD  
HERE>");  
$dbh=mysql_connect ("localhost", "ribafsn_joomla", "<PASSWORD HERE>") or die ('I  
PHP cannot connect to the database because: ' . mysql_error());  
mysql_select_db ("ribafsn_joomla");
```

**ribafsn\_wordpress** [Delete](#) [Check](#) [Repair](#)

Users in wordpress

ribafsn\_wordpres (Privileges: ALL PRIVILEGES) [Delete](#)

**Connection Strings**

```
$dbh =  
Perl DBI->connect("DBI:mysql:ribafsn_wordpress:localhost","ribafsn_wordpres","<PASSWORD  
HERE>");  
$dbh=mysql_connect ("localhost", "ribafsn_wordpres", "<PASSWORD HERE>") or die ('I  
PHP cannot connect to the database because: ' . mysql_error());  
mysql_select_db ("ribafsn_wordpress");
```

New Database:

1 - Digitar o nome do banco em New Database (ex.: joomla) e clicar em Create Database

**Current Users:**

ribafsn\_joomla [Delete](#)  
ribafsn\_wordpres [Delete](#)

Username:   
Password:

---

**Add Users To Your Databases:**

User:  Database:

Privileges:

ALL or  SELECT  CREATE  
 INSERT  ALTER  
 UPDATE  DROP  
 DELETE  LOCK TABLES  
 INDEX  REFERENCES  
 CREATE TEMPORARY TABLES

---

**Access Hosts:**

192.168.1.% [Delete](#)  
localhost

Host (% wildcard is allowed):

---

**phpMyAdmin**  
e phpMyAdmin to administrate your MySQL databases in a web based environment.

2 - Digite o nome do usuário em Username (ex.: joomla) e a senha em Password (ex.: joomla) e clique em Create User.

Em cada operação há que se voltar para continuar.

3 - Após criar um banco e usuário e senha temos que Adicionar o usuário ao banco criado. Para isso selecionamos o usuário à esquerda e o banco à direita. Veja que ao nome que você digitou é adicionado automaticamente um prefixo pelo servidor e também ao nome do banco. Este prefixo é o nome do usuário no servidor.

Administração de e-mails:

criação e edição

redirecionamento

Administração do domínio e sub-domínios:

criação e edição

redirecionamento (apontamento)

Administração de FTP:

criação e edição de contas

Estatísticas de uso:

espaço em disco

banda

e-mails

sub-domínios

Informações sobre o Servidor:

status dos serviços

versões dos serviços

caminho do perl e do sendmail

- Também podemos Fazer Backup do site e Restaurar opções para backup completo, da pasta home ou dos bancos de dados do MySQL.

### Ferramentas de Backup

**Backup Completo**

Download do Backup Completo

Note: You cannot restore these backups, they can only be restored by your administrator.

<b>Backup Pasta Home</b> Download do Backup da pasta Home	<b>Restaurar Backup da pasta Home</b> <input type="text"/> <input type="button" value="Arquivo..."/> <input type="button" value="Enviar"/>
<b>Obter Backup de banco de dados MySQL</b> joomla wordpress	<b>Restaurar Backup de banco de dados MySQL</b> <input type="text"/> <input type="button" value="Arquivo..."/> <input type="button" value="Enviar"/>
<b>Download Aliases or Filters Backup</b> Aliases    Filtros ribafs.net    ribafs.net	<b>Restaurar um Alias/Filter Backup</b> <input type="text"/> <input type="button" value="Arquivo..."/> <input type="button" value="Enviar"/>

- Acesso via SSH

Um recurso muito útil para quem mexe com Linux. Com este podemos alterar o dono dos arquivos de um diretório, coisa que não se pode fazer pelo CPanel nem por um cliente de FTP.

**Acesso Telnet shell**

For security reasons, shell access is not enabled by default. In order to activate shell access on your account, you will need to fax or mail a copy of your driver's license, passport or other photo id to customer service.

Sua seção foi logada. Qualquer tentativa de copiar/excluir/ver arquivos que não são seus resultará na exclusão de sua conta!

Press to Start!

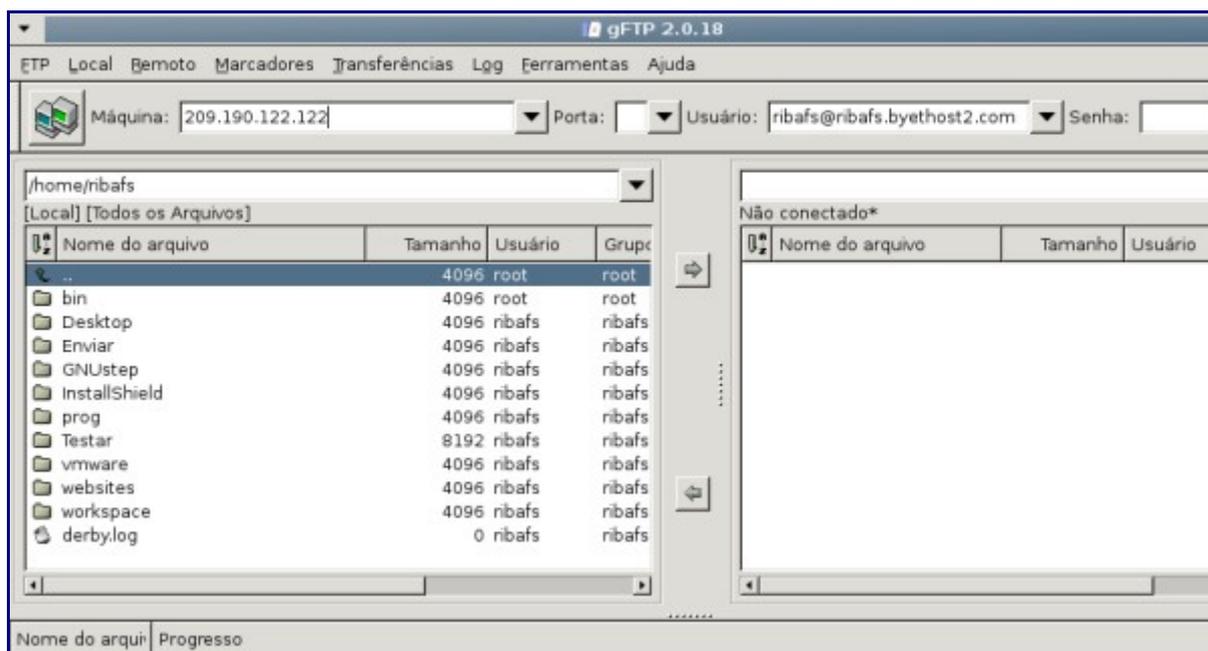
```
jta: ribafs.net 22
File Edit Terminal Help
Java Applet Window
. bash_logout          . dns                  public_html/
. bash_profile        . emacs                tmp/
. bashrc              . etc/                 . trash/
. contactemail       . fantasticodata/     www@
. cpaddons/           . httpasswds/
ribafsn@ribafs.net [~]# cd public_html
ribafsn@ribafs.net [~/public_html]# ls
./          .htaccess  joomla/      teste.php    _vti_cnf/    _vti_pvt/
../         images/    postinfo.html tiago/       _vti_inf.html _vti_txt/
cgi-bin/    index.php  _private/    _vti_bin/   _vti_log/    wordpress/
ribafsn@ribafs.net [~/public_html]# cd joomla
ribafsn@ribafs.net [~/public_html/joomla]# ls
./          COPYRIGHT.php  index.php      offlinebar.php
../         editor/        INSTALL.php    offline.php
administrator/  globals.php   language/     pathway.php
cache/          help/         LICENSE.php   robots.txt
CHANGELOG.php  htaccess.txt  mainbody.php  templates/
components/     images/       mambots/
configuration.php*  includes/    media/
configuration.php-dist  index2.php  modules/
ribafsn@ribafs.net [~/public_html/joomla]#
Connected to ribafs.net ssh online
```

## Uso de clientes de FTP

Tutorial de Uso do gFTP (Linux)

Pode ser instalado pela opção Adicionar/Remover do Ubuntu ou por outro método em outra distro.

Este é um bom cliente de FTP, com os recursos necessários para se administrar sites remotamente.

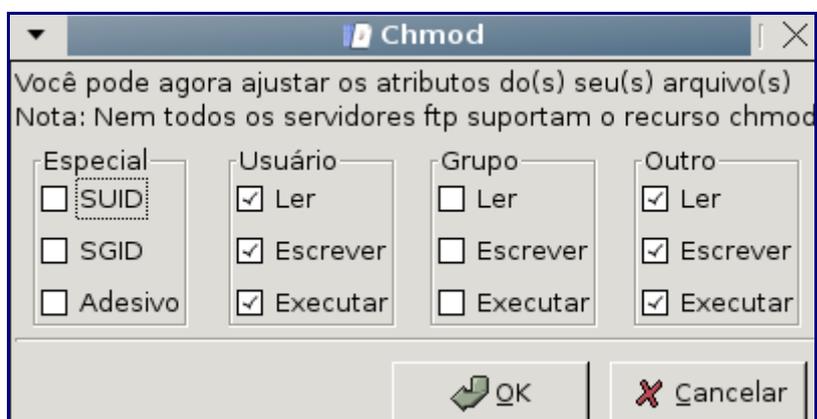


Para a conexão digita-se o nome ou IP do do servidor remoto em Máquina, digita-se o nome do usuário em Usuário, digita-se a porta em Porta (apenas se for diferente da padrão, 21) e clica-se no botão de Conexão (dois computadores). Após clicar será solicitada a senha.

Uma boa dica é salvar os dados da conexão nos Marcadores (menu).

Como Alterar as Permissões de Arquivos e Pastas:

Clica-se sobre a pasta do lado direito (remoto) com o botão direito e seleciona-se Chmod...



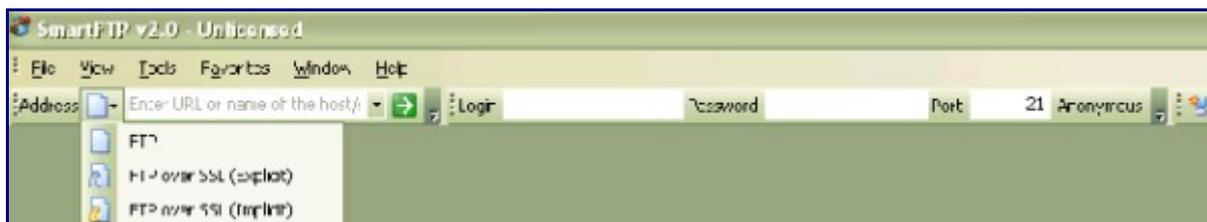
No caso do Joomla, os diretórios precisam ter permissões como as acima para a instalação.

Tutorial de Uso do SmartFTP (Windows)

O SmartFTP é um bom cliente de FTP para Windows free.

Encontra-se em - <http://www.smartftp.com/>

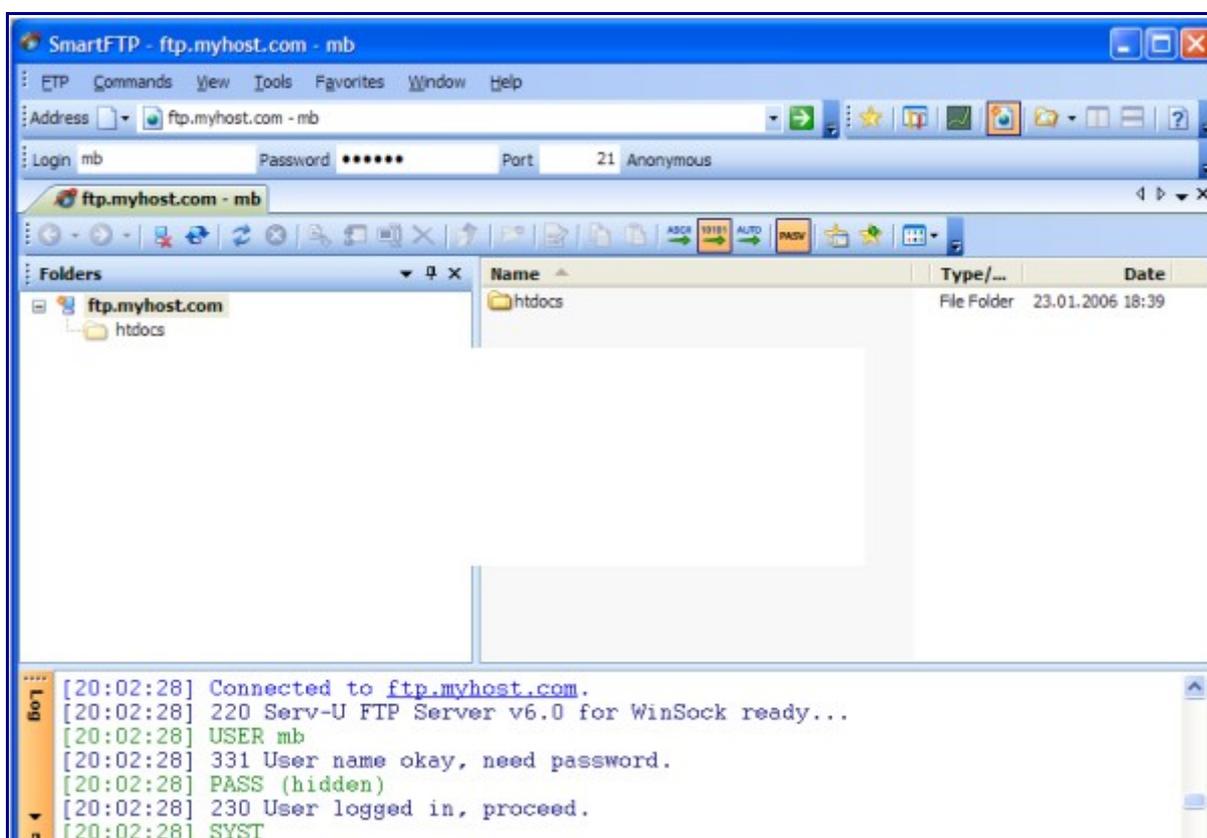
Para fazer a conexão execute o programa:



Clique na caixa à direita de Address e selecione o protocolo FTP.

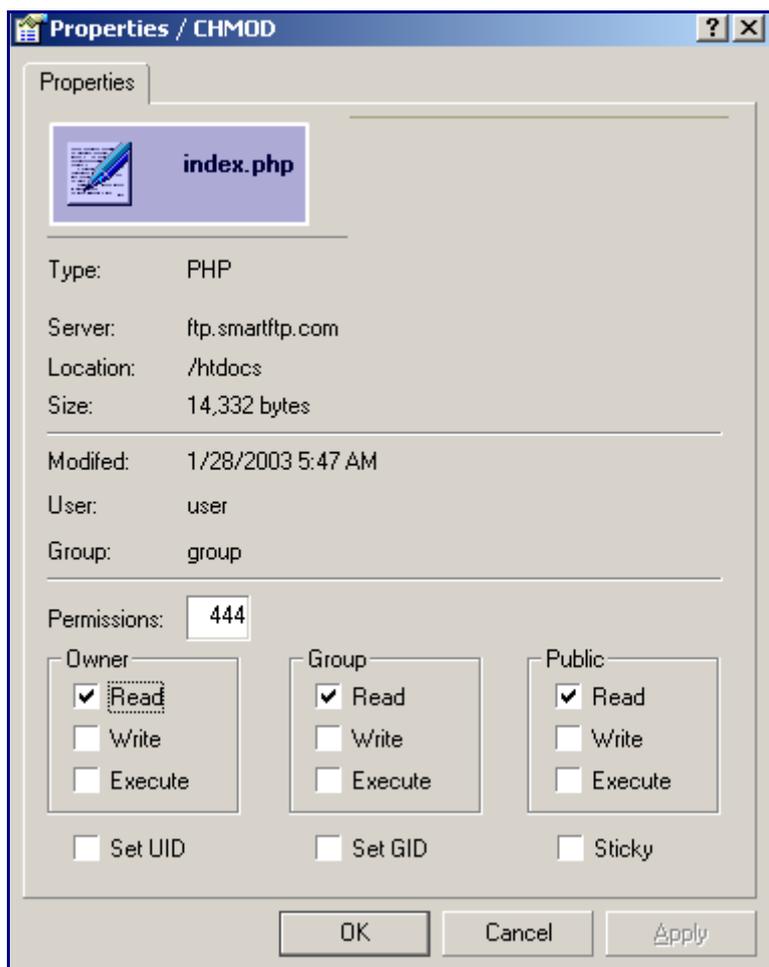
Digite à direita o nome ou IP do servidor, o Login e a Senha. Então clique na seta verde (Go) para conectar. Opcionalmente podemos clicar no último botão da imagem acima (New Remote Browser) para abrir o diálogo e entrar com os mesmos dados.

Então aparecerá a área remota do servidor à direita:



Alterando as Permissões de Arquivos

Após a conexão clique no arquivo ou pasta que deseja ter as permissões alteradas com o botão direito e Properties/CHMOD ou tecla F7 que abre o diálogo:



Veja que podemos tanto digitar o número quanto setar cada uma das permissões. Podemos também selecionar vários e alterar as permissões de todos ao mesmo tempo.

## Sua própria empresa de hospedagem

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=6407>

## Ferramentas para Administração de Hospedagens

### WinSCP

Ótimo software para acesso ao servidor via SSH (for Windows).

Ele abre um gerenciador de arquivos com dois painéis. À esquerda mostra os arquivos locais e à direita mostra os arquivos remotos.

Site oficial - <http://winscp.net/eng/index.php>

Existem versões para instalação e standalone.

## **putty**

For windows, para acesso ao servidor via SSH.

Site oficial - <http://www.chiark.greenend.org.uk/~sgtatham/putty/download.html>

Obs.: Caso possa, evite usar o FTP, prefira acesso via SSH que é mais seguro.

## **Krusader**

Semelhante ao WinSCP mas este é somente for Linux.

Sua instalação depende do Konqueror (que deve ser instalado antes).

<http://krusader.sourceforge.net/>

## **SSH**

Caso use Linux poderá acessar diretamente da console com o comando:

ssh usuario@dominio, exemplo: ssh joao@dominio.org

Caso esteja em um computador com conexão lenta, você pode se conectar ao servidor via SSH e fazer os downloads de lá mesmo usando o wget, que geralmente está instalado no servidor de hospedagem.

## **Fantastico**

O software de administração de hospedagem mais popular em servidores Linux é o cPanel, que realmente tem muitos recursos úteis. O cPanel traz um utilitário chamado "Fantastico", que vem com inúmeros softwares prontos para instalar e cuja instalação é muito simplificada. Traz Joomla, Drupal, Xoops, Moodle e muitos outros. Varia de acordo com o servidor e a versão do cPanel.

Para usuários iniciantes é muito útil. Caso tenha boa experiência talvez seja preferível você mesmo fazer a instalação para ter um maior controle do que está acontecendo.

## **MySQL Quick Admin**

Ferramenta para gerenciamento do MySQL.

Muito útil, especialmente se por algum motivo você esteja sem poder acessar seu site através do cPanel (firewall ou outro motivo).

Instale o MySQL Quick Admin em seu servidor, crie um banco para usos diversos e sempre que precisar crie as tabelas nesse banco com um prefixo.

Site oficial - <http://www.mysqlquickadmin.com/>

## Hospedagem Grátis com Suporte a PHP e MySQL

- <http://netfast.org/> (Esta tem scripts prontos para instalar com facilidade através do Fantastoco)
- <http://www.phpnet.us/>
- <http://www.php0h.com/>
- <http://www.funpic.org/>
- <http://www.prophp.org/>
- <http://www.110mb.com/>
- <http://www.freeweb7.com>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Hospedagem\\_e\\_Dom%C3%ADnio/Hospedagem\\_de\\_Site\\_com\\_cPanel"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Hospedagem_e_Dom%C3%ADnio/Hospedagem_de_Site_com_cPanel)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Segurança

## Algumas Dicas sobre Segurança no Desenvolvimento de Aplicativos

### Conteúdo

- 1 PHP Security Guide
- 2 Securing PHP: Step-by-Step
- 3 Apache 2 with SSL/TLS: Step-by-Step, Part 1 (Infocus)
- 4 Securing Apache 2: Step-by-Step
- 5 Securing MySQL: step-by-step (Infocus)
- 6 Securing Apache: Step-by-Step (Infocus)
- 7 Secure Your Apache With mod\_security
- 8 Senhas
- 9 - Informações
- 10 - Código
- 11 Não Confiar em Variáveis Globais
- 12 Evite Falsos Uploads
- 13 Idéias Adicionais
- 14 Não armazene números de cartões de crédito
- 15 Não insira Conteúdo Sigiloso no raiz do Aplicativo
- 16 Muita atenção aos Serviços de Hospedagem
- 17 Evite ao máximo as funções
- 18 Além do Código (Um projeto de segurança forte)
- 19 Nunca inclua, requiera ou abra um arquivo cujo nome seja baseado em entrada do usuário, sem antes checar
- 20 Nunca execute consultas a bancos sem usar funções de escape
- 21 Restringe o diretório admin para utilizar senhas
- 22 Prevenindo Injeções SQL
- 23 Escrevendo Código Robusto em PHP
- 24 Formulários com Imagens anti-spam - Captcha
  - 24.1 PHP Captcha Security Images
  - 24.2 PHP Captcha
  - 24.3 iCaptcha - CAPTCHA validation asking questions about pictures
  - 24.4 Toughen Forms' Security with an Image
- 25 PHPSecInfo
- 26 Como tornar o PHP mais seguro
- 27 Convert mail to image (guard mail) from spam
- 28 Parser HTML inject
- 29 Referências

## **PHP Security Guide**

Fundado em Janeiro de 2005, o PHP Security Consortium (PHPSC) é um grupo internacional formado por experts em PHP dedicados a promover práticas de segurança para a comunidade de PHP. Membros do PHPSC procuram educar desenvolvedores PHP sobre segurança através de uma variedade de recursos, incluindo documentação, ferramentas e padrões. Veja no linque abaixo o guia oferecido online pelo grupo:

<http://phpsec.org/projects/guide/>

## **Securing PHP: Step-by-Step**

<http://www.securityfocus.com/print/infocus/1706>

## **Apache 2 with SSL/TLS: Step-by-Step, Part 1 (Infocus)**

Artigo em 3 partes

<http://www.securityfocus.com/infocus/1818>

## **Securing Apache 2: Step-by-Step**

<http://www.securityfocus.com/infocus/1786>

## **Securing MySQL: step-by-step (Infocus)**

<http://www.securityfocus.com/infocus/1726>

## **Securing Apache: Step-by-Step (Infocus)**

<http://www.securityfocus.com/infocus/1694>

## **Secure Your Apache With mod\_security**

[http://www.howtoforge.com/apache\\_mod\\_security](http://www.howtoforge.com/apache_mod_security)

## Senhas

Ataques contra senhas normalmente usam o método da força bruta (brute force), portanto evite senhas simples e que constem de dicionários.

Evite senhas do tipo:

- Somente numéricas ou somente caracteres
- Seu nome, nomes de filhos, número de identidade, data de nascimento, CEP ou outro constante de dicionários
- Senhas com poucos caracteres
- Não use a mesma senha para todos os servidores

Senha recomendada:

- Com 15 ou mais caracteres
- Misture letras, algarismos e caracteres especiais, maiúsculas e minúsculas
- Muito importante: use uma senha que você possa se lembrar

## - Informações

### **Cuidado com o Acesso em Lan houses**

Segundo a PNAD 2005 (IBGE) 18,6% das residências brasileiras têm computadores e destes apenas 13,7% com acesso à Internet. Muita gente então acessa a Internet em Lan houses.

Os especialistas em segurança recomendam não efetuar transações bancárias ou qualquer outro tipo onde sejam requeridos dados pessoais, como CPF, cartão de crédito, RG, etc.

Existem diversas formas de se monitorar os passos de alguém na Internet (programas mal intencionados) e até mesmo as câmaras existentes nas lan houses, se em mãos erradas podem representar perigo para os usuários.

### **Cuidado com Notebooks**

Os notebooks também estão na mira dos criminosos da Internet. Evite dados sigilosos nos mesmos ou use uma boa criptografia para proteger seus dados. Use senhas fortes para o acesso ao notebook e faça backup regularmente de suas informações.

Instale e tenha sempre atualizados: bom antivírus, antispy e firewall.

Esteja atento para as atualizações do sistema operacional e de todos os softwares importantes.

## - Código

- Ofereça uma quantidade fixa (3) de tentativas de login. Após as 3 o login deve ser desabilitado,

por segurança.

## Segurança em Aplicativos PHP

Este texto é formado pela tradução de partes de alguns textos em inglês (vide Referências) e de alguns exemplos de código e recomendações que adicionei.

Em primeiro lugar devemos atentar para uma boa análise e projeto da aplicação. Da qualidade destes depende a qualidade da aplicação. Então devemos planejar o banco de dados cuidadosamente: tabelas, relacionamentos, campos, tipos de dados, etc. Mais importantes ainda em termos de segurança é a criação de usuários que tenham acesso somente ao aplicativo e com privilégios somente para suas operações com nomes e senhas seguras, como também usuários do banco com respectivas permissões e permissões do sistema operacional.

As aplicações Web contam com formas populares de acesso global a dados, a serviços e a produtos. Enquanto este acesso global é uma das grandes vantagens da Web, qualquer regra de segurança nesses aplicativos também é globalmente exposta e freqüentemente explorada. É muito fácil escrever aplicações que contém regras de segurança. Vide aplicações famosas como phpMyAdmin, PHPShop e FreeTrade.

Algumas Recomendações a favor da Segurança

- Evitar uso de Variáveis quando acessando Arquivos

Cuidado com as funções:

- readfile
- fopen
- file
- include
- require

Caso decida assim mesmo utilizar, tome precauções. Uma boa precaução é que o valor das variáveis seja definido com o uso da função "define", garantindo que seu conteúdo seja conhecido e testado.

- Checar os nomes dos arquivos em uma lista de nomes válidos. Veja um exemplo: `$valid_pages = array( "umapagina.php" => "", "outra.php" => "", "mais.php" => "" );`

```
if (!isset($valid_pages[$page])) { // Aborto o script //Você deve provavelmente escrever uma mensagem de log aqui também die("Requisição inválida"); }
```

- Caso realmente precise usar variáveis de um browser, cheque os valores das variáveis usando um código como o seguinte: `if (!(ereg("^[a-z_./]*$", $page) && !ereg("\\.\\.\\.\\.", $page))) { // Abortar o script //Você deve provavelmente escrever uma mensagem de log aqui também die("Requisição inválida "); }`

- Use as configurações de variáveis "allow\_url" e "open\_basedir" para limitar as localizações de onde os arquivos podem ser abertos.

Utilizar Caracteres de Escape em Instruções SQL

```
// Usar a função para testar a existência de registro if (record_exists($query)) { echo "Acesso ragantido"; } else { echo "Acesso negado"; }
```

O uso da diretiva “magic\_quotes\_gpc” setada para On no php.ini insere caracteres de escape nas Super Globais \$\_POST, \$\_GET e COOKIES. Veja o exemplo abaixo do site oficial:

```
<?php echo get_magic_quotes_gpc(); // 1 echo $_POST['lastname']; // O'reilly echo
addslashes($_POST['lastname']); // O\\'reilly
if (!get_magic_quotes_gpc()) {
    $lastname = addslashes($_POST['lastname']);

} else {
    $lastname = $_POST['lastname'];

}
echo $lastname; // O'reilly $sql = "INSERT INTO lastnames (lastname) VALUES ('$lastname')"; ?
>
```

Use addslashes e stripslashes, caso esteja usando variáveis globais (register\_globals = On) e não esteja usando magic\_quotes\_gpc como no exemplo abaixo (adiciona antes de inserir no banco e remove antes de exibir na tela):

```
// Recebendo do Form
$thisCodigo_curso = addslashes($_REQUEST['thisCodigo_cursoField']); $thisNome =
addslashes($_REQUEST['thisNomeField']);
$sqlQuery = "INSERT INTO curso (codigo_curso , nome ) VALUES ('$thisCodigo_curso' ,
'$thisNome' )";

// Enviando para a tela
eval('function cndstrips($str) {
    return ' . (get_magic_quotes_gpc()?'stripslashes($str)':'$str') . ';
}');
```

Obs.: O uso simultâneo de magic\_quotes\_gpc = On com addslashes e stripslashes gera problemas, assim como não podemos usar register\_globals = On simultaneamente com as Super Globais \$\_POST, \$\_GET.

Caso esteja usando variáveis que espera números para seu conteúdo nas instruções SQL, esteja seguro de que realmente contém números. Existem diversas funções em PHP incluindo sprintf, ereg e is\_long para realizar a checagem. Também podemos utilizar o JavaScript para checar as entradas logo no formulário.

## Não Confiar em Variáveis Globais

Se `register_globals = On` no `php.ini`, então o PHP criará variáveis globais para cada requisição GET, POST e variáveis Cookie.

Preste bastante atenção nas seguintes áreas:

- Código de checagem de autenticação e permissão
- Uso de variáveis antes de serem inicializadas. (Podemos ajustar `error_reporting` para ser alertados sempre que se usar variáveis não inicializadas.
- Uso de variáveis designadas para ser usadas por requisições GET ou POST.

Veja da documentação oficial:

Exemplos `error_reporting()`

```
<?php
// Desativa o relatório de todos os erros error_reporting(0);
// Reporta erros simples error_reporting(E_ERROR | E_WARNING | E_PARSE);
// Reportar E_NOTICE pode ser bom também (para reportar variáveis não iniciadas // ou erros de
// digitação em nomes de variáveis ...) error_reporting(E_ERROR | E_WARNING | E_PARSE |
// E_NOTICE);
// Reportar todos os erros exceto E_NOTICE // Este é o valor padrão no php.ini
error_reporting(E_ALL ^ E_NOTICE);
// Reporta todos os erros (bitwise 63 deve ser usado no PHP 3) error_reporting(E_ALL);
// O mesmo que error_reporting(E_ALL); ini_set('error_reporting', E_ALL);
?>
```

### Possíveis Correções e Melhorias

Desabilitar “`register_globals`” no `php.ini`. Após esta mudança somente podemos acessar entradas de formulários usando `$_POST` ou `$_GET`. Fica mais trabalhoso um pouco mas bem mais seguro (vale a pena).

Cuidado com o recurso “Esqueceu a Senha” de formulários de Login.

Escreva código para inicializar todas as variáveis globais.

## Evite Falsos Uploads

Examine todos os scripts que respondem a upload de arquivos.

Use as funções `is_uploaded_file` e `move_uploaded_file` que permitem ao programador estar seguro de que está trabalhando com os devidos arquivos enviados.

Caso não tenha certeza de estar rodando em uma versão atual do PHP, configure `upload_tmp_dir` que executa checagem de entrada que o arquivo que estamos trabalhando está neste diretório.

## Idéias Adicionais

- Encripte ou use hashes de senhas quando armazenando. A função `md5` é útil para isso.

Exemplo retirado do [www.phpbrasil.com](http://www.phpbrasil.com):

```
//BY ADEMIR BATISTA PEREIRA $senha = "ribafs"; $resultado = md5($senha); $resultado2 =
bin2hex($senha); if($senha == ""){ $texto = ""; } else{ $texto = "
Criptografia tipo A para: $senha é $resultado"; echo $texto; $texto2 = "
Criptografia tipo B para: $senha é $resultado2"; echo $texto2; }
```

### Outro exemplo do mesmo site:

```
<?php //***** enc - Encriptador de String //***** Autor: Ricardo Antonio Duarte - ricardo
NOSPAM banhado.com
```

```
function enc($string){
    if((isset($string) && (is_string($string)))){
        $enc_string = base64_encode($string);
        $enc_string = str_replace("=", "", $enc_string);
        $enc_string = strrev($enc_string);
        $md5 = md5($string);
        $enc_string = substr($md5, 0, 3) . $enc_string . substr($md5, -3);
    }else{
        $enc_string = "Parâmetro incorreto ou inexistente!";
    }
    return $enc_string;
}
```

```
} //***** Fim do enc
```

```
//***** des - Desencriptador de String //***** Autor: Ricardo Antonio Duarte - ricardo NOSPAM
banhado.com
```

```
function des($string){
    if((isset($string) && (is_string($string)))){
        $ini = substr($string, 0, 3);
        $end = substr($string, -3);
    }
```

```
$des_string = substr($string,0,-3);
$des_string = substr($des_string,3);
$des_string = strrev($des_string);
$des_string = base64_decode($des_string);
$md5 = md5($des_string);
$ver = substr($md5,0,3).substr($md5,-3);
if($ver != $ini.$end){
    $des_string = "Erro na descriptação!";
}
}else{
    $des_string = "Parâmetro incorreto ou inexistente!";
}
return $des_string;

} //***** Fim do des
echo "Enc: ".enc("ribafs")."
";
echo "Des: ".des("53czZWYilmc1d1");
?>
```

## Não armazene números de cartões de crédito

Force senhas seguras. No mínimo exija senhas com 8 caracteres de tamanho e que contenham algum caractere não alfanumérico.

Avoid SQL injection

This is a function which will format the passed string depending of it's specified to be a number or a string, in order to avoid problems with SQL injections in scripts.

Type: code fragment

Version:

Requires:

Added by: bto (email author)

Entered: 19/08/2004

Last modified: 08/12/2003

Rating - (fewer than 3 votes)

Views 3024

```
<?php function ToDBString($string, $link, $isNumber=false) {
    //If $isNumber==true we are specting a number
    if($isNumber)
    {
        //A correct number must be composed of:
        // - Zero or more integers followed by a decimal point and one or more
integers (i.e.: .9 (0.9) or 9.9)
        // - One or more integers followed by a decimal point. (i.e.: 9. (9.0))
```

```
// - One or more integers (i.e.: 999)
if(preg_match("/^d*[.,']d+|d+[.,']|d+$/A", $string))
//If it's a correct number we change the colon, quote or point ("'", ",", "
or ".") by a decimal piont.
    return preg_replace( array(
        "/^(d+)[.,']$/", //9.
        "/^(d*)[.,'](d+)$/" //9 or 9.9
    ),
    array(
        "\1.",
        "\1.\2"
    )
    , $string);
else
//If it's not a correct number we show ERROR
    die("ERROR: Not a number".".$string.");
}
else
//If $string is a string ($isNumber==false) we return '$string'
// correctly escaped (in this version I also strip HTML tags and modify some
things in the string, change it if you wish).
    return
    "''.mysql_real_escape_string(htmlentities(strtoupper(trim(strip_tags($string))))
, $link)."'";
} ?>
```

### Example

```
$link=mysql_db_connect("HOST", "USER", "PASSWORD");
$foo=ToDBString($_POST["string"], $link); $bar=ToDBString($_POST["number"], $link, true);
$result=mysql_db_query("DATABASE", "SELECT * FROM secret WHERE foo LIKE $foo AND
bar=$bar", $link);
//If $_POST["foo"] or $_POST["bar"] are a string of this kind: " OR 1=1" and we don't use
ToDBString we will show all the info of the table!!!!
```

- Usar sempre extensões tipo PHP em todos os scripts.

Nunca usar extensões .inc, .class, etc. Podemos usar assim: nome.inc.php.

Arquivos com extensões .inc, .class e similares ao serem abertos no browser exibem todo o seu conteúdo, inclusive senhas de banco, trechos de código PHP e outras, já script .php, antes de serem abertos no browser são processados pelo servidor web e só chega ao browser o resultado em HTML.

## **Não insira Conteúdo Sigiloso no raiz do Aplicativo**

Imagens de proteção de senha, documentos e outras imagens devem ficar fora do raiz do aplicativo.

Alternativamente armazene no banco de dados.

Proteger os diretórios usando características do Apache, como arquivos .htaccess, que previnem o acesso direto ao conteúdo dos diretórios.

## **Muita atenção aos Serviços de Hospedagem**

Estes servidores compartilham suas máquinas com diversos usuários, que têm acesso aos arquivos. Como também podem criar um arquivo de session (que armazena em /tmp por default), que pode conter maliciosos users e senhas para bypassar sua autenticação.

Verifique sempre as informações do PHP (phpinfo()) do servidor, caso use esses serviços.

**Idealmente use um servidor dedicado ao invés.**

Assegure-se de que o servidor ative `safe_mode` no `php.ini`.

As permissões dos arquivos são outro ponto importante. Devem somente ser lidos pelo web Server. No UNIX use algo como 711.

Use sempre validações para garantir que os usuários realmente entram com informações válidas. `is_long`, `is_numeric`, etc.

Fuja ou Evite Entrada de Usuários quando Construindo Comandos de Strings Funções como `exec` e `eval` são muito flexíveis mas requerem muito cuidado, pois os usuários podem entrar com comandos inesperados.

## **Evite ao máximo as funções**

- `eval`
- `preg_replace` (quando usada com `/e` deve interpretar parâmetros como código PHP)
- `exec`
- `passthru`
- `system`
- `popen`

- (pode ser usado para executar comandos)

## Além do Código (Um projeto de segurança forte)

Projeto de Aplicação Segura

- Considere o uso do HTTPS para encriptar transmissões.
- Considere restringir acesso aos diretórios usando .htaccess do Apache. Checar através das variáveis de ambiente do PHP, como \$REMOTE\_ADDR
- Usar pacotes de segurança existentes, como o PHPLib.

Todas as linguagens tem seus pontos fracos, mas tomando diversos cuidados preventivos e atentando para as boas regras de segurança, estes pontos podem ser protegidos. Seguindo os passos mostrados aqui podemos desenvolver um código mais seguro que o usual.

Um dos mais importantes conceitos a se ter em mente em termos de segurança é o de nunca confiar que o usuário irá digitar exatamente o que se espera que ele digite.

## Nunca inclua, requeira ou abra um arquivo cujo nome seja baseado em entrada do usuário, sem antes checar

- Seja muito cuidados quando usando “register\_globals = On”.

Isso foi feito para tornar o uso do PHP algo fácil, o que realmente aconteceu. Mas em contrapartida trouxe sérios problemas de segurança. A partir da versão 4.2.0 este parâmetro já vem setado como Off por default. Neste caso para pegar o valor de variáveis lançadas pelo formulário devemos utilizar as superglobais \$\_POST, \$\_GET, \$\_REQUEST, \$\_COOKIE. Ou \$\_SESSION.

O recomendado é que se trabalhe com “register\_globals = Off”.

Usando “error\_reporting = E\_ALL” no php.ini recebemos uma notificação sempre que tentarmos chamar variáveis que ainda não tenham sido definidas. Sabemos que o PHP não exige a definição de variáveis, mas recomenda-se que nos acostumemos a definir todas as variáveis e inclusive a iniciá-las, em termos de segurança.

## Nunca execute consultas a bancos sem usar funções de escape

O PHP traz ativa por default, uma proteção contra a entrada de caracteres especiais nos formulários, que é o “magic\_quotes\_gpc = On”.

- Nunca confie em dados de fontes externas.
- Toda entrada de usuário deve ser validada e formatada para garantir a segurança.

### Protegendo Arquivos e Diretórios com .htaccess via Apache

- Para ativar o .htaccess em todo o servidor web, edite o httpd.conf e adicione:

```
<Directory />  
    Options FollowSymLinks Indexes  
    AllowOverride AuthConfig  
  
</Directory>
```

- Então criamos o arquivo .htaccess existente no diretório raiz e adicionamos tags de acordo com nossos propósitos. Exemplos:

- Restringindo o acesso por IP/Host

1. Deixa a Intranet acessar

```
Order allow,deny allow from 192.168.0. deny from all
```

Ou

1. Deixa todo mundo acessar, menos o IP 192.168.0.25

```
Order deny,allow deny from 192.168.0.25 allow from all
```

- Restringindo o acesso por user/senha

```
$ mkdir /etc/httpd/auth
```

```
$ cd /etc/httpd/auth
```

```
$ htpasswd -c acesso hugo
```

```
New password:
```

```
Re-type new password:
```

```
Adding password for user hugo
```

```
$ htpasswd acesso eitch
```

New password:

Re-type new password:

Adding password for user eitch

```
$ htpasswd acesso sakura
```

New password:

Re-type new password:

Adding password for user sakura

- Agora criar o .htaccess:

```
AuthName "Acesso Restrito à Usuários"
```

```
AuthType Basic
```

```
AuthUserFile /etc/httpd/auth/acesso
```

```
require valid-user
```

AuthUserFile /etc/httpd/auth/acesso – onde estão as senhas e users.

- Opções para arquivos e diretórios específicos:

1. Restringe o arquivo `_secreto.html` somente para o IP 192.168.0.30

```
<Files arquivo_secreto.html>
```

```
Order allow,Deny
Allow from 192.168.0.30
Deny from all
```

```
</Files>
```

## Restringe o diretório admin para utilizar senhas

```
<Directory /admin>
```

```
AuthName "Acesso Restrito à Usuários"
AuthType Basic
AuthUserFile /etc/httpd/auth/acesso
AuthGroupFile /etc/httpd/auth/grupos
require group admin
```

```
</Directory>
```

1. Nega o acesso dos clientes ao .htaccess (bom colocar no httpd.conf)
2. - Vem com a configuração padrão do Apache

```
<Files ~ "\.ht">
```

```
Order allow,deny
Deny from all
```

</Files>

## Prevenindo Injeções SQL

Uma Função para prevenir tais injeções.

Esta é uma função que deve formatar a string passada dependendo de se foi especificado um número ou uma string, para evitar o problema com injeções SQL em scripts.

Autor: bto (no site)

```
<?php function ToDBString($string, $link, $isNumber=false) {
    //If $isNumber==true we are specting a number
    if($isNumber) {
        //A correct number must be composed of:
        //Zero or more integers followed by a decimal point and one or more integers
        (i.e.: .9 (0.9) or 9.9)
        // - One or more integers followed by a decimal point. (i.e.: 9. (9.0))
        // - One or more integers (i.e.: 999)

        if(preg_match("/^d*[.,']d+|d+[.,']|d+$/A", $string))
            //If it's a correct number we change the colon, quote or point ("'", ",", " or
            ".".) by a decimal pion.
            return preg_replace( array(
                "/^(d+)[.,']$/", //9.
                "/^(d*)[.,'](d+)$/", //.9 or 9.9
            ),
                array(
                    "\1.",
                    "\1.\2"
                )
                , $string);
        else
            //If it's not a correct number we show ERROR
            die("ERROR: Not a number".".$string."");
    }
    else
        // If $string is a string ($isNumber==false) we return "$string"
        // correctly escaped (in this version I also strip HTML tags and modify some
        things in the string, change it if you wish).
        return
        "'.mysql_real_escape_string(htmlentities(strtoupper(trim(strip_tags($string))))
        , $link).'";
} ?>
```

### Example

```
$link=mysql_db_connect("HOST", "USER", "PASSWORD");
$foo=ToDBString($_POST["string"], $link); $bar=ToDBString($_POST["number"], $link, true);
```

```
$result=mysql_db_query("DATABASE", "SELECT * FROM secret WHERE foo LIKE $foo AND bar=$bar", $link);
```

*//If \$\_POST["foo"] or \$\_POST["bar"] are a string of this kind: " OR 1=1" and we don't use ToDBString we will show all the info of the table!!!!*

## Escrevendo Código Robusto em PHP

### Formulários com Imagens anti-spam - Captcha

#### PHP Captcha Security Images

Sistema de imagens para controle de spam em PHP

<http://www.white-hat-web-design.co.uk/articles/php-captcha.php>

Link para download - <http://www.white-hat-web-design.co.uk/articles/captcha.zip>

#### PHP Captcha

<http://milki.erphesfurt.de/captcha/>

Download - <http://milki.erphesfurt.de/captcha/captcha-2.0.tgz>

#### iCaptcha - CAPTCHA validation asking questions about pictures

<http://www.phpclasses.org/browse/package/3960.html>

#### Toughen Forms' Security with an Image

Artigo detalhado descrevendo como criar um form seguro tipo captcha

<http://www.sitepoint.com/print/toughen-forms-security-image>

#### PHPSecInfo

Utilitário semelhante à função `phpinfo()`, que mostra as falhas de segurança do PHP e aponta sugestões para correção.

<http://phpsec.org/projects/phpsecinfo/>

## Como tornar o PHP mais seguro

<http://www.jorgeoliveira.com/2006/04/03/como-tornar-o-php-mais-seguro/>

## Convert mail to image (guard mail) from spam

<http://snippets.dzone.com/posts/show/4283>

```
<?php

if(empty($_GET['sid'])){
    //write html for image
    $mail='example@domain.com';
    $text=base64_encode(serialize($mail));
    echo '<br/>';
}else{
    //show coded mail image
    $text=$_GET['sid'];
    header("Content-type: image/gif");
    echo mail_to_image($text);
}

function mail_to_image($ctext='no mail'){
    $text=unserialize(base64_decode($ctext));
    $size=strlen($text)*8;
    $im = @imagecreate($size, 20) or die("Cannot Initialize new GD image stream");
    $background_color = imagecolorallocate($im, 255, 255, 255);
    $text_color = imagecolorallocate($im, 0, 0, 0);
    imagestring($im,3, 5, 5, $text , $text_color);
    return imagegif($im);
}
?>
```

## Parser HTML inject

Parser HTML inject. Bom para quando temos a possibilidade de receber em uma textarea código HTML ou JavaScript malicioso.

Código fuente / Source code :

```
function parsearHTMLInjectado($texto)
{
    return nl2br( htmlentities($texto) );
}
```

Fonte: <http://snippets.dzone.com/posts/show/4347>

## Referências

- 1 – <http://www.onlamp.com/lpt/a/3305> - Ten Security Checks for PHP
- 2 - <http://www.onlamp.com/lpt/a/4045> - PHP Security
- 3 - <http://www.devshed.com/c/a/PHP/PHP-Security-Mistakes/> - PHP Security Mistakes
- 4 - <http://www.devin.com.br/eitch/htaccess/> - Uso e Segurança com o .htaccess
- 5 - <http://www.securiteam.com/securityreviews/5DP0N1P76E.html> - SQL injeções
- 6 - <http://www.zend.com/codex.php?id=1405&single=1> - SQL injeções
- 7 – <http://www.imasters.com.br/imprimir.php?cn=292&cc=44>
- 8 – <http://www.imasters.com.br/imprimir.php?cn=293&cc=44>
- 9 – <http://www.imasters.com.br/imprimir.php?cn=319&cc=44>
- 10 - [Escrevendo o código seguro de PHP](#)
- 11 - - [Writing Secure PHP](#)
- 12 - - [Vulnerabilidade em formulário PHP](#)

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Seguran%C3%A7a"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Seguran%C3%A7a)

[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Documentação

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## Documentando o Desenvolvimento

A documentação do código, do projeto, do banco e de todas as fases de um aplicativo é algo importante e mais quanto maior e complexo for o aplicativo.

Existe um utilitário que foi inspirado no JavaDoc, chamado PHPDoc ou PHPDocumentor, encontrado em - <http://www.phpdoc.org/>, que ajuda na documentação do código PHP.

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Documenta%C3%A7%C3%A3o](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Documenta%C3%A7%C3%A3o)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Informações diversas

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## Conteúdo

- 1 Informações Diversas
- 2 Caching your pages with PhP
- 3 Conectar com MS Access
  - 3.1 Connect with Access
- 4 Links da Área

## Informações Diversas

### Caching your pages with PhP

<http://www.webdigity.com/index.php?action=tutorial;code=5>

## Conectar com MS Access

### Connect with Access

```
$pathDB = str_replace("/", "\\", $_SERVER["DOCUMENT_ROOT"]) .
"\directory1\directory2\bdd.mdb";

if(!file_exists($pathDB))
{
echo "!!! Base de datos no encontrada ".$pathDB;
exit;
}

$conexion = odbc_connect("DRIVER={Microsoft Access Driver (*.mdb)};
DBQ=".$pathDB, "ADODB.Connection", "", "SQL_CUR_USE_ODBC");
$sql="select * from tabla where 1";
$resultado=odbc_exec($conexion,$sql);
if($resultado)
{
    while($fila=odbc_fetch_array($resultado))
    {
```

```
echo $fila['campo1']."<br />";
echo $fila['campo2']."<br />";
}
odbc_close_all();
}
```

Fonte: <http://snippets.dzone.com/posts/show/4345>

## Links da Área

- PHP.net - <http://www.php.net>
- PHPBrasil - <http://www.phpbrasil.com>
- Artigos, tutoriais e dicas de PHP - <http://www.htmlstaff.org/secao.php?id=18>
- PHP Classes – <http://www.phpclasses.org>
- HotScripts (PHP, JavaScript e outros) – <http://www.hotscripts.com>
- Planet Source Code – <http://www.planet-source-code.com>
- Revista PHP - <http://www.revistaphp.com.br/>
- PHP Magazine - <http://www.phpmagazine.com.br/>
- Desenvolvimento Web – <http://ribafs.net>
- Aplicativos em PHP – [http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP)
- PostgreSQL Prático - [http://pt.wikibooks.org/wiki/PostgreSQL\\_Prático](http://pt.wikibooks.org/wiki/PostgreSQL_Prático)
- Leitor de RSS do Google – <http://reader.google.com>
- Repositório de Projetos SourceForge – <http://www.sourceforge.net>
- Repositório de Projetos Código Livre – <http://www.codigolivre.org.br>
- Repositório de Projetos (Open Sources) da Microsoft - <http://www.codeplex.com/>
- Repositório de Projetos do Google - <http://code.google.com/hosting/> (requer conta do Gmail)
- Pesquisa de código-fonte público - <http://www.google.com/codesearch>
- Repositório de Projetos do FreshMeat – <http://www.freshmeat.net>
- Todos os projetos do Google - <http://labs.google.com/>
- Páginas HTML gratuitas no Google – <http://googlepages.com>
- Blog Gratuito - <http://wordpress.com/>

Retirado de

["http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Informa%C3%A7%C3%B5es\\_diversas"](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Informa%C3%A7%C3%B5es_diversas)

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Oportunidade de Trabalho

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## Conteúdo

- 1 16.7 - Oportunidade de Trabalho
- 2 Produtividade Pessoal na busca de Emprego
- 3 K.I.S.S.
- 4 3 dicas de produtividade para desenvolvedores web
- 5 Organize-se, mas também desorganize-se!
- 6 10 Dicas de Produtividade
- 7 Autoconhecimento e Efetividade
- 8 A Usabilidade e o Espelho
- 9 Produtividade
- 10 Organização = Efetividade Máxima
- 11 | modo de vida | Produtividade
- 12 Como otimizar seu tempo
- 13 Os Sete Segredos dos que Nunca estão Desempregados
- 14 Guias de Profissões
- 15 12 técnicas de marketing online
- 16 Obter Renda. Vender um Produto ou Serviço
- 17 10 dicas para ganhar dinheiro de verdade com seu site ou blog usando o Google AdSense (parte 2 de 2)
- 18 GTD: 4 dicas simples para facilitar a adoção deste método de produtividade pessoal

## 16.7 - Oportunidade de Trabalho

1. [Elaboração de Currículos](#)
2. [Técnicas de Entrevistas](#)
3. [Preços de Serviços](#)

## Produtividade Pessoal na busca de Emprego

<http://laboro.blogspot.com/2007/07/produtividade-pessoal-na-busca-de.html>

## K.I.S.S.

Uma tradução livre - Mantenha tudo simples seu simples. Recomendações para que não compliquemos as coisas, mas ao contrário as mantenhamos o mais simples possível.

<http://oidiota.wordpress.com/2007/07/05/kiss/>

## 3 dicas de produtividade para desenvolvedores web

<http://blog.klaus.pro.br/ler/web/2007/3-dicas-de-produtividade-para-desenvolvedores-web/33/index.html>

## Organize-se, mas também desorganize-se!

<http://floresilveira.blogspot.com/2007/07/organize-se-mas-tambm-desorganize-se.html>

## 10 Dicas de Produtividade

<http://gabrielgalvao.com/?p=104>

## Autoconhecimento e Efetividade

<http://jotaka.wordpress.com/2007/07/12/autoconhecimento-e-efetividade/>

## A Usabilidade e o Espelho

<http://deloyola.wordpress.com/2007/07/11/a-usabilidade-e-o-espelho/>

## Produtividade

Artigo sobre como melhorar nossa produtividade no trabalho:

<http://www.palpitedigital.com.br/wp/2007/07/18/produtividade/>

## Organização = Efetividade Máxima

Boas recomendações para otimizarmos nosso dia-a-dia

<http://www.guiaware.com/blogosfera/organizacao-efetividade-maxima>

## | modo de vida | Produtividade

<http://saladaurbana.blogspot.com/2007/07/modo-de-vida-produtividade-e.html>

## Como otimizar seu tempo

<http://cottonsoul.blogspot.com/2007/07/como-otimizar-seu-tempo.html>

## Os Sete Segredos dos que Nunca estão Desempregados

Maria Jesús Ribas em seu artigo "Como encontrar um emprego e se fortalecer no mercado de trabalho" para o Yahoo! Notícias aborda tópicos do livro "Os Sete Segredos dos que Nunca estão Desempregados" dos especialistas franceses Nicolás Buisson e Charles Henri Dumon. Veja alguns dos tópicos que achei interessantes e que podem ajudar cada um de nós:

- O dado negativo é que o sucesso profissional não está garantido a ninguém.
- O marketing pessoal, o famoso "vender o seu próprio peixe", não tem grandes segredos: consiste em estudar os pontos fortes e fracos de sua carreira para tirar proveito de suas virtudes e corrigir seus defeitos.
- **Os que nunca estão desempregados** - são pessoas que entendem como evolui o mercado de trabalho e sabem em qual setor ele está fortalecido. Para isso é preciso analisar seu entorno profissional, avaliando riscos e oportunidades.

Além disso estes trabalhadores conhecem bem a si mesmos, avaliando seu desempenho dentro de

uma companhia, a utilidade de sua produção, sua necessidade dentro de uma companhia, a utilidade de sua produção, sua necessidade dentro da empresa, o relacionamento com seus chefes e a avaliação externa do seu trabalho.

Alguém pode estar em uma companhia perfeita, em um cargo perfeito, mas o ambiente de trabalho ou o relacionamento com as pessoas a sua volta não ser tão bom. Neste caso é preferível a busca por outro projeto.

- **Pense como uma empresa** - Este conceito precisa que cada profissional se veja como uma mini-empresa que comercializa seu valor dentro da companhia. Uma pessoa passiva, que se importa apenas com seu salário e que pensa que tem um trabalho a ser feito e nada mais, precisa rever suas atitudes. O pensamento correto é o de se dedicar ao máximo para conquistar uma escalada profissional dentro de sua empresa, ocupando cada vez mais cargos importantes.

- **Aumente seu nível de empregabilidade** - Em vez de esperar que a companhia lhe dê uma maior formação e te presenteie com promoções, busque se especializar por conta própria. Para isso comunique aos demais o trabalho que está fazendo, sem fazer política de si mesmo e sem pisar nos outros. É preciso ter uma rede de contatos importante, tanto dentro da empresa quanto fora dela. Deve-se estudar o que pode ser melhorado, assim como suas fraquezas e não parar de "se vender" em momento algum, para que seus superiores pensem em você quando eles precisarem de alguém qualificado.

## Guias de Profissões

Muitas informações úteis para quem está ainda indeciso sobre a profissão a seguir ou para quem precisa de mais informações sobre profissões:

<http://www.portaldeensino.com.br/profissoes.php>

<http://www.guiadasprofissoes.com.br/>

<http://www.brasilecola.com/guiadeprofissao/>

[http://www3.catho.com.br/guia/busca\\_alfabetica.php](http://www3.catho.com.br/guia/busca_alfabetica.php)

## 12 técnicas de marketing online

<http://www.criarweb.com/artigos/808.php>

## Obter Renda. Vender um Produto ou Serviço

<http://www.criarweb.com/artigos/809.php>

## **10 dicas para ganhar dinheiro de verdade com seu site ou blog usando o Google Adsense (parte 2 de 2)**

<http://www.efetividade.net/2006/10/17/10-dicas-para-ganhar-dinheiro-de-verdade-com-seu-site-ou-blog-usando-o-google-adsense-parte-2-de-2/>

## **GTD: 4 dicas simples para facilitar a adoção deste método de produtividade pessoal**

<http://www.efetividade.net/2007/04/01/gtd-4-dicas-simples-para-facilitar-a-adocao-deste-metodo-de-produtividade-pessoal/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade\\_de\\_Trabalho](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade_de_Trabalho)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Oportunidade de Trabalho/Elaboração de Currículos

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#) | [Oportunidade de Trabalho](#)

## Conteúdo

- 1 Elaboração de Currículos
- 2 Valorizando o currículo: como conseguir o emprego dos seus sonhos na área de Informática
- 3 Revolução etc: Como escrever e sustentar um bom currículo para vagas de webdesigner
- 4 Como escrever (e sustentar) um bom currículo para vagas de web designer
- 5 10 dicas de conteúdo para criar um modelo de curriculum caprichado
- 6 10 dicas de visual e formatação para criar um modelo de curriculum caprichado
- 7 Dicas Para Ajudar a Escrever e a Falar Melhor

## **Elaboração de Currículos**

Deve ser conciso, resumido e preciso, para evitar que não seja lido.

Deve ser bem objetivo para atender ao objetivo solicitado.

Fale de sua experiência profissional e estudo.

Demonstre com segurança que de fato é o profissional de que a empresa precisa.

Seja convincente.

## **Valorizando o currículo: como conseguir o emprego dos seus sonhos na área de Informática**

<http://www.efetividade.net/2007/01/28/valorizando-o-curriculo-como-conseguir-o-emprego-dos-seus-sonhos-na-area-de-informatica/>

## **Revolução etc: Como escrever e sustentar um bom currículo para vagas de webdesigner**

<http://www.efetividade.net/2007/01/09/revolucao-etc-como-escrever-e-sustentar-um-bom-curriculo-para-vagas-de-webdesigner/>

## **Como escrever (e sustentar) um bom currículo para vagas de web designer**

<http://www.revolucao.etc.br/archives/como-escrever-e-sustentar-um-bom-curriculo-para-vagas-de-web-designer/>

## **10 dicas de conteúdo para criar um modelo de curriculum caprichado**

<http://www.efetividade.net/2006/11/10/10-dicas-de-conteudo-para-criar-um-modelo-de-curriculum-caprichado/>

## **10 dicas de visual e formatação para criar um modelo de curriculum caprichado**

<http://www.efetividade.net/2006/11/15/10-dicas-de-visual-e-formatacao-para-criar-um-modelo-de->

[curriculum-caprichado/](#)

## **Dicas Para Ajudar a Escrever e a Falar Melhor**

<http://www.geocities.com/ribafsindex/Escrever.htm>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade\\_de\\_Trabalho/Elabora%C3%A7%C3%A3o\\_de\\_Curr%C3%ADculos](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade_de_Trabalho/Elabora%C3%A7%C3%A3o_de_Curr%C3%ADculos)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Oportunidade de Trabalho/Técnicas de Entrevistas

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#) | [Oportunidade de Trabalho](#)

## Técnicas de Entrevistas

É hora de mostrar que de fato conta com as habilidades relatadas no currículo.

Fale com segurança e dê exemplos do que faz e deseja fazer.

Não aborde assuntos que não domina mas se for solicitado ao do gênero fale que não conhece mas que tem facilidade e boa vontade para aprender.

Procure ser inovador e criativo.

Seja organizado.

Procure conhecer a empresa e traga soluções que agregem valor para a mesma.

"Nunca haverá um fim no aprendizado, a não ser que acreditemos que o conhecimento que já temos é suficiente para nós."

"O que nos fará mais desenvolvidos não é o conhecimento ao qual teremos acesso e sim o que faremos para aprimorar a humanidade com todo esse conhecimento." Frederick Motero

## Entrevista de emprego: como se sair bem - parte 1: antes da entrevista

<http://www.efetividade.net/2006/12/13/entrevista-de-emprego-preparacao/>

## Entrevista de emprego, parte 2: mais 10 dicas para se sair bem DURANTE a entrevista

<http://www.efetividade.net/2007/02/05/entrevista-de-emprego-parte-2-10-dicas-para-se-sair-bem-durante-a-entrevista/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade\\_de\\_Trabalho/T%C3%A9cnicas\\_de\\_Entrevistas](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade_de_Trabalho/T%C3%A9cnicas_de_Entrevistas)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Oportunidade de Trabalho/Preços de Serviços

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#) | [Oportunidade de Trabalho](#)

## 16.7.3 - Preços de Serviços

Uma boa idéia é procurar os sindicatos e cooperativas da área especialmente em sua região ou cidade.

Eles sempre oferecem uma tabela de preços dos serviços da categoria.

Aqui segue o endereço do **Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados e Informática no Ceará**

<http://www.sindpdce.org.br/>

Documento da convenção do referido sindicato, contendo tabelas com salários bases das categorias:

[http://www.sindpdce.org.br/download/convencao coletiva/cct\\_sindpd\\_secec\\_jan\\_2006.pdf](http://www.sindpdce.org.br/download/convencao coletiva/cct_sindpd_secec_jan_2006.pdf)

Adicione o do seu estado e de outros estados aqui também para que tenhamos um bom banco de dados sobre nossa área.

Um bom artigo de Osmar Alves de Queiroz Filho

[http://www.sebraepb.com.br:8080/bte/download/Finan%C3%A7as/58\\_1\\_arquivo\\_quantocobrar.pdf](http://www.sebraepb.com.br:8080/bte/download/Finan%C3%A7as/58_1_arquivo_quantocobrar.pdf)

Site com boas ferramentas que auxiliam no cálculo do preço de serviços de informática e outros

<http://edcom.wordpress.com/2006/09/12/quanto-cobrar-pelo-seu-trabalho/>

## Tarifador de Prestação de Serviços

Programa desenvolvido por Marcelo Souza Lima para ajudar no cálculo do preço de serviços de desenvolvimento ou outros serviços.

Faça o download (tarifador.zip) do site MegaMiner.com:

<http://www.megaminer.com/index.php?c=all&t=all&q=tarifador>

**Abaixo E-Book free sobre Empreendedorismo**

Professor Dailton Felipe, do site <http://e-commerce.org.br> (Comércio eletrônico).

**Técnicas de negociação e fundamentos da definição de preços de design, desenvolvimento, web e freelances**

<http://www.efetividade.net/2007/01/03/tecnicas-de-negociacao-e-definicao-de-precos-de-design-desenvolvimento-web-e-freelances/>

Retirado de

"[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade\\_de\\_Trabalho/Pre%C3%A7os\\_de\\_Servi%C3%A7os](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Oportunidade_de_Trabalho/Pre%C3%A7os_de_Servi%C3%A7os)"

Page categories: [PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Redes

## De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## 16.8 - Redes

Rede	IPs	Máscaras
Classe A	10.0.0.0	255.0.0.0
Classe B	172.16.0.0 até 172.31.255.255	255.255.0.0
Classe C	192.168.0.0 até 192.168.255.255	255.255.255.0

Gateway - número do IP do servidor, utilizado nas máquinas clientes.

Mais detalhes no site - <http://www.infowester.com/internetprotocol.php>

## Descobrir o MAC address de um IP com arping

Autor: Rodrigo

Data: 28/06/2007

Descobrir o MAC address de um IP com arping

Para descobrir o MAC address de um IP:

1. `arping -c2 192.168.0.1`

Onde 192.168.0.1 é o IP desejado neste exemplo.

Site original - <http://www.vivaolinux.com.br/dicas/verDica.php?codigo=8804>

Retirado de "[http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos\\_em\\_PHP/Ap%C3%AAndices/Redes](http://pt.wikibooks.org/wiki/Aplicativos_em_PHP/Ap%C3%AAndices/Redes)"  
[Page categories: PHP](#)

# Aplicativos em PHP/Apêndices/Editores Gráficos

De Wikibooks

< [Aplicativos em PHP](#) | [Apêndices](#)

## Conteúdo

- [1 Gimp](#)
  - 1.1 Vídeo Curso de Gimp em 10 Lições para Iniciantes no site do Antônio Cláudio
  - 1.2 <http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=2755>
  - 1.3 Edição pesada de imagens com o Gimp (parte 1)
  - 1.4 Edição pesada de imagens com o Gimp (parte 2)
  - 1.5 Edição pesada de imagens com o Gimp (parte 3)
  - 1.6 "Tatuando" pessoas com o Gimp
  - 1.7 Forum O Gimp
  - 1.8 Alguém aí falou em deformação?
  - 1.9 Deformar ou recriar?
- 2 KolourPaint
- 3 InkScape
- 4 Krita
- 5 Xara Xtreme

## **Gimp**

O Gimp é o editor Gráfico com mais recursos do Linux. Alguns o consideram similar ao Adobe Photoshop.

A maioria das distribuições Linux já vem com ele instalado.

### **Vídeo Curso de Gimp em 10 Lições para Iniciantes no site do Antônio Cláudio**

<http://www.tuxresources.org/blog/?p=183>

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=2755>

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=2755>

### **Edição pesada de imagens com o Gimp (parte 1)**

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=2755>

### **Edição pesada de imagens com o Gimp (parte 2)**

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=3902>

### **Edição pesada de imagens com o Gimp (parte 3)**

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=3904>

### **"Tatuando" pessoas com o Gimp**

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/verArtigo.php?codigo=3920>

### **Forum O Gimp**

<http://www.ogimp.com.br/modules/wfsection/article.php?articleid=31>

## Alguém aí falou em deformação?

<http://vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=4457>

## Deformar ou recriar?

<http://www.vivaolinux.com.br/artigos/impressora.php?codigo=6621>

## KolourPaint

Um bom editor gráfico para Linux cujo nome e funções lembra o Pain do Windows mas conta ainda com mais recursos que o Paint.

No Linux Ubuntu ele não vem instalado por padrão mas através do Adicionar/Remover pode ser instalado. Em Exibir marque Todos os aplicativos disponíveis.

É um editor simples não se comparando ao Gimp, mas ideal para pequenas correções e edições de imagens.

## InkScape

Outro bom editor de imagens sendo este vetorial e trabalha com arquivos do tipo SVG.

## Krita

Outro editor de imagens for Linux com bons recursos.

## Xara Xtreme

Site oficial - <http://www.xaralx.org/>

Recursos (do site):

- \* Is very fast, very slick to use.
- \* Offers some of the most powerful graphics tools available.
- \* Is simple to use and learn.
- \* Has a clean, un-cluttered user interface. Few floating dialogs, palettes, menus etc.
- \* Is able to create a huge range of outstanding graphics.
- \* Has a huge resource of learning material, tutorials, movies, tips and a very active enthusiastic and growing user community.